SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.520

A Allemanha foi mencionada no processo que teve hontem por desfecho o fuzilamento de oito generaes sovieticos

ENTRARAM JÁ EM PHASE DECISIVA, COM O ROMPIMENTO DO CINTURÃO DE FERRO, AS OPERAÇÕES EM BISCAYA

As tropas do general Davila encontram-se agora a nove kilometros de Bilbáo, cuja queda, parece, não tardará

O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

VICTORIA, 12 (U. P.) — Urgente — A fulminante offensiva dos rebeldes rompeu o famoso "cinturão de ferro", na frente de Bilbáo, numa extensão de dois kilometros, capturando as elevações de Castelumendi e Cantoibasos.

Em consequencia do rompimento do "cinturão", os nacionalistas estão agora apenas a nove kilometros de Bilbáo.

A CONQUISTA DA PRIMEIRA LINHA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 12 (U. P.) — O famoso systema de defesa basco, conhecido pelo nome de "El Gallo", e que cerca Bilbáo, foi hoje destruido pelo menos em um ponto, quando os nacionalistas imprimiram maior violencia á sua arrancada final, de muito esperada, e conquistaram, em San Martin de Fica, a primeira linha de resistencia.

Ao mesmo tempo, cem aviões despejaram centenas de toneladas de poderosissimas bombas sobre as fortificações do cume de Urcourou até onde os bascos correram encosta abaixo, abandonando o terreno em mãos dos assaltantes e se refugiaram na segunda linha de fortificações.

Os nacionalistas que se encontram hoje á noite naquelle ponto de grande importancia estrategica, acham-se exactamente a nove mil e seiscentos metros de Bilbáo, na direcção nordeste.

O ATAQUE A'S POSIÇÕES MAIS FORTES

As autoridades navaes francezas que commandam na zona de Rochefort, advertiram a navegação franceza e neutra de que Bilbáo e todo o estuario do rio Nervion se encontram ao alcance da artilharia pesada dos nacionalistas.

As elevações entre Fica e Bilbáo nas quaes foi construida uma poderosa faixa de fortificações, foram incendiadas pelo intenso canhoneio e bombas incendiarias.

Torna-se cada vez mais evidente que o general Davila decidiu atacar Bilbáo pelo lado mais poderosamente fortificado, porque as vantagens no que concerne ao terreno estão inteiramente com os nacionalistas. Installado agora no monte Urcoulou, assim como no monte Bisgorki, o exercito do general Davila olha de cima para as fortificações e para Bilbáo.

A arrancada final começou ás tres horas da tarde de hoje. O oeste de Biskargi é justamente onde as fortificações bascas são mais formidaveis. O circulo de ferro consta de um systema de trincheiras cruzadas por dezenas de abrigos de concreto e dentro dos quaes foram postados metralhadoras e canhões que atiram de enfiada contra as tropas que tentem avançar ao longo de estreitos valles.

O OPTIMISMO DOS BASCOS

Muitos observadores esperavam que o general Davila desfechasse um ataque contra os flancos, mas o commandante nacionalista, modificando os planos do seu antecessor, general Emilio Mola Vidal, atacou os bascos em seu ponto mais forte, baseando-se evidentemente na theoria de que, investindo por alli, quebraria o moral dos bascos e tornaria mais rapida a conquista da capital.

Ao mesmo tempo, os bascos conservam-se optimistas. Dispondo de vinte mil asturianos e reservas bascas conservadas nas immediações de Bilbáo, como reforços moveis, os enviarão ás linhas quando os nacionalistas penetrarem no systema de defesa. O presidente Aguirre ainda confia em que Bilbáo não cairá em consequencia deste cerco, mas continuará invencivel como o foi por occasião dos quatro sitios anteriores, relatados nas paginas de sua historia. Todavia, aquelles cercos occorreram há precisamente um seculo, quando os carlistas de então dispunham de pouca artilharia e não existiam, como hoje, os terriveis carros de assalto e aeroplanos.

O CONCURSO DECISIVO DA AVIAÇÃO

Os cem aviões do exercito do general Davila tornaram possivel a rapida e fulminante victoria de hontem. A batalha teve inicio ás 15 horas e prolongou-se ininterruptamente até uma hora da manhã. Os aeroplanos bombardearam e metralharam com a maxima furia os pontos mais elevados dos morros fortificados pelos bascos.

Voando a pequena altitude, os aviões de caça metralharam as trincheiras e immediatamente, após, successivas esquadrilhas de bimotores arremessaram Shrapnels, e bombas incendiarias que ateavam fogo aos ninhaes. O ataque pelos ares durou até ás 19 horas, sem que um só combatente nacionalista se arriscasse a avançar antes da mesma ser concluida.

Dezenas de baterias nacionalistas rugiram durante toda a noite e todas as baterias bascas que tentaram responder ao fogo foram localizadas e reduzidas a pedaços.

O ASSALTO

Finalmente, pouco antes do crepusculo, as columnas nacionalistas foram enviadas ao assalto, o qual foi feito com granadas de mão e á bayoneta calada. Todas as columnas partiram de Munguia onde se

(Continúa na 4ª pagina.)

O ACCORDO DE LONDRES SOBRE A VIGILANCIA

As garantias dos navios de guerra ao serviço de controle

A FORMULA

LONDRES, 12 (H.) — As quatro potencias encarregadas do controle das costas navaes da Hespanha acabam de chegar a accordo sobre a questão da segurança das unidades de guerra.

SERA' ENVIADO A'S PARTES EM LUTA

LONDRES, 12 (H.) — Os srs. Charles Corbin, Joachim von Ribbentrop e Dino Grandi, respectivamente embaixadores da França, do Reich e da Italia, deixaram o Foreign Office, ás 17 horas e 30.

O texto do accordo a que chegaram as quatro potencias será enviado aos governos de Valencia e de Salamanca por intermedio do governo britannico e levado ao conhecimento do comité de não-intervenção.

UM COMMUNICADO DISTRIBUIDO

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi distribuido o seguinte communicado a respeito do accordo concluido entre as quatro potencias sobre as condições em que será feito o serviço de vigilancia das costas hespanholas:

"Realizou-se uma conferencia no secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros com os embaixadores da França, Italia e Allemanha nos dias de sete a doze de junho no Foreign Office afim de serem discutidas as medidas que devem ser adoptadas do patrulhamento das aguas hespanholas de accordo com o plano de observação da Commissão Internacional de Não Intervenção. Os termos adoptados serão communicados ás duas partes em luta na Hespanha, assim como ao presidente da Commissão de Não Intervenção, acompanhados de um pedido no sentido de que o mesmo seja communicado aos outros membros da mesma Commissão".

A FORMULA DO ACCORDO

LONDRES, 12 (H.) — A formula de accordo entre as quatro potencias encarregadas do controle naval da Hespanha prevê: 1.° — Solicitar ás duas partes em luta a extensão das zonas de segurança e um compromisso geral para evitar toda repetição dos recentes incidentes; 2.° — Caso occorram incidentes, apesar dos compromissos, serão feitas consultas entre as quatro potencias, a proposito das medidas a tomar; 3.° — O processo não exclue o direito de legitima defesa reconhecido pelo comité; 4.° — Nenhum represalia poderá ser exercida por qualquer potencia sem consulta previa ás quatro governos.

AS QUESTÕES DISCUTIDAS

LONDRES, 12 (H.) — Nas tres conferencias realizadas entre o sr. Eden e os embaixadores de França, do Reich e da Italia, foram discutidas as seguintes questões: Primeiro — qual deverá ser o re-

(Continúa na 2ª pagina.)

NAVIOS ALLEMÃES EM AGUAS HESPANHOLAS — Apparece nessa photographia o couraçado "Admiral Von Scheer", que bombardeou Almeria — (Serviço aereo Photo Téléfrance, exclusivo para os "Diarios Associados")

OS VERMELHOS NA OFFENSIVA EM PENARROYA

Como resposta ao avanço nacionalista contra Bilbáo

POSIÇÕES TOMADAS

MADRID, 12 (U. P.) — O correspondente do jornal "Claridad", em Andujar, informou hoje que os legalistas desencadearam uma forte offensiva na região de Penarroya-Fuente Ovejuna, hoje, recapturando Cerrogordo e occupando a estação de estrada de ferro de El Vacar, situada a poucos kilometros de Cordoba.

AVANÇO DE CINCO KILOMETROS

MADRID, 12 (U. P.) — O correspondente do "Claridad" em Andujar informa que as tropas governistas, afim de recapturarem Cerrogordo, avançaram cinco kilometros, tendo tambem occupado Lama de la Pedrica.

Simultaneamente com a captura da estação de Estrada de ferro de El Vacar, os legalistas occuparam Cerro Villar e no momento continuam sua investida sobre Cordoba, apoiados pela aviação, artilharia, e unidades motorizadas.

NO CONTROLE DA SIERRA DE LA GRANA

MADRID, 12 (U. P.) — O correspondente do "Claridad" em Andujar informa que as tropas governistas estão com o controle absoluto da Sierra de la Grana, situada ao norte de Fuente Ovejuna.

Durante toda a noite houve combates cerrados nos pontos altos da serra.

Esta investida é considerada como uma resposta, por parte do ministro

(Continúa na 4ª pagina.)

A MISSÃO DO SR. VAN ZEELAND EM WASHINGTON

Declarações que o "premier" belga fez ao partir de Paris

CONFERENCIA MUNDIAL

PARIS, 12 (U. P.) — O sr. Van Zeeland — primeiro-ministro belga — sua esposa, o secretario particular, conde Stanislau de Meeus, e dois dos mais intimos amigos do premier, professor Leon Dupriaz e Carlos Van Bellinghen, embarcaram esta tarde no "Berengaria", no porto de Cherburgo, rumo aos Estados Unidos.

O chefe do governo de Bruxellas passou o dia em Paris, onde conferenciou com os srs. Leon Blum e Yvon Delbos — primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da França, respectivamente — completando o grande dossier que inclue a descripção das molestias economicas de vinte e duas nações européas e os remedios suggeridos. Esse dossier será apresentado ao presidente Roosevelt.

MISSÃO ESTRICTAMENTE INFORMATIVA

Ao deixar Paris, ás quinze horas, o sr. Van Zeeland salientou muito cuidadosamente que não seguia para Washington com o objectivo de entrentar o presidente americano com uma frente unica economica européa ou com exigencias relativas a ajustamentos de tarifas. O premier belga disse: "A minha missão é estrictamente informativa. Durante os doze dias que passarei na America terei dois privilegios raros. 1) Voltar a minha alma-mater de Princeton, para receber um grão honorario. 2) Estudar o mais profundamente possivel, com o presidente Roosevelt e sr. Cordell Hull — secretario de Estado — a situação economica do mundo.

"HOMEM DE PRINCETON"

"Sempre me considerei um homem de Princeton desde que alli trabalhei arduamente depois de me formar em bellas artes, o que se verificou em mil novecentos e trinta e um".

O que o sr. Van Zeeland não disse, mas que a embaixada belga declarou, officialmente, em seu communicado, é que a Belgica espera que a sua viagem a Washington encaminhará definitivamente á reabertura de uma conferencia economica mundial.

NOVA ORIENTAÇÃO A ECONOMIA MUNDIAL

A embaixada salientou: "A comitiva do sr. Van Zeeland insiste em que a sua viagem á America é puramente de caracter documentario. Não obstante é verdade que o chefe do governo belga, durante os doze dias de estada nos Estados Unidos, entreterá conversações que podem offerecer um ponto de partida para uma nova orientação da politica economica do mundo. Durante as conversações de Washington poderá surgir um ponto de partida, o que não seria um acontecimento de pouca monta se considerarmos a confusão e desordem que reinam no mundo economico".

Ralph Heinzen

UM INCIDENTE POR OCCASIÃO DO EMBARQUE

PARIS, 12 (U. P.) — Por occasião da partida do primeiro minis-

(Continúa na 2ª pagina.)

Intimadas a se render sob pena de total destruição

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 12 (U. P.) — Pelo menos doze aviões de combate — onze legalistas e um nacionalista — foram abatidos estas ultimas vinte e quatro horas, como tributo do mais importante uso jamais feito da aviação desde o inicio da guerra na Hespanha. Os bascos annunciam ter abatido um bi-motor Heinkel sobre as fortificações de El Gallo, mas em compensação onze aviões legalistas foram destroçados no sector de Saragoça, pondo um fim á ameaça governista de destruir aquella cidade, no caso de não se render.

A estação de radio de Salamanca annunciou hoje que Valencia transmittiu um ultimatum a Saragoça, intimando-a a render-se sob pena de ser desferido contra essa cidade um formidavel ataque de aviação que a arrazaria, pondo fogo simultaneamente aos quatro pontos cardeaes da mesma. Os nacionalistas allegam que os governamentaes tentaram levar a cabo a ameaça, mas que sete de seus aviões foram postos abaixo. Os restos desses aviões foram arrastados pelas ruas de Saragoça num cortejo de victoria, emquanto a população arrancava pedaços como lembrança do feito. Annunciam ainda os nacionalistas que aviões seus tenham voado sobre o campo legalista de Carascal onde puseram fogo e destruiram quatro aviões legalistas ali existentes.

De Salamanca informam que as baterias anti-aereas abateram um dos sete aviões legalistas destruidos em Saragoça, tendo sido os seis restantes — quatro de bombardeio e dois de caça — derrubados em combate aereo.

Um communicado de Valencia annuncia que os nacionalistas effectuaram diversos vôos sobre cidades governamentaes no sector de Madrid, bombardeando Mengaril, Medellin e Don Benito. Em Medellin foram destruidas vinte casas e em Mengaril foram mortas dezoito pessoas e feridas cinco.

Fontes semi-officiaes de Bilbáo accusam os nacionalistas de terem ameaçado o governo basco com um ultimatum em cujos termos "Bilbáo seria submettida ao mesmo tratamento que Guernica num bombardeio por trezentos aviões" no caso de não se render. Foi impossivel obter uma confirmação do referido ultimatum nos meios autorizados nacionalistas.

(Continúa na 4ª pagina.)

A CRISE MINISTERIAL HOLLANDEZA

HAYA, 12 (H.) — O sr. Colijn recusou-se a fazer declarações sobre a formação do novo governo e disse que a solução da crise politica no será conhecida antes do fim da proxima semana.

A DERROTA DA ESPIONAGEM NA UNIÃO SOVIETICA

"Toda tentativa acarretará a perda dos Goebbels — diz o "Pravda"

TRAIDORES

MOSCOU, 12 (U. P.) — A Allemanha foi mencionada, pela primeira vez, relativamente ao processo contra os conspiradores militares, em editorial do diario "Moscou-News". O articulista diz: "Os amos fascistas da quadrilha de traidores ora condemnados, depositavam grande esperança em suas criminosas actividades. Se não houvesse outra prova, bastaria o clamor levantado pela bem disciplinada imprensa nazista de Goebbels. Os jornalistas allemães vertem lagrimas de crocodilo, lamentando a sorte dos espiões recrutados pelo serviço secreto de seu paiz. Elles fingem descobrir a crise do poder da União Sovietica, quando a real crise está na destruição do elo do systema de espionagem nazista, do qual tanto esperavam."

GRANDE ESPERANÇA

O jornal "Pravda" diz: "Os governantes de uma potencia estrangeira depositavam grande esperança no systema de espionagem, agora destruido, mantido por um grupo que mercadejava o sangue de milhares de soldados do exercito vermelho e de milhões de trabalhadores e camponezes. Os capitalistas foram accommettidos de louca furia, quando viram que a nossa patria socialista, reforçada com o crescente e florescente alento de milhões de trabalhadores e lavradores, eleva-se á uma altura cultural que o capitalismo não póde attingir. Todos os esforços dos chefes de alguns governos estrangeiros tendem a desfechar forte golpe e scindir o exercito vermelho e destruir as admiraveis realizações da União Sovietica, tornando o nosso povo escravo do fascismo barbaro."

Norman Deuel

COMMENTARIO

MOSCOU, 12 — (H.) — O "Pravda", commentando o processo e a condemnação dos generaes accusados de conspiração, escreve: "Trata-se tambem da derrota da espionagem estrangeira, apesar da sua experiencia secular em materia de provocação. Desmascaramos os planos de certo estado estrangeiro. E toda tentativa de ataque contra a U. R. S. S. acarretará a perda dos Goebbels, que arrebentam de raiva no estrangeiro por verem a patria socialista se desenvolver e se consolidar".

"OS CÃES DEVEM MORRER COMO CÃES"

MOSCOU, 12 — (H.) — "Se, no espirito do povo russo, podia subsistir qualquer duvida quanto á identidade da nação estrangeira que teria peitado o marechal Tukhatchevski e os sete generaes condemnados á morte esta noite — e "talvez executados —, declara o "Pravda" — isto está agora completamente dissipado".

"Descobrimos documentos relativos ao plano de uma potencia estrangeira, escreve o jornal, e cada uma de suas tentativas contra a "União Sovietica", significa o começo e o fim do dominio do sr. Goebbels". O correspondente especial do "Pravda" em Berlim salienta a perturbação manifestada pela imprensa allemã e accrescenta que era muito caracteristico o facto da imprensa fascista, procurando encobrir certas organizações estrangeiras, achar-se desconcertada.

As equipes nocturnas de varias usinas de Moscou votaram por unanimidade, uma moção em que ap-

(Continúa na 2ª pagina.)

Exposta na C. I. T. a lei franceza das 40 horas

GENEBRA, 12 (H.) — Na ultima reunião da conferencia internacional do Trabalho o sr. Lebas, delegado da França, expoz a lei franceza das 40 horas.

O orador declarou que a lei se justificava por duas necessidades: em primeiro logar, para restituir ao trabalho numerosos operarios sem occupação em vista dos constantes progressos da tecnica; em segundo logar, para proporcionar aos trabalhadores um minimo de ocio, condição essencial a vida humana.

Forneceu em seguida varios pormenores sobre a applicação da lei, cuja elasticidade permittia adaptar-se ás exigencias das differentes industrias. Depois de consultar ás associações profissionaes competentes eram lavrados os decretos, em conselho de ministros, que determinava, por profissões e industrias, para o conjunto do territorio ou para uma região, as modalidades de applicação das novas disposições legaes.

O conjunto da industria estava actualmente regulamentado.

O mesmo acontecia com grande parte das profissões commerciaes.

Ao todo, a nova lei estava sendo applicada a 7.800.000 operarios e empregados, o que correspondia a 90 % dos salarios.

Ao estudar a influencia das novas disposições no mercado do trabalho, o sr. Lebas accentuou que de junho de 1936 a junho de 1937 se verificara a diminuição de 77.000 unidades no numero de desoccupados, o que se devia attribuir essencialmente á applicação da lei das 40 horas.

De outra parte o desemprego parcial desapparecera quasi por completo.

O orador citou o exemplo do presidente Franklin Roosevelt, que applicara em primeiro logar, a semana de 40 horas, ao lado dos salarios minimos, e affirmou a esse proposito, que mesmo depois de declarados inconstitucionaes os codigos do trabalho, as disposições anteriores continuaram a ser applicadas a empregadores e operarios. Referiu ainda a adopção da medida na URSS e na Nova Zelandia, e elaboração recente de lei equivalente na Belgica.

Frisou, outrosim, a necessidade de internacionalização da medida afim de evitar o desenvolvimento da concorrencia desleal.

O delegado governamental da China, sr. Li, observou, por sua vez, que a reactividade economica registrada ultimamente não podia ser considerada nem normal nem substancial, visto que o nivel de vida era sacrificado á politica armamentista. Manifestou, entretanto, a sua confiança no alargamento da esphera de acção da organização internacional do trabalho.

Relembrou o exito da conferencia internacional do trabalho re-

(Continúa na 4ª pagina.)

OS DUQUES DE WINDSOR EM STAMBUL

STAMBUL, 12 (H.) — Confirma-se a chegada do duque e da duqueza de Windsor, em principios de Julho. O ex-rei Eduardo e a duqueza seriam hospedes do presidente Ataturk durante tres semanas.

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA
Circula com a edição de hoje d' O JORNAL
Tiragem: 140.000 exemplares

CONDEMNADOS Á MORTE, TOMBARAM HONTEM DEANTE DO PELOTÃO DE EXECUÇÃO OS GENERAES RUSSOS

Os accusados interpellados pelo presidente do Tribunal, confessaram integralmente sua culpa

REPERCUSSÃO NO POVO

MOSCOU, 12 (H.) — Annuncia-se officialmente que os generaes hontem condemnados á morte foram hoje executados.

Sabe-se que os corpos foram incinerados depois da execução.

CONFESSARAM-SE CULPADOS

MOSCOU, 12 (H.) — "De accordo com a lei de 1º de dezembro de 1934 — declara em communicado a Agencia Tass — o Tribunal Militar Supremo da U. R. S. S. examinou em reunião secreta o processo em que se achavam envolvidos Tukhatchewski e outros, pelos crimes previstos no artigo 58 do Codigo Penal da RSFSR.

"Depois de se proceder á leitura do libello, Ulrich, presidente do Tribunal, perguntou aos accusados se reconheciam sua culpabilidade. Todos a reconheciam integralmente.

"Ficou apurado, na audiencia, que os accusados estavam a serviço da espionagem de um Estado estrangeiro que pratica uma politica inamistosa para com a U. R. S. S., tentavam destruir a potencia do exercito vermelho e visavam restabelecer o poder dos grandes proprietarios e dos capitalistas.

"A Côrte Suprema reconheceu, por conseguinte, que todos os accusados eram responsaveis por infracção ao dever militar e ao juramento, assim como por trahição ao exercito e á patria. Decidiu, assim, privar todos os accusados dos seus titulos militares, cassar a um delles o titulo de marechal e condemnal-os todos a serem passados pelas armas".

DECLARAÇÕES DE STALIN

MOSCOU, 12 (H.) — "O tempo de persuasão já passou. E', agora, indispensavel fulminar os inimigos do povo", declarou Stalin ao decidir o inicio de uma guerra de exterminio á opposição "trotzkysta" e "outros elementos subversivos".

"Depois da depuração do funccionalismo é a do exercito que se dará", frizou Stalin.

A condemnação de oito chefes militares pelo Supremo Tribunal Militar da U. R. S. S. é bem uma expressão dessas palavras.

O QUE DIZ O "IZVESTIA"

MOSCOU, 12 (H.) — Segundo o jornal "Izvestia", foi descoberto um nucleo de espionagem fascista composto de oito espiões, "cuja condemnação constitue um golpe formidavel contra os inimigos do socialismo e o anniquilamento dos calculos da espionagem burgueza".

"A vigilancia da dictadura, dos operarios e de milhares de patriotas sovieticos, diz o jornal, é uma barreira intransponivel para os delegados da espionagem fascista. A morte é o unico castigo adequado a esses elementos que se intrometem na patria socialista dos trabalhadores".

O INTERESSE DO POVO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Milhares de pessoas formaram, hoje, grandes filas em frente aos postos de venda de jornaes, aguardando novos detalhes sobre os oito "leaders" do exercito vermelho que foram hontem condemnados á morte, accusados de trahição e espionagem.

Todos os diarios desta capital publicam com grande destaque, em suas primeiras paginas, a historia dos oito sentenciados, condemnando-os em artigos editoriaes com phrases como esta: "Os cães damnados devem ser mortos".

Numerosas filas, em frente aos pontos da imprensa, têm mais de cem pessoas, e, apesar de ser hoje um feriado sovietico, muita gente deixou de fazer suas excursões habituaes para obter mais noticias.

INDIGNAÇÃO GERAL

Depois da publicação das penas, hontem, e das discussões que se seguiram nas fabricas e nos escriptorios pelo povo, o elemento de surpresa passou a ceder logar a uma impressão geral de indignação contra os trahidores.

Milhares de moscovitas reuniram-se aos grupos nos parques e pontos de repouso, discutindo a sentença e as medidas que o governo terá de tomar para reparar os damnos causados pela acção dos trahidores e para tornar, como foi annunciado, "o exercito vermelho mais poderoso do que nunca".

A população de Moscou não duvida dos factos allegados contra os accusados e parece estar unida, apoiando a sentença proferida contra os oito ex-militares sovieticos.

MOSCOU, 12 (U. P.) — Com a Buriskna Ullanova, que faz parte de ... e do Instituto de Lenine.

(Continúa na 5ª pagina)

REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS NO ESTRANGEIRO

"E' o inicio da derrocada de Stalin", diz Leon Trotzky

EFFEITO EM MOSCOU

LONDRES, 12 (H.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia precisa que o julgamento do marechal Tukhatchewski e demais implicados no sensacional processo de Moscou se effectuou no proprio Kremlim e em seguida accrescenta:

"Stalin, que continua receioso de ser derrubado ou assassinado, não quiz avistar-se com Tukhatchewski e recusou-se mesmo a assistir ao enterro de sua propria mãe, recentemente fallecida. Por sua ordem, foram chamados a Moscou regimentos de cossacos e mongoes.

"O commissario da Defesa marechal Vorochiloff é, por sua vez, guardado por soldados vermelhos e 60 agentes da G. P. U.

"A prisão de Tukhatchewski — prosegue o correspondente — foi devida ao facto do marechal gostar demasiado de mulheres. Foi uma mulher, descoberta pela G. P. U. quando trabalhava por conta da espionagem estrangeira, que revelou a conspiração militar fomentada pelo marechal".

O correspondente do "Daily Mail" refere que os accusados soffreram a degradação militar antes de entrar na sala do julgamento e termina accentuando que "parece ter ficado apurado que Tukhatchewski e seus cumplices tenham de facto tentado provocar a queda de Stalin".

A OPINIÃO DE TROTZKY

CIDADE DO MEXICO, 12 (U. P.) — Falando á United Press, sobre a execução dos oito officiaes do exercito, o leader opposicionista russo Trotzky fez os seguintes commentarios:

"E' o inicio da derrocada da dictadura de Stalin. A accusação de que os officiaes executados eram agentes da Allemanha é tão estupida e vergonhosa que não merece refutação. Stalin acaba de vibrar o mais terrivel golpe no exercito".

CRITICAS ACERBAS DOS JORNAES ALLEMÃES

BERLIM, 12 (U. P.) — Os vespertinos desta capital estampam com sensacionalismo nas primeiras paginas, o veredictum pronunciado pelos tribunaes sovieticos condemnando á morte os oito officiaes do exercito vermelho que eram accusados de trahição aos Soviets, criticando acerbamente essa decisão, e especulando sobre as possiveis repercussões internacionaes.

Segundo os mesmos jornaes, acredita-se que o sr. Stalin receia um attentado, e até uma revolução no palacio, em virtude do veredictum.

O "London Dispatch", e alguns outros jornaes, dizem que foi chamado de Vienna um medico especialista em molestias cardiacas, afim de attender o sr. Stalin.

Varios outros vespertinos frisam que a sentença condemnatoria foi de effeito chocante para o publico de Moscou, insinuando que ha perigo da mesma provocar uma sublevação.

"ASSASSINIO POR PRINCIPIO"

BERLIM, 12 (U. P.) — As edições de domingo dos matutinos desta capital, fazem extensos commentarios acerca do julgamento de Moscou, dizendo que nos diversos sectores da Allemanha ninguem tinha as proaladas ligações com os generaes executados.

A decisão do tribunal estava a seu ver, de accordo com a directriz que vem sendo seguida pela Russia.

O artigo do "Lokalanzeiger" é intitulado "Assassinio por principio", o "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz: "A carnificina de communistas por communistas faz parte do systema sovietico. Está politicamente organizado para fazer assassinios em massa, sem o que este systema não pode se manter".

O "Voelkischer Beobachter" commenta: "O que aconteceu em Moscou não foi motivado por divergencias de principios democraticos, nem por tendencias fascistas, mas representa, unicamente, uma luta entre as diversas classes judaico-bolchevistas".

COMMENTARIOS EM ROMA

ROMA, 12 (H.) — Os acontecimentos de Moscou foram recebidos nesta capital com relativa surpresa, por isso que circularam hontem noticias ainda mais graves sobre a situação da URSS.

A condemnação dos generaes russos é considerada em todos os circulos romanos como consequencia fatal da politica de Stalin.

Desde o primeiro processo na Russia, a imprensa italiana vem fornecendo a seus leitores noticias detalhadas dos acontecimentos e apresentando Stalin como adversario resoluto de todos os communistas, decidido a exercer o poder absoluto.

Os jornaes põem em relevo que Stalin, depois de haver atacado todos os membros influentes da GPU, perseguiu os chefes mais populares do exercito que maior temor lhe inspiravam. Salientam o prestigio que gozavam os accusados e qualificam a accusação de "grotesca e incrivel", accrescentando que os generaes condemnados estão a coberto de toda a suspeita de tentativa de traição.

UM ADVERSARIO PERIGOSO

Os jornaes são unanimes em dar especial relevo ao caso do marechal Toukhatchevski, que dizem ser unicamente culpado de constituir para Stalin um adversario perigoso no actual momento.

Um matutino compara a repressão actual na Russia á de Ivan, o Terrivel, e considera o regimen sovietico perdido com o desapparecimento de todos aquelles que mais contribuiram para a sua creação.

Todos os jornaes registram os telegrammas do estrangeiro e mostram-se attentos á reacção franceza, esperando que o pacto franco-sovietico venha a soffrer com os actuaes acontecimentos.

(Continúa na 4ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luiz Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-6399. Annuncios classificados, 42-2807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 55$000; semestre, 30$000; trimestre, 15$000; mez, 5$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; atrasados, $400.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello, Rua Sete de Abril n. 62, Tel.: 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho, Av. Affonso Penna, 547, 1º andar, Tel.: 1893. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Coryphеo Azevedo Marques, Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho, Rua Marechal Deodoro, 90, Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor, Rua José Clemente, 23, Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que a serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspecteres: no Estado do Espirito Santo, Manoel Soutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Registrou-se ligeira baixa do café, hontem, em Wall Street

COTAÇÕES

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A cotação do café na Bolsa de Mercadorias soffreu ligeira baixa, não havendo, entretanto, grandes negocios. O typo Santos baixou de 1 a 4 pontos; o typo Rio variou de 5 pontos a menos. A cotação do typo "Milds" permaneceu mais ou menos firme, e do typo "Manizales" foi apregoada a 11 7/8 centavos por libra.

Os torradores, apparentemente, não estão interessados na compra de café.

TAMBEM O ALGODÃO CAIU

NOVA YORK, 12 (U.P.) — O mercado de valores abriu hoje em condições irregulares, inactivo e com tendencia para a baixa.

Os titulos apresentaram-se sustentados.

O algodão baixou, sendo fixada a cotação de 12.05 para as entregas no mez de julho proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.93.50.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 12 (U.P.) — O preço do ouro foi cotado hoje a 140 shillings e 6 pence.

As vendas realizadas montaram a 365.000 libras esterlinas.

A libra foi cotada a 4.93.55.

AUGMENTO DAS EXPORTAÇÕES YANKEES

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — O valor da exportação dos primeiros cinco mezes do anno corrente teve um augmento de 632.804.000 pesos. A quantidade de productos embarcados foi superior a 4 milhões de toneladas.

O Ministerio da Fazenda deu a publico um communicado relativo á exportação dos primeiros 5 mezes deste anno, comparados com igual periodo nos annos anteriores.

FECHOU EM BAIXA

NOVA YORK, 12 — (U. P.) — O mercado fechou mais baixo e frouxo, tendo havido poucos negocios. Os bondes fecharam a cotação mais baixa. Os titulos do governo dos Estados Unidos fecharam em cotações irregulares.

O algodão fechou a preço mais baixo de treze a quinze pontos.

Os cereaes tambem fecharam a preços mais baixos.

Foram negociados 390.000 titulos. O esterlino fechou a 4.93.62.

EXPORTAÇÃO ARGENTINA DE CEREAES

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Os saldos da exportação de cereaes são os seguintes:

Trigo, 588.000 toneladas; linho, 539.230 toneladas; milho, 6.195.841 toneladas.

TRANSFERENCIAS DE CONSULES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 12 (H.) — O consul em Havana, sr. Cootes, foi transferido para Montreal e o sr. Ridgay Weaver, consul em Montreal, foi transferido para Havana; o sr. Homer Breet, consul em Rotterdam, foi transferido para Lima e o sr. Harold Clum, consul na capital do Perú, passou para Rotterdam. O sr. Sparks, segundo secretario em Quito, foi transferido para o departamento de estado e o sr. Gade segundo secretario em Roma para Quito.

VEM AO BRASIL O SR. ANDRE' SIEGFRIED

PARIS, 12 (H.) — No "Cercle Interallié" foi offerecido um almoço ao escriptor André Siegfried, que partirá para o Brasil no dia 18 do corrente. Entre os presentes figuravam o consul adjuncto do Brasil sr. Benedicto Costa, o embaixador da França na Argentina, o ministro do Perú em Paris, os condes de Dampierre e de Sartignes.

ABALO SISMICO NA ITALIA

ROMA, 12 (H.) — Houve um tremor de terra pouco depois de meia-noite em Ascoli Piceno, seguido de forte rumor. Os abalos duraram cerca de quatro segundos. O phenomeno repetiu-se pouco tempo depois.

A população, alarmada, abandonou as casas e foram numerosas as familias que passaram a noite ao relento.

OS ACADEMICOS BRASILEIROS QUE ESTAVAM EM PORTUGAL EMBARCARAM HONTEM, EM LISBOA, PARA A FRANÇA

Um importante decreto baixado pelo governo portuguez visando o saneamento da divida publica do paiz

BALANÇO BANCARIO

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, junho — Em sequencia da politica de saneamento da divida publica portugueza, o governo, por decreto-lei n. 27.664 do Ministerio das Finanças, determinou o resgate e conversão dos emprestimos de 4.5 % de 1916 e 5 % de 1917. Pelos encargos do primeiro é especialmente responsavel a receita liquida do porto de Lisboa, a cujos serviços de exploração o mesmo emprestimo foi destinado; pelos do segundo são especialmente responsaveis as receitas do Fundo de Fomento da colonia de Angola, a cujas despesas e serviços de occupação e pacificação foi destinado o seu producto.

RESGATE DAS OBRIGAÇÕES

Estas obrigações serão resgatadas pelo Fundo de Amortização e pagas aos seus possuidores pelo respectivo valor nominal. O juro das obrigações resgatadas é reduzido a 4 % e a differença reverte para a amortização contractual.

Com este resgate, nenhum prejuizo soffrem os portadores, que reembolsam assim integralmente os seus capitaes; o Fundo de Amortização satisfaz tambem os seus objectivos de interesse publico e pela conversão dos emprestimos a uma taxa mais favoravel prosegue o Estado a politica de baixa de preço dos capitaes, com vantagem para as entidades responsaveis pelos debitos em questão, cuja desoneração fica antecipada de alguns annos pelo beneficio concedido por este decreto.

SITUAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 12 — O balanço semanal do Banco de Portugal, correspondente ao periodo que terminou em 5 de maio accusa as seguintes cifras: encaixe ouro, 914.304 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 572.528 contos; notas em circulação, 2.049.583 contos; outras obrigações á vista, 1.181.108 contos. Cobertura ouro 46.02 %, taxa de desconto 4.5 por conto.

EM VISITA A' QUINTA DO RIO FRIO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 12 — Os estudantes brasileiros visitaram a quinta de Rio Frio, na margem esquerda do Tejo, que tem 17.000 hectares de superficie e é explorada de accordo com os processos mais modernos.

Os visitantes foram recebidos pelo engenheiro José Lupi, sobrinho do proprietario, pelo sr. Santos Jorge e pelo capitão João Maya, que deram um almoço em sua honra.

O engenheiro Lupi Maya, respondendo ao brinde do estudante Tranchini Netto, dirigiu calorosa saudação ao Brasil.

OS QUE SEGUIRAM PARA PARIS

LISBOA, 12 (H.) — Os estudantes brasileiros Franchini Netto, Oswaldo Quartin, Raul Monteiro, Caio Moniz, Paulo Borba, Julio Caio, Toledo Piza, Antonio Queiroz Telles Maurillo Coutinho e Salin Mansur, partiram pelo "Almanzora" para Charburgo, de onde seguirão para Paris.

Por occasião do embarque foram saudados pelo embaixador do Brasil, estudantes e jornalistas.

DECLARAÇÕES DO ACADEMICO FRANCHINI NETTO

LISBOA, 12 (H.) — No momento de embarcar para Charburgo, o sr. Franchini Netto, falando em nome dos estudantes brasileiros ao representante da Agencia Havas, declarou: "Estamos absolutamente agradecidos pela maneira fidalga com que nos acolheram, tanto o governo como os estudantes e o povo portuguez. O governo acompanhou todos os nossos movimentos facilitando-nos em tudo a honrosa missão que nossos companheiros nos confiaram. Deu-nos como seu representante o dr. José Alvelos, a quem estamos immensamente agradecidos pelas gentilezas de que nos cercou. Os estudantes, a cada instante, nos cumularam de demonstrações da mais viva sympathia pelo Brasil e seu movimento universitario. Partimos levando uma saudade immensa da carinhosa terra de Portugal que ficará guardada eternamente nos nossos corações agradecidos".

FALLECIMENTO

LISBOA, 12 (H.) — Em Villa Real de Santo Antonio falleceu, com a idade de 88 annos, o conselheiro Luciano Monteiro, que foi ministro dos Negocios Estrangeiros no governo João Franco.

O PROF. MENDES CORREIA EM LISBOA

LISBOA, 12 (H.) — Chegou a bordo do "Almanzora", de regresso do Rio de Janeiro, o dr. Mendes Corrêa, professor da Faculdade de Sciencias do Porto.

DISSOLVIDA A EMBAIXADA UNIVERSITARIA

LISBOA, 12 (H.) — Na occasião em que declarou dissolvida a embaixada universitaria brasileira, o respectivo presidente, sr. Franchini Netto, agradeceu aos seus companheiros a maneira como sempre aceitaram e respeitaram a sua acção como director.

Por sua vez, os estudantes agradeceram ao seu chefe e renderam homenagem á sua orientação, sempre opportuna e sempre sensata.

Alguns estudantes que ficaram em Lisboa, acompanhados do sr. Arnaldo Adler, presidente do Club Brasileiro, estiveram tambem a bordo para se despedirem dos seus collegas.

O PREMIO DA LOTERIA DE SANTO ANTONIO

LISBOA, 12 (H.) — O grande premio de 3.000 contos da loteria de Santo Antonio saiu a um bilhete comprado por varios membros da Associação Popular.

A noticia, logo que foi conhecida, provocou grande alegria no quarteirão operario onde habita a maioria dos premiados.

UM ARTIGO SOBRE O SR. OSORIO DUTRA

LISBOA, 12 (H.) — O "Primeiro de Janeiro" do Porto, publica um artigo do sr. Nuno Simões consagrado ao poeta brasileiro Osorio Dutra, a proposito da sua candidatura á Academia de Letras.

O sr. Nuno Simões analysa longa e elogiosamente a obra do poeta, que considera digno de figurar na Academia.

A INAUGURAÇÃO DA BASILICA DE LISIEUX

SERA' LEGADO PONTIFICAL O CARDEAL PACELLI

CIDADE DO VATICANO, 12 (H.) — O papa resolveu designar o cardeal Pacelli como legado pontifical "a latere" na inauguração da Basilica de Lisieux, a 11 de julho. O cardeal Pacelli foi já enviado como legado papal a Londres, em 1935. O secretario da Santa Sé será acompanhado por dois prelados e assistido por guardas nobres e camareiros pontificaes.

Os circulos religiosos affirmam que o cardeal Pacelli fará uso da palavra em Lisieux e celebrará missa na Notre Dame de Paris. O legado pontifical poderia estar de regresso a Roma no dia 14.

A derrota da espionagem na União Sovietica

(Conclusão da 1ª pagina)

provam o veredicto. Quatro paginas sobre cinco, dos jornaes, são consagradas ás resoluções que pedem a pena de morte.

"Os cães devem morrer como cães", declara a resolução votada durante um comicio realizado por soldados e officiaes da primeira divisão de atiradores de Moscou. Em outras reuniões analogas foram pedidos "o reforço da vigilancia revolucionaria e a liquidação dos espiões".

O GRANDE RAID EMPREHENDIDO POR A. EARHART

A aviadora americana cobrirá um percurso de 27.000 milhas

EM EL FASCHER

NOVA YORK, 12 — (U. P.) — A ultima aventura da notavel aviadora Amelia Earhart é o vôo em redor do mundo, que actualmente está realizando, num percurso total de 27.000 milhas. O seu avião custou cerca de noventa mil dollares e é conhecido como o "laboratorio voador".

Durante grande parte do percurso ella está contornando o Equador.

Amelia Earhart, que em sua vida particular é conhecida como sra. George Palmer Putnam, antes de levantar vôo fez todos os preparativos necessarios para o successo de seu emprehendimento.

O APPARELHO

O seu apparelho, um Lockheed Electra, modelo 10-E, é um monoplano terrestre equipado com dois motores Wasp, e encontra-se registrado no Departamento de Commercio dos Estados Unidos sob o numero NR-16020.

Antes de partir em sua viagem ao redor do mundo, a notavel aviadora praticou com os instrumentos de navegação. Tanto ella como seu marido estudaram os detalhes para a viagem, que foram preparados pelo commandante Clarence Williams.

Amelia Earhart é a primeira mulher a tentar um vôo ao redor do mundo e a sua rota é mais comprida do que o percurso seguido nas proximidades do circulo arctico pelos seus predecessores.

EM DIRECÇÃO A KARTOUM

FORT LAMY, 12 (U. P.) — Continuando o itinerario traçado para o seu vôo em volta do mundo, a sra. Amelia Earhart decollou hoje deste aeroporto francez, ás 11 horas, para atravessar o coração da Africa, deixando as possessões francezas e tomando a direcção de Kartoum, por sobre uma região perigosa, grande parte da qual jámais foi explorada.

A aviadora americana tencionara partir pela manhã cedo; mas passou varias horas a ajustar o seu apparelho, que, embora não carecesse de grandes reparos, não apresentava completa segurança para um vôo arriscado.

O chefe da esquadrilha e do aeroporto militar, sr. Le Thomas, ordenou que os seus homens trabalhassem o mais depressa possivel para fazer os reparos, afim de que a sra. Earhat pudesse levantar vôo ainda pela manhã.

FRACA VISIBILIDADE

Tudo aqui estava preparado para recebel-a, quando se teve a noticia da sua volta da primeira vez em que iniciou o vôo em volta do mundo, de oéste para léste, e por isso o pessoal do aeroporto exprimiu o seu sentimento de que ella se demorasse tão pouco.

O tempo era favoravel na parte da rota através do territorio francez; mas a visibilidade ainda não era de todo boa, em virtude das fortes e quentes emanações que se levantavam da terra, como tambem se esperava que o trecho entre Fort Lamy e El Casche estivesse um pouco mais nublado do que o trecho anterior, pois que o terreno é alto e irregular.

A sra. Earhart não revelou a rota exacta que seguirá a partir de Karthoum, mas os funccionarios francezes acreditam que provavelmente voará ao norte, para Cairo, Damasco, Bagdad, e dahi tomará rumo através a India.

CHEGOU A EL FASCHER

EL FASCHER, 2 (U. P.) — Urgente — Procedente de Fort Lamy, a aviadora norte-americana Amelia Earhart chegou a esta cidade, ás 13 1/2 horas de hoje (tempo do meridiano de Greenwich).

Os vermelhos na offensiva em Penarroya

(Conclusão da 1ª pagina)

Indalecio Prieto, aos esforços redobrados dos rebeldes no sentido de occuparem Bilbao.

Espera-se que a pressão nacionalista contra esta ultima cidade diminua de intensidade, se os governistas continuarem a avançar sobre Cordoba.

NO SECTOR DE FONTE OVEJUNA

MADRID, 12 (U. P.) — O correspondente do "Claridad" em Andujar informa que as tropas legalistas estiveram em grande actividade durante toda a manhã, bombardeando e metralhando os rebeldes no sector de Fonte Ovejuna.

Diz o mesmo correspondente que as perdas rebeldes são grandes, inclusive setenta e seis prisioneiros, dezoito metralhadoras, centenas de fuzis e grande quantidade de munições.

Diz ainda que vinte e dois rebeldes desertaram, passando para as fileiras governistas.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES COM CORDOBA

MADRID, 12 (U. P.) — O correspondente do jornal "Claridad" em Andujar informa que as communicações ferroviarias como rodoviarias de Cordoba com Fuente Ovejuna, Pozo Blanco e outras localidades do norte foram cortadas após o ataque do qual resultou a captura de El Vacar.

Informa ainda o mesmo correspondente que os legalistas se apoderaram de Cerro Vinon e Piedras Blancas, ambas na estrada de ferro para Pozo Blanco.

Na zona de Blazquez os governamentaes occuparam a aldeia de Cuencas, na fronteira com a provincia de Badajoz, a quatro kilometros da estrada de ferro para Fuente Ovejuna.

CONTRA ATAQUE NACIONALISTA

O "Claridad" ainda noticia um contra-ataque rebelde levado a effeito com numerosas forças de cavallaria e de aviação o qual falhou completamente, tendo sido abandonados na retirada muitos mortos, feridos e bastante material de guerra.

A noticia accrescenta que os legaes estão agora de posse do monte Naval Carazo, o pico culminante que domina toda a região entre Fuente Ovejuna e Penarroya.

COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 12 (H.) — Um communicado official do Ministerio da Defesa informa o seguinte:

Exercito do centro — Nada digno de nota com excepção de varios sectores, onde houve fuzilarias e canhoneio sem perdas para nossas tropas. Sete rebeldes armados apresentaram-se ás nossas linhas.

Exercito do norte — Em Oviedo, a artilharia agiu com grande intensidade. Nossas baterias bombardearam as posições nacionalistas de E villar, Estação do Norte e outros edificios. Os republicanos atacaram fortemente as posições do monte Gullero, notadamente. As perdas causadas aos inimigos sobem a mais de 200.

Os legalistas fizeram 6 prisioneiros, apoderaram-se de 10 metralhadoras e 67 fuzis e encontraram mais de 50 cadaveres amontoados e abandonados pelos rebeldes.

NA FRENTE DE GUADALAJARA

MADRID, 12 (H.) — Na frente de Sierra, os republicanos atacaram fortemente as posições inimigas de La Granja e immediações para descongestionar esta frente, onde o inimigo tentou varias vezes retomar as posições conquistadas recentemente pelos governamentaes. Na frente de Guadalajara os republicanos continuam a avançar e hontem realizaram movimentos envolventes que melhoraram as suas posições e prepararam novos avanços.

No sector da Ponte dos Francezes o inimigo continua as tentativas sem resultado.

Parece que está ali accumulando homens e material.

COMMUNICADO OFFICIAL DAS 22 HORAS

MADRID, 12 (H.) — Communicado irradiado ás 22 horas pelo Ministerio da Guerra:

"Exercito do Centro — Fuzilaria, fogos de morteiro e canhoneio em diversas frentes, sem perdas para nossas tropas. Na frente de Madrid, o inimigo fez explodir, perto das nossas linhas, tres minas, que não causaram damno á nossa organização defensiva. Observamos que algumas casas, onde se haviam refugiado os facciosos, tinham sido attingidas pelos estilhaços, ficando bastante damnificadas.

Exercito do Norte — Na frente de Biscaya, varias fuzilarias e canhoneios sem importancia.

Frente das Asturias e de Oviedo — Houve fuzilaria de parte a parte. No sector de Escamplero, a artilharia republicana bombardeou efficazmente as posições rebeldes de Larantera assim como as concentrações dos facciosos que tiveram grandes baixas.

Exercitos do sul — Na frente de Cordoba, effectuamos, com grande resultado, tres ataques de surpresa que trouxeram em consequencia a occupação de importantes posições. Fizemos 23 prisioneiros, apoderamo-nos de 9 metralhadoras, 30 fuzis e grande copia de munições".

Exposta na C.I.T. a lei franceza das 40 horas

(Conclusão da 1ª pagina)

unida, em 1936, na capital do Chile, e a recente iniciativa da reunião em Washington da conferencia tripolice da industria textil. Recordou que o governo chim havia apoiado a iniciativa da India, em 1931, do projecto de conferencia consultiva, com representantes dos governos, patrões e operarios, entre todos os povos asiaticos.

Accrescentou que a China prosegula na tarefa de melhorar as condições do proletariado, e solicitou a reeleição desse paiz para membro do conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho.

Intimadas a se render sob pena de total destruição

(Conclusão da 1ª pagina)

Communicado de Salamanca noticia que aviões nacionalistas, tendo observado uma columna de duzentos caminhões governamentaes se approximando de Huesca, informaram a artilharia e que esta, de posse das posições fornecidas pelos observadores, abriram fogo e destruiram a caravana.

O governo de Valencia annunciou hoje que continúa intenso o bombardeio de Madrid pela artilharia e aviação rebeldes durante dia e noite, causando sérios damnos aos edificios publicos.

Harrison Lareche

O REPRESENTANTE DO BRASIL NO B. I. T. MANIFESTOU SUA OPPOSIÇÃO Á ADOPÇÃO DA SEMANA DE 40 HORAS

Justificando sua attitude, o sr. Vicente Galliez affirmou que seu paiz por ora não necessita dessa medida

PROGRESSO ECONOMICO E SOCIAL

GENEBRA, 2 (U. P.) — O sr. Vicente Galliez — representante do Brasil no grupo dos "empregadores" do Bureau Internacional do Trabalho — manifestou hoje a sua opposição á adopção da semana de quarenta horas.

"Com o seu vasto territorio, "declarou o representante dos empregadores brasileiros", o Brasil participou no melhoramento da situação economica em geral. Temos o prazer de affirmar que mais uma vez o nosso paiz se vê livre de desoccupação e que todos os ramos da industria e da agricultura se estão desenvolvendo de forma satisfatoria.

"Todos os paizes do continente sul-americano mantêm com os seus vizinhos as melhores e mais pacificas relações, podendo portanto dedicar toda a attenção ao seu progresso economico e social.

UM SOLO FERTIL

"O Brasil possue um solo muito fertil e um excellente mercado interno para os seus productos, continuando em augmento a capacidade consumidora dos seus quarenta e oito milhões de habitantes.

"Graças á sua politica agricola e industrial, o Brasil conseguiu manter baixo o custo da vida, no qual nenhum augmento se verificou durante os ultimos dez annos.

"Em vista dessa situação, o Brasil não pode aceitar sem reservas a suggestão do director do Bureau Internacional do Trabalho, a qual visa uma maior liberdade de intercambio, reducção das barreiras aduaneiras e a abolição de todos os systemas de quotas e controle de cambio. Em vista da situação actual, não consideramos que as medidas geraes dessa especie sejam desejaveis. Melhor seria considerar separadamente a situação de cada paiz, promovendo a conclusão de tratados bilateraes, com o que se salvaguardariam as actividades productivas de cada paiz.

"A abolição das barreiras commerciaes, não faria desapparecer a desoccupação, mas serviria unicamente a removel-a de um paiz para outro".

DECLARAÇÃO DO DELEGADO DE CUBA

Falou a seguir o delegado do governo de Cuba, sr. José Enrique Sandoval y Saavedra, que, depois de esboçar nas suas linhas geraes a recente legislação social cubana, declarou:

"Toda a obra do meu governo nesse campo, teve um unico objectivo — o de augmentar o nivel de vida das classes trabalhadoras", e accrescentou: "Desejo expressar o meu apreço pelos resultados obtidos pela Conferencia inter-Americana do Trabalho celebrada em Santiago. Desde então o Bureau Internacional do Trabalho presta uma attenção muito maior aos nossos problemas, e, graças ao maior numero de publicações em lingua hespanhola, podemos agora seguir muito melhor o trabalho da organização".

ECONOMIA AGRICOLA

O delegado do governo do Equador approvou a resolução de crear um Comité permanente de Agricultura, declarando que "os paizes que possuem uma economia exclusivamente agricola, como o Equador, vêem na creação desse comité a possibilidade de se obterem resultados de grande valor".

O delegado do Chile, sr. Enrique Canas Flores, frisou no seu discurso os progressos sociaes alcançados pelo seu paiz.

"O Chile", disse o sr. Canas Flores, "continuou a desenvolver a politica social favorecida pelo presidente Alessandri desde a sua elevação ao poder em 1920, em cujo anno o chefe da nação apresentou ao Congresso um eschema de codigo do trabalho, o mesmo que nos annos successivos foi approvado pelo Parlamento. Desde o principio do seu segundo periodo presidencial, começado em 1932, o presidente Alessandri teve como devotado e intelligente collaborador, nesta tarefa de rehabilitação economica e melhoramento da situação das classes assalariadas, o ministro da fazenda, sr. Gasparo Gustavo Ross, que foi justamente descripto como o artifice da reconstrucção economica do Chile, tarefa immensamente difficil que o sr. Ross levou a termo corajosamente em quatro annos, alcançando magnificos resultados.

DIMINUIÇÃO PROGRESSIVA

"A desoccupação que ha cinco annos alcançou proporções enormes diminuiu desde então progressivamente. O Bureau Internacional do Trabalho já publicou estatisticas muito completas a esse respeito. Em 1932, o numero de sem-trabalhos era de approximadamente 107.295; em 1934, de 30.050; em 1935, de 10.672; em 1936, de 6.471 e em março de 1937, esse numero não passava de 3.907.

"Na realidade, o governo do Chile tratou de encorajar as industrias chilenas e realizar um vasto plano de obras publicas, que foi levado a effeito desde o inicio da crise.

ACTIVIDADES COLONIZADAS

"E' tambem interessante observar as actividades colonizadoras do governo, que auxiliou a parcellar varias grandes propriedades para crear pequenas propriedades agricolas, contribuindo com, approximadamente, cem milhões de pesos para essa obra de colonização.

"O governo do Chile terá summo prazer em collaborar com o Bureau Internacional do Trabalho na investigação dos problemas de colonização, investigação, esta emprehendida com tanto successo, ha um anno, pela missão do Bureau Internacional do Trabalho que visitou o Brasil, a Argentina e o Uruguay".

AOS PAIZES SUL-AMERICANOS NÃO REPRESENTADOS

GENEBRA, 12 — (U. P.) — Na reunião do Comité da Organização Internacional do Trabalho, foi discutido o relatorio do director desta entidade, sr. Harold Butler, tendo o delegado trabalhista do Brasil, sr. João Chrysostomo de Oliveira, criticado o facto de muitos paizes latino-americanos, e com especialidade a Argentina, não terem mandado delegados do Trabalho á Conferencia, declarando: "Não posso esconder a minha surpresa, observando que ha somente quatro delegados latino-americanos nesta Conferencia, em vez de quinze, que é o numero que devia haver.

UMA INJUSTIÇA

Os governos que não enviaram seus delegados, sejam lá quaes forem as suas razões, commetteram uma injustiça porque privaram os seus trabalhadores de um direito que lhes assiste, o qual foi reconhecido por meio de um tratado internacional, como se esses ultimos tivessem recorrido á uma politica de violencia e luta de classe sem nenhum espirito de reconciliação. Mais uma vez eu deploro a attitude da delegação trabalhista argentina, a qual em conferencias anteriores collaborou tão brilhantemente comnosco". Em seguida, o sr. Chrysostomo de Oliveira expressou seus votos de que a Organização Internacional do Trabalho mandasse fazer publicações em hespanhol e portuguez, de modo que os seus estatutos pudessem ter uma melhor divulgação entre os povos latino americanos.

A missão do sr. Van Zeeland em Washington

(Conclusão da 1ª pagina)

tro da Belgica sr. Van Zeeland, que embarcou na gare de Saint Lazare, no trem directo que conduz a Boulogne os passageiros do "Berengaria", produziu-se um incidente que determinou a prisão de dois individuos.

O presidente do Conselho de Ministros sr. Leon Blum foi á estação afim de despedir-se do chefe do governo da Belgica. Os empregados da estrada de ferro fizeram uma demonstração de sympathia ao sr. Blum applaudindo e levantando os braços com as mãos fechadas.

Essa manifestação provocou protestos por parte de algumas pessoas que se achava na estação, ouvindo-se gritos de "Abaixo Blum". Dois dos mais barulhentos foram detidos.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E AS ESPERANÇAS DA EUROPA

PARIS, 12 (U. P.) — O premier da Belgica, sr. Van Zeeland, conferenciou hoje durante toda a manhã com o sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores. Esta conferencia teve logar no "Quai Dorsay" e as conversações foram a respeito da nota franceza a respeito do tratado de Locarno, sobre a situação européa em geral e sobre a missão economica do sr. Van Zeeland em Washington.

Um interlocutor do "Quai Dorsay" salientou que as esperanças da Europa num restabelecimento financeiro estão centralizadas em torno do presidente Roosevelt, pois a Europa está convencida que o restabelecimento somente será possivel no caso dos Estados Unidos diminuirem as tarifas alfandegarias, permittindo a Europa a entrar novamente nos mercados.

WASHINGTON, 12 (H.) — O Departamento do Estado, de collaboração com a Embaixada da Belgica, prepara a recepção do sr. Van Zeeland, primeiro ministro belga, que, depois da visita á Universidade de Princetown, virá a Washington onde será hospede do presidente Roosevelt na Casa Branca. A sua demora em Washington será apenas de tres dias pois chegará a 24 de junho e partirá para Nova York no dia 27.

Os circulos officiaes indicam que o primeiro ministro da Belgica espera encontrar no presidente Roosevelt e nos membros do seu gabinete a collaboração indispensavel para a realização da missão de que foi encarregado pelo seu governo assim como pelos de Londres e Paris.

Os meios diplomaticos dos Estados Unidos encorajam os esforços tentados pelos paizes europeus para restaurar a paz economica e declaram que porão á disposição do sr. Van Zeeland as informações que possuem da situação economica mundial e estão promptos a se associarem a qualquer iniciativa no terreno economico e dos armamentos que lhes pareça ter um alcance pratico e que receba a adhesão das grandes potencias da Europa.

AS CRIANÇAS HESPANHOLAS E O EPISCOPADO FRANCEZ

BORDEOS, 12 (Especial) — Monsenhor Feltin, bispo desta diocese, dirigiu aos fieis um appello em favor das crianças hespanholas aqui refugiadas. Lembra que quinhentas crianças bascas, acompanhadas de cinco capellães e de professores, foram acolhidas por diversas instituições de caridade desta cidade e das regiões vizinhas. Declara que se associa ao vasto movimento de caridade levado a effeito pelos bispos da França, Belgica e de outros paizes, pede que todos os christãos concorram para esse fim e ordena que em sua diocese seja feita uma collecta, sob os auspicios da Obra de S. Vicente de Paula.

Finalizando a sua pastoral, o bispo pede que todos os estabelecimentos hospitalares publicos e particulares se inscrevam no Arcebispado, afim de receberem novos contingentes de crianças hespanholas.

PRISÃO DE CATHOLICOS EM DANTZIG

VARSOVIA, 12 (H.) — As autoridades de Dantzig ordenaram a prisão de tres representantes do Centro Catholico: o sr. Biedel, o conselheiro municipal Kramer e o jornalista Loewner, chefe da Juventude Catholica.

Este ultimo foi detido por ter procurado organizar uma reunião de protesto contra as perseguições dos catholicos na Allemanha.

Campeonato mundial de box

O interesse pelo encontro do dia 22 entre Joe Louis e Braddock

CHICAGO, 12 (U. P.) — Emquanto os pugilistas James Braddock e Joe Louis completam a phase final do treinamento para seu proximo encontro a ser realizado nesta cidade no dia 22 do corrente, os technicos de apostas prevêem que a luta produzirá o maior "betting" já observado no box nestes ultimos vinte annos. A cotação de Braddock para a luta é actualmente de sete para dois e tem-se como certo que o campeão mundial entrará no ring com cotação desfavoravel, facto esse que acontecerá ela primeira vez a um detentor do titulo maximo nos tempos modernos. Entretanto, muitos acreditam que tal facto de forma alguma diminuirá o interesse, ou tirará o brilho da peleja.

Braddock, com a idade de 32 annos, terá que enfrentar um homem dez annos mais moço do que elle e com actividade pugilistica muito mais recente, mas o campeão nesses ultimos 11 annos tem firmado sua reputação no box, sendo hoje considerado um bom "fighter" e optimo esmurrador de direita e conhecedor de innumeros ardis para desnortear o adversario. Alguns aficionados acreditam que Joe Louis demonstrou pelos seus treinos estar fóra de fórma, sendo máos o seu folego e a sua defesa contra os soccos de direita, lembrando-se a este respeito que Schmelling abateu-o com fortes directos de direita, e que Braddock pode alienar a desvantagem resultante de sua idade e offerecer ao pugilista mais jovem uma verdadeira luta. De qualquer forma, ha certos entendidos que acham que a cotação de Braddock tende mais para se igualar com a de seu adversario, em logar de ficar em sete por dois, como parecia ser indicado.

NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO JAPONEZA PARA A AMERICA DO SUL

TOKIO, 12 (H.) — A Agencia Domei annuncia que a companhia japoneza de navegação "Osaka Shosen Kaisha" tenciona organizar um serviço de transportes maritimos directamente do Japão á America do Sul. Os quatro navios que seriam destinados á linha atravessariam o canal de Panamá.

A companhia communica que, além do navio já em viagem na linha da America do Sul, outra unidade, o "Nakonesan Maru", de 6.800 toneladas, partirá de Yokohama, a 7 de julho, com o mesmo destino.

O acocrdo de Londres sobre a vigilancia

(Conclusão da 1ª pagina)

curso a adoptar se uma consulta em caso de incidente não satisfizesse a victima desse incidente: Segundo — os francezes fizeram admittir o principio da internacionalização das esquadras depois que a volta do Reich e da Italia ao comité de não intervenção estivesse assegurada; Terceiro — os meios para assegurar essa internacionalização serão discutidos pelo comité de não intervenção em sessão plenaria.

VALENCIA E A IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 12 (H.) — A imprensa allemã ataca com vehemencia o governo de Valencia, em virtude da informação irradiada de Bilbao relativa á creação de uma flotilha de submarinos destinados a operar no Mediterraneo.

"Os piratas vermelhos passam ao ataque", "A Allemanha responde á ameaça", "A menor provocação por parte dos governistas obrigará o Reich e a Italia a responder com a maxima energia" — são os titulos que encabeçam os differentes artigos.

Os jornaes accrescentam que a informação de Bilbão suscita importante problema para as quatro potencias que deliberam em Londres sobre as modalidades do controle naval. A "Correspondencia Politica e Diplomatica" resume á opinião dos circulos officiosos declarando que o ponto de vista do Reich não se presta a equivocos. "Depois das ultimas experiencias, diz o jornal, é necessario comprehender que, para a Allemanha, a acção solidaria encarada pelas potencias encarregadas do controle não póde ter senão um sentido: aggravar os riscos e as sancções a que estarão expostos os sabotadores da paz. Dada a mentalidade nitidamente aggressiva dos bolchevistas hespanhoes qualquer outra interpretação deve ser cathegoricamente rejeitada".

EM DEFESA E EM REPRESALIA

O "Nacht Ausgabe" lembra que a Allemanha e a Italia fizeram sentir em Londres que eram obrigadas a responder immediatamente a qualquer ataque criminoso "não sómente por actos de defesa como por actos de represalias".

O "Berliner Tageblatt" observa: "Ao que parece, as sancções tomadas contra os vermelhos depois do crime de Ibiza não foram sufficientemente efficazes. As potencias que negociam em Londres deverão comprehender que não basta conceder aos commandantes dos navios de controle o direito de se defender por si mesmos".

UM AUGURIO PARA O EXITO DAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 12 (Havas) — Nos meios diplomaticos londrinos considera-se que o accordo entre as 4 potencias faz prever a volta muito proxima do Reich e da Italia ao comité de não-intervenção.

O accordo é tido como um bom augurio para o exito das negociações que abrangerão por um lado o reforço da segurança das esquadras e por outro lado a retirada progressiva dos combatentes estrangeiros que se encontram em territorio hespanhol.

UM BRASILEIRO NA DIRECÇÃO DO ROTARY INTERNACIONAL

NICE, 12 (U. P.) — Urgente — O sr. Armando de Arruda Pereira, de São Paulo, foi eleito um dos tres presidentes do Rotary Internacional.

ABSTENHAM-SE DE ENTRAR NO PORTO DE BILBÃO

PARIS, 12 (A. N.) — Uma advertencia á marinha mercante franceza para abster-se de entrar no porto de Bilbão foi irradiada hoje pelo commando da divisão naval franceza. Esse communicado accrescenta que, tanto o porto de Bilbão, como as estradas proximas, acham-se ameaçadas pelo fogo da artilharia pesada dos insurrectos.

ENCONTRO ENTRE VON NEURATH E KANYA

BUDAPEST, 12 (A. N.) — O ministro do Exterior do Reich, von Neurath, teve o primeiro encontro com o sr. Daranyi Kanya. Somente após a realização da nova entrevista, marcada para hoje, poderá aquelle estadista germanico receber o ministro da Italia em Budapest.

AGRACIADA A RAINHA DA ITALIA

COM A MEDALHA DE OURO DA SAUDE PUBLICA

ROMA, 12 — (H.) — O sr. Benito Mussolini, na qualidade de ministro do Interior, entregou á rainha a medalha de ouro da saude publica.

A rainha adquiriu os meritos para a obtenção dessa medalha especialmente pela fundação de uma clinica onde sob a sua direcção, se trata das pessoas atacadas de encephalite lethargica.

COMBATE AOS ATHEUS E AOS COMMUNISTAS

Os planos a serem examinados em proximo Congresso Eucharistico

O REICH E A SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 12 — Estão sendo elaborados, com o maior cuidado, diversos planos de combate aos atheus, a serem discutidos por occasião do Primeiro Congresso Eucharistico Internacional, a ser realizado em Posen, Polonia, a 25 de junho corrente, segundo declarações feitas por altas dignidades ecclesiasticas do Vaticano.

O assumpto está sendo examinado com a maxima attenção e Sua Santidade o Papa Pio XI está particularmente interessado em que, nesse congresso, seja concluido um accordo no sentido dos catholicos darem franco combate ao communismo.

A'S PORTAS DA RUSSIA

Salienta-se que esta proxima manifestação catholica occorrerá ás portas da propria Russia, onde, segundo a Igreja, teve origem a actual campanha anti-christã, que já attingiu diversos paizes da Europa occidental. Diz-se que ,ao se cogitar de escolher um local apropriado para o Congresso, foi lembrada a Polonia, principalmente por estar a mais de mil kilometros a oeste da Russia sovietica, não estando, portanto, devido á sua situação geographica, em contacto com a propaganda pagã. Segundo os altos prelados do Vaticano, o objectivo principal do congresso é o de estudar meios de combate á penetração atheistica.

INTENSA CAMPANHA DEFENSIVA

Declararam, ainda, que a igreja pretende desenvolver intensa campanha defensiva, inspirada em elevados principios de justiça e caridade, e completamente distinta dos methodos adoptados pela maioria dos governos que combatem o communismo.

Ao nomear o cardeal Blond, primaz da Polonia, como delegado papal, Sua Santidade desejou, com esse seu gesto, dar a maxima importancia ao congresso. O cardeal Blond é frequentemente cognominado de "Cardeal voador", devido á sua predilecção pela aviação. Faz parte do Sagrado Collegio, do qual é um dos mais activos membros.

Salienta-se o facto de que, por occasião do congresso de Posen, o cardeal Blond estabelecerá um precedente na historia da igreja, desempenhando simultaneamente duas funcções de legado papal. Ha muitos seculos o chefe da archidiocese de Posen possue o titulo de legado papal, que lhe confere o direito de usar paramentos vermelhos, embora não se trate de um cardeal, mas não o respectivo chapeu vermelho, que é exclusivo daquella alta dignidade.

Ralph Forte

A' VENDA BENS DE UMA ORDEM CATHOLICA

BERLIM, 12 (U. P.) — O "Frankfurter Zeitung" de hoje publica um annuncio em que a organização catholica "Cseita" põe á venda um sanatorio com 150 leitos, perto de Cochem, um hospital moderno em Darmstadt e duas propriedades agricolas a oeste da Allemanha.

Os circulos bem informados declaram que a venda vae ser effectuada para custear as multas impostas á ordem, em virtude de ter sido a mesma condemnada por contrabando de moeda.

Ao mesmo tempo, porém, o annuncio faz reviver nos circulos catholicos o receio de que o governo nazista confisque aquellas propriedades, pois que a lei para esse effeito se acha entre as que os departamentos officiaes estão elaborando para apresentar ao Congresso do Partido Nazista, em Nuremberg, no mez de setembro.

AS RELAÇÕES DO REICH COM O VATICANO

Entrementes, as relações do Reich com o Vaticano permanecem inalteradas. Fontes merecedoras de credito acreditam que um dos principaes bispos allemães visitará o sr. Hitler dentro em breve, afim de tratar da situação. As igrejas catholicas de todo o Reich esperam ouvir amanhã, dos pulpitos, a leitura da resposta do bispo Preysing ao ministro Gobbels, cuja nota foi tambem lida dos pulpitos no domingo passado.

UMA EXPEDICÇÃO SCIENTIFICA YANKEE A' AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 12 (H.) - Embarcou hoje a bordo do "Pennsylvania", com destino á America do Sul, a expedição scientifica da Academia de S. Naturaes de Philadelphia, chefiada pelos drs. Harold Davies, professor de Historia do Hiram College, e William Marrow, da Universidade de Swarthmore.

Os membros da expedição, que se compõe de mais cinco scientistas, percorrerão o Panamá, o Peru' e a Bolivia.

Pensam em desembarcar em Callao, ir ao lago Titicaca e depois até embarcarão em canoas até Belem do Pará, ás cabeceiras do Amazonas onde

Os expedicionarios julgam estar de volta a Nova York a 13 de setembro proximo.

O principal objectivo da expedição é estudar a flora, a fauna, os costumes e a historia dos indios.

UMA PROVAVEL SOLICITAÇÃO DE VALENCIA

Contra-garantias de não-aggressão pelos navios patrulhas

ANSIEDADE

LONDRES, 12 (U. P.) — As engrenagens da complexa machina de não-intervenção na Hespanha, que soffreram uma panne ha cerca de uma semana, quando a Allemanha e a Italia se retiraram abruptamente do plano de controle estabelecido pelo Comité de Londres, a trinta e um de maio ultimo, pareceram promptas a funccionar perfeitamente, mais uma vez, depois que as quatro potencias em conferencia realizada esta noite, concordaram acerca dos termos da nota a ser enviada ás duas facções em luta naquelle paiz.

Após tres demoradas sessões durante as quaes surgiram inesperadas difficuldades, os srs. Eden, Von Ribbentrop e Grandi — secretario do Foreign Office Britannico, embaixador allemão em Londres e embaixador da Italia, respectivamente — concordaram finalmente em redigir uma formula contendo os termos de uma solução contanto que fossem concedidas á Allemanha e á Italia as garantias de segurança aos navios empregados no patrulhamento das aguas hespanholas.

A copia do accordo será distribuida entre os membro do Comité de Não-Intervenção pelo respectivo presidente, Lord Plymouth, durante o week-end, e enviada a ambas as partes em luta, na semana vindoura.

O UNICO PERIGO

O unico perigo que se oppõe e já está á vista, e poderá retardar a liquidação completa das crises do "Deutschland" e Almeria, é a possibilidade de Valencia ou Burgos rejeitarem no todo ou em parte o plano do Comité.

Ha alguns dias, os governos britannico e francez confiavam em que não haveria a menor duvida acerca da aceitação do referido plano por parte das duas facções hespanholas, mas essa confiança foi agora abalada por certa precaução resultante de inesperadas difficuldades dos ultimos dois dias, acerca do accordo completo, difficuldades essas que os dois governos encararam como perigosas.

Muito provavelmente, a causa da demora foi encontrada na possibilidade de Valencia exigir contra-garantias de não-aggressão por parte dos navios-patrulhas. Neste particular, a United Press soube que a Grã Bretanha e a França estariam, de um modo geral, dispostas a receber sympathicamente tal exigencia comquanto estejam ansiosas por ver solucionada a questão sem mais delongas.

NA DEPENDENCIA DAS PARTES

A conclusão do accordo depende de duas partes principaes, a primeira das quaes se relaciona com as exigencias das duas facções em luta, e a segunda com a definição do que as quatro potencias consideram o legitimo direito de tomar medidas de defesa propria.

Na sua formula original o accordo estipula o seguinte:

I) — Solicitar das duas partes em luta que indiquem um maior numero de zonas de segurança nos portos hespanhoes a serem visitados frequente ou eventualmente pelos navios-patrulhas, de modo que possa ser assegurada a sua immunidade contra ataques aereos, canhoneio ou qualquer outra forma de aggressão.

II) — Solicitar de ambas as facções hespanholas a garantia de que exercerão uma fiscalização mais rigorosa de seus aviadores e navios de guerra, afim de evitar qualquer repetição dos actos hostis aos navios-patrulhas.

O SYSTEMA DE CONSULTAS

O accordo estabelece tambem o systema de consultas de caracter diplomatico entre as quatro potencias — consultas essas que provavelmente seriam feitas em Londres — quando occorresse alguma aggressão. As potencias estudariam então as queixas e as providencias a serem tomadas para solucionar o incidente. O direito de immediata defesa propria não foi ventilado, mas não se recorrerá a medidas de represalia antes de consulta entre as quatro potencias que tomaram a seu cargo a execução do controle naval.

UMA CONDIÇÃO DE PAZ ENTRE OS DOIS PAIZES

O sr. Stefanich lembra o tratado que poz termo á guerra no Chaco

ANNIVERSARIO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Paraguay sr. Stefanich enviou hoje uma mensagem á Commissão de Paz do Chaco, lembrando a assignatura do tratado de 12 de junho de 1935 que poz termo á guerra entre seu paiz e a Bolivia exprimindo os invariaveis sentimentos de cordialidade do Paraguay e ratificando a politica pacifista dessa Republica a respeito dos protocollos de paz, "cujo estricto cumprimento pelas duas partes é para o governo do Paraguay uma das condições de paz e reconciliação entre os dois povos".

Accrescenta o documento que "os esclarecimentos reclamados nos actuaes momentos em virtude da divergencia de criterios que existe entre os dois governos, longe de significar uma perturbação das negociações, constitue um acto de transcendencia internacional que a democracia democratica da America deve aos nossos povos, o qual redundará em beneficio da solução do pleito".

O MINISTRO SAAVEDRA LAMAS

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Stefanovitch, dirigiu ao sr. Saavedra Lamas, titular da mesma pasta da Argentina e presidente da Conferencia do Chaco o seguinte telegramma:

"Ao celebrar o anniversario da cessação da guerra, transmitto os invariaveis sentimentos de cordialidade do povo e do governo paraguayos á Conferencia da Paz e aos seus illustres membros. Aproveito a occasião para ratificar mais uma vez perante a entidade mediadora que com tanto empenho cumpre a sua nobre missão pacifista, o respeito escrupuloso do Paraguay aos protocollos da paz, que constituem tratados solemnes e inviolaveis e cujo estricto cumprimento por ambas as partes é para o governo paraguayo uma das condições de paz e reconciliação. E' necessario igualmente manifestar a v. ex. a convicção em que está a chancellaria paraguaya de que os esclarecimentos reclamados no actual momento de discrepancia de criterios por ambos os governos dos ex-belligerantes, está longe de significar a perturbação das negociações. E' um acto de transcendencia internacional que a diplomacia democratica da America deve aos vossos paizes e que redundará em beneficio da solução do pleito. Com relação á questão de limites, o Paraguay e a Bolivia mantêm a mais perfeita comprehensão dos direitos reciprocos das partes, amparados pelo estatuto "post-bellum" assignado com os protocollos da paz".

UMA RESOLUÇÃO

LA PAZ, 12 (H.) — A Federação dos Ex-Combatentes approvou uma resolução segundo a qual os seus membros se absterão de intervir nas conversações politicas emquanto o Congresso dos Ex-Combatentes não definir a sua ideologia.

O ESTADO DE PIO XI

S. S. RESENTE-SE DO TEMPO HUMIDO E NEVOENTO

CASTEL GANDOLFO, 12 (U. P.) — Pessoas chegadas aos circulos do Vaticano, em entrevista mantida com o representante da United Press, declararam que o Papa sente-se affectado pelo tempo humido e nevoento, "o que o faz parecer mais velho e cansado". Informaram tambem que o Pontifice soffre de insomnia, está com a respiração difficil, é acommettido de dôres frequentes e está com algumas veias varicosas, mas que, apesar disso, insiste em continuar concedendo audiencias, as quaes os seus subordinados tratam de encurtar o mais possivel. As pessoas que esperam ser recebidas, são advertidas de antemão que as audiencias serão de curta duração, principalmente as que se relacionarem com a situação da Igreja na Allemanha e na Hespanha em vista de serem as mais dolorosas para o Santo Padre. O Pontifice recebeu, pela manhã, o embaixador do Peru' no Vaticano.

ESPERADO EM WILHELMSCHAVEN O "DEUTSCHLAND"

BERLIM, 12 — (U. P.) — O "Deutschland" é esperado no porto ed Wilhelmshaven a 16 do corrente, trazendo os corpos exhumados das 30 victimas do bombardeio de Ibiza, os quaes serão sepultados no cemiterio naval.

O SENHOR MARCELLO ALVEAR VAE A MENDOZA

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Communicam de San Luiz que o sr. Marcello Alvear e sua comitiva partiram dali ás 10 horas para Mendoza depois de ter sido proclamada a chapa do Partido Radical.

AS LINHAS DE BONDES DE LONDRES

LONDRES, 12 (A. N.) — Acham-se normalmente funccionando nesta capital 107 milhas de linhas de bondes, adaptadas pelo Departamento de Transporte de Passageiros para a circulação dos omnibus-trolleys, continuando os trabalhos de adaptação em mais de 112 milhas de rede urbana. O referido Departamento está pleiteando junto ao Parlamento britannico os necessarios poderes para effectuar esses serviços nas ultimas 132 milhas dos bondes londrinos pelo systema antigo.

A QUESTÃO DE FRONTEIRAS ENTRE O PERU' E O EQUADOR

LIMA, 12 — (H.) — Ouvido pela Agencia Havas a respeito do incidente que teria occorrido na fronteira com o Equador, um alto funccionario da chancellaria declarou que nenhuma nova informação podia fornecer a respeito.

A situação era a mesma constante do communicado official sobre o incidente. A chancellaria peruana ainda não se pronunciou sobre o communicado do Ministerio do Exterior do Equador.

PARA FIXAR COM EXACTIDÃO A FRONTEIRA URUGUAYO-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 — (U. P.) — O Instituto Geographico Militar destacou uma commissão ás ordens do capitão-engenheiro Roberto Daule, para integrar o pessoal do grupo geographico que vae determinar com exactidão as fronteiras entre o Uruguay e Argentina. Esta mediação é a primeira da serie que tem por objectivo reunir num só systema geographico, todas as nações do continente.

O RELATORIO DO MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — O ministro da Marinha enviou ao Congresso o relatorio correspondente ao exercicio de 1936, expressando, entre outras coisas, a necessidade de se augmentar a Marinha de guerra e salientando que esse augmento favorece as industrias nacionaes, proporciona trabalho a muitos desempregados e eleva a Armada da Republica ao devido nivel.

Finalmente, o titular da pasta da Marinha diz que foram regularizadas as construcções periodicas destinadas a fornecer novas unidades em breve prazo.

EM DEFESA DAS FLORESTAS ALLEMÃS

BERLIM, 12 — (H.) — O sr. Goering, superintendente geral das florestas do Reich, dirigiu uma proclamação ao povo, com advertencias severas, chamando a sua attenção para o perigo de incendio nas florestas durante os grandes calores.

De accordo com as determinações do sr. Goering qualquer pessoa tem o direito de prender quem quer que attente contra as florestas, "nossa mais preciosa riqueza".

UMA GREVE DE LIXEIROS, COVEIROS E CARTEIROS

BOULOGNE-SUR-MER, - (U.P.) — Tendo sido satisfeitas todas as exigencias dos funccionarios municipaes desta cidade, cessou a greve dos collectores de lixo, coveiros, carteiros e outros empregados que se haviam declarado em parede á meia-noite de quinta para sexta-feira.

Durante todo o dia de hoje as ruas da cidade não foram varridas, o correio não foi distribuido e os mortos foram depositados temporariamente nas cryptas do cemiterio pelas mãos piedosas de alguns voluntarios.

NO CONCURSO DE QUARTETOS EM NOVA YORK

TEVE MENÇÃO HONROSA A COMPOSIÇÃO "CHICO NETTO" DE FRANCISCO CASABONA

NOVA YORK, 12 (H.) — O Comité de Relações Culturaes com a America Latina annuncia que o primeiro premio do concurso de quartetos para instrumentos de corda foi conferido a Jacobo Fischer, de Buenos Aires, autor da composição intitulada "Septima".

Foi conferida menção honrosa a Francisco Casabona, de S. Paulo, autor da composição intitulada "Chico Netto".

Na cidade do Mexico realizar-se-á, de 16 a 24 de julho, grandiosa festa de musica pan-americana, sob a direcção artistica de Carlos Chavez. Serão apresentadas por essa occasião obras orchestraes de Heitor Villalobos (Brasil), José Maria Castro (Argentina), Manuel M. Ponce (Mexico) e Carlos Chavez (Mexico).

No programma serão incluidas as composições agora premiadas de autoria de Jacobo Fischer e Francisco Casabona.

CHOCARAM-SE DOIS NAVIOS NORUEGUEZES

STOCKOLMO, 12 (H.) — O guarda-costas norueguez "Stella Polaris" chocou-se, á noite passada, com o cargueiro "Wobel", que transportava um carregamento de explosivos.

O "Wobel" afundou, morrendo a mulher do commandante e um marinheiro.

A tripulação foi recolhida pelo guarda-costas.

PARA PROCESSAR O PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO

SERA' APRESENTADO UM PROJECTO DE LEI A' CAMARA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Os membros democrata-progressistas da Camara dos Deputados tencionam instaurar um processo politico contra o presidente da Republica. O sector democrata apresentará na quarta-feira proxima um projecto, no qual condemna a intervenção federal na provincia de Santa Fé. O projecto condemna tambem a fraude havida nas eleições de 21 de fevereiro passado, as quaes foram preparadas e presididas pela propria intervenção federal, declarando ser esse um caso onde é cabivel a promoção de um processo politico.

O projecto é firmado pelos srs. Julio Noble, Luiz Matos, Agustin Repetto, Juan Goffried, Avelino Solares, Eugenio Wede, e pela totalidade da representação democrata-progressista da Camara dos Deputados.

2º CONGRESSO MUNDIAL DO PETROLEO

PARIS, 12 (H.) — Seis paizes da America do Sul participarão do Segundo Congresso Mundial de Petroleo, que será realizado nesta capital de 14 a 19 do corrente.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Após a violenta tempestade que desabou sobre Londres, a temperatura elevou-se subitamente, attingindo 82 gráos Fahrenheit.

— Os primeiros ministros dos Dominios, srs. Mackenzie King e C. A. Lyons, foram recebidos em audiencia especial por sua majestade o rei Jorge VI, no Buckingham Palace.

— Seiscentos e trinta voluntarios pertencentes á brigada do general O'Duffy, que tomaram parte na guerra hespanhola, embarcarão na proxima semana em Lisboa com destino á Irlanda.

— A eleição da circumscripção de Buckingham não acarretou nenhuma modificação, tendo sido eleito o conservador J. P. Whiteley, com uma maioria de 6.000 votos sobre o candidato trabalhista.

SOUTHAMPTON — Falleceu o sr. Reginald Joseph Mitchell, que era considerado como um dos mais brilhantes desenhistas de aviões do mundo, sendo tambem desenhista-chefe da companhia Vickers Super-Marine Aviation Works de Woolston, onde traçou os planos dos aviões vencedores da Taça Schneider desde 1921.

HESPANHA

SEVILHA — O sr. Carlos les Parras Quintana foi nomeado chefe regional da delegação de Estado para a imprensa e propaganda.

AUSTRIA

VIENNA — Está sendo esperado em Vienna o coronel Goelzer Netto, chefe da delegação commercial brasileira, que vem á Austria com o objectivo de examinar os cento e dez camponezes do Tyrol que deverão emigrar para o Brasil no proximo mez de julho.

ITALIA

ROMA — Foi publicada a terceira lista dos 175 legionarios italianos mortos nas batalhas da frente de Madrid de 8 a 18 de março.

— Foram fuzilados em Lilacheddu os individuos Giuseppe Mola e Salvatore Angelo Bergi, condemnados á morte por terem morto a cacetadas um velho sapateiro, afim de roubar-lhe 140 liras.

U. R. S. S.

MOSCOU — O navio quebra-gelos "Sadko" deixou Arkangel, dirigindo-se ao encontro da expedição polar Schmidt. O "Sadko", que transporta material e viveres, rumou em direcção á ilha Kolgonev, onde esperará novas instrucções do chefe da expedição.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Segundo consta, o governo auxiliará a Corporação Argentina de Productores de Carne a acquirir o frigorifico da Companhia "Armour" por 50 milhões de pesos, importancia essa que será retirada dos fundos de controle do cambio.

A companhia argentina de frigorificos poderá dessa maneira utilizar o contingente global de 27 o|o para a exportação.

DOIS DESASTRES DE AVIACÃO NA ALLEMANHA

PROJECTARAM-SE AO SOLO O PLANADOR E O AVIÃO MILITAR

BERLIM, 12 (H.) — Um planador pilotado pelo engenheiro Kupper, da secção de pesquisas aereas de Berlim, quando voava para Leeshof em um vôo de ensaio, projectou-se ao solo.

O piloto, que recebeu ferimentos graves, falleceu pouco depois.

TERIAM PERECIDO OS SEIS TRIPULANTES

BERLIM, 12 (H.) — Um avião militar com seis homens a bordo caiu ao solo, á noite, na região de Hetmold. O desastre se deu devido a ter o piloto perdido o controle, durante uma tempestade. O avião bateu numa linha de alta tensão. Acredita-se que morreram todos os occupantes.

CAUSA SERIAS APPREHENSÕES O MOVIMENTO GREVISTA QUE VEM SE PROCESSANDO NOS EE. UNIDOS

O governo norte-americano resolve adoptar medidas de emergencia para evitar futuros disturbios

INCIDENTES OCCORRIDOS

CLEVELAND, 12 (U. P.) — Por iniciativa do governo federal e dos governadores de tres Estados da União, foram hontem adoptadas as seguintes medidas de emergencia destinadas a evitar e reprimir possiveis excessos praticados pelos grevistas da industria siderurgica:

1º — Em Monroe, Estado de Michigan, trezentos guardas da policia especial dissolveram as linhas de grevistas com gazes lacrimogenios. Os grevistas tentaram invadir a cidade, não o fazendo devido ao appello do sr. Homer Martin, presidente do syndicato dos operarios da industria de automoveis. A fabrica subsidiaria da "Republic Steel Company", existente em Monroe, foi aberta novamente pelos operarios que não adheriram á greve e annunciou que está funccionando quasi normalmente.

2º — O governador de Ohio, sr. Martin Davey, presidiu em Columbia a primeira conferencia conjunta de grevistas e empregadores, desde que a greve teve inicio.

CONTRACTOS PROPOSTOS

As companhias de aço reiteraram que não assignarão os contractos propostos pelo comité de operarios da industria do aço pertencente ao Comité de Organização Industrial.

3º — O sr. Perkins, ministro do Trabalho dos Estados Unidos, enviou, para servir de mediador na conferencia realizada em Columbia pelo governador Martin Davey, o sr. James Dewey.

4º — O governador Clifford Townsend, do Estado de Indiana, conferenciou com os "leaders" locaes da greve e com os directores de duas companhias que têm fabricas naquelle Estado.

5º — O governador Murphy, de Michigan, chamou os prefeitos de tres municipios para discutirem a "inquietação reinante" em Monroe e Pontiac.

Um avião da Republic Steel Company foi attingido por tiros de carabina ao levantar vôo do aerodromo de Cleveland, que o prefeito Harol Burton tinha determinado não fosse usado por aquella companhia.

A gréve estendeu-se a Bethlehem, onde uma grande fabrica empresa quinze mil operarios.

UM INQUERITO

WASHINGTON, 12 (H.) — A Commissão Parlamentar dos Correios estudou a possibilidade de abrir um inquerito sobre os incidentes occorridos recentemente na greve da "Republic Steel Company" e ouviu o relatorio do director geral dos Correios sr. Howes.

Haverá nova reunião da Commissão para resolver se dará andamento á resolução do senador Bridges que preconiza esse inquerito.

MEETING ANNUNCIADO

DETROIT, 12 (U. P.)—O governador do Est. do Michigan, sr. Murphy, conversou com os chefes da milicia e da policia do Estado e altos funccionarios da municipalidade, a respeito do annunciado meeting dos membros da Commissão de Organização Industrial para amanhã, em Monroe, sendo em seguida ordenada a mobilização dessas forças.

O prefeito de Monroe, sr. Knagg, declarou que se o governador se negar a mandar tropas, elle exercerá seus poderes de emergencia, em virtude dos quaes a entrada em Monroe só é permittida mediante autorização especial. O sr. Knagg descreveu o plano como uma especie de "lei marcial autonoma".

O DIREITO DE REUNIÃO

O governador Murphy declarou que mandará a Monroe quaesquer contingentes da força policial que forem necessarios para garantir o direito de reunião e de liberdade de palavra.

A decisão do governador foi annunciada após uma communicação do sr. Homer Martin, presidente da Associação dos Trabalhadores em Automoveis, declarando que o meeting terá logar no ponto e hora previamente combinados.

SEUS REFLEXOS EM TODOS OS RAMOS DE ACTIVIDADE

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O alastramento das greves e os conflictos registrados nos centros industriaes do paiz, causam serias preoccupações nos circulos financeiros, onde se prevê o retrocesso da actividade geral dos negocios, se não fôr rapidamente resolvido o problema operario. As paredes affectam as empresas productoras de aço, independentes, incluindo a Bethleem Company e os effeitos da suspensão do trabalho nesses estabelecimentos industriaes já se reflectem em outros ramos da actividade fabril cuja producção declina. A industria de automoveis soffre as consequencias dos conflictos operarios, assim como os preços dos generos a varejo.

E' SATISFACTORIO E' SATISFATORIO MARY

BUCAREST, 12 — (U. P.) — A rainha Mary está convalescendo satisfatoriamente, diz o communicado official, emittido após a illustre enferma ter sido examinada por seis medicos, da Austria, Italia, Suissa, França e Rumania. A rainha foi examinada pelos referidos facultativos na quinta e sexta-feiras.

DETALHES SOBRE O REINICIO DA OFFENSIVA NACIONALISTA CONTRA AS POSIÇÕES DE BILBAO

Dezenas de aviões desalojaram os vermelhos do Monte Galdicano que foi capturado

O RIGOR DA LUTA

JUNTO AO QUARTEL NACIONALISTA NA FRENTE DE BILBAO, 12 (U. P.) — Durante toda a manhã e tarde de hontem eu vi com o auxilio de meu binoculo os nacionalistas reiniciarem a offensiva contra Bilbao, e capturarem o monte Galdacano, onde se encontram na melhor posição possivel para atacar as ultimas posições vermelhas que separam os soldados do general Franco dos arredores de Bilbao.

Desde as sete horas da manhã até ás seis horas da tarde, a aviação e a artilharia nacionalista estiveram em actividade. Quando regressei da frente de combate a este quartel general, as baterias nacionalistas constituidas por canhões de todos os calibres, inclusive os duzentos millimetros, despejava o fogo cerrado contra as posições vermelhas, o mesmo acontecendo por parte de dezenas de aviões nacionalistas de bombardeio e de caça.

PREPARATIVOS

Após algumas horas de preparativos, eu vi, a cerca de tres milhas de distancia, com meu binoculo, os soldados sairem das trincheiras e investirem contra o morro, conhecido como o numero 300, que capturaram. Essas tropas são constituidas por phalangistas, requetés e soldados de infantaria, e marcharam sem hesitação, tendo á sua frente um official, embora os marxistas não cessassem o fogo. Pouco depois os nacionalistas içaram a bandeira, dando signal para que a artilharia e a aviação fizessem fogo sobre as posições governistas seguintes, que deveriam ser capturadas.

Emquanto o morro 300 estava sendo tomado, a poucas centenas de metros para este, projectis de artilharia e bombas langadas por aeroplanos espalhavam a morte no morro 370, onde os governistas procuravam resistir, escondidos no pinheiral.

OCCUPADO

A' tarde, o monte Urcoulou, o mais alto da região, foi atacado pelos aviões e artilharia nacionalistas. Quando foi alli e ás trincheiras, encontrei as mesmas cobertas de cadaveres, alguns dos quaes estavam horrivelmente mutilados, especialmente aquelles que haviam sido quasi que completamente destruidos pelos obuzes. O terreno estava coberto de mortos, mostrando como o fogo havia sido efficaz e certeiro. Alguns corpos encontravam-se a apenas meio metro das trincheiras, varejados de balas quando tentavam fugir.

Após a occupação do Monte Urcoulou, os nacionalistas não perderam tempo e continuaram capturando novas posições no Valle onde a villa de Larrabezua se encontra. E' nesta villa que estas tropas devem se encontrar com outras forças nacionalistas, procedentes de Fruniz.

As forças empenhadas nesta offensiva são poderosas, de modo a evitar que os vermelhos contra-ataquem, depois de perderem suas posições, e quando visitei o morro que acabava de ser capturado, eu vi dezenas de tanks na estrada, promptos para entrarem em actividade morro abaixo, como tambem uma columna de reforços que já havia tomado posições nos pontos mais altos, equipada sufficientemente para rechassar qualquer contra-ataque.

UM TEMPO PROPICIO

As fileiras de caminhões que carregavam homens, armas e munições, viveres e outros artigos necessarios á campanha, tinham muitas milhas de comprimento, e, devido ao tempo ter sido optimo hontem, os nacionalistas completaram o trabalho que ordinariamente levariam tres dias para fazer.

Seis e meia da tarde, dous aeroplanos nacionalistas voaram sobre as posições governistas e bombardearam e metralharam-nas até que a munição se esgotasse.

A reacção vermelha foi de pequena intensidade, apenas utilizavam-se canhões de cento e cinco millimetros e de fuzis, mas a offensiva foi tão fulminante que o que puderam fazer foi recuar apressadamente. As trincheiras vermelhas estavam cheias de armas e munições. Encontrei dezenas de fuzis fabricados na Tchecoslovaquia. A maioria dos mesmos completamente novos.

TRINTA PRISIONEIROS

No monte Urcoulou os nacionalistas capturaram cerca de trinta vermelhos. Conversei com elles, emquanto os mesmos estavam sendo guardados por meia duzia de requetés. Estavam todos desarmados e amarrados um ao outro por uma das mãos. Nenhum delles parecia offensado, embora não tivessem sido encontrados viveres alimenticios nas trincheiras abandonadas pelos mesmos.

Embora a offensiva nacionalista tenha sido uma ardua tarefa para os soldados do general Franco, os rebeldes tiveram apenas poucos mortos. Durante o meu trajecto até as trincheiras encontrei apenas alguns feridos. Das trincheiras ao quartel general nacionalista fui montado em cima de um tank, que corria com tanta velocidade que pensei que seria arremessado para longe. Entretanto, quando chegamos a um certo ponto, havia grande buraco na estrada, que havia sido dynamitada neste logar pelos legalistas em sua fuga. Então fui a pé até um bosque proximo onde os soldados nacionalistas estavam almoçando. Eram quatro e meia da tarde.

Elles admittiram que estavam cançados, mas estavam apreciando o almoço.

ANSIEDADE

Um joven requeté disse que elle estava mais cançado de esperar por entrar em Bilbao, do que de subir morros debaixo do fogo inimigo. Os cadaveres, entretanto, estavam sendo enterrados.

Muitos nacionalistas estavam empenhados no concerto da estrada, e outros, com metralhadoras collocadas na encosta do morro, faziam fogo contra os defensores de Bilbão. O enthusiasmo entre os rebeldes é enorme, todos são optimistas quanto a queda de Bilbão, dentro em breve.

Jean Dagautt.

O GABINETE DE VALENCIA ESTEVE REUNIDO SOB A PRESIDENCIA DO SR. NEGRIN

VALENCIA, 12 (H.) — Reuniu-se o Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Negrin, das 18 até ás 23 horas. A' saida, o senhor Giral, ministro das Finanças, declarou que o governo chamou a Valencia todos os representantes diplomaticos no estrangeiro afim de recolher directamente a impressão de suas gestões respectivas e traçar as linhas geraes da futura politica do governo hespanhol. O Conselho examinou, tambem, a questão da ordem publica que considerou satisfatoria, sobretudo na Catalunha, onde as armas continuam a ser recolhidas de modo intensivo. Finalmente, decidiu submetter á assignatura do presidente da Republica o decreto que confere a medalha laureada ao general Miaja, em homenagem a Madrid e a seu defensor.

UM VEHEMENTE APPELLO DO CARDEAL VERDIER

PARIS, 12 (U. P.) — O cardeal Verdier, leader dos catholicos francezes, dirigiu por uma das radio-transmissoras desta cidade, ás sete da noite, um vehemente appello á toda França, de auxilio e protecção ás creanças bascas refugiadas.

O ABOUNE CYRIL VISITOU O DUCE

ROMA, 12 (U. P.) — Annuncia um communicado official que o abouna Cyril, acompanhado do ministro das Colonias, sr. Lessona, visitou hontem, o Duce. Diz o communicado: "O abouna Cyril expressou sua admiração pelo que viu na Italia e sua gratidão pela hospitalidade do governo fascista."

O "PAE DIVINO" É DEUS PARA SEUS ADEPTOS

Dois mil e quinhentos crentes no "ramo do paraiso" installado na Suissa

IDOLATRADO E PROTEGIDO

ZURICH, 12 — (U. P.) — O Pae Divino, acclamado por aquelles que seguem o seu culto como "Deus" tem um "ramo do paraiso" na Suissa, cujos membros, indignados, exigiram que os jornaes retratassem os despachos telegraphicos que diziam que o Pae Divino foi preso em Nova York, devido a violencias praticadas pelo mesmo.

A Suissa é um solo fertil para todas as especies de seitas. Recentemente, mais de 10.000 pessoas compareceram á reunião, realizada em Lausanne, do grupo Oxford. Mas o que é ainda mais de se admirar é o facto que centenas de suissos — segundo consta attinge o numero de 2.500 — adoram um negro baixo e gordo de Nova York, como seu "Deus".

Ha diversos annos existe na Suissa o "Grupo Missionario da Paz do Pae Divino", cujos membros professam acreditar que o "Pae Divino" é Deus em pessoa. Ha dezeseis ramos deste grupo, e, segundo consta, o numero de adeptos cresce espantosamente. Este grupo publica mensalmente seu jornal.

A CABEÇA DO MOVIMENTO

O sr. John Jacob Greutmann, que mora nas immediações desta cidade, é o cabeça do movimento. Elle disse á United Press que o Pae Divino encarregou-o de estabelecer, na Europa, um centro para o movimento do Pae Divino, para propagar as idéas do "Deus" negro, deste lado do Oceano Atlantico. O sr. Greutmann disse que foi instruido no sentido de desenvolver sua actividade especialmete nos paizes europeus democraticos. Apparentemente o "Deus" negro não conseguiu vencer as difficuldades encontradas na Allemanha e Austria. Greutmann pretende estabelecer um "paraiso" em Londres, dentro em breve.

A Suissa em geral pouco ouviu falar em Pae Divino até recentemente quando os jornaes suissos receberam uma carta enviada pelo sr. Greutmann pedindo que retratasse as historias affirmando que o Pae Divino havia sido detido pela policia de Nova York. Em sua carta o sr. Greutmann dizia:

PROHIBIDOS

"O Pae Divino, que é adorado por 33.000.000 de homens e mulheres, prohibiu a todos aquelles que seguem o seu culto, de usarem de violencia ou de praticarem qualquer acto não permittido por lei. Elle encarna um grande principio universal que assombrará o mundo. As noticias publicadas nos jornaes são falsas. Peço publicar uma rectificação".

Os jornaes, entretanto, julgaram que a carta houvesse sido escripta por um louco.

O sr. Greutmann, de 45 annos de idade, fala inglez correntemente. Antes da Guerra europea, elle foi confeiteiro na Inglaterra. Mais tarde, disse o sr. Greutmann, foi tambem um ardente propagador da Igreja da Sciencia Christã, fundada por Mary Baker Eddy, mas tanto elle como grande numero de adeptos deixaram esta Igreja "porque não mais estavam dispostos a receberem ordens da Igreja-Mãe, situada em Boston, nos Estados Unidos.

O sr. Greutmann acha que Pae Divino é mais poderoso do que Jesus Christo o foi, em seus dias, "porque Christo apenas proveu alimentos para algumas pessoas, uma vez, emquanto o Pae Divino alimentou milhares durante annos".

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

ADIADO O SORTEIO DOS PREMIOS PARA O DIA 12 DE OUTUBRO

Afim de attender á solicitação de numerosos leitores dos Estados desejosos de se habilitarem com maior numero de coupons do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE", deliberamos transferir para o dia 12 de Outubro do corrente anno a data do respectivo sorteio.

Dest'arte, os collecionadores dos mappas do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE" poderão augmentar, conforme desejam, o numero das probabilidades de serem contemplados com os 213 valiosos premios, no valor total de rs. 478:835$000.

A extracção será feita na forma do costume, perante o publico, em um dos theatros desta capital, sob a fiscalização do Governo Federal.

PAZ E AMIZADE NO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

DALLAS, 12 (U. P.) — Proclamando a paz e a amizade no Hemispherio Occidental, o Texas recebeu, hoje, festivamente, as nações da America Latina representadas na Exposição Pan-Americana. Salvas de canhão saudaram as bandeiras desfraldadas de vinte e um paizes. Emquanto as autoridades e os representantes officiaes do Texas, dos Estados Unidos e das nações da America Latina desciam ate os portões da Exposição de Dallas, varios aviões realizaram evoluções sobre o local. Vinte e uma moças se apresentaram, então, cada uma com uma chave e um cadeado, trabalhos de ourivesaria, abrindo a entrada aos inauguradores do certamen. Foram tomadas medidas para que o famoso scientista Alberto Einstein ligasse em seu gabinete de estudo, em Princetown, o commutador electrico que accende a illuminação da exposição.

A LIGAÇÃO ENTRE VALENCIA E MADRID

MADRID, 12 (H.) — Ao que parece, o projecto da estrada de ferro de Cuenca a Madrid, que poria a capital hespanhola em communicação directa com Valencia, já varias vezes discutido, será brevemente uma realidade.

Numerosos jornaes insistem sobre a necessidade de ligação directa entre Madrid e Valencia.

MUNICIPALIZADAS AS HABITAÇÕES DE BARCELONA

BARCELONA, 12 — (H.) — O Conselho da Generalidade approvou um decreto que municipaliza as habitações da cidade e, por sua vez, o Conselho da Economia da Confederação Nacional do Trabalho, em nota á imprensa, annunciou a intenção de crear cedulas immobiliarias para indemnizar os proprietarios.

O Conselho occupou-se, por fim, da necessidade de restringir a propaganda pelo radio e por meio de cartazes e boletins.

NÃO PERDERA' O POSTO DE ALMIRANTE

LONDRES, 12 (H.) — Annuncia-se em fonte autorizada que o duque de Windsor conservará os postos de almirante da esquadra, marechal de campo e marechal do ar.

UMA CONFERENCIA DOS PERUANOS RESIDENTES EM PARIS

MADRID, 12 (U. P.) — Todos os peruanos residentes em Madrid foram convocados urgentemente para uma conferencia na legação do Perú, que teve logar hoje pela manhã. Acredita-se que foram ultimados os preparativos para a evacuação dos ultimos peruanos ainda em Madrid.

VICTIMAS DO BOMBARDEIO DO "BARLETA"

CHEGAM A NAPOLES OS CORPOS DOS SEIS OFFICIAES ITALIANOS

NAPOLES, 12 (H.) — Os corpos dos seis officiaes italianos mortos durante o bombardeio do "Barleta", em Parma de Maiorca, chegaram a bordo do cruzador "Bolzano", que veiu escoltado por uma flotilha de contra-torpedeiros. A' entrada no porto do cruzador, todos os navios que se achavam ancorados, bem como as unidades da primeira esquadra, içaram as bandeiras.

Um regimento da marinha, outro composto de diversos corpos da guarnição e as autoridades locaes assim como o addido naval hespanhol, achavam-se no caes. A's 9 horas monsenhor Rusticolo, capellão militar, subiu a bordo do "Bolzano", acompanhado das autoridades e dos parentes dos officiaes mortos. Monsenhor Rusticolo recitou, então, as preces do ritual e procedeu á benção dos corpos, emquanto as bandeiras das differentes unidades eram arriadas a meio páo. Os restos mortaes dos officiaes foram, em seguida, desembarcados, emquanto as tropas prestavam honras e os canhões do "Zara" troavam. Os ataudes foram collocados em automoveis militares, que passaram entre a multidão commovida e se dirigiram para a estação, onde foi realizada a ceremonia da "chamada fascista".

VISITARA' MUSSOLINI EM CARACTER PESSOAL

LONDRES, 12 (H.) — O deputado Lansbury declarou á imprensa que visitaria o sr. Mussolini a titulo puramente pessoal. Discutirá com o chefe do governo italiano, como já fizera com o sr. Hitler, a paz e a guerra.

O sr. Lansbury esteve, em abril, na Allemanha, onde, depois de uma conferencia de duas horas com o sr. Hitler, suggeriu que o presidente Roosevelt ou outro chefe de um grande Estado convocasse uma conferencia mundial, na qual o Reich estava disposto a tomar parte.

PARA ADOPTAR OUTRAS FORMAS DE REPRESALIAS

A Grã-Bretanha e a França, isoladas, tentarão uma reparação

AINDA A HESPANHA

LONDRES, 12 (H.) — Após tres reuniões cada uma das quaes durou varias horas, o sr. Eden e os embaixadores da França, Allemanha e Italia chegaram a completo accordo sobre o reforço e a segurança das esquadras de controle nas costas da Hespanha.

O principio da estreita cooperação entre essas esquadras foi reconhecido. Assim, toda a aggressão contra um navio que exerce o controle é considerada como se fosse dirigida contra todas as nações.

Ficou igualmente estabelecido que as consultas, em caso de incidente, serão feitas por via diplomatica.

O projecto do accordo está redigido em termos de natureza a dar aos dois governos da Hespanha a certeza de que elles não são a priori inevitavelmente responsaveis por todos os incidentes que se verifiquem.

EVITANDO INCIDENTE

Após longa discussão, os delegados da França e da Grã-Bretanha conseguiram que os delegados da Italia e Allemanha approvassem o principio de internacionalização das esquadras tanto quanto fosse possivel.

Esse principio tem por objectivo evitar que se produzam novos incidentes, dando aos dois governos hespanhoes a certeza de que as marinhas encarregadas do controle não são sympathicas ou hostis a qualquer das duas facções em luta mas sim uma coallisão internacional cujo unico objectivo é fazer respeitar o principio de não-intervenção.

As medidas relativas á internacionalização serão discutidas pelo comité ulteriormente, mas pode-se adeantar desde já que essas discussões girarão em torno da presença de observadores neutros a bordo dos navios.

Se bem que a internacionalização do controle não esteja contida na formula do accordo, e não haja ainda um entendimento completo sobre o assumpto, esse principio será communicado aos dois governos hespanhoes para que fique confirmado o desejo que anima os paizes encarregados do controle de evitarem toda e qualquer forma de incidentes.

CONSULTAS

No caso em que as consultas ás quatro nações não permittam dar uma satisfação á victima do incidente, ficou estabelecido, se bem que não esteja na formula do accordo, que, se uma das nações ficar descontente com a solução adoptada em commum e resolver isoladamente exigir uma reparação ou adoptar outras formas de represalia, cessará a solidariedade entre ellas.

O accordo não prevê nenhuma forma de repressão, mas, ao que se diz, a França e a Grã Bretanha não aceitarão a idéa de represalias militares. As quatro nações agem de commum accordo e applicarão as medidas necessarias a cada caso.

ACCORDO SATISFATORIO

Os delegados consideram o accordo satisfatorio. O que retardou a sua approvação foi a questão de saber se, caso as consultas não satisfizessem, a parte victima da aggressão poderia reivindicar o principio da cooperação das esquadras para todas as medidas de repressão que julgasse deveriam ser exercidas.

(Continua na 5.ª pagina)

Entraram já em phase decisiva, com o rompimento do cinturão de ferro, as operações em Biscaya

(Conclusão da 1ª pagina)

achamos concentrados grandes effectivos.

A região montanhosa conhecida pelo nome de Urcoulou e que consiste em uma serie de collinas de mil pés de altitude, foi o objectivo immediato das tropas nacionalistas as quaes receberam ordem de conquista-la e consolidar a posse antes de seguir mais além.

A infantaria atacou entre chammas, porque os pinhaes ardiam em todos os lados e o calor era horrivel, o que retardou um pouco o avanço. O ataque foi continuado durante a noite, porque os incendios illuminavam as montanhas em um raio de muitos kilometros.

A aldeia de San Martin de Fica caiu em poder dos nacionalistas a tardinha. Em seguida, os conquistadores "limparam" uma a uma todas as elevações e, por volta de uma hora, a região de Urcoudou achava-se inteiramente em poder dos soldados do general Davila.

Os nacionalistas avançaram em uma profundidade de quatro mil e oitocentos metros, atraves de poderosissimas fortificações.

AS PERDAS DOS BASCOS

O primeiro communicado nacionalista informa que as perdas dos bascos foram tremendas, sendo que somente na aldeia de San Martin de Fica o numero de mortos se elevou a duzentos e o de prisioneiros a cincoenta e cinco.

Os observadores informaram que não foi pedido ou dado quartel e que os bascos que atiraram fora as suas armas e fugiram para as posições de segunda linha, foram impiedosamente metralhados. O numero de prisioneiros não foi elevado porque nenhuma das facções se mostrou disposta a aceita-los.

Os bascos informam que um avião nacionalista "Heinkel" foi abatido, parecendo que ele constituiu a unica perda da frota aerea integrada por sessenta apparelhos de bombardeio e quarenta de caça.

Os pinhaes continuaram, hoje, a arder em toda a região situada entre Fica e Zamun, na qual, segundo parece, será o terreno onde serão travados os combates dos proximos dias.

VENCIDA TAMBEM A SEGUNDA LINHA

FRENTE DE BILBAO, 12 (H.) — A primeira brigada da Navarra, sob o commando do coronel Garcia Valino, venceu, numa extensão de tres kilometros, a segunda e ultima linha de resistencia dos bascos na "Cintura de Ferro". Os nacionalistas têm agora, pela frente, apenas terreno não entrincheirado, e esperam dominar, ao cair da noite, as primeiras casas de Bilbao.

OCCUPADO JA' O CEMITERIO DE BILBAO

LONDRES, 12 (U. P.) — Um radio da phalange hespanhola de Valladolid, captado nesta cidade, informa que a Radio Transmissora de Durango diffundiu a noticia de haver sido occupado, ás sete horas de hoje, pelas forças nacionalistas, o cemiterio de Bilbao, localizado na aldeia de Deric, e que aquellas tropas continuavam a avançar.

COMMUNICADO DAS 22 HORAS

DURANGO, 12 (H.) — Communicado das vinte e duas horas do Radio Requeté:

"A cintura de ferro de Bilbáo compõe-se de tres series de pequenas collinas cobertas de trincheiras estreitas, afim de reduzir os effeitos dos bombardeios aereos. Observamos oito linhas successivas de trincheiras em uma unica collina. Milhares de metralhadoras ahi collocadas estão defendidas por uma linha tripla de fios de arame farpado. A primeira dessas linhas foi tomada hontem em uma extensão de doze kilometros. A segunda foi occupada hoje e a cintura de ferro está rompida em varios logares. Nossas baterias de montanha já se acham promptas para bombardear os objectivos militares de Bilbáo.

As operações estão apoiadas, desde as primeiras horas da manhã, por quarenta e oito aviões de bombardeio, protegidos por muitos apparelhos de caça. A's ultimas horas da tarde, o avanço nacionalista continua. Em Aragon registrou-se viva fuzilaria no sector de Jaca. O inimigo atacou as nossas posições de Huesca, mas foi repellido com grandes perdas. Um novo ataque com tanks foi levado a effeito, após violenta preparação da artilharia, mas ainda dessa vez o inimigo foi rechassado. Mais tarde, os republicanos atacaram novamente, mas sem resultado. A aviação republicana bombardeou Huesca, mas nossos apparelhos perseguiram os atacantes, conseguindo abater tres aviões de caça e dois de bombardeio".

TRANSPOSTAS AS ULTIMAS LINHAS

FRENTE DE BILBAO, 12 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A' tarde, as tropas da primeira brigada de Navarra passaram as ultimas linhas da "Cintura de ferro" na extensão de mais de tres kilometros. Explorando o exito de hontem e apesar de furioso contra-ataque, que foi repellido com perdas consideraveis, os navarrenses retomaram esta manhã a marcha avante. A Primeira Brigada, encarregada destas operações é formada de quinze batalhões, dos quaes seis de infantaria, quatro "Tercios" e "Requetés" e uma "bandeira" phalangista. Uma columna de quatro batalhões partiu esta manhã das encostas norte da Cordilheira de Fica em direcção ao massiço de collinas a este da estrada Munguia-Bilbao e realizou grande avanço, sob a protecção da artilharia. Esquadrilhas de 15 aviões de bombardeio lançaram grande numero de bombas sobre os pontos que deviam ser atacados.

A's 13 horas e 15 o cume de Cantol foi tomado e ás 15 e 30 uma "bandeira" seguida da infantaria occupava o ponto mais alto do massiço de Castelo Mendi. Neste momento o coronel Darci Avelino, que dirigia a operação, ordenou a oito batalhões que occupassem as posições conquistadas onde foram encontrados numerosos mortos e feridos.

As tropas nacionalistas não tem já deante dellas nenhuma linha organizada e a resistencia que poderão porventura encontrar em alguns pontos não poderá reter a sua marcha para Bilbáo.

Repercussão dos acontecimentos no estrangeiro

(Conclusão da 1ª pagina)

REPERCUSSÃO EM VARSOVIA

VARSOVIA, 12 (H.) — Os acontecimentos de Moscou produziram aqui viva impressão. Os circulos politicos observam que as prisões e condemnações de altas personalidades sovieticas provam a gravidade da situação interna da URSS, bem como que a instabilidade e a agitação politica ali se acentuam cada vez mais.

Segundo um communicado officioso o processo de Tukhatchevski tem o mesmo fundo dos processos de 1936 e da depuração da GPU. Os factos imputados aos accusados constituiam uma capa sob a qual se escondiam as discordancias entre Stalin e membros eminentes do Partido Communista, que se recusavam a seguir cegamente sua vontade. As desintelligencias giravam em torno dos methodos de realização do programma de Lenine. Não se tratava, pois, como pretendia a accusação, nem de tendencia para a dictadura militar, nem da modificação do regimen pelos accusados. Stalin não lutava contra os circulos militares. Limitava-se a tornar inoffensivos os membros do partido communista, cujos methodos eram differentes dos seus.

"VERDADEIRA MANIA DE PERSEGUIÇÃO"

VARSOVIA, 12 (H.) — A proposito dos acontecimentos na URSS, o orgão socialista "Robotnik" escreve: "Se as accusações são infundadas e que o dictador sovietico chegou na suas suspeitas á verdadeira mania de perseguição. Se as accusações são legitimas, devemos crer que o exercito vermelho foi attrahido a uma acção anti-stalinista de grande envergadura. Os successos de Moscou podem ter importante repercussão no terreno internacional".

Para o "Illustrowany Kurier Codzienny", o "punho de Stalin ameaça os que se encontram no seu caminho e cuja opinião differe da sua, a proposito dos seus mysteriosos projectos de politica internacional".

O orgão catholico "Malydziennik" declara: "As lutas intestinas corromperam até o amago o regimen sovietico".

UMA SERIA PERDA PARA O EXERCITO VERMELHO

TOKIO, 12 (H.) — O coronel Hikosa Buroshata, antigo addido á embaixada japoneza em Moscou e actualmente chefe do bureau da imprensa do ministerio da Guerra, fez as seguintes declarações aos representantes dos jornaes a respeito da condemnação do marechal Tukhatchevski e de seus companheiros:

"A decisão poderá talvez reforçar a posição de Stalin, mas a execução em massa dos chefes do exercito vermelho constitue seria perda para este ultimo. "O coronel Buroshata em seguida rendeu homenagem as eminentes capacidades estrategicas de Tukhatchevski" e lembrou os laços de amizade que mantinha com os generaes Primokiev e Putna, os quaes tinham sido addidos militares dos soviets em Tokio.

"Os generaes Putna e Yakir, concluiu, estavam muito ao corrente dos negocios no Extremo Oriente, e se o primeiro foi chamado a Moscou, o facto decorreu de divergencias com o marechal Blucher".

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Recepção do sr. João Neves na Academia

SAUDADO PELO SR. FERNANDO MAGALHÃES

Realizou-se hontem á noite a recepção do successor de Coelho Netto na Academia Brasileira.

A' mesa, presidida pelo ministro Ataulpho de Paiva, tomaram logar o representante do presidente da Republica e varios academicos.

Em poltronas especiaes, dos dois lados da mesa, viam-se os embaixadores de Grã-Bretanha, França e Portugal, os ministros de Estado da Educação, Agricultura e Interior, o encarregado de expediente do ministerio da Fazenda e o sr. José Americo.

No recinto reservado aos academicos, estava o poeta portuguez Antonio Corrêa d'Oliveira.

DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

Introduzido na sala, debaixo de applausos, o sr. João Neves começou o seu discurso que durou cerca de duas horas.

Cada um, e cada coisa — disse inicialmente — têm a sua hora, que espera de maneira diversa e que ás vezes se termina por uma desillusão. A da recepção foi, portanto, a que melhor esperou, não se apressando afim de melhor meditar acerca da honra que lhe era feita.

O novo academico allude ás tendencias egalitarias que permittem a todos alcançar os meios de elite. Começa, em seguida, o elogio de Coelho Netto que tinha, nos olhos profundos, a propria imagem de seu tempo.

Allude ás varias actividades intellectuaes do escriptor que foi chamado a substituir, insistindo sobre a lyra do poeta. Nessa altura, o sr. João Neves desperta enthusiasmo, lendo o soneto do amor materno. Depois de evocar varias recordações de Coelho Netto e de se referir, igualmente, á figura de José do Patrocinio, o sr. João Neves conclue sua oração agradecendo aos membros da Academia sua eleição para a companhia.

DISCURSO DO SR. FERNANDO DE MAGALHÃES

Depois de curta suspensão de sessão, levanta-se o sr. Fernando de Magalhães para saudar o novo immortal, exaltando sua "eloquencia lucida" que o tornou uma grande tribuno, um "clarão que illumina a arena".

Faz, a seguir, um parallelo entre os tempos actuaes e a época em que Coelho Netto obtinha os primeiros successos. Coelho Netto — disse em resumo — conheceu o Brasil alegre e tranquillo. A hora que passa, porém, é de outra natureza e caracteriza-se pela falta de espiritualidade e a contaminação sociologica. Num ambiente social allucinado, o pensamento não tem forma, nem rythmo, nem exactidão. Por isso, não alcançará a eternidade.

Coelho Netto assistiu a essa transição, vivendo na sua sensibilidade e soffrendo.

Já houve — proseguiu — grandes oradores na Academia. Hoje restitue-se á eloquencia o logar a que tem direito.

O orador faz varias allusões a politica, comparando as constituições de 1891 (de tal transcendencia — ponderou — que resistiu 40 annos) e de 1934. A primeira — declara provocando risos — era do civilismo: a segunda do classismo. Mas accentua interrompendo-se — não contaminaremos com a politica este santuario intellectual. Contemplemos, melhor, o panorama radioso desta casa que vos acolhe, entre escriptores e historiadores.

O CASO DO DISTRICTO FEDERAL ESTA' AFFECTO DIRECTAMENTE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A proposito das desencontradas e insistentes noticias que vêm circulando em torno da modificação da situação governamental do Districto Federal, podemos adeantar que o presidente da Republica avocou directamente a solução da escolha do novo interventor, cujo nome não está ainda assentado, muito embora, pelas circumstancias notorias de que se cerca, esteja apontado o do sr. Henrique Dodsworth.

AS DIVIDAS DE GUERRA AOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 12 (H.) — O sr. Charles Plumley, membro republicano do congresso pelo estado de Vermont, apresentou um projecto de lei sobre a regulamentação das dividas de guerra.

O novo plano prevê o abandono dos juros e o pagamento por meio de mercadorias na seguinte base proporcional: os armadores estrangeiros receberiam titulos pagaveis pelos seus respectivos governos.

PARA UMA MELHOR ASSISTENCIA A' SAUDE INFANTIL

A INSTALLAÇÃO DE UM LACTARIO E UMA COZINHA DIETETICA NO HOSPITAL JESUS

O interventor do Districto Federal acaba de determinar ao secretario de Saude e Assistencia que sejam inaugurados com urgencia o Lactario e a Cozinha Dietetica do Hospital Jesus, da Municipalidade.

Esta medida vem completar o programma de assistencia á infancia naquelle estabelecimento hospitalar especializado em pediatria.

A cozinha dietetica destina-se á preparação das dietas nas varias clinicas, dando aos doentes os regimens adequados a cada enfermidade.

O Lactario, com capacidade para o preparo de 1.600 mammadeiras por dia, fornecerá leite ás criancinhas tanto do hospital, como as que frequentem o ambulatorio. Em ambos os serviços haverá o ensino ás mães nutrizes como alimentar os seus filhos e preparar as rações para os mesmos.

Esta segunda parte, de caracter educacional, é um complemento indispensavel nestes estabelecimentos, onde se procura inculcar habitos de boa alimentação ás camadas populares.

Este novo melhoramento possue machinas modernas para preparação e hygienização do leite, sendo este producto distribuido absolutamente puro, sem qualquer contaminação.

A PEQUENA LAVOURA E AS QUOTAS DO D.N.C.

QUEIXAS FORMULADAS POR UM FAZENDEIRO DE MINAS

RIO BRANCO, 11 (A. M.) — O fazendeiro Djalma Furtado de Campos nos fez as seguintes considerações sobre o problema do café:

— "Os pequenos lavradores desta região não podem aproveitar-se dos beneficios oriundos das restricções do Departamento Naciona. do Café porque ficariam sem meios de subsistencia, esperando indefinidamente pela venda dos seus productos.

Nestas condições, são forçados a entregar aqui, no interior, por qualquer preço, esses productos.

Para a colheita de 1935 foi estabelecido, como quota retida 50% e como quota directa 50%. Estas quotas foram despachadas em março de 1936, sendo a directa vendida em julho; portanto quatro mezes depois de despachada, e a retida não saiu á venda até hoje, embora despachada ha 15 mezes.

Como póde o lavrador, dessa maneira, sustentar suas plantações?

Para a colheita de 1936 foram estabelecidas tres quotas:

30 °|° de sacrificio, 30 °|° retida e 40 °|° directa. Despachadas em março deste anno, a ultima quota (embora directa) ainda não foi liberada e se ignora quando o será a retida.

Além de tudo — accrescentou o nosso informante — houve flagrante injustiça na applicação da quota de sacrificio, que devia ser proporcional á producção de cada Estado, o que não se deu. E' um absurdo nós de Minas concorrermos com a mesma percentagem de sacrificio imposta a São Paulo, sabendo-se que Minas produz em média 20 arrobas por mil cafeeiros e São Paulo 50."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MINIMA — 13.5.
MAXIMA — 23.4.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom com nebulosidade, forte, por vezes.
Nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.
Ventos — de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vezes.
Nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Estados do sul:
Tempo — Bom com nebulosidade, passando a instavel no extremo sul do Rio Grande.
Nevoeiros.
Temperatura — Noite fria e em elevação de dia.
Ventos — De suéste a nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 14, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Montepio Civil da Justiça de A a Z, Montepio de Agricultura de A a Z e pensões da Viação (desastre), de A a Z.

LIBRA a 74$990
DOLLAR a 15$200

A libra foi mantida hontem no mercado de cambio livre ao preço de 74$990 e o dollar a 15$200 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme, 4º, kaki.
Superior de dia, cap. Péres.
Official de dia ao Q. G., capitão Ary.
Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — cap. Moraes e ten. Jesus.
Segundo — cap. Vicente e tenente Lima.
Terceiro — ten. Ananias e asp. Bresciani.
Quarto — tenentes Hermes e Preline.
Quinto — cap. Fernandes e ten. B. Lima.
Sexto — cap. Antero e aspirante Abbade.
R. Cavallaria — cap. Alvarez e asp. Godofredo.
C. S. Auxiliares — tenente Mario.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da Loteria extraida hontem:

7370—200:000$—S. Paulo.
15071—100:000$—Rio.
13713— 20:000$—Rio.
4451— 10:000$—Bello Horizonte.
10539— 5:000$—Rio.
23175— 3:000$—São Paulo.
9230— 2:000$—São Paulo
14249— 2:000$—Rio.

E mais 8 premios de 1:000$ 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 400 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$.

A cura do cancer pelos raios X

O professor Alvaro Osorio de Almeida crêa uma nova technica para as irradiações — A Cineradiotherapia — Maiores possibilidades de cura

Communicação levada á Academia Nacional de Medicina

Na Academia Nacional de Medicina verificou-se a recepção dos novos socios honorarios, professores Octavio de Freitas, da Faculdade de Pernambuco, e Decio Parreira da Faculdade Fluminense de Medicina.

A' saudação, feita pelo presidente da Academia, professor Austregesilo, respondeu o professor Octavio de Freitas.

No expediente, o professor Austregesilo pede que a Academia manifeste o seu pezar pelo accidente que victimou o dr. Evandro Chagas na Amazonia, onde se encontra em missão scientifica do mais alto interesse. Communica ainda o presidente que se está organizando no Cairo, Egypto, para o mez de março de 1938, a IV Conferencia Internacional da Lepra. Serão themas officiaes a classificação clinica, o tratamento e a prophylaxia da lepra. Qualquer informação será fornecida pelo professor H. C. de Souza Araujo.

CINERADIOTHERAPIA

Seguiu-se uma communicação do professor Alvaro Osorio de Almeida sobre uma nova technica de applicação dos raios X em therapeutica, a que deu o nome de cineradiotherapia.

Trata-se de um artificio de technica introduzido na maneira de fazer-se a irradiação e que permitte, segundo demonstração mathematica, resolver a questão da homogeneidade das irradiações.

O professor Alvaro Osorio inicia a sua communicação prévia encarando pequeno numero de armas que dispõe, actualmente, a luta contra o cancer, e essas mesmo pouco efficazes: a cirurgia, sob todas as suas modalidades, e as irradiações feitas com o radio ou pelos raios X. Lembra os estudos que iniciou pelo emprego do oxygenio em alta pressão e, deante das difficuldades que encontrou na applicação desse tratamento ao homem, resolveu associal-o ás irradiações.

Expõe, então, os resultados obtidos pelo estudo pura e simplesmente da technica de applicação dos raios X e que o conduziram a aperfeiçoamentos inesperados. Fala da acção energica dos raios X sobre os tecidos do organismo e, de uma maneira mais energica, sobre as neoplasias. A destruição dos tumores malignos é, no emtanto, tarefa difficil. Explica o orador as razões desse fracasso parcial e que se prendem á diminuição de intensidade que experimentam as radiações ao atravessarem o organismo. Se o tumor se acha profundamente situado, não poderá receber doses sufficientes para destruil-o.

E', continua o orador, problema fundamental da radiologia corrigir as variações excessivas na administração das doses, de modo a que, sem exceder a tolerancia dos tecidos normaes, se distribuam as doses de distruição do tumor em todo o volume por elle infiltrado.

Narra, a seguir, os diversos artificios de technica empregados para evitar a insufficiencia dos raios X, multiplicando os campos de applicação, reduzindo as distancias da pelle ao tumor, elevando a voltagem, etc., e que não satisfizeram.

Expõe, então, os aperfeiçoamentos introduzidos por elle na technica das irradiações e que permittem levar á profundidade dos tecidos doses iguaes ou superiores áquellas recebidas pela pelle.

Chama ao seu processo cineradiotherapia, porque consegue a homogeneidade das irradiações, mediante movimentos impressos á ampola, movimentos esses que farão passar e repassar intermittentemente os raios X por cada cellula do organismo.

As conclusões dos estudos theoricos foram verificadas experimentalmente pelos seus companheiros de trabalho do Serviço do Cancer, drs. Mario Goulart, Mauricio Ielpo e A. Vieira Pinto.

Os dispositivos mecanicos para a realização pratica do que chama cineradiotherapia foram projectados e estudados pelo engenheiro H. Peixoto de Oliveira.

Espera o dr. Alvaro Osorio de Almeida ser possivel dosar a irradiação em qualquer ponto do organismo, impedindo as suas variações de volume irradiado, concentrando-as mesmo nos pontos necessarios, ao contrario do que actualmente acontece, em que, muitas vezes, é neste ponto que é mais fraca.

Isto augmentará de uma maneira difficil de prever, diz o autor, terminando, a acção dos raios X sobre o cancer; os grandes tumores profundamente situados no organismo poderão receber doses, sem prejuizo para os tecidos intermediarios, comparaveis áquellas que só podem ser administradas aos canceres cutaneos de pequeno volume.

A communicação do professor Alvaro Osorio foi vivamente commentada pelo professor Manoel de Abreu, que é um grande nome da radiologia contemporanea.

GESTAÇÃO E TUBERCULOSE

A seguir, falou o professor Mac Dowell sobre o problema da gestação e da gravidez na tuberculose.

O illustre tisiologo expendeu uma série de conceitos que virá modificar a mentalidade dos pediatras e gynecologistas.

Uma das asserções mais importantes é aquella em que equipara a robustez do filho de paes tuberculosos á da criança nascida de paes sadios. A infecção tuberculosa, diz o orador, adquire-a a criança no convivio domestico, mas não nasce com ella.

No trabalho do professor Mac Dowell collaboraram os drs. Luiz Arantes de Almeida, Aresky Amorim e Raphael Fernandes.

Condemnados á morte, tombaram hontem deante do pelotão de execução os generaes russos

(Conclusão da 1ª pagina)

UM COMMUNICADO OFFICIAL

MOSCOU, 12 — Um communicado official declara que os 8 accusados, julgados e condemnados á morte, confessaram-se inteiramente culpados e a soldo do serviço de informações militares de uma nação que mantem politica inamistosa com a U. R. S. S. Os accusados confessaram-se culpados de espionagem, de actos que visavam a destruição do poder militar do exercito vermelho dos operarios e camponezes e o desmembramento da União sovietica com a consequente restauração do poder dos proprietarios prediaes e capitalistas.

Em consequencia dessas confissões, o Tribunal Supremo, em sessão extraordinaria, reconheceu todos os accusados culpados de violação militar (juramento), de traição ao exercito operario e camponez, de traição á patria, decidindo que todos os militares culpados sejam degradados, inclusive Toukhatchewski da sua patente de marechal dos Soviets, condemnando-os á pena de fuzilamento.

FALLECE UMA IRMÃ DE LENINE

MOSCOU, 12 (U. P.) — Com a idade de 59 annos acaba de fallecer a irmã favorita de Lenine, Maria Ilinishna Ulianva, que faz parte da Commissão de Controle dos Soviets.

Enthusiasmada com as idéas e propaganda de seu irmão, ella tomou parte no levante de 1905.

Depois da revolução victoriosa, trabalhou no jornal "Pravda", nos primeiros tempos, fazendo mais tarde parte da Commissão de Controle do Instituto de Londres.

Viveu com simplicidade, sem nunca ter querido prevalecer-se do parentesco para a obtenção de regalias.

A DISCREÇÃO BRITANNICA SOBRE O FACTO

LONDRES, 12 — (H.) — A imprensa publica commentarios sobre as execuções de Moscou, commentarios esses que são seguidos de detalhes enviados pelos correspondentes particulares ou de informações das agencias telegraphicas. Esses commentarios, comtudo, são reproduzidos quasi todos da imprensa estrangeira, especialmente da franceza. Observa-se ainda maior reserva por parte dos circulos diplomaticos, o que explica a tradição britannica de discreção absoluta em relação aos acontecimentos de politica interna dos paizes estrangeiros e o desejo de estar ao corrente dos principaes elementos de um caso, antes de manifestar sua opinião.

Nos circulos parlamentares e politicos, onde os commentarios não acarretam nenhuma responsabilidade de ordem geral, pode-se observar certa reprovação "a priori", temperada entretanto, pela confissão de ignorancia dos pontos primordiaes do problema. O lado conservador vê, comtudo, no processo de Moscou a nova manifestação da barbaria inherente ao regimen communista". Os liberaes, fieis ás tradições de independencia, condemnam o acto.

ENTRE A PRISÃO E A EXECUÇÃO

MOSCOU, 12 — (H.) — O marechal Toukhatchevski e sete generaes que occupam os mais altos postos de confiança e condemnados á morte pelo crime de traição á patria, cairam hoje sob as balas de um pelotão de execução. O acto não teve testemunhas.

Entre a prisão, julgamento e execução não medearam nem tres dias.

O SR. OSORIO GALLARDO PARTIU PARA VALENCIA

PARIS, 12 (H.) — Partiu para Valencia o sr. Ossorio Galardo, embaixador da Hespanha, que vae tomar parte na conferencia dos embaixadores.

Para adoptar outras formas de represalias

(Conclusão da 4ª pagina)

O texto do accordo evitou encarar a hypothese.

Outra difficuldade foi o problema do processo a ser adoptado. Deveria ser o accordo registado pelo comité ou ser communicado immediatamente aos dois governos hespanhóes? Chegou-se a accordo neste ponto, pois que o texto é dirigido integralmente com um appello aos governos de Valencia e Salamanca juntamente com o processo das consultas. Primeiramente ao presidente do Comité e em seguida aos governos hespanhoes.

Se algum membro do comité desejar fazer alguma observação deverá fazel-o antes de terça-feira, mas, de qualquer maneira, o accordo será communicado aos governos de Valencia e Salamanca.

Pierre Maillaud

FALLECIMENTO DE UM JURISCONSULTO

BELLO HORIZONTE, 12 (H.) — Falleceu nesta capital o senhor José Tavares Bastos, juiz federal aposentado e autor de diversas obras juridicas muito apreciadas.

3.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — Foi constituida a commissão encarregada de organizar o terceiro congresso pan-americano de estradas de rodagem e o primeiro congresso dos engenheiros sul-americanos.

Ambos os congressos se realizarão em Santiago, em principios de 1938.

GOERING CONGRATULA-SE COM O "SYNDICATO CONDOR DO BRASIL"

BERLIM, 12 (H.) Por occasião do anniversario da inauguração dos vôos postaes transoceanicos, ligando a Allemanha á America do Sul, o general Goering, ministro do Ar, telegraphou ao pessoal da Lufthansa e do Syndicato Condor do Brasil, congratulando-se pela creação e pelo desenvolvimento do trafego aereo postal mundial.

DELEGADO PAPAL A' INAUGURAÇÃO DA BASILICA DE LISIEUX

LISIEUX, 12 (U. P.) — Foi hoje aqui annunciado que o Papa havia designado o cardeal Pacelli para delegado pontificio á inauguração da basilica de Lisieux, a ser realizado no dia 11 de julho proximo.

Os circulos ecclesiasticos encaram esta designação com grande interesse, considerando que esta é a segunda vez que o cardeal Pacelli é enviado em missão papal á França, tendo a primeira vez sido em 1935, quando o mesmo veiu como delegado do Santo Padre a Lourdes. Nessa sua proxima viagem, o cardeal Pacelli será acompanhado por mais dois outros cardeaes e outros assistentes pontificios.

Os opposicionistas de todos os pontos do Estado applaudem a attitude da dissidencia do P. R. P.

A MISSÃO SOUZA COSTA

Partirá amanhã para os Estados Unidos o ministro da Fazenda, senhor Souza Costa. Leva-o á grande Republica do norte, a que nos achamos ligados por tantos interesses financeiros e economicos, o desejo de encaminhar e concluir varias negociações attinentes ao commercio entre os dois paizes e á regulamentação do pagamento da nossa divida externa.

Como se sabe, no proximo anno terminará o prazo do chamado Schema Oswaldo Aranha, segundo o qual estavamos effectuando parcelladamente e num systema especial de percentagens o pagamento dos nossos debitos contraidos na America do Norte e na Europa.

E evidente que ainda persistem muitas das razões economicas que nos forçaram a entrar em entendimento com os nossos credores, afim de obter delles uma reducção temporaria das prestações a que estavamos obrigados pelos contractos.

O commercio mundial ainda não está restabelecido; permanece a fluctuação no preço dos nossos principaes productos de exportação, sendo que é notoria e afflictiva a situação do café, cujas saidas se fazem cada vez em menor numero de saccas.

Crêa-se, assim, para o Brasil, um problema muito grave, que é necessario levar em conta no novo reajustamento, que vae ser celebrado em Washington.

O governo brasileiro fez, nestes ultimos quatro annos, o que estava ao seu alcance para melhorar as condições financeiras da Republica. Os esforços desenvolvidos pelo ministro Souza Costa são patentes, e basta examinar a obra orçamentaria dos quatro ultimos annos, para concluir que as finanças brasileiras foram geridas, nesse periodo, com extremo cuidado e o mais energico desejo de restaural-as.

Se não temos, ainda, este anno, um orçamento perfeitamente equilibrado, é quasi certo que o "deficit" será reduzido a proporções minimas, ficando assim preparado o terreno para que o futuro governo, se tiver juizo e attender ás conveniencias nacionaes, possa nivelar a despesa á receita, abrindo novas e felizes perspectivas ao paiz.

O sr. Souza Costa vae, assim, a Washington com a autoridade que lhe confere o trabalho que realizou.

Não é possivel organizar as finanças de um paiz, mantendo indefinidamente o regimen deficitario em que viveu a Republica, desde a sua fundação.

O ministro Souza Costa passará á historia administrativa da nossa terra como o estadista que se applicou mais decididamente a eliminar o "deficit" orçamentario por methodos racionaes e sem prejudicar o desenvolvimento material da Nação.

Augmentaram as rendas publicas, em virtude de uma reforma intelligente, feita no apparelhamento fiscal do Ministerio da Fazenda. Seja dito tambem, em louvor do governo, que muitas e elevadas despesas autorizadas não foram effectuadas, e, graças a esse criterio de prudencia, realizaram-se economias substanciaes, que concorreram para diminuir o "deficit".

O sr. Souza Costa encontrará, sem duvida, nos Estados Unidos, um ambiente propicio ao exito da sua missão.

Quanto ás questões lateraes, que se prendem, por exemplo, ao nosso commercio com outros paizes europeus, estamos seguros de que o ministro da Fazenda saberá resolver as difficuldades que se apresentarem, tendo em vista os formidaveis interesses economicos que nos ligam aos Estados Unidos, que são os principaes consumidores dos productos nacionaes.

Não devemos sacrificar uma situação permanente por vantagens transitorias.

O ministro Souza Costa possue as qualidades essenciaes á missão de que está investido neste momento. Conhece profundamente os problemas economicos e financeiros do Brasil, é senhor das nossas condições actuaes e das perspectivas que se abrem ao nosso futuro, já é conhecido dos homens publicos e dos meios financeiros americanos, e, indubitavelmente, inspira confiança aos nossos credores, pela correcção com que executou o Schema Oswaldo Aranha.

Estamos certos de que a sua viagem será abundante em beneficios para a nossa Patria e constituirá mesmo o inicio de uma nova éra para a consolidação das nossas finanças e maior prestigio do credito brasileiro no exterior.

VEM AO RIO O GENERAL GUEDES DA FONTOURA

Afim de se entender com o ministro da Guerra, sobre assumptos referentes á região que commanda, deverá chegar ao Rio, no proximo dia 15 do corrente, o general Guedes da Fontoura, commandante da 5ª Região Militar, com jurisdicção no Paraná e em Santa Catharina.

REGISTRADO NO T. E. DE MINAS O PARTIDO PROGRESSISTA DEMOCRATICO

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas, em sessão ordinaria realizada quinta-feira ultima, deliberou proceder o registro do Partido Progressista Democratico, recentemente fundado em Juiz de Fóra, sob a orientação politica do sr. Antonio Carlos, na forma preceituada no Codigo Eleitoral.

A petição de registro que foi dirigida áquelle Tribunal de Justiça Eleitoral, com o resultado da sessão verificada logrou obter para o partido o seu reconhecimento como uma entidade politica com ambito de acção para todo o grande Estado da Federação.

Assignou o requerimento de registro o presidente do Partido, sr. Antonio Carlos, que indicou para delegados da sua organização partidaria junto ao mesmo Tribunal, o deputado Abilio Machado e o dr. Alvaro Affonso de Moraes, director da Secretaria do Partido.

Unidas visando o poder

MAS, DE FACTO, SEPARADAS AS OPPOSIÇÕES

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — A "Federação" analysa a posição das forças majoritarias do Partido Libertador, dizendo que uma força secreta as liga á uma falsa solidariedade. O ponto visado por todos é o poder.

A opposição, entretanto, diz a "Federação", preside o congraçamento do povo em torno de um ideal superior e isento de ambições, mas sómente de aspirações patrioticas, sem vales resgataveis de recompensas. A opposição está unida ás forças do destino commum. As forças majoritarias, pelo contrario, estão separadas pelo espirito de prevenção, cada qual desejando collocar-se melhor.

VAE ORIENTAR OS DISSIDENTES

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Os jornaes noticiam que na sua viagem a esta capital o senador Simões Lopes traz instrucções do Rio, no sentido de orientar os elementos que apoiam a politica do sr. Getulio Vargas no Rio Grande.

ADIADA A REUNIÃO DO P. R. S. DE PERNAMBUCO

APOIARA' O SR. ARMANDO SALLES

RECIFE, 12 — (A. M.) — Foi adiada a reunião do Partido Republicano Social, para a escolha do candidato á successão presidencial.

O professor Caldas Lins Filho, membro do directorio, enviou uma carta ao mesmo, accentuando que se demittiria em caracter irrevogavel, caso o nome indicado não fosse o do sr. Armando Salles.

Numerosos politicos pertencentes ao P. R. S., inclusive os membros do directorio, têm o seu ponto de vista definido a favor da candidatura do sr. Armando Salles.

A liberdade dos presos politicos

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Café Filho apresentou, na Camara, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que a Mesa da Camara, ouvido o plenario, solicite informações do sr. ministro da Justiça sobre o seguinte:

a) Se a relação das pessoas postas em liberdade, publicada por todos os jornaes desta capital, foi fornecida á imprensa pelo serviço de publicidade do Ministerio da Justiça ou pela policia;

b) Se essa relação foi organizada com audiencia do presidente do Tribunal de Segurança e do chefe de policia do Districto Federal;

c) Que criterio adoptaram essas autoridades para relacionar os presos em condições de serem libertados;

d) Se foram, de facto, postos em liberdade os presos constantes das listas publicadas e se essas listas correspondem a presos politicos ou se della constam réos de crimes communs, punguistas e vagabundos;

e) Se a policia prendeu varias pessoas postas em liberdade pelo ministro da Justiça sob o fundamento de terem sido libertadas por engano;

f) Se o Tribunal de Segurança solicitou á policia fossem postas em liberdade as pessoas presas nesta capital, envolvidas nos inqueritos policiaes do Rio Grande do Norte, a respeito das quaes determinou o archivamento dos processos;

g) Quaes as pessoas excluidas da relação publicada pela imprensa e sob que fundamento."

SÓLO FECUNDO

ASSIS CHATEAUBRIAND

LIMOEIRO (Pernambuco), 12 — (Via Western)

Com 24 horas apenas de contacto com Pernambuco, confesso o encanto que sinto no clima do Norte pela candidatura nacional. Só vindo aqui, é possivel experimentar alguem a extraordinaria vibração civica que desperta nos pernambucanos o nome do sr. Armando de Salles.

Dizia-me hoje a sra. Joaquim Bandeira, recem-chegada do Rio, que verificara com surpresa que a opinião de Pernambuco pendia para o sr. Armando de Salles mais do que para o sr. José Americo.

Estudantes e professores, commerciantes e industriaes acham-se, na sua grande maioria, inclinados para o sr. Armando de Salles, em signal de gratidão pelos serviços que elle prestou á aproximação dos paulistas com o Norte. Todos declaram que votarão no sr. Armando de Salles, independente da admiração que nutrem pelo sr. José Americo, por julgarem a hora propicia para testemunhar seu apreço ao candidato nacional. O brasileiro do nordéste empenha seus esforços para a restauração da atmosphera de fraternidade brasileira, após a revolução de 32.

O governador Lima Cavalcanti é o responsavel maximo pela extraordinaria situação do sr. Armando de Salles, dentro de Pernambuco. Seu desinteressado trabalho para a união de pernambucanos e paulistas teve éco muito maior do que poderemos suppôr no Rio. A admiração suscitada pelo sr. Armando de Salles ao sr. Lima Cavalcanti provocou nos amigos deste uma irresistivel corrente de admiração pela figura do ex-governador paulista.

O joven prefeito de Limoeiro, sr. Raymundo Moura — com quem acabo de conversar — embora adversario politico do sr. Armando de Salles, pediu-me que o convidasse, em seu nome, para visitar o municipio, onde poderia ver o intenso apreço que a população vota á sua obra de brasilidade. Recordou com viva emoção, communicada a todos os presentes, a remessa de sementes de algodão, feita pelo sr. Armando de Salles ao Norte, quando occupava o governo de São Paulo, com o fim de restaurar os algodoaes nordestinos em plena degenerescencia da fibra.

Nunca imaginei solo tão fecundo como este para o nosso trabalho. Em se plantando Armando de Salles, teremos, de hoje a seis mezes, no minimo 50 mil votos eloquentes, expressivos, brasileiros.

Ininterrupto o movimento de adhesões — A communicação official ao sr. Armando Salles — Votos para a realização de um governo de paz e de concordia — Telegrammas ao sr. Sylvio de Campos

S. PAULO, 12 (A. M.) — A publicação do manifesto dos dissidentes do P. R. P. provocou desde logo intensa repercussão em todo o Estado, chegando cada dia novas adhesões aos proceres politicos que estão encabeçando o movimento.

Do interior de S. Paulo e da capital Federal chegaram numerosas declarações de apoio e solidariedade por parte de elementos de destaque na politica perrepista, crescendo sempre o enthusiasmo de todos em favor da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

Hontem á tarde reuniram-se os membros do directorio central provisorio ora nesta capital, fazendo-se representar os srs. Laerte Setubal, Alvaro Teixeira Pinto, coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, que se encontram no Rio de Janeiro. Nessa reunião foi deliberado primeiramente sobre a constituição do Directorio Central Provisorio, tendo sido escolhidos, para presidente, o sr. Sylvio de Campos; vice-presidente, sr. Roberto Moreira; thesoureiro, sr. Innocencio de Assis Carvalho; secretario, sr. Narciso Pieroni e membros srs. Laerte Setubal, coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, Cesar Salgado, Texeira Pinto, José Carlos Pereira de Souza, Francisco Salles Franco de Abreu, Plinio Caiado de Castro, Reynaldo Smith de Vasconcellos, Synesio Rocha, Vicente Checchia e Manoel Deodoro Pinheiro Machado.

Entre outras deliberações importantes tomadas pelo directorio figurou a communicação feita ao sr. Armando de Salles Oliveira, em telegramma concebido nos seguintes termos:

TELEGRAMMA AO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

"Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira — Rio.

Temos a subida honra de communicar a v. exa. que resolvemos propor aos nossos amigos e correligionarios do Partido Republicano Paulista a adopção da prestigiosa candidatura de v. exa., á presidencia da Republica.

Nesse sentido redigimos um manifesto, que já foi amplamente publicado pela imprensa, onde definimos com clareza a nossa attitude politica, inspirada unicamente no patriotico desejo de bem servir o glorioso Partido a que pertencemos, servindo tambem, e precipuamente, a S. Paulo e á Republica.

Animou-nos, outrosim, a certeza de que elevado pelo voto altivo do eleitorado independente do Paiz á suprema magistratura da Republica, saberá v. exa., num gesto tão proprio das honrosas tradições politicas de São Paulo, realizar esse governo de paz, tranquillidade e concordia, por que anseia toda a Nação brasileira. — Sylvio de Campos, Roberto dos Santos Moreira, José Augusto Cesar Salgado, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, Laerte Setubal, Alvaro Teixeira Pinto Filho, Reynaldo Smith, de Vasconcellos, Synesio Rocha, Plinio Caiado de Castro, Euclydes de Oliveira Figueiredo, José Carlos Pereira de Souza, Vicente Checchia, Francisco Salles Franco de Abreu, Manoel Deodoro Pinheiro Machado e Narciso Pieroni".

ADHESÕES RECEBIDAS HONTEM PELA DISSIDENCIA

Durante o dia de hontem, além dos innumeros telegrammas de solidarie- Sylvio de Campos, e que serão opdade recebidos do interior pelo sr. portunamente publicados prestaram sua solidariedade á dissidencia do P. R. P. as seguinte pessoas:

Dr. Henrique Sayago — José Joaquim Piedade — Luiz Martins — Pedro de Souza — Francisco Ladeiro — Nilo Toscano — Estanislau Brandão — Antonio J. J. d'Elia — Luciano de Carvalho — Hamleto Raphaeli — Anthero Dalevo Molinario — dr. Arthur Souza da Veiga — Isaura de Campos Gloria, secretaria do Directorio de Tucuruvy; — Ismael da Cunha Gloria, presidente do Directorio de Tucuruvy; — Mario Gomes — cel. Saladino Cardoso Franco, presidente do Directorio de S. Bernardo; — dr. Samuel Domingos Corrêa, do directorio da Consolação; — Mario Sampaio da Silva — Joaquim Pinto de Carvalho — dr. Durval de Souza — Antonio da Silva Braga — Justino da Silva Ricardo Santiago — capitão Feijó — coronel Paschoal Junior, do directorio do Braz; — Alfredo Salgado — J. Pio Silva, do Conselho Consultivo do directorio do Bom Retiro: — dr. Teixeira da Rocha — João Raphael — dr. Lins Vasconcellos — Benedicto Marques de Castro — Brasilino Alves Sylvestre — P. Daiuto Junior — Paulo Primo — Helio Lobo — Carlos G. Lucchese — dr. Jasé Alencar Piedade — Luiz Edmur Arantes Barreto, presidente do Gremio Universitario dissidente; — Valentim Pousa — Couto de Magalhães Netto — Augusto Faro — Carlos Duarte Cruz — dr. Napoleão Monteiro — dr. Carlos Inglez de Souza — dr. Deodoro de Campos — dr. Raphael Prestes, ex-deputado estadual; — Guilherme Pinheiro — dr. Pedro G. Arriziabalaga, vice-presidente do directorio de Hygienopolis;

(Continúa na 10ª pagina.)

RESPEITO A' LEI

Dario de Almeida MAGALHÃES

Resolveram as forças parlamentares da maioria formar com a União Democratica Brasileira no repudio ao estado de guerra. E com esse gesto cumpriram um simples dever de honestidade politica. Não se justificava que, por mais tempo, continuassem no regimen de puro arbitrio governamental. Quasi dois annos são passados desde a revolta communista. O trabalho de repressão se exerceu com energia e efficacia. Não surgiram outros focos graves de agitação vermelha. Não se verificaram surtos novos. As massas operarias permaneceram integradas no seu labor tranquillo e productivo, indifferentes ás vozes tentadoras e ás promessas fallazes dos agitadores perigosos. A consciencia christã e conservadora do paiz saiu do embate revigorada e mais alerta, pois que agora está vigilante, depois do grito de alarme que foi a intentona de novembro. Tudo, emfim, demonstra que somos um organismo socialmente hygido, capaz de reagir com presteza e energia contra as infecções que o ameaçam, da esquerda e da direita.

O que resta fazer daqui por deante no combate ao extremismo e na defesa das instituições democraticas depende pouquissimo da acção repressiva da policia, e muito de um esforço sério e profundo pela educação das massas e pela melhoria das condições de vida das populações brasileiras.

Quatro annos vivemos sob a dictadura. Reposto o paiz na legalidade, pouco depois regressamos ao regimen semi-dictatorial, com o sacrificio das garantias constitucionaes e das liberdades publicas. Se não puzessemos termo a essa existencia á margem da lei, estariamos servindo á campanha dos inimigos da democracia, com a confissão pratica de que não nos podemos adaptar ás instituições liberaes, ou de que são ellas incompativeis com as nossas condições ou com o gráo de cultura e civilização da nossa gente. A pretexto de assim salvar a organização politica do paiz, o que faziamos era lançar sobre ellas o descredito e o desapreço publico.

O estado de guerra, creado e mantido sob o fundamento de combate ao communismo, vinha servindo de instrumento de perseguições partidarias e de arma de combate politico. Centenas de abusos e de crimes se commetteram á sua sombra, e foram denunciados da tribuna do parlamento, sem que se tomassem providencias no sentido de cohibil-os ou punil-os. Abre-se, agora, uma campanha de largas proporções para a escolha do futuro presidente da Republica. A luta tem um significado excepcional para os destinos da nossa democracia. Pela primeira vez, a nação vae eleger o supremo magistrado apparelhada dos meios necessarios á manifestação limpida da sua vontade: o voto secreto e a Justiça Eleitoral. Seria, entretanto, impossivel aspirar a um pleito livre se a consciencia dos brasileiros continuasse suffocada sob a oppressão do estado de guerra, que annulla todas as garantias legaes, pondo o cidadão sob a vontade discricionaria dos detentores do poder. A expressão do voto collectivo já estaria inicialmente deturpada por esse vicio insanavel. Mesmo que as violencias não se effectivassem ou não se chegasse á pratica dos abusos, bastaria a simples possibilidade de commettel-os, numa situação de impunidade assegurada, para que a coacção já tivesse maculado a manifestação da vontade popular. Só, pois, um insensato ou um irresponsavel poderia pretender que a campanha politica, da qual sairá o futuro chefe do Estado, se desenrolasse debaixo do estado de guerra. Felizmente, o protesto vehemente da União Democratica Brasileira, reflectindo o justo pensamento do paiz, encontrou éco no seio do proprio governo e das correntes que o apoiam, que, em tempo, recuaram do caminho que nos levaria, a todos, a uma situação de extrema insegurança e grave inquietação.

*

Livre do estado de guerra, o paiz espera agora que os governantes se conduzam na actual emergencia guardando, daqui por deante, maior fidelidade á linha que os deveres funccionaes lhes traçam. Já temos o voto assegurado pela cabine secreta e a Justiça Eleitoral, que responde pela legitimidade dos reconhecimentos. Para que tenhamos uma eleição perfeita, inquestionavel, resta apenas que as autoridades executivas se mantenham dentro da orbita que a lei lhes impõe. O presidente da Republica, os governadores, todos detentores do poder não podem intervir no pleito. Esse tem sido um appello constante de todas as campanhas presidenciaes, e da violação desse principio basico têm resultado as lutas armadas, inclusive aquella que levou ao governo o sr. Getulio Vargas. Ainda agora, mais uma vez, outra coisa não se reclama do presidente da Republica e dos governadores do que isso: mantenham-se como magistrados em face da luta. Principalmente o chefe da nação deve dar o exemplo, e da sua conducta tudo dependerá. As palavras do ministro da Justiça, ao empossar-se na pasta, annunciando que o governo iria sustentar a candidatura do eminente sr. José Americo, causaram a mais desfavoravel impressão em todo o paiz. Depois da escolha desse candidato por uma convenção de cunho nitidamente official, presidida por um governador, as desenvoltas declarações do sr. José Carlos de Macedo Soares, deixando claro que o governo não seria neutro na contenda, pairam como ameaça terrivel, contrariando os esforços e os desejos geraes para que a 3 de janeiro possamos ter um pleito que prestigie e fortaleça o regimen que adoptamos, mas ainda não praticamos. O sr. Getulio Vargas, depois de sete annos de poderes discricionarios, só pode ter uma conducta para sair do Cattete investido de autoridade moral e politica: presidir a campanha e a eleição como magistrado rigoroso, exacto e fiel no respeito á lei e ás liberdades publicas. O ministro da Justiça bateu o carimbo official sobre a candidatura que o sr. Valladares coordenou e os convencionaes do Monroe homologaram. Mas, o presidente da Republica prometteu cumprir o seu dever, portando-se como um juiz. Resta que os actos não desmoralizem o seu ultimo compromisso, assumido nesse fim melancolico de governo.

União Democratica Brasileira

Novas demonstrações de solidariedade — Telegrammas e visitas ao sr. Armando Salles

Como nos dias anteriores, foi intenso o movimento de visitas e conferencias, hontem, na residencia do sr. Armando Salles, que já se encontra completamente restabelecido da grippe que o manteve alguns dias nos seus aposentos particulares.

Pela manhã, dedicou algumas horas, assistido por um secretario, á leitura e ás respostas dos numerosos telegrammas e cartas, que montam a mais de cem por dia, que lhe chegam de todos os pontos do paiz, de espontaneo apoio á sua candidatura nacional á presidencia da Republica.

Depois do almoço, de que participaram sua exma. senhora e filha, que chegaram ante-hontem de São Paulo, o sr. Armando Salles iniciou as audiencias e conferencias, recebendo innumeros proceres, correligionarios e amigos.

PASSEIO PELA CIDADE

A's 14 horas, o presidente da União Democratica Brasileira, acompanhado de um secretario e de alguns amigos, esteve na cidade, passeando pela Avenida Rio Branco, de oude rumou para a Cinelandia, tomando um chá.

Depois, regressando á sua residencia, conferenciou com alguns chefes da União Democratica Brasileira e outros proceres.

A SOLIDARIEDADE DE DOIS PARTIDOS DE SANTA CATHARINA

A' noite, entre outras numerosas pessoas que visitaram o candidato nacional á presidencia da Republica, o sr. Armando Salles recebeu o desembargador Gil Costa, que em nome do Partido Republicano Liberal e da Legião Republicana Catharinense, ambos de Santa Catharina, presididos respectivamente, pelo coronel Aristiliano Ramos e deputado federal Rupp Junior, convidou ao Partido Constitucionalista a se fazer representar na Convenção partidaria a reunir-se em 25 do corrente mez, e na qual será lançada officialmente a candidatura da União Democratica Brasileira á presidencia da Republica.

Mais tarde, o sr. Armando Salles conferenciou longa e cordialmente com os deputados Laerte Setubal e Teixeira Pinto, do P. R. P.

Depois, conferenciaram os deputados José Pingarrilho e Luiz Tirelli, respectivamente do Pará e do Amazonas, seguindo-se os senadores Jones Rocha e Moraes Barros, os sr. Thiago Mazagão Filho, vereador á Camara Municipal de São Paulo, Christiano Altenfeder, Tavares Rodovalho, Antonio Gonçalves de Campos, Salomão Jorge, Aristides Macedo Filho, coronel Cunha Leal, Plinio Marques, Leandro Mello, Stanley Gomes, politico fluminense, cel. Tancredo França, politico no norte de Minas, numerosos correligionarios e amigos.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

VAE SER REQUERIDA A URGENCIA PARA A SUA DISCUSSÃO NO SENADO

O sr. Jones Rocha declarou aos representantes da imprensa no Senado que vae apresentar amanhã um requerimento pedindo a inclusão em ordem do dia da mensagem do presidente da Republica submettendo á apreciação daquella casa do Legislativo o decreto de intervenção nesta capital.

jornalistas e pessoas da sociedade, mantendo-se repleta até além das 24 horas a residencia onde se hospeda o chefe da União Democratica Brasileira.

APOIO DO PARANA'

O sr. Armando Salles recebeu, entre numerosos outros telegrammas e mensagens de todos os pontos do paiz, os seguintes:

De Curityba — Os representantes das profissões liberaes, do commercio, das industrias, das associações de classes, dos intellectuaes e dos universitarios, pelo trabalho, pela cultura, pelo civismo do nobre povo paranaense, apresentamos a v. ex. os nossos applausos á patriotica atitude em defesa do regimen, salvando a autonomia dos Estados e a ordem federativa, vigas mestras da democracia brasileira, e levamos a nossa inteira solidariedade á candidatura de v. ex. á presidencia da Republica, como a maxima expressão que ora esplende a fé nacional pela maior grandeza, pela tranquillidade e pelos laços fraternos da gloriosa patria commum. — (aa.) Enéas Marques, advogado, professor da Faculdade de Direito, secretario da directoria da Ordem dos Advogados do Brasil no Paraná; Petit Carneiro, medico, professor da Faculdade de Medicina; Milton Carneiro, medico, professor da Faculdade de Medicina; Elias Waram, advogado; Candido Mader, industrial; João Vianna Seiler, industrial; José Pioli, Generoso Marques Netto, engenheiro chimico industrial; João Achar, commercio; Pedro Chuery, commercio; Roberto Ortalani, contador; Itaciano Marcondes, contador; os bancarios

(Continúa na 10ª pagina.)

A sessão da Camara

OS ASSUMPTOS DEBATIDOS HONTEM

A sessão da Camara iniciou se sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo.

Na hora do expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Baeta Neves. O deputado classista agradeceu á Camara o voto de congratulações que, ha dias, fizera inserir em acta, pela passagem do anniversario da Escola de Engenharia de Bello Horizonte. Leu officios recebidos de diversas associações de classe do paiz, todos louvando sua attitude no Legislativo, em defesa dos interesses da classe dos engenheiros. O deputado classista enalteceu ainda um projecto do sr. Renato Barbosa creando uma "Escola de Arvores e Florestas", nesta capital.

O segundo orador do expediente foi o sr. Salles Filho, que se congratulou com a Camara pela não prorogação do estado de guerra. E accrescentou que, se outra houvesse sido a deliberação do governo, tel-a-ia combatido, pois certamente o estado de guerra só seria decretado para o Districto Federal.

O sr. Gomes Ferraz justificou um requerimento no sentido da Camara se fazer representar hoje, na posse do sr. João Neves na Academia Brasileira de Letras.

Para essa representação, o presidente designou uma commissão composta dos srs. Gomes Ferraz, Carlos Luz, Negrão de Lima, João Carlos Machado e Barbosa Lima Sobrinho.

Foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do industrial Carlos Julio Galliez, pae do deputado Vicente Galliez.

O presidente communicou á Casa os agradecimentos da representação diplomatica do Perú pelas homenagens prestadas pela Camara nos funeraes do embaixador Victor Maurtua e o convite para as exequias de terça-feira proxima. O presidente designou os srs. Octavio Mangabeira, Renato Barbosa e Diniz Junior para, em nome da Camara, comparecerem á ceremonia.

O sr. Barreto Pinto protestou contra a inclusão em pauta do projecto do sr. Levi Carneiro, creando a Côrte Federal de Justiça.

Esse projecto creava cargos novos e, de accordo com a Constituição, só podia ser de iniciativa do Executivo.

Respondendo, o presidente declarou que o projecto era de iniciativa da Commissão de Justiça. Assim, a Mesa estava impedida de apreciar a sua constitucionalidade.

O sr. Barreto Pinto retrucou que a decisão da Mesa era regimental. Mas o argumento não era decisivo, pois o presidente da Republica já vetara, por inconstitucionaes, varios projectos de iniciativa daquella Commissão.

Os srs. Julio de Novaes e Figueiredo Rodrigues teceram commentarios em torno do projecto que crea a cadeira de physiotherapia nas Faculdades de Medicina.

O sr. Diniz Junior fez uma declaração de voto contraria ao projecto, já approvado pela Camara, elevando as taxas da City Improvements nesta capital.

O sr. Pedro Vergara leu um artigo de critica ao governo e cuja publicação fôra impedida pela censura.

O sr. Café Filho annunciou novas defecções no seio do integralismo, de elementos solidarios com o capitão Jeovah Motta. Esses elementos tambem lançaram um manifesto, no qual declaram que perderam a fé no partido, na doutrina e na acção do proprio chefe do movimento, e asseguram que continuarão pugnando por uma nova ordem de coisas, que attenda ás necessidades democraticas.

500 CONTOS PARA A ACÇÃO CATHOLICA

O deputado Xavier de Oliveira apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a, durante o corrente exercicio, subvencionar com a importancia de 500 contos a Acção Catholica Brasileira, para o fim especial de auxiliar a Campanha que ora emprehende de Assistencia Social ao Operario.

Art. 2º — Para a despesa decorrente do artigo anterior, utilizar-se-á do saldo verificado na arrecadação da taxa de loteria correspondente ao anno de 1944.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

COLUMNA DO CENTRO

Catholicismo e fascismo

Murillo MENDES

Tornou-se moda affirmar, em certos meios intellectuaes do Brasil, que a obrigação de todo o catholico é tornar-se fascista. Augmenta o numero dos que vêem no fascismo a salvação da Igreja e do christianismo em geral.

Escriptores de responsabilidade vêm para a rua, declarando que quem combate o fascismo faz o jogo do communismo... Conclusão logica: o Papa faz o jogo do commnismo. Não é significativo que, no espaço de 15 dias o Summo Pontifice tenha publicado duas encyclicas, uma atacando o communismo e a outra atacando o nazismo, que é a forma allemã do fascismo?

Quando se fala em posição antifascista, dentro da Igreja, cita-se logo Jacques Maritain. E só. Como se o grande escriptor fosse o unico catholico anti-fascista do mundo. A autoridade de Maritain é incontestavel, mas preferimos ir logo á fonte da doutrina: a Séde Apostolica. Na Encyclica "Non Abbiamo Bisogno", de 29 de junho 1931, Pio XI condemna abertamente o proposito do governo fascista "de monopolisar inteiramente a juventude, desde a primeira infancia até a idade adulta, para a plena e exclusiva vantagem de um partido, de um regimen, na base de uma ideologia que explicitamente se resolve em uma verdadeira e propria estatolatria pagã, em pleno conflicto, não só com os direitos naturaes da familia, como tambem com os direitos sobrenaturaes da Igreja". E, mais adeante: "Uma doutrina que faz com que pertençam ao Estado as jovens gerações, inteiramente e sem excepção desde a primeira idade até a idade adulta, não é conciliavel para um catholico com a doutrina catholica; não é mesmo conciliavel com o direito natural da familia, não é, para um catholico, coisa conciliavel com a doutrina catholica o pretender que a Igreja, o Papa, devem se limitar ás praticas exteriores da religião (a missa e os sacramentos) e que o resto da educação pertença totalmente ao Estado".

Não menos digna de exame e meditação é a carta dirigida pelo Papa em 26 de abril de 1931, ao cardeal Schuster, arcebispo de Milão, a respeito dos possiveis choques entre a Igreja e o Estado fascista. Neste notavel documento, Pio XI analysa a doutrina do Estado totalitario, reconhecendo ao Estado o direito de exercer uma totalidade "subjectiva", e á Igreja uma totalidade "objectiva", pois que se estende á vida individual, domestica, espiritual e sobrenatural dos cidadãos. Citemos ainda este trechinho batatal: "O fascismo disse — e quer ser — catholico: ora, para ser catholico, não somente de nome, mas de facto, para serem verdadeiros, bons catholicos e não catholicos que desmentem seu nome, não catholicos que, na grande familia que é a Igreja, affligem pelo seu modo de falar e de agir o coração da Mãe e do Pae, contristam seus irmãos e os desviam pelos seus máos exemplos: para todos estes só ha um meio, um só, mas indispensavel, e que nenhum outro pode supprir: obedecer á Igreja e ao seu chefe, e sentir com a Igreja e com seu chefe". (As citações são traduzidas da edição official dos Actos de S. S. Pio XI, Maison de la Bonne Presse, Paris, tomo VII.).

Poderão me objectar que a Igreja vive em boa paz com o governo italiano. Mas é sabido que Mussolini recuou de muitos pontos de seu programma primitivo. Apesar das pretenções totalitarias do regimen, as crianças italianas recebem hoje educação catholica. E é claro que a educação catholica não é a educação fascista... Longe de mim o affirmar que o Estado italiano realiza o ideal do Estado christão. A verdadeira formula de um Estado christão ainda não foi encontrada.

Fala-se muito, hoje, na morte da democracia: mas, a nosso ver, a democracia ainda está em começo. Ou talvez mesmo não tenha nascido. Leão XIII preconizava a construcção da democracia christã, regida pelos principios eternos da nossa doutrina, conciliando autoridade e liberdade, a subsistencia de uma hierarchia baseada em valores moraes e espirituaes, e com a participação das classes populares ao poder.

A Igreja não é fascista, é catholica. Seus fieis devem se habituar a pensar e agir com a Igreja e seu chefe. O mundo não será transformado e renovado pelo communismo ou pelo fascismo e sim pela Igreja e pela Acção Catholica, isto é, pelo Christo.

SERA' SUSPENSO AMANHÃ O ESTADO DE GUERRA

O governo baixará amanhã um decreto suspendendo o estado de guerra, que deveria terminar, automaticamente, no dia 18.

Nas considerações que justificarão esse acto, dará o governo as razões que o levam a restituir immediatamente o paiz ao regimen constitucional e que são as expostas pelo ministro da Justiça na reunião a que estiveram presentes, antehontem, os presidentes da Camara e do Senado e os leaders das bancadas situacionistas.

O apoio á candidatura nacional

Fundada em Curityba a Alliança Democratica Paranaense — A actividade do Comité pró-Armando Salles em Minas — A convenção do P. R. M. — Installado o Partido Democratico Socialista do Estado do Rio — Outras notas

O sr. Arthur Bernardes recebeu de Curityba o seguinte telegramma:

"Levamos ao conhecimento de v. ex. que acaba de ser fundada nesta capital a Alliança Democratica Paranaense, a qual, interpretando os sentimentos do povo paranaense, suffragará, nas urnas em collaboração com outras organizações politicas do Estado, o nome do eminente candidato nacional, Armando de Salles Oliveira, para presidente da Republica. Confiantes na victoria que a União Democratica Brasileira vae obter pelo Brasil e pela Democracia apresentamos ao eminente correligionario cordiaes saudações. Ivo Leão, presidente, Nicolau Mader Junior, 1º vice-presidente, Francisco Pereira, 1º secretario, Aderbal Spressão, 2º secretario, Arnoldo Blay, 1º thesoureiro".

ACTIVA PROPAGANDA EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — O Comité Pro-Candidatura Armando Salles, em Minas Geraes, continua activamente os seus trabalhos de propaganda politica em todo o Estado.

A' frente dessa entidade partidaria acham-se nomes de relevo social, politico e intellectual, inclusive a dra. Mietta Santiago e os drs. J. Manso Pereira e José Servulo de Mello.

A CONVENÇÃO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 12 (A. N.) Para tratar da proxima convenção do P. R. M., encontra-se nesta capital o deputado Daniel de Carvalho.

NO ESTADO DO RIO

CAMPOS, 12 (H.) — Communicam de Itaperuna que foi alli fundado o Partido Democratico Socialista, com a presença de numerosos chefes politicos do norte fluminense. Esse partido realizará dentro em breve uma convenção dos chefes districtaes, na qual será lançada a candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica.

Na assembléa de installação do partido discursaram os srs. José Santos Reis, Humberto Perlingueiro, Sady Sobral Pinho, Porphirio Henrique, Abelardo Vasconcellos, Oscar Andrade e coronel Luiz Ferraz.

TELEGRAMMA DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA AO SR. ARTHUR BERNARDES

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — O governador Flores da Cunha dirigiu ao sr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma:

"Accuso recebimento do telegramma em que vossencia me communica a reunião dos senadores e deputados federaes que apoiam a candidatura presidencial do sr. Armando de Salles Oliveira, na qual

(Continúa na 10ª pagina.)

TRABALHA-SE ACTIVAMENTE A'S ESCURAS contra a integridade do Brasil

Grito de alarme do general Waldomiro Lima na conferencia que hontem realizou na Escola do Estado Maior do Exercito

"Tem-se detido o paiz a todo instante, com as commoções politico-militares dos ultimos annos, em sua marcha evolutiva e ascensional"

No salão de conferencias da Escola do Estado-Maior do Exercito, hontem, pela manhã, o general Waldomiro Lima, actual commandante da 1ª R. M., pronunciou a sua segunda e ultima palestra, sobre a campanha italiana na Africa Oriental, cujo desenrolar foi assistido pelo referido general, em missão especial do governo brasileiro.

Como da vez anterior, affluiram á Escola de Estado-Maior do Exercito varios collegas seus e outras altas patentes do Exercito, o embaixador da Italia e o general Longo, addido naval aeronautico italiano para a America do Sul.

Além do corpo docente e discente daquelle estabelecimento superior de ensino militar, achavam-se presentes o ministro da Guerra, quasi todos os officiaes generaes que exercem funcções nesta capital, os membros e o chefe da Missão Militar Franceza e diversos jornalistas.

Iniciando a sua segunda e ultima palestra, o conferencista abordou importantes themas tacticos, desenvolvidos praticamente pelo exercito italiano sob o commando do general De Bono. Demonstrou o plano de combate empregado para a conquista das cidades de Axum, Aduá, Adrigat e Macallé, as quaes formam uma linha de 70 e mais kilometros de fronteira, onde os exercitos de Mussolini foram obrigados a uma parada de mais de dois mezes, para reforçar a retaguarda.

Todos esses themas, explicados pelo conferencista, eram movimentados em quadros demonstrativos e [illegible] cava ao auditorio as linhas de combates e os pontos de referencia.

COMMANDO DO GENERAL BADOGLIO

Passando á segunda parte de sua palestra, o general Waldomiro Lima abordou o ponto referente ao commando do general Badoglio, mostrando que, depois de outubro de 1935, os italianos reiniciaram as operações, na occasião em que as massas ethiopes concentravam-se, mais apparelhadas. Narrou detalhadamente o aspecto activo tomado nesse ponto pela guerra e as quatro grandes batalhas, de Tecub'en, Eudertéa e Acirê, das quaes sairam victoriosos os italianos, graças á superioridade do seu commando. A efficiencia da artilharia e ás actividades da aviação.

O conferencista fez, em seguida, demorada explicação sobre o emprego das forças motorizadas, que foram o factor principal da victoria italiana, facilitando, em poucos dias, a entrada triumphal do general Badoglio em Addis Abeba.

DUAS GRANDES BATALHAS

O general Waldomiro Lima diz a seguir, que, na Somalia, o general Graziani teve necessidade de desenvolver grande actividade militar para bater, em dois sectores afastados, os exercitos ethiopes, destacando-se desde logo duas notaveis batalhas: Néghelli e Sassabaneck, em que as victorias italianas foram decisivas.

COMMENTARIOS E ENSINAMENTOS

Proseguindo em sua palestra o general Waldomiro Lima teceu abalizados commentarios sobre a motorização do exercito italiano, frizando os ensinamentos a tirar dessa campanha, para os officiaes de Estado Maior.

O conferencista depois de varias considerações terminou a sua palestra que prendeu o selecto auditorio, por mais de duas horas, deixando a todos a mais agradavel das impressões.

O BRASIL E' O PANORAMA MUNDIAL

Concluindo a conferencia, o general Waldomiro Lima, depois de apreciar a situação politica mundial em seus aspectos ameaçadores, referiu-se ao Brasil:

— "Não nos illudamos. O brasil começa a despertar a cobiça dos desesperados. A guerra italo ethiope abriu novo curso de idéas politicas internacionaes. Não nos illudamos, nem nos despreoccupemos! Vasto territorio quasi despovoado, sem unidade de raça, carecente de meios de transporte e de disseminação da instrucção e do progresso, o Brasil tem-se detido, a todo instante, com as commoções politico-militares dos ultimos annos, em sua marcha evolutiva e ascensional.

Essas dissenções, affectando profundamente seu organismo militar, têm enfraquecido e desarticulado suas energias moraes. Acha-se, assim, presentemente nas condições de facil presa á qualquer aventureiro ousado, em que pese ao platonico, embora ardente, patriotismo de seus filhos.

Seria fastidioso insistir no já serôdio e conhecido estado de desapparelhamento material para a luta, bem como na desarticulação de sua estructura disciplinar, consequentes desses dissidios.

Ao passo que no Brasil tudo facilitaria uma acção energica de solidariedade e de harmonia, o panorama europeu se apresenta diverso, para não dizer o contrario. Ou a Europa se destroe na convulsão prestes a desencadear sobre as grandes nações, cada qual porfiando não ser dominada no conflicto já reconhecido inevitavel, ou se pacifica e fecha as fabricas de armamentos e os arsenaes e os sem-trabalho dominarão tumultuaria e allucinadamente.

E' esse o tetrico dilemma. E' justamente na cohesão, lá impossivel, que entre nós se estadeará a grandeza da nação, pela integridade e pela hegemonia. Urge que a estimulemos por todos os meios. Já houve tempo em que as nações podiam alimentar illusões relativamente ao respeito á sua soberania. Presentemente, não.

Correntes occultas, de que se sente a intensidade, trabalham activamente, ás escuras, visando o desmembramento do Brasil. A cupidez de uns e o despeito de outros tramam, na sombra, a nossa desaggregação. Presente-se a tempestade que ruge não longe. A technica moderna illude os pacifistas e serve-se dos bem intencionados para, occultando seus propositos, vibrar o golpe com segurança maior. E nós estamos innocentes ingenuamente, caminhando ao encontro da vontade de nossos inimigos.

Esta é a realidade, senhores. Que nos cumpre fazer, para não sermos devorados? Aperfeiçoemo-nos e armemo-nos para repellir com vantagens o invasor cobiçoso, seja qual fôr o seu credo, seus principios e suas razões. Fortifiquemo-nos, moral e materialmente. Defendamos o que é nosso, patrimonio de nossos descendentes, se não quizermos passar á historia execrados pelas gerações vindouras e indignos do heroismo e do sacrificio de nossos antepassados.

E eu evoco este passado brilhante para que nelle se inspirem os nossos estadistas e procurem, com visão ampla e descortino superior, resolver os complexos problemas da hora actual collocando o Exercito á altura da sua nobre missão".

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, aposentadorias e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando, em virtude de classificação em concurso: Geraldo Nascimento Ferraz, Jorge Robinson das Chagas, Eduardo Serra de Oliveira, José da Silva Gallo, Ernesto Abreu Sardinha, Luiz Antonio de Faria, Amaury Jorge Henrique, Bartholomeu Chrispiniano Teixeira, Rubens Corrêa Alves, Clementino Alves de Oliveira, Ernesto Cunha Mattos de Castro, Excelman Miranda Monteiro, Cléo Alvarenga Pinto, Heitor Tavares do Rego, Augusto de Carvalho Cordeiro, Lino Eugenio da Cunha Brandão, Adolpho José Martins, Luiz de Tavora Freire de Andrade, Armindo Antonio Sylvestre, Arnaldo de Magalhães, José Ferreira Brasil, o servente Ramiro Rodrigues dos Santos, os praticantes de carteiros Guilherme Rosenfeld Ferreira e Wilson Paiva de Cavalho, os conductores de malas Adhemar Bales e Moacyr Machado Barbosa e o auxiliar do trafego Helio Ferreira dos Santos para carteiros da classe D, da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; os agentes extranumerarios da E. de F. Central do Brasil, Sebastião Francisco Corrêa Netto, Americo Baptista Alves, José Coimbra, Miguel José de Leão Filho, Lino Pousa e Daniel Gicielli, para agentes da classe E, da referida Estrada de Ferro; os conductores de trem extranumerarios da E. de F. Central do Brasil, Joaquim Francisco de Arruda, Irineu Braga da Silva, Itamar Gomes de Almeida, Adelson da Costa Goulart, Arsenio Pacheco, Estevão Alves da Silva Filho, Waldemiro Egypto Rosa, José Francisco Monteiro e Yolando Telles de Menezes para conductores de trem da classe E, da mesma via ferrea; e Luiz Graccho de França Jatobá, Everaldo de Almeida Soares, Oscar Falcão de Almeida e o mensageiro-ajudante Benedicto Bello Filho para carteiros da classe B, da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas.

Nomeando: Pedro Carvalho para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba; Maria de Lourdes Bezerra, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Taquaretinga, em Pernambuco; Benedicta Henriques da Costa, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Picuhy, na Parahyba; Corila Arruda Cunha, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedreiras, no Maranhão; para o cargo de agentes postaes — Josephina da Conceição, de Covas d'Areia, Estado do Rio; Mary Brundo, de Curral Alto, Rio Grande do Sul; Amanda Borba Ramos, de Espera d'Anta, Bahia; Aurea Pereira Campos, de Auror., Ceará; Elvira da Costa Farias, de

(Continua na 8ª pag.)

A reunião dos presidentes das Commissões da Camara

Proposta uma nova reforma do regimento

O sr. Pedro Aleixo havia convocado todos os presidentes de commissões permanentes da Camara para uma reunião, logo que terminasse a sessão de hontem da Camara. Como na vespera tinham estado o sr. Pedro Aleixo e o sr. Carlos Luz, leader da maioria, no gabinete do ministro da Justiça, onde se resolveu não ser mais necessario o "estado de guerra", pensou-se que essa reunião teria qualquer ligação com a reunião ministerial. Dahi o interesse que despertou. Assegurava-se que ia ser examinada a possibilidade de se dar urgente andamento ao projecto, que torna permanente, como orgão da justiça militar, o Tribunal de Segurança, e que tambem se tomariam todas as providencias para a ultimação das leis complementares da Constituição, objecto de referencia no conclave realizado no gabinete do sr José Carlos de Macedo Soares.

Pouco antes de começar a reunião dos presidentes de commissões, appareceram na sala alguns photographos e jornalistas. Bateram-se chapas, tomaram-se notas, na previsão de que algo de relevancia resultaria daquella assembléa, embora uma reunião de presidentes de commissões fosse uma contingencia do proprio regimento da Camara. Mas como era a primeira reunião que se verificava na presente sessão legislativa, e pela circumstancia de se dar em seguida ás deliberações tomadas no Ministerio da Justiça, sua convocação bastou para aguçar a curiosidade de todos.

Entretanto, a reunião não teve a importancia que, a principio, se admittira.

PARA FACILITAR OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES

O sr. Pedro Aleixo, ao abrir a sessão, declarou que em obediencia ao regimento, quinzenalmente os presidentes de commissões deviam se reunir para saber da marcha dos projectos. E foi dando a palavra a cada um dos presidentes presentes. Quasi todos deram boas informações. Tudo andava bem nos seus respectivos sectores.

O sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças, encareceu a necessidade da Camara votar quanto antes o projecto, que dá novas attribuições ao Conselho Federal do Commercio Exterior. O Conselho, diz o sr. Simplicio, quasi não pode tomar qualquer iniciativa em beneficio da economia e das finanças brasileiras, porque não está perfeitamente autorizado. Era só isso. No mais, a commissão vae dando conta da sua tarefa. Está ás voltas, agora, com o orçamento e com o credito agricola.

Chegou a vez do sr. Waldemar Ferreira. O presidente da Commissão de Justiça não se mostrou tão optimista. A sua commissão tem encontrado alguma difficuldade. Ora, é um membro que se ausenta; ora é um projecto que chega, em marcha de urgencia. Que acontece? Deixam-se de lado as materias, que estavam sendo examinadas, para só se cuidar daquelle. Esse regimen de urgencia, que se instituiu para os assumptos da maior relevancia, assumptos que demandam longos estudos, tem sido uma das causas do atraso em que se acha a Commissão de Justiça com os seus muitos processos. Até o momento, foram distribuidos pelos relatores 75 projectos, sem contar os 25, que já vão se amontoando, á espera de relatores vagos.

Suggeria, então, uma providencia: que se modificasse o regimento, de modo que duas vezes por semana, pelo menos, não houvesse sessão, isto é, não houvesse trabalho no plenario, ficando esses dois dias reservados, exclusivamente, para as reuniões das commissões.

O sr. Sampaio Corrêa lembra que podia ser ás sextas e aos sabbados.

— Sabbado, não, protesta a sra. Bertha Lutz, que ali estava como presidente da Commissão Especial, que estuda o Estatuto da Mulher.

A suggestão do sr. Waldemar Ferreira é combatida pelo sr. Abelardo Marinho. Essa coisa de não haver sessão na Camara duas vezes por semana só contribuiria para acirrar as criticas contra o parlamento, victima sempre dos mesmos ataques, sempre apontado como uma casa onde pouco se produz sendo muito dispendiosa. E lembra que nas instrucções do ministro da Justiça sobre a censura, o Poder Executivo ficou bem defendido, e nem uma palavra sobre o Legislativo, inteiramente desamparado ás investidas dos seus inimigos.

O sr. Carlos Luz concorda. Mas não havia necessidade do plenario ficar silencioso duas vezes por semana. Alvitra que ás quintas, sextas e sabbados a ordem do dia poderia ser organizada, apenas, com materias em discussão.

O debate se generaliza. O sr. Ferreira de Souza acha que a discussão é uma phase importante, talvez mais importante que o acto da votação. O sr. Pedro Aleixo procura uma formula. Reunida qualquer commissão bastaria que seus membros mandassem o seu voto á Mesa, sem necessidade de interromper a reunião, para attender á chamada no plenario. Surgem novas restricções. Então, o presidente da Camara lembra que as suggestões feitas poderiam ser transformadas em emendas ao projecto já em curso, propondo modificações no regimento interno.

E fica-se nisso. A reunião dahi a momentos terminava.

EXONEROU-SE O SECRETARIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 — (A. M.) — Foi exonerado, a pedido, o secretario do Interior, sr. José Joaquim de Almeida director da Faculdade de Direito.

Nomeou-se para substituil-o o sr. Luiz Delgado, que tomará posse hoje.

A annexação do municipio de Santa Thereza

VETADO O PROJECTO PELO GOVERNADOR FLUMINENSE

A approvação pela Assembléa Legislativa, de um projecto da autoria do sr. Bernardo Bello, cassando a autonomia do municipio de Santa Thereza, provocou protestos em todo o Estado do Rio, conforme o noticiario que a respeito divulgamos.

Perfeitamente organizado, com 47 annos de vida autonoma e em situação de superioridade a varios outros municipios fluminenses, Santa Thereza não merecia absolutamente o golpe tramado contra sua liberdade.

Em data de hontem, o governador Heitor Collet, em fundamentadas razões, oppoz veto parcial ao projecto, na parte em que se feria de morte o municipio de Santa Thereza.

O VETO

Depois de outras considerações, assim termina o sr. Heitor Collet:

"Pelas razões expostas, e usando da faculdade que me confere o artigo 21 da Constituição, opponho veto parcial ao art. 1º do alludido projecto, mantendo-o tão somente na parte em que erige o districto de Entre Rios em municipio, que poderá ser nucleo de maior communa, desde que se manifestem favoravelmente á annexação ao mesmo os eleitores dos outros districtos, os quaes deverão ser previamente consultados e ainda antes que a Assembléa Legislativa se pronuncie sobre o presente veto parcial, na forma prescripta pela Constituição.

Ficará, dess'arte, plenamente attendido o justo e razoavel desejo da população de Entre Rios, com tanto ardor e instancia expendido perante o Poder Legislativo, sem que, ao mesmo passo, se sacrifique a disposição constitucional que determina a consulta prévia ao eleitorado dos demais districtos, cuja organização municipal se pretende alterar.

Consequentemente, ficam prejudicados, por igual veto, os paragraphos do mencionado art. 1º do projecto, e, bem assim, o seu art. 3º e respectivos paragraphos, attentas as razões que se seguem, por força das quaes opponho tambem o veto constitucional aos arts. 2º e 3º do projecto.

Este art. 2º declara extincto o municipio de Santa Thereza e annexado o seu territorio ao de Parahyba do Sul.

Ora, se é certo que ao municipio de Santa Thereza desamparam os requisitos enumerados no art. 95 da Constituição, como sendo elementos essenciaes á sua existencia, não menos certo e verdadeiro é que o mesmo art., em seu paragrapho 1º, resalva a hypothese de militar em favor da sua manutenção qualquer das circumstancias consignadas nas alineas do mesmo paragrapho.

Occorre que indiscutivelmente justifica a manutenção do municipio de Santa Thereza o interesse da arrecadação fiscal, que seria sem duvida prejudicado, com funesta repercussão nas finanças do Estado, desde que se decretasse a extincção daquella unidade politica fluminense.

Nesse sentido, veja-se o documento annexo n. III.

Assim, pois, com fundamento no que acabo de expor, nego sancção ao art. 2º do projecto de que se trata, oppondo-lhe o meu veto."

A prisão do sr. Pedro Ernesto

ANALYSOU-A, NO SENADO, O SR. JONES ROCHA

"A ninguem assiste o direito de attribuir ao ex-ministro Vicente Ráo a responsabilidade de haver mandado prender o governador do Districto"

O sr. Jones Rocha pronunciou hontem um discurso no Senado sobre a prisão do sr. Pedro Ernesto, no qual disse, após outras referencias:

A VERDADE SOBRE A PRISÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

"A ninguem, sr. presidente, assiste o direito de attribuir ao ex-ministro Vicente Ráo, a responsabilidade, em verdade muito pesada, de haver mandado prender o governador do Districto Federal, meu dilecto amigo, dr. Pedro Ernesto.

Não se conhece um acto official, ou procedimento officioso do ex-ministro, naquella dolorosa emergencia da vida republicana, pois que, por sua importancia excepcional, não se resume a uma affronta aos direitos individuaes do honrado sr. Pedro Ernesto. Não lhe levava a assignatura o officio de prisão nem em seu nome procederam os executores do acto innominavel.

Ao contrario, sr. presidente, emquanto o sr. Vicente Ráo, foi ministro da Justiça, o illustre sr. Pedro Ernesto se manteve no Hospital da Penitencia, de cujo Corpo Clinico é um dos chefes, ali vivendo em situação adequada á sua alta hierarchia politica, social e scientifica — preso pela palavra e não sob vigilancia constrangedora dos guardas.

Exonerando-se o sr. Ráo, surgiram, de repente, os zelos judiciarios do presidente do Tribunal de Segurança, sr. Frederico de Barros Barreto, justificando-se a remoção do prefeito para o Hospital de Policia, pela consideração de que, na Penitencia, gosava de regalias incompatíveis com a situação do réo e pelo temor de uma fuga, do genero das que pode tentar um criminoso qualquer.

Isso foi officialmente publicado, na gestão Agamemnon Magalhães, sr. presidente!

Esse desembargador e o ministro deixaram o prefeito enfermo, durante dois mezes á mingua de recursos scientificos para o tratamento indicado pelos medicos assistentes, através de uma trama inacabavel de officios, conferencias, avisos e audiencias, em que poderia haver muito respeito pela burocracia e pelas formulas processuaes — mas nenhum pela vida de um grande cidadão e pela afflicção de todo o povo carioca voltado para o leito de dores de seu governador.

Na gestão Agamemnon Magalhães é que se architectou a condemnação inaudita do sr. Pedro Ernesto, com o previo envenenamento do ambiente social, pela censura que prohibia a divulgação da verdade da innocencia e estimulava e estipendiava a propagação da mentira, da accusação.

A censura unilateral e tendenciosa foi a obra prima do sr. Agamemnon!

Todos nós assistimos á mudança da espectativa geral — durante a gestão do sr. Vicente Ráo — a do livramento do sr. Pedro Ernesto, reintegrado na plenitude de seus direitos de cidadão e de governador — na do sr. Agamemnon — um réo de policia que devia soffrer na prisão, que podia fugir do Hospital da Penitencia e que foi condemnado no ambiente e nos termos que envergonham nossa civilização...

Já disse, e, ainda uma vez, repito que não tenho vocação para promotor publico, sem embargo de meu respeito pela nobreza da funcção do defensor da sociedade. Não me cabe, aqui, apontar o autor da prisão do sr. Pedro Ernesto. Esse debate ha de vir, a seu tempo. Não o antecipemos, agora, porque o sr. Pedro Ernesto não deferirá a quem quer que seja o encargo de apontar perante a nação os grandes culpados pelo crime institucional de sua prisão. Não antecipamos o debate, cuja abertura a elle pertence e, ainda mais, trazendo o fermento de paixões malsãs no processo da successão presidencial. Basta de confusões, sr. presidente.

O sr. Pedro Ernesto, um dia, bem proximo — certo, como é certa a Justiça dos insignes ministros do Supremo Tribunal Militar — virá de publico, ajustar as contas moraes que a nação exige.

Seu afastamento das lides partidarias, da actividade politica, não importa no alheiamento de sua consciencia, do seu patriotismo de escól, ás questões vitaes da nacionalidade. Seu abandono da posição de chefia do Partido não implica no fechamento, na insensibilidade de seu grande coração, deante do anseio geral por um Brasil melhor, nessa éra de esperança.

Não.

Nós, que, pelo affecto, pela admiração, pela solidariedade pessoal e politica, no mais largo sentido, estamos perto de seu coração e de sua consciencia, de brasileiro — nós, seus amigos e irmãos espirituaes, sabemos interpretar os pensadores intimos do sr. Pedro Ernesto!

Justamente pela lição tremenda que seu exemplo encerra, nós, seus amigos de primeira á ultima hora, comprehendemos o liberalismo, numa significação verdadeiramente inédita.

ACOLHENDO-SE A' SOMBRA DE UMA GRANDE BANDEIRA

As instituições liberaes e a organização democratica — nós as expedas garantias constitucionaes, o de accordo com nossa capacidade civica e com a noção commum dos deveres de cidadãos. A prisão, porém, de nosso chefe e governador da capital da Republica, o eclipse, das garantias constitucionaes, o cháos juridico em que nos abysmamos vieram provar-nos que — liberalismo não é apenas uma theoria politica, um systema institucional da democracia — mas a propria dignidade da especie humana, o elemento vital para a liberdade e o exercicio do direito dos cidadãos.

Foi esse pensamento, ou, melhor, essa ansia de liberdade, que nos conduziu irresistivelmente para o homem que desfraldava uma grande bandeira liberal no paiz.

Acolhemo-nos á sua sombra, porque o candidato presidencial trazia o passado de realizações genuinamente liberaes em sua administração e em sua politica modelares de São Paulo.

Veja, sr. presidente, como se concatenam e articulam, logicamente, as attitudes politicas.

Adoptamos a candidatura do eminente sr. Armando de Salles Oliveira — pelo estado de alma em que nos encontravamos, fundamente attingidos, como amigos e correligionarios do sr. Pedro Ernesto, e como cidadãos compenetrados da certeza de que não bastam as garantias que a lei confere á liberdade — é preciso, tambem, a acção de um homem de caracter, de sentimentos patrioticos acima das paixões, da mais alta e nobre educação politica.

São os attributos do candidato da da grande maioria do povo do grande maioria do povo do Distri-

(Continúa na 8ª pag.)

As relações italo-brasileiras no regimen fascista

Fala a O JORNAL o novo embaixador italiano, sr. Vincenzo Lojacono

"SE HA NO MUNDO UM PAIZ ONDE JULGAMOS PODER COLLOCAR OS NOSSOS FILHOS COMO EM FAMILIA, ESSE PAIZ E' O BRASIL"

O novo embaixador da Italia no Brasil, sr. Vicenzo Lojacono, é uma figura de intellectual que se destacou em seu paiz e nos meios diplomaticos. Os modernos problemas do espirito o interessam de maneira permanente e não se restringe aos assumptos italianos. Mesmo os nossos problemas brasileiros não constituiam materia desconhecida para elle, pois serviu durante varios annos como secretario de legação em Lisboa, onde se familiarizou com a lingua portugueza. Entre nós já se tornou, no curto espaço de tempo em que se encontra á frente da representação diplomatica do paiz amigo um dos mais sympathicos vultos da nossa sociedade.

O JORNAL obteve do sr. Vincenzo Lojacono a interessante entrevista que damos a seguir. Em primeiro logar desejavamos saber se a approximação italo-brasileira se tem desenvolvido no regimen fascista.

— "As relações entre a Italia e o Brasil — declara o embaixador Lojacono — têm suas raizes no terreno da communhão de raça dos dois povos. Como, porém, um terreno, por mais fecundo que seja, pode dar messes mais ricas se foi esforçada e racionalmente cultivada e, tambem hervas ruins, se fôr deixado ao abandono, surge, para o bom agricultor, o imperativo de tratar da sua terra. Foi o que fez o governo fascista, que entreviu, rapida e com largueza de visão, a necessidade de dispensar o melhor tratamento á amizade italo-brasileira.

Os governos passados, com a sua politica de só interessar-se pelas situações juridicas individuaes, tinham acabado por semear alguns casos espinhosos nesse magnifico campo. O sr. Mussolini, realista e, ao mesmo tempo, tão profundamente idealista, levou o seu olhar na direcção de um horizonte mais sereno, onde as confusões juridicas se dissolviam numa harmonia de tintas e de vibrações, destinada a exaltar, em conjunto, a amizade entre as duas nações e o desbrio da civilização latina.

De facto, mais e melhor do que aos vizinhos juridicos, tornava-se necessario olhar os vinculos ideaes. Sem a cessão de nenhum principio, a politica do sr. Mussolini com relação á America Latina, e, sobretudo, ao Brasil, quiz significar que, através a presença dos italianos nas laboriosas actividades deste paiz, a Italia quer procurar uma grande e unica solidariedade, que é a dos espiritos, e tambem um grande e unico orgulho, que é o de ser filhos de uma mesma civilização gloriosa.

Nessa solidariedade e nesse orgulho, não se trata mais de distinguir entre italianos e brasileiros, norteando-os para idealidades diversas, mas sim de captivar o coração de uns e de outros na exaltação da mesma origem espiritual e da mesma civilização".

Embaixador Vincenzo Lojacono, novo representante da Italia no Brasil

A ATTITUDE BRASILEIRA DURANTE O CONFLICTO ETHIOPE

Sobre a attitude mantida pelo Brasil em face da guerra italo-ethiope, o embaixador italiano teve as seguintes expressões:

— "Como venho de dizer, a concepção da solidariedade italo-brasileira já fôra delineada pelo governo fascista, muito antes que surgisse o conflicto "italo-gerebrino", e, pois, muito antes que pudesse influir sobre essa concepção a attitude leal e corajosa assumida pelo Brasil na questão das sancções. Assim mesmo, essa attitude alcançou resultados prodigiosos.

O povo italiano, arrastado por uma justa hypersensibilidade com relação a tudo quanto podia feril-o ou salval-o na luta decisiva que estava a sustentar contra uma colligação de adversarios, apoderou-se, num arremesso arrebatador, da alma brasileira e comprehendeu que aqui vivia uma nação a que a grandeza alcançada e o senso da equidade latina permittiam proclamar uma attitude independente das conjuras de Genebra e de seguir as livres inclinações do proprio julgamento e do proprio sentimento.

Como é facil de comprehender, a politica de approximação italo-brasileira, patrocinada calorosamente pelo Duce, vinha de receber, digamos assim, a prova mais exhuberante, graças ao nosso gesto e graças ao arrebatador conjunto de sentimentos com que o povo italiano testemunhou a sua amizade immensa á nação brasileira".

AS PERMUTAS COMMERCIAES

Passando a tratar do intercambio commercial italo-brasileiro, o sr. Vincenzo Lojacono diz:

— "Achamo-nos, actualmente, em pleno fervor de trabalho para o aperfeiçoamento do intercambio creado pelos recentes accordos e ousamos esperar que o volume das trocas italo-brasileiras, elevando-se parallelamente, consiga triumphar das difficuldades monetarias que, como é notorio, tornaram-se, agora, as supremas reguladoras do commercio.

Interessa, sobretudo, que o Brasil e a Italia comprem e vendam, conservando um certo equilibrio de reciprocidade.

A Italia, que tem necessidade de materias primas representa um optimo cliente para o Brasil. Nada mais justo, pois que o Brasil, em compensação, realize suas compras, num valor correspondente, na Italia.

Com relação ao café da Ethiopia, é intenção do meu governo não lhe modificar o velho traçado de seus escoadouros. Ou, mais claramente: esse producto agricola, em proporções ainda modestas, tem uma clientela que já acostumou o paladar ao seu sabor. Pois bem, essa clientela continuará a receber, como dantes, o café africano. A Italia, para o consumo interno da rubiacea, não cogita de alterar o quadro de seus fornecedores. E, entre os fornecedores, o Brasil é figura de primeiro plano.

Tudo quanto os brasileiros e eu poderemos fazer no sentido de incentivar o intercambio, constituirá uma excellente contribuição para a intensificação das relações entre os dois paizes, porque os povos, á semelhança dos homens, sentem tambem a necessidade de evitar que suas inclinações espirituaes sejam perturbadas por preoccupações materiaes".

NOS DOMINIOS DA INTELLIGENCIA

Abordado sobre os meios mais habeis para o alargamento da cultura latina e sobre a influencia da Associação "Amici del Brasile", o embaixador italiano declara:

— "Se se pretende fazer coisa seria, torna-se necessario abandonar os meios empyricos e convencer-se de que, no dominio da intelligencia, não se abre nenhuma porta sem estudos regulares, dos quaes os dois governos deveriam tornar-se os promotores, nas respectivas escolas.

Infelizmente, achamo-nos insidiados pelo erro, commumente diffundido, segundo o qual a semelhança das nossas duas linguas não deverá, em absoluto, tornar necessario o estudo systematico de uma lingua, por parte da outra.

Acredita-se, talvez, que a alma dos dois povos possa vir a estabelecer o contacto pelo simples facto de que, entrando numa casa de negocio, conseguimos fazer-nos entender?

Quando se fala da alma de um povo, devemos elevar-nos até essa esphera de inspirações "heroicas", que movem os grandes espiritos da patria, cream os "capo lavori", exprimem o sentido da belleza eterna e levantam as multidões e os exercitos para os gestos mais sublimes.

Somente através das artes, da historia e da literatura, se poderá comprehender essas inspirações e, por isso, devemos offerecer o nosso applauso a essas iniciativas de estudiosos e de homens politicos que tendem a diffundir o conhecimento da lingua para chegar ao verdadeiro e profundo conhecimento da alma dos dois povos.

E', pois, com verdadeiro reconhecimento que me quero referir á obra que explicam, nesse sentido, as duas associações "Amici del Brasile", na Italia e "Amigos da Italia", no Brasil.

O conhecimento das linguas deverá ser integrado, depois, com frequentes intercambios de professores e de alumnos e com maior diffusão, reciproca, de livros, revistas e jornaes.

Não querendo limitar-nos, porém, ao campo dos estudos que é quasi sempre muito arduo, devemos encorajar as viagens turisticas, afim de diffundir o conhecimento "visivel" dos dois paizes.

Emquanto, para os brasileiros, será sempre instructivo tornar a subir ás fontes da latinidade e respirar o ar de Roma dos Cesares, de Roma dos Papas, de Roma de Mussolini, julgo que os italianos de hoje devem, por sua vez, cada vez mais e melhor amar e estimar este grande paiz, legendariamente fertil e rico, apreciando nelle não somente os recursos da sua opulenta natureza, mas, sobretudo, as decididas energias humanas que o dirigem, vivificam e o tornam um factor de moderna affirmação do nobre tronco latino".

O FUTURO DA IMMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

O destino da immigração italiana para o Brasil, deante da expansão peninsular na Africa, merece do sr. Lojacono as seguintes declarações:

"A emigração, que florescera num regimen de livre e universal intercambio de todos os factores da riqueza, ficou gravemente ferida por esse systema de "compartimentos estanques" que todos os paizes, sem excepção nem dos mais liberaes, crearam na economia mundial, após a grande guerra.

Cada nação quiz constituir para si uma propria economia vertical, o mais possivel, autonoma e a Italia, embora se encontrasse nas peores condições para fazel-o, teve que rever de ponta a ponta toda a sua estructura economica, valorizando todo e qualquer recurso de que dispunha e entre elles, o trabalho que, como é de facil comprehensão, constituia o seu maximo factor.

Trabalhou-se, enormemente, na Italia, durante esses dez ultimos annos, para crear as novas condições da vida e de potencia do povo italiano na sua terra de belleza e de gloria. E isto explica muitas coisas.

Deve-se trabalhar ainda muito para a valorização das novas terras do Imperio, na Africa. Ninguem esquece, porém, nem a hospitalidade que os italianos encontraram sempre no Brasil, nem a fraternidade de vida que aqui desfrutam e que essas maravilhosas condições offerecidas aos peninsulares não soffrerão nenhuma solução de continuidade.

Se ha no mundo um paiz — conclue o embaixador italiano — onde, julgamos poder collocar nossos filhos, "como em familia" — esse paiz é certamente e de preferencia a qualquer outro, o Brasil".

O PROCESSO DO COMMANDANTE MARIO DA COSTA BRAGA

Pelo procurador geral da Justiça Militar, foram restituidos hontem ao S. T. M. os processos em que figuram como reos os militares: Paulino José de Sant'Anna, Antonio José Leite, Pedro Pinheiro de Souza, Humberto Nicolini, Antonio Cardoso Martins, Ricardo Manica, João Alves da Silva, Leonidio Cavallari, Pedro Alves do Carmo, Marino Lima e capitão de mar e guerra Mario da Costa Braga.

Quanto a este ultimo, o procurador opina pela reforma da sentença absolutoria, uma vez que não se pode pôr em duvida a existencia do crime de desacato.

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O Departamento Nacional de Educação, attendendo ao que dispõe o art. 25 das disposições transitorias da Constituição da Republica, solicitou a todos os estabelecimentos de ensino secundario e superior promovam explicações, cursos e conferencias sobre o texto constitucional, para os seus alumnos e o publico em geral.

O decreto de reorganização do Lloyd Brasileiro

A União assumiu a responsabilidade de todo o activo e passivo da empresa — Autonomia administrativa

O presidente da Republica assignou em data de 11 do corrente, o decreto de reorganização do Lloyd Brasileiro, na conformidade da autorização constante da lei numero 420, de 10 de abril de 1937, e tendo em vista a resolução tomada na assembléa geral extraordinaria de 23 de abril de 1937, dos accionistas da mesma empresa.

E' este o theor do decreto:

"Art. 1.º — A União Federal assume a responsabilidade de todo o activo e passivo da Sociedade Anonyma Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro ficando incorporado todo o seu acervo ao patrimonio da União.

Art. 2.º — A incorporação ao patrimonio da União dos bens pertencentes ao acervo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro se considerará como feita para todos os effeitos de direito, a partir da data da publicação deste decreto, devendo os cartorios de registro de immoveis e de navios e embarcações, bem como as capitanias dos portos e demais repartições competentes, proceder, immediatamente, ex-officio, á transferencia para o Thesouro Nacional de todo o acervo da actual Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, fazendo nas transferencias e transcripções respectivas a annotação de que os alludidos bens ficam incorporados, nos termos do artigo 3.º da lei numero 420, de 10 de abril de 1937, á nova empresa de navegação denominada Lloyd Brasileiro, de propriedade da União, creada pela referida lei.

Art. 3.º — As dividas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro serão liquidadas na formula prescripta no artigo 13 da lei numero 420, de 10 de abril de 1937.

Art. 4.º — Fica organizada a empresa de navegação Lloyd Brasileiro, de propriedade da União, com a acquisição de todo o activo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, na forma estabelecida nos artigos anteriores.

Art. 5.º — A nova empresa terá inteira autonomia administrativa, será dirigida e administrada pela União por intermedio de um director de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, ficando directamente subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Paragrapho unico — O director do Lloyd Brasileiro será o representante legal da empresa, para todos os effeitos de direito, em juizo e fóra delle, pessoalmente, ou por intermedio de seus prepostos, procuradores agentes e advogados, e terá as mesmas attribuições do director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a que se refere o decreto de 12 de julho de 1935 do sr. presidente da Republica da pasta da Viação e Obras Publicas, bem como aquellas que foram especificadas no regulamento a ser expedido pelo governo nos termos previstos no art. 9, da lei numero 420, de 10 de abril de 1937.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CONDOR DOS ANDES

Realizou-se, hontem, na Legação da Bolivia, a ceremonia da entrega das insignias da Ordem do Condor dos Andes, com que foram agraciados os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, que, como delegado do Brasil, foi vice-presidente da Conferencia do Chaco, com a Gran-Cruz; commandantes Ernani do Amaral Peixoto, do Gabinete Militar da presidencia da Republica, Epaminondas Chagas e Milton de Siqueira Lopes, da Commissão de Demarcação de fronteiras, com o Officialato.

Assistiram á ceremonia, os drs. German Chaves, delegado boliviano á Conferencia de Communicações Radiotelegraphicas, Guilherme Francovich e Caneda Baya, os addidos militares e o consul da Bolivia nesta capital.

TERCEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE CHIMICA

A CONTRIBUIÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

O Departamento Nacional de Industria e Commercio, desejando cooperar para o maior brilho do Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, a realizar-se, em julho proximo, nesta capital e em São Paulo, enviará á Exposição annexa a esse certamen os seus mostruarios do Museu Commercial, conhecidos pela sua variedade e riqueza.

Além disso, o director do mesmo Departamento está providenciando para que sejam exhibidos, naquelle certamen, interessantes films de divulgação scientifica e propaganda commercial, os quaes apresentarão suggestivos aspectos do patrimonio economico do Brasil.

Continuam a chegar, ainda, á Commissão Executiva do Congresso, novas e valiosas adhesões, não só ao conclave scientifico de julho proximo, como, ainda, á Exposição de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas, que funccionará no Palacio das Festas (Feira de Amostras) desta capital.

O Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica abrange as seguintes secções scientificas: 1) Physico-Chimica; 2) Chimica Inorganica; 3) Chimica Organica; 4) Chimica Analytica; 5) Chimica Biologica; 6) Chimica Pharmaceutica; 7) Chimica Bromatologica-Chimica Toxicologica-Chimica Legal; 8) Industrias Chimicas Inorganicas-Materias Primas correspondentes-Estatisticas; 9) Industrias Chimicas Organicas-Materias Primas correspondentes-Estatisticas-Industrias de Fermentação; 10) Combustiveis; 11) Chimica Agricola; 12) Ensino da Chimica.

Nos annaes da Camara o manifesto do P. R. P.

Falam os srs. Pedro Calmon, Laerte Setubal e Teixeira Pinto

O manifesto da dissidencia do P. R. P. foi lido, hontem, na Camara, pelo sr. Pedro Calmon. Passou, assim, a figurar nos "Annaes". E esse simples facto deu azo a um debate politico interessante, verificando-se, pela primeira vez, o choque entre as duas facções em que, actualmente, se divide o velho partido paulista.

O sr. Pedro Calmon justificou sua attitude, dizendo que, iniciada a campanha da successão presidencial, as grandes acções politicas deviam se reflectir no parlamento. A jornada democratica, accrescenta, havia de conduzir a Nação aos seus altos destinos. E entre essas acções, que mereciam respeito e acatamento, estava a da dissidencia perrepista. Depois, leu o manifesto, sob palmas enthusiasticas.

Logo o sr. Felix Ribas, com a palavra, estranhou que o manifesto não tivesse sido lido por um dos seus signatarios. Que tinha que ver com o caso o deputado bahiano? A dissidencia no selo do seu partido era um assumpto de economia interna.

O sr. Laerte Setubal apartea, declarando que os dissidentes se sentiam muito sensibilizados com a homenagem do representante bahiano. O sr. Felix Ribas, proseguindo, procura justificar as attitudes da commissão directora. O P. R. P., quando recebeu o convite para participar da Convenção Nacional, que lançou a candidatura do sr. José Americo, quasi não teve tempo de consultar os directorios do partido, pois o convite fôra feito poucos dias antes da realização daquella reunião politica.

A RESPOSTA DO SR. LAERTE SETUBAL

O sr. Laerte Setubal, um dos signatarios do manifesto da dissidencia, falou em seguida, dizendo o seguinte:

— "Sr. presidente, devo agradecer calorosamente, com muita abundancia d'alma ao nobre deputado Pedro Calmon, o qual, por si e pela corrente que representa, trouxe á Camara dos Deputados, para ser inserto em seu s"Annaes", um documento de alta relevancia politica, no instante actual. (Muito bem). E tanto mais agradavel para mim essa circumstancia, quando se trata de um manifesto de que sou um dos signatarios, manifesto firmado pelos dissidentes do Partido Republica Paulista, por questões intimas do proprio Partido, mas se relacionam, tambem, francamente, claramente, com um problema nacional. (Muito bem). Esse documento devia mesmo ser trazido ao conhecimento da Camara para que, por seu intermedio, delle tivesse noticia a propria nação.

Em revide, o nobre deputado por São Paulo, sr. Felix Ribas, criticou a attitude do meu illustre collega e amigo, sr. deputado Pedro Calmon, em relação ao manifesto por nós outros publicado.

Vou examinar, ligeiramente, as considerações expendidas por s. ex. e, antes, terei necessidade de fazer o retrospecto da questão.

Trata-se, sr. presidente, de assumpto que já vem de data mais ou menos remota, isto é, de quando o nobre "leader" da minha bancada, o sr. Roberto Moreira, se insurgiu contra a organização da Commissão Mixta, que tinha por objectivo dar ao sr. presidente da Republica a qualidade de "pater familias", para presidir a uma reunião que visava indicar o seu successor á cadeira presidencial. Nós nos insurgimos contra a organização da Commissão mixta, a attitude do sr. Roberto Moreira foi unanimemente approvada pelo partido. Surgiu, depois, o caso da presidencia da Camara. Tive, quanto a isso, o ensejo de me manifestar por escripto, de vez que não pude, pessoalmente, assistir á reunião realizada em S. Paulo, reunião convocada para que opinassemos sobre a materia. Declarei, então, no documento a que me referi: ou o Poder Legislativo se annulla ou temos que reafirmar esse mesmo poder, fazendo que cada deputado possa opinar livremente de accordo com a sua consciencia.

Meus senhores, vamos concordar aqui com este facto, que é verdadeiro e absolutamente logico: as questões fechadas, em face do Codigo Eleitoral, constituem verdadeira aberração. E é por isso que existe o voto secreto. A questão fechada envolve a obrigação imperiosa de declararmos, antecipadamente, preliminarmente, o que iremos fazer.

Deviamos, ao menos, ter o decoro de não propor questões fechadas, já em respeito ao Codigo Eleitoral, já em obediencia ao programma do Pratido, programma para o qual appello, neste instante, para provar que estou com a razão. Edifique-se os srs. deputados, em face da lei organica de um partido, com o que vou lêr:

"Da organização eleitoral:

N. 2 — Liberdade de voto em materia institucional, ou de verdade eleitoral, de forma a não serem os representantes eleitos compellidos a soluções preestabelecidas."

Excluidas estão, assim, as questões fechadas. Coarctaram a nossa consciencia, obrigaram-nos a agir de encontro ao nosso pensamento e á nossa vontade e até os compromissos que houveramos assumido, infringiram o programma do partido...

O SR. FELIX RIBAS — Mas de accordo com os interesses do partido que defendemos.

O Sr. Laerte Setubal — ... porque não quero ver interesse superior ao programma do partido que é a base, que é o fundamento de todo o partido...

O SR. FELIX RIBAS — As lutas politicas que determinam esses interesses.

O SR. LAERTE SETUBAL — ... que tem uma Commissão directora que deve agir de accordo com a lei magna que lhe é estabelecida.

Ainda ha mais, senhores: vou revidar, palavra por palavra, peça por peça, a brilhante oração, mas dialectica apenas, do nobre deputado sr. Felix Ribas. S. ex. disse que era "ad referendum" do Partido, que seria "ad referendum" da Commissão Directora, que os membros da Commissão compareceram á Convenção de maio, que indicou o nome do sr. José Americo.

Vejamos o que dizem os Estatutos do Partido:

"São attribuições da Convenção indicar o candidato do Partido á presidencia da Republica."

O sr. Felix Ribas — Elle vae indicar.

O sr. Castro Prado — Desde que fosse para assumir attitude contraria ao sr. Armando de Salles, o Partido Republicano inteiro tinha autorização de todos os seus correligionarios para votar contra.

O SR. LAERTE SETUBAL — E' um testemunho de odio que não tem abrigo nesta Casa: não discutimos homens, porém idéas.

O sr. Souza Leão — Antigamente o Partido Republicano Paulista se pronunciava da mesma maneira contra o sr. Getulio Vargas...

O sr. Felix Ribas — Nós não.

O sr. Souza Leão — ...não podemos levar a serio essa declaração.

O sr. Jairo Franco — Aliás, é muito significativo que para o Partido Republicano Paulista adoptar uma candidatura contraria ao sr. Armando de Salles Oliveira, tenha que rasgar o seu programma e sua lei organica.

O sr. Felix Ribas — Todos os partidos agiram como nós. Não compromettemos o Partido nem seu programma em coisa alguma.

O SR. LAERTE SETUBAL — Não havia tempo necessario para a Convenção, diz o nobre deputado, porque os membros da Commissão Directora que compareceram á Convenção falassem em nome do Partido. Por que, então, falaram em meu nome se eu sou convencional?

O sr. Felix Ribas — Quem falou em meu nome e no dos correligionarios para indicar o sr. Armando de Salles Oliveira? Quem? O Directorio?

O SR. LAERTE SETUBAL — Respondo a v. ex. Primeiro, sabem quem são os convencionaes dentro do Estatuto do nosso Partido?

O sr. Felix Ribas — Os representantes dos directorios.

O SR. LAERTE SETUBAL — Somos tambem os membros do Poder Legislativo; somos nós os investidos de mandato para a Convenção.

O sr. Felix Ribas — Não ha duvida.

O SR. LAERTE SETUBAL — E' o que estabelece o artigo 3º da nossa lei interna.

"A Commissão será composta, entre outros, pelos membros do Partido investidos de mandato legislativo."

Pois bem, senhores, eu não estava ausente e não fui ouvido nem consultado. Seria uma regra elementar de delicadeza ao menos a audiencia daquelles que pudessem opinar.

Não fui ouvido, como sei que talvez a maioria dos nossos collegas não tivessem sido, quando os membros da Commissão Directora compareceram á Convenção Falou-se aqui, reproduzindo uma parte do discurso do "leader" da bancada do P. R. P., em S. Paulo, em convenções internacionaes, em contractos bilateraes, etc. Quer nas convenções internacionaes em contractos bilateraes, quer nos contractos publicos, quer nos privados, toda responsabilidade, quando se assume dependente da approvação de um outro poder, deve ella numa obrigação, ser consignada, e não o foi, na acta da Convenção, porque se falou em nome do Partido, tão sómente. Então, foi um acto pessoal, da Commissão; como póde ser incriminada a mim, um dos signatarios do manifesto do sr. Sylvio de Campos, minha attitude pessoal? Devia, com mais justa razão, ella, Commissão Directora, se penitenciar, antes de censurar a outra corrente do Partido, pelo erro, porventura, commettido.

O sr. Felix Ribas — Nós não commettemos erro algum.

O SR. LAERTE SETUBAL — Quanto a nós, não falamos em nome do Partido, falamos em nome de uma ala dissidente. Está aqui dada a resposta a v. ex. O Partido Republicano Paulista indica o nome do sr. Armando de Salles; nós, os signatarios, falamos em nosso nome, nós conclamamos os nossos correligionarios e nossos amigos para que venham nos secundar na attitude que assumimos.

O sr. Felix Ribas — V. ex. deveria esperar a Convenção.

O SR. LAERTE SETUBAL — A Convenção estará sujeita a uma coacção, quando antecipadamente a commissão directora determinou da escolha do nome do sr. José Americo. Ha os que discordam, e esses serão muitos, affirmo a v. ex., do acto da Convenção e lá não comparecerão, portanto.

O sr. Castro Prado — Devem comparecer para protestar. Quanto á carta do nobre e valoroso chefe sr. Sylvio de Campos ao general Flores da Cunha, sobre a candidatura Armando Salles, temos de concordar que, em tempo, não estava lançada a candidatura José Americo, que considera a revolução de 32 uma reacção, um movimento regionalista e que S. Paulo estava cercado, quando o sr. Armando de Salles affirma a espiritualidade, o patriotismo e o sentido nacional da mesma. Não ha como, falando dos paulistas, escolher.

O SR. LAERTE SETUBAL — Meus senhores, permitto-me, para terminar, uma expressão que talvez tenha um pouco de academico, mas que é um symbolo para que fique consignada nos Annaes desta Casa e para que ecôe nos ouvidos dos membros da Commissão Directora. O meu symbolo é o seguinte: na iconographia neroniana existe um quadro de Sylvestre, em que apparece o tyranno ao lado de Locusta, experimentando um veneno no corpo de um gigante escravo. O gigante em contorsões mostra a efficacia do veneno, o mesmo veneno que será applicado amanhã no corpo dos Britanicus. A Commissão Directora injectou o veneno nos seus membros, a titulo de experiencia, o que ha de ser injectado no proprio corpo do Partido, se nós os da dissidencia não o salvarmos.

O sr. Castro Prado — Não ha perigo, porque nós estamos vaccinados, porquanto a dissidencia pertence ao Partido:

O SR. LAERTE SETUBAL — Effectivamente com Sylvio de Campos e com S. Paulo, vamos vencer.

A NAÇÃO PODE CONFIAR EM SÃO PAULO

O sr. Teixeira Pinto, tambem da dissidencia, e signatario do manifesto, diz que não seria digno de amizade que devota ao sr. Sylvio de Campos se no momento em que se censurava aquelle acto, não levantasse a sua voz para protestar. Em São Paulo, dentro do Partido Republicano, existia um homem de prestigio, e esse era o sr. Sylvio de Campos.

Estrugem palmas. O sr. Teixeira Pinto critica, depois, as attitudes da commissão directora, desde o caso da presidencia da Camara até á escolha do candidato dos governadores á successão presidencial. A commissão directora prevalecera-se de uma maioria occasional, para dar os dois golpes. Fechando a questão, rasgou os estatutos do partido.

Os srs. Felix Ribas e Alves Palma intervêm, para dizer que desde que a commissão havia tomado taes resoluções, deviam ser as mesmas respeitadas. Mas o orador desvenda o mysterio. A commissão directora não fechou a questão da presidencia da Camara senão por temor dos votos da bancada federal. Esta é quem deveria decidir. O partido nada tinha que ver com a questão, porque não se discutia o problema da successão presidencial. Justificando isso, o orador teve occasião de dizer, na commissão directora, que votaria no sr. Antonio Carlos. Estava convencido de que o seu voto não tinha reflexo sobre a successão, visto como o sr. Getulio Vargas queria ficar no poder.

— "V. ex. está enganado, apartea o sr. Felix Ribas. A prova de que o presidente da Republica não quer se perpetuar no poder é que se acha lançada pelas forças majoritarias a candidatura do sr. José Americo".

— "Ninguem pode affirmar que o sr. Getulio Vargas não queira se perpetuar no poder, retruca o sr. Adalberto Corrêa. As intenções do presidente da Republica são conhecidas".

O sr. Oscar Stevenson tambem. Os opponentes ao orador estavam demonstrando o desejo de ficar com o sr. Getulio Vargas, emquanto o sr. Sylvio de Campos ficava com o sr. Armando Salles, e com elle a quasi totalidade do P. R. P., sob os applausos de São Paulo.

O sr. Teixeira Pinto retoma a palavra. Assignou o manifesto da dissidencia e sentia-se bem. Ficou com São Paulo, para libertar o Brasil.

— "São Paulo não está em jogo", lembra o sr. Felix Ribas.

E o sr. Teixeira Pinto conclue, numa exaltação ao povo brasileiro e dizendo que a Nação pode confiar em São Paulo, que nunca falhou.

O MANIFESTO DOS INTELLECTUAES

O sr. José Augusto foi o ultimo orador. Disse que a Nação podia ficar tranquilla, porque os dois candidatos eram figuras eminentes da politica nacional, que honrariam o posto. E leu, depois, o manifesto dos intellectuaes ao sr. José Americo, já divulgado.

Inaugurou-se, hontem, a nova estação do Aeroporto Santos Dumont

O presidente da Republica visita as dependencias do edificio

Flagrante do sr. Getulio Vargas, no aeroporto, ao lado do ministro da Viação

O presidente da Republica, acompanhado dos ministros da Viação e da Agricultura, inaugurou hontem, á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, o novo edificio mandado construir pela "Pan American Airways".

PERCORRENDO AS DEPENDENCIAS

Muito antes da hora marcada para a cerimonia já era elevado o numero de convidados que aguardavam a chegada do sr. Getulio Vargas.

Viam-se presentes, entre altos altos funccionarios do Ministerio da Viação e da Panair, os senhores M. J. Rice, presidente daquella companhia, Carlos C. de Araujo, director, J. C. Vianna e Gino Balassini, chefes do trafego aereo.

Ao chegar o presidente da Republica dirigiu-se ao logar em que estava a placa commemorativa da construcção do predio, e entre as palmas dos assistentes, descerrou os laços auri-verdes que a enlaçavam.

Em seguida, a comitiva percorreu demoradamente todas as dependencias do edificio, visitando desde as officinas até o terraço superior, de onde se descortina as numerosas raias de pouso.

Por fim, os convidados passaram á grande sala principal, sendo-lhes ahi servido um pequeno lunch.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Chamados para estagio, varios officiaes da reserva — Varias noticias militares

Por ter solicitado transferencia para a reserva, apresentou-se ao chefe do D. P. E. o coronel Alcides Laurindo de Sant'Anna, chefe do estado maior da 2.ª Brigada de Cavallaria.

— Os officiaes da Directoria de Remonta do Exercito, por motivo da passagem do natalicio do coronel Silva Rocha, director daquelle importante departamento, fizeram-lhe uma homenagem, tendo falado o capitão Mario Malta e o chefe do gabinete do Ministro da Guerra, coronel Valentim Benicio. O homenageado em breves palavras agradeceu essa manifestação.

— Devidamente autorizado pelo presidente da Republica, o ministro Gaspar Dutra contractou para o corrente anno, como guarda de 1.ª classe do Deposito de Material Bellico da 9.ª Região Militar, o sargento reformado Alcides Rodrigues do Nascimento e como trabalhador de 3.ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, o reservista José João de Oliveira.

— Foi designado o capitão Mario Gameiro para preencher a vaga de official supplementar do estado maior da 1.ª R. M.

OFFICIAES TRANSFERIDOS

O ministro da Guerra, por necessidade dos serviços, transferiu os capitães: Adrianno Metello Junior e Guilherme Catramby Filho, do Q. O. para o Q. S.; Manoel da Nobrega, do 2.º R. A. M. para o 1.º G. A. Do. e Pericles Vieira de Assumpção, do 4.º para o 6.º R. I.

O ministro da Guerra dispensou, a pedido, das funcções de ajudante de ordens do general Felippe Xavier de Barros o 1.º tenente de Administração, Americo da Motta Ribeiro.

DESIGNAÇÕES

O capitão Augusto Ribeiro Santos foi designado para servir na Commissão Organizadora de Archivos, que funcciona na Directoria de Archivos do Exercito; os officiaes de igual patente: Alcebiades Garcia Rosa e Thales Estrazulas de Oliveira foram designados respectivamente, para a 3.ª Circumscripção de Recrutamento e para ajudante de ordens do general Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra.

VENCEDOR POR SENTENÇA JUDICIARIA

Foi promovido ao posto de general de divisão o general reformado Francisco Cabral da Silveira, ex-commandante do 1.º Batalhão de Caçadores e que se achava em questão com a União. Agora, por sentença da Côrte Suprema, o general Francisco Cabral foi elevado ao posto superior do generalato.

COMPAREÇA COM URGENCIA

Está sendo chamado com urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o civil Durval Pereira da Costa.

CHAMADOS PARA ESTAGIAR

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia ao Quartel General da 1.ª Região Militar (3.ª Secção afim de serem inspeccionados de saude para fins de estagio, os segundos tenentes Aristides Rocha, Mario de Souza Siqueira, Newton de Almeida Costa e Alvaro Bragança; aspirantes Alberto de Amaral Osorio, Agberto de Miranda, Aloysio Hannequim Rocha, Alverne Lins, Alcino Pinto Falcão, Antonio Lage Machado Costa, Antonio Corrêa do Lago, Antonio Lourenço Cabral, Clovis Nascimento, Diomedes Osorio Lattari, Eugenio Rodrigues de Paiva, Eduardo Fresse de Carvalho, Humberto Paesler, Jurandyr Carlos Barroso, Louis Joseph Le Coqc d'Oliveira, Mario Darwin de Meira Lima, Paulo de Mesquita Barros, Paulo da Motta Lyra, Pedro Carlos Tavares da Silva, Rubem Carvalho de Almeida e Waldyr da Rocha Short e o medico civil dr. Carlos Frederico de Queiroz Albuquerque.

LIMITES BRASIL-COLOMBIA

Remetteu-nos o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores a publicação em que estão reunidas todas as informações referentes á recente demarcação de fronteiras entre o Brasil e a Colombia.

As commissões demarcadoras foram duas, tanto do Brasil quanto da Colombia.

As commissões demarcadoras foram duas, tanto do Brasil, quanto da Colombia.

A primeira commissão brasileira, chefiada pelo coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, composta de um sub-chefe, um auxiliar-technico, um ajudante-technico e dois medicos, funccionou de 1930 a 1933; a 2ª commissão brasileira, chefiada pelo coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, agiu de 1933 até 1937. Das commissões colombianas foram chefes, respectivamente, os srs. dr. Belisario Ruiz Vilches e dr. Francisco Andrade.

A primeira e ultima conferencia da Commissão Mixta brasileira-colombiana demarcadora de limites realizou-se a cinco de janeiro do anno corrente, e as decisões ultimadas são definitivas e fundadas em pareceres technicos dos demarcadores.

Decretos assignados

(Conclusão da 7ª pagina)

Cuité de Guarabira, Parahyba; Aurelina Guimarães Santos, de Campo de São João, Bahia; Annibal Cordellini, de Anta Corda, Rio Grande do Sul; Olivia Luz, de Azenha, Rio Grande do Sul; e Maria Thereza Seixas, de Alvares Machado, em Botucatu'.

Nomeando: ajudante de agencia postal — Maria Saldanha da Figueiredo, da agencia postal-telegraphica de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul; Dolores Cardoso, da agencia do correio de Azenha, no mesmo Estado; e Antenor Rufino Sampaio, da agencia postal de Pontal, em Ribeirão Preto, que exerce interinamente; e para os cargos que exercem interinamente, de agentes postaes — Lygia Bifort de Rezende, de Gil, em Minas Geraes; Anna Ragazzi, de Bandeirantes, no Paraná; Zilda da Silveira Coutinho, de São Sebastião da Estrella, em Juiz de Fóra; Elisa Cooper Zeni, de Juvevê, no Paraná; e Epiphanio de Vasconcellos e Silva, de Poções, em Pernambuco.

Exonerando: em virtude de processo, Alcebiades da Cunha, de thesoureiro dos Correios e Telegraphos da Parahyba; por abandono de emprego, Thadeu Rodrigues Pires Jatobá, de agente postal de Poções, em Pernambuco; por ter aceitado outro emprego, Joaquim Gabalda Ferreira da Silva, de escripturario da E. de F. Central do Brasil; e, a pedido, Emilia Athayde Martins, de agente postal de Covas d'Areia, no Estado do Rio.

Concedendo aposentadoria a Maria Leite de Castro, carteiro dos Correios.

Concedendo aposentadoria a Mario Siqueira da Cunha, ajudante de agencia postal em Uberaba; a Mario Ernesto de Souza, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Antonio de Araujo Sampaio, carteiro dos Correios e Telegraphos do Pará; e a Lycurgo Chaves, servente dos Correios e Telegraphos de Alagoas.

Removendo: a agente postal de Coração de Maria, Laura Aurea Cardoso de Oliveira para identico cargo em São Bento do Inhatá, ambas na Bahia; e desta agencia para aquella, Agrippina Rodrigues dos Santos; e a pedido, Noeme de Albergaria Assis de agente postal de Burnier para identico logar em Villa Renascença.

Declarando de nenhum effeito o decreto de exoneração a pedido, de Francisco Guinesi, de agente postal de Santo Antonio de Jacutinga, em Minas Geraes.

A volta do paiz ao regimen constitucional

O sr. Alcantara Machado dá, no Senado, os motivos que o induziram a concordar com o ministro da Justiça quanto á cessação do estado de guerra

NOVAS CONFERENCIAS COM O SR. MACEDO SOARES

O sr. Alcantara Machado occupou hontem a tribuna do Senado. Eis o que disse o senador por S. Paulo:

"Sr. presidente, encerrada a sessão de hontem, a Commissão de Constituição e Justiça do Senado recebeu a visita de alto funccionario do Ministerio da Justiça, que veiu convidal-a para uma reunião conjuncta com a Commissão correspondente da Camara dos Deputados, na qual se debateria questão da mais alta relevancia.

Comparecemos todos os membros da Commissão, como era de nosso dever elementar.

Ali chegados, soubemos que o Poder Executivo tinha deliberado auscultar a opinião dos orgãos technicos do Senado e da Camara, e "leaders" dessas duas Casas, com referencia á prorogação do estado de guerra.

Depois de uma exposição objectiva e fiel da situação geral do paiz e das necessidades do Poder Judiciario e da Policia, feita pelo honrado sr. ministro da Justiça, ouvimos a palavra serena e autorizada de vossa excia. Sr. presidente, o parecer conceituoso do sr. presidente da Camara e as manifestações de varios parlamentares eminentes, todos accordes em repellir a idéa da prorogação do estado de guerra em que vivemos desde ha algum tempo

Tive, então, ensejo de manifestar, em nome da Commissão de Justiça, a que tenho a honra de presidir, a opinião dos meus companheiros, opinião que se pode resumir em poucas palavras.

Declarei-me contrario a qualquer idéa de prorogação, primeiro, pela impossibilidade legal de medida dessa natureza, deante da tranquillidade actual do paiz e da letra expressa da emenda constitucional, que exige, para tal fim, grave commoção intestina, com finalidade subversiva das instituições politicas e sociaes; segundo, porque, sem razão bastante, não deveriamos permittir que se formasse lá fóra uma atmosphera de desconfiança em relação ao paiz, abalando profundamente o nosso renome e o nosso credito; terceiro, porque está começando a campanha presidencial para a futura successão e é evidente que não deva pairar sobre os que se empenham nessa campanha a menor suspeita de compressão, visto como a mesma deve desenvolver-se num ambiente de plena e inteira liberdade; e, finalmente, sr. presidente, porque estamos impossibilitados de proceder á votação das emendas constitucionaes em andamento, e de iniciar a revisão, que me parece urgente, da Constituição de 16 de julho, em face do preceito prohibitivo do artigo 178, paragrapho 4º, que impede a reforma constitucional na vigencia do estado de sitio

Tal, sr. presidente, o pensamento que tive a honra de externar em nome dos meus companheiros de Commissão, em perfeita consonancia com o de v. ex., tal o pronunciamento de todas as correntes politicas, não só das que se congregaram em torno do nome do illustre sr. José Americo de Almeida, senão tambem daquellas em que me acho integrado, que se batem pela candidatura do eminente sr. Armando de Salles Oliveira: tal, em summa, o desejo unanime o sentimento ardente do povo brasileiro, a que vão dar satisfação immediata e cabal os altos poderes da Republica.

Era o que eu tinha a dizer."

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu, hontem, em seu gabinete, além dos presidentes da Camara e do Senado, o sr. Alcantara Machado, presidente da Commissão de Justiça do Senado, e o chefe de Policia.

Foram novamente abordados os meios mais expeditos de assegurar o funccionamento ordinario do Tribunal de Segurança Nacional, já previsto num projecto de lei e, bem assim, de fornecer ao Executivo armas capazes de garantir a tranquillidade publica tendo-se em vista que, no proximo dia 18, expirará o estado de guerra.

AS MATERIAS APPROVADAS PELO SENADO

Em sua sessão de hontem, o Senado approvou, em discussão final, o projecto da Camara, estabelecendo a proporção dos deputados para a legislatura de 1938 a 1942.

Em discussão unica, foi approvada a emenda, apresentada em segunda discussão, ao projecto autorizando o contracto do serviço da linha aerea entre Uberaba e Goyania.

Porto Alegre se sentiria jubilosa

SE AS UNIDADES DA MARINHA SURTAS NO RIO GRANDE FOSSEM ATE' LÁ — DIZ O GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 12 (H) — O governador Flores da Cunha telegraphou ao ministro da Marinha dizendo que o seu governo e o povo riograndense se sentiriam felizes e jubilosos se o titular da pasta determinasse a vinda a Porto Alegre das unidades surtas no porto do Rio Grande.

O almirante Guilhem respondeu que, como não havia tempo das referidas unidades estarem aqui no dia 11, afim de prestar uma homenagem ao povo e ás autoridades na data tão festiva á Marinha de Guerra, esperava em breve acceitar o convite, fazendo as unidades visitarem Porto Alegre.

RIO BRANCO

A conferencia, de hontem, do professor Raja Gabaglia, sobre o grande chanceller

Iniciando a série de conferencias civico-educacionaes, promovida pela directoria do Atheneu São Luiz, o professor Raja Gabaglia pronunciou hontem, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, uma prelecção sobre a vida e a obra de Rio Branco.

Compareceram a essa primeira palestra numerosas pessoas de destaque social e um elevado numero de estudantes.

Depois do discurso de apresentação, pronunciado pelo sr. Roberto Pereira Lyra, director daquelle estabelecimento de ensino, foi dada a palavra ao orador, que abordou o thema em questão, com abundancia de detalhes.

UMA FIGURA MASCULA

Fazendo um ligeiro esboço biographico do barão do Rio Branco, o sr. Raja Gabaglia salienta que a vida deste brasileiro pode ser considerada como uma das mais exuberantes de patriotismo.

Refere-se á grandeza de sua obra, demonstrando o quanto elle serviu á patria, quer na diplomacia, como na politica interna.

Acompanhando passo a passo a vida daquelle estadista, o orador apresenta, com palavras suggestivas, o que foi a carreira brilhante de Rio Branco.

Aprecia minuciosamente a actuação do barão na questão de limites e accrescenta que, a seu ver, elle devia ser citado como um dos exemplos mais dignos de serem seguidos pelos brasileiros.

Illustrando suas palavras com numerosas projecções luminosas, o orador termina a conferencia esclarecendo o valor inestimavel das obras vultosas que o Brasil deve á Silva Paranhos.

Cita o caso da arbitragem do Acre, o do condominio da Lagoa Mearim, tão injustamente criticado na Camara, na época em que se devia ratificar o tratado e finaliza exaltando os meritos que lhe são devidos.

O PREITO DA JUVENTUDE

Encerrando essa reunião, num preito de admiração pela vida do grande brasileiro, os jovens estudantes presentes cantaram em côro o Hymno Nacional.

A prisão do sr. Pedro Ernesto

(Conclusão da 7ª pagina)

cto Federal. E, para que o povo do Districto Federal, no curso da historia republicana, nunca mais experimente as vicissitudes que vem soffrendo, crêmos nós, do Partido Libertador Carioca, na victoria do liberalismo democratico — vale dizer — na victoria do eminente sr. Armando de Salles Oliveira.

O assassinio mysterioso dos irmãos Roselli

TERIAM SIDO VICTIMAS DE UMA CILADA SINISTRA OS DOIS SUBDITOS ITALIANOS MORTOS NA ESTRADA DE CONTERNES

Trata-se, segundo a opinião geral, de um crime politico — A actividade da policia franceza para o esclarecimento do facto

BAGNOLES-DE-L'ORNE, 12 (H.) — O inquerito em torno do assassinio dos jornalistas anti-fascistas restabeleceu os seguintes factos, que precederam o crime de que foram victimas os irmãos Carlo e Sabattino Roselli: Na quarta-feira, ás 19 e 30, a senhorita Beneux, cabelleireira em Bagnoles, viu dois automoveis e observou que um homem que viajava no segundo vehiculo saltou e correu a apanhar o primeiro, em que subiu. Nesse segundo carro já havia duas outras pessoas. Ao perceberem a joven, os volantes dos dois carros puzeram-se rapidamente em marcha.

A's 20 horas, os vehiculos foram avistados em Chapelle Moche. A's 20.10, agricultores viram-nos parados na estrada, perto de um fosso, nas proximidades de uma cabana. Dois agricultores viram quatro homens descer do Ford e subir no carro, que era cinzento e partiu logo.

No dia seguinte, ás 18.30, como o Ford estivesse no mesmo logar, avisaram á policia. Desde ás 20.45 de quarta-feira que não se tem vestigio do automovel cinzento.

Os assassinos tiveram, pois, 36 horas para fugir.

A ACÇÃO DA POLICIA FRANCEZA — QUEM ERA CARLO ROSELLI

PARIS, 12 (U. P.) — No interrogatorio, que durou toda a noite, a policia não conseguiu descobrir o menor indicio que lançasse alguma luz sobre o assassinio dos irmãos Roselli. Foram enviados para Bagnoles mais dois investigadores de fama, da "Sureté", assim como toda a brigada movel de Rouen. A policia ainda continúa no seu ponto de vista de que o movel do crime se prende a motivos politicos, a despeito das indicações posteriores, segundo as quaes ficou constatado que o irmão mais moço, Nello Roselli, não era mais anti-fascista, pois havia renunciado a esta actividade, retomando as funcções de professor de economia politica na Universidade de Florença. Os registros da policia demonstram, entretanto, que o irmão mais velho, Carlo, que organizou o movimento de Justiça e Liberdad entre os refugiados politicos italianos da França, era o verdadeiro "leader" da Organização Italiana Anti-Fascista no estrangeiro.

Refugiado em França desde a sua fuga da Italia, feita em barco a motor em julho de 1929, Carlo, que era excessivamente rico em vista de sua familia ser proprietaria das minas de mercurio de Monte Amiati, devotou toda a sua renda á luta contra o fascismo italiano. Quando a Italia enviou seus voluntarios para auxiliar o general Franco na revolução hespanhola, Carlo foi para Valencia, onde se alistou como voluntario nas forças legaes, tendo pessoalmente financiado e organizado o batalhão de italianos anti-fascistas exilados, o qual lutou na frente de Aragão. Carlo foi ferido e regressou á França, mas reiniciou logo uma intensa actividade politica.

Nello, que vivia com seus paes em Florença, veiu a Paris para saber a extensão e gravidade dos ferimentos recebidos por seu irmão. A esposa de Carlo declarou á policia que seu marido recebia centenas de cartas ameaçadoras, tendo as coisas chegado a tal ponto, que foi necessario contractar alguns homens de confiança para vigiarem os visitantes. As actividades exercidas por Carlo nestes ultimos tempos consistiam em tentativas no sentido de reviver certas reivindicações tradicionaes socialistas, e crear na Italia uma ampla rede de movimento anti-fascista.

JORNALISTA DESASSOMBRADO — SALVO DA MORTE UM ANNO ANTES

PARIS, 12 (U. P.) — Na sua qualidade de redactor chefe do jornal "Giustizia e Libertá", publicado em Paris, o sr. Carlo Roselli, que foi hontem assassinado em uma floresta proxima a Bagnoles, desempenhou uma parte activa na publicação por aquelle jornal do que o mesmo chamava instrucções secretas para a imprensa italiana, denunciando os srs. Yvon Delbos e Anthony Eden, chancelleres respectivamente da França e da Grã-Bretanha, o dictador Stalin da União Sovietica e o general hespanhol Queipo de Llano e muitas outras figuras de destaque no scenario mundial.

O "Giustizia e Libertá" publicava tambem com regularidade noticias anti-fascistas chegadas clandestinamente da Italia.

Faz-se lembrar que no anno passado foi effectuada a prisão de um cidadão italiano que declarou ter sido enviado a Paris com o objectivo de matar Roselli, tendo recebido adeantadamente a quantia de 15 mil francos para tal fim.

A CILADA SINISTRA

BAGNOLES-DE-L'ORNE 12 (H.) — Como os assassinos teriam conseguido attrair os irmãos Roselli ás proximidades de Couternes?

Constou, hontem, que Carlo Roselli recebera uma carta mysteriosa, e no hotel de Bagnoles, uma telephonema, que parecia tel-o impressionado.

Era provavel que os assassinos, sabedores de que Roselli pretendia ir a Alençon, na quartafeira, á tarde, tenham collocado uma pedra na estrada perto do castello de Coutternes, afim de forçar o seu carro a parar.

Outros investigadores opinam, por sua vez que os criminosos hajam simulado uma "panne" no motor e postado o automovel atravessado na estrada, afim de obrigar os irmãos Roselli a parar e prestar-lhes soccorro.

Sem desconfiar de coisa alguma, Carlo e seu irmão tinham descido. Carlo fôra morto em primeiro logar.

O irmão correra, então, para o automovel afim de se salvar, mas fôr aperseguido e abatido de encontro á porta do vehiculo.

Defendera-se, porém, ferozmente. Talvez tivesse mesmo, conseguido apanhar o revolver que traziam no carro e dado um tiro antes de morrer.

Isto explicaria o encontro de uma capsula deflagrada no interior do automovel, sem que os corpos dos jornalistas apresentassem signal de bala.

DEPÕE UMA TESTEMUNHA — COMO TERIAM AGIDO OS ASSASSINOS

BAGNOLES DE L'ORNE, 12 (H) — A joven testemunha que depoz no caso do assassinio dos irmãos Roselli declarou que em cada um dos dois automoveis que viu na estrada, viajavam dois homens. Um delles tinha passado do segundo carro para o primeiro. Era louro, com os cabellos lisos. No segundo veiculo, parecia-lhe ter visto um homem de cabelleira castanho escura, crespa. Foi muito perto do local designado pela testemunha que a policia achou os dois corpos, hontem, de manhã. E' provavel, pois, que os assassinos tenham escondido os cadaveres e levado depois o carro dos jornalistas italianos mais adeante, entre Chapelle Moche e Juvigny, afim de retardar o encontro dos corpos e ter tempo de fugir. Tinham tentado fazer voar pelos ares o caro e á noite haviam voltado para verificar se a bomba explodira. Mas foram, provavelmente, perturbados pelos agricultores e partiram definitivamente.

ACEITO O "ALIBI" DE UM SUSPEITO, QUE FOI POSTO EM LIBERDADE

BAGNOLES DE L'ORNE, 12 (U. P.) — Tendo reconhecido a veracidade de seu "alibi", a policia poz hoje em liberdade o sr. Carlo Naef, que fôra hontem detido, com relação com o assassinio dos dois jornalistas italianos em uma floresta proxima desta cidade.

O sr. Naef, que escrevera e telephonara insistentemente ao sr. Carlo Roselli, um dos mortos de hontem, solicitando uma entrevista urgente, e que foi preso hontem nesta cidade, declarou á policia que no momento em que se presume tenha sido perpetrado o crime, estava jantando com tres amigos em Paris.

Os amigos apontados declararam ser verdadeira aquella affirmação, mas até hontem á noite a policia não estava ainda completamente resolvida a por em liberdade o sr. Naef.

FALA UM CUNHADO DAS VICTIMAS

LONDRES, 12 (U. P.) — O sr. E. A. Cave, cunhado dos Roselli, residente em Middlesex, declarou á United Press que está firmemente convencido de que o assassinio de Carlo foi um crime politico.

O sr. Cave affirmou: "O sr. Mussolini teria receio de um homem mais prudente e mais habil do que louco. Carlo era um homem a ser temido. Era um homem intrepido e capaz, perigoso portanto para um systema baseado em mentiras para simular força.

O sr. Cave declarou que, em Paris, Roselli revelou as instrucções do sr. Mussolini relativas á censura dos jornaes italianos, accrescentando: "As suas revelações, possivelmente, estão relacionadas com o crime".

Carlo foi combatente na Hespanha, onde organizou a primeira columna de anti-fascistas, conhecida por Columna Garibaldi. Todas as semanas era publicada no seu jornal a subscripção de donativos feitos pelos exilados para auxiliar a Columna Garibaldi. Isso teria despertado o odio do sr. Mussolini, especialmente depois da derrota dos soldados italianos na Hespanha".

Quanto ao assassinio de Nello, irmão de Carlo, o sr. Cave disse não comprehender a razão, uma vez que o mesmo aceitara o regimen fascista.

VICTIMAS DE UMA POLICIA SECRETA ITALIANA

PARIS, 12 (U. B.) — Ao mesmo tempo que os agentes da Sureté procuraram por todo o territorio da França o rastro de Dubbel, assassino do leader anti-fascista Carlo Roselli e de seu irmão Nello, os circulos esquerdistas de Paris attribuiram o duplo crime á policia secreta italiana, denominada OVRA.

Carlo, que era um incansavel propagandista anti-fascista, foi surrado até morrer, no campo das immediações de Bagnoles de L'Orne, porque sabia demasiado acerca da intervenção italiana na Hespanha — o que denunciou frequentemente — e tambem porque se mostrou muito habil na propaganda contra o sr. Mussolini dentro da propria Italia.

Nello, professor em Florença, e que não era anti-fascista, tanto quanto se pode apurar, foi morto tambem ou porque os assassinos não puderam matar somente Carlo, ou porque foi considerado um perigo potencial.

Um dos elementos de destaque do Comité Internacional de Auxilio ás victimas do Fascismo, do qual Roselli era um dos integrantes desde a fundação, declarou hoje á imprensa: "Para nós, os assassinos italianos são agentes da OVRA. "Em seguida, explicou que Roselli, através das columnas de seu jornal "Justiça e Paz", publicava constantemente informações recebidas da Italia, o que o expunha ao perigo, e que no anno passado elle escapou por pouco de ser assassinado. Por occasião do conflicto italo-ethiope, Roselli defendeu um joven italiano que, segundo disse, era um marinheiro desertor e desejava seguir para a Russia. Suspeitando do individuo, os amigos de Roselli acompanharam os passos do supposto marinheiro e deram uma busca em seu quarto, onde encontraram papeis compromettedores. Finalmente, o individuo admittiu ter recebido a incumbencia de assassinar Roselli, para o que recebeu quinze mil liras.

O "Ce Soir", vespertino esquerdista que tem accesso nos circulos anti-fascistas, informa: "Roselli recebia regularmente da Italia as melhores informações acerca de actividade da OVRA. No tocante ás actividades da politica italiana, elle foi sempre informado de um modo regular, tendo tido conhecimento de quasi todas as expedições de tropas italianas para a Hespanha, assim como os embarques de material bellico para os rebeldes".

Quanto á descoberta dos assassinos, a policia não revelou hoje grande optimismo. As autoridades não foram notificadas senão trinta e seis horas após a perpetração do crime, e disseram que os assassinos —

(Continúa na 10ª pagina)

MORTOS ÁS MÃOS DE UM BANDO DE ASSASSINOS

Uma entrevista do ex-director de um jornal italiano em Buenos Aires relativa á estrada de Conteners

PARIS, 12 (U. P.) — O senhor Giuseppe Nitti — filho do estadista e ex-primeiro ministro italiano, sr. Francesco Nitti — que durante varios annos residiu em Buenos Aires onde dirigiu o jornal "La Nueva Patria", concedeu, hoje, á United Press, com caracter de exclusividade, a seguinte entrevista, relativamente ao tragico fim do jornalista italiano Carlo Rosselli e de seu irmão Sabatino, mysteriosamente assassinados hontem na localidade de La Ferté Macé.

Foram as seguintes as declarações do sr. Giuseppe Nitti:

"Uma informação por mim recebida, nas ultimas horas da manhã de hoje, indica que a policia franceza se encontra sobre a pista de um bando de assassinos, os mesmos que mataram os dois irmãos Rosselli, embora receiando-se que os criminosos hajam podido alcançar a fronteira italiana.

"Palestrei hoje, pela manhã, com o ministro do Interior, sr. Marx Dormoy, o qual me assegurou que as autoridades policiaes francezas fariam tudo o que fôr possivel para effectuar a prisão dos assassinos, que, se calcula, devem ser em numero de quatro ou cinco.

"O sr. Dormoy já deu as ordens necessarias para que seja exercida a mais estricta vigilancia sobre a fronteira franco-italiana, assim como sobre todos os meios italianos fascistas em Paris e outras cidades da França. O ministro do Interior deu-me a entender tambem que o governo francez não poderá mais tolerar por muito tempo a publicação da folha fascista "Il Merlo", que se edita em Paris.

"O sr. Dormoy considera que este crime é uma offensa á soberania franceza, por parte de uma potencia que elle ainda não designou.

"Carlo Rosselli desenvolvia uma intensissima actividade anti-fascista, e estava á frente de um movimento que, através de ramificações em toda a Italia, realizava uma grande propaganda na peninsula, procurando fazer luz sobre os recentes acontecimentos na Hespanha e noutras partes.

"Os circulos fascistas pretendem que os dois irmãos Rosselli foram victimas de elementos anarchistas, allegando que Carlo, quando se encontrava na frente de Aragon, teve com os anarchistas certas differenças, as quaes nunca, no entanto, adquiriram o caracter de verdadeira animosidade, como ficou comprovado pelo facto de sequer tel-os criticado através das columnas do seu jornal "Giustizia e Libertá".

"Não tenho a menor duvida de que a policia franceza está convencida de que este é um crime fascista, perpetrado provavelmente por um bando de quatro ou cinco assassinos.

Escrevendo de Bagnoles de L'Orne ao secretario do seu jornal, Carlo pediu-lhe frequentemente um endereço seguro ao qual certos elementos italianos poderiam escrever-lhe quando regressassem á Italia. Ese pedido implica que Carlo deve ter encontrado ali algum italiano.

"Carlo, devido á sua propria natureza extremamente aberta, sempre procurava vincular-se aos nossos compatriotas, sem tratar de saber por certo quem eram.

"Considero significativo o facto do assassinio ter occorrido no dia depois que a esposa de Carlos, de nacionalidade britannica, regressou á Inglaterra, o que deixa presumir que os assassinos não queriam provocar a indignação da Inglaterra matando um seu subdito.

"O irmão mais novo de Carlo, Sabatino — ou Nello, como era conhecido entre os seus intimos e familiares — veiu expressamente á França, para visitar o irmão. Nello nunca se envolveu em questões politicas. Nello sempre foi um escriptor e historiador. Já publicara um livro sobre Giuseppe Mazzini, e esperava dentro em breve mandar ao prelo uma nova obra sobre as relações diplomaticas da Italia e Grã Bretanha durante as guerras de independencia da Italia. A mãe tambem é escriptora e reside em Florença, tendo pedido agora seu passaporte para vir assistir aos funeraes dos seus dois filhos.

"Todos os regimens democraticos condemnarão este crime".

O Banco Central de Emissão e Redescontos

A viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos — Esclarecimentos do sr. Souza Costa

O sr. Souza Costa, que parte amanhã de avião para os Estados Unidos, em missão official, fez-nos a respeito dessa viagem algumas declarações.

A CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL

Sobre a creação do Banco Central que é um dos principaes fins da visita aos Estados Unidos, disse-nos o sr. Souza Costa:

— A creação do Banco Central constitue necessidade imprescindivel e por todos reconhecida. Delle depende a regularização do meio circulante, a estabilidade do systema monetario, a coordenação da politica de credito de modo a satisfazer as condições indispensaveis ao desenvolvimento economico. Está effectivamente o governo com os estudos já adeantados e envidando os maiores esforços no sentido de tornar o Banco Central de Emissão e Redescontos uma realidade, dentro do mais breve tempo possivel.

Na viagem que vou fazer aos Estados Unidos examinarei varios assumptos de interesse para os dois paizes; vou com esse objectivo acompanhado de technicos especializados nos diversos sectores da nossa finança e economia.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

Em seguida, o ministro Souza Costa, referindo-se ao intercambio commercial com os Estados Unidos, accrescentou:

—A expansão do intercambio mercantil brasileiro-americano, é do nosso maior interesse, porquanto os Estados Unidos, com a sua população grande e sempre crescente, constituem o maior e o mais promissor mercado para os productos brasileiros. O seu alto poder de acquisição permitte-lhe um consumo generalizado em todas as classes de artigos da nossa exportação, que noutras regiões do globo são ainda consideradas de consumo dispensavel. O augmento das nossas vendas para o mercado americano deve ser correspondido pela intensificação das nossas compras de seus productos. Os dois paizes adoptaram como base da politica commercial normas igualmente liberaes que, por si só, constituem a melhor garantia da expansão dos seus negocios reciprocos.

CONFIANÇA NA SUA MISSÃO

Terminando, o titular da Fazenda diz que, no desejo de cooperação e tendo em vista a convergencia de interesses que existem, confia nos promissores resultados de sua missão.

O MINISTRO INTERINO

Como encarregado do expediente, conforme já tivemos occasião de noticiar, ficará o sr. Orlando Villela, chefe do gabinete.

A HORA DA PARTIDA

O avião da Panair em que viajará o sr. Arthur de Souza Costa, com destino aos Estados Unidos, partirá ás 6 horas da Ponta do Calabouço.

A RECEPÇÃO NA AMERICA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Preoccupando-se desde já com a proxima visita do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, aos Estados Unidos, a Divisão de Protocollo do Departamento de Estado está estudando o programma da permanencia daquelle ministro em Washington.

O sr. John Hayes Lord, funccionario do Departamento de Estado, foi designado para seguir para Miami com a incumbencia de dar as boas vindas officiaes ao sr. Souza Costa, quando s. ex. chegar aos Estados Unidos a bordo de um avião da Pan American Airways System, e acompanhal-o até Washington.

AS DIVIDAS

O sr. Francis White, antigo assistente do secretario de Estado como encarregado dos negocios latino-americanos e ora com o Conselho Protector dos Portadores de Titulos Estrangeiros, e que procurou hoje o sr. Summer Welles — sub-secretario de Estado — indicou que a sua organização cogita de conferenciar com o ministro brasileiro durante a sua estada nesta capital. O sr. White disse acreditar ser muito difficil tratar de quaesquer arranjos de refunding com qualquer das nações latino-americanas emquanto ellas estiverem atrazadas em seus pagamentos. O sr. White expressou ainda o seu ponto de vista acerca do recente successo das operações de conversão de divida realizadas pela Republica Argentina, as quaes proporcionaram áquelle paiz uma grande economia no que concerne ao pagamento de juros, o que foi devido em grande parte, tambem, ao facto daquelle paiz ter continuado a pagar suas obrigações durante o periodo de depressão.

Em proseguimento, disse esperar que este exemplo exerça uma marcada influencia sobre outros paizes com os pagamentos das obrigações em atraso e que presentemente estão supportando os elevados juros do periodo anterior á crise. Disse mais que na sua opinião, ás operações de conversão tem que seguir, normalmente, o reinicio dos pagamentos em bases satisfatorias.

Finalmente, o sr. White recusou-se a fazer referencias á possivel tendencia das conversações entre o ministro brasileiro e os representantes do Conselho Protector dos Portadores de Titulos Estrangeiros.

O apoio á candidatura nacional

(Continuação da 6ª pagina)

foram lançadas as bases da União Democratica Brasileira.

As deliberações tomadas nessa memoravel assembléa traduzem os propositos firmes e patrioticos dos illustres representantes do Congresso, inspirados nos dictames superiores de uma causa verdadeiramente nacional.

Congratulo-me com vossencia e demais nobres companheiros pela unidade de vistas e enthusiasmo manifestados, declarando-me profundamente grato e desvanecido pelas demonstrações de apreço ao Rio Grande e applausos á minha attitude. Receba vossencia o testemunho de minha alta estima, mais vivo apreço e distincta consideração."

O ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. C. EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Reina grande enthusiasmo em todos os postos de alistamento eleitoral do Partido Constitucionalista, desta capital.

Hontem, a reportagem teve occasião de visitar o directorio districtal da Sé, onde verificou que o alistamento vem se fazendo ali de maneira intensa. Como nesse districto, o mesmo enthusiasmo se verifica nos demais.

Os oppposicionistas de todos os pontos do Estado applaudem a attitude da dissidencia do P. R. P.

(Continuação da 6ª pagina)

— Severiano dos Santos — dr. Edmur Nunes Pereira, do directorio de Villa Mariana; — Rubens Supplicy — Isaias S. Quaresma — Paulo S. Quaresma — Paulo Roberto Moreira — Paulo B. Faro — dr. A. Gabriel da Veiga — Frandiano Roré Ferreira — A. C. Almeida Macedo — José Cunha Lima — Paschoalino Milantonio, do directorio do Cambucy; — dr. Alfredo de Campos Salles — Maria José Piedade Nogueira — Lycurgo Nogueira — Antonio Martins da Costa — capitão José Leite Filho — dr. Pedro Aulicino, do directorio do Cambucy; — Adenlram Alves de Oliveira, do directorio do Cambucy; — Paulo de Campos — Armando Roberto Baptista — dr. Manuel de Oliveira Godoy — dr. Juarez Lopes — Mario de Carvalho — dr. — Olyntho Quastini — Eugenio Francisco Silva — Delphino Rodrigues — Victor Camargo — Philadelpho Barbosa — Guilherme Lancio Melchiades Silva — Alberto C. Mello — Antonio Souza Ferreira — Adelino Feliciano Silva — Armando Crim — Antonio Salucci — Didimo Pereira — João Pires — Antonio de Campos Barros Pires — Antonio de Camargo Barros — Osmar Ribeiros dos Santos — Monroy Ferraz de Camargo — Olegario P. Costa — Angelo Bertotti — José Leite de Castro — Justino Mozzi — Jayme Mathews Gandra — Annibal G. Mattheus — Arthur Villas Boas — Francisco B. Ferreira — Paulo A. Marçal — Adelino Alves — Benedicto de Paula — João Netto — Lazaro de Campos — S. Leme da Silva — Antonio Favarão — Cincinato Barbosa — Francisco Cruz E. de Sciamarelli — Antonio Alves — Livello Romano — Armando Rhoinehs — Mario Lameirinhas — Manuel Luz — Raphael Marcondes — Branco de Vasconcellos — Joel Pacheco — Francisco Garcia — Antonio Campos Filho — Antonio Teixeira Junior — Oswaldo Alves Alves Cunha — Jayme de Almeida — José Vanella Junior — Octavio Franco do Amaral — João Barros Silva — Fausto Bresson — Angelo Detilophes — Francisco Lumia — Maximo C. Leal — Nicolau Martins — Gregorio Benedicto Alexandrino Nigro — Benedicto Camargo — Benedicto Moreira Neto — Antonio Mendes — Oscar Aristides Silva — Luiz Negrão — Osvaldo Silva — G. Silva e José de Moraes Prado.

RESPOSTA DO SR. ARMANDO SALLES AO SR. SYLVIO DE CAMPOS

O sr. Armando Salles assim respondeu ao sr. Sylvio de Campos: "Drs. Sylvio de Campos e Roberto Moreira — Foi para mim grande honra receber o telegramma em que vv. exas. me communicam ter resolvido propôr a seus amigos e correligionarios do Partido Republicano Paulista a adopção da minha candidatura á presidencia da Republica, inspirados, nessa deliberação, pelo patriotico desejo de servir ao seu partido, ao nosso Estado e sobretudo ao Brasil. A commum comprehensão do dever, nestes tempos, neste momento de tão grandes responsabilidades para a vida da Nação. O apoio de vv. exas. e de seus dignos companheiros é sobremodo expressivo, por partir de patricios e amigos filiados ao partido que me tem sido adverso, o que põe em destaque o nobre pensamento de patriotismo que os levou a collocar sua attitude em nivel de tão alevantada moral politica. Se os votos do povo brasileiro me elevarem á suprema magistratura, outro anseio não inspirará mais vivamente minha conducta que o de realizar um governo de paz e concordia, em que possamos os brasileiros encontrar ambiente propicio ao trabalho de engrandecimento da nossa patria. Queiram vv. exas. aceitar e transmittir aos seus correligionarios, que os seguem neste instante historico a expressão mais viva de meu agradecimento. — Armando de Salles Oliveira".

União Democratica Brasileira

(Continuação da 6ª pagina)

Carlos Luiz A. Maranhão, Octavio de Andrade Coelho, Tadeu Zeze, Horacio Mancini, Rubens Magno, João Pinto da Rocha, Hilda G. Pereira, Walfrido de Oliveira Franco, Manoel Andrade, Manfredini Junior, Humberto Puglieli, Bruno Matussig; os academicos de medicina: Marcos Merhy, Jeronymo Stempniewiski Junior, Haroldo de Camargo, Plinio Camargo, Reynaldo Antonio Maciel, Washington de Giovani, Amin Ouri, José de Arros Azevedo, Mario Pereira dos Santos, José Seiler, Espiridião Pires, Mauricio Amaral, Jair Castanheira de Carvalho, José Guardammjiso da Matta, Raul Gomide de Andrade, Walter Vieira Millhomens, Luiz Walter Vieira Milhomens, Luiz Vitagliano, Carlos da Silva Novo, Ermindo Dalo Salermo, Walter Marques Patrocinio".

DOIS PARTIDOS CATHARINENSES

Do coronel Aristiliano Ramos, antigo interventor federal, e presidente do Partido Republicano Liberal de Santa Catharina, e do deputado Ruff Junior, presidente da Legião Republicana Catharinense, o sr. Armando Salles recebeu o seguinte telegramma:

"De Florianopolis. — Communicamos a v. ex. que o Partido Republicano Liberal e a Legião Republicana Catharinense se reunirão no dia quinze do corrente afim de deliberarem sobre a sua candidatura á presidencia da Republica. Avultadas teem sido as manifestações de solidariedade a v. ex. O Partido Republicano, que deveria manifestar-se na mesma data adiou a convenção para 3 de julho. Cordiaes saudações".

RESPOSTA DO CANDIDATO NACIONAL

Entre as numerosas respostas que transmittiu aos elementos politicos e mando Salles dirigiu hontem aos sepontos do paiz que emprestam apoio e solidariedade á sua candidatura á presidencia da Republica, o sr. Armando Salles dirigiu hontem os seguintes:

"Deputado Rupp Junior e coronel Aristiliano Ramos — Florianopolis — Sou muito grato aos eminentes patricios pelo telegramma em que se dignaram communicar-me a reunião, no dia 15 do corrente, do Partido Republicano Liberal e Legião Republicana Catharinense, afim de deliberarem sobre a candidatura á successão presidencial, informando, ao mesmo tempo, que avultadas têm sido as manifestações de solidariedade ao meu nome. Honrado com tão prestigioso apoio, tenho a satisfação de informar que o Partido Constitucionalista de S. Paulo se fará representar naquella reunião, pelos deputados Jairo Franco, d. Maria Thereza Camargo e Cory Amorim, que serão portadores das nossas homenagens".

— "Deputado Alcides Pereira Junior — Iraty — Paraná — Agradeço cordialmente a solidariedade com que me honra justamente com os illustres vereadores de Iraty, solidarios com a União Republicana Paranaense. Peço aceitar e transmittir aos demais signatarios os meus cumprimentos attenciosos".

— "Sr. Abel de Souza Lima, presidente da Camara Municipal de Siqueira Campos — Paraná — Muito me honrou a manifestação de apoio que me enviam os illustres vereadores da Camara Municipal de Siqueira Campos, solidarios com a pujante União Republicana Paranaense. Peço receber e transmittir os meus cumprimentos aos demais illustres signatarios".

— "Professor Eneas Marques — Faculdade de Direito — Curityba — Agradeço cordialmente as generosas palavras do telegramma com que honraram os illustres representantes das profissões liberaes, commercio, industria, associações de classe, intellectuaes e profissões liberaes. A grande causa nacional, defendida pelas forças politicas que apoiam a minha candidatura é fortalecida pelo prestigio que lhe emprestam, no Paraná, os signatarios do seu telegramma, representantes das classes intellectuaes e productoras desse Estado aos quaes peço transmittir as minhas expressões de distincto apreço".

— "Dr. Alcindo Sodré — Camara Municipal — Petropolis — Agradeço cordialmente a manifestação de sympathia e solidariedade dos illustres vereadores e supplentes á Camara Municipal de Petropolis reaffirmando a generosa moção de applausos com que me honraram por occasião do discurso de São José do Rio Pardo. Os vereadores de Petropolis emprestam decisivo apoio á grande campanha nacional que ora se inicia em defesa dos principios que levaram as correntes forças politicas nacionaes a levantar a minha candidatura á presidencia da Republica. Peço aceitar e transmittir meus cumprimentos

VIOLENTA TEMPESTADE EM WALTHOMSTOWN

LONDRES, 12 (H.) — Uma das mais violentas tempestades de que ha memoria desabou sobre Walthomstown, arrabalde situado a léste desta capital, nas vizinhanças da floresta de Ipping.

Torrencial aguaceiro inundou toda a região. As aguas subiram a setenta centimetros na rua principal, que ficou intransitavel durante grande parte da tarde.

O assassinio mysterioso dos irmãos Roselli

(Continuação da 9ª pagina)

acredita-se geralmente que foram quatro — puderam facilmente deixar a França sem serem incommodados.

RECONSTITUINDO O CRIME

As autoridades reconstituiram o crime, o qual, segundo parece, foi cuidadosamente planejado e perpetrado numa estrada. Roselli foi obrigado a parar o carro á margem da estrada, e nesse momento quatro homens o aggrediram com a maxima violencia antes que elle tivesse tido tempo para se defender. Em seguida, Nello foi ferido nas costas sete vezes, após uma breve luta.

Existem somente tres elementos que embaraçam a policia, os quaes são os seguintes: 1) — As autoridades não sabem por que razão se encontravam dentro do automovel diversas capsulas de bala, visto que nenhuma das victimas foi morta a tiros. 2) — Não comprehendem a significação da presença de uma adaga espetada no chão e perto do logar onde os cadaveres foram encontrados, de vez que essa adaga não foi utilizada pelos assassinos. 3) — Tambem não podem explicar a presença de uma tosca bomba feita de lata, porque, mesmo que ella tivesse explodido dentro do automovel, não contribuiria para occultar os obscuros motivos do crime.

A esposa de Carlo Roselli é uma senhora de nacionalidade ingleza, cujo nome anterior foi Cave (Marion), a qual o conheceu quando elle leccionava em Florença. A viuva foi conduzida hoje a Bagnolles. Primeiramente, foi submettida a um breve interrogatorio, mas a sua depressão não permittiu que as autoridades a inquirissem mais demoradamente. Não obstante, ella não pode fornecer qualquer informação importan-

Informações de Ultima Hora

Pernambuco e a candidatura nacional

Homenageados os representantes do Partido Constitucionalista

Blóco de gelo que se desfaz ao calor do enthusiasmo

RECIFE, 12 (A. M.) — O deputado Bandeira de Oliveira e senhora offereceram hoje um jantar, no "Restaurante Leite", aos srs. Moraes Andrade e Alarico Caiuby, representantes do Partido Constitucionalista, que estão em transito para Fortaleza, onde vão representar o seu partido na Convenção do Partido Social Democratico do Ceará.

Entre outras pessoas, compareceram o sr. e a sra. Joaquim Bandeira, o sr. Assis Chateaubriand, sra. Manoel Neves, drs. Geraldo Andrade, Annibal Fernandes, Joaquim Inojosa e Odilon Nestor.

Após o jantar, visitaram a redacção do "Diario de Pernambuco", onde tambem foram visitados por uma commissão de universitarios, falando o sr. Epitacio Pessoa Sobrinho, que affirmou que a mocidade academica de Pernambuco está solidaria com o candidato nacional.

Em seguida, falou o sr. Assis Chateaubriand, dizendo que, ao vir ao norte, diziam haver aqui um blóco unico em torno do senhor José Americo; entretanto, verificara que esse bloco era gelo e se desfazia ao calor do enthusiasmo e da fé da mocidade nos destinos do Brasil e da democracia brasileira.

Falou, depois, o deputado Moraes Andrade, que proferiu um longo e brilhante discurso, dizendo que encontrara no norte integral correspondencia de sentimentos com relação á candidatura nacional. Exaltou a campanha de unidade nacional emprehendida pelo sr. Armando de Salles Oliveira, á frente da interventoria e do governo de S. Paulo, e disse que esse sentimento de brasilidade existia profundamente em todas as camadas de opinião.

A ACÇÃO DO SR. JOAQUIM BANDEIRA

RECIFE, 12 (A. M.) — O senhor Joaquim Bandeira, antigo deputado federal e elemento prestigioso do Partido Republicano Social, vem desenvolvendo intenso trabalho de articulação dos seus amigos no sentido de levar essa agremiação a pronunciar-se a favor da candidatura do sr. Armando de Salles. As maiores forças eleitoraes desse partido estão solidarias com a candidatura nacional.

A ADHESÃO DO SR. ESTACIO COIMBRA

RECIFE, 12 (A. M.) — Nos meios politicos continua a ser muito commentada a adhesão do sr. Estacio Coimbra ao sr. Lima Cavalcanti.

A adhesão que o antigo governador, deposto em 1930, emprestou á candidatura do sr. José Americo, é apenas uma ponte de passagem para o situacionismo pernambucano.

TENTATIVA DE ASSALTO AO DONO DE UM RESTAURANTE

OS MELIANTES, NA FUGA, ABANDONARAM UMA FACA E UMA TALHADEIRA, ALEM DA PASTA EM QUE AS CONDUZIAM

Quando, após apagar a luz do estabelecimento de que é proprietario — Restaurant Petit Paris, sito á rua S. José n. 116 — se dirigia para a porta principal da casa, com o intuito de retirar-se, o sr. José Lopes Vasques sentiu-se aggredido por dois individuos que se encontravam do lado de fóra do referido restaurant, os quaes lhe applicaram o golpe denominado "gravata".

O sr. José Lopes, porém, reagindo conseguiu desvencilhar-se dos assaltantes, pondo-os em fuga.

Deixaram esses, no local da alludida tentativa, uma pasta de couro em cujo bojo havia uma talhadeira, com que, por certo, agiriam no referido estabelecimento. Um dos meliantes deixou cair uma faca de cozinha, que chegara mesmo a empunhar ameaçadoramente, visando o negociante.

O que acima narramos verificou-se ás 22 horas e 15 minutos de hontem. Instantes depois, recebia o commissario Cruz, de dia no 8º districto policial, um telephonema do sr. José Lopes Vasques, tendo a referida autoridade enviado ao local o investigador Gualter, que convidou o mesmo senhor a comparecer ao districto, onde reaffirmou áquelle commissario, sua narrativa anterior, apresentando, então, os objectos deixados pelos malfeitores.

Foi registrada a occurrencia, sendo ainda uma vez destacado o mesmo investigador para posteriores diligencias.

CONFLICTO NUM CAFE' EM NICTHEROY — DOIS FERIDOS

A's 24 horas de hontem originou-se, no interior do Café Recreio de Santa Rosa, sito á rua do mesmo nome, n.º 6, em Nictheroy, um conflicto entre seus habituaes frequentadores, tendo sido causadores do mesmo o continuo da Escola do Trabalho, Alsino Adriano, e tres soldados da Força Publica Fluminense.

Da discussão violenta passaram á luta corporal, dai á aggressão a tiros de revolver, cadeiradas, etc.

Resultou sair ferido por projectil de arma de fogo, na coxa direita, Cicero Lagoriso, que reside á rua da Atalaia, n. 111. Soccorrido pela Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

Tambem soffreu um ferimento, produzido, porém, por uma cadeira que, arremessada ao ar, attingiu-lhe o craneo, o alludido Alsino, o qual foi preso pelo commissario Sylvio Coelho. Os outros conseguiram escapar.

Foi, por essa autoridade, instaurado inquerito a respeito.

NÃO FORAM LIMITADAS AS OPERAÇÕES DO BANCO DO BRASIL EM MINAS

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL MINEIRA E O SR. LEONARDO TRUDA

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Entre o presidente da Associação Commercial de Minas e o senhor Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Dr. Leonardo Truda — Presidente do Banco do Brasil — Rio de Janeiro — A Associação Commercial de Minas dirige a vossencia empenhado appelo no sentido de ser restabelecido com urgencia o limite destinado ás operações do Banco do Brasil nesta capital, desse modo apparelhando a sua carteira de emprestimos, para attender ás necessidades do commercio e da industria, cuja expansão progressiva depende, em maxima parte, da continuação do amparo e estimulo do illustre financista patricio. Attenciosas saudações — (a) Victorio Marçolla, presidente".

"Rio, 8 — Victorio Marçolla, presidente Associação Commercial — Bello Horizonte — Accusando recebimento do telegramma de v. s., cumpre-me informar que absolutamente não foi reduzido o limite de operações da agencia do Banco do Brasil em Bello Horizonte, nenhuma disposição tendo sido adoptada em relação á mesma que se não baseie em resolução de ordem absolutamente geral. A direcção do Banco do Brasil terá muita satisfacção em continuar dentro das limitações naturaes do razoavel e do possivel na acção de amparo e estimulo ás actividades economicas mineiras a que o telegramma v. s. se refere. Cordiaes saudações — (a) Leonardo Truda".

O DRAMA MYSTERIOSO desenrolado a bordo do "Raul Soares"

COMO VIVIA DADJANI, O PRETENSO NOBRE, NO SUL — A HISTORIA DE HERANÇA FABULOSA

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Dadiani, agora o "pivot" do desapparecimento do escoteiro Pedro Peroni de bordo do navio brasileiro "Raul Soares", ao largo da costa lusitana, mantinha em Porto Alegre tres secretarios para redigir e dactylographar a sua correspondencia, e empregava dez homens na venda de tijolos symbolicos no valor de dois a cincoenta mil réis, em beneficio dos escoteiros. Pedro Peroni, antes de fazer a viagem, conversando com algumas pessoas teve occasião de declarar que Dadiani, no exercicio de sua profissão de medico, em Paris, por força de lidar com apparelhos de raio X, perdera a faculdade de vir a ser pae. Isso muito prejudicaria o recebimento da herança, visto como a condição principal para receber a herança a que tinha direito, era possuir um filho do sexo masculino.

NÃO FAZIA SEGREDO DO NEGOCIO COM DADIANI

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — O sr. Armando Antonelo, prefeito de Farroupilha, falando aos "Diarios Associados", declarou que Pedro Peroni não se suicidou, só podia ter sido victima de um crime.

— Ha cerca de dois mezes — informou o sr. Armando Antonelo — Peroni esteve em Farroupilha, despedindo-se, mostrando-lhe, nesse occasião, papeis, documentos e procuração para o recebimento de uma grande herança que Dadiani possuia na Hollanda. Uma das clausulas para o recebimento da herança, determinava que Dadiani devia se casar em certo prazo. Essa herança procedia do principe Dadiani, pae do aventureiro.

Peroni hypothecou e vendeu bens e tomou emprestadas diversas quantias, afim de manter o aventureiro e sua mulher e preparar documentos necessarios para a viagem.

Pedro Peroni era natural de Nova Milano, districto de Farroupilha. Sua mãe declarou que Dadiani foi quem enthusiasmou o seu filho a dedicar-se ao escoteirismo. Affirma tambem que seu filho lhe dissera que possuia documentos completos, de modo que Dadiani não podia enganal-o nem receber o dinheiro sem a sua presença.

José Baumge Aertner, amigo de Peroni, no municipio de Farroupilha, tambem confirmou tudo, dizendo que Peroni era uma pessoa vivaz e alegre. Conhecia-o bem e acha que elle não podia suicidar-se. Affirmou que Peroni tinha um contracto com Dadiani, para receber certa parte da herança, no final da viagem.

Pedro Peroni completaria, a 29 do corrente, 28 annos de idade.

NÃO REPRESENTAVA OFFICIALMENTE A FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — O presidente da Federação dos Escoteiros de Terra, sr. Oscar Machado, falando a proposito de Dadiani, disse que, apesar do mesmo se ter apresentado aqui com credenciaes da Federação dos Escoteiros do Rio, sua vida mysteriosa induziu a Federação Riograndense a usar de reservar a seu respeito. Não é verdade que Dadiani representaria a Federação dos Escoteiros do Rio Grande no proximo Congresso Internacional, na Hollanda.

— Na assembléa da Federação, — continua o sr. Oscar Machado — fiz sentir a Dadiani que havia suspeitas contra a sua vida, dizendo-lhe que, só depois de provar a sua actuação em outros meios, ser-lhe-ia emprestada a collaboração que pretendia para os seus objectivos de organizar aqui a entidade dos escoteiros.

O sr. João Pedro Machado, commissario regional dos escoteiros do mar, confirmou as declarações do sr. Oscar Machado, manifestando identicas suspeitas contra Dadiani. Ambos affirmam que o falso principe russo, quando palestrava com escoteiros, mostrava não entender nada de escoteirismo, o que veiu a provocar suspeitas. Além disso, Dadiani dizia que queria dedicar-se exclusivamente aos ideaes do escoteirismo, quando era sabido que não possuia elle recursos, o que tornava impossivel a sua pretensão.

Dadiani declarou ainda a varias pessoas que a Federação que pretendia organizar teria o cargo de commissario technico remunerado com um conto de réis mensal, quando os regulamentos do escoteirismo não permittem cargos remunerados. Numa viagem que fez a Cachoeira, Dadiani prometteu a varias pessoas filiadas ás organizações escoteiras que passaria a remuneral-as com certa quantia logo que tivesse organizado a sua Federação.

O FALSO NOBRE E A ESPOSA ERAM MANTIDOS PELO AMIGO

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Pedro Peroni, quando aqui embarcou com destino á Europa levou cerca de 12 contos, que obteve por emprestimo com seus amigos Nestor Velho e José Bressan.

Peroni mantinha, já, ha quasi um anno, Dadiani e sua esposa, dispendendo com isso cerca de 30 contos, na esperança de recuperar essa quantia assim que recebesse a herança. Peroni possuia uma procuração de Dadiani, lavrada num cartorio de Cachoeira e reconhecida no consulado da Hollanda, para receber a herança do falso principe.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Dia á I. G. P. — Superior: tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar: sr. José Vieira da Costa.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Escola, Levy; 1º G. R., Petit; 2º, Lydio; 3º, Pires; 4º Alberto; 5º, Bastos; 6º, Galdino; 8º, Gilberto; 9º, Theodoro, e 10º, Hugo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3.ª

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Dia á I. G. P. — Superior: dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar: Canuto Setubal dos Santos.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Escola, Minoto; 1º G. R. Ursulino; 2º, E. Santo; 3º, Julio; 4º, F. Couto; 5º, B. Paula; 6º, Alzir; 8º, Cypriano; 9º, Darcy, e 10º, Barbosa.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Uniforme 2º.

O EXILIO DO SENHOR WASHINGTON LUIS

O EX-PRESIDENTE ESPERA QUE O SEU NETO VA' BUSCAL-O DAQUI A UNS QUINZE ANNOS

S. PAULO, 12 (H.) — Pelo "Neptunia", chegou a Santos o sr. José Carlos Siqueira, que regressa da Europa e teve occasião de avistar-se com o ex-presidente Washington Luis, por varias vezes.

A proposito, falando hoje á imprensa, declarou que o sr. Washington Luis lhe assegurara que só regressaria ao Brasil quando o seu neto, que conta agora 8 annos de idade, for buscal-o.

Isso se dará talvez daqui a uns quinze annos. Ahi, então, o sr. Washington Luis voltará definitivamente para o Brasil, concluiu o entrevistado.

OS ACONTECIMENTOS NA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

RECUSADO O PEDIDO DE DEMISSÃO DOS PROFESSORES AGUIAR PUPPO E ALMEIDA PRADO

S. PAULO, 12 (A.M.) — A proposito dos acontecimentos desenrolados na Faculdade de Medicina, os professores J. Aguiar Puppo, director da Faculdade de Medicina, e A. de Almeida Prado, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, não se conformando com a decisão tomada pelo conselho technico do primeiro daquelles estabelecimentos, solicitaram hoje ao secretario da Educação exoneração dos seus cargos.

O sr. Cantidio de Moura Campos deixou de attendel-os por continuarem a merecer a confiança do governo e pelos relevantes serviços que vêm prestando aos estabelecimentos que dirigem, bem como á Universidade de S. Paulo.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO "CENTRO ACADEMICO 11 DE AGOSTO"

O presidente do Centro Academico 11 de Agosto está convocando os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo para uma sessão extraordinaria depois de amanhã, ás 16 horas, afim de ser discutida uma moção de apoio aos estudantes da Faculdade de Medicina, pelas recentes occurrencias naquella escola.

AVISOS FUNEBRES

✝ HELI — O major Izidro Nunes participa aos seus amigos o fallecimento de seu filhinho HELI, victima de atropelamento de automovel, e cujo enterro realizar-se-á hoje, 13, ás 16 horas, saindo o feretro da capella Santa Therezinha, á praça da Republica n. 89 — junto á Assistencia Municipal — para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✝ ANTONIO JOAQUIM BRAVIELLA — Bernardina Alves Braviella e familia participam aos parentes e amigos que será celebrada, por alma de seu esposo e pae, missa ás 9 horas de amanhã, 14 do corrente, no altar-mór da igreja de São Joaquim. Desde já antecipadamente agradecem.

João Merino Parente Borlino

Thereza Desiderati Borlido, viuva, suas irmãs ausentes, Martha, Henriquetta, Joanna e Josepha, sobrinhos ausentes, cunhados Maria Desiderati Rezende, Francisco Desiderati, Luiz Octavio Desiderati, sobrinhos e demais parentes, agradecem sensibilizados o conforto prestado com sua presença, pelo fallecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, JOÃO MERINO PARENTE BORLIDO, convidando novamente para assistirem ao acto religioso, pelo 7.º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 14, segunda-feira, ás 11 horas, pelo que desde já agradecem, aos parentes e amigos.

João Merino Parente Borlino

Arthur Fontes Teixeira e Gumercindo Gonçalves Amado reconhecidos a todos que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do seu inesquecivel chefe e amigo, JOÃO MERINO PARENTE BORLIDO, de novo convidam todos os parentes e demais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que, para eterno descanso de sua alma, mandarão rezar segunda-feira, dia 14, ás 11 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam o seu agradecimento.

O 5.º Concurso do JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	14	14	B. Aires
Hamburgo	GAL. S. MARTIN	16	16	B. Aires
Genova	MENDOSA	20	20	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	21	21	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	21	21	B. Aires
Genova	P. MARIA	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	22	22	B. Aires
......	A. JACEGUAY	—	22	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	22	17	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	26	25	B. Aires
Hamburgo	WESTERWALD	26	—	B. Aires
Havre	KERGUELEN	26	28	B. Aires
Hamburgo	GAL. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALPHACCA	14	14	Hambur.
B. Aires	LIPARI	15	15	Havre
B. Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
B. Aires	GAL. ARTIGAS	17	17	Hamburg.
B. Aires	MONTSERRAT	18	18	Amsterd.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ANDALUC. STAR	21	21	Londres
B. Aires	NEPTUNIA	23	23	Genova
B. Aires	LA CORUNA	25	25	Hamburg.
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	H. BRIGADE	29	29	Londres
B. Aires	MASSILIA	30	30	Bordéos
B. Aires	AURIGNY	30	30	Havre
B. Aires	ANT. DELFINO	30	30	Hamburg.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	18	18	B. Aires
......	A. JACEGUAY	—	22	B. Aires
N. York	EAS. PRINCE	—	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. CROSS	17	17	N. York
......	ATALAIA	—	23	N. York
B. Aires	WEST. PRINCE	24	24	N. York
......	CAXAMBU	—	25	N. York
......	CABEDELLO	—	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	15	—	......
Manáos	PRUD. MORAES	15	—	......
Belém	BAEPENDY	15	—	......
Manáos	PARA'	15	—	......
......	CUYABA'	—	15	Santos
......	ITAPUCA	—	16	P. Alegre
......	PRUD. MORAES	—	17	P. Alegre
......	PARA'	—	18	S. Franc.

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	A. ALEXANDRINO	13	—	......
Laguna	A. NASCIMENTO	16	—	......
P. Alegre	DUQ. DE CAXIAS	16	—	......
Santos	TAUBATE'	22	—	......
......	AN. BENEVOLO	—	14	Recife
......	MIRANDA	—	16	Penedo
......	ITAGUASSU'	—	17	Cabedel.
......	DUQ. DE CAXIAS	—	18	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Acre-Amz.	13	PANAIR	—	......
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
Chile	13	AIR FRANCE	13	Europa
......	—	CONDOR	13	M. G. Bolivia
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	14	E. Unidos
Chile	14	CONDOR	14	P. Alegre
B. Horizonte	14	PANAIR	14	B. Horizonte
......	—	A. MILITAR	15	Paraguay
E. Unidos	14	PANAIR	15	P. Alegre
Europa	15	AIR FRANCE	16	Chile
......	—	PANAIR	16	Belém
P. Alegre	16	CONDOR	—	......
......	—	A. MILITAR	16	Sul
B. Horizonte	17	PANAIR	17	B. Horizonte
......	—	A. MILITAR	17	Sul
E. Unidos	17	PAN A. AIRWAYS	18	B. Aires
Bolivia-M. G.	17	CONDOR	—	......
P. Alegre	17	PANAIR	18	Acre-E. Unid.
Chile	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Europa
P. Alegre	18	CONDOR	—	......
Belém	18	CONDOR	19	Belém
B. Horizonte	19	PANAIR	19	B. Horizonte
Chile	20	AIR FRANCE	20	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
......	—	CONDOR	20	M. G.-Bolivia
Acre-Amz.	20	PANAIR	—	......
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	21	E. Unidos

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15.40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas até ás 15 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quartas-feiras, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o dr. Euclydes de Carvalho, approvado em concurso, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de Pharmacia Chimica, do 3º anno, do curso de Pharmacia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado; escrevente autorizado Paulo Fróes Machado, para substituir o serventuario do 3º Officio da Justiça de Nova Iguassu', nos impedimentos do effectivo; João Miguel de Abreu, 1º supplente do juiz de direito de S. João da Barra, ficando exonerado, a pedido, o actual; concedendo ao sr. Waldemar Tavares Nunes, escrivão de Paz em Barra Mansa, seis mezes de licença.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro do Estado serão pagos, amanhã, as seguintes filhos do mez de maio, relativas ao 12º dia util: Aposentados, reformados e jubilados.

DISPENSADOS DEPOIS DE SUBMETTIDOS A INQUERITO ADMINISTRATIVO

O secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado, assignou uma portaria ao director do Departamento de Engenharia, communicando-lhe que em face das conclusões do inquerito administrativo a que foram submettidos, resolveu dispensar, a bem do serviço publico, o fiscal Waldemar Santos e o feitor Eduardo Claudio, ambos da 1ª Zona da 3ª Residencia da Directoria de Viação.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE ALBERTO DE OLIVEIRA

Hoje, no Jardim de Infancia "Alberto de Oliveira", o corpo docente fará inaugurar uma placa com o nome de seu patrono, ás 9 1/2 horas.

Serão recitadas varias poesias do festejado ex-principe dos poetas brasileiros e haverá musica e dansas classicas pela menina Wilha Lemos Cunha, falando, na occasião da abertura da sessão, o sr. Walfrido Faria.

FOI NATURALIZADO CIDADÃO BRASILEIRO

Está sendo chamado a comparecer ao Departamento do Interior e Justiça do Estado, afim de receber o decreto do governo federal que o naturalizou cidadão brasileiro João Ignacio da Costa, que ao tempo em que requereu a sua naturalização, residia em Nictheroy, á rua General Andrade Neves n. 175.

O PREFEITO DE NICTHEROY SO' SE ENTENDE, RELATIVAMENTE A' PERMANENCIA NO CARGO, COM O GOVERNADOR EFFECTIVO

Communicam-nos do gabinete do prefeito de Nictheroy:

"Persistindo os boatos de que o actual prefeito de Nictheroy solicitára exoneração de seu cargo ao dr. Heitor Collet, governador interino, a respeito do desmentido contido na nota hontem fornecida aos jornaes, o sr. Miguelote Vianna no sentido de destruir, em definitivo, aquelles boatos, deseja esclarecer que, absolutamente solidario com o almirante Protogenes Guimarães, solidariedade, agora, mais incondicional e accentuada em virtude da sua lamentavel e sentida ausencia, nenhuma attitude, deste modo, assumirá, quaesquer que sejam as circumstancias, sem previamente ouvir a opinião e orientação do governador do Estado, que, dentro de breves dias assumirá o seu alto posto de governo, completamente restabelecido".

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy baixou as seguintes portarias:

Ao director da Fazenda para que providenciasse no sentido de ser expedida ordem de pagamento, na importancia de 7:530$000, pela impressão de sellos destinados á cobrança do imposto de Diversos; determinando que a concessão de licença para tratamento de saude ao guarda-jardim Justiniano Francisco de Souza, seja contada a partir do dia 10 de maio ultimo; tendo em vista a informação prestada pela Directoria de Obras; aos directores e chefes de serviços, recommendando que fosse remettida ao gabinete, com urgencia, uma relação por verba orçamentaria dos servidores ainda não tabellados e pertencentes ao quadro de diaristas permanentes.

— Foi multado na quantia de 200$000 o cidadão Caetano Basile, proprietario do predio á rua Leite Ribeiro nº 43, por ter deixado de cumprir uma intimação da Directoria de Hygiene e Assistencia.

A PREFEITURA DE NICTHEROY VAE SEGURAR OS SEUS OPERARIOS CONTRA ACCIDENTES NO TABALHO

O prefeito de Nictheroy, desejando segurar contra os riscos de accidentes do trabalho os diversos empregados municipaes e considerando por demais elevadas as taxas previstas na Tarifa official, para os riscos em apreço, dirigiu um officio nesse sentido á Commissão de Tarifas afim de obter taxas mais consentaneas com a natureza dos trabalhos affectos á municipalidade, a exemplo do que já foi concedido a outras Prefeituras, como Bello Horizonte e São Paulo.

PROGRAMMA PARA HOJE

MINIST. D AEDUCAÇÃO — 11 20 e 21 em deante, discos variados e "Mephistopheles", de Boito.

NACIONAL — Studio, 10.45 ás 23. Bianca Anthony e Celio Nogueira.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Actos e requerimentos despachados

O chefe de policia dispensou, a pedido, o director da Casa de Detenção, Alvaro da Cunha Martins, das funcções de inspector geral da guarda de vigilantes nocturnos de Nictheroy, que vinha exercendo, em commissão.

— Foi exonerado o guarda da reserva da Policia das Ilhas, Olympio Barcellos, sendo nomeado para o mesmo logar o reservista Herotides Telles de Vasconcellos.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: José Ribeiro Gonçalves — Como pede; Manoel Pereira Relvas — Deferido, com parecer ao director do I. P. E. C.

PROVIMENTO NA MAGISTRATURA DO ESTADO

O governador do Estado, por acto assignado hontem, promoveu, por merecimento, a 3ª entrancia, o bacharel Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de direito de Therezopolis; por antiguidade, a 2ª entrancia, o dr. Fernando Guedes Gonçalves da Silva, juiz de direito da 1ª entrancia, na 2ª Vara de Itaperuna, de 3ª entrancia; por merecimento, o dr. Ayres Itabaiana de Oliveira, promotor publico de Sant'Anna de Japubyba, de 1ª entrancia, ao cargo de promotor em Bomjardim, de 2ª entrancia; removendo, a pedido, o bacharel Tobias Dantas Cavalcanti, juiz de direito da 3ª entrancia da 2ª Vara de Iguassu', para a 1ª Vara da referida comarca; e, a pedido, o dr. Sydenham de Lima Ribeiro, juiz de Barra do Pirahy, para a 2ª Vara de Nictheroy.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã, na Primeira Camara

Na sessão ordinaria a realizar-se amanhã na Primeira Camara, serão julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus":

N. 2885, de Nictheroy — Impetrantes: Gastão Ferreira e Manoel Barboteo. Paciente: os mesmos. Rel. des. Adolpho Macario.

Recurso criminal:

N. 2814, de Angra dos Reis — Recorrente a Empresa Brasileira de Productos de Pesca S. A.; Recorridos — A. Ribeiro e Cia. Ltda. e outros — Prep. o des. Adolpho Macario.

Aggravos civeis de petição:

N. 3516, de Nictheroy — Aggravantes a Cia. Cantareira e Viação Fluminense; Aggravado — Atalība José dos Santos. Prep. o des. Zotico Baptista.

N. 3594, de Nictheroy — Aggravante o dr. Arino de Souza Mattos; Aggravados, Gomes Ferreira e Cia. Prep. o des. Adolpho Macario.

N. 3526, de Campos — Aggravantes Manoel Nunes da Penha, inventariante do espolio de Maria Antonia do Espirito Santo; Aggravada, Antonia Alves Barreto, inventariante do espolio de Marcos Rangel da Silva. Prep. o des. Zotico Baptista.

Appellações civeis:

N. 4059, de Itaocara — Appellantes: 1.º Joaquim de Andrade Ferreira Pinheiro; 2.º Clinio Barreto; Appellados: os mesmos. Prep. o des. Zotico Baptista.

N. 4832, de Campos — Appellante o dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara; Appellados: Eduardo José Manhães Filho e Aurelia Vasconcellos Manhães. Prep. o des. Adolpho Macario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — ANNIBAL BENEVOLO — 7.641 tons. de deslocamento — 14 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Caravellas	18
Ilhéos	19
Bahia	20
Aracaju'	22
Penedo	24
Recife (cheg.)	25

LINHA MANAOS-B. AIRES — DUQUE DE CAXIAS — 7.461 tons. de deslocamento — 18 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	19
Bahia	21
Maceió	22
Recife	23
Cabedello	24
Natal	25
Fortaleza	26
Camocim	27
S. Luiz	28
Belem	30
Santarem	2
Obidos	3
Parintins	4
Itacoatiara	4
Manáos (cheg.)	5

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — PARA' — 5.219 tons. de deslocamento — 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	26
Bahia	28
Maceió	29
Recife	30
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
Tutoya	4
S. Luiz	5
Belém (cheg.)	7

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 tons. de deslocamento — 17 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	18
Rio Grande	21
Pelotas	21
P. Alegre (cheg.)	22

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — PARA' — 6.541 tons. de deslocamento — 22 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	19
Paranaguá (Antonina)	20
São Francisco	21

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — PRUDENTE DE MORAES — 6.541 tons. de deslocamento — 22 do corrente, ás 12 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Santos	23
Paranaguá	24
Antonina	25
S. Francisco	26
Montevidéo	30
B. Aires (cheg.)	1

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons. de deslocamento — 24 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	25
Paranaguá (Antonina)	26
Florianopolis	27
Rio Grande	29
Pelotas	29
P. Alegre (cheg.)	30

LINHA RIO-BUENOS AIRES — D. PEDRO II — 10.000 tons. deslocamento — 30 do corrente, ás 14 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	1
Montevidéo	4
B. Aires (cheg.)	5

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA SANTOS-HAMBURGO — Saidas a 15 e 30 — ALMIRANTE ALEXANDRINO — 11.500 tons. deslocamento — 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	19
Recife	21
Lisboa	3
Leixões	4
Havre	9
Anvers	10
Rotterdam	11
Hamburgo (cheg.)	13

CUYABA' — 30 de junho

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

UM REMEDIO ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS...

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO SALVIO — PORCIUNCULA DE MORAES

O professor Porciuncula de Moraes reuniu na exposição que hontem se inaugurou, grande numero de aquarellas de grande delicadeza de expressão. Entre as melhores destacam-se varios quadros com frutas, e as paysagens. Salvo raras excepções, o artista foi menos feliz nas flores.

Quanto ao sr. Henrique Salvio, confessamos nosso embaraço ante a diversidade das obras expostas. O proprio artista talvez ainda esteja hesitando da mesma maneira, pois o melhor dos quadros expostos (a nosso ver), encontra-se collocado de tal modo, que varios visitantes não o viram.

Queremos nos referir ao "Quadro numero 13", excellente retrato, tanto quanto á expressão quanto á concepção do fundo azul, em varios tons, com o retratado vestido de azul mais escuro.

Nota-se, igualmente, "Raça slava", outro bom retrato com qualidades de caracterização.

Quanto ao resto, Salvio mostra-se mais um decorador ou scenographo: revela mais gosto que arte. Citaremos um bom painel decorativo (n.º 17), boas composições scenographicas ("Os amigos da insomnia", "O tédio mata"). Nas composições symbolicas ou allegoricas, destacam-se "Os homens sem natal", "A devastação" e "A noite encerra mysterios".

Resumo de uma primeira impressão: os retratos mostram que Henrique Salvio tem talento e qualidades, mas ainda não discernou exactamente onde está seu caminho.

H. K.

Hospedes e viajantes

Pelo avião de carreira, que parte amanhã da ponte do Calabouço, seguirá o dr. Raul Leite, conhecido industrial e director dos Laboratorios Raul Leite.

O viajante é uma das mais destacadas figuras da nossa industria, principalmente pela sua continua campanha em prol do consumo dos productos brasileiros. E' tambem um dos apologistas da exportação dos bons productos brasileiros, entre os quaes podem ser incluidos os da nossa industria pharmaceutica, comparaveis aos das industrias europeas.

Dando seu exemplo, abriu varias filiaes de seus laboratorios no estrangeiro, como por exemplo em Portugal, Moçambique, Argentina, Uruguay e recentemente em Cuba e no Chile.

Os seus varios amigos de Bello Horizonte querem, por esses assignalados serviços, prestar uma justa homenagem aos seus esforços, dignos do amparo do nosso governo e do apreço de todo o Brasil.

— Embarcou hontem, pelo "Cap Arcona", com destino á Europa, em viagem de férias o sr. Luiz Hermanny Filho, chefe da firma Luiz Hermanny Filho e Cia. Ltda., da Companhia Dentaria Brasileira e director da revista "Brasil Odontologico" e membro do Conselho Fiscal do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

— Pelo "Cap Arcona", com destino á Europa, partiu no dia 12 do corrente, em curta viagem de negocios, o sr. Luiz La Saigne, presidente da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé.

— A bordo de um avião da Condor embarcaram hontem os seguintes passageiros: para Santos, Mario Covas e sra. Erminda Carneiro Covas, dep. Cid. B. de Castro Prado, Heitor B. Carneiro, dep. Tarcisio Leopoldo Silva, sra. Gabriela Besanzoni Lage; para Porto Alegre, os srs. João Bernardo Dreher, Dagoberto Nery Hayne, srta. Gema Matrangolo; para Montevidéo, os srs. Arnold Roes, Osiris de Oliveira Correa e sra. Elina Arocena de Basavilbaso; para Buenos Aires, o sr. Johannes Anton Haas e dr. Ferdinand Wufestieg.

— Acompanhado de sua esposa, seguiu hontem, no "Cap Arcona", com destino á Europa e Turquia, o capitalista sr. Alexandre Hirgué, vice-presidente do Monopolio do Café Brasileiro na Turquia. Em sua viagem, o sr. A. Hirgué tratará com o seu governo de uma linha de navegação directa do Lloyd Brasileiro entre o Rio de Janeiro e Stambul.

Missas

Foram celebradas hontem, na matriz da Candelaria, exequias por alma do general Emilio Mola, chefe nacionalista hespanhol e seus companheiros mortos no desastre de aviação occorrido a 3 do corrente, quando se dedicavam ao serviço de sua patria.

O acto foi mandado celebrar pela Commissão Nacionalista Hespanhola desta capital, e teve o comparecimento de elevado numero de pessoas, de que se destacavam elementos da colonia hespanhola e representantes de varias aggremiações, e bem assim do representante officioso do governo nacionalista em nosso paiz.

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Casemiro Rocha Nunes, José Schemini, Othelo Walter de Abreu, Eudoro Camello, Antonio Xavier Monteiro, Antonio Braga Santos, Frederico Zamola, Antonio Cesar de Moraes, Pedro Xavier Baptista, coronel Antonio Mendes Barbosa, professor Telles Barbosa, engenheiro Antonio de Castro Filho, dr. Antonio de Salles, director da Bibliotheca da Camara dos Deputados; deputado Godofredo Vianna; senhoras Maria Henriqueta Guimarães Soutinho, esposa do sr. Arthur de Moraes Soutinho, sra. Antonia de Souza Machado, esposa do sr. Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, nosso collega d'"O Globo", senhorita Namy Pinheiro dos Reis, filha do capitalista Manoel Pinheiro dos Reis; o menino José Luiz, filho do casal commandante Leonel Santa Cruz Aragão-Dinah Assis Aragão; menina Antonietta, filha do dr. Xavier de Britto, nosso collega de imprensa.

— O lar do nosso companheiro de trabalho Aldo Miccolis e senhora Alda de Freitas Miccolis foi enriquecido com o nascimento do menino José Carlos.

— A senhora Anna Maria Ignez de Barros Vieira, esposa do nosso companheiro Caio Julio Cesar Vieira, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, recebeu muitas cartas, telegrammas e visitas pessoaes, tendo offerecido uma recepção em sua residencia, na Urca, ás pessoas das relações do casal.

— Na capella da Igreja Presbyteriana Independente, á rua 20 de Abril n. 6, realizar-se-á hoje ás 10 1|2 horas, uma ceremonia "in memoriam" de Marinho da Silva Pontes, ex-2º official dos Correios desta capital, fallecido a 20 de maio ultimo.

Os directores da Associação Paulista de Imprensa no Rio

O programma das homenagens da A. B. I.

Chegou hontem a esta capital, no "Cruzeiro do Sul", a directoria da Associação Paulista de Imprensa, que veiu a esta capital a convite da directoria da A. B. I.

Os visitantes, que foram recebidos na gare de Alfredo Maia, pelos directores da A. B. I. e grande numero de outros jornalistas, ficaram hospedados no Palace Hotel.

A's 10.30 sairam os jornalistas paulistas, acompanhados dos collegas cariocas, para um passeio pela cidade, tendo estado, em primeiro logar, em visita ao terreno onde vae ser levantada a Casa do Jornalista, e, depois, á Clinica Redemptor.

Foram ainda visitados diversos outros pontos pittorescos da cidade, realizando-se no Copacabana Palace um almoço da cordialidade.

A's 16.30 horas foram recebidos pelo ministro da Justiça, e, em seguida, na séde da A. B. I., a Companhia Antarctica lhes offereceu um "cock-tail".

A' noite estiveram no Casino Atlantico, onde cearam.

Hoje, após novo passeio pela cidade, assistirão ás corridas, no Hippodromo Brasileiro, onde almoçarão.

O presidente da A. B. I., senhor Herbert Moses, offerecer-lhes-á, ás 19 horas, em sua residencia, um aperitivo e, após jantarem no Restaurante Cobad, seguirão para a estação Alfredo Maia, afim de embarcar, com destino a S. Paulo.

EXPOSIÇÃO CANINA DE 1937

O proximo "meeting" canino, a cuja testa se encontra o Brasil Kennel Club, será realizado a 20, no Parque de Producção Animal, á Avenida Maracanã.

Serão disputados diversos premios em dinheiro, além de innumeras taças doadas por pessoas de destaque social, e distribuidas graciosamente medalhas de ouro, prata, bronze.

Este certamen, pelo seu meticuloso preparo, promette offuscar tudo quanto até agora se fez.

Serão apresentados specimens caninos raros, recem-importados por elementos de nossa sociedade.

PROCESSOS QUE SERÃO JULGADOS ESTA SEMANA NO S. T. M.

Estão em mesa do S. T. M., devendo entrar em julgamento, na semana entrante, os processos em que são accusados os militares:

1.º tenente Benedicto Alves do Nascimento Filho, sub-tenente Genesio Ferreira Ribeiro, praças Miguel Flores, Carlos Fontenelle Martins, e Archanjo José das Neves; José Vieira de Lara, José de Castro Araujo, Epaminondas Filho de S. Rodrigues de Campos, Geraldo Luiz Ribeiro e Agostinho Raphael, Luciano Porphirio Pinto, Jorge Mourão da Costa, Benedicto João dos Santos, Alcino Rodrigues Calheiro, Severino Laurentino de Oliveira, Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Adamor de Aguiar e Silva, Nonato Gomes de Sant'Anna, Nilson de Freitas, Laurentino Gomes, Francisco Esteves Robes, Oswaldo Lopes Ferreira, Theophilo Tavares, Nestor Pereira Barbosa, Guilherme de Carvalho, Mathias Marques, Paixão Martins de Lima, Mamede Teixeira Trindade e Miguel Lourenço da Silva, do crime de deserção.

ACÇÃO CATHOLICA

DIA DE SANTO ANTONIO

A Igreja Catholica consagra o dia de hoje ao culto de Santo Antonio.

Descendendo de uma familia nobre e rica, Antonio abandonou um dia todos os encantos da vida material propriamente dita e se entregou, de coração, ao mysticismo.

Tornou-se, em pouco, um crente fervoroso, e, animado pela sua fé, abraçou definitivamente a carreira religiosa, ingressando na ordem de São Agostinho e, depois, na dos Franciscanos.

Ahi é que se tornou mais decidida e efficiente a actuação religiosa de Antonio, cujos vastos recursos oratorios e accentuado poder evangelizador lhe fizeram grangear um numero sem conto de proselytos.

Toda sua existencia foi cheia de sacrificios, e chegou a operar, em meio á sua acção apostolica, grandes milagres, ainda hoje vastamente citados e relembrados.

Após sua morte, que occorreu na cidade de Padua, em 1231, proseguiu, sempre, a serie de milagres a elle attribuidos, e ainda hoje seu culto é conservado com carinho e dedicação em quasi todo o Universo.

No Brasil, então, Santo Antonio possue larga veneração.

Em quasi todos os templos catholicos do paiz Santo Antonio é festejado hoje.

Damos, a seguir, algumas notas referentes aos festejos desta capital:

Ordem Terceira de São Francisco

A todos os membros da Ordem Terceira de S. Francisco, tambem chamada da Penitencia, incumbe o dever de comparecer hoje aos seus templos, para o exercicio dos "cinco minutos deante de Santo Antonio".

Por esse nome é conhecida uma oração especial, meditada, bastante conhecida dos devotos do grande thaumaturgo portuguez.

Convento de Santo Antonio

Haverá missas, hoje, desde as cinco e meia horas.

Confissões e distribuição da Sagrada Communhão aos fieis, durante a manhã inteira.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres

E' o seguinte o programma das solemnidades com que a Irmandade da matriz de Santo Antonio dos Pobres commemorará hoje a festa do seu padroeiro.

A's 6, 6.30, 8, 9.30 e 10 horas, missas rezadas e communhão dos fieis.

A's onze horas, missa solemne, com sermão, pelo conego dr. Benedicto Marinho. A's 20 horas, solemne "Te Deum", com pregão, pelo padre Elpidio Cotias.

Haverá brilhantes festejos, externos, com leilão de prendas, etc.

Capella Nossa Senhora da Conceição de Campinho

Na capella de Nossa Senhora da Conceição, á rua Coronel Rangel, em Campinho, será celebrada, hoje, ás 10 horas, missa cantada, em honra de Santo Antonio.

A's 19 horas, terá logar o encerramento da trezena em louvor do mesmo santo.

Irmandade de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, Villa Isabel

A administração desta Irmandade realizará este anno a festa de seu padroeiro, o glorioso thaumaturgo Santo Antonio, com toda solemnidade, organizando o seguinte programa:

A's 9.30 horas, missa solemne e distribuição de pão de Santo Antonio, offerecido pela viuva do protector desta Irmandade, o sr. Antonio Alves Corrêa.

Das 17 ás 18 horas, leilão de ricas prendas do adro da capella, que será ornamentado e féericamente illuminado.

Uma banda de musica alegrará o povo.

A INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DA "SEMANA VICENTINA"

Inaugura-se, amanhã, nesta capital, conforme noticiamos, a "Semana Vicentina", commemorativa do 2º centenario da canonisação de São Vicente de Paula.

O inicio dessa commemoração, que é feita sob os auspicios do Cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, será com a execução do Hymno Nacional, seguida de uma palestra do deputado J. Furtado de Mendonça, sobre "Que é a Sociedade de São Vicente de Paula".

A sra. Edith Borgerth Teixeira cantará "Plaisir d'Amour", de Martini, e o dr. Alfredo Balthazar da Silveira discorrerá, a seguir, sobre "Os Vicentinos e a familia".

Encerrará a ceremonia inaugural de amanhã a execução do Hymno Vicentino.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE PROFISSÃO

O director da Recebedoria do Districto Federal resolveu assemelhar a profissão de engenheiro electricista á de engenheiro civil, para a cobrança de imposto.

APPROVADO O REGIMENTO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

O ministro da Fazenda approvou o projecto de regimento do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes e o quadro de funccionarios de sua secretaria e respectivos vencimentos.

NOTAS MUNDANAS

Nascimentos

Encheu-se de alegria o lar do dr. Marcello Rubin de Moraes e sra. Hercilia Barredo de Moraes, por motivo do nascimento do primeiro filho do casal, para quem foi escolhido o nome de Celso.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal o menino Dario, filho do sr. Djalmo Silva e sra. Celina Silva.

Serão padrinhos os avós de Dario, sr. Ruben Spindola da Silva e sra. Januaria Rodrigues da Silva.

— Será levado hoje, á pia baptismal, na igreja Nossa Senhora do Amparo, o menino Carlos Augusto, filho do sr. Coracy Rebello de Oliveira e sra. Elizabeth Bastos de Oliveira. Serão padrinhos os srs. Octacilio Motta e sua esposa, sra. Zita Motta.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Jupyra da Cunha Cavalcante, filha do coronel Pedro da Silva Cavalcante e de sua esposa, sra. Antonia Cavalcante, com o sr. Alexandre Ferreira Leão, funccionario da Leopoldina Railway.

O acto civil terá logar na 4ª Pretoria, ás 13 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Abilio de Abreu e senhora, e por parte do noivo, o sr. Eugenio de Carvalho e senhora.

A ceremonia religiosa, realizar-se-á, na residencia dos paes da noiva, á rua José Bonifacio n. 152, ás 18 horas, servindo de paranymphos o sr. João Bandeira de Mello e senhora.

Homenagens

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. Ruben Spindola da Silva, secretario da Escola Amaro Cavalcanti, sua familia manda celebrar hoje, ás 10.30, na igreja de Nossa Senhora da Salette, uma missa em acção de graças.

A essa demonstração de jubilo se associarão, igualmente, não só os muitos amigos e admiradores do anniversariante, como, tambem, os alumnos e demais funccionarios daquelle estabelecimento de ensino, onde desfruta elle de geraes sympathias.

Recepções

O casal Helena Girão-Abilio Barata da Silva Girão, em homenagem ao anniversario de sua filha, senhorita Antonietta Girão, alumna do Instituto Nacional de Musica, offerecerão hoje, no seu palacete, em Santa Thereza, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Festas

A Legião dos Tanagés, que constitue um animado grupo de associados do veterano club de São Christovão vae prestar hoje uma homenagem aos chronistas mundanos da imprensa carioca, offerecendo-lhes, ás 12 horas, uma "feijoada á brasileira".

E' uma maneira gentil de testemunhar, como deu a saber áquelles chronistas, o seu reconhecimento pela contribuição dada pela imprensa ao brilho de sua festa inaugural.

Torna-se superfluo dizer que os componentes da "Legião dos Tanagés" se vêm esforçando, com enthusiasmo, para que a festa de hoje á imprensa se revista de todo brilhantismo, não faltando a ella, de certo, para seu maior encanto, o concurso gentil das damas que costumam enriquecer com sua presença os salões do São Christovão.

— A "Legião dos Tanagés", do Club de São Christovão, já está preparando nova festa para o dia 26 do corrente.

Será uma festa joanina, com todos os attractivos caracteristicos e para cujo melhor exito a séde do São Christovão receberá uma ornamentação a capricho.

— Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, mais um chá dansante promovido pelo Fluminense Football Club.

No programma de suas reuniões sociaes, destaca-se a festa de São João, que o Fluminense vae offerecer aos seus associados, na noite de 23 do mez corrente.

A Festa Joanina do Fluminense alcança sempre grande exito e isso justifica a animação que reina no quadro social.

De accordo com o programma, muitas senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade comparecerão vestidas a caracter. Esses trajes, a orchestra typica e as novidades a serem apresentadas muito hão de contribuir para a festa que o Fluminense vae realizar pelo São João.

— Será realizada hoje uma original festa caipira na residencia do dr. Jayme Faria Martins e de sua esposa, sra. Leontina da Costa Martins, á rua Almirante Alexandrino, Sta. Thereza, em commemoração ao primeiro anniversario de sua filhinha Maria Cecilia.

— Realiza-se hoje das 16 ás 18 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, o annunciado baile infantil que o club dedica a todos os seus pequenos torcedores.

Uma optima orchestra animará as dansas.

— Das 20 ás 23 horas, o C. R. do Flamengo brindará seu corpo social com a realização de uma das suas domingueiras dansantes, com trajes de passeio.

— A noite Joanina promovida pelo A. E. C., para o proximo dia 23 do corrente, das 21 ás 2 horas, contará com o concurso de um authentico conjunto regional. Os salões já se acham sendo transformados num verdadeiro arraial, sendo que durante a festa serão exhibidas algumas "caipiradas artisticas", para gaudio dos associados. A directoria pede a todos os socios que compareçam vestidos a caracter, afim de emprestar á festa um cunho authenticamente regional.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† **EMBAIXADOR VICTOR M. MAURTUA** — O encarregado de negocios do Peru' tem a honra de convidar os amigos do saudoso embaixador do Peru' no Brasil DR. VICTOR M. MAURTUA para as solemnes exequias que, em suffragio de sua alma, serão celebradas na igreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 11 horas.

† **CARLOS JULIO GALLIEZ** — O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão e a Sociedade Cooperativa de Seguros operarios em Fabricas de Tecidos, profundamente consternados com o fallecimento do seu ex-director e prestimoso consocio CARLOS JULIO GALLIEZ, convidam os demais consocios, parentes e amigos desse saudoso collega para a missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

† **ANTONIO NOGUEIRA (chauffeur)** — Seus irmãos Arthur Nogueira e João participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido irmão hontem e que seu enterro será hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas. Sairá o mesmo do Hospital de S. Francisco de Assis, o que desde já agradece a todos que acompanharem.

† **DR. JOSE' ANYSIO DE AGUIAR CAMPELLO** — José Alves Campello, senhora e filhos, Ruy Alves Campello, senhora e filho, Bertha Alves Campello, Elsa Alves Campello, Regina de Aguiar Campello, Luiz de Aguiar Campello e familia (ausentes), Luiz Brandão Campello e familia e Amelia Alves Ferreira agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. JOSE ANYSIO DE AGUIAR CAMPELLO e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, igreja de São Francisco de Paula.

† **MARIA DA CONCEIÇÃO** — Adelino Joaquim Barbosa faz celebrar missa amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Affonso.

† **DELFINO CARLOS DE SA'** — Sua familia participa aos seus parentes e amigos que será rezada missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

† **JOÃO MERINO PARENTE BORLIDO** — Thereza Desiderati Borlido e familia convidam para assistir ao acto religioso, pelo 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 11 horas.

† **MAJOR ALKINDAR PIRES FERREIRA** — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

† **MARIA OLIVEIRA DE ALMEIDA** — Jayme Andrade Motta, João Pereira Cardoso, Augusto Soares da Cruz e respectivas familias convidam os parentes e amigos para assistirem amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula á missa que mandam celebrar.

† **DR. GEORGE PEREIRA DAS NEVES** — A viuva, filhos, pae, irmãos, tios e primos do pranteado e saudoso GEORGE communicam que farão celebrar missa amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São José.

† **LUIZ ANTONIO GOUVÊA** — Sua viuva convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar depois de amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula.

† **LUIZ CARDOSO DE MENEZES E SOUZA** — Aurora Rocha de Menezes e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† **Irmã GABRIELA ALVES** — Mme. Freire e Arminda Reis convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, em sua memoria, farão celebrar hoje, ás 9 horas, na capella da Casa dos Expostos, em recordação ao dia de seu natalicio.

Irregularidades no registro eleitoral do Integralismo

Mais um caso no julgamento do mandado de segurança em favor dos seus adeptos bahianos

Dentro de breves dias, logo que o procurador Mac-Dowell da Costa apresente o seu parecer sobre as informações prestadas pelo ministro da Justiça, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgará o mandado de segurança com que a Acção Integralista Brasileira pretende conseguir a reabertura dos seus nucleos na Bahia, fechados por determinação do governador Juracy Magalhães, sob o fundamento de que este partido tramava contra as instituições.

Esse julgamento vem relembrar que existe na secretaria do Tribunal Superior um processo que grande influencia póde ter no pronunciamento dos juizes eleitoraes. Trata-se de uma petição, ha muito subscripta pelo sr. Orlando Ribeiro de Castro, apresentando á Justiça Eleitoral os actuaes estatutos da A. I. B., approvados pelo Congresso integralista, que se reuniu em Petropolis.

O Tribunal Superior, ao apreciar o pedido, resolveu converter o julgamento em diligencia, por proposta do sr. Miranda Valverde, então juiz eleitoral, para o effeito do sr. Orlando Ribeiro provar a qualidade de representante do sr. Plinio Salgado ou de delegado da Acção Integralista. Tempos correram, e, bem depois, surgiu no Tribunal Superior uma consulta sobre materia de propaganda integralista, cuja petição inicial o consulente authenticava com uma procuração do chefe da A. I. B. ao sr. Orlando Ribeiro, substabelecida por este em nome do autor da consulta. Inexplicavelmente, esta procuração, passada pelo sr. Plinio Salgado para o fim especial e expressamente determinado de promover a approvação dos novos estatutos da A. I. B. foi archivada no processo de consulta, ali ficando, sem que os interessados reclamassem.

Mais tarde, o professor João Cabral, juiz do Tribunal Superior, pediu a juntada do pedido de rectificação estatutaria ao processo em que o Partido Trabalhista pedia a cassação do registro eleitoral da A. I. B., achando que um completava o outro, visto que as alterações no regimento integralista, se modificassem a orientação partidaria, poderiam determinar o cancellamento de seu registro como partido politico. Julgado, com pronunciamento favoravel do sr. Plinio Salgado, o pedido de cassação do registro integralista, ficou na Justiça Eleitoral o processo de reforma dos estatutos da A. I. B.

Neste processo existe um pormenor digno de nota: o sr. Orlando Ribeiro, que foi o representante do chefe do Sigma, não pediu a approvação dos trechos alterados pelo congresso de Petropolis. Apresentou um estatuto, redigido do primeiro ao ultimo artigo, sem apontar os dispositivos modificados e aquelles que restaram no antigo regimento que o Tribunal Superior tinha approvado quando concedeu o registro da A. I. B. como partido politico.

Eis a questão que o Tribunal Superior poderá debater no julgamento do mandado de segurança em favor dos integralistas bahianos, se levarmos em conta que será apreciado o registro do partido. De tal julgamento é possivel advir uma surpresa para a A. I. B., que suppõe ter em regra o seu registro perante a Justiça Eleitoral.

A candidatura do sr. José Americo

SOLIDARIEDADE DE AGREMIAÇÕES DA ZONA LEOPOLDINENSE

Telegramma ao sr. Raul Pilla

Varias agremiações politicas, da zona leopoldinense, reuniram-se sob a presidencia do commandante Amaral Peixoto, com o objectivo de fixar o seu ponto de vista relativamente á successão presidencial.

Depois de algumas palavras do deputado Amaral Peixoto, foi acclamado candidato o sr. José Americo, cuja personalidade foi exaltada por diversos oradores, entre os quaes os srs. Waldemar Ramos, Basilio Mango, dr. Ary Guimarães, Moacyr do Carmo, Gaspar de Rezende, Narciso Caldas e Alberto de Oliveira.

Representaram-se: a União Civica Progresso de Vigario Geral, Centro Politico Unidos da Capella, Centro Beneficente e Progressista de Cordovil, Centro Civico de Porto Velho, Centro Pró-Melhoramentos de Bomsuccesso, Partido Civico Leopoldinense, de Ramos, todos filiados á Confederação Politica Leopoldinense.

Ao sr. José Americo foram enviados um telegramma e uma commissão para dar-lhe sciencia do occorrido.

Constituiu-se uma commissão de propaganda, composta de elementos prestigiosos daquelles centros partidarios.

UM COMITE' DE ACADEMICOS EM FORTALEZA

Em Fortaleza, organizou-se um comité de academicos de direito, o qual, conjuntamente com outros elementos estudantes daquella capital, promoverá os trabalhos de propaganda da candidatura José Americo.

O PREFEITO DE ARACATY APOIARA' O SR. JOSE' AMERICO

O governador do Ceará recebeu um telegramma do prefeito de Aracaty, daquelle Estado, communicando-lhe o seu apoio e de demais representantes do Partido Social Democratico, naquelle municipio, ao sr. José Americo.

DIRIGE-SE AO SR. RAUL PILLA O CANDIDATO

E' o seguinte o despacho telegraphico que o sr. José Americo remetteu ao sr. Raul Pilla:

"Uma das maiores consagrações da minha candidatura é o apoio do Partido Libertador, pela pureza do seu programma e porte civico de seus grandes chefes, que se estreitam aos meus leaes compromissos com as forças politicas que me apoiam no Rio Grande do Sul, com a mais segura confiança na victoria commum."

UM LAVRADOR PAULISTA CONTRARIO AO ARRANCAMENTO DOS CAFEEIROS

S. PAULO, 12 (A. M.) — A Sociedade Rural Brasileira, realizou mais uma sessão semanal. Fez uso da palavra, entre outros, o sr. Bento Sampaio Vidal, que se manifestou contra o arrancamento dos cafeeiros, taxando ainda de inexequivel a quota de producção. Declarou mais que as discussões que se estão fazendo agora, de planos, para a safra de 1938-39 são inuteis e prejudiciaes.

Antes de ser levantada a sessão o sr. Pedro Perdigão, alludiu a um projecto de lei, do Estado norte-americano da California, visando impedir o desperdicio das vendas das colheitas agricolas.

PARA A CONTRUCCÃO DE NOVAS RODOVIAS

UM CREDITO DE 4.240 CONTOS PARA A RIO-BAHIA E OUTRAS ESTRADAS

O ministro da Viação, de accordo com a autorização do presidente da Republica, solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, afim de que, por conta de varias sub-consignações, seja entregue ao Thesouro Nacional de uma só vez, como adeantamento, ao escripturario da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, Luiz Carneiro de Mendonça, a importancia de 4.240:000$000, para attender, nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, as despesas com os seguintes trabalhos: Sub-consignação n. 21 (Estudos da Estrada Rio-Bahia), 240:000$000; sub-consignação n. 22 (Construcção do trecho Areal-Porto Novo e Leopoldina Muriahé, na Estrada Rio-Bahia), 1.000:000$000; sub-consignação n. 24 (Construcção da Estrada Areias - Caxambu'); 1.000:000$000, e sub consignação numero 20, (Estrada Baixada Fluminense, inclusive as que dão accesso ao aeroporto Bartholomeu de Gusmão e Instituto de Manguinhos) 2.000:000$000.

A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 12 (A. M.) — O prefeito Fabio Prado recusou a demissão pedida pelo sr. Mario de Andrade, director do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal.

A A.B.I. E A LIBERDADE DOS JORNALISTAS

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Macedo Soares dirigiu á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma: "Em resposta á sua carta de 5 do corrente, a proposito da restituição á liberdade de jornalistas presos, não denunciados, é-me grato communicar-lhe que as medidas tomadas por este ministerio por intermedio da chefia de policia, são de molde a satisfazer plenamente o appello dessa Associação. Cordiaes saudações. — J. C. Macedo Soares, ministro da Justiça".

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Antonio Marques e Hermogenes Antonio Fonseca Junior. Na 2ª — Belfiore Garofalo, Mario de Capuá, Helena Maria Oliveira, Carlos da Silva, Antonio Pereira dos Santos, Gustavo Egua Enleusten, Ernesto Modesto do Nascimento e Manoel Felix Pereira. Na 3ª — João Marques da Silva, Juvenal Cruz Mello, Antonio Nelson França, Joaquim Gomes da Silva, Antonio [illegible] da Rocha, João de Carvalho, Manoel Cerqueira da Silva e Jesuino Meira Fernandes. Na 4ª — Quesino da Silva Lota e José Francisco de Jesus. Na 5ª — João Rodrigues da Costa, Ellier Fernandes Mendonça, Ricardo Vieira de Azevedo e Sylvio Lemos. Na 7ª — José Candido da Silva, José Alves Ferreira, Eduardo Birna Filho, Alvaro Lazzaro dos Santos, Manoel Rodrigues e Manoel dos Santos. Na 8ª — José Jeronymo da Costa, Antonio dos Santos, Edij Barbosa e Avelino Lopes da Silva.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 7ª Vara, contra João Lyra e Porphirio Alves Vieira, como incursos no crime de roubo, e contra Horacio Paes, como incurso no crime previsto no artigo 263 da Consolidação das Leis Penaes. Na 8ª Vara, contra Judith dos Santos, incursa no crime de cartomancia.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Francisco Paphael da Costa, pelo crime de homicidio.

PARA COMPLETAR ESTUDOS SOBRE O BRASIL

EMBARCOU PARA A REGIÃO AMAZONICA O PROFESSOR TORII

A bordo do "Rodrigues Alves", embarcou com destino a Belem do Pará, em companhia de seu filho e assistente, o anthropologista japonez professor Ryuzo Torii, que, a convite do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, aqui esteve em missão de approximação cultural entre os dois povos.

Depois de visitar os Estados de Minas Geraes e São Paulo, o professor Torii deseja agora completar os seus conhecimentos sobre o Brasil, visitando os Estados do Pará e do Amazonas, seguindo, então, para o Perú.

Ao embarque do professor Ryuzo Torii compareceu crescido numero de pessoas de nossa melhor sociedade.

Para evitar interpretações erroneas

Como o general José Osorio explica a sua exoneração da 1.ª Brigada de Infantaria

O JORNAL, na edição anterior, divulgou, a passagem do commando da 1ª Brigada de Infantaria, ao coronel João Marcellino Ferreira, pelo general José Osorio, recentemente exonerado.

O coronel Marcellino Ferreira, assumiu esse commando em caracter interino, pois o official nomeado para substituir o general José Osorio, é o general Newton Cavalcanti, que brevemente chegará ao Rio.

Ao transmittir o commando, o general Osorio leu uma ordem do dia, na qual explicou detalhadamente os motivos de seu afastamento da guarnição da Villa Militar.

Esse documento está assim redigido:

"Exonerado por decreto de 3 do corrente, passo, nesta data, o commando da 1ª Bda. I. e da Villa Militar ao sr. coronel João Marcellino Ferreira da Silva, cmt. do 2º R. I.. Tendo entrado em exercicio a 1 de março p. passado teve o meu commando a curta duração de 3 mezes, apenas. Esta circumstancia relevante exige explicações minuciosas e, para evitar interpretações erroneas, transcrevo a carta do sr. ministro da Guerra, que traduz nitidamente a impressão que elle tem do meu commando e dá os motivos da minha exoneração: — "Ministerio da Guerra — Rio, 3 de junho de 1937. — Presado camarada general José Osorio — Saudações. — E' desejo do governo fazer varias alterações de commando no quadro de generaes de brigada. Embora não se tenha em vista, directamente, afastar da direcção da 1ª Bda. I. o seu actual chefe, cuja actuação nada deixa a desejar, haverá, possivelmente, necessidade de começar essas modificações pela referida Brigada, afim de evitar deslocamentos tardios, que possam crear embaraços á administração. Nessas condições, estou cogitando, neste momento, de dar ao distincto camarada uma outra funcção, onde, caso queira, possa continuar a prestar seus excellentes serviços ao Exercito e ao paiz. Com estima e sympathia, subscrevo-me o camarada e amigo (a.) General Eurico Dutra". — E' conhecido de todos os meus dignos camaradas o dynamismo que caracterizou o meu ephemero commando, concretizado numa obra vultosa. Primeiro de tudo referir-me-ei aos melhoramentos na séde da Villa Militar, que encontrei insulada no lamaçal, sem estradas viaveis e prestes a desapparecer afogada no mattagal, em que as cobras picavam os transeuntes nos passeios e desse abandono resultou ficarem vazias, na maior parte, as casas de moradia destinadas aos officiaes com suas familias. Sem vintem para quaesquer trabalhos, contando sómente com as minhas iniciativas, com a enthusiastica collaboração dos commandantes de corpos e chefes de estabelecimentos aqui sediados e com a louvavel boa vontade do conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, que cedeu, por vezes, machinas de estrada, consegui tornar a Villa Militar accessivel aos omnibus que chegavam, então, só até Deodoro e, agora, alcançam o extremo da avenida Duque de Caxias, na Villa Militar; Abordei fervorosamente — o problema maximo da nacionalidade — alphabetização da massa proletaria, da qual os nossos soldados são parte integrante, encarando-o sob todos os seus multiplos e difficeis aspectos, mas, não podemos nos gabar dos resultados...; cuidei, com successo immediato, da substituição do armamento dos corpos da Brigada, que, na totalidade, estava descalibrado e, portanto, inefficiente; preoccupei-me com a instrucção da tropa, como os que melhor o fariam, não só inspeccionando, para narrar em detalhado relatorio, tudo o que notei digno de menção, como o descalibramento das armas de toda especie, a falta de um codigo de figuração para os exercicios de combate, que se suppriu adoptando o que organizei na 4ª Brigada de Infantaria, a falta de viaturas, etc., como tambem organizando as directivas para o 2º periodo de instrucção, já approvados pelo commandante de Região. Mantive a disciplina da tropa collocado em ponto de vista elevado, fazendo justiça cega, de magistrado, sem distinguir officiaes revolucionarios authenticos ou adherentes, nem carcomidos, nem laureados, modalidades do arbitrio e do incentivo á indisciplina, á desordem, á anarchia e ao anniquilamento do Exercito; nas minhas decisões nunca rivelei a juventude inexperiente e assomada com a ancianidade, avisada e reflectida e, muito menos, seria capaz da loucura de sobrepor aquella a esta e sempre timbrei em homenagear, honestamente, os velhos servidores da Nação, na exacta proporção da valia de seus serviços; não preciso encarecer a utilidade de um posto de gasolina na séde do grosso das tropas da 1ª Região Militar e, assim tambem se comprehendeu outrora quando se iniciou a respectiva construcção, que eu encontrei suspensa, havia muito tempo, faltando os tanques, bombas, agua e luz e, hoje, o posto está supprindo a importante necessidade; cogitei de minorar a penuria da Escola Primaria (municipal) da Villa Militar que funcciona em predio do Ministerio da Guerra e o capitão Negreiros, diligente prefeito militar, tomou a si o nobre encargo de concertar, assear e prover do indispensavel, quanto ao edificio, a esquecida casa de educação da infancia. Encerrarei a longa enumeração de iniciativas uteis, com a mudança do Q. G. da Brigada de um predio acanhado e sujo para outro, amplo e limpo, compativel com a elevação e dignidade do cargo. Um ministro de Estado disse, ha dias, em formoso discurso publicado nos jornaes, que no tumulto da vida brasileira "os nossos homens publicos não se apercebem das causas profundas, e só olham a superficie eriçada de competições politicas". A asserção do nosso homem de Estado é uma verdade peregrina, em que se não sabe o que mais admirar, se a exacção do conceito se o desassombro de o proferir. Prova robusta de sua veracidade é se não procurar remediar, na justa medida, a desgraça do analphabetismo, de que decorre o Brasil ser a China da America, no qual maiores do que sua superficie suas riquezas naturaes e sua população, só ha a indigencia de seu povo, a mesquinhez relativa de seu potencial economico, a ignorancia da sua gente e o seu desapparelhamento militar e naval. Por isso mesmo não cessarei de attrair os olhares dos meus camaradas para os problemas vitaes do paiz, com o direito que me assiste de viajor que se approxima do termo de uma jornada de quasi meio seculo de serviços á Nação, na paz e na guerra, sem esmorecer nem desesperar-me de ver um dia as aguas turvas da vida brasileira decantadas, claras, espelhantes, reflectindo o esplendor da nossa opulencia material e da nossa grandeza moral".

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização havia resolvido, em sessão de 16 de março ultimo, que os juros das apolices do emprestimo "Obras do Porto" e das "Obrigações do Thesouro", emittidas pelo decreto n. 14.945, de 15 de agosto de 1921, somente sejam pagos mediante substituição dos respectivos titulos, cujos coupons se acham esgotados, conforme edital publicado no "Diario Official" de 8 do corrente.

Em vista disso, os possuidores de taes titulos estão sendo chamados a fazer sua substituição, nas Delegacias Fiscaes ou na Caixa de Amortização, si residentes nos Estados ou nesta capital, afim de que não sintam futuramente embaraços no recebimento dos juros.

NA ASSEMBLÉA GAUCHA

O SR. LOUREIRO DA SILVA QUEBRA A ETHICA PARLAMENTAR PARA ATACAR O SR. FAY DE AZEVEDO

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Na sessão da Assembléa falou o sr. Loureiro da Silva, que atacou o sr. Fay de Azevedo e a attitude deste, desligando-se do Partido Libertador.

O deputado dissidente libertador, entretanto, não se achava na casa, o que levou o sr. Simões Lopes a lamentar que se abandonasse a ethica parlamentar, abrindo-se o precedente do ataque a deputados ausentes. O sr. Simões Lopes defendeu o sr. Fay de Azevedo, dizendo que era facil mais uma vez pulverizar as mentiras da opposição.

Finalmente, foi approvada pela Assembléa uma homenagem á Marinha Nacional pelo anniversario da batalha de Riachuelo.

NOVAS AUTORIDADES PARAHYBANAS

JOÃO PESSOA, 12 (A. N.) — Nomeados para os cargos de secretario do Interior e Segurança Publica e de chefe de Policia do Estado, entraram no exercicio de suas respectivas funcções os srs. Salviano Leite e João Monteiro da Franca.

SCIENTISTAS JAPONEZES EM GOYAZ

GOYANIA, 12 (A. N.) — Procedentes de S. Paulo, encontram-se nesta capital os scientistas japonezes Moto, Ono e Schimizu, que aqui vieram em missão especial de estudos economicos.

Em companhia do sr. Zoroastro Artiaga, director do Departamento de Administração Municipal, seguiram para S. José de Tocantins, neste Estado, afim de examinar grandes jazidas de nickel ali existentes.

O mineralogista Yozo Schimizu mostra-se interessado nas reservas mineralogicas do planalto central brasileiro, tendo chamado sua attenção as amostras de fragmentos de materia betuminosa que examinou no Departamento de Propaganda e Expansão desta capital.

(Opinião do notavel critico Raymundo Magalhães)

KERMESSE HEROICA - "Classe A"

"Kermesse heroica", a grande obra de Jacques Feyder, é um verdadeiro film da classe "A". E' mais do que isso, talvez. Quasi diria classe "super-A". Suas qualidades de arte permanecem intactas no balanço dos seus valores. "Kermesse heroica" é uma prodigiosa realização de cinema-arte, embora não o seja de cinema-vida (este o de "O caminho da vida", por exemplo).

Sua historia é uma historia galante, brejeira, cheia de malicia, de humorismo, de espirito satyrico. E' um conto alegre de Boccaccio, no seu "Decameron", ou uma historia de Margarida de Navarra. A anecdota, o episodio comico, o detalhe jocoso, absorvem todo o film, preponderando mesmo sobre as scenas de grande espectaculo, que não são poucas. E' um mixto de Lubitsch, nas sub-intenções, e de Cecil B. de Mille, nas reconstituições de ambientes e nas scenas de conjunto. E, talvez, vencendo a ambos. "Kermesse heroica" é o mais pacifico dos films de guerra. A historia narra uma invasão de Flandres pelos hespanhoes. Na cidade de Boom, onde se teme o sangue e a violencia, os homens se acovardam, e as mulheres... estas se encorajam, para receber com amabilidades e concessões galantes os invasores... Os soldados hespanhoes se tornam os senhores da cidade e os predilectos das damas... Não ha saque. Não ha violencia. Ha, apenas, beijos, cortinas que se fecham, braços que apertam silhuetas femininas, vinho, musica... E os hespanhoes deixam, por fim, a cidade, com a magua mais profunda, querendo sem duvida, que a guerra continuasse ali mesmo...

Esse esplendido film, esplendido pela escolha dos typos, desde Jean Murat a Allerme, pela reconstituição dos ambientes (notem as obras de talha das portas, por exemplo, e vejam como foi trabalhada a rigor a montagem), pelo colorido forte, pela alegria e pelo verdadeiro senso cinematographico de que está revestido, é uma victoria significativa do cinema francez e, mais do que isso, um grande triumpho de Jacques Feyder sobre si mesmo, mostrando que o director da "Joanna D'Arc", de Falconetti, encontrou o caminho desejado, de realizar obras de arte cinematographica que sejam, ao mesmo tempo, obras de agrado popular.

Não terminarei esta chronica sem felicitar vivamente o sr. Francisco Serrador pela opportuna e feliz idéa de collocar no programma do Alhambra duas preciosidades cinematographicas: o "short" da primeira corrida de automoveis realizada no Brasil em 1907, e outro que representa uma tentativa do cinema cantado, com os artistas C. Montenegro e Santiago Pepe, este irmão de Raul Roulien, "astro" do cinema falado actual, de que aquelle foi um precursor.

("A NOITE" - 9 DE JUNHO DE 1937)

Theatro Carlos Gomes

COMPANHIA ALDA GARRIDO

HOJE — A's 15 horas — Matinée e á noite, ás 20 e 22 horas

A melhor revista politica e de costumes cariocas!

da victoriosa parceria LUIZ PEIXOTO-GILBERTO ANDRADE, com musica de Dario, Silva, Pixinguinha, J. Cabral, Aymberé, Mario Silva, J. Burle, J. Maia e Roberto Roberto

ALDA GARRIDO, AFFONSO STUART e AUGUSTO ANNIBAL em papeis de exito!

Andre De Negri, o phenomeno vocal-soprano ligeiro, em trechos de operas! Duas apotheoses:

NOITE DE S. JOÃO, de grande effeito, e

O BRASIL, tão vibrante, que empolga a platéa!

Amanhã — A's 20 e 22 horas: "BECCO SEM SAIDA"

RADIO TUPI

Programma para hoje

As 10.00 horas — Annuncios classificados d'O JORNAL, o orgão-"leader" dos DIARIO ASSOCIADOS

As 11.00 horas — Programma de musica ligeira com Tito Schipa e as Orchestras Paul Godwin e Philarmonica de Berlim.

As 11.30 horas — Parada Semanal "Odeon".

As 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada)

As 13.00 horas — Programma de musica ligeira com Quentin Maclean (organista), Rudy Vallée e a Orchestra Marek Weber

As 13.30 horas — Programma de concerto com a Banda Municipal de Barcelona, Alfred Cortot e a Orchestra Pops, de Boston

As 14.00 horas — Programma de selecções de operetas, com cantores e orchestra da Companhia de Opera Victor, "Tempo de primavera", de Romberg; "O canto do deserto", sob a regencia de Diot. e "O principe estudante"

As 14.30 horas — Programma de concerto com Marcel Dupré (organista). Côro Mixto da Cathedral de Munich e Yehudi Menuhin.

As 15.00 horas — Programma de dansa.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

As 19.00 horas — Quarto de hora com o "Côco dos Apiacás".

As 19.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Ninon Vallin (soprano), Kasanova e seus tziganos.

As 19.30 horas — Programma "Sirva-se de electricidade", com Efrem Zimbalist (violinista) e Wladimir Horowitz (pianista).

As 19.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo e Aurora Miranda.

As 20.00 horas — Quarto de hora com Tito Schipa e Walter Rehberg.

As 20.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa, com Benny Goodman e sua orchestra, Orchestra Rumaica de Petrika Marin, Eddy Duchin e sua orchestra e Pepito Lopez.

As 20.30 horas — Transmissão integral da opera "Damnação de Fausto", de Berlioz, com M. de Trevi, Panzera, Berthon, Morturier e orchestra composta de artistas dos Concertos Pasdeloup, sob a direcção de M. Piero Coppola.

As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

THEATRO E MUSICA

"TUTTO PER BENE" ESTRE'A DEPOIS DE AMANHÃ NO MUNICIPAL

Dão hoje seu ultimo espectaculo, em São Paulo, os artistas da Companhia Italiana de Arte Dramatica que se confessaram encantados com a acolhida que o publico lhes fez na capital bandeirante. Viajam amanhã para o Rio e estréam, depois de amanhã, ás 21 horas, sendo seu primeiro contacto com a platéa do Municipal através da bizarra comedia de Pirandello: "Tutto per bene", em que apparecem Renzo Ricci e Laura Adani.

O PROGRAMMA DE HOJE NO REGINA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Theatro Regina, uma vesperal em que Procopio apresentará outra divertida comedia, dos humoristas portuguezes Felix Bermudes, Abreu e Souza e Ascenção Barbosa.

Nas duas sessões nocturnas voltará a ser representada a agradavel comedia "Paulo e Virginia" que se despede do cartaz hoje e amanhã.

Está marcada para o proximo dia 18 a estréa de "Um beijo na face", pela companhia de Procopio.

ISA RODRIGUES HOJE, NO RECREIO

Preços reduzidos para a vesperal de hoje

Hoje, á tarde, no Recreio, ás 16 horas, como de costume, será realizada uma matinée da mocidade a preços reduzidos de 50 por cento em todas as localidades. E' uma velha iniciativa da empresa deste theatro.

Isa Rodrigues apparecerá no palco, interpretando "A mascotte do morro", a nova burleta fantasia que Freire Junior escreveu especialmente para ella, calcada em pedaços da vida e costumes cariocas.

"UMA LOURA OXYGENADA" DESPEDE-SE DO CARTAZ

"Uma loura oxygenada" vae se despedir do cartaz do Rival. Para isso, Jayme Costa, no seu incansavel desejo de proporcionar ao publico momentos que lhe fiquem sempre lembrados, resolveu dedicar suas recitas de segunda, terça e quarta-feira ás autoridades federaes, ao corpo diplomatico e aos intellectuaes brasileiros, respectivamente.

Para a noite de amanhã foram convidados o presidente da Republica, ministros da Educação, Trabalho, Fazenda, Viação, Agricultura, Justiça, Marinha, Guerra e Exterior. A homenagem da Cia. Jayme Costa, apesar de se revestir de tocante simplicidade, é uma resolução espontanea, que será, por isso mesmo, acatada com o devido apreço.

Terça-feira, será realizada a recita do corpo diplomatico, para a qual foram convidados os embaixadores de Portugal, Argentina, Uruguay, França, Japão, Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos e Italia. O convite foi aceito com mostras de pleno agrado, promettendo todos assistirem ao espectaculo.

Na proxima quarta-feira, finalmente, serão homenageados os intellectuaes brasileiros. Essa festa terá um cunho de absoluta cordialidade.

"O SOLDADO DE CHOCOLATE" CONTINUA NO CARTAZ DO JOÃO CAETANO

Continua agradando ao publico a apresentação de Gilda de Abreu e Vicente Celestino em "O soldado de chocolate".

Gilda de Abreu, no papel de uma pequena romantica, tem margem para expandir todo o seu temperamento artistico, revelando-se, além de cantora, uma boa comediante. Vicente Celestino, representando com naturalidade, dá todo um colorido displicente ao seu papel de official suisso, comprador de cavallos que acaba se apaixonando, após uma singular aventura no front.

MUSICA

A VESPERAL DE HOJE, DO CORPO DE BAILE, DO MUNICIPAL

Repete-se, hoje, no Theatro Municipal, o espectaculo do Corpo de Baile que tantos applausos mereceu da critica e do publico ante-hontem.

O programma apresenta uma novidade: "Bazar de Bonecas", ballado a cargo de crianças de seis a doze annos. Será, por isso, a de hoje, a vesperal das crianças do nosso primeiro theatro.

Voltam á scena "Petroucka", o ballado de Strawinsky, com sua rica indumentaria e artisticos scenarios, e "Imbapara", a lenda indigena que Lorenzo Fernandes musicou.

RIVAL THEATRO

TEMPORADA NACIONAL de 1937

Com a cooperação do Ministerio da Educação

HOJE — A's 15 HORAS — HOJE
VESPERAL CHIC

A' NOITE — A's 21 horas

POLTRONA — 4$000

JAYME COSTA

e sua companhia na comedia em 3 actos

UMA LOURA OXYGENADA

AMANHÃ — Récita em homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da Republica e seu Ministerio

TERÇA-FEIRA — Récita em homenagem ás Embaixadas Estrangeiras acreditadas no paiz.

Sexta-feira:

"AS DOUTORAS"

Um acontecimento!!!

O Rival-Theatro é o unico que não tem "claque nem cambio"

Bilhetes á venda desde 11 horas

UFA ART FILMS apresenta

HARRY BAUR — O GRANDE ACTOR FRANCEZ

DANIELLE DARRIEUX — A HEROINA DE "MAYERLING"

NUMA GIGANTESCA PRODUCÇÃO BASEADA NUMA NOVELLA de GOGOL

COMBATES! HEROISMO! MOVIMENTO!

Tarass Boulba

DIA 21 NO PALÁCIO

THEATRO RECREIO

HOJE — Ás 15 horas — HOJE

Matinée chic dedicada ás senhoras

A' noite, duas sessões, ás 20 e 22 horas

A peça de costumes cariocas de FREIRE JUNIOR

A MASCOTTE DO MORRO

tendo como protagonista a menina ISA RODRIGUES! — OSCARITO em alta comicidade! Brilhante actuação de toda a Companhia

Amanhã — "A MASCOTTE DO MORRO", ás 20 e 22 horas.

Quinta-feira, ás 15 horas — Terceira matinée escolar, a preços reduzidos. A' noite, festival do MEIO CENTENARIO DA "MASCOTTE DO MORRO". Espectaculo completo, ás 21 horas, com grande ACTO VARIADO. Preços communs: poltrona, 6$000.

Theatro Municipal

Concessionaria: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA. — TEMPORADA OFFICIAL DE 1937

COMPANHIA ITALIANA DE ARTE DRAMATICA

BRABAGLIA

com RENZO RICCI e LAURA ADANI

ESTRE'A: TERÇA-FEIRA, 15, A'S 21 HORAS
1ª DE ASSIGNATURA

TUTTO PER BENE

3 actos de LUIGI PIRANDELLO

BILHETES A' VENDA: — Poltronas, 35$000 — Frisas ou Camarotes, 175$000 — Balcões nobres, 25$000 — Balcões, 16$000 — Galerias, 10$000 — e mais o sello da Prefeitura

COMPANHIA FRANCEZA — de — COMEDIAS MUSICAES

Continua aberta na bilheteria — a — Assignaturas para 12 Recitas Nocturnas e outra Assignatura para 6 Vesperaes

ESTRÉA: 6 DE JULHO

MILSTEIN

OH! MARIETTA

Jeanette MacDONALD — Nelson EDDY

Venham ouvir de novo "Oh doce mysterio da Vida", que Jeanette e Nelson Eddy cantam no mais bello dos films!

Amanhã BROADWAY

"CAPITÃO BLOOD"

Uma epopéa de lutas — servindo de moldura para o mais bello romance de amor de RAFAEL SABATINI

Direcção de MICHAEL CURTIZ

A historia de um medico que se fez corsario, por amor de sua patria.

ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
LIONEL ATWILL
BASIL RATHBONE
ROSS ALEXANDER
GUY KIBBEE

UM FILM DA WARNER FIRST

AMANHÃ NO IMPERIO

NÃO PRECISA MAIS SUBIR AO TELHADO PARA INSTALLAR ANTENNA!...

Graças a maravilhosa descoberta da antenna

INEXVAL

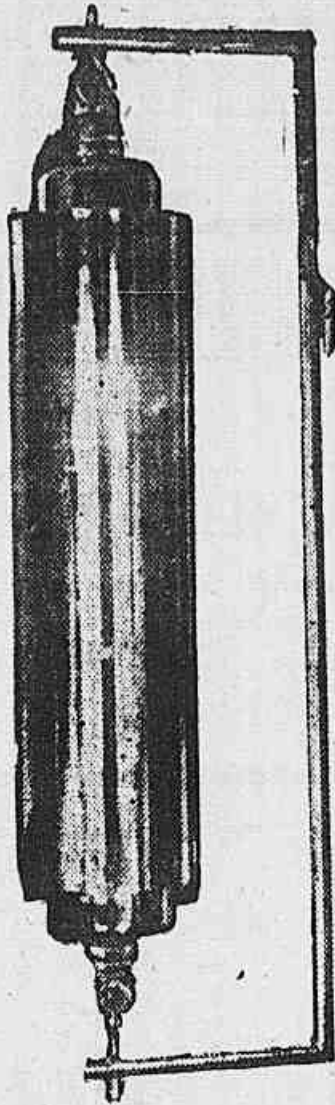
Que collocada junto ao radio representa selectividade, orientação, protecção ás valvulas, commodidade, efficiencia e apresentação distincta.

A antenna "INEXVAL" é de garantia absoluta e preço modico.

REPRESENTANTE:

S. VENTIM

RUA DA CONCEIÇAO 76-A

PHONE — 23-6275

A VITAMINA DA' VIRILIDADE

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da reproducção, de Evans — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitaminico se davam os mais variados disturbios genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos apuradissimos estudos de Mattie Bischon Stone e Carman, e muito especialmente de Evans, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para a pratica biologica e mister clinico.

Felizmente, já não é mais segredo a existencia do novo e grande medicamento VIRILASE, feito á base do factor vitaminico "E", extraido do oleo de embryão do trigo e do milho amarello e que age positivamente, em qualquer idade, no homem ou na mulher, como estimulante e normalizador das funcções sexuaes.

Vulgarmente o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varios symptomas como cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem, de facto, através de uma serie infinda de variações, que affectam nuclearmente a tonalidade sonato-psychica. Cumpre, porém, agir com calma. A fadiga, o trabalho excessivo e as preoccupações da vida, etc., etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço.

VIRILASE encontra-se á venda nas principaes drogarias desta capital. Usal-o é recomeçar nova vida em qualquer idade.

A' venda nas boas drogarias do Brasil.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util.

EDITAES

"Casa do Bom Soccorro"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

O presidente da "Casa do Bom Soccorro" convoca todos os associados, assim como o dr. Interventor, delegado Jayme de Souza Praça, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, de accordo com o artigo 41 dos estatutos, no proximo dia 15 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua General Bruce n. 98.

Assumpto: Revogação dos actos nullos da assembléa geral extraordinaria, de 21 de fevereiro de 1937.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1937.

CLAUDIO CARVALHO MENDES
Presidente

CUMPRINDO uma promessa

Damos publicidade, pelo interesse que pode representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta assignada pelo dr. Carlos de Freitas, advogado no Rio de Janeiro:

Dr. Carlos de Freitas

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual sarei de horriveis soffrimentos do estomago.

Faço-a unicamente com o intuito de ser util ás pessoas que soffrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do apparelho digestivo: "Elle soffre muito do estomago", dizia minha senhora penalizada.

De facto, vivia em constante regime: qualquer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na bocca do estomago, uma asia insupportavel.

E de certo ponto em deante os males se aggravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito de que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de innumeros especificos, inutilmente. O mal aggravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comecei a observar melhoras. O peso do estomago, a dôr de cabeça, os desarranjos gastro-intestinaes foram desapparecendo, e agora, depois de alguns vidros posso affirmar que estou radicalmente curado.

Para quem soffreu annos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, eu não hesite em vir a publico attestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra de Puchury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ahi fica Sr. Redactor esse attestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade soffredora."

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de 14-5-37.

METRO

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

RUA DO PASSEIO, 62 - Tels. 22-6490 e 6141

HOJE MEIO DIA 14 · 16 · 18 · 20 E 22 HORAS

Todas as especies de aventuras amorosas elle conhecera.. Amor verdadeiro, porém, elle só conheceu quando sua vida foi invadida por aquella creatura differente, meiga, ingenua... Venha ver Luise Rainer no papel dessa — mulher que caiu do Céo! —

William Powell
Luise Rainer
em
FLIRT

FRANK MORGAN · REGINALD OWEN · MADY CHRISTIANS
VIRGINIA BRUCE

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS.

No programma D CIRCUITO DA GAVEA

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Conferencias doutrinarias — No templo da Igreja Evangelica Presbyteriana do Riachuelo, o orador sacro rev. Rapael Goia Martins, ex-padre da Igreja Catholica Romana, vae realizar, durante os dias 22, 23, 24, 25, 26 e 27 do corrente, uma série de conferencias, a respeito de assumpto espiritual e social.

Essas palestras terão logar ás 20 horas de cada um dos mencionados dias, sendo para ellas convidados todos quantos se interessarem pelo assumpto.

2.ª CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE RADIO-COMMUNICAÇÕES

Realiza-se hoje uma excursão a Petropolis, onde será offerecido aos delegados junto ao certamen que ora se realiza nesta capital, um almoço na Independencia.

Todos os convidados deverão se reunir no Palacio Itamaraty, ás nove horas da manhã, menos quinze minutos, afim de, ás nove em ponto, sairem de omnibus com destino áquella cidade serrana.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Exame da época especial para amanhã:

5º anno medico — Clinica medica — ás 9 horas, no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Hachem José — Edmur Goulart — Carlos Guilherme de Campos.

Provas parciaes — Segunda chamada, de accôrdo com a lei 9 — A. de 1934 — 1º anno complementar — Mathematica — ás 9 horas na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados sob os ns. 198 a 542.

Curso de Hygiene e Saude Publica — Epidemiologia e Administração Sanitaria — Exame oral ás 8 horas — Todos os inscriptos.

NÃO FORAM FORNECIDAS AS SEMENTES DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 12 — (A. M.) — Divulga-se que o governo uruguayo negou-se a fornecer mil saccos de semente de trigo seleccionados ao technico da Secretaria da Agricultura, no valor de cincoenta contos.

OPPORTUNIDADE COMMERCIAL

Ganhe dinheiro fabricando productos de facil acceitação. Para informações sobre formulas e processos de fabricação de cosmeticos, tintas, ceras, vernizes, sabões, collas, essencias, bebidas, massas plasticas, etc.

Caixa Postal 2281 — Rio de Janeiro

RADIO TUPI

1.280 klc.

Programmas especiaes para hoje:

Das 19.30 ás 19.45 — Programma SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e as boas pharmacias

A mais interessante combinação no melhor plano de economia Conjunto de Apolices:

PLANO

SORTEIOS MENSAES Distribuindo **8.500 CONTOS** de premios annualmente

S. Paulo	Minas	Pernambuco	Districto Federal
Juros 5 %	Juros 9 %	Juros 5 %	Juros 5 %

BONIFICAÇÃO de 1:000$000 a 10:000$000 — pelo final — centena e milhar — dos numeros das apolices adquiridas

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

112 — Avenida Rio Branco — Rua 7 de Setembro — 233

Um film forte de emoções, loucuras. Uma cidade a mercê do crime organizado

O mysterioso multi-millionario!

(Improprio para crianças até 10 annos)

HORARIO
2 — 3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 - 1º. — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.

Facilidades no tratamento.

Trata o interior por correspondencia. Cons.: 30$000

THEATRO MUNICIPAL

CONC. EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.
Telephone da Bilheteria 22-0428

TEMPORADA NACIONAL DE BAILADOS

Em collaboração com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural

HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE

3 — GRANDES BAILADOS — 3

PETRUSHKA	IMBAPARA
de Strawinsky	de Lorenzo Fernandes
Regente:	Regente:
ANGELO FERRAR.	H. SPEDINI

BAZAR DAS BONECAS

Musica de Delibes — Regente: H. SPEDINI

Choreographia de MARIA OLENEWA — Grande Orchestra do Theatro Municipal

Este espectaculo está especialmente dedicado ás crianças, sendo que no bailado "BAZAR DAS BONECAS" tomam parte as crianças alumnas da Escola do Theatro

ENORME SUCCESSO

GRANDIOSA E LUXUOSA MONTAGEM SCENICA

Bilhetes á venda: — Frisas e camarotes, 100$; poltronas, 20$; balcões nobres, 15$; balcões, 12$; galerias, 10$000 (Sello incluido)

Em todas as feridas de qualquer origem mesmo as de máu caracter, a "Pomada Secativa de S. Lazaro" E' O REMEDIO INDICADO

PALACIO
Telephone : 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

CLAUDETTE COLBERT
FRED MAC MURRAY
— em —
"A DONZELLA DE SALEM"
(MAID OF SALEM)
Direcção de FRANK LLOYD
(Improprio para menores até 14 annos)
"SEU MELHOR AMIGO" (Desenho colorido) — PARAMOUNT NEWS, com o "Casamento do Duque de Windsor".
O CIRCUITO DA GAVEA — Detalhes da sensacional corrida do TRAMPOLIM DO DIABO — da Cinedia — D.F.B.

REX
Telephone : 22-85-98

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A R.K.O.-RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

HERÓES DO MAR
(SEA DEVILS)
— com —
VICTOR MAC LAGLEN - PRESTON FOSTER — IDA LUPINO
MOLLY MOO E OS INDIOS — Desenho.
O CIRCUITO DA GAVEA — Detalhes sobre a grande prova automobilistica — D.F.B.
FOX MOVIETONE, com o "Casamento do Duque de Windsor".

SÃO JOSE'
Telephone: 42-05-92

Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20 horas

HOJE — ULTIMO DIA
A CINE ALLIANÇA apresenta

Adolph Wolhbrueck
o grande interprete de "MIGUEL STROGOFF"
— em —
PORTO ARTHUR
— com —
KARIN HARDT — RENE' DELTGEN e PAUL HARTMANN
Direcção de NICOLAS FARKAS

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades mundiaes.
DOCUMENTARIO N. 3 — Nacional da D.F.B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE . . . . . . 2$
ESTUDANTES e CRIANÇAS. . . . . 1$

Amanhã: Sylvia Sidney e Henri Fonda em "VIVE-SE UMA SO' VEZ" (United) — Improprio para menores até 14 annos — (Só 3 dias)
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

GLORIA
Telephone : 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SERVAS DE DEUS
(CLOSTERED)
Pela primeira vez um operador cinematographico conseguiu penetrar num convento da Ordem do Bom Pastor, filmando todos os actos interiores
POEMA DAS FLORES — Natural colorido.
PARAMOUNT NEWS.
GRANDE EXPOSIÇÃO — Nacional D.F.B.

ODEON
Telephone : 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SIMONE SIMON
HARRY BAUR
OLHOS NEGROS
(Improprio para menores até 14 annos)
DONALD E PLUTÃO — Desenho do Mickey.
UFA JORNAL.
HISTORIA DA NOSSA BANDEIRA — D.F.B

IMPERIO
Telephone : 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DICK POWELL
MADELEINE CARROL — ALICE FAYE e os excentricos IRMÃOS RITZ
— em —
AVENIDA DOS MILHÕES
(ON THE AVENUE)
GRANDE SAPO — Desenho sonoro.
FOX MOVIETONE NEWS, com o "Casamento do Duque de Windsor".
A METROPOLE MINEIRA — D.F.B.

IPANEMA
Telephones: 27-09-35 e 27-09-36

A R.K.O.-RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BOBBY BREEN
— em —
CANTANDO SAUDADES
OVO CHEGA A TEMPO — Desenho com Betty Boop.
ACTUALIDADES N. 11 — Nacional.

Só na matinée: "DOMINADOR DAS SELVAS"
Amanhã: — AS CINCO GEMEAS DA FORTUNA com JEAN HERSHOLT

PIRAJA'
Telephone : 23-00-58

HORARIO: 2.00 — 5.00 — 8.00 e 10 HORAS

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A VALSA DO CHAMPAGNE
— com —
GLADYS SWARTHOUT — FRED MC.MURRAY
A INGRATA ARREPENDIDA — Symphonia colorida.
PARAMOUNT NEWS
— "VERANEIO PRESIDENCIAL" — Nacional.
Só na matinée: — AVENTURAS DE REX E RINTY (3º e 4º episodios).
Amanhã — SYLVIA SIDNEY em "VIVE-SE UMA SO' VEZ"
HORARIO: — 8.00 — 10.00 horas
(Improprio para menores até 14 annos)

RIO
Telephone : 42-18-41

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FRANK MORGAN
— em —
UM PERFEITO CAVALHEIRO
REFLEXO DA IRLANDA — Natural.
BAIXADA DE SEPETIBA N. 4 — D.F.B.

Ondas Sonoras de 1937

LEOPOLD STOKOWSKI e sua formidavel orchestra symphonica!

com: Frank Forest, Shirley Ross, Ray Milland,
JACK BENNY, GEORGE BURNS & GRACIE ALLEN, BOB BURNS, MARTHA RAYE, BENNY GOODMAN e sua orchestra

HORARIO 2-4-6-8-10

2ª Feira ODEON

Complemento: POPEYE "Valente ao Volante" desenho colorido

Viagem do dr. Raul Leite a Bello Horizonte

Dr. Raul Leite

Pelo avião de carreira que parte amanhã da Ponta do Calabouço, seguirá o dr. Raul Leite, conhecido industrial e director dos Laboratorios Raul Leite.

O illustre viajante é uma das mais destacadas figuras da nossa industria, principalmente pela sua continua campanha em pról do consumo dos productos brasileiros. E' tambem um dos apologistas da exportação dos bons productos brasileiros, entre os quaes podem ser incluidos os da nossa industria pharmaceutica, comparaveis aos das industrias européas. Dando o seu exemplo abriu, varias filiaes dos seus laboratorios no estrangeiro, como, por exemplo, em Portugal, Moçambique, Argentina, Uruguay e, recentemente, em Cuba e no Chile.

Os seus varios amigos de Bello Horizonte querem, por esses assignalados serviços, prestar uma justa homenagem aos seus esforços, dignos do amparo do nosso governo e do apreço de todo o Brasil.

ALHAMBRA
2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

Telephone 22-7092
HOJE — HORARIO
2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas

PROGRAMMA SERRADOR apresenta a super-producção Tobis

KERMESSE HEROICA
(Improprio para crianças até 18 annos)
Direcção de JACQUES FEYDER

Complementos:
CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS DE 1937 (D.F.B.). FOX MOVIETONE NEWS, CIRCUITO DE 1910 EM SÃO GONÇALO, REMINISCENCIAS CINEMATOGRAPHICAS.
(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Patos" — "Duo do Chateau Margot", por C. Montenegro e S. Pepe, e "I "Pagliacci". 1 acto)

UM FILM REÇUMANTE DE SAL GAULEZ, COM ENTRECHO DE "VAUDEVILLE"
Dr. J. Porto-Carrero.

O CINEMA DOS BONS FILMS

PLAZA
HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
..00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10

A WARNER BROSS. apresenta:
GEORGE BRENT e BEVERLY ROBERTS
— em —
Porque o diabo quiz
Toda colorida e na Tela Efficiente
O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937
Rumba Cubana e Maxixe Carioca (short)
2.ª feira — 2.ª semana de successo de "Porque o Diabo Quiz"

A seguir:
CANTA-ME TEUS AMORES

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, as 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

BRUCE CABOT e MARGUERITE CHURCHILL
— em —
Legião do terror
(Improprio para menores)
CHARLES RUGGLES e ADOLPHE MENJOU
— em —
O que ellas não suspeitam
O CIRCUITO DA GAVEA

Amanhã: — CAVADORAS DE OURO DE 1937 — FUGITIVA A BORDO — NACIONAL

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE
BANDOLEIRO DO ELDORADO
METRO
CUIDADO, PEQUENAS
PARAMOUNT
CAMPO GRANDE (MATTO GROSSO)
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
PRESAS DE LOBO
FOX
PRINCEZA BOHEMIA
METRO
ATAQUE E DEFESA
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
O GRANDE MOTIM
METRO
VIVA O AMOR
PARAMOUNT
CINEDIA JORNAL N. 64
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
Astucia de um criminoso
METRO
JARDIM DE ALLAH
UNITED
ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO
D.F.B.

PROCOPIO
THEATRO REGINA

Ultimo domingo, com VESPERAL ás 15 horas, e sessões ás 20 e 22 horas:

PAULO E VIRGINIA

A creação formidavel de PROCOPIO:

Amanhã:
"PAULO E VIRGINIA"
ás 20 e 22 horas
Sexta-feira:
"UM BEIJO NA FACE"
Engraçadissima comedia

Cinemas no suburbio

Santa Cecilia
(BRAZ DE PINNA) — Phone 48-6823

HOJE
TEMPOS MODERNOS
Com CARLITOS
FLASH GORDON
(5º e 6º episodios)
DESENHO E NACIONAL
AMANHÃ — "CAE, CAE, BALÃO" e "FOGUEIRA DE OURO"

ORIENTE
OLARIA — Phone 48-6010

HOJE
BONEQUINHA DE SEDA
DEUSA DE JOBA
(Final)
DESENHO e NACIONAL
Amanhã
JOIAS FUNESTAS
AMOR, MORTE E DIABO

PARAISO
BOMSUCCESSO — Phone 48-6060

HOJE
RAINHA DA ESCOCIA
IMPERIO SUBMARINO
(3º e 4º episodios)
DESENHO e NACIONAL
Amanhã
ROMANCE EM VIENNA
— e —
A MOÇA DE MANDALAY

RAMOS
Phone 48-6094

HOJE
O GRANDE BRUTO
CAVALLEIRO ALADO
(3º e 4º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
MEU FILHO E' MEU RIVAL
— e —
OS NAVAES DESEMBARCARAM

PENHA
Phone: 48-6066

HOJE
JOÃO NINGUEM
CAVALLEIRO ALADO
(1º e 2º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
O ULTIMO ROMANTICO
— e —
ALMA MASCARADA

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7389

HOJE
GAROTA DO INTERIOR
METRO
CAVALHEIRO ERRANTE
PARAMOUNT

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394

HOJE
VIVA A MARINHA
Com DICK POWELL
CANTICO DOS CANTICOS
PARAMOUNT
JORNAL NACIONAL

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.520

CASAS E APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS — EMPREGOS — INDUSTRIAS E PROFISSÕES — DIVERSOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU A' RUA 13 DE MAIO, 33/35 TELEPHONE 42-0598

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, com agua corrente, independente, para senhor distincto, no Beco da Carioca 15.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidades a partir de 350$000.

ALUGA-SE um quarto de frente, uma vaga, com agua corrente. Exige-se referencias. Rua da Assembléa 81-1.º.

ALUG. boa sala de frente. Praça João Pessoa n. 11.

ALUG. pequeno quarto, por 50$; rua do Senado 243, ap. 4.

ALUG. sala e quarto de frente; rua Frei Caneca n. 12, 1.º.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. quartos mobiliados, com ou sem pensão. R. Riachuelo n. 262.

ALUG. pequeno apartamento, por ...0$; á rua Senador Dantas n. 3.

ALUG. quarto mobiliado á Avenida Mem de Sá 167, terreo.

ALUG. metade de um andar, á rua 7 de Setembro n. 159.

ALUG. quartos juntos ou separados, á rua da Alfandega n. 143.

ALUG. esplendido apartamento, á rua Tenente Possolo 30.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado ou vaga com roupa de cama, a 80$ ou 40$. Deve ter telephone, muita agua e hygiene rigorosa. Chamar Queiroz pelo telephone 42-3771.

QUARTO — Alug. em casa de familia, á rua da Carioca n. 85.

QUARTO — Alug. mobiliado, á rua Senador Dantas n. 37, 1.º.

QUARTO — Alug. optimo e bastante arejado, R. Constituição, 45, 1.º.

QUARTO — Alug. a senhora só. R. Buenos Aires n. 299.

RUA da Alfandega n. 264, sobrado — Alug. uma sala.

SALA com luz e telephone, aluga-se á rua Uruguayana 74, 1.º.

APARTAMENTO MOBILIADO

Hotel Mem de Sá

ALUGAM-SE com dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, roupa de cama, serviço completo de café pela manhã e enceramento. Podem ser vistos a qualquer hora. Edificio do Hotel Mem de Sá, á R. dos Invalidos 153, na esquina da Av. Mem de Sá. Tratar na portaria do Hotel ou pelo tel. 22-9930.

SALA independente — Alug. á rua Santa Luzia 9, 2.º, apto. 8.

SALA — Alug. casa de familia, á rua Costa Bastos 93.

SALA de frente em apartamento — Alug. á Av. H. Valladares n. 152.

SALA e QUARTO — Alug. á rua Therezopolis n. 6.

SALA — Alug. ampla de frente, á Av. Mem de Sá n. 95.

CATTETE E LAPA

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições a mesa. R. Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5622.

ALUGA-SE um quarto mobiliado e com agua corrente, á R. 2 de Dezembro 101 — tem telephone.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emongt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

ALUG. bom quarto mobiliado, á rua Pedro Americo n. 105.

ALUG. quartos a rapazes; á rua Dois de Dezembro 38.

ALUG. quarto mobiliado á rua Barão de Guaratiba n. 55.

ALUG. quarto com moveis ou sem moveis, á rua do Cattete n. 247.

ALUG. quarto para homem, á rua Marquez de Santos n. 41, casa 10.

ALUG. bom quarto, á rua Tavares Bastos 11.

ALUG. uma vaga em dormitorio, a rapaz; á rua do Cattete 99, 2.º.

AV. MARACANÃ

Vende-se optimo predio com jardim, entrada para automovel, dois pavimentos.

QUITANDA

Nº 163-2º

Phone: 42-0000

Imper

ALUG. quarto, arejado, á rua Gago Coutinho n. 75, sobrado.

ALUG. sala de frente, bem mobiliada, á rua Corrêa Dutra n. 56, 3.º, apt. 22.

ALUG. em casa nova quartos, á rua Candido Mendes n. 89-B 2.

ALUG. sala de frente. Rua Corrêa Dutra n. 141.

GLORIA — Alug. o predio de construcção moderna á rua Benjamin Constant 163.

GLORIA — Alug. casa nova, á rua Candido Mendes 15.

MAJESTADE PENSÃO — Alug. salas, á rua Candidos Mendes n. 42.

QUARTO por 60$000 — Alug. á rua das Marrecas 38.

QUARTO — Alug. optimo com ou sem moveis, á rua Santa Christina n. 41.

SALAS — Alug. á rua Marqueza de Santos n. 28.

SALA — Alug. com relativa liberdade á rua Carvalho Monteiro n. 37.

SALAS e quartos — Alug. á rua Josquim Silva n. 81.

FLAMENGO

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um quarto mobiliado a cavalheiro distincto. R. Paysandu' 44, perto da Praia.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um quarto mobiliado a cavalheiro distincto. Rua Paysandu', 44 — Perto da praia.

ALUG. quarto mobiliado á rua Almirante Tamandaré n. 77, ap. 6.

ALUG. optima sala á rua Ferreira Vianna 18.

ALUG. optima sala de frente, á Praia do Russell 164/166, apart. 8.

ALUG. quarto mobiliado, á rua Visconde de Cruzeiro 46.

ALUG. casas e apart. no Flamengo, á Av. Rio Branco 169, 4.º.

ALUG. aptr. com pensão; á rua Conde de Baependy n. 46.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de Predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

FLAMENGO — Alug. quarto, á rua Senador Vergueiro n. 111.

FLAMENGO — Alug. quarto mobiliado, á Praia do Flamengo n. 100-A.

FLAMENGO — Alug. optima sala, á rua Almirante Tamandaré 23.

FLAMENGO — Alug. sala mobiliada, á rua Corrêa Dutra 55.

FLAMENGO — Alug. sala e quartos á rua Almirante Tamandaré ns. 36,38.

FLAMENGO — Paysandu', 222 — Alug. quartos para rapaz.

FLAMENGO — Alug. sala de frente, á praia do Russell n. 50.

NA Praia do Flamengo, alug. um quarto — Tel. 25-1876.

PAYSANDU' n. 48 — Alug. apartamento — Salas e quartos.

PRAIA DO FLAMENGO, 402 — Alug. salas e quartos.

PRAIA DO FLAMENGO, 10 — Alug. quarto.

QUARTO mobiliado — Alug. a senhor a rua Andrade Pertence 30.

POR 400$000, aluga-se um apartamento novo com uma sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço. R. Dois de Dezembro 144-1º andar, apartamento 6. Telephone 25-4489.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

LARANJEIRAS

ALUG. palacete para grande familia, á rua das Laranjeiras n. 518.

ALUG. salas e quartos, á rua Gago Coutinho 73.

ALUG. quarto para casal, á rua Ypiranga n. 60.

ALUG. quarto, com agua corrente. Laranjeiras 324.

ALUG. a cavalheiro um quarto mobiliado, á rua Pinheiro Machado n. 34.

ALUG. sala com optimas refeições, á rua Paysandu' n. 287.

ALUG. uma sala, á rua Umary n. 10, sob.

ALUG. salas e quartos á rua Pereira da Silva 218.

ALUG. quartos acabados de construir, á rua das Laranjeiras 57.

ALUG. sala grande á rua Pinheiro Machado n. 31.

LARANJEIRAS — A' rua Soares Cabral n. 34, 36 — Alug. quartos.

NO melhor ponto das Laranjeiras — Alug. salas á rua Pereira da Silva 110.

SE DESEJA

Vender ou comprar um predio, procure o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA

Nº 163-2º

Phone: 42-0000

QUARTOS — Alug. á rua Soares Cabral n. 46.

BOTAFOGO E URCA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 150, DESPENSA REAL, R. Humaytá 52, ARMAZEM GUARANY — Rua Marq. Abrantes, 206, DESPENSA FIEL — R. Sen. Vergueiro, 165, ARMAZEM FIEL — P. Botafogo, 120 e DESPENSA BRASILEIRA — R. Vol. Patria, 207

ALUGAM-SE á rua Ypu', n. 28, transversal á rua Demetrio Ribeiro e muito proximo á rua Voluntarios da Patria, optimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, salas, banheiros, etc. Chaves com o vigia no mesmo. Tratar com Luiz Derenne & Irmãos á rua Chile n. 21 — 1º andar. Tel. 42-3552.

ALUGA-SE, no melhor ponto de Botafogo, esplendida sala de frente para casal com optima pensão, na Praia de Botafogo 354 — Phone 26-6703.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau

Rua Nascimento Silva 565

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 5. Tel. 23-1830.

APARTAMENTO MOBILIADO — ...se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

ALUG. casa á rua Miguel Pereira n. 69. Chaves no n. 101.

ALUG. quarto e sala, á rua Assis Bueno n. 32.

ALUG. a rapazes duas salas de frente, á rua Farani — Tel. 23-1113.

ALUG. um quarto, á rua Assumpção n. 174.

ALUG. um bom quarto, á rua Assumpção n. 86.

ALUG. apartamento e quartos, salas, á rua Yacht Club 49.

ALUG. uma sala de frente, á rua Voluntarios da Patria n. 188.

ALUG. quarto, em casa de familia. Rua Assis Bueno n. 37.

ALUG. quartos mobiliados, á rua Senador Vergueiro n. 186.

ALUG. salas a familia, á rua Senador Vergueiro 174.

ALUG. quartos, para rapazes. — Tel. 26-3583.

BOTAFOGO — Aluga-se a casa da rua Assis Bueno n. 27-A.

BOTAFOGO — Alug. optimo apart. á rua Cacique Indio do Brasil n. 26, apartamento 2.

BOTAFOGO — Alug. uma casa á rua Voluntarios da Patria 102.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO — Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido. á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

BOTAFOGO — Alug. á rua Marquez de Olinda, bom quarto.

BOTAFOGO — Alug. casas, á rua Voluntarios da Patria n. 318.

URCA — Alug. casa todo conforto, á rua São Sebastião 266.

UM casal sem filhos prec. de sala e quarto; á rua Dona Marianna n. 183.

420$ — Apart. com sala e quartos. Rua Gomes Pereira 158.

COPACABANA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 199; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 116; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.434, CASA REGIA, R. Copacabana 792, ARMAZEM FIEL DO LEME — R. Salv. Corrêa, 32 e ARMAZEM 15 DE NOVEMBRO — R. Copacabana, 593.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas distinctas. R. Copacabana 690.

CIA. SIMÕES. S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes

APART. DE LUXO — Aluga-se todo 7º andar do novo edif. á Av. Atlantica 1.054, posto 6, com 3 grds. salas, 4 bons qs., 2 bs. completos, etc. rodeado de terraços, com lindas vistas.

ALUG. sala espaçosa á Av. Atlantica tratar á rua Gustavo Sampaio 225.

ALUG. quartos e sala, á rua Bolivar 6. 75, Copacabana.

ALUG. quarto, á rapaz solteiro. Rua Figueiredo Magalhães n. 93.

ALUG. quarto a casal sem filhos. Rua Figueiredo Magalhães n. 93.

APART. — Alug. moderno, á rua 2 de Fevereiro n. 5. Tratar á rua 1.º de Março, n. 51, 3.º.

APART. á rua Dias da Rocha 27 alug. para rapaz.

APART. — Alug. o 5.º andar a rua Sá Ferreira 30. Tratar á rua do Rosario 130, 1.º andar.

LIDO — Apart. de luxo, alug. a rua Ministro Viveiros de Castro, 123.

LIDO — Quarto optimo, á rua Ministro Viveiros de Castro 1..

EDIFICIO EVERS — POSTO 2 — Avenida Atlantica 320 (proximo ao O. K.). Confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas com linda vista para o mar, desde 400$. Administradora Nacional. Ouvidor, 76.

POSTO 6 — Alug. sala e um quarto, á rua Joaquim Nabuco 91.

POSTO 2, — Alug. á Av. Atlantica n. 326, apart. 4, sala, quartos. Tratar na portaria.

SALA — Alug. mobiliada, á rua Xavier da Silveira n. 13.

IPANEMA E LEBLON

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 20; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 54 e CASA AMERICANA — R. Visc. Pirajá, 5..

ALUGA-SE á rua Joanna Angelica n. 220, um optimo apartamento acabado de construir, com 3 quartos, sala, amplas varandas, banheiro de cor, etc. Chaves no apartamento 6. Tratar com Luiz Derenne & Irmãos á rua Chile n. 21 — 1.º andar. Tel. 42-3552.

ALUG. apart., 3 quartos sala, copa etc. á rua Visc. de Pirajá 610.

ALUG. 1 quarto de frente, á rua Visconde de Pirajá, n. 29, casa 1.

ALUG. um sobrado á rua Visconde de Pirajá n. 627.

ALUG. á rua Dezeseis de Novembro 40, boa casa.

ALUG. casa, sala, cozinha e banheiro. Rua Visconde de Pirajá n. 260, casa 3.

IPANEMA — Alug. quarto, para casal, á rua Maria Quiteria n. 85.

IPANEMA — Apart., alug. com sala, quarto, etc. á rua Farme de Amoedo n. 111, ap. 2.

IPANEMA — Alug. apart. á rua Montenegro numero 204.

IPANEMA — Alug. a casa da rua Visconde de Pirajá 363.

ALUG. a casa da rua Maria Ramos n. 273.

ALUG. o apartamento n. 8, do 4.º andar á rua do Mattoso 17.

ALUG. bom quarto independente. Telephone 22-7905.

ALUG. casa com quartos, sala e cozinha; á rua Lopes de Souza 43, c. IV.

ALUG. em casa de familia sala com quarto á rua do Mattoso 179.

ALUG. quarto em casa de familia á rua Parahyba 22.

APART. — Alug. um de quarto, sala e saleta; á rua do Mattoso n. 111.

BOM e arejado quarto — Alug. á rua Pará 89, casa 3.

PRECISA-SE de casa ou apartamento moderno, confortavel, com 3 a 4 bons quartos, que tenha uma sala onde possa ser accommodada uma bibliotheca de 1.500 volumes, em rua socegada, com boa vizinhança e que não diste mais de 15 minutos a pé, da Escola Normal, á R. Mariz e Barros. (Pode-se esperar 30 dias). Telephonar para 27-7266.

QUARTO — Alug. um limpo e bonito á rua do Mattoso 117.

QUARTO em casa de todo respeito alug á rua Pará 89, casa 3.

S. CHRISTOVÃO

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA E PADARIA DA CANCELLA, á R. São Luiz Gonzaga 89.

ALUG. quartos mobiliados, á rua São Christovão n. 297.

ALUG. casa com 2 salas e 2 quartos; á rua Francisco Eugenio n. 165-A, c. 1.

ALUG. metade de casa, sendo quarto e sala, á rua General Argolo n. 121-A.

ALUG. quarto a casal sem filhos, á rua da Alegria n. 406.

ALUG. esplendida sala á rua Dr. João Ricardo n. 15.

ALUG. para familia, uma sala e dois quartos, á rua Henrique Chaves n. 5.

ALUG. sala de frente para casal sem filhos, á rua General Canabarro, 29.

ALUG. á rua São Christovão 32-A um armazem completamente novo.

ALUG. sala de frente, a rapazes á rua D. Pedro II 147 e 153.

ALUG. o apartamento 2 da rua Bomfim 321, com sala, quartos, etc.

APART. — Alug. quartos, sala, banheiro, etc., á Av. Pedro II 187-A.

CASA — Alug. quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua Abilio n. 14, casa n. 9.

RUA S. Christovão 489-A, alug. optima sala a rapazes.

RIO COMPRIDO

ALUG. quarto e sala á rua Sampaio Vianna n. 68, casa 13.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande capitalista que se retira para a Europa, vende 2 grandes AVENIDAS e grande predio de APARTAMENTOS, localizados no melhor ponto da cidade. Tudo alugado. Negocio urgente. — Tratar: Rua Theophilo Ottoni, numero, 113 — 1.º s/4.

IPANEMA — Alug. a casa 1 da rua Visc. de Pirajá n. 172.

IPANEMA — Alug. casa nova á rua Redemptor n. 133.

IPANEMA — Alug. casa para familia. R. Sadock de Sá 71-A.

IPANEMA — Alug. casa com salas, quartos, etc. á rua Nascimento Silva 89.

SANTA THEREZA

ALUG. pequena casa á rua Miguel de Rezende 131.

ALUG. apart. novo á rua Therezina numero 15.

ALUG. apartamento da rua Dias de Barros n. 11.

APARTAMENTO — Alug. com uma sala — Rua Progresso n. 46.

A' LADEIRA MEIRELLES n. 32, alug. apart. ou quarto.

ALUG. o apart. da Rua Progresso numero 32.

ALUG. bom quarto, para moças, á rua das Neves n. 29.

ESTACIO DE SÁ

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO, Av. Salvador de Sá 48.

ALUG. quarto para rapaz, á rua Pereira Franco n. 56.

ALUG. optimo quarto a rapazes, á rua Pereira Franco 108.

ALUG. quartos a moços. Largo do Estacio de Sá n. 163.

ALUG. um quarto á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 34.

ALUG. o sobradinho da rua D. Minervina n. 10.

ALUG. sala de frente, para homens, á rua Senhor de Mattosinhos n. 22, sob.

ALUG. casa, com duas entradas, á rua Caetano Martins n. 27-B.

ALUG. bom sobradinho com tres commodos, á rua Campos da Paz 233.

ALUG. quarto, para familia; na Avenida Paulo de Frontin n. 400.

ALUG. casa com quartos, salas, cozinha, á rua Aristides Lobo n. 38.

ALUG. quarto, a rapazes ou casal, á rua Aristides Lobo, n. 150.

APART. — Alug. quartos e salas, banheiro, á Av. Paulo de Frontin 447.

POR 120$000 — Alug. quarto e cozinha a casal sem filhos, á rua Itapagipe 68, fundos.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ANDARAHY, á R. Barão de Mesquita 638.

ALUG. optimo sobrado, á rua Araujo Lima n. 131-A.

ALUG. á travessa Sá e Albuquerque optimas casinhas.

ALUG. a casa com pavimentos, á rua Araujo Lima n. 158.

ALUG. por 200$000 o predio novo da rua Campinas n. 101, casa 1.

ALUG. á rua Leopoldo 41-A, moderno bungalow de dois pavimentos.

ALUG. bom sobrado, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, etc., á rua Barão de Mesquita n. 404.

ALUG. casa acabada de construir, com todas as commodidades á rua França Junior n. 39.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á rua José Vicente n. 62.

ALUG. boa casa com 3 quartos, duas salas, etc. á rua Muniz Freire, n. 51.

Flamengo — Apartamento

Aluga-se o ultimo, descortinando linda vista, luxuosamente acabado, em predio recentemente construido, occupando todo um andar, do lado da sombra. Ver no local, Edificio Gurupy, Senador Vergueiro n. 182. Aluguel 850$000, incluidas as taxas. Tratar com o sr. Luiz Belford. Tels. 23-0103 e 26-1784.

ALUG. metade da casa, á rua S. Carlos n. 16, terreo.

ALUG. sala e quarto a casal sem filhos, á rua Senhor de Mattosinhos 141-S.

ALUG. casa para casal, á rua Laurindo Rabello 55.

PARTE de casa, á rua Pessoa de Barros 15. Estacio de Sá.

SALA de frente, alug. a casal ou rapazes; á rua S. Carlos 58.

QUARTOS pequenos — Alug. dois, á rua Zamenhoff 21.

CATUMBY

ALUG. optimo sobrado á rua José Bernardino n. 6.

ALUG. casa, com sala e quarto á rua Miguel de Rezende n. 12.

CATUMBY — Rua Miguel de Paiva n. 6 — Alug. sala de frente.

PREDIO acabado de construir — Alug. á rua Itapiru' n. 10, casa 7.

CIDADE NOVA

ALUG. sala e quarto a casal sem filhos R. João Caetano n. 151.

ALUG. quarto e sala, á rua Miguel de Frias 35, sob.

ALUG. quarto arejado, á rua Visconde de Itauna n. 41, sobrado.

ALUG. quarto e sala, á Travessa São Diogo 18.

ALUG. bom armazem para botequim á rua Julio do Carmo n. 283.

ALUG. á rua Senador Eusebio n. 330, casa por 130$000.

MANGUE — Alug. boa sala de frente á rua Marquez de Sapucahy 127, sob.

MANGUE — Alug. o predio da rua Affonso Cavalcanti n. 81.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. com pensão quarto para casal. Rua do Mattoso 133.

ALUG. quarto a casal de tratamento, á rua Mariz e Barros n. 118.

ANDARAHY — Alug. a casal, sala e quarto á rua Maxwell n. 206, casa 2.

ANDARAHY — Alug. moderno armazem, com dois quartos para morada; á rua Araujo Lima n. 191.

BARÃO DO BOM RETIRO — rua Mom' 2.º, n. 10, casa 3; alug. casa, com sala, quarto e cozinha.

GRAJAHU' — Alug. boa casa, quartos, sala, copa, etc. á rua Canavieiras, 81.

GRAJAHU' — Alug. a familia, bungalow quartos, salas, etc. á rua Visconde Santa Isabel n. 430.

VILLA ISABEL

ALUG. o predio com quartos, sala, etc. á rua Justiniano da Rocha n. 160.

ALUG. a casa da rua Jorge Rudge n. 200, com quarto, sala, etc.

ALUG. quarto de frente, a casal sem filhos, á rua Isidro de Figueiredo, 15.

ALUG. sobrado quartos grandes salas, etc. á rua Pereira Nunes n. 146-A.

ALUG. casa para negocio, á Avenida 28 de Setembro n. 160.

ALUG. o primeiro pavimento do predio da rua Visconde Santa Isabel, 28.

ALUG. casas e apart. em todos os bairros; á rua Ouvidor n. 150, 2.º, s. 7.

ALUG. casa n. 11, com boas accommodações, rua Theodoro da Silva n. 312.

ALUG. optimo predio de morada, á rua Porto Alegre n. 7.

ALUG. — Sala optima — Av. 28 de Setembro 261.

CASA — Alug. á rua Alegre n. 13, fundos, com sala, quarto, etc.

EM casa de casal — Alug. quartos, sendo um de frente á rua Visconde de Santa Isabel 86.

QUARTO — Alug. em casa de familia Rua Visconde de Itamaraty n. 4.

VILLA ISABEL — Alug. o predio da rua Visc. de Abaeté n. 14, casa XII, as chaves na casa VII.

VILLA ISABEL — Alug. um quarto á rua Luiz Barbosa n. 118, casa 1.

TIJUCA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ARAGÃO, R. Conde de Bomfim 136

ALUG. boa sala de frente, á rua Haddock Lobo n. 327.

ALUG. quarto com todas as commodidades. Rua Conde de Bomfim n. 46.

ALUG. sala, e um quarto. Rua Haddock Lobo n. 420.

ALUG. para casal a casa 1 da rua Almirante Cochrane n. 18.

ALUG. sala e um quarto, á rua Conde de Bomfim n. 238.

ALUG. casa para familia, á travessa Cruz, n. 6.

ALUG. loja e quartos, em Haddock Lobo n. 378.

ALUG. casas e aparts. Tijuca, Villa Isabel, Andarahy, á Av. Rio Branco 109, 4.º, sala 27.

ALUG. quartos, com ou sem moveis. Telephone 22-7305.

ALUG. porão habitavel, á rua Marquez de Valença n. 61.

QUARTOS MOBILADOS

Hotel Mem de Sá

ALUGAM-SE quartos mobiliados com agua corrente, roupa de cama e café pela manhã, para solteiro ou casal. Preços modicos para mensalistas. Ver e tratar á R. dos Invalidos 153 — Hotel Mem de Sá — na esquina da Av. Mem de Sá, ou pelo telephone 22-9930.

ALUG. quartos de frente, mobiliados, á rua Haddock Lobo n. 285.

ALUG. quartos, com agua corrente, á rua Haddock Lobo 417.

ALUG. casa da rua Uruguay n. 435, com tres quartos, salas, etc.

ALUG. excellente predio á rua dos Araujos n. 123, com quartos, etc.

ALUG. loja com morada e apart., á rua Conde de Bomfim ns. 924-A e 936.

QUARTO AMPLO — Rua Felix da Cunha 32, cede um.

QUARTOS — Alug. optimos, arejados e encerados, á rua Aristides Lobo 81.

TIJUCA — Alug. quarto bem mobiliado á rua Delgado de Carvalho n. 36.

QUARTO com communicação, bem arejado, com esmerada pensão, em casa de familia conceituada. Pedem-se referencias. Telephone 28-6176.

SUBURBIOS

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA MODERNA, á R. Archias Cordeiro 236

ALUG. sala de frente para consultorio, á rua da Abolição 125.

ALUG. o predio com dois quartos, duas salas, etc. á rua Coronel Cota 55.

ALUG. boa casa com 3 quartos, duas salas, etc., á rua São Braz n. 24.

ALUG. boa casa á rua Engenho Novo n. 67.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. um ou dois quartos á rua Jacyntho n. 43.

ALUG. uma casa com todo o conforto, á rua Garcia Redondo n. 50.

ALUG. dois quartos e uma sala, á rua 24 de Maio 416.

ALUG. uma casinha á rua Thomaz Gonzaga n. 42, fundos.

ALUG. uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, etc. á rua Maria José n. 271.

A 130$000 — Alug. casa, dois quartos, sala, etc. á Av. Amaro Cavalcanti 303.

A 120$000 e taxas, alug. casas, com quarto, sala, etc. á rua Pinto Telles numero 82.

A 120$000 e taxas, alug. casa com 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Commanday n. 50.

BOCCA DO MATTO — Alug. um bungalow com duas salas, dois quartos etc. á rua Bacaru' n. 13.

MEYER — Alug. ampla sala. Avenida Amaro Cavalcanti n. 23, sobrado.

MEYER — Alug. a rua Dias da Cruz n. 119, um quarto mobiliado.

CIA. SIMÕES. S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 312 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

MEYER — Alug. boa casa, duas salas, tres quartos, etc. á rua Dias da Cruz n. 787.

QUARTO — Alug. a senhora ou a casal. A rua Haddock Lobo n. 28.

RUA Henrique Scheid 19 — Casas com um quarto, uma sala, etc.

SAMPAIO — Alug. um sobrado a rua Dois de Maio n. 193.

GRAJAHÚ

Compramos urgente predio de dois pavimentos para residencia até 60:000$000.

QUITANDA

Nº 163-2º

Phone: 42-0000

Imper

INTERIOR

PETROPOLIS — Os annuncios para esta secção podem ser entregues á Av. Sampaio 20, ao nosso agente, sr. Ernesto Werneck.

THEREZOPOLIS — Alug. quartos. Informações com Oswaldo, pelo telephone 22-3957.

ALUG. casas acabadas de construir, á rua Joaquim Tavora 243.

PREDIOS E TERRENOS

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA ATLANTICA — Posto 3 — Vende-se luxuoso apartamento em predio em construcção, á Av. Atlantica 524, defronte ao Posto 3, constando de 4 dormitorios, dois salões, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, grandes banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, varandas, garage e dois elevadores. Parte a vista e o restante em prestações mensaes de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210 (Edificio Carioca).

AREA DE TERRENO — Engenheiro, perito em loteamento, contracta, associa-se ou compra area de terreno para dividir em lotes, no Rio, Petropolis e Nictheroy. Uruguayana 104, sala 405.

BOTAFOGO — Vende-se, á Praia de Botafogo, grande area de terreno fazendo frente para duas ruas, propria para construcção de collegio garage, etc. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º salas 209/210.

BOTAFOGO — Vende-se apenas por 16 contos um pequeno mas bem localizado lote de terreno, junto ao Largo dos Leões. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

CASA — Botafogo — Vende-se moderna residencia com 2 pavimentos e garage muito bem situada, á R. São Manoel. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

COPACABANA — Vende-se á R. Francisco Octaviano, grande área de terreno com 156 metros de frente ou em lotes de 12x43. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

CASA — Laranjeiras — Vende-se á R. Ribeiro de Almeida predio em centro de terreno de 14x40. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

COPACABANA — Apartamento — Vende-se por 200:000$000 predio moderno de apartamentos, muito bem localizado, optima construcção, rendendo 32:100$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

DONA CLARA — Vende-se optimo terreno, á R. Maria José, medindo 10x40 de fundos. Informações á R. Delta 53. Engenho Novo.

GRAJAHU' — Vende-se á R. Cannavieiras, junto á R. Grajahu', por 14 contos de réis, lote de terreno medindo 8,40x20. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro, completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

IPANEMA — Vende-se por 68:000$000, á R. Saddock de Sá, optimo lote de terreno, medindo 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

ITAIPAVA — Petropolis — Vendem-se, á Estrada União e Industria, optimos lotes de terreno, á vista ou a prazo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

JACAREPAGUA' — Terreno 30x95, com testada para as ruas Anna Silva e Monsenhor Marques, todo ou metade. — Vende por 12 contos, Mendes, R. Humaytá 238.

LEBLON — Vendem-se, ás ruas Dias Ferreira, General Urquiza, Aristides Spinola e Av. Bartholomeu Mitre, bem localizados lotes de terreno, medindo 12x30, facilitando-se de muito o pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

RUA RAUL POMPEIA 144 — Vende-se, facilitando o pagamento. Informações no local com o vigia.

ROCHA MIRANDA, antiga Sapê — Vend. o predio da rua Diamantes n. 131, em leilão pelo Paladino, dia 16 de junho de 1937, ás 16 horas.

GRAJAHÚ

Vende-se bom predio com 4 q., hall e banheiro no pavimento superior; 2 s., 2 q., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA

Nº 163-2º

Phone: 42-0000

Imper

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

SANTA THEREZA — Vende-se pela melhor offerta uma casa revestida de pó de pedra, com tres quartos, sala, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, jardim e quintal. Preço maximo reis 27:000$000 (vinte e sete contos de reis). Ver á R. Failliet 211, casa 7, não é villa. Cartas a este jornal com offerta, nome e endereço, a O. J. R.

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno e com linda vista para a bahia, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

TERRENO — Leblon — Vende-se o ultimo lote á R. Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 38 de fundos, preço de occasião. Tratar com o proprietario, á R. São José 70-loja. Telephone 22-4421.

TIJUCA — Vende-se grande area de terreno á Estrada Nova da Tijuca, com cerca de 22 mil metros quadrados. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º salas 209/210.

Administração Immobiliaria

Edificio Itaobajaras

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus a porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. Rua Candido Gaffrée 205, Urca. Trata-se na Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2º.

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á R. Conde de Bomfim, em ruas novas e já servidas com agua, gaz e esgotos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

TIJUCA — Vende-se, junto á R. Conde de Bomfim, optimo terreno proprio para construcção de predios para renda, com uma frente de 85 metros. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

TERRENO — Vend. em Jacarepaguá, á Av. Tres Rios (Villa Guary), por 12:000$000, com 30 x 27 metros, extensão 40 metros. Tel. 28-0428.

TERRENO — Golf Club — Vend. optima esquina á rua Golf Club, com Estrada da Gavea, facilitando-se muito o pagamento. Tel. 48-1568.

VEND. casa, nova, com todo o conforto; á rua Pelotas ns. 35 e 37. Saltar na rua D. Romana n. 97; bondes e omnibus Lins de Vasconcellos.

VEND. casa com dois quartos, uma sala e cozinha, em centro de terreno medindo 10 x 38. Ver e tratar á rua Almeida Reis n. 43. Estação de Cavalcanti.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Belmar
Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1º, das 14 ás 18 horas.

VENDE-SE uma optima casa com 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro, com 1 barracão ao lado, habitavel, e demais dependencias, á R. Cassiopéa 14, entre as estações de Quintino Bocayuva e Cascadura, servida pela Viação Cruz de Malta. Preço: 12:000$000. Trata-se á R. Uruguayana 25-2º andar, com o sr. Cicero. Tel. 22-2280.

VENDE-SE o predio novo da Estrada Braz de Pina 638, dividido em duas lojas, alugadas por contracto; bom negocio para renda; cinco minutos da circular da Penha; bondes Penha-Madureira e omnibus Penha-Maria do Carmo; cartas; mais informações pelo tel. 42-1501 ou 22-4515.

EMPREGOS

EMPREGADAS DOMESTICAS

ALUGAM-SE empregadas domesticas, brasileiras e estrangeiras, na Agencia GERMANIA, Praça Tiradentes 37-1º andar. Tel. 42-1055.

F. R. de Aquino & C. Ltd
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

EMPREGOS DIVERSOS

FERREIRO, especialista, conhecendo todos os serviços da machina, torneiro, limador, ajustador, plainador, etc., offerece-se para qualquer necessitado. Rua Antonio Rego n. 32-A, Olaria, Leopoldina, P. Gomes.

GUARDA-LIVROS — Firma constructora prec. diplomado e competencia comprovada. Ordenado ...$. Cartas do proprio punho para J. 116 na portaria deste jornal indicando idade, logares já occupados e demais detalhes.

(Continua na 2ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

MOÇA, branca, de fina educação, deseja se empregar como dama de companhia, para uma senhora só, preferindo ir para fóra. Escrever para J. 115 na portaria deste jornal.

MOÇA jovem, de 23 annos, clara, deseja collocação como zeladora de casa [illegible] cartas na portaria deste jornal para J. 114.

OFFERECE-SE um cabineiro para hotel, que trabalhe de dia. [illegible] R. do Cattete 112 [illegible]

OFFERECE-SE um rapaz para encarregado de predio ou avenidas com bastante pratica [illegible] portaria deste jornal.

PRECISA-SE para a praça da Bahia [illegible] condições. Tratar á casa Alexandre, á rua Buenos Aires 302 — Loja.

CONCURSO NA CAIXA ECONOMICA — Matricule-se no Curso Especializado ESCOLA REMINGTON. R. Sete de Setembro 53.

DACTYLOGRAPHIA 35$000. Curso rapido [illegible] diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor.

EXTERNATO CHAVES FARIA — [illegible] Cursos de Admissão [illegible]

NAYDE SAGUARIES DE ALENCAR — [illegible]

PROFESSOR Alvaro [illegible]

ALUMNOS DO INTERNATO devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI [illegible]

COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS — L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2915.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões em casemiras [illegible] José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-[illegible]

PREC. um official de paletot, á R. Buenos Aires 324-1º.

PREC. de bateiro com alguma pratica de paletot novo; á R. Rodrigo Silva 11-1º.

PREC. de official de paletots, á R. da Alfandega 232-sobrado.

MOVEIS

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

PREC. costureira com muita pratica de officina. Paga-se bem. Praça da Republica 135.

PREC. officiaes de alfaiate para paletots e dolmans de casemira. Largo de São Francisco 13-1º.

PREC. de moças [illegible] R. Silveira Martins 34-terreo.

PRECISA-SE de uma ajudante de costura adeantada [illegible] Uruguayana 104, 5.º and., s. 508 a.

ADVOGADOS

DR. MAURILIO A. CURADO FLEURY — Desembargador aposentado. Escriptorio: R. do Carmo 33-1º, sala 14, das 14 ás 18. Residencia: R. Barão de Petropolis 104. [illegible]

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 72. Tel. 42-1204.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO — Prec. de um aprendiz, á R. Belford Roxo 5.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e bem [illegible] Associação das Dactylographas [illegible]

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! [illegible]

MME. [illegible] — Elegante palmista [illegible]

COLLOCAÇÃO

Opportunidade excepcional para rapazes e senhoritas. Diaria a combinar de 20$ a 100$. Procurar o sr. Oliveira ou Nuffer, á RUA REPUBLICA DO PERU N. 15 — Terreo

MODAS

[illegible]

CHAPELEIRAS

[illegible]

DENTISTAS

[illegible]

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: dos Industriarios, e 1ª e 2ª Entrancia Artigo 100 (maiores de 18 annos). [illegible] Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. [illegible] TEL. 43-0733

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes [illegible]

MME. MATTOS MATHEUS — [illegible]

MEDICOS

DR. OLAVO PIRES — Clinica geral [illegible]

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral [illegible]

DR. ALCIDES SENRA [illegible]

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes [illegible]

COLLOCAÇÃO RENDOSA

Grande casa bancaria inaugurou uma nova Carteira e precisa de pessoas activas, moças ou rapazes. Procurar o sr. Thales de Mello, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas — Rua do Ouvidor, 75 — Loja

PORQUE

O senhor não confia o seu predio a uma firma especializada em administração de immoveis? Experimente e verá quão vantajoso é livrar-se do contacto directo com o inquilino. O nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS lhe pagará o aluguel, rigorosamente em dia.

QUITANDA

Nº 163-2º

Phone: 42-6666

EDIFICIO EVERS

POSTO 2 — Avenida Atlantica, 320 (proximo ao O. K.). Confortaveis apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas com linda vista para o mar, desde 400$. Administradora Nacional — Ouvidor 76.

LIVRE-SE

Do contacto directo com o inquilino, tendo a certeza de que receberá o aluguel do seu predio rigorosamente em dia. Consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA

Nº 163-2º

Phone: 42-6666

APARTAMENTO NA URCA

A' R. Octavio Corrêa 43, aluga-se um apartamento com 4 quartos, 2 salas, dependencia de criados, em edificio novo e confortavel, ver no local e tratar á Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 4, 5. Phone 23-4038.

QUER REPOUSAR ?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: pessoa, 12$000; casal, 22$000 (para mais de 8 dias) — Informações pelos phones 43-6238 (Rio) e 53 (Parahyba do Sul)

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO

A directoria avisa que acceita transferencias de outros collegios officializados para o curso secundario até 20 do corrente.

Continuam abertas as inscripções no curso nocturno especializado, artigo 100, e, bem assim no curso primario

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226. Telephone 29-1770

NO CENTRO COMMERCIAL

A' R. São José 84

EM frente ao Edificio Candelaria, aluga-se optimo 4º andar, reformado agora, proprio para advogados ou medicos, tem elevador. Está aberto durante o dia. Informações com Mattheis & Cia., á R. Benedictinos 17-2º andar. Telephone 43-2860.

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

VERDADEIRO EDUCANDARIO OFFICIAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33
S. Christovão
Aulas de Musica
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado
Telephone 28-4414
Ensino profissional para ambos os sexos

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 57

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º Andar. Tel. 23-4457.

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

As aulas estão funccionando regularmente

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 117.

DANCE NO "BRASIL DANCING"

E ficará um "crack" na dansa. 48 lindas bailarinas actuam diariamente, das 21 1/2 ás 1 1/2 horas da manhã, ao rythmo de duas estupendas orchestras, typica e jazz. Rua Chile n. 21, 3º andar. Telephone 42-0156. Aulas particulares pelo professor Milton

CURSO VICTOR SILVA

Ed. REX, 2.º andar — Phone 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(do PEDRO II)

Participa que mudou-se da sala 1.215, no 12º andar do Edificio Rex, para o mesmo edificio, em novas installações, que occupam todo o 2º andar.

Curso especializado para qualquer concurso. Acham-se funccionando turmas para Instituto dos Industriarios, Caixa Economica, Administração do Cáes do Porto, E. Naval e Militar; Admissão ao Pedro II, C. Militar e Amaro Cavalcanti — Maiores de 18 annos (art. 100), Diurno e Nocturno para ambos os sexos.

Aulas individuaes de Mathematica, Francez, Inglez, Desenho etc. — Expediente das 8 ás 12 horas e das 14 ás 20.30 horas.

Departamento mixto: officializado, na rua Adriano, 158 — Meyer — Com cursos primario e commercial.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Tel. 48-4131

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel. 22-3697. Residencia — Tel. 27-1626.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIA DAS HOMEOPATHIAS — 75 annos de resultados positivos. Coelho Barbosa & Cia., R. da Carioca 32. Recebe pedidos para o interior.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada Rua Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa Phone 22-1244. Consultas gratis.

MARIA LEAL — Parteira — Especialista em Partos e Gynecologia. Formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora, á R. dos Andradas 107, aparto. 1, telephone 43-5810

CACHORROS policiaes legitimos — Vend. á R. Barão de Itamby 62.

FOX PELLO DE ARAME — Filhotes, vende-se legitimos. Av. Epitacio Pessoa 128, ap. 6.

PELLO de arame, (filhotes) — Vend. legitimos; Av. Epitacio Pessoa 128, aparto. 6.

VEND. gatos Angorás cinzentos, á R. Verna de Magalhães 119.

VEND. cães policiaes belga e allemão, á R. Visconde de Itauna 233-sob.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de 'O Cruzeiro'", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0263 e immediatamente receberá a visita do nosso agente.

DEMOSTHENES Tavares Dias, despachante aduaneiro, serviço rapido e honesto. R. 1º de Março 87, sala 6, 2º. Phone 23-0156.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade. tel. 43-6678

QUANDO tiver de fazer os seus perfumes, não se esqueça de procurar a casa mais antiga de essencias. Essencias puras. R. General Camara 250. Não tem filial.

REFORMAS em chapeos só na Chapelaria Pelice. Reforma-se em 12 horas, tinge-se em 24 horas. Limpa e passa em 10 minutos. R. Barão do Bom Retiro 16, Engenho Novo. Tel. 29-4935.

Sitios - Chacaras

Vendemos, em Jacarépaguá, a chacara que v. s. idealizar!... Temol-as de todo o preço, desde 10 a 400 contos. Temos tambem bellas áreas de optima terra, desde 300 réis o m2.

MONTANHA — PRAIA — CLIMA — RECREIO — RENDA

Facilidade de pagamento

RUA BUENOS AIRES N. 132 — 3º andar — Telephone: 43-3010

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE — R. Gal Caldwell 291-A. Tel. 42-0358. Av. Amaro Cavalcanti 1921 (Meyer) Tel. 29-4512

BARATA Chrysler. Ver e tratar. Rua Barroso 214.

BARATA Chevrolet — Ver á R. Amaral 31.

CHEVROLET 930, em perfeito estado, á R. Mariz e Barros 853, com Armindo.

CAMINHÃO Chevrolet — Vend. ou troca-se por carro pequeno, á R. Marquez de Sapucahy 98/100.

FIAT 520 — Vend. por preço de occasião, na Garage Minas Geraes.

FORD Limousine typo 930, vendo urgente; á R. Mariz e Barros 353.

FORD 930, vendo a preço de occasião. Mariz e Barros 353.

PEPE — Rua Gottenburgo 44 Telephone 28-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis

VENDE-SE um Chevrolet master 1936, duas portas, com mala, volante de direcção de luxo, capas, radio, businas duplas especiaes. Ver e tratar todos os dias com o sr. Lima, R. Senador Dantas 119, das 9 ás 11 1/2 horas e das 2 ás 6 da tarde. Está em estado de novo.

AVICULTURA

VEND. lote de patos de raça, á R. Marquez de São Vicente 83.

CURSO VICTORIA REGIA

DR. AUGUSTO DE VASCONCELLOS LINDOSO

Inglez — Francez — Contabilidade Publica, Industrial e Mercantil — Estatistica — Dactylographia, etc. — Noções de Direito Publico, Commercial e Civil — Ensino rapido, efficiente e a preços modicos — Rua da Carioca, 10 - 1.º andar.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela n. 358.980 da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETA — Vend. uma em perfeito estado, á R. São Clemente 10.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel 22-3344

MOTOCYCLETAS, bicycletas, automoveis e motores, comp. e pag. bem; á R. Senador Dantas 75.

MOTOCCLETAS de um e dois cylindros, R. Senador Dantas 75.

POR 34$200 bicycletas allemães, por mez. E 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas, com descontos mensaes — Procurem a CKS. R. São Pedro 242, perto da Av. Passos — não tem filial.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e ao mimeographo.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

VEND. lote de canarios. Boulevard 28 de Setembro 318.

VEND. ovos seleccionados de Plymouth branca, á R. Barão de Itapagipe 217

VEND. sabiá da matta, por 100$, á R. dos Romeiros 9.

ANIMAES

BULL-DOG inglez — Vend. filhotes legitimos. Av. Ataulpho Paiva 34.

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, boa marca, por preço modico. Ver e tratar com o sr. Azevedo, á R. Desembargador Isidro 32.

CORRESPONDENCIA

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos artisticos, facilimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses basta escrever a "M. A. N. I. S." — R. do Passeio 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de rs. 3$000 recebereis um bom mostruario do trabalho em questão

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BARBEARIA — Vend. preço de occasião, á R. Pedro de Carvalho 243.

BOTEQUIM — Vend. fazendo bom negocio, á R. da Matriz 73, em São João de Merity. E. do Rio.

COLLEGIO — Vend., traspassa-se o contracto do predio, tel. 27-2137.

CARVOARIA — Vend. uma carvoaria, á R. Borges Monteiro 153.

DEPOSITO de pão — Vend. a vista ou a prazo, á R. Piauhy 219.

BOM NEGOCIO

ter o Radio registrado na CONSERVADORA; a C.M.R.E. o conserva sempre novo e perfeito por u'a modica mensalidade. Conserva tambem refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, ventiladores, ferros de engommar, aquecedores e fogões electricos e a gaz e installações electricas em geral por uma pequena mensalidade. Os objectos que necessitarem de concertos antes de serem registrados, a CONSERVADORA concerta, cobrando preços muito modicos e dando ainda tres mezes de garantia de conservação.

CONSERVADORA MECANICA RADIO-ELECTRICA

Edificio REX — 3.º andar — Tel. 42-3393

TERRENOS COPACABANA

VENDEM-SE 3 pequenos lotes de 10 x 14 e 10 x 28 por 27 contos e 30 contos respectivamente, em situação dominando lindo panorama, com servidão de funicular Otis. — JOÃO PROENÇA, Avenida Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

FONTE DA SAUDADE

VENDEM-SE dois lotes de 12,75 x 35,00, do lado da sombra, sendo um por 72 contos e outro de esquina por 83 contos; vende-se o conjunto de 25,50 x 35,00 por 150 contos. JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

FLAMENGO

VENDEM-SE isoladamente ou agrupados 3 predios de solida construcção, a poucos metros da praia do Flamengo, occupando cada predio um terreno de 5,50x21,00, pelo preço de 120 contos de réis cada um. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco)

BOTAFOGO

VENDE-SE, proximo á rua Marquez de Abrantes, predio antigo em centro de magnifico terreno, medindo 22 x 54, pelo preço de 215 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

FLAMENGO
Senador Vergueiro

VENDE-SE esplendida área de mais de 2.000m2, com 2 frentes que sommam 31m,50 de testada, propria para construcção de predios de renda. Preço e outras informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

SANTA THEREZA

VENDE-SE junto ao Largo do Guimarães solida e confortavel residencia em situação excepcional, dominando extenso panorama. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

AV. VIEIRA SOUTO

VENDE-SE esplendido lote de terreno medindo 10x50 pelo preço de 120 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

OLHA!!!

Registre o seu radio e os demais apparelhos electricos na CONSERVADORA e nunca mais pagará concertos. Edificio REX, 3º andar. telephone 42-3393.

CASA EM COPACABANA

VENDE-SE uma, de construcção antiga, em terreno de 13,80 de frente por 22,60, em esquina, á R. Copacabana, tendo dois pavimentos, com 16 quartos. Tratar com Abel Guedes Pereira, á R. da Quitanda 59-4º, sala 25.

CURSO VICTOR

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II, Inst. de Educação, Escola Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin, Concurso para INST. DOS INDUSTRIARIOS, art. 100 (maiores de 18 annos). Cursos de linguas e de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni 123 — 3.º andar. Phone 43 6753.

CURSO PROF. LUCIO

CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-0960 — R. Gonçalves Dias 80-2º andar.

CONCURSO

Industriarios — Aulas particulares para revisão de todo o programma. Orientação segura dos Tests. Classes individuaes ou em conjuntos. Informações: á rua do Ouvidor n. 183, 3.º andar, sala 318.

Portuguez

MARIO MARTINS, professor no Collegio Pedro II — Em qualquer grão e para qualquer fim.—Edificio Itauna. — Telephone 42-0383.

Escola de Chauffeurs Internacional

Curso de Amadores e Profissionaes — Praça das Areas, proximo á Av. Mem de Sá. — Tel. 42.2513 Director: Eng. M. J. Monteiro

NÃO SE PREOCCUPE

Não se aborreça! A CONSERVADORA fará todos os concertos do seu Radio; muda valvulas e lampadas, assim como conserva os demais apparelhos electricos de uso domestico, fogões a gaz etc., por uma modica mensalidade. CONSERVADORA MECHANICA RADIO ELECTRICA. Edificio REX, 3.º andar. Tel. 42-3393.

LIQUIDOS e comestiveis finos — Vend. casa no centro, á R. 1º de Março 21-loja.

MODISTA de alta costura procura trabalho. Phone 48-2684.

PAPELARIA, Typographia — Vend. uma. Cartas para M.158, port. deste jornal.

PENSÃO — Vend. barato, no melhor ponto, á R. da Carioca 12-2º.

PADARIA — Vend. diversas formas para pão de forma, á R. Lopes da Cruz 39 — Meyer.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

CAMISAS finas, seda e outras, desde 6$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação: R. Senador Dantas 75 Casa Rollas.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75 Casa Rollas Tel 22-3344

MOVEIS, louças, crystaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se; liquidação rapida; chamar Francisco, tel. 22-9378.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 45$0, desde 25$ e sobretudo e capas desde 35$; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalisações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22 7555. Rua da Carioca 10-1º and., sala 4

O sr. é proprietario?

QUANTAS vezes durante o anno deixou de receber o aluguel do seu predio no dia estipulado?

QUAES os aborrecimentos oriundos dessa falta de pontualidade?

QUAL a renda perdida sobre o capital referente a tres alugueis, recebidos com 10, 15 e 20 dias de atrazo?

QUANTO dispendeu com passagens, tempo, etc., com sua administração directa?

MEDITE bem e veja que a unica solução é livrar-se do contacto directo com o inquilino.

QUANDO assim resolver, consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS

QUITANDA Nº. 163 - 2

Fone: 43-6666

COLLEGIO AMERICANO

Santa Thereza — Copacabana

Optimos internatos em Santa Thereza, clima de altitude, para ambos os sexos, em edificios separados.

ENSINO OFFICIALIZADO

Aceitam-se transferencias de 15 a 30 de junho. Cursos: Primario e Secundario — Departamento Mixto de Copacabana: Rua Copacabana n. 1.277, e Avenida Atlantica n. 906 — Tel. 27-0854. Departamento Masculino: Rua Mauá, 5, Santa Thereza — Telephone 22-0053. Departamento Feminino: Rua Marechal Pilsudsky, 288 — Santa Thereza — Tel. 22-0053.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

CHACARA — Vend. toda plantada, á R. Marquez de Sapucahy 165.

FAZENDA com 350 alqueires, toda em matto, propria para grande lavoura de mamona, algodão, etc., com rio navegavel, a 4 horas desta capital, vende-se por 100:000$000; trata-se á General Camara 21-2º.

SÓ PARA SENHORITAS

Aulas de DACTYLOGRAPHIA, no INSTITUTO A. C. M. - rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castello. Phone: 22-0860. — Machinas novas — Preços: tres vezes por semana, 10$000, e, diariamente, 20$000

DINHEIRO — Sobre automoveis, radios, etc. Telephonar para Netto: 22-9186.

DINHEIRO — Sob consignação, até 48 mezes, á R. Buenos Aires 178-3º.

10:000$000 — Medico precisa socio ou socia para negocio rendoso. Cartas a Dr. Braga. R. Vde. Pirajá 338-sob. Ipanema.

ESCRIPTORIOS

ALUG. sala, á R. Sete de Setembro 92-2º andar.

ALUG. casa de frente, á R. Paula Brito.

ALUG. escriptorio em sala de frente, á R. de São Pedro 86.

ALUG. metade de um andar, á R. Sete de Setembro 132-1º.

ALUG. salas para escriptorios, á R. Uruguayana 144-1º.

ALUG. escriptorio, á R. do Rosario 75, com telephone.

CONSULTORIO medico — Cede-se vaga, á Trav. Ouvidor 36-3º.

Gymnasio Pio Americano

Alumnos maiores de dezoito annos (artigo 100). Cursos intensivos, diurno e nocturno — Peçam informações pelo telephone 28-1041 — Rua Teixeira Junior, 48 a 54. S. Januario

FAZENDA com cinco mil alqueires vende-se, aluga-se ou aceita-se socio com capital para exploração de madeiras e criação, sendo quatro mil em mattas virgens de jacaranda, cedro, peroba e mil em pastagens feitas com boas aguadas e grandes cachoeiras com boas vias de rodagens, linhas ferreas e rios, distando 3 a 6 horas do Rio de Janeiro. Lugar saluber. Facilito o pagamento; á R. Senador Dantas 75. Rio — Com o proprietario e na Fazenda "Monte Verde", na Estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. — Terça, quinta, sabbados e domingos.

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné e grama com boas aguadas, casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação 20 minutos e com boas estradas de rodagens; dista desta capital 4 horas — Preço 125 contos á vista ou a prazo com entrada de 20 o/o, juros de 6 o/o ao anno. Tratar á R. Senador Dantas 75, com o proprietario ou na fazenda Monte Verde, estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes, ás terças, quintas, sabbados e domingos, quando terá conducção para os pretendentes.

VEND. um sitio em Campo Grande. Inf. á R. dos Andradas 44-sob.

Tachygraphia

N'A NOVA DACTYLOGRAPHA
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 85$000 (de outubro a fevereiro). Este mez, 14$000. A domicilio e no deposito de cravos á R. São Christovão 183. O telephone desta casa mudou, agora é: 48.5413.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Casa Neves aluga pianos a 20$ por dia, á praça Tiradentes 37.

ALUG. pequena sala, R. Uruguayana 212.

BONITO piano Gaveau, teclado de marfim, por 1:900$, á R. Maia Lacerda 6.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570

COMPRO APOLICES

ou certificados de qualquer companhia, com qualquer quantidade de mensalidades pagas. — Procurar Queiroz,

REPUBLICA DO PERU' N. 15 — Terreo

SITIO em Sertão do Calixto, proximo á Estação de Avellar (Linha Auxiliar), margeando a estrada de Petropolis, 22 e meio alqueires geometricos de terras, boa casa de moradia. Moinho para fubá, mais bemfeitorias, 20 cabeças de gado e 6 bois de carroça, etc. Preço 50 contos. Ver e tratar com o proprietario no referido sitio. Informações com o sr. Miguel Rebello, em Avellar.

VENDE-SE um terreno, com alqueire e meio, a $300 o m2. Já tem algumas laranjeiras produzindo e casa que não se cobra. Boa E. de auto proximo da E. de José Bulhões. E. F. R. D'Ouro. Tratar com o coronel Theodomiro na mesma estação, onde reside com a familia. Tem outros sitios maiores e menores. No Rio telephone 23.0443. Das 15 ás 17 horas.

DINHEIRO

A JUROS modicos, particular dispõe de 500 contos, á R. Estacio de Sá 133.

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicata e papeis, R. Sete de Setembro 233-1º.

DINHEIRO — Empr. sob duplicatas ou promissorias, á R. São Pedro 22.1º.

EXTRAORDINARIO e fortissimo piano Blutner, á R. Tenente Villas Boas 53.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO, a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 35$ por mez. VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242, R. São Pedro 242, na CKS loja, não tem filial 3-4-2, perto da Av. Passos

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 10$; violões desde 25$; victrolas, desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 10$. Liquidação R. Senador Dantas 75. Casa Rollas

525 Victrolas portateis e outras de réis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75 Casa Rollas

MOVEIS

COMPRAMOS moveis de escriptorio, á R. Theophilo Ottoni 113-A.

(Continúa na 3ª pagina.)

COLLEGIO OTTATI

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61 a 67 e 45 — Phone: 26-0331 — BOTAFOGO

Sob Inspecção Permanente: Inscripções abertas para ALUMNOS TRANSFERIDOS de outros collegios — Internato — Semi-internato — Externato — Para Meninos e Meninas

OMNIBUS E BONDES CONSTANTEMENTE A' PORTA

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos
Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 2ª pagina)

MOBILIA fina de sala de jantar vende 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 12$, camas finas desde 80$ e geladeiras desde 50$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 5$; tapetes de granada desde 25$ por 30$. Liquidação: á R. Senador Dantas 75.

COMPR. a vend. moveis usados, paga-se bem, á R. Frei Caneca 160.

COMPRO — Moveis, escriptorios, telephone 42-0441.

FORN. farta e variada pensão. Telephone 48-2586.

PENSÃO FAMILIAR — Vende-se por motivo de doença, proximo ao Largo da Segunda-Feira. Informações por favor das 8 ás 11 horas. Telephone 29-0447.

PENSÃO — Em casa de familia. R. dos Invalidos 173.

REFEIÇÕES a domicilio, em marmitas hygienicas. Tel 22-1387, sr. Mario.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com perfeição; á R. Gonçalves Dias 11. Tel. 22-0994.

TRASPASSES

APARTO. em Botafogo — Trasp. o contracto do aparto. 4 da R. Ipu' 28.

APARTO. — Trasp. mobiliado, á R. Tenente Possolo 26, aparto. 53.

BARBEARIA — Trasp. a do Tijuca T. Club, R. Conde de Bomfim 451.

JACAREPAGUA' — Trasp. a vivenda á Estrada Pão Ferro 82, em Jacarepaguá; tel. 26-3884.

PASS. o contracto da casa á R. Chaves Faria 21.

TAPETES

Tapetes aincados por rubim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 48 — Chamem Estephano. Telephone 42-6340.

DEUSES DESTERRADOS

Por Van der Leeuw
UM LIVRO QUE CORRESPONDE A NOSSA CULTURA INTELLECTUAL
A' venda nas principaes livrarias e na Editora
A' rua 13 de Maio, 33-4.° and. sala 412

COMPRAM-SE — Moveis finos, telephone 22-3575.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Prestações a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 350$. Só na Casa Victor, a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 50%, é um escandalo. — Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Telephone 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, a partir de 30$ por dia — vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal; CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja — 2-4-2.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se: á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se: á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344

SELLOS

COMPRAS
VENDAS
TROCAS
Material philatelico
José Bernstein
Travessa do Ouvidor, 36

PASS. o andar terceiro mobiliado. Rua Carlos Sampaio 39.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara

DIA E NOITE
Tels. 48-3143 e 28-9204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario Tels. 22-2838 e 22-0389. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAMINHÕES INTERNACIONAL

Usados e completamente reconcidionados, vendem-se a preços convidativos
Avenida Oswaldo Cruz, 87
Phone 23-0334

AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

De passeio: Coupé Pontiac 936 — Ford 935, sedan de 2 portas, Chevrolet 34, sedan 4 portas — Chrysler 75, 31|4 portas — Chevrolet 35, Master, sedan 4 portas — Chevrolet 35, sedan 4 portas.
Caminhões Ford V-8, 933 — Dodge 936 — Ford 929, 4 cilindros — Chevrolet Gigante 935 — Chevrolet, ramona — Chevrolet pavão, 4 cilindros — Ford 33, 4 cilindros — Vendas a longo prazo — Praça Cruz Vermelha, 40, loja (Antiga Vieira Souto).

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOVEIS — Vendem-se, de occasião, bonitos grupos estofados a 150$, 200$, 250$, 350$ e 500$; lindos dormitorios de imbuia, para casal e solteiro, a 350$, 400$, 500$, 700$, 1:500$ e 2:500$; bonitas salas de jantar a 400$, 700$, 900, 1:400$ e 1.800$000; bonitos tapetes, passadeiras, etc. Rua Buenos Aires 330.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia — Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a firmas e particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, no 242, R. São Pedro 242, perto Av. Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

A Novidade da Epoca

A sorte nas azas das ondas sonoras
Systema Vispora pelo Radio
Exclusividade do
CLUB POPULAR OMEGA
pela carta-patente 131 do Ministerio da Fazenda. Coupons á venda na rua Uruguayana, 114, e ainda nestes logares: Park Royal, José Silva & C. e Mestre & Blatgé

CONSTRUCÇÕES COM FINANCIAMENTO

VARGAS, QUINTELLA E ALBUQUERQUE
Edificio Odeon, salas 803 e 804
Phone 42-1218
Construcções com financiamento até 80 o|o, a longo prazo e isento de commissões, taxas ou corretagens

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: Tel. 22-2620

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.° — Tel. 42-1278
CINELANDIA

MACHINA registradora National, vend. Praça Cruz Vermelha 40-loja.

MACHINA de escrever — Vend. Remington. Luiz de Camões 8-loja.

MACHINAS de escrever Borroughs, Dalton. Vend. á R. dos Andradas 63.

MACHINAS, motores a tudo — Compr. a Senador Dantas 75.

MACHINA de calcular — Vend. R. Th. Ottoni 83-2º and.

MACHINA registradora National—Vend. á R. Gomes Serpa 41.

MOTOR de popa para lancha — Vend. á R. Senador Dantas 75.

PENSÕES

FORN. pensão a casal, á R. Figueira de Mello 421, casa 30.

ECONOMIA

ADLER Sedan Conversivel, usado com garantia de carro novo. R. Senador Dantas 36-A.

TANGO — FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Perú n. 33, 2.° andar. Tel. 22-8406.

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da chapelaria, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises.
Varejo e atacado
Rua Republica do Perú' 79-sobrado — Tel. 42-0601.

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2394 —
Rio de Janeiro

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

ESSENCIAS DAS USINAS GRASSE

(FRANCE)
Vendas a varejo
29 - R. SENHOR DOS PASSOS - 29
Tel. 23-5367

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

Radios

SAGRES, PHILCO, PHILIPS e outras marcas
REFRIGERADORES
SPARTON e NORGE
Em pequenas prestações mensaes sem fiador
A. B. MOUTINHO & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 238-B
Tel. 22-4311

S. PEDRO DISSE:

CHAVES yale 2 para automoveis fazem-se em 5 minutos, outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras. Rua 1º de Março 43, esquina de Rosario. Tel. 43-5206.

CHAPELEIRAS

Deposito de carapuças e artigos para chapéos de senhoras. Vendas a varejo. Rua da Carioca n. 16, sobrado, phone 22-6091.

SENHORES:

O CHAVEIRO DO RIO faz chaves, concerta fechaduras e abre cofres com precisão. Attende a domicilio. Rua da Constituição 47 — Phone 42-2662.

CABELLOS CRESPOS

O CONTRA-CRESPO é um preparado que torna liso o cabello crespo mais rebelde, não queima a pelle nem os cabellos, não contem substancias causticas.

Como FIXADOR o CONTRA-CRESPO não tem rival. Conserva os cabellos penteados, com elegancia, perfumados e brilhantes.

Os productos acham-se a venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

SITIOS E FAZENDAS

Para laranjaes, vendemos:
EM CAMPO GRANDE — Um plantado com boa casa por 70 contos; um com 10.000 laranjeiras em producção por 200 contos; um com 200.000 metros quadrados, 6.500 laranjeiras e bananal; 200 diversos sitios a 3 kms. da estrada de ferro, de 10 a 20 contos, em prestações; uma area sem plantação, 8 alqs., por 100 contos; um de 2 alqs., boa casa, parte plantado, a 2 kms. da estrada de ferro, 150 contos, e diversos outros.
EM SANTA CRUZ — Quatro sitios, plantações iniciadas, por 20, 28, 40 e 60 contos, todos na Estrada do Zeppelin.
EM ITABORAHY — Sitios diversos desmembrados de grande fazenda, desde $100 o metro quadrado.
EM INHAUMA — Dois sitios, um de 90 contos e um de 150 contos.
NO ESTADO DO RIO — Proximo a Macahé, uma fazenda por 100 contos.
EM SACRA FAMILIA — Um sitio com 12 alqs., com laranjal, bananal, matta e pasto, por 25 contos.
EM THEREZOPOLIS — Fazenda com optima casa, por 160 contos.
INFORMAÇÕES:
RUA DO ROSARIO, 89, 1º, DAS 13 ÁS 15 HORAS

JA' ESTA' A' VENDA O LIVRO DO
Pe. COSTA
ACÇÃO CATHOLICA
400 PAGS. 10$000
"Livraria Anchieta"
Praça 15 de Novembro, 101
(prox. esquina Assembléa)
TELEP. 22-8635

LOTES DE LINHO

OURIVES, 61.

Dr. PEDRO DE CASTRO

Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose
Rua dos Ourives, 5-2º andar. — Das 15 ás 17 horas.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORREA, 88 — Telephones 27-8803 e 27-1120
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

MAUSOLÉOS

OS MAIS ARTISTICOS.
marmores estranjeiros e granitos nacionaes
AS MAIORES OFFICINAS DO BRASIL
CAMPOS SILVA & C.
272—Rua General Polydoro—272
Em frente ao cemiterio de São João Baptista

NASH

SEDAN, 4 portas 1930 completamente reformado, preço de occasião. R. Senador Dantas 36-A.

LIMOUSINE DE LUXO

AUBURN 4 portas, couro. Rs. 3:500$000 á vista. R. Senador Dantas 36-A.

PARQUE DUQUE DE CAXIAS

(EM CAXIAS — E. F. LEOPOLDINA)

Terrenos os mais bem situados, de melhor futuro e constante valorização. — Vendem-se casas e terrenos á prestações. — Alugam-se casas por preços baratissimos. — Serviço regular de autoomnibus — Trata-se á rua de São Bento 26 — Loja — No Rio ou no local com o sr. Targino

RADIOS

em prestações
Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.°

Arnikina

Contra picadas de insectos
ARNIKINA
Contra cortes e contusões
ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e conichões, o mais moderno antiseptico.
ARNIKINA
E' bom e custa pouco —
ARNIKINA
DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

RAIOS X 30$000

DR. NELSON MIRANDA
Radiographia, Diagnostico, tratamento — Pulmões, coração, appendice, etc.
Das 8 ás 16 horas
Telephone: 22-1525
RUA DA CARIOCA, 48-1º

BRILHANTES GRANDES
— JOIAS —
O melhor comprador do Rio — Verifica-se na "Joalheria Unica" — R. Sete de Setembro 54. Concerto Joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis com pericia.

TECHNICO LACTICINISTA

PRECISA-SE de um, para dirigir uma Usina de exportação de leite, que seja tambem mecanico. Escrever, dando referencias, á Sociedade Suissa, R. São Pedro 14, Rio de Janeiro.

TRIGO ROXO MATA RATOS

A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

Feridas e Ulceras?

DOENÇAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA S. LUCAS
LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 28 — Phone: 48-6059
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro - Rua São Paulo, 665

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE
Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se a domicilio
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — Phone 22-8072. A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vende-se compra-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio, 23. Tel. 43-6831.

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!! Prof. N. Nascimento
RUA 7 SETEMBRO, 92 — 1º
Tel.: 22-1519

GENTIL

ALFAIATE
Agora: Trav. OUVIDOR, 12 - 1º
Tel.: 23-1174

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 35$

Tintura Medicinal em todas as côres — Penteados e Manicures. BRIAR — Rua 7 de Setembro numero 103 — 1.° — Tel.: 22-1357

ALTA COSTURA

TAILLEUR, soirée, vestidos de passeio, desporto e uniformes para meninas. — Mme. MAGALHÃES executa qualquer modelo em 24 horas. Preços modicos, reformas de chapéos desde 5$000. Rua da Carioca 11-sob. Telephone 22-8417.

Dr. E. DARDIS

Diagnostico pela
IRIS
Cura rapida de diabetes, molestias nervosas e syphilis. Consultorio: Ed. REX, 9º, sala 922. Horario: das 14 1|2 ás 17 1|2 horas

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 3.3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY

Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Av. Rio Branco, 9, 3.° and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

LOTES DE LINHO

Vende-se a metro
OURIVES 61

SENSAÇÃO

Uma deliciosa Agua de Colonia, creação exclusiva da
"Casa das Essencias Finas"
RUA DOS ANDRADAS, 58
Tel. 23-4829 — LITRO: 17$000

Dr. Aloysio Moraes Rego

Assist. Facuid. e da Pol. Botaf. Clinica senhoras. Cirurgia. Ed. Nilomex (Esp. Castello). s. 913. 2 hs. Tels. 22-9738 e 27-4103

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5
— RIO —
Telephone 22-5860

VOLVO DO BRASIL LTDA.

Chassis para Omnibus e Caminhões de 2 1/2 a 7 ton.
Gasolina e oleo crú.
Motores Diesel de baixa compressão.
A partir de 15 deste na rua Aristides Lobo 64 — Tel. 42-2401

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 14$000
No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

BOLSAS E SAPATOS DE PELLES

Recebem-se encommendas. Trabalho esmerado e rapido. — Miguel Couto, 39, sob.°, antiga Ourives. T. 43-3377

VISITEM A NOVA AGENCIA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS: — CHEVROLET, BUICK, LA SALLE REFRIGERADORES, RADIOS, BICYCLETAS
MONTE & IRMÃO, LTDA.
Av. Mem de Sá, 343
Vendas á vista e a longo prazo

ALVARO CARMO

Que residia em Carlos Euler, Estado de Minas — Precisa-se falar urgente; favor informar paradeiro do mesmo á firma:
B. VAN MASTWYK & CIA. LTDA.
Rua General Camara, 116-118 — Telephone: 23-3560
RIO DE JANEIRO

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista pinta, limpa, gradua, reforma aquecedores e fogões. Economia de 20 % do seu capital. Telephone 29-1328.

PHILATELISTA

queres uma série
OLHO DE BOI?
escreva ao
CLUB PHILATELICO DO BRASIL
CAIXA POSTAL 195
Rio de Janeiro

APROVEITEM com mais de 80 o|o de abatimento:
TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde
UNIFORMES para collegios, chauffeur, matta-mosquito e outros, de 150$ por desde
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde
PYJAMAS desde
LENÇOES de linho e outros desde
COBERTORES de lã desde
PANNOS de mesa, finos, desde
CORTINADOS de filet desde
COLCHAS finas desde
VESTIDOS finos para senhoras, desde
MANTEAUX finos, desde
VESTIDOS e toilettes de seda, de lã
CORTES de seda desde
UNIFORMES de 18 desde
RAQUETTES desde
TAÇAS de prata desde
BINOCULOS desde
BECAS para magistrados, desde
HABITOS para padres, desde
50 MIL KILOS de tricolines para todas as cores, preço fixo
GRAVATAS desde
CHAPÉOS para homens e senhoras, finos, desde
TAPETES de todas as dimensões, desde
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde
PELLES finas para senhoras, desde
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde
VICTROLAS para concertos, desde
DISCOS desde
RADIOS desde
VALVULAS de radio desde
VIOLINOS desde
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos, desde
FERROS electricos desde
CONCERTINAS desde
RELOGIOS desde
BENGALAS desde
PASTAS desde
MALAS finas para viagem desde .. 15$
BONECAS finas desde .... 20$
BANDEJAS de prata e outras desde 5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde .... 1$
MACHINAS de escrever desde ...... 50$
BALANÇAS desde .... 2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde. 1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde .... 3$
MACHINAS de photographia, desde 10$
CABELLEIRAS naturaes desde .... 10$
AUTOMOVEIS desde .... 500$
BICYCLETAS desde .... 50$
MOTOCYCLETAS desde .... 500$
GELADEIRAS Frigidaire desde .... 100$
PIANOS desde .... 200$
PINCEIS desde réis 500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde .... 1$
MACHINAS de costura desde .... 50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça .... 3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça .... 3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde .... 10$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde .... 5$
MOVEIS, peças avulsas, desde .... 10$
LEQUES antigos de ouro, desde .. 15$
APPARELHOS de montaria desde.. 25$
CINTOS desde .... 2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde .... 2$
ABAT-JOURS coloniaes, desde .... 10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos .... —
LUVAS de jogo de box desde ...... 5$
MOTORES diversos desde .... 50$
VENTILADORES desde .... 50$
MACHINA de cinema desde .... 50$
TRIPE'S desde .... 5$
MUSICOS para piano desde ...... 1$
APPARELHOS para engenheiros desde .... 450$
LIVROS de todas as sciencias desde 1$
OBRAS completas de literatura, desde .... 100$
ARTIGOS para escriptorio desde .. 1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde.
ASPIRADORES de pó desde .... 200$
ENCERADEIRAS desde .... 300$
N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 o|o menos que outras.
CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 95

TRANSFORMADORES

Até 25.000 Volt.
MOTORES
Até 1.200 HP.
TURBINAS
Até 50 HP.
RODA PELTON
DYNAMOS
TUBOS
AGITADORES
MACACO HYDRAULICO
MESAS VIBRATORIAS
PENEIRAS
GRANDE LEME
TELEPHONES
BOMBA PARA POÇO
FIO ELECTRICO
AUTO STARTER
MOINHO PARA CAFÉ
muitos outros materiaes. Vendem-se
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI N. 99.

MOTORES MONOPHASICOS

Vendem-se motores monophasicos de 1|4, 1|2, 1 cavallo 120 volts.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99

DR. ALBERTO RENZO

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital São Sebastião. Clinica medica. Tuberculose. Consultas diarias das 4 horas em deante. Praça Floriano n. 55, 2º andar, phone 22-8721.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú', 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-8788. Consultas: das 14 ás 18 horas — Attende com hora marcada.

V. S. QUER GOZAR SAUDE?

Conserve limpas as suas caixas d'agua, A HYDRO-SANEADORA se encarrega disso e lava as caixas e sem vasal-as, por processo electrico-mecanico, hygienico e sem perigo. Telephone 22-4637. Rua São José 17, sob.

FAIZÃO AZUL

PERDIZ da California, melro-cantor, faizões dourado, prateado, diamante, mandarim, laranjinha, mandarim, astrildes (ou raro), diamante, ... (casal no Brasil), pintasilgo da Virginia, ... orange, amarante, ... reproducção, ..., pio celeste, 'cabuçu', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes, campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinons japonezes brancos e pretos, pombos, papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguezas, marrecos mandarins e outros, perús inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, pello de arame e com pello liso, Lulu's, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

INGLEZ

Fale-o em 3 mezes aos nativos, com desembaraço.
Procure o Interprete professor Alves, das 11 ás 12 e das 17 ás 20 horas, á R. da Carioca, 84 - 2º andar.

ASSASSINIO a tiros em Pelotas

O criminoso evadiu-se

NANAIMO, Columbia Britannica, 22 — (U. P.) — Cinco mineiros ficaram presos numa mina de carvão, quando a mesma foi inundada. Após oito horas de soffrimento, dois dos mineiros foram salvos, mas os outros tres morreram. Os encarregados do serviço de salvamento bombearam mais de quarenta mil galões de agua de dentro da referida mina, e somente depois disto é que os mineiros puderam sair para o exterior da mina.

Colheu um carro e tres motoristas

O CHAUFFEUR CULPADO FUGIU E AS VICTIMAS FORAM PARA A ASSISTENCIA

Nas proximidades do "ponto" de automoveis da praia do Flamengo com a rua Almirante Tamandaré, registrou-se hontem violenta collisão de vehiculos, do que resultou serem colhidos por um dos carros tres motoristas, que no movento conversavam numa roda naquellas immediações.

As victimas Januario Martins Lopes, morador á rua Marqueza de Santos n. 41, casa VI; José Joaquim Pereira, residente á travessa Cassiano n. 7, casa I, e João Esteves, domiciliado á rua Senador Vergueiro n. 144, foram medicados na Assistencia.

O commissario Assumpção, do 4º districto, compareceu ao local e providenciou sobre a remoção dos carros, que são os de numeros 21.570 e 21.378, para a Inspectoria do Trafego.

Larapios presos

S. PAULO, 12 (A.M.) — A policia prendeu os larapios Antonio Alves, "Fafá"; Waldomiro Giannine, "Gaguinho"; David Góes, "Turco", e Antonio Zenni, "Tonico Italiano", os quaes são accusados de varios furtos e logros.

Foi preso tambem, á requisição da policia de Santos, Christovão Dias, especialista em logros.

Queixava-se da infidelidade do companheiro

E SUICIDOU-SE INGERINDO GRANDE QUANTIDADE DE LYSOL

Suicidou-se, na manhã de hontem, na casa n. 31 da rua São Manoel, onde vivia em companhia de Vavid Bastos Leite, a domestica Maria Apparecida, de 17 annos de idade.

Ao que apurou o commissario Thomé, do 12º districto, a infeliz Maria foi levada a esse gesto de desespero por ciumes do seu companheiro, ultimamente bastante indifferente aos seus queixumes.

O corpo da suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e dahi, á tardinha, dado á sepultura.

Decapitou-se a si mesmo

MUNICH, 12 (U.P.) — Em Leutkirch, nas montanhas bavaras, suicidou-se um trabalhador do campo, desapitando-se a sim mesmo.

O tresloucado poz a cabeça debaixo da lamina de uma segadora e puxou o cordão.

Morreu outra victima do desastre da rua S. Clemente

O JORNAL já noticiou o facto de-
Dois bondes, repletos de passageiros, collidiram violentamente em um desvio de trilhos na rua S. Clemente, ferindo-se no desastre numerosas pessôas, das quaes duas vieram a fallecer quando eram medicadas.
Entre os feridos contava-se o ope-
17 annos de idade, o qual, com esrario de nome Antonio Honorato, de
magamento de uma das pernas, fôra
Honorato, tendo tido aggravados
hospitalizado em estado grave.
os seus padecimentos, veiu a falle-
Soccorro, onde se encontrava.
cer afinal, no Hospital de Prompto
São, pois, em numero de tres as pessoas que morreram em virtude
manhã do ultimo domingo, quando
do tragico accidente, occorrido na
se realizava a sensacional competição do Circuito da Gavea.

UM CRIME HEDIONDO

na trama complicada de uma "chantage" monstro

COMO SE AFIGURA A' POLICIA FRANCEZA O CURIOSO DESAPPARECIMENTO DO JOVEN BRASILEIRO DE BORDO DO "RAUL SOARES"

Dadiani, o pseudo principe rumaico, tambem desapparecido, sob o peso de fortes suspeitas — O dinheiro de Peroni, origem de toda a historia — Uma herança ficticia — A policia no encalço do pretenso nobre —

O estranho caso do desapparecimento mysterioso do joven brasileiro Pedro Perone, de bordo do vapor nacional "Raul Soares", que vem apaixonando a opinião publica desde a sua repercussão no Brasil, permanece ainda sem solução, como que occulto por uma densa cortina de sombras.

Como já é do conhecimento publico, deu-se a exquisita occorrencia em aguas estrangeiras, quando Pedro Perone, o desapparecido, e João Henrique Dadjuny, seu companheiro de cabine, viajavam com destino á Polonia, onde tomariam parte em um congresso de escoteiros.

Sumido de bordo, estranhamente, poucas horas depois de haver, elle mesmo, participado ao commandante do "Raul Soares", o desapparecimento de Pedro Perone, Dadjuny, que se faz passar por nobre, dizendo-se principe rumaico, fez incidir sobre si todas as suspeitas das autoridades a cujo conhecimento foi levado o caso.

Essas suspeitas, no desenrolar das primeiras diligencias policiaes, foram se fortalecendo de tal modo que, já agora, o pseudo principe apparece como o unico e principal personagem de toda a intrincada historia. Por sua vez, esta, não só na opinião da policia, a quem coube primeiramente conhecer do facto, como na opinião geral, se afigura como um crime hediondo, na trama de uma "chantage" monstro.

O vasto serviço telegraphico recebido e publicado diariamente, vem, com effeito, com o esclarecer certos detalhes então desconhecidos, levantar uma ponta do véo de mysterio em que se encobre o caso, nol-o apresentando com taes caracteristicas.

João Henrique Dadjany, o pseudo principe, desapparecido tambem, e sobre quem pesam graves suspeitas

"PRINCIPE" DESCONHECIDO

Como se não bastessem para comprometter João Henrique Dadjuny os indicios de culpabilidade que sobre si pesam, apurou-se mais a falsidade da sua condição.

Dadjuny, segundo informações obtidas na Legação da Rumania nesta capital, não é principe de sangue rumaico, sendo desconhecido o seu nome como de familia nobre.

Elle mesmo é inteiramente desconhecido, não tendo comparecido áquella legação para visar seu passaporte, quando de sua passagem por esta capital.

Assim tambem Dadjany não é conhecido na legação poloneza, nem ha, que se saiba, uma estirpe de nobres que tenha nome semelhante ao seu.

Será elle, pois, um audacioso embusteiro, cuja finalidade, ao promover a viagem á Europa em companhia de Perone, teria sido extorquir a este o dinheiro que elle sabia o escoteiro possuir.

Comtudo, nada foi em definitivo elucidado ainda, a julgar pelos telegrammas que a seguir reproduzimos, os quaes, entretanto, dão-nos conta da marcha das investigações policiaes, em que se empenham as autoridades francezas e brasileiras.

PARIS, 12 (O JORNAL — Urgente) — Os jornaes circulam cheios de movimentado noticiario sobre o mysterio de bordo de um navio brasileiro, que é, como já dissemos, o "Raul Soares" causando enorme reprecussão na opinião publica.

O FACTO MAIS SENSACIONAL DO ANNO

Os commentarios são unanimes em classificar o facto como o mais sensacional dos crimes de bordo verificados no corrente anno, ultrapassando ao do desapparecimento do celebre actor inglez Frank Vosper, no qual esteve envolvida a linda estrella Muriel Oxford, "Miss Inglaterra", que, todavia, conseguiu provar sua innocencia.

Conforme anteriormente informamos, o desapparecimento do passageiro brasileiro Peroni, deu-se na noite de 6 do corrente, em alto mar, ao largo da costa portugueza, e sómente ao entardecer do dia 9, as autoridades policiaes do Havre foram scientificadas da occorrencia, ao lançar ferros, naquelle porto, o navio brasileiro.

O capitão Oscar Bracet, commandante do "Raul Soares", acha-se embaraçado pelo facto das leis francezas não lhe permittirem sair do territorio francez nesta phase da instrucção criminal.

A agencia do Lloyd Brasileiro no Havre tem tomado as necessarias providencias, de tudo informando a directoria da empresa, no Rio de Janeiro.

INVESTIGANDO EM TORNO DE DADIANI

O injustificado desapparecimento de bordo do passageiros João Henrique Dadiani, companheiro de cabine e inseparavel, de João Pedro Peroni, o que se deu no dia 10, creou em torno de sua pessoa fortissimas suspeitas.

Por isso, todas as precauções foram tomadas, centralizando-se as investigações no sentido de apurer a sua suspeita identidade. Um investigador da "Sureté Générale" que foi destacado para proceder syndicancias a bordo, informou que Dadiani, alem de se dizer medico, apresentava-se como nobre, filho de um principe rumaico. Entretanto, a representação rumena não confirmou conhecer algum principe com o nome Dadiani.

E' sabida porém a existencia de um nobre nos Karpatos com o nome de Davidjany, que parece nao ter nenhuma relação com esse personagem mysterioso que todo leva a crer não passar de um embusteiro, usando de falsos titulos.

Esta hypothese fica robustecida pelas contradicções que surgem sobre a authentica nacionalidade do espertalhão. Embora se apresentando como filho de um principe rumeno, e viajando com passagem até Hamburgo, donde pretendia, através da Allemanha, dirigir-se a Varsovia, para visitar a esposa, na nacionalidade de Dadiani, em o seu passaporte, consta a palavra "heimatlos", ou melhor — "desconhecida".

Por isso as autoridades estão acreditando que Dadiani é um dos judeus allemães emigrados para a America do Sul, em consequencia da perseguição nazista, e, ao embarcar do Brasil com destino a Hamburgo, tinha já o proposito de não chegar ao Reich, desembarcando no Havre.

SUSPEITAS DE LATROCINIO

A circumstancia delle ter-se tornado inseparavel de Peroni occupado com este a mesma cabine, junto ao facto do desapparecimento do amigo ter-se dado á noite, em alto mar, tres dias antes do navio atracar no porto francez, e outros detalhes, vêm concretizar a convicção de um latrocinio premeditado.

As autoridades francezas irradiaram ordens para todos os pontos, da fronteira e portos, afim de impedir a saida do individuo, cujos signaes foram fornecidos. Todas as "gares" e estradas internacionaes estão sob severa vigilancia.

QUASI IMPOSSIVEL A FUGA

Ouvimos de um graduado funccionario da Prefeitura de Policia o seguinte:

— Deante das rigorosas e immediatas providencias expedidas para a captura de Dadiani, é quasi impossivel que o allemão possa completar sua fuga e sair do territorio francez, onde está sendo encarniçadamente procurado.

A FUGA DE BORDO

As investigações procedidas para elucidar a fuga, de bordo, do falso principe, conseguiram apurar, pela declaração de um camaroteiro, que tambem ouvira a conversa de dois homens, discutindo suas condições financeiras, ter o allemão saido de bordo conduzindo debaixo do braço um terno de roupa velha. Tambem o medico do "Raul Soares" disse ter visto o passageiro, ao deixar o navio, disfarçado de estivador.

O DINHEIRO DE PERONI...

A policia considera muito importante a informação dada pelo commandante Cesar Bracet, de que, na altura das costas lusitanas, Peroni fôra obrigado a assignar uma promissoria, no valor de 12.000 francos, em reconhecimento de uma divida anterior, titulo esse que vencia no domingo, 6 de junho, quando se deu o desapparecimento do escotista, bem como que este havia adeantado a Dadiani a quantia de 600.000 francos, de que seria reembolsado quando este recebesse a herança que ia buscar na Polonia.

Desde o dia em que assignou a promissoria, Peroni não foi mais visto a bordo por ninguem.

A TRAMA SINISTRA

A policia franceza está inclinada a admitir que Didiani, grangeando a confiança de Peroni, sabendo de sua viagem á Hollanda, para tomar parte no "Jamborée de Haarlem", architectou a historia da herança na Polonia, afim de extorquir dinheiro daquelle de quem se fingia amigo, conseguindo tão elevada quantia.

Não obstante viajarem quasi sem conforto, num camarote de 3ª classe, e sendo Peroni um rapaz de haveres, não era possivel viajasse inteiramente sem recursos.

A assignatura da letra promissoria suppõe-se tenha sido outro "truc" de Dadiani, dada a confiança e influencia que sobre o companheiro exercia.

Teria, assim, premeditado o crime para, ao se aproximar do Havre, em alto mar, já trazendo do Brasil a roupa velha com que foi visto sair, debaixo do braço, pelo camarote e com a qual se disfarçou de estivador, como foi visto pelo medico.

UM CUMPLICE?

Está sendo investigada a identidade do homem que conversava sobre a situação financeira com Dadiani, segundo informou o camaroteiro, pois desconfia-se de um terceiro individuo a bordo, neste caso, um cumplice de Dadiani, que teria morto o escotista brasileiro durante a noite, lançando-o ao mar, pela vigia da cabine.

COMO SE CONHECERAM — UMA ADVERTENCIA

PORTO ALEGRE, 12 — (H.) — Os jornaes noticiam que o dr. Dadiani e João Pedro Peroni, envolvidos no mysterioso caso do "Raul Soares", estiveram muito tempo em Porto Alegre.

Peroni residia em Caxias e era capaz de fazer qualquer negocio desde que o mesmo lhe proporcionasse bons lucros. Percorria o interior de automovel conseguindo sempre resultados satisfatorios.

De Caxias communicam, por outro lado, que Peroni, muito conhecido ali travou relações com Dadiani na cidade de Cachoeira. Sabendo que Dadiani devia receber grande herança da Polonia, Peroni promptificara-se a entrar com as despesas da viagem. Ambos haviam partido daqui a 6 do mez passado.

Os jornaes presumem que Dadiani tivesse em viagem assassinado Peroni para não lhe dar metade da herança como promettera antes de embarcar.

Diz-se finalmente que Peroni fora avisado que devia acautelar-se com o "principe Dadiani", que andava sempre visitando os jornaes, e isso porque todos achavam ser algum individuo suspeito.

A ESPOSA DE DADIANI

PORTO ALEGRE, 12 — (H.) — Noticia-se que foi descoberta no bairro porto-alegrense de Hygienopolis, onde reside, a esposa do dr. Dadiani, que, como se annunciou está envolvido no ruidoso caso do desapparecimento de Pedro Peroni de bordo do paquete "Raul Soares".

Trata-se de Arlinda Wetter, natural de Porto Alegre, que se casara com Dadiani em setembro ultimo. Conheceu o actual marido quando este aqui se apresentou como capitão da reserva do exercito polonez, vivendo, porém, á custa de uma organização de escoteiros.

Precisa-se mais que Arlinda declarou ter casado com Dadiani porque este só depois de casado poderia receber a herança deixada por um tio residente na Polonia. Não acreditava que entre Dadiani e Peroni tivesse havido qualquer fim tragico, e isso porque os dois se estimavam muito.

ACREDITA NO MARIDO

PORTO ALEGRE, 12 — (A. N.) — A sra. Arlinda Wetter Dadiani, esposa do medico Dadiani, ouvida pelos "Diarios Associados", declarou-se surpresa com as noticias vindas do estrangeiro, e nas quaes figurava o nome do seu marido.

Confirmou que Dadiani era filho de um principe e que tinha uma herança para receber na Polonia, para onde partiu em companhia do escoteiro Pedro Peroni, que financiara a viagem.

PERONI FINANCIAVA A VIAGEM

PORTO ALEGRE, 12 — (A. M.) — Falamos pelo telephone com uma pessoa da familia do escoteiro Peroni, residente no municipio de Farroupilha.

Disse nos a dita pessoa que Peroni vendeu a propriedade que possuia na villa, por 50 contos, afim de preparar os papeis para receber a herança de Dadiani, bem como financiar a viagem que emprehenderam, afinal, partindo desta capital a sete de maio.

Antes de viajar, Peroni declarou á sua familia que todas as negociações foram encaminhadas por seu intermedio. Estava de posse de todos os documentos e assim a herança teria de passar por suas mãos, antes de Dadiani a receber.

AMIGOS INTIMOS — PREPARANDO O "GOLPE"

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Henrique Dadiani chegou aqui ha mais de um anno e andou percorrendo varias localidades do interior do Estado, trabalhando em mistér do escotismo. Em Caxias, alguns mezes depois, travou conhecimento com o joven João Pedro Peroni, pertencente á conhecida familia da localidade. Moço ainda, Peroni exercia a sua actividade no antigo Hotel Bigarello, onde Dadiani se hospedou, juntamente com Arlinda Welter, com quem havia contraido nupcias em Porto Alegre.

A finalidade da viagem de Dadiani a Caxias era a mesma que o levou a emprehender as anteriores excursões aos diversos pontos do Estado: tratar de escoteirismo. Desde a sua chegada ao hotel, o principe travou logo relações de amizade com Peroni, passando, então, ambos a ser grandes amigos. Por toda a parte eram vistos juntos.

Ao que parece, foi nessa occasião que Dadiani contou a Peroni que na Polonia existia uma grande herança que lhe tocava, a qual estava sendo administrada por um seu tio. Peroni ouviu a narrativa e os lamentos de Dadiani. Entretanto, já havia entrado num negocio, no qual empregara todo o seu dinheiro, e mais 10:000$, que havia conseguido por emprestimo. Apesar disso, não vacillou embarcar no dia 6 do mez passado. Dadiani e Peroni rumaram para a cidade de Rio Grande, onde, a bordo do "Itapé", seguiram para o Rio e dahi rumaram para Pernambuco, de onde seguiram, pelo "Raul Soares", para a Europa, devendo desembarcar no Havre.

EMBARCOU CONTRARIANDO A FAMILIA

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — A progenitora de João Pedro Peroni, falando á imprensa, disse que fez todo o empenho para que seu filho não seguisse viagem para a Europa, como era seu desejo. O rapaz, porém, estava verdadeiramente obsecado por essa viagem e a todos os amigos não se cansou de falar della, escondendo todavia, os seus legitimos fins allegando que se tratava de uma excursão para aperfeiçoamento de escoteirismo.

Alguns conhecidos de Peroni, entre elles Batalio Roesman e Pedro Ayrton dos Santos, sabiam de todas as negociações, de todos os detalhes e providencias tomadas por Dadiani e Peroni para o proximo embarque destes, com destino a Hamburgo, de onde seguiriam para a Polonia.

Peroni foi por estes aconselhado a desistir da empreitada, porquanto ia para terra estranha e podia acontecer-lhe qualquer coisa desagradavel. O rapaz, porém, não attendeu a nenhum conselho, partindo.

FALAM AMIGOS DE PERONI — TENTADO PELA VULTOSA HERANÇA

PORTO ALEGRE, 12 — (H.) — Em Villa Farroupilha, sobre o caso de Dadiani, foram ouvidos pela imprensa, o sr. Armando Antoniello, prefeito daquella localidade e a progenitora de Peroni. O prefeito acha que se trata de um crime pois Peroni era conhecido pelas suas idéas revolucionarias e que como rapaz ardente e decidido saberia afastar qualquer obstaculo por maior que fosse. Accrescentou que ha dois mezes estivera ali em visita de despedida mostrando nessa occasião, os documentos da herança de que iria tratar na Polonia.

A progenitora de Peroni declarou que as relações do seu filho com Dadiani eram de mais ou menos um anno, tendo se tornado ambos grandes amigos. Peroni dizia que iria receber us 300:000$000 e possuia a documentação para tal. Contava 28 annos de idade e era natural do municipio de Farroupilha.

No municipio, entretanto, ninguem acredita, em a sua propria familia e seus conhecidos, que se trate de suicidio.

SERIAM AUTHENTICOS OS TITULOS DE DADIANI

PORTO ALEGRE, 12 — (H.) — O "Correio do Povo" diz: "Os documentos que Dadiani apresentou aqui, comprovavam os titulos que possuia de medico, formado na França, principe e capitão da reserva do Exercito polonez. Dadiani permaneceu aqui, residindo tambem em Porto Alegre e Cachoeira, ostentando sempre vistoso uniforme e nunca se afastando do campo do escoteirismo que lhe tomava todo o tempo. Não se sabe, comtudo a maneira nem dos recursos de que dispunha para viver sem ter uma fonte de renda certa".

A NATURALIDADE DO "PRINCIPE"

PORTO ALEGRE, 12 — (H.) — Noticia-se que quando Dadiani se habilitou a casar com Arlinda Wetter, mostrou a todos a sua certidão de nascimento, que o dava como rumeno, filho de familia nobre.

Ao contrario do que vem circulando, Arlinda não é gaucha, mas allemã, filha de um vidraceiro sendo uma senhora muito linda.

A SENHORA ROSELLI IGNORA A MORTE DOS FILHOS

ROMA, 12 (H.) — A senhora Amelia Roselli, mãe dos dois italianos assassinados em Bagnoles de l'Orne, ainda não sabe da morte de seus folhos.

Está de cama ha uns quinze dias numa pequena "villa" da Via Giusti, onde habitava com seu filho Nello, e julga que seus filhos foram apenas feridos num accidente de automovel.

Como estivesse doente, a senhora Amelia não seguiu para a França com os filhos, voltando para a companhia de outro filho que ahi residia. Num dos ultimos dias, o filho que estava em Bagnoles escreveu-lhe, dizendo-lhe que fosse ter com elle naquella cidade, onde se tratava. Nello foi então sozinho para junto do irmão, do qual mandou para sua mãe noticias animadoras.

Maria Roselli, mulher de Nello, está com uma tia em Rignano-sobre-o-Arno, e teve ha pouco o seu quarto filho.

Pedro Perone, o escoteiro desapparecido mysteriosamente de bordo do "Raul Soares"

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGEN

NUM ANTRO de magia negra

A policia surprehendeu varias crianças que estavam sendo baptisadas no ritual

A MACUMBEIRA FOI DENUNCIADA PELO PROPRIO MARIDO

Hontem, pela manhã, a Delegacia de Repressão á Vadiagem de Menores, effectuou importante diligencia, graças a denuncia de um marido contra as actividades criminosas de sua propria esposa, da qual está separado ha dois annos.

Cerca das 11 horas, o delegado Jayme Praça, foi procurado por um cidadão que lhe communicou algo de grave. Disse que a sua mulher, Catharina do Espirito Santo, residente á rua Juvenal Galeno numero 62, é uma habilidosa macumbeira e que estava em casa, praticando a magia negra, na presença de varias crianças.

O delegado Jayme Praça, acompanhado do commissario Oswaldo, immediatamente se dirigiu para o local indicado.

Cercada a casa da rua Juvenal Galeno, a policia poude nella penetrar com facilidade e surprehender a macumbeira, no momento em que ella baptisava nas regras do ritual, varias crianças.

Catharina do Espirito Santo, recebendo voz de prisão por ter sido colhida em flagrante, protestou dizendo que não se tratava de magia negra, e sim de alto espiritismo.

O delegado não deu ouvidos aos protestos da macumbeira e a levou para a delegacia onde a fez autuar convenientemente.

Catharina, sendo sabedora que o denunciante de suas actividades fôra o seu proprio marido que conseguira fugir a acção da policia, disse ao delegado, que João do Espirito Santo, é um individuo que vivia ás suas expensas, tendo mesmo se queixado certa vez ao dr. Frota Aguiar.

Na casa de Catharina estavam recebendo o baptismo, cerca de oito crianças filhos de familias da vizinhança e os operarios Amadeu Loguio e Antonio de Tal, ambos "cambonos" daquelle antro de magia negra.

As crianças detidas foram levadas á presença do delegado Jayme Praça, que tomou as necessarias providencias com referencia aos paes das mesmas.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

ADIADO O SORTEIO DOS PREMIOS PARA O DIA 12 DE OUTUBRO

Afim de attender á solicitação de numerosos leitores dos Estados desejosos de se habilitarem com maior numero de coupons do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE", deliberamos transferir para o dia 12 de Outubro do corrente anno a data do respectivo sorteio.

Dest'arte, os collecionadores dos mappas do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE" poderão augmentar, conforme desejam, o numero das probabilidades de serem contemplados com os 213 valiosos premios, no valor total de rs. 478:835$000.

A extracção será feita na forma do costume, perante o publico, em um dos theatros desta capital, sob a fiscalização do Governo Federal.

Com os pés esmagados por um trem

A VICTIMA, UM OPERARIO, EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Quando saltava de um trem, hontem, na estação D. Pedro II, perdeu o equilibrio, caindo sob as rodas do comboio, o operario de nome Euclydes Alves da Silva, brasileiro, de 18 annos de idade, residente á rua Macedo Braga numero 99, que soffreu em consequencia esmagamento de ambos os pés.

Euclydes, em estado grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 10º districto, por intermedio do commissario Barreiros, tomou conhecimento do facto.

Não conseguiu refrear os instinctos

POR ISSO ROUBAVA ANIMAES

S. PAULO, 12 (A.N.) — José Martius, que se entregou desde muito moço ao roubo de cavllos, foi preso mais uma vez.

Martins conta mais de 50 annos e confessa que jamais pôde refrear seus instincto de furtar animaes.

Nada menos de 231 animaes, entre cavallos e bois, foram retirados de curraes e de pastagens por elle e vendidos a terceiros.

Repleto de passageiros

O AUTO-OMNIBUS CAPOTOU, FERINDO DIVERSAS PESSOAS

S. PAULO, 12 (A.M.) — Em Santos, no cruzamento das ruas Luiza Macuco e Campos Mello, capotou um auto-omnibus cheio de passageiros. Motivou o desastre tem o auto-omnibus collidido com um caminhão que viajava em sentido contrario.

Sairam feridas varias pessoas, entre as quaes o commerciante Antonio Ribeiro, de nacionalidade portugueza, que ficou sériamente contundido, sendo recolhido á Santa Casa.

Morto por um automovel

S. PAULO, 12 (A.M.) — Um carro em excessiva velocidade na avenida Celso Garcia, e que era guiado pelo motorista Francisco da Silva, atropelou e matou o menino Felix, de 14 annos de idade.

Viajava na plataforma

A VICTIMA SOFFREU ESMAGAMENTO DE UM PE'

O operario Euclydes Alves da Silva, domiciliado á rua Macedo Braga n. 99, no Engenho de Dentro, hontem, pela manhã, quando viajava na plataforma de um trem, perdeu o equilibrio e, caindo ao leito da via ferrea, teve um dos pés esmagados pelos pesados "trucks".

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

CARREGADA de explosivos

Afundou uma embarcação, havendo diversas victimas

OSLO, 12 — (U. P.) — Uma embarcação por nome "Nobel", com um carregamento de dynamite afundou ao largo de Aalesund, a meia noite, depois de ir de encontro com o "Stella Polaris", que se encontrava cheio de turistas, segundo as informações, não houve explosões, mas a esposa do capitão morreu e grande numero de tripulantes do "Nobel" se encontra ferido. Estes foram recolhidos a bordo do "Stella Polaris" que se dirige para Bergen.

ENCARCERADOS no sub-solo

Morreram tres mineiros, salvando-se dois outros da mina inundada

PELOTAS, 12 (A. N.) — Estavam reunidos, jogando cartas, na casa commercial do sr. Ernesto Detman, situada na estrada do Retiro, 6 homens, residentes nas immediações, quando, inesperadamente, surgiu uma discussão entre dois dos jogadores, de nome Joaquim Rodrigues Quevedo Sobrinho e João Iank. Após violenta troca de palavras, o primeiro vibrou uma bofetada em Iank, não tendo a luta proseguido por intervenção dos presentes.

Acalmados os animos, Quevedo Sobrinho, fazendo-se acompanhar de seu empregado Octavio Costa, de 9 annos, retirou-se para a sua residencia, situada a uma quadra do local, onde era estabelecido com um pequeno salão de barbeiro, emquanto João Iank se retirava tambem, para a sua residencia.

Caminhavam pela estrada Joaquim e Octavio quando ouviram a intimação: "Para, que te vou queimar". O pequeno Octavio refugiou-se em casa de seu padrinho Alcides Medeiros, onde se estava realizando um baile.

Ali chegado, relatou o que acabava de acontecer, tendo varias pessoas corrido em direcção da barbearia de Quevedo, que encontraram com a porta aberta, luz acesa e o corpo deste caido ao lado do predio. O criminoso fugiu.

E' o autor de um crime de morte

SANTOS, 12 (A.N.) — Chegou pelo "Anna" Ismael Casinoff Asanovih, devidamente escoltado por soldados da Força Publica de Santa Catharina.

Ismael foi preso na capital daquelle Estado, á requisição da policia deste Estado, por ser accusado de um crime de morte.

O menor tev o craneo fracturado por um automovel

Hontem, á noite, ao atravessar a rua João Romariz, onde reside com seus paes no n. 67, foi atropelado por um automovel o menor Hello, de 4 annos de idade e filho de Isidro Nunes Ferreira.

Tendo soffrido fractura de ambas as coxas e do craneo, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia da Penha, sendo a seguir removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado em estado grave.

O motorista culpado evadiu-se, e o districto local não teve conhecimento do facto.

PRG - 3 RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Ás 9.00 horas — Annuncios classificados d'O JORNAL, o orgão-"leader" dos DIARIOS ASSOCIADOS.
Ás 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Dajos Bela e Philharmonica de Berlim.
Ás 12.15 horas — Programma "Ofereno-lofoscal" de canções francezas, com Maurice Chevalier e Maguy Fred.
Ás 12.30 horas — Programma de concerto: recital de violino por Jascha Heifetz.
Ás 13.00 horas — Programma de musica ligeira com George Thill e Jazz Symphonico de Londres.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": ultimas scenas da opera "Carmen", de Bizet, com Lucy Perelli, Fenoyer, Lebard, Cornellier, Payen, Yvo[illegible] Brothier, José de Te[illegible] Louis Musy, Louis Mor[illegible]ier e orchestra e côro sob a regencia de Piero Coppola.
Ás 14.30 horas — Programma de dansa.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 16.30 horas — Hora de Hespanha.
Ás 17.30 horas — Hora do Gury, com Primo Carlinhos, Capitão Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café.
Ás 19.35 horas — Programma de musica popular, com Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.00 horas — Programma "Vick Vaporus", com o "Reporter de Hollywood".
Ás 20.30 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Carlos Galhardo, Carolina Cardoso de Menezes, Mára e Waldemar Henrique.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Barbosa, Carlos Galhardo, Carolina Cardoso de Menezes e Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.30 horas — Programma de musica ligeira com Mára e Waldemar Henrique, Carlos Galhardo, Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
Ás 22.05 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.
Ás 22.20 horas — Programma de musica popular, com Carlos Galhardo, Carmen Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 22.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

São Christovão e Madureira farão o maior match da tarde

VASCO SAMEIRO LANÇA UM DESAFIO SENSACIONAL A BENEDICTO LOPES

Pimenta e Ferro, os technicos do S. Christovão e do Madureira

CINCO VOLTAS NA GAVEA E UM PREMIO DE 10 CONTOS

Sameiro cede seu carro a Benedicto e correrá com a barata do brasileiro

NA tarde de hontem, nasceu uma palestra, entre Moraes Sarmento e Vasco Sameiro, a qual, em certas occasiões, tomou aspecto de discussão. O volante nacional insistia em declarar possuir o carro do corredor luso 2.600 c.c., o que era contestado por Sameiro.

Depois de já estarem tomando parte no assumpto varias outras pessoas, Sameiro consentiu em ir á garage, afim de permitir o exame no carro, desde que Moraes Sarmento tomasse o compromisso de pagar ao mecanico o trabalho da abertura do motor.

Sarmento fôra informado de que a "lezage" do cylindro era 68, o que daria precisamente 2.600 c.c. Certo da informação que obtivera, elle levou a sua insistencia ao ponto de ser a questão esclarecida através um exame na machina, o que foi levado a effeito hontem mesmo.

Examinado o piston do carro, foi verificado ser a "lezage" de 65, o que corresponde a 2.300 c.c.

Depois desse facto nasceu novo desentendimento, embora em caracter absolutamente amistoso, e dahi ter Sameiro declarado que venceria Benedicto Lopes, mesmo que trocassem de carro.

Sarmento achou demasiada a declaração e, apoiado por outras pessoas que se encontravam presentes, indagou de Sameiro se elle reaffirmava o que declarara. Sameiro não se fez de rogado, adeantando mais o seguinte: desafiaria Benedicto Lopes para um confronto, no qual pilotariam os carros trocados, em percurso de cinco voltas, no "Trampolim do Diabo". O vencedor receberia do vencido a importancia de dez contos.

Em face do rumo tomado pelos acontecimentos, foram destacadas duas pessoas para collocar Benedicto ao par do desafio, havendo quasi a certeza de que o nosso patricio não recusará.

Até ás ultimas horas da noite, Benedicto não fôra encontrado, e dahi o sensacional assumpto só poder ser resolvido no correr do dia de hoje.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.520

QUARENTA CONTOS

de luvas e um mensal, por 28 mezes de contracto

São as condições por que Santa Maria se comprometteu com o Fluminense

CONFORME já é do conhecimento geral, desde hontem que se encontra nesta capital o grande medio argentino Santa Maria, que veiu para integrar a equipe do tri-campeão carioca.

Poucos momentos depois de seu desembarque tivemos opportunidade de palestrar com Santa Maria em seu novo club onde ainda se encontrava na ultimação do compromisso que firmará.

O antigo elemento do River Plate é ainda bastante joven, não apparentando mais do que os vinte quatro annos, que, de facto, possue. De estatura um pouco acima da mediana mas de compleição robusta e cabellos louros, Santa Maria mais parece um anglo-saxão do que um latino americano.

Muito affavel e acolhedor desde logo se collocou á nossa disposição para satisfazer nossa curiosidade que, aliás, é menos nossa que do publico.

DESDE 1928 QUE JOGA NA PRIMEIRA DIVISÃO ARGENTINA

Fazendo um ligeiro resumo de sua vida sportiva, Santa Maria declarou-nos que desde 1928 que actua na Primeira Divisão da Liga Argentina, defendendo as cores do Platense.

VINTE MIL PESOS POR SUA TRANSFERENCIA PARA O RIVER

Em 1932 River Plate quiz o meu concurso — prosegue — e o Platense cedeu meu passe pela importancia de quinze mil pesos (cerca de 75 contos de réis) emquanto eu recebia cinco mil pesos (vinte e cinco contos).

Dahi para cá não mais mudei de club, a não ser agora para vir para o Fluminense.

Indagamos ainda de Santa Maria quantas vezes tinha integrado o scratch argentino.

— Todas as vezes, respondeu — excepto agora, por occasião do sul-americano por prescripção medica.

A PRIMEIRA PROPOSTA QUE RECEBEU DO BRASIL PARTIU DO BOTAFOGO

Tendo circulado a noticia de que Santa Maria se havia dirigido ou recebido do Flamengo uma proposta, perguntamos se isso era verdade.

— Não. Sómente com o Fluminense mantive entendimentos que, como vê, chegaram a bom termo. De mais nenhum club recebi offertas, a não ser por occasião de minha primeira estadia no Brasil, com o River Plate, em que recebi um offerecimento do Botafogo. Esta foi effectivamente a primeira offerta que recebi do Brasil.

(Continua na 3ª pagina.)

BANGU' E VASCO

Em renhida disputa em S. Januario

EM São Januario, o Vasco irá enfrentar o esquadrão do Bangu', em proseguimento ao Campeonato da Federação Metropolitana de Desportos.

Este será o primeiro encontro do team vascaino, sob a direcção de Floriano, o novo technico do club da Cruz de Malta.

Os rapazes da camisa negra, mostram-se confiantes e esperam alcançar o triumpho sobre os suburbanos.

Por outro lado, o "onze" banguense está optimamente preparado e espera rehabilitar-se amplamente, conseguindo levar a melhor no embate desta tarde, em S. Januario.

Ambos os adversarios foram submettidos a severo preparo e, na pugna desta tarde, torna-se difficil fazer um prognostico, dado o valor dos contendores.

O capitão Ricão, preparador da equipe banguense, em palestra com um dos nossos companheiros, disse que espera uma victoria nitida de seu quadro, embora conhecendo o valor do esquadrão vascaino.

Para dirigir este encontro foi sorteado o juiz José Pinto Lopes (Badu').

Os quadros para o embate desta tarde deverão apresentar-se assim constituidos:

VASCO DA GAMA — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Paquera, Estanislau e Dininho.

CONVOCANDO OS BANGUENSES

Pede-nos a direcção technica do Bangu' A. C. que solicitemos o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, ás 12 horas de hoje, na séde do club, para, em automoveis, uniformisados, seguirem para o campo do C. R. Vasco da Gama, onde serão disputados dois encontros officiaes: Keepers — Euro, Bitaca, Ayrton e Oliveira; backs — Mario, Waldemar, Orlando, Pará, Jayme e Lamartine; halves — Paiva, Rodrigo, Leitão, Perigo, Mineirinho, Fortes, Edson e Eduardo; forwards — Nico, Antonio, Paquera, Estanislau, Dininho, Edmo, Joaquim (Raio Negro), Anatole, Lula, Nadinho e Mocinho.

O ENCONTRO dos invictos

O São Christovão frente ao Madureira em Figueira de Mello

IMPORTANTE partida será travada, hoje, no campo da rua Figueira de Mello, em disputa do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana. E' que naquelle field defrontar-se-ão, logo mais á tarde, as esquadras invictas do São Christovão e do Madureira.

Tratando-se de equipes de grande classe, que vêm desenvolvendo performances das mais convincentes, desde o começo da temporada, quasi que se tornava desnecessario tecer commentarios acerca do valor desse prelio.

E' que os integrantes dos dois conjuntos, muitos dos quaes verdadeiros cracks, são por demais conhecidos do publico, que vem acompanhando com carinho e interesse a campanha que elles têm desenvolvido.

Sendo como é de grande importancia o prelio para os dois contendores, ambos se prepararam com todo o cuidado durante a semana, pois, cada qual aspira colher os louros da victoria.

O São Christovão, convicto da sua força, tem esperança de levar a melhor no embate de logo mais, porém o Madureira, que tem sido feliz em seus ultimos encontros, pretende quebrar a invencibilidade do seu adversario de hoje.

Levando-se em conta a disposição dos dois contendores, torna-se difficil fazer um prognostico acerca do resultado da pugna.

O JUIZ

Para arbitrar o importante jogo, foi sorteado, hontem, á tarde, na séde da Federação Metropolitana, o sr. Solon Ribeiro, que terá como auxiliares os seguintes senhores:

Representante — Evangelista Marçal; chronometrista — E. Nascimento; juizes de linha — A. Ferreira, José Valle, J. Abreu e J. Brandão.

Juiz amador — Antonio Maria das Neves.

Um player brasileiro no Uruguay

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Noticias de Pelotas informam que o footballer Brandão recebeu uma carta de Montevidéo na qual se insiste na sua presença naquella capital afim de ser experimentado no arco do Penarol.

A proposta segundo accrescentam as informações vieram por intermedio do sr. Minteguy que já esteve nesta capital em identica missão.

Santamaria falou á reportagem d'O JORNAL

Carlos Santamaria (o de terno escuro), na séde do Fluminense, ao lado de um redactor d' O JORNAL, quando fazia declarações que publicamos em outro local, nesta mesma pagina

Quatro partidas do torneio aberto

ATHLETICO E SIDERURGICA INTERVIRÃO NA RODADA DE HOJE

MUITO embora com o concurso do Athletico e do Siderurgica, a rodada do Torneio Aberto, de hoje, não póde ser considerada muito attractiva. A exhibição dos dois possantes conjuntos mineiros, porém, constitue sempre um facto interessante entre nós, mesmo não se levando em conta as credenciaes de seus adversarios, que são relativamente fracas.

O contendor que o Athletico terá, entretanto, mão grado o favoritismo dos mineiros, possue um "onze" de algum valor, campeão que é da Sub-Liga, contando em seu cartel bons triumphos. Será esta, a nosso ver a partida mais interessante da rodada.

Os diversos encontros serão os seguintes:

NO CAMPO DO AMERICA

Primeiro jogo: — Ramos F. C. x Barroso F. C.

Segundo jogo: — Siderurgica x Light Tracção.

NO ESTADIO DO FLUMINENSE

Primeiro jogo: — Tijuca x Vencedor do encontro Bomsuccesso x Portugueza.

Segundo jogo: — Athletico, campeão dos campeões, e Carbonifera F. C., campeão da Sub-Liga.

Aspectos do desembarque de Agustin Cosso e Carlos Santamaria.

O PAPEL de Kuko junto a Cosso

O crack argentino escreverá a seu patricio excusando-se de qualquer entendimento

QUANDO se annunciou o embarque de Cosso, os nossos meios sportivos entraram numa enorme azafama. Emissarios de todos os clubs da facção contraria ao Flamengo embarcariam para Santos, afim de disputar o concurso do crack que viajava por conta e risco do rubro-negro.

Tal não se deu, entretanto, com todos e apenas um club aventurou-se a enviar um emissario para alcançar em viagem o antigo centro-avante do Velez. Foi o Vasco da Gama, que delegou a Kuko poderes para entrar em entendimentos com o seu patricio. Os demais souberam guardar a devida linha para não induzirem um profissional á quebra de um compromisso que, mesmo se tratando dum club adversario, para seu respeito proprio, deveria ser mantido.

E Kuko embarcou em Santos no mesmo navio que conduzia Cosso para propor-lhe negociações em nome do Vasco da Gama. O crack portenho, porém, não quiz saber de qualquer entendimento com outro club que não fosse o Flamengo. Apesar de grande amigo de Kuko, preferiu não quebrar a sua palavra, rejeitando desde logo qualquer proposta.

Sabemos, porém, que, por um dever de ethica, Cosso irá por escripto dirigir-se ao seu patricio e amigo, afim de pol-o ao corrente da situação, pois que este lhe pedira não fechar negocio com nenhum club sem ouvir o Vasco da Gama. A resposta de Cosso foi de que o Flamengo lhe pagara a viagem e já fechara pelo telephone internacional o negocio, achando-se elle, portanto, preso por um vinculo indissoluvel ao rubro-negro.

OS ARBITROS para os jogos de hoje

Para a direcção das partidas de hoje do Campeonato da Cidade, foram sorteados hontem, á tarde, na séde da Federação Metropolitana os seguintes senhores:

S. CHRISTOVÃO x MADUREIRA — Juiz, S. Solon Ribeiro.

ANDARAHY x CARIOCA — Juiz, sr. Virgilio Fedrighi.

VASCO DA GAMA x BANGU' — Juiz, sr. João Pinto Lopes (Badu').

Cumpridas todas as formalidades legaes

Cosso hontem mesmo firmou contracto com o Flamengo e fez exame medico na Liga estando prompto para ser registrado pel o rubro-negro

MUITA gente custava a acreditar na vinda de Cosso para o Flamengo. Não poucas foram as vezes em que se noticiou tal facto, mas em nenhuma dellas se havia cumprido o propalado. Desta vez, porém, Cosso veiu mesmo. Desembarcou hontem, pela manhã, na companhia de Santamaria, que veiu contractado pelo Fluminense.

Constituiu, pois, um acontecimento de vulto para os nossos sports a chegada dos dois cracks portenhos hontem. E, em torno a esse facto, reinava excepcional espectativa, porque se annunciava um golpe contra o Flamengo por parte de outros clubs. Apesar de o rubro-negro ter mandado vir por sua conta o athletico commandante do Velez, os seus direitos seriam burlados, segundo corria nos nossos meios sportivos, por clubs da facção adversaria, que mesmo sem o poderem, devido ao passe, iriam pleitear o concurso de Cosso a todo custo.

Este, porém, soube portar-se como um profissional de palavra, rejeitando todo e qualquer entendimento com outro club a não ser aquelle com que se compromettera. Resultou nullo, portanto, o trabalho dos que, pensando convencer Cosso á pratica dum acto de má fé, chegaram a mandar emissarios a Santos.

E, mal chegado, o grande centro-avante argentino poz-se logo á disposição do Flamengo para o cumprimento de todas as formalidades legaes, o que foi feito immediatamente. Assim, hontem pela manhã foi lavrado contracto mesmo, tendo depois Cosso ido á Liga Carioca, afim de submetter-se ao exame medico.

Na occasião, porém, lá não se achava o dr. Leite de Castro, mas á tarde este lá compareceu, tendo ficado terminado o trabalho da legalização da situação de Cosso faltando apenas o seu registro na Censura, o que, entretanto, hontem mesmo foi iniciado, tendo os papeis sido levados áquelle departamento policial.

Já se acha, pois, plenamente assegurado o concurso de Cosso ao Flamengo.

ANDARAHY e Carioca em luta

FUGINDO do ultimo posto, Carioca e Andarahy irão hoje ao gramado com grande disposição.

Quer os alvi-verdes, quer os alvi-rubros anseiam pela posse dos primeiros pontos.

As previsões sobre o desfecho da luta são variadas.

Opina a maioria pela victoria do club da Gavea. Os que acreditam no primeiro feito dos players de Villa Isabel comtudo não são poucos.

Aquelles accentuam que o Carioca tem jogado bem. Perdedor embora dos partidos anteriores, a actuação do conjunto não desagrada.

No confronto das actuações de um e outro team, realmente as vantagens são para o Carioca.

Pisará o team da Gavea sua excellente prova contra o Vasco, ha quinze dias?

Se assim succeder o triumpho não poderá fugir-lhe, positivaremos.

Realmente o Andarahy inda não fixou sua representação e isto representa sensivel vantagem para seu adversario desta tarde.

Não obstante, um equilibra a situação: a disputa terá logar no campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

(Continua na 3ª pagina.)

HA ENORME ESPECTATIVA

Em torno do sensacional encontro de Quati e Funny Boy no Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — As cotações, as montarias e as apreciações para o meeting de hoje na Gavea

Serve de base á reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", uma das mais antigas carreiras do nosso turf, fazendo parte da triplice corôa nacional, como sua segunda prova.

A festa desta tarde está despertando um enthusiasmo commum, isto porque nella vão intervir os valorosos Quati e Funny Boy, ambos com uma verdadeira legião de torcedores fervorosos, que discutem, acaloradamente as probabilidades dos indigenas mais falados da actualidade.

Os que affirmam a superioridade de Funny Boy acham que o seu triumpho sobre Quati é uma coisa liquida, apesar de ter sido derrotado, em sua derradeira apresentação, pelo filho de Taciturno. Emquanto isto, os apaixonados de Quati não têm duvida em que, num desenvolar normal, o pupillo de Ernani de Freitas se imponha novamente a Funny Boy, ...

A luta entre os dois será, portanto — caso cada qual corra para si — das mais emocionantes, bastando as suas presenças para se augurar do successo da festa.

Não é só isto que causa interesse, pois estão tambem alistados Papary, que melhorou o record no domingo passado, na Mooca, dos 3.218 metros; Xodosinho, que está na ponta dos cascos; Mandora, que apertou Quati e Funny em a sua derradeira actuação; e Promitado, este, a nosso ver, o unico concorrente desconhecido.

— A seguir, as apreciações do costume:

1º PAREO — 1.200 METROS

Tendo reapparecido no domingo passado, ainda sem grande apuro, De-Uaguaribe correu admiravelmente, pois perdeu para Tendy por meia cabeça, isto no derradeiro galão.

Com as naturaes melhoras obtidas, o potro pernambucano parece o mais provavel ganhador, sendo Cobre e Inhapa os seus mais temerosos inimigos. Jardineira não deverá ficar inteiramente desprezada, porquanto em caso de luta poderá entrar placé.

2º PAREO — 1.400 METROS

Picuhy, Veronica, Merobi e Bracatéa encerram as maiores probabilidades de successo, dentre os quaes ... Além destes, surgem com alguma chance Seu João, que vem melhorando gradativamente, e o estreante Marechal, que actuou com regular exito no prado da Mooca. Assim, por méra intuição, preferimos Veronica, Merobi e Bracatéa, nesta ordem.

3º PAREO — 1.200 METROS

Toca estreou no domingo transacto, perdendo por differença diminuta para Nababo. Com os progressos que demonstrou no transcurso da semana hontem finda, a sua chance é dilatada, donde ter sido eleita a franca favorita da cathedra. Não obstante tudo isso, temos que o ganhador será Tapir, notadamente se o terreno estiver secco, pois é indiscutivel a sua chance. Rocha Faria tem impressionado mais que a irmã propria de Tacy, Quinau e Dragão são os azares mais viaveis da prova.

5º PAREO — 1.600 METROS

Tapirapé derrotou esta mesma companhia com 48 kls. Tendo melhorado, não será difficil que reproduza a façanha, pois correrá com um peso de seu agrado. Nhá, que baixou de turma; Fleur d'Amour, que está progredindo; Dominó, que foi o seu "runner-up", são inimigos de primeira linha. Temos, contudo, que Ortrudá é capaz de surprehender, isto por levar apenas 49 kilos no dorso.

Em raia secca, a victoria deverá ser decidida entre Triste Vida, Ijuhy, Prinack, Sabre e Soissons, todos em boas condições de treino. A nossa escolha recae em Sabre, que deverá ser acompanhado no disco por Triste Vida e Soissons.

7º PAREO — 1.600 METROS

Se confirmar sua ultima apresentação, Zug impõe-se como forçado, sendo Taladro, Micuim, Pendenciero, Guitarrita e a debutante Zuamita os adversarios mais respeitaveis.

8º PAREO — 1.500 METROS

Não fosse a presença de Baltica, dotada de extrema ligeireza inicial, a victoria de Thales seria para nós julgada como artigo de fé. Não obstante isso, dada a magnifica forma que ostenta, temos que o pensionista de Fernando Schneider será o laureado, devendo no final supportar os ataques de Carreteiro, Dolerita e Everest.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

De-Jaguaribe — Cobre — Inhapa.
Veronica — Merobi — Bracatéa.
Tapir — Toca — Quinau.
Quati — Funny Boy — Papary.
Ortruda — Dominó — Nhá.
Sabre — Triste Vida — Soissons.
Zug — Taladro — Micuim.
Thales — Carreteiro — Dolerita.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações e as montarias provaveis, eis o interessante programma a ser cumprido esta tarde no campo hippico da Gavea, cuja attracção reside na disputa do tradicional G. P. "Cruzeiro do Sul".

1º pareo — "TIA KING" — 1.200 mts. — 4:000$000.

1 De-Jaguaribe, J. Mesquita, 55 ks., 25 — 2 Violet le Duc, S. Batista, 5, 50 — 3 Inhapa, C. Pereira, 53, 50 — 4 Mehari, G. Costa, 55, 50 — 5 Jardineira, P. Gusso, 53, 40 — 6 Cobre, A. Molina, 55, 40.

2º premio — "SERINHAEM" — 1.400 mts. — 5:000$000.

1 Marechal, J. Canales, 55 ks., 35 — 2 Seu João, G. Costa, 55, 60 — 3 Veronica, P. Gusso, 53, 30 — 4 Barnabé, não correrá, 55 — 5 Merobi, ...

3º pareo — "TOMATE" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Toca, A. Molina, 52 ks., 15 — 2 Oitichi, não correrá, 54 — 3 Tapir, I. Souza, 54, 30 — 4 Quinau, J. Molina, 54, 60 — 5 Doyatanga, P. Gusso, 52, 60 — 6 Quinca Borba, J. Canales, 54, 70 — 8 Esterlina, G. Costa, 52, 60 — 9 Dragão, A. Brito, 54, 70 — 10 Sinforosa, W. Cunha, 52, 60.

4º pareo — Grande Premio "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 metros — 50:000$000.

1 Papary, T. Batista, 55 ks., 70 — 2 Manduca, S. Batista, 55 ks., 70 — 3 Xodosinho, J. Mesquita, 55, 100 — 4 Promitado, A. Silva, 55, 200 — 5 Funny Boy, L. Gonzalez, 55, 12 — 6 Quati, A. Molina, 55, 12.

5º pareo — "XENON" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Tapirapé, A. Silva, 53 ks., 35 — 2 Dominó, I. Souza, 50, 40 — 3 Ortruda, A. Brito, 49, 70 — 4 Fleur d'Amour, A. Molina, 54, 50 — 5 Galopador, T. Batista, 51, 50 — 6 Mecenas, A. Rosa, 50, 60 — 7 Nhá, G. Costa, 58, 50.

6º pareo — "MOSSORO" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Soissons, J. Canales, 52 ks., 50 — 2 Ouro Velho, J. Molina, 53, 60 — 3 Nhandi, C. Morgado, 48, 60 — 4 Ugeré, S. Batista, 55, 60 — 5 Medoc, W. Cunha, 50, 60 — 6 Royal Star, H. Herrera, 52, 60 — 7 Favorito, R. Freitas, 58, 40 — 8 Sabre, P. Gusso, 53, 50 — 9 Nó Cego, K. Popovits, 54, 60 — 10 Prinack, A. Brito, 48, 50 — 11 Ijuhy — A. Silva, 51, 50 — 11 Triste Vida, J. Mesquita, 55, 50.

7º pareo — "JEQUITIBA" — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Zug, C. Rojas, 49 ks., 50 — 2 Lord Breck, A. Rosa, 53, 50 — 3 Taladro, W. Andrade, 53, 50 — 4 Cow Boy, J. Canales, 56, 60 — 5 Stella, H. Soares 49, 60 — 6 Micuim, K. Popovits, 53, 50 7 Guitarrita, S. Batista, 53, 50 — 8 Stayer J. Mesquita 48, 50 — 9 Ordenança, W. Cunha, 50, 60 — 10 Zuamita, J. D. Molina, 58, 60 — 11 Pendenciero, R. Freitas, 53, 50.

8º pareo — "TINGUA" — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Everest, A. Molina, 54 ks., 30 — 2 Thales, J. Allendes, 57, 30 — 3 Baltica, P. Gusso, 56, 40 — 4 Carteiro, W. Cunha, 51, 40 — 5 Muricy, A. Silva, 58, 50 — 6 Dolerita, H. Soares, 50, 60 7 Uyrapara, J. Mesquita, 51,60.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Adalberto de Souza Aranha

Encontra-se nesta capital, desde hontem devendo regressar hoje á noite a S. Paulo onde exerce as suas funcções jornalisticas nos "Diarios Associados" e no "O Chicote", semanario este de que é o director, o nosso collega de imprensa Adalberto de Souza Aranha, que teve a satisfação de assistir ao triumpho de Esplin, animal de sua propriedade.

Dois "forfaits"

Não serão apresentados na reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea os animaes Barnabé e Oitichi, cujos "forfaits" foram entregues, hontem, á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

Em S. Paulo

A REUNIÃO DE HOJE NA MOOCA

São os seguintes, para a reunião de hoje no prado da Mooca, em São Paulo, os nossos

PALPITES

Versejra — Romancesso — Espanha.
Sairé — Opel — Mandy.
Al Rachid — Estro — Mandachuva.
Why Not — Japão — Randera.
Ojiva — Pachuca — La Mejor.
Murmurio — Macassar — Utagal.
Suassu' — Baguassu' — Arbolito.
Salmon — C. Real — Zanaga.

O PROGRAMMA

Eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Versejra, 53 kilos; 3 Romancesso, 55; 3 Jurupanan, 53; 4 Vapanica, 55.

2º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Sairé, 53 kilos; 2 Congelada, 53; 2 Mandy, 55; 3 Opel, 55; 4 Xique Xique, 55.

3º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Estro, 55 kilos; 2 Mandachuva, 48; 3 Tupi, 56; 4 Al Rachid, 52; 5 Vatu', 57; 6 Fanatico, 51; 7 Grapirá, 57; 8 Galmita, 52.

4º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Punhal, 57 kilos; 3 Arga, 51; 3 Why Not, 56; 4 Marqueza, 51; 5 Japão, 55; 6 Ercole, 51; 7 Randera, 52; 8 Não Pode, 53.

5º pareo — "Mixto" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000.

1 La Mejor, 57 kilos; 1 Chochita, 54; 2 Ojiva, 55; 2 Chouannerie, 54; 3 Pachuca, 52; 4 Magno, 57; 4 Delphine, 54; 5 Caruna, 43.

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Macassar, 53 kilos; 2 Murmurio, 53; 3 Utagal, 52; 4 Pau d'Alho, 52; 5 Paysagem, 55.

7º pareo — "Combinação" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Arbolito, 55 kilos; 1 Mica, 50; 2 Suassu', 54; 3 Baguassu', 50; 4 Tomaré, 50; 5 Katurno, 57; 6 Arbolada, 51.

8º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 6:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Zanaga, 57 kilos: 1 Zermatt, 52; 1 Salmon, 50; 1 Lutador, 54; 2 Canto Real, 53; 3 Nuncio, 51; 4 Bripohl 55; 5 Funding, 57; 6 Cantagallo, 53; 7 Turbina, 49; 8 Offensiva, 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

Os athletas não atravessarão a Russia

VARSOVIA, 12 (U. P.) — O conde Baillet Latour — presidente do Comité Olympico Internacional — indicou que os participantes ás olympiadas de Tokio, em 1940, evitarão atravessar a Russia Sovietica, declarando que os athletas europeus seguirão por mar até o Canadá, atravessal-o-ão por via ferrea até a costa occidental e dali embarcarão para o Japão.

A reunião de hontem na Gavea

Toby e Oitava (O. Serra), Tinteiro e Mux axa (S. Batista), Esplin (G. Costa) e Q. E. Q. A (W. Andrade) e Jaulanita (A. Rosa), empatados, foram os ganhadores dos seis pareos levados a effeito — As apostas su biram a 193:690$000 — O resultado geral

Bem concorrida a reunião de hontem na Gavea, em que a lisura não soffreu arranhões, o "starter" agiu com felicidade, o horario teve fiel execução e a casa de "poules" rendeu 193:690$000.

— O prelio inicial foi levantado, de uma a outra ponta, por Toby, que, inexplicavelmente, appareceu correndo ao lado de adversarios que lhe são muito inferiores, montado pelo aprendiz Orlando Serra. Sommeil, que formou a dupla, precedeu a Baleada, Muyverdugo e Western Union.

— Sob a conducção de Salustiano Batista, que se houve com proficiencia, Tinteiro ganhou a justa immediata, secundado por Zarda, que commandou o pelotão até ás especiaes.

— Ainda com Salustiano Batista, Muxaxa, muito desprezada, pagou o "batataço" de 341$700 ao sacar um comprimento sobre Prateada, tendo a combinação das duas premiado os seus apontadores com 352$200.

— Confirmando o nosso prognostico, Oitava, com Orlando Serra chegou ao marcador com distancia nunca inferior a trinta metros sobre o seu "runner-up", Mouresco, que se impoz a dez rivaes.

— Esplin, sob a conducção segura de Geraldo Costa, conseguiu assignalar o seu segundo brilhareco na Gavea, tendo transposto a meta com boa differença sobre Xamete, que precedeu a Betania, Clipper, Ogarita e Realengo. Fogo foi retirado por ter, na fita, levado um couce, mancado gravemente.

— A festa terminou com um perfeito empate entre Q. E. Q. A. (W. Andrade) e Jualanita (A. Rosa).

— Foi o seguinte o movimento technico:

206 — Premio "Coeur d'Or" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1.º Toby, 56|54 kilos, O. Serra.
2.º Sommeil, 56 kilos, J. Santos.
3.º Baleada, 54 kilos, I. Souza.
4.º Muyverdugo, 49|51 kilos, A. Rosa.
5.º W. Union, 49|48 kilos, A Brito.

Tempo: 94" 4|5. Ganho firme por um corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Toby, 41$800; dupla (45), 35$500. Placés: 18$000 e 12$600. Movimento: 13:530$000 — Entraineur: Levy Ferreira, Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: E. T. Fernandez. Filiação: Hartford e Flamma II. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Sommeil, 274, 20$300; 2 Western Union, 59, 97$000; 3 Baleada, 132, 37$600; 4 Muyverdugo, 94, 60$300; 5 Toby, 137, 41$800.
Total, 716.

Duplas

12, 23, 206$300; 13, 166, 28$600; 14, 69, 69$100; 15, 134, 35$500; 23, 25, 190$400; 24, 24, 198$300; 25, 21, 126$600; 34, 48, 99$100; 35, 65, 64$000; 45, 20, 238$000. Total, 595.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Toby não se deixou alcançar e triumphou com a luz de um corpo sobre Sommeil, que o seguiu durante todo o percurso. Baleada chegou em terceiro, precedendo a Muyverdugo e Western Union, que nunca deram impressão.

207 — Premio "Tendy" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1.º Tinteiro, 56 kilos, S. Batista. 2.º Zarda, 50|49 kilos, A. Brito. 3.º Nhô Zuza, 50 kilos, C. Rojas. 4.º Franceza, 48|47 kilos, O. Serra. 5.º Utu', 52 kilos, C. Pereira.

Não correu Flexa. Tempo: 101" 3|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3.º a tres corpos. Rateio de Tinteiro, 27$000; dupla (24) 21$600. Placés: 15$300 e 13$900. Movimento: ...... 24:580$000. Entraineur: Adolpho Cardoso. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: José de Carvalho. Filiação: Kaol e Llama. Pello: castanho: Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Nhô Zuza, 180, 52$000; 2 Zarda, 377, 24$800; 3 Utu', 123, 76$200; 4 Tinteiro, 347, 27$000; 5 Franceza, 145, 76$200; 6 Flexa, não correu. Total, 1.172.

Dupla

12, 175, 55$100; 13, 39, 251$200; 14, 99, 99$000; 15, 26, 377$200; 23, 65, 148$600; 24, 454, 21$600; 25, 142, 69$000; 34, 60, 163$400; 35, 35, ... 280$200; 45, 127, 77$200; 55, não correu. Total, 1.226.

Após alguma demora o "starter" deu a partida em bom momento, despontando Zarda, que era seguida de Franceza e Tinteiro, que este pouco depois passava para segundo, emquanto Nhô Zuza se collocava á anca de Tinteiro. Esta ordem só foi alterada nas especiaes, quando Tinteiro se junta a Zarda, para batel-a por tres quartos de corpo. Nhô Zuza classificou-se em terceiro, precedendo a Franceza e Utu' que não appareceram.

208 — Premio "Carassu" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1.º Muxaxa, 53 kilos, S. Batista. 2.º Prateada, 53 kilos, A. Silva. 3.º Filhinho, 55 kilos, W. Andrade. 4.º Resoluto, 55 kilos, G. Costa. 5.º Belgrano, 55 kilos, R. Freitas. 6.º Fidelité, 53 kilos, A. Molina. 7.º Egro, 55 kilos, H. Herrera. 8.º Estoica, 53 kilos, I. Souza. 9.º Rei, 55 kilos, J. Mesquita. 10.º Jardim, 55 kilos, P. Gusso.

Tempo: 95" 1|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a meio corpo. Rateio de Muxaxa, 341$700; dupla (22), 352$700. Placés: 60$000, 18$300 e 25$000. Movimento: 30:880$. Entraineur: Trajano de Carvalho. Criador: Rodolpho de Lara Campos. Proprietario: Trajano de Carvalho. Filiação: Despatch Rider e Rola. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Belgrano, 316, 24$600; 2 Filhinho, 141, 77$400; 3 Prateada, 314, .. 31$700; 4 Muxaxa, 32, 341$700; 5 Jardim, 115, 95$000; 6 Rei, 110, 99$400; 7 Fidelité, 62, 176$300; 8 Resoluto, 130, 34$100; 9 Electra-Egro, 117, ... 93$400. Total, 1.367.

Dupla

11, 115, 104$400; 12, 510 24$100; 13, 153, 81$800; 14, 190, 64$500; 22, 35, 352$300; 23, 161, 76$500; 24, 136, 90$600; 33, 52, 337$000; 34, 114, ... 106$100; 44, 71, 173$600. Total, ... 1.841.

Rei despontou, mas foi cem metros depois desalojado por Estoica, que se manteve na frente até á entrada da recta final, quando foi batida por varios adversarios. Nas geraes Prateada, por dentro, e Resoluto, que acompanhava Estoica, assumem as principaes posições, não podendo, comtudo, resistir ao ataque de Muxaxa, que ainda chegou a tempo de sacar um corpo sobre Prateada, que deixou Filhinho em terceiro, a meio comprimento. Resoluto e Belgrano finalizaram em quarto e quinto, respectivamente, perto de Filhinho.

209 — Premio Soissons — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Oitava, 48|47 ks., O. Serra.
2 Mouresco, 51 ks., J. Mendes.
3º Domitilla, 48|50 ks., A. Silva.
4º Salvarsan, 58|55 ks., S. Bezerra.
5º Cannes, 55 ks., J. Santos.
6º Commodoro, 54 ks., L. Meszaros.
7º Nautilus, 53 ks., S. Batista.
8º Papae Noel, 51 ks., G. Costa.
9º Olu', 48 ks., A. Brito.
10º Irapuázinho, 58|55 ks., C. Brito
11º Cuba, 48|49 ks., J. Mesquita.
12º Industrial, 55|52 ks., P. Simões.

Não correu Leader. Tempo: 102" Ganho facil por varios corpos; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Oitava, 43$400; dupla (23), 62$000. Placés: 19$000, 33$900 e 25$400. Movimento: 30:620$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietario: J. B. da Silveira. Filiação: Silver Image e Dansarina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Domitilla, 8, 135$100; 2 Nautilus, 369, 44$200; 3 Olu', 66, 18$200; 4 Papae Noel, 153, 72$900; 5 Cannes, 55, 216$200; 6 Mouresco, 115, 103$400; 7 Oitava, 274, 43$400; 8 Irapuazinho, 52, 228$700; 9 Commodoro, 61, 195$; 10 Salvarsan, 187, 63$600; 11 Industrial, 94; 126$500; 12 Cuba, 63, ... 188$800; 13 Leader, não correu. Total, 1487.

Duplas

11, 159, 70$700; 12, 201, 55$200; 13, 284, 33$500; 14, 186, 60$400; 22, 51, 120$300; 23, 181, 62$000; 24, 103, 112$400; 34, 106, 106$000; 44, 34, 33$500, Total, 1.405.

Passando para a vanguarda logo que o apparelho foi levantado, Oitava abriu enorme luz e triumphou com a vantagem nunca inferior a vinte corpos sobre Mouresco, que deixou Domitilla em terceiro a tres quartos de corpo. Salvarsan foi quarto, precedendo a oito inimigos.

210 — Premio "Nhô Zuza" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Esplin, 56 ks., G. Costa.
2º Xamete, 50 ks., C. Rojas.
3º Betania, 53 ks., A. Molina.
4º Clipper, 53 ks., J. Canales.
5º Ogarito, 53 ks., A. Molina.
6º Realengo, 58 ks., S. Batista.

Não correu Togo. Tempo: 110". Ganho com esforço por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Esplin, 35$000; dupla (12), 44$900. Placés: 18$400 e 13$900. Movimento: .... 41:380$000. Entraineur: Adolpho Cardoso. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietarios: Aranha e Lahud. Filiação: Mehemet Ali e Esplendida. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Xamete, 557, 30$200; 2 Realengo, 223, 78$100; 3 Esplin, 450, 35$000; 4 Clipper, 354, 47$50; 5 Togo, não correu; 6 Betania, 360, 46$700; 7 Ogarita, 128, 137$300, Total, 2102.

Duplas

12, 312, 44$900; 13, 242, 62$500; 14, 260, 58$200; 22, 146, 103$600; 23, 213, 71$000; 24, 377, 40$100; 33, 25 (restituição), 65$400; 34, 206, 73$300; 24, 91, 166$30. Total, 1892.

Betania correu na frente, seguida de Realengo e Xamete, que se revezaram na posição, até ás geraes, quando Realengo ficou e Xamete se juntou a Betania, emquanto Esplin avançava. Quando Xamete bateu Betania, appareceu Esplin, ainda a tempo de derrotar Xamete por tres corpos, tendo este saccado um sobre Betania.

211 — Premio "Iapó" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Q. E. Q. A., 52 ks., W. Andrade.
1º Jaulanita, 50|51 ks., A. Rosa.
3º Pelotense, 48|49 ks., J. Mesquita.
4º Sylpho, 58 ks., A. Molina.
5º Coeur d'Or, 55 ks., I. Souza.
6º Joker, 58 ks., A. Silva.
7º Ponta Negra, 50 ks., S. Batista.

Tempo: 110". Empate; o 3º a dois corpos dos ganhadores. Rateio de Q. E. Q. A., 21$300; de Jaulanita, 25$900; dupla (12), 84$500. Placés: 11$700 e 13$700. Movimento: reis .. 53:000$000. Entraineurs: de Q. E. Q. A., Ramon Rojas; de Jaulanita, Paulo Rosa. Importadores: de Q. E. Q. A., o proprietario; de Jaulanita, Attilio Irulegui.

Movimento geral de apostas: reis 193:690$000.

Proprietarios: de Q. E. Q. A., A. E. de Souza Aranha; de Jaulanita, Luiz Brignarda. Filiação: de Q. E. Q. A., Warden of the Marches e Flying Folly; de Jaulanita, Fulanito e Jaul. Pellos: alazãos. Nacionalidades: Inglaterra e Argentina. Idades: 5 e 4 annos.

— Estado da pista de areia: pesado. Concursos: 48:880$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Q. E. Q. A., 525, 40$400; 2 Jaulanita, 385, 55$500; 3 Sylpho, 156, 137$000; 4 Coeur d'Or, 699, 30$500; 5 Pelotense, 270, 79$100; 6 Ponta Negra, 291, 73$400; 7 Joker, 343, 62$300.
Total: 2.672.

Duplas

12, 236, 84$500; 13, 373, 53$400; 14, 296, 67$300; 22, 78, 255$600; 23, 512, 35$000; 24, 312, 63$900; 33, 135, 147$700; 34, 465, 42$500; 44, 36, 231$900.
Total: 2.493.

Q. E. Q. A. correu na vanguarda até ao derradeiro galão, quando Jaulanita, em forte atropelada, transpõe o disco na mesma linha, razão porque se tornou necessaria a revelação do film, que accusou empate. Pelotense, que se classificou em terceiro, a dois corpos dos ganhadores, saccou meia cabeça sobre Sylpho.

Os resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos da reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de réis... 3:760$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 13 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 4:744$000.

BETTING DE 10$000 — 20 vencedores na combinação 7-3-1, cabendo 444$ a cada um, e 17 na 7-3-2, cabendo 522$ a cada um.

BETTING "ITAMARATY" — 27 vencedores na combinação 7-3-1, cabendo 237$ a cada um, e 14 na 7-3-2, tocando 458$ a cada um.

O MOVIMENTO TENNISTICO

A victoria de Nelson Cruz sobre A. Russell - Outras notas

Em nosso commentario de hontem sobre o Campeonato Aberto do Paulistano, ao mesmo tempo que registravamos a primeira surpresa do certamen, dada pela derrota do par Dayse Bastos-Alejo Russell, dissemos que no encontro entre Del Castillo e Nelson Cruz seria offerecida a opportunidade de melhor se saber as condições do conhecido tennista portenho, uma vez que elle se ia, então, defrontar com um dos nossos mais classificados jogadores.

Todavia, o match não era entre Del Castillo e Nelson e sim entre este e Russel, e o nosso engano foi apenas uma continuação do que viera da informação de São Paulo.

Não obstante isso, foi tão somente um lapso facilmente comprehensivel e desculpavel e que, em absoluto, tira o merito da questão.

Não foi Del Castillo o provado e sim Alejo Russell. Uma substituição que só pode tornar maior o feito de Nelson Cruz, que foi o vencedor.

De facto, no que pese todo o renome de que merecidamente desfruta o tradicional companheiro de Adriano Zappa, é fora de duvida que a Russell cabiam todas as honras do favoritismo, só compartilhada por Alcides Procopio.

De forma que Nelson vencendo, seu triumpho é bastante mais expressivo e valioso. E tanto mais quanto se for lembrado que Nelson é um jogador veterano, emquanto Russell é ainda bastante moço, pleno de mocidade e enthusiasmo.

Melhor, porem, do que nós poderão dizer do successo do campeão paulista aquelles que o assistiram e assim, com a devida venia, transcrevemos o que disseram os nossos collegas do "Diario de S. Paulo":

"A jornada de hontem do Campeonato Aberto do Paulistano pode-se classificar como a melhor e mais significativa das disputas até agora realizadas, porquanto o valor de um veterano jogador se impoz brilhantemente frente a um "az" novo e portador de credenciaes extraordinarias que o faziam um dos mais cotados para o posto de honra, arduamente disputado entre verdadeiros campeões do tennis continental. Queremos referir-nos á estupenda performance conseguida por Nelson Cruz — que hontem fez sua triumphal estréa — sobre a esperança maxima do tennis argentino, Alejo Russell, numa porfia sensacional em que a technica foi largamente empregada.

Com essa bella e estupenda victoria, Nelson Cruz demonstrou ser ainda um dos mais completos campeões integrantes do "rankink" nacional.

VICTORIA INESPERADA

O resultado da peleja travada entre estes consummados jogadores surprehenderá com certeza o mundo tennistico brasileiro, que vê brilhar repentinamente e de forma concreta seu antigo "az", o qual dominou com relativa facilidade um campeão de reputado valor, num cotejo de sensação, realçando dessa maneira sua victoria. O valor do vencido é innegavel, e geralmente conhecido no Continente. As suas ultimas performances frente a Salvador Deik, Lucillo del Castillo e outros, o elevaram entre as melhores raquettes sul-americanas.

A partida foi attrahente, apresentando phases de grande movimentação, e agradou muito á selecta assistencia que a presenciou.

OS MATCHES DOS TORNEIOS INTER-CLUBS

Hoje terão proseguimento os campeonatos inter-clubs promovidos pela F. T. R. J., com os seguintes jogos:

1ª Divisão

Country Club x Vasco da Gama — Quadras do Country Club.
C. R. Botafogo x Tijuca Tennis Club — Quadras do C. R. Botafogo.
Paysandu' x Sport Club Brasil — Quadras do Paysandu'.

Divisão Intermediaria

Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco da Gama.
Tijuca Tennis Club x C. R. Botafogo — Quadras do Tijuca T. Club.
São Christovão x Botafogo F. Club — Quadras do São Christovão.

2ª Divisão

(Série A)

Germania x Paysandu' — Quadras do Germania.
Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

(Série B)

Tijuca Tennis Club x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca T. Club.

O Anchieta enfrentará hoje o Royal

Em sua praça de sports, á rua Arnaldo Murinelli, o S. C. Anchieta receberá, hoje, a visita do S. C. Royal, para a realização de uma partida amistosa que terá, certamente, um desenrolar dos mais attrahentes.

E que aquellas agremiações, pertencentes ao mesmo bairro, ha muito tempo não se enfrentam, e como se acham agora com as suas equipes completamente remodeladas, vão ter o ensejo de dirimir supremacia.

As direcções sportivas de ambas pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players effectivos e reservas, á hora regulamentar.

Light Fiscalização jogará hoje com o Shell Mex

Está marcado para hoje, á tarde, no stadio da Cidade Jardim, na ilha do Governador, um interessante encontro amistoso entre as fortes equipes do Light Fiscalização e do Shel-Alex.

A partida promette um desenrolar bastante equilibrado, dado o valor dos conjuntos contendores.

As direcções sportivas de ambos pedem, por nosso intermedio, o comparecimento pontual de todos os players effectivos e reservas, á hora regulamentar.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. promove hoje, ás 17,30 horas, um chá dansante, com varias attracções.

Conforme está noticiado, o tricolor vae offerecer uma bella festa aos seus distintos associados e exmas. familias, na vespera de S. João, a qual será realizada no salão do Gymnasio e em grande parte do club, transformado num verdadeiro arraial.

A Festa de S. João do Fluminense alcança, sempre exito extraordinario, e a julgar pelos preparativos em que se esmera o Departamento Social, com a cooperação do sr. Luiz de Barros, pode-se prever que será uma festa brilhantissima, com innumeras novidades, as quaes, certamente, vão dar esplendido realce á festa Joanina promovida pelo tricolor.

Reina a maior animação no quadro social. De accordo com o programma, grande numero de senhorinhas e rapazes de nossa melhor sociedade comparecerão vestidas a caracter. Esses trajes regionaes muito hão de alegrar e encantar os que forem ao Fluminense, para apreciar a belleza das tradicionaes festas Joaninas.

O quadro do Bemfica para o jogo de hoje

Para o importante encontro amistoso que deverá sustentar, hoje, com o forte conjunto do Engenho de Dentro A. C., a direcção sportiva do S. C. Bemfica designou a seguinte equipe:

Fantoche — Malhado e Seringa — Faca, Joaquim e Carlinhos — Armando, Picolé, Lamana, Patota e Murillo.

TONELEIROS E ITAPARICA

as provas maximas, de remo, da Liga de Sports da Marinha

SERÃO DISPUTADAS HOJE

A benemerita Liga de Sports da Marinha, fará disputar hoje, pela manhã, as provas maximas do seu calendario sportivo.

Toneleiros e Itaparice, são duas provas notaveis nos anaes da entidade sportiva da Marinha. São provas de resistencia a remo e destinadas exclusivamente a principiantes e novissimos.

A prova Toneleiros será corrida em escaleres a 12 remos, sendo o seu percurso entre a lage das Feiticeiras e a praia de Botafogo; é destinada á 1.ª Divisão. A prova Itaparica, destinada á 2.ª Divisão, será corrida em escaleres a 6, sendo o seu percurso da ilha de Villegagnon á praia de ofBatoog gagnon á praia de Botafogo.

Para a conducção dos juizes e dos representantes da imprensa, largarão lanchas ás 7.20 horas, do Cáes dos Mineiros, para as Feiticeiras e para Villegagnon. A partida será dada ás 8 horas, e chegada será entre duas bolas collocadas em frente ao antigo Pavilhão de Regatas, na Praia de Botafogo.

OS CONCURRENTES

Acham-se inscriptos para as provas a serem corridas no dia 13, os seguintes navios e corpos:

Prova Toneleiros:
E. "Minas Geraes" — Balisa 5.
E. "São Paulo" — Balisa 2.
E. "Rio Grande do Sul" — Balisa 6.
Tdt. "Belmonte" — Balisa 7.
Aviação Naval — Balisa 4.
Corpo de Fuzileiros Navaes .. Balisa 3.
C. "Bahia" — Balisa 1.

Prova Itaparica:
Ct. "Rio Grande do Norte" — Balisa 1.
Ct "Piauhy" — Balisa 3.
Escola Almirante Wandenkolke — Balisa 6.
Ct "Alagoas" — Balisa 4.
Escola Naval — Balisa 5.
Ct "Parahyba" — Balisa —.
Ct "Maranhã" — Balisa 2.

OS VENCEDORES DESTAS PROVAS

Damos a seguir os vencedores de ambas as provas, desde a data em que forma instituidas:

A A. A. B. B. vae competir em Nictheroy

Festas sportivas e sociaes offerecidas pelo Canto do Rio F. C.

A Associação Athletica Banco do Brasil, pelo prestigio que goza nos nossos meios sportivos, está em constante actividade pelos innumeros convites para competições sportivas e festas sociaes que lhe são offerecidos pelos demais gremios.

Assim, accedendo ao convite que lhe dirigiu o Canto do Rio F. C., irá hoje a A. A. B. B. á vizinha capital do Estado do Rio, onde disputará provas de varios sports e tomará parte numa esplendida soirée dansante que aquelle club lhe offerece.

O programma organizado, que será levado a effeito na séde do Canto do Rio F. C., á avenida Visconde do Rio Branco n. 693, em Nictheroy, é o seguinte:

A's 15 horas — Tennis e xadrez.
A's 19 horas — Volleyball.
A's 20 horas — Basketball e snooker.

A's 21 horas terá inicio uma esplendida noite-dansante que o Canto do Rio F. Club teve a amabilidade de dedicar á Associação Athletica Banco do Brasil e para a qual todos os socios desta, e familia terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo em vigor. O traje será o de passeio.

PROBLEMAS DO SPORT

Um appello dos clubs nauticos de Santos e a providencia tomada

SANTOS, 12 (Especial para O JORNAL) — Os paredros dos clubs nauticos enviaram ha dias ao dr. Aristides Bastos Machado, secretario do governador do Estado, um telegramma pedindo sua interferencia no sentido de ser suspenso o imposto da sello por verba com que foram taxadas aquellas agremiações.

O pedido era muito justo, e dahi o ter o ex-governador da cidade providenciado a respeito, impedindo se processasse um attentado contra clubs de remo, justamente os que "vivem" do proprio esforço, sem rendas, sem proventos de qualquer ordem.

Em virtude do referido imposto, os clubs de regatas nem festas e nem competições internas podiam realizar mais sem o pagamento do tributo.

Attendendo ao pedido dos clubs, o dr. Aristides Bastos Machado acaba de telegraphar ao presidente do baldanha nos seguintes termos:

"Luiz Coqueiro — Av. Almirante Saldanha da Gama, 41 — Santos — Logo que recebi attenciosa telegramma do prezado amigo e demais presidentes clubs regatas, procurei pessoalmente secretario da Fazenda, que, attendendo solicitação, resolveu manter festas internas para associados clubs sportivos suspenso pagamento. Nesse sentido secretario mandou instrucções fiscalização imposto. Continuando inteiro dispor prezados amigos, apresento-lhe cordiaes saudações. — Aristides Machado."

Houve numero desta vez

O Conselho de Representantes da Federação Aquatica, que desde março não vem trabalhando, por falta de numero, reuniu-se finalmente hontem á noite. Dos oito clubs filiados, somente Icarahy e S. Christovão primaram pela ausencia. O Conselho, embora estivesse reunido mais de uma hora, nada de importante decidiu, a não ser, attender em parte, um officio do Icarahy, pedindo reducção de sua mensalidade e cancellamento de seu debito.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

S. C. Opposição x S. C. Mackenzie a grande pugna de hoje que decidirá o campeonato suburbano — Os jogos da Serie João Machado — O jogo amistoso de hoje S. C. Bemfica x Eng. de Dentro

A grande multidão de "torcedores" do football suburbano terá opportunidade de assistir, hoje, um prelio de grandes proporções.

E' que, em disputa do campeonato da Federação Suburbana encontrar-se-ão numa luta gigantesca os poderosos conjuntos do S. C. Opposição e do S. C. Mackenzie.

Esse match será decisivo para o magnifico certamen da entidade que é sabiamente dirigida pelo senhor João Machado, pois, caso o veterano gremio do Meyer seja o vencedor, terá assegurado o cobiçado titulo de campeão; em caso contrario, perdendo para o Opposição, será o campeão o S. C. Abolição, e, finalmente, se o prelio terminar empatado, ficará empatado o campeonato suburbano entre o Mackenzie e o Abolição, os quaes terão de decidir o titulo numa "melhor de tres".

Dahi o invulgar interesse que está despertando nos suburbios a sensacional pugna de hoje, na excellente praça de sports da rua Silva Xavier.

AS FIGURAS DE VALOR

O S. C. Opposição conta em suas fileiras com players de renome, no football suburbano, como sejam: Nelson, Marquezinho, Amaro e o irriquieto China. No Mackenzie avultam as figuras de Lazaro, Altair, Waldemar, Mario Pinho, Braz e Tinoco, habeis manejadores da pelota.

Essas circumstancias tornam esse match alvo de curiosidade por parte dos afficcionados de ambos os clubs, que esperam ansiosos o momento da luta, que deve ser uma porfia animada.

AS AUTORIDADES QUE FUNCCIONARÃO

Pelo departamento technico da F. A. S. foram escaladas as seguintes autoridades:

1os. teams — Joaquim Cavalcanti.
2os. teams — Djalma Nunes Oliveira.
Chronometrista — Joel Souza Meirelles.
Representante: do River F. C.

O OPPOSIÇÃO CONVOCA SEUS PLAYERS

Por nosso intermedio são convocados os seguintes amadores: Hugo, Arenqueiro, Nelson, Amaro, Buffet e Charuto, Gereba, Marquinho, Celita, China, Bahiano, Nisco, Armindo e Jamelão.

O MACKENZIE CONVOCA

O S. C. Mackenzie, que terá hoje um duro adversario no S. C. Opposição, pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo:

Antonio, Lazaro, Altair, Tinoco, Mario Pinho, Elliot, Pixinha, Waldemar Thadeu, Bias, Goulart, Alvaro, Ennes, Sant'Anna, Alypio, Jahuri, Zazá, Jaguaré e Jarbas.

AS COMMISSÕES ESCALADAS PELO S. C. OPPOSIÇÃO

Foram escaladas, pela directoria do S. C. Opposição, as seguintes commissões:

Direcção geral — dr. João Machado.
Imprensa — Oswaldo de Assis.
Bilheteria — Francisco Ignacio e Nency Bomfim.
Portão da rua Silva Xavier — Daniel Ignacio, Alcino Moreira e José Ferreira.
Portão da Avenida Suburbana — Archimedes Magdalena e Thomaz Martins.
Juizes — Carlito de Oliveira.
Team visitante — Iris Magdalena.
Policiamento — Messias José Barbosa, Washington Neves e Izidro Nascimento.

UMA GRANDE CARAVANA DO S. CLUB MACKENZIE

O acatado e veterano sportman Carlos Lopes Guimarães (Jamanta), organizou para hoje uma grande caravana dentre as que até agora têm sido preparadas no Meyer, isto porque o Mackenzie, passando pelo Opposição, levantará o campeonato suburbano.

NA SERIE JOÃO MACHADO

Duas são as partidas em proseguimento ao campeonato da série João Machado, que serão realizadas hoje, entre os seguintes clubs:

UNIÃO X NACIONAL

No campo do primeiro, em Marechal Hermes. Neste match o S. C. União fará a sua estréa sendo o mesmo possuidor de uma boa esquadra.

A'S AUTORIDADES

Primeiros teams — Waldemar Rodrigues.
Segundos teams — José Lopes Rey.
Representante do Anagé.

VASCONCELLOS x AMERICA SUBURBANO

No campo do primeiro, na estação de Senador Vasconcellos.

A'S AUTORIDADES

Primeiros teams — Adelio Magalhães.
Segundos teams — Heitor Monteiro.
Representante do Santissimo.

NIEMEYER X ANAGE', JOGA HOJE

Realiza-se hoje, no campo do Engenho de Dentro, sito á Avenida João Ribeiro, nos Pilares, o encontro amistoso entre as equipes do Niemeyer e do Anagé, ambos filiados da Federação suburbana, que deverá dar optimos lances devido ao preparo que as duas equipes submeteram os seus players.

Dado o equilibrio de forças, prevê-se que o embate seja disputadissimo.

Para este encontro a direcção de sports do Niemeyer, chama por nosso intermedio, os seguintes players:

Primeiro team — Walter, Pereira, Grand, Chico, Zeca, Lino, Carlos, Nanico, Orlando, Santos, Floriano, Ralfo, João, Homero II e Barroso.

Segundo team — Everaldino, Pinguim, Jorge II, Papeca, Cosme, Ubiratan, Petronio, Nonô, Pires, Gradim, Cid, Adilson, Oswaldo, Jorge II, Caetano, 70 e Haroldo.

O S. C. BEMFICA JOGARA', HOJE, COM O ENGENHO DE DENTRO

A praça de sports da rua Licinio Cardoso, será theatro hoje de um bom encontro amistoso de football.

Defrontar-se-ão alli hoje, num jogo que é aguardado com justa ansiedade, pelos adeptos de ambos, os fortes conjuntos do S. C. Bemfica, campeão da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana e do Engenho de Dentro, um dos mais fortes quadros da novel Federação Suburbana.

Ha muito tempo que os dois veteranos adversarios não se enfrentam, em virtude de pertencerem a entidades differentes.

O Bemfica levará ao gramado o seu quadro completo, que será o seguinte:

Fantoche — Malhado e Seringa — Faca — Joaquim e Carlinhos — Armando — Picoli — Lamana — Pafa e Murillo.

O PROVAVEL QUADRO DO ENGENHO DE DENRO

Joaquim — Perminio e Virada — Julhinho — Gunça e Vavaú — Demaco — Macuco — Ivo — Waldemar — Joãosinho.

A GRANDE FESTA SPORTIVA DE HOJE NO MUNICIPAL F. C. DE PAQUETA'

Hoje é a data mais gloriosa do Municipal F. C. de Paquetá: transcorre o seu 13.º anniversario de fundação. Commemorando esta data o gremio de Paquetá realizará hoje em sua praça de sports um attrahente festival sportivo organizado pelo sportman Durval Barboza, representante do club anniversariante no Rio.

Tomarão parte na festa sportiva de hoje os seguintes club que obedecerão ao programma seguinte:

A's 11.30 — Honra — "Diario da Noite" e O JORNAL — Infantis Estrella do Sol x Paulo de Frontin — Taça — "Jornal do Brasil".

A's 12.30 — Honra — Senhoritas de Paquetá — Praia da Guarda x Estrellinha — Taça — "A Patria".

A's 13.30 — Honra — "A Nota" — Fé em Deus x Fluminense S. C. — Medalhas ao vencedor.

A's 15.10 — Honra — "Jornal dos Sports" — S. C. Calouros x S. C. America.

Esta é a grande luta revanche entre os azulões da rua D. Romana e os alvi-azues do Engenho de Dentro.

O FE' EM DEUS CONVOCA

Tendo de enfrentar hoje o Fluminense S. C., no campo do Municipal, de Paquetá, o director de sports do Fé em Deus F. C. escalou o seguinte team:

Irene, Trancoso e Reynaldo, Dedé, Emilio e Nonô, Quadrado, Noronha, Bahia e Caxangá.

RESERVAS: — Marinheiro, Walter e Monroe.

A CONVOCAÇÃO DOS PLAYERS DO S. C. AMERICA

O director de sports do S. C. America pede o pontual comparecimento na séde dos amadores abaixo:

Belmiro, Lulu', Octavio, Mineiro, Lucena, Monteiro, Dirceu, Paulista, Tuica, Nico, Bahia, Oscar, Ernesto, Gradin, Floriano, Thomaz, Culca e Hellizio.

NO S. C. ABOLIÇÃO

A ALA DOS 15 CAPRICHOSOS PROMOVE HOJE UMA FESTA JOANINA

A Ala dos 15 caprichosos, filiada ao S. C. Abolição, promove hoje em seu amplo salão, um caracteristico baile á caipira, festa já tradicional no elegante gremio de Accacio dos Santos.

Excellente jazz-band, typica sob a direcção de maestro Sica, contribuirá para o maior brilhantismo da festa.

Os novos permanentes do Fluminense F. C.

Recebemos da secretaria da Associação dos Chronistas Desportivos, juntamente com um permanente do Fluminense para a presente temporada, a seguinte communicação:

"O Fluminense, ao distribuir novos permanentes para a temporada de 1937, avisa, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, terem ficado sem effeito todos os anteriores cartões distribuidos, sportivos e sociaes, os quaes já se encontram em poder dos jornaes desta capital.

Para os jogos a serem realizados hoje, domingo, na praça de sports da rua Guanabara, já entrarão em vigor os novos permanentes."

Quarenta contos

(Conclusão da 1ª pagina)

40 CONTOS DE LUVAS E UM DE ORDENADO, POR 18 MEZES DE CONTRACTO

A nossa pergunta seguinte foi a respeito das condições em que firmard seu compromisso. Santa Maria a principio fica indeciso, sem saber se devia ou não dizer mas afinal se resolve e diz:

— Oito mil pesos de "prima" e 200 mensaes.

Isto, ao cambio actual, representa cerca de 40 contos e um conto, respectivamente. O contracto que Santa Maria somente amanhã firmard fixa seu prazo de duração até 31 de dezembro de 1938. Um anno e meio, portanto.

PATESKO GANHAVA AS PALMAS, MAS QUEM AS MERECIA ERA TIM

Santa Maria, apezar de ter chegado poucos instantes antes, participou do ensaio realizado pelos quadros tricolores tendo deixado excepcional impressão. Sobre esse motivo indagamos qual dos elementos locaes que mais o havia agradado.

— Todos me deixaram muito bem impressionados. São em sua quasi totalidade "buenos jugadores e buenos muchachos". Um delles, ainda, Tim, já conhecia por tel-o visto no sul-americano. E' um player formidavel. Em minha opinião foi o melhor forward do certamen.

— E Patesko?

— Patesko foi o jogador da assistencia. Elle recebia as palmas, mas quem as merecia era Tim.

COMO CARLOMAGNO O APRECIA

Neste momento Carlomagno, o competente technico do club se approxima e nós indagamos qual o seu juizo sobre a nova acquisição do Fluminense. Não se fez de rogado e elle proprio redigiu sua resposta que damos a seguir em original para não tirarmos nada do seu sabor:

"El jugador Santa Maria es una estrella de calidad insuperable, que juega en cualquier posicion de la linea media.

Es un crack; en toda la accepcion de la palabra. Es de los que juegan de acuerdo con las circunstancias y necesidad. Jugador que juega su propria mentalidad y con la cual se le da a todo equipo ese sentido technico, tan necesario; que luego hará que el partido deje la sensacion de que hubo de todo y no faltó nada.

Fluminense, ha hecho otra grande adquisicion. Brasil ha ganado um crack y un deportista de ley, en toda la verdadera extension de la palavra. De mi parte, sumamente encantado, con el refuerzo, que hará que Fluminense posea um equipo de la envergadura que todos deseaban.

Carlos B. Carlomagno"

Campeonato Brasileiro de Tiro por correspondencia

Terá inicio hoje essa competição promovida pela F. B. T.

Com a realização do Campeonato Brasileiro de Pistola Livre, inicia hoje a Federação Brasileira de Tiro os seus campeonatos de tiro ao alvo, por correspondencia. Essa modalidade de disputar os campeonatos foi introduzida no sport do tiro, entre nós, somente o anno passado, a exemplo do que praticam ha longos annos, com excellentes e reaes resultados os clubs inglezes e norte-americanos.

O Campeonato de Tiro, por correspondencia, obriga a presença constante do atirador no seu stand e dahi a melhoria nos resultados verificados de certamen a certamen.

Em 1936, Harvey Villela, o consagrado atirador brasileiro, disputando essa prova, logrou o resultado de 523 pontos, alcançando assim o cobiçado titulo de campeão brasileiro.

No campeonato de pistola livre serão observadas as seguintes instrucções technicas:

Arma — Quaesquer pistolas ou revolvers.
Alvo — Internacional de Pistola.
Numero de tiros — 60.
Distancia — 50 metros.
Tempo — 3 horas, inclusive o ensaio.
Posição — De pé, braços livres.
Ensaio — 18 tiros.
Serão usados 6 alvos leaes, sendo dados 15 tiros em cada alvo.

O OLYMPICO EM GUARATINGUETA'

COMO SEGUIU A DELEGAÇÃO DOS "MILLIONARIOS"

A convite da A. E. Guaratinguetá, seguiu hontem, sabbado, para aquella cidade a guapa rapaziada do Olympico, que vae enfrentar o gremio local, numa interessante partida de football.

Essa partida, ansiosamente esperada pelo publico da bella cidade paulista, promette lances sensacionaes, dado o preparo de ambos os quadros, que contam com elementos de reconhecido valor no associativo.

O embarque teve logar ás 18.45 na estação de Alfredo Maia. A delegação dos "millionarios" seguiu assim constituida: directores: dr. Oswaldo Gomes, Luiz Vinhaes e Hugo Philippinas; jogadores: Walter, Fernandinho, P. Fortes, Ludovico, Melado, Lucio, Fernando, Luciano, Aloysio, Euclydes, Preguinho, Viveiros, Otto, Maninho, Cirero, Jayme, Beijinho e Pirica; empregado, José Nunes; chronometristas, drs. Isaac Amar e Afranio Vieira.

O BASKETBALL EUROPEU

Desperta grande interesse o certamen

O segundo campeonato de bola ao cesto da Europa, que vae disputar-se em Riga, está sendo aguardado com muito interesse na capital da Lethonia. E' o grande acontecimento da época, de tal modo que já não é facil encontrar logares para assistir aos jogos. Estes serão feitos na "Casa do Sport", construida especialmente para essa modalidade sportiva.

Estão inscriptas nove nações. O presidente de honra do campeonato é o dr. Ulmanis, presidente da Republica da Lethonia.

Os jogos da 1ª rodada são os seguintes: Italia-Egypto, Esthonia-Lithuania, Lethonia-Hungria e Polonia-França. O vencedor do 1º encontro jogará com a Tcheco-Slovaquia. Os quatro vencedores destes cinco jogos ficam apurados para as semifinaes do campeonato.

S. C. Rodrigues x S. C. Carioca

Um bom encontro amistoso será realizado hoje, no bairro da Saude.

As equipes do S. C. Rodrigues, campeão local, irão defrontar-se com as do S. C. Carioc.

A peleja terá, por certo, um desenrolar bastante movimentado, pelo equilibrio existente entre as equipes contendoras.

Tndarahy e Carioca em luta

(Conclusão da 1ª pagina)

Tal circumstancia torna mais nebulosos os prognosticos.

Team por team, todavia, devemos considerar, os visitantes levam a palma.

De todo modo, sem pretensões ao titulo, os conjuntos do Carioca e Andarahy farão certamente uma luta equilibrada e cheia de enthusiasmo.

—

As equipes, salvo modificações de ultima hora, deverão apresentar-se assim constituida:

CARIOCA:

Helio; Moysés e Rodrigues; Bethuel, M. Ramos e Reynaldo; Vadinho, Astor, Bianco, Jones e Mineiro.

ANDARAHY:

Gaucho; Neiva e Pitta; Pintado, Carlos e Tide; Alcino, Russo, Romualdo, Camillo e Ovidio.

—

Pela F. M. D. foram designadas as seguintes autoridades:

Primeiros quadros ás 14.45 horas.
Representante, José Ramos Pinto
Chronometrista, L. Drummond.
Juizes de linha: A. Manoel Lopes, M. Christiano, M. Silva e V. Morgado.
Segundos quadros, ás 13 horas.
Juiz, Antonio R. Dias.

A competição de hoje do Campograndense Pedal Club

OS CONCORRENTES — AS PROVAS

O Campograndense Pedal Club, a florescente agremiação cyclistica de Campo Grande, fará realizar, hoje, naquelle populoso suburbio uma interessante competição que está fadada a alcançar o mais franco successo.

As provas que vão ser realizadas, terão o concurso dos clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo, filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

A população local terá, portanto a opportunidade de assistir a disputas verdadeiramente sensacionaes entre afamados "azes" do cyclismo carioca.

Concorrerão á competição os representantes do Vasco da Gama, Botafogo, Villa Sportiva Hellenico, S. C. Brasil, Carioca Sport C., Olaria A. Club e Campograndense Pedal Club.

A direcção do club promotor organizou o seguinte programma:

1ª prova, ás 12 horas, 4ª categoria, 1 volta, 2.500 metros, em homenagem ao capitão José Isaias. Premios: Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2ª prova, 3ª categoria, 4 voltas, 10.000 metros, em homenagem ao coronel Bonoso e dedicada a imprensa carioca. Premios: Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

3ª prova, 2ª categoria, 10 voltas, 25.000 metros, homens em homenagem ao dr. Pedro de Vasconcellos e dedicada ao sr. Manoel Joaquim Ferreira. Premios: Medalhas de prata dourada ao 1º prata aos 2º e 3º e bronze ao 4º.

4ª prova, feminina, qualquer categoria, 2.000 metros em 4 voltas espiraes, em homenagem á Banda Campograndense. Premios: ao 1º logar um par de sapatos; ao 2º um corte de seda para vestido; ao 3º, um par de meias de seda e ao 4º, um corte de voile e uma surpreza.

5ª prova, honra, 1ª categoria, 50 kilometros, 20 voltas, em homenagem ao cyclista Joaquim Peixoto e dedicada ao sr. José Marques Nogueira. Premios: ao 1º medalha de ouro, ao 2º medalha de prata dourada ao 3º, medalha de prata, aos 4º e 5º, medalhas de bronze.

O festival sportivo de hoje do S. C. Mayrink

A estação de Rocha Miranda estará, hoje, em festa.

E' que a directoria do S. C. Mayrink organizou e fará realizar, em seu campo ali localizado, um grande festival sportivo, que, attrahirá, por certo, consideravel assistencia.

O programma da reunião sportiva está assim organizado:

1ª prova infantil, em homenagem ao tenente Cobrinha, ás 9 horas — S. C. Mayrink x Verissimo Machado.

2ª prova, em homenagem ao sr. Ildefonso Duarte, ás 10 horas — Rocha Miranda x Filhos de Talma.

3ª prova, em homenagem ao sr. Arlindo, director de sports do Alliança, ás 11 horas — Combinado José x Lixa 11 F. C.

4ª prova, em homenagem ao sr. José Rezende, ás 12 horas — Chôro Central x Maria Helena.

5ª prova, em homenagem ao coronel Augusto de Vasconcellos, ás 13 horas — Dois de Fevereiro x Alliança.

6ª prova, em homenagem ao Centro Progressista Amaral Peixoto de Rocha Miranda, ás 14 horas — Mayrink x Bacano.

7ª prova, honra, em homenagem ao Studio da P R F 4, Radio "Jornal do Brasil", ás 16 horas — Olaria F Club x 7ª Companhia de Fuzileiros Navaes.

Haverá ainda uma taça de Sympathia dedicada ao sr. Romeu Arêde (Picareta).

Alliança e Dois de Fevereiro defrontam-se hoje

..Em disputa de uma das provas do festival sportivo do S. C. Mayrink, encontrar-se-ão hoje, no campo daquelle club, em Rocha Miranda as fortes equipes do Alliança F. C. e do Dois de Fevereiro F. C.

Para este jogos que promette ser bastante renhido, as direcções sportivas de ambos pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players, ás 12.30 horas, naquelle local.

S. C. Sampaio x C. A. Central

Em sua praça de sports á rua Francisco Manoel, o S. C. Sampaio receberá, hoje, a visita do S. C. Central, para a realização de uma partida amistosa que fôra transferida de domingo ultimo, em virtude da realização do Grande Premio Automobilistico "Cidade do Rio de Janeiro".

Os adeptos dos dois clubs não perderam, certamente, nda por esperar, visto que as duas equipes tiveram tempo de se preparar melhor para o embate de hoje, que será sem duvida, de sensação.

O CAMPEÃO INFANTIL E JUVENIL no Concurso do Outomno

A equipe botafoguense para o certamen do dia 20

A Liga Carioca de Natação, fiel ao seu programa de trabalhar pelo progresso da natação — o sport mais util aos brasileiros — fará realizar no dia 20 do corrente, domingo, ás 9 horas, na piscina do Tijuca Tennis Club, o Concurso de Outomno, destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico, a cuja frente se encontra o dr. Waldemar Areno.

O interessante certamen, que será patrocinado pelo "Diario Carioca", será disputado pelas equipes da Athletica Vera-Cruz, Tijuca, Botafogo, Flamengo, Gragoatá e Boqueirão do Passeio.

A equipe veracruzense é que tem as maiores possibilidades.

O Tijuca apresentar-se-á treinado e o Botafogo, com as responsabilidades de campeão, promette uma actuação destacada.

A iniciativa da Commissão Executiva do "Recrutamento Tijucano", maravilhoso concurso de propostas que tem por finalidade principal augmentar o quadro social do prestigioso gremio de Heitor Beltrão — instituindo duas artisticas medalhas de prata para a menina e menino que conseguirem as melhores performances, despertou grande enthusiasmo entre a guryzada da Liga Carioca de Natação.

A EQUIPE DO BOTAFOGO

50 metros, infantis, nado de peito — Carlos Simões Pacheco, Fernando Montinho Neiva, Oscar John Griffths Silva e João Estevam Jeiner (R.).

50 metros, juvenis-juniors, nado crawl — Rubem Machado Ramos e Alfredo França dos Anjos.

100 metros, juvenis-seniors, nado de costas crawlado — Carlos Alberto Pupe.

100 metros, meninas-juvenis, nado de costas crawlado — Beatriz Fernandes Macedo.

100 metros, aspirantes, nado de peito — Delio Thompson de Carvalho, Helio Pimenta Valente e Bernardo José Ferraz.

50 metros, infantis, nado de costas crawlado — Raphael França dos Anjos, Carlos Simões Pacheco e Helio Domingues de Andrade.

50 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Alfredo França dos Anjos e Renato Ribeiro Alves.

100 metros, aspirantes, nado de costas crawlado — Helio Pimenta Valente e Delio Thompson de Carvalho.

100 metros, meninas-juvenis, nado crawl — Beatriz Fernandes Macedo.

50 metros, infantis, nado crawl — Raphael França dos Anjos, Fernando Moitinho Neiva e Oscar John Griffths Silva.

100 metros, juvenis-juniors, nado de costas crawlado — Rubem Machado Ramos e Jorge Oscar Berro Latorre.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Sylvestre Villa Real.

100 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Romacilda Roma.

Um athleta uruguayo para o Brasil

MONTEVIDEO, 12 (U. P.) — Consta que o sportman Gilberto Sanchez, recordman dos dez mil metros, está em negociações para ingressar no Club Germania, de São Paulo, no qual ficaria radicado definitivamente.

Os athletas chilenos em Dallas

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A bordo do paquete "Southern Cross" partem hoje, com destino aos Estados Unidos, afim de participar do certamen de Dallas, os athletas chilenos Juan Costa, Jack Mac Intosh e Affonso Burgos.

O Shell Mex convoca seus players

Para o jogo a realizar hoje, com o Light Fiscalização, a direcção sportiva Shell Mex pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes "players":

Alipio — Napoleão — Pedro — Vitalino — Aristoteles — Oswaldino — Adahyl — Joãozinho — Lodino — Christiano — Eduardo — Waldyr — Duca e Cabaret.

O "Combinado Familia agradece" fará uma interessante excursão a Nilopolis

A 20 do corrente, o Combinado Familia Agradece fará uma excursão á cidade de Nilopolis, onde intervirá no festival sportivo promovido pelo S. C. Independentes, com cujos primeiro e segundo teams se empenhará em luta o combinado carioca, o que será a maior attracção daquelle interessante "meeting" footbalistico.

O combinado levará, nessa excursão, todos os seus adeptos, constituindo uma selecta embaixada, que muito contribuirá, certamente, para o brilho do festival em apreço.

Depois de duas provas sportivas, haverá um grande baile, na séde do club local, offerecido especialmente á delegação do Combinado Familia Agradece. Conduzindo a embaixada "familiar", seguirão dois carros especiaes, da "gare" Pedro II, na manhã do proximo domingo, dia 20.

GRANDE ENTHUSIASMO NO BANGU'

FREDERICO FOI HOMENAGEADO

Após o treino de ante-hontem, do Bangu' A. C., os jogadores reuniram-se e ergueram um hurra ao seu treinador Frederico Pinheiro, pela volta do mesmo á direcção do "team" e prometteram no jogo de domingo desenvolverem os maiores esforços do sentido de alcançarem a victoria de que necessitam.

Todos mostravam-se mui enthusiasmados e confiantes aguardam o momento da luta para provarem a sua satisfação de que estão levados a alcançar um triumpho que será a rehabilitação tão desejada pelos enthusiastas do club suburbano.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)

NOVA YORK, 12 de junho.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de café desta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	10 3/4	10 3/4
N. 7	10 1/8	10
Typo do Rio:		
N. 6	10 1/8	10 1/8
N. 7	9 2/8	9 2/8

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de junho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	50.0	50.0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41.3	41.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 12 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	45	45
Para setembro	45	45
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	45	45
Para setembro	45	45
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 12 de junho.

O mercado do café a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	21$100	—
Para julho	21$075	—
Para agosto	21$125	—
Para setembro	21$250	—
Para outubro	21$250	—
Para novembro	21$075	—
Para dezembro	20$975	—
Para janeiro	20$975	—
Para fevereiro	20$975	—
Vendas:		Saccas
No dia de hoje	3.000	—

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se por dez kilos:

No dia de hoje	23$500
No dia anterior	23$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 12 de junho.

	Saccas
No dia de hoje	45.400
No dia anterior	46.135

EMBARQUES

SANTOS, 12 de junho.

No dia de hoje	35.321
No dia anterior	30.494
Existencia:	
No dia de hoje	2.123.174
No dia anterior	2.116.705
Saidas:	
Para a Europa	22.257
Para os Estados Unidos	-
Por cabotagem	6.000
Total	275

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de junho.

Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	17.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000
Total:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 12 de junho.

O mercado de café em Victoria funccionou fraco e não cotado para o contracto A, typo 7/8.

Mezes	Vend	Comp.
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Agosto	N/cot.	N/cot.
Vendas:		Saccas
No dia de hoje	—	--

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de junho.

O mercado de café funccionou calmo, cotando-se o typo 7/8, por dez kilos, ao preço de 16$600.

ESTATISTICA

VICTORIA, 12 de junho.

	Saccas
Entradas	--
Saidas	—
Stock	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de junho.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.

Cotações

Pernambuco Fair	6.59	6.61
Maceió Fair	6.59	6.61
São Paulo Fair	6.84	6.86
American Fully Mid-Standard	7.04	7.06
Para julho	6.85	6.87
Para outubro	6.78	6.79
Para janeiro	6.74	6.75
Para fevereiro	6.77	6.77

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de junho.

No mercado de algodão a termo as oscillações eram poucas devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para junho	6.90	6.87
Para outubro	6.82	6.79
Para janeiro	6.74	6.75
Para março	6.81	6.77

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição devido ás compras na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.61	12.59
Para outubro	12.11	12.09
Para janeiro	12.10	12.08
Para março	12.13	12.14

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro e noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	12.05	12.11
Para outubro	12.10	12.16
Para janeiro	12.09	12.16
Para março	12.13	12.13

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 11 de junho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.92	11.97
Para outubro	12.14	12.10
Para janeiro	12.22	12.18
Para março	12.25	12.21

REABERTURA

NOVA ORLEANS, 12 de junho.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.94	11.92
Para outubro	12.08	12.14
Para janeiro	12.18	12.22
Para março	12.21	12.25

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Abert.	Fech.
Para junho	55$000	—
Para julho	58$100	—
Para agosto	58$300	—
Para setembro	58$500	—
Para outubro	59$300	—
Para novembro	59$400	—
Para dezembro	59$700	—
Para janeiro	60$100	—
Para fevereiro	60$500	—
Vendas:		
No dia de hontem	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de junho.

Preço da 1ª sorte por 15 ks.	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	58$000

Mercado firme.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.300
Desde 1.º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	268.700
No dia anterior	268.700
Existencia:	
No dia de hoje	30.600
No dia anterior	30.600
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Para a Bahia	—
Total	--

— Abatimento de consumo — 200 saccas

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao mercado anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	2.46	2.46
Para setembro	2.58	2.49
Para janeiro	2.40	2.39
Para março	2.39	2.37

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	6/6-1/2	6/6-3/4
Para agosto	6/6-3/4	6/7
Para setembro	6/6-1/2	6/6-3/4
Para outubro	6/6-1/2	6/6-3/4

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 12 de junho.

O mercado de assucar disponivel funccionou calmo.

Branco crystal	73$000	74$000
Somenos	66$000	67$000
Mascavos	50$000	51$000

SANTOS, 11 de junho.

O mercado de assucar fechou paralysado e não cotado.

Mezes	Comp.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de junho.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

Usina Primeira	64$000	64$000
Usina Segunda	61$000	61$000
Crystaes	55$000	55$000
Demerara	45$000	45$000
3ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 54 ks.	10$500	10$500
Brutos seccos	5$000	5$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	500
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	2.015.200
No dia anterior	2.014.900
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	537.900
No dia de hontem	540.400
Exportação:	
Outros portos do Norte do Brasil	2.000
Santos	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

O mercado de trigo fechou sensivel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.55	12.99
Para agosto	12.39	12.70
Para setembro	12.25	12.56
Disponivel typo Barletta para o Brasil	12.80	13.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de junho.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.08.75	1.10.00
Para setembro	1.08.50	1.09.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 88$950

O mercado de cambio officializado abriu hontem calmo, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil adquiria letras

(Continua na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 2$800; ovos, duzia 3$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$000 a 9$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$100; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 2$100. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$200; vitela, kilo 1$700 a 2$100; toucinho, kilo 3$700; porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000. Leite: litro $700; 1/2 litro $400; 1/4 de litro, $200. Laranjas, kilo $400 a $600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores, á vista, libra 55$950, Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme, cotando-se o typo 7 a 15$700 por 10 kilos.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 5, Seridó, 49$000 a 50$000.

Em Londres — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 6 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Fechado.

	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	698
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Somma	698
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	—
Minas	302
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Somma	302
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	750
E. Santo	—
Rio de Janeiro	—
Somma	302
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	631
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Somma	631
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.005
E. Santo	—
Somma	1.005
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	685
Somma	685
S. Paulo	—
Minas	—
Sommas das entradas:	
S. Paulo	698
Minas	1.683
Rio de Janeiro	1.005
E. Santo	685
Somma	4,071
De 1.º do mez até dia 11:	
S. Paulo	9.411
Minas	31.459
Rio de Janeiro	11.737
E. Santo	6.690
Somma	59.297
Até esta data:	
S. Paulo	10.109
Minas	33.142
Rio de Janeiro	12.742
E. Santo	7.375
Somma	63.368
Existencia anterior:	
Dia 11	687.476
Entradas:	
de hoje	4.071
Somma	691.547
Embarques:	
Europa:	
Oeste e Norte	200
Cabotagem:	
Norte	95
Somma	295
De 1.º do mez até:	
dia 11	42.280
Até esta data	42.576
Consumo local diario	50
Existencia ás 18 horas	795
TOTAL	690.752

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram mais activos e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico.

Entraram 1.300 saccas de Minas e 4.159 de Campos, no total de 4.172 ditas.

Sairam 7.372 e ficaram em stock nos trapiches 89.438 saccas.

Cotações por 60 kilos:

Branco chystal nominal; Demerara, nominal mascavinho, nominal; mascavo, 44$ e 47$.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem o mercado de algodão em rama frouxo e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 180 fardos de Santos e sairam 387 ditos.

Ficando armazenados em stock 12.019 fardos.

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3 — 49$ a 50$.
Sertões, typo 3 — 47$500 a 48$.
Typo 4 — 47$ a 48$.
Typo 5 — 42$500 a 43$.
Ceará, typo 3 e 5 — nominal.
Mattas, typo 3 e 5 — nominal.
Paulista, typo 3 — 46$ a 46$500.
Typo 5 — 43$ a 43$500.

ALGODÃO A TERMO

UNICA CHAMADA

Junho:
Contracto A, vendas, n|cot. e comp. 44$000, B s|v. e 37$600, C n|c.
Julho:
Contracto A, s|v. e 43$600, B s|v. e 37$200, C s|v. e 33$900.
Agosto:
Contracto A, s|v. e 42$500, B s|v. e 36$600, C s|v. e 33$800.
Setembro:
Contracto A, 44$000 e 42$000, B s|v. e 36$800, C s|v. e 33$700.
Outubro:
Contracto A. s|v. e 42$000, B s|v. e 36$800, C s|v. e 33$700.
Novembro:
Contracto A, s|v. e 41$400, B s|v. e 36$800, C s|v. e 33$500.
Vendas:
Não houve.
Posição:
Paralysado.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	**60 kilos**	
Amarello	116$000	114$000
Sup. brilhado	104$000	106$000
1ª brilhado	94$000	96$000
Especial	98$000	100$000
De primeira	90$000	94$000
De segunda	80$000	82$000
De terceira	16$000	78$000
Japonez		
Especial	76$000	73$000
De primeira	274$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	62$000	64$000
	Kilo	
Nacional	$520	$550
Amendoim	**53 kilos**	
Em casca	20$000	23$000
Alpiste	**Kilo**	
Nacional	1$500	2$000
Alhos		
Nacionaes	2$500	10$000
Estrangeiros	8$000	14$000
Bacalhão	**Caixa c/ 50 ks.**	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	**Caixa c/60 ks.**	
De Porto Alegre	260$000	275$000
De Laguna	258$000	283$000
De Itajahy	260$000	265$000
Batatas	**Kilo**	
Nac. interior	$500	$850
Do Sul	$500	$750
Cebolas	**Kilo**	
Nacional	55$000	56$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	**60 ks.**	
Extra-fina	34$000	35$000
Fina	32$000	33$000
Especial	31$000	32$000
Grossa	23$000	24$000
Feijão	**60 ks.**	
Preto especial	46$000	50$000
Branco	75$000	110$000
Enxofre	48$000	50$000
Mulatinho	32$000	35$000
Manteiga novo	52$000	45$000
Manteiga velho	30$000	32$000
Lentilhas:		
60 kilos	66$000	68$000
Linguas:		
Defumadas	2$200	4$500
Lombo:	**Kilo**	
De porco salgado:		
Do Sul	3$300	3$500
Mineiro	2$500	3$100
Herva matte:	**Barrica**	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	**Kilo**	
Do interior	9$000	10$000
Milho:	**6 0ks.**	
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$500	19$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho	**Kilo**	
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:	**Kilo**	
Mineiro	2$900	3$100
De fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$400	3$500
Tapioca	**Kilo**	
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque		

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de junho.

Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Portuguez, nom.	—	125$000
Banco Portuguez, port.	100$000	95$000
Banco Boavista	—	600$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil	510$000	505$000
Banco dos Funccionarios	54$000	53$000
Banco do Commercio	212$000	210$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	99$000	72$000
Paulista		205$000
Victoria a Minas	—	9$000
Companhias de seguros:		
Sagres	—	500$000
Integridade	500$000	410$000
Previdente	2:200$000	—
Sul America — Accidentes	800$000	690$000
Internacional		180$000
União dos Varejistas	2:200$000	1:800$000
Garantia	200$000	—
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Nova America	310$000	290$000
Metropolitana	—	199$000
Brasil Industrial	—	320$000
Corcovado	90$000	70$000
Industrial Mineira	—	220$000
Progresso Industrial	—	210$000
Alliança	110$000	100$000
Manufactora Fluminense	—	220$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	215$000
Idem, idem, nom.	—	220$000
Docas da Bahia	10$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade (ordinarias)	—	220$000
Sul Mineira de Electricidade (preferidas)	—	215$000
Brasileira de Phosphoros	220$000	150$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:500$000
Luz Stearica	188$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	205$000
Mercado Municipal	—	235$000
Hoteis Palace	—	1:000$000
Brasil de Petroleo	600$000	—
Diamantifera	10$000	5$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	200$000	195$000
Nova America	—	1:012$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	201$000
Bellas Artes	215$000	202$000
Mercado Municipal	210$000	205$000
Antarctica Paulista	—	196$000
Alliança (1ª serie)	—	195$000
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	215$000	212$000
Docas da Bahia	—	40$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Progresso Industrial	200$000	196$000
Industrial Mineira	180$000	—
Construcção Pederneiras	210$000	200$000
Hoteis Palace	—	200$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Federal de Fundição	—	201$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 12 de junho.	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	225	226
American Can	94	96
American Foreign Power	7.12	7
American Metals	48.12	49
American Radiator	20.12	20.37
American Smelting and Refining	85	87
American Tel. and Teleg.	167.25	167.25
American Tobacco "B"	75.25	75.50
American Woolen	N|cot	8.75
Anaconda Coper	51.50	52.75
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Ilinois Prior "A"	11.12	11.37
Armour Ilinois Prior "P"	N|cot	91
Atlantic Refining	28.75	29.25
Atlas Corporation	15.25	15.25
Benoix Aviation	19.87	20
Bethlehem Steel	81.87	82.75
Canadian Pacific	13.37	13.12
Chase Treshing Machine	N|cot.	166
Cerro de Pasco	65	66.50
Chile Copper	52	N|cot.
Chrysler Motors	106.50	107.62
Columbia Gaz Electric	10.87	11
Consolidated Gaz of New York	33	33
Continental Can	51.50	51.62
Cuban American Sugar	8.50	8.50
Corn Products	58.50	58.70
Dupont de Nemours	154	154.50
Eastman Kodack	170	169
Electric Power and Light	15.25	15.75
General Electric	51.50	52.37
General Foods	37	37.50
General Motors	50.75	51.62
Gillette Safety Razor	14.75	14.26
Goodyear Rubber	38.50	39.12
Hudson Motors	15.37	15.50
International Business Machines	147.75	148
International Hafvester	107	107
International Nickel	58.75	59
International Tel. and Teleg.	10.75	10.75
Kennecott Copper	57.25	58.25
Kroger Grocery	18.50	18.50
Lambert Corp.	19.62	20
Lehman Corp.	40.25	41
Loew Ins.	76	78
Lone Star Ciment	56	58.25
Montgomery Ward	51.75	52.37
National Cash Register	33.50	33.25
National Lead Co.	33	33
New York Central	41.75	41.75
North American Corporation	24	23
Otis Elevator	38.50	39
Pacific Gaz Electric	29	29.12
Paramount Pictures	17.87	18.37
Patino Mines	16	16
Pennsylvania Railroad	39.25	39.75
Public Service of New Jersey	37.37	38
Radio Corporation	8.50	8.62
Standard Brands	12.25	12.37
Standard Oil of California	41.25	42
Standard Oil of Indiana	43	43.25
Standard Oil of New Jersey	65.25	65.50
Socony Vacuum	18.87	18.75
Swift International	30.50	30.50
Texas Corporation	58.62	58.50
Texas Gulf Sulhur	N|cot	35
Union Carbide	97.50	98
Union Pacific	139	138.62
United Aircraft	25	25.82
United Fruit	N|cot.	79
United Gas Improvement	11.62	11.75
U. S. Leather	8.75	N|cot.
U. S. Smel Refining	86	86.50
U. S. Steel	98.12	98
Warner Brothers	12.75	1312
Warner Bross	7.87	7.87
Westinghouse Electric	138.50	140.37
Woolworth	45.12	45.75
N. K. T. R. F.	25.12	25.50
Swift and Co.	23.25	22.70
CURB		
American Gaz Electric	29.62	30
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	14.75	14.50
Niagara Hudson and Power	10.87	10.87
Pan American Airvays	N|cot.	N|cot.
BANCOS		
Bankers Trust	66	66
Chase National Bank of Boston	49	49.50
First National Bank of New York	50.50	50.75
National City Bank of New York	42	42.50
Royal Bank of Canadá	205	205

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 12 de junho.
Fechado.

RIO, 12 de junho.

Reajustamento c|2 sem vencidos	817$000	812$000
Idem c|2 sem vencidos	910$000	900$000
Diversas emissões, port.	812$000	802$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	1:040$000	1:035$000
Idem, idem, 1921	1:045$000	1:012$000
Idem, idem, 1932	1:075$000	1:070$000
Emprestimo de 1937, 6 %	920$000	830$000
Obrig. Ferroviarias	1:050$000	1:040$000
Obrig. Rodoviarias, port.	790$000	750$000
Obras do Porto	830$000	820$000
Municipaes:		
£ 2, nom.	—	440$000
£ 20, port.	540$000	—
Emprestimo de 1906, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	151$000
Emprestimo de 1917, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1920, port.	153$000	152$000
Decreto 1.995, 7 %	170$000	168$000
Decreto 1.535, 7 %	170$000	168$000
Decreto 1.933, 7 %	198$000	196$000
Decreto 2.364, 7 %	160$000	165$500
Decreto 2.339, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.550, 7 %	167$000	165$000
Decreto 2.093, 8 %	198$000	196$000
Decreto 2.097, 7 %	—	165$000
Municipaes dos Estados:		
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 5 %	470$000	465$000
Gravatahy, 8 %	650$000	640$000
Bello Horizonte 7 %	735$000	733$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	785$000
Cherabá	—	200$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 %	165$000	164$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1934, 8 %	153$000	152$500
Porto Alegre, 50$, 3 %	51$000	50$500
Idem, 2ª serie, 9 %	174$500	174$000
Paulista, 200$, 1935, 3 1|2 %	191$000	190$000
Rio, 100$, 4 %	115$000	110$000
Paraná, 200$, 5 %	730$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	94$000	96$000
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 7 %, port.	927$000	—
Estaduaes:		
Rio, 500$, 8 %	415$000	400$000
mero 2.316)	860$000	850$000
Rio, 500$, 8 %	—	415$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	915$000	912$000
Minas, 1:000$, 7 %	715$000	713$000
Espirito Santo, 8 %	900$000	850$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 12 de junho.

Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	23/32
Em Nova York, 3 mezes	1/2	1/2
Em Nova York, 3 mezes (t|v.)	9/16	9/16
Londres, s|Bruxellas, á vista, por £, P.	29.24.75	29.23
CAMBIO:		
Genova, s|Londres, á vista, por £, L.	93.76	93.76
Genova, s|Londres, á vista, t|comp.	84.50	84.50
Lisboa, s|Londres, á vista, t|comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres á vista, t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, á vista, por £, P.	N|cot	N|cot.

LONDRES, 12 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.93.37
S|Genova, á vista, por £, L.	93.75	93.75
S|Paris, á vista, por £, M.	110.90	110.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30.75	12.32.25
S|Amsterd., á vista, por £, L.	8.97.25	8.97.87
S|Berna, á vista, por £, L.	21.55.25	21.57
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.23.25	29.23
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 18	110.18

LONDRES, 12 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.40	4.93.37
S|Genova, á vista, por £, L.	93.75	93.75
S|Paris, á vista, por £, F.	110.90	110.90
S|Berlim, á vista, por £,	12.31.50	12.32.25
S|Amsterd., á vista, por £, Fl.	8.97.37	8.93.12
S|Berna, á vista, por £, F.	21.55.50	21.57
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.24.75	29.23
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 18	110 18

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de junho.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. ant
S|Londres, tel., por £, $	4.93 7/16	4.93 7/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.44.87	4.44.87
S|Genova, tel. por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.99	54.98.50
S|Berna, tel., por F. c.	22.87.50	22.85
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.88.50
S|Berlim, tel., por M. c.	40.06	40.05

NOVA YORK, 12 de junho.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.50	4.93 7/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.45.00	4.44.87
S|Genova, tel. por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Amesterdam, tel., por Fl. c.	54.99	54.99
S|Berna, tel., por F. c.	22.90	22.87.50
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.60	40.06

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de junho.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
S|Londres, taxa, tel., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa tel., por £ t|c., P.	16.00	16.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 12 de junho.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
S|Londres, taxa tel., t|v., por £, P.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, taxa tel., t|c., por £, P.	38 13/16	38 15/16

MONTEVIDEO, 11 de junho.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de junho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$950 e o dollar a 11$850.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 12 de junho.

Bonds:	Hoje	Ant.
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	57.50	87
Brasil Federal, 8 %, 1941	46.25	46.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	96	95
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|c.	29
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1979	N|c.	27
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c.	N|c
Bonus da Provincia de Buenos Aires	N|c.	88
Brasbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	33	N|c.
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	39.12	39.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	38	29
Rio Grande do Sul, 6 %, 1955	25.50	25.75
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipalidade do Rio de Janeiro 6 %, 1958	25.12	25.75

(Conclusão da 3ª pagina)

de exportação a 55$950 por libra, a 11$350 por dollar e a $505 por franco á vista.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A' vista:		
Londres	—	55$950
Nova York	—	11$350
Paris, franco	—	$505
Portugal, escudo	—	$505
Italia, lira	—	$595
Suissa, franco	—	2$585
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$230
Argentina, peso	—	3$420
Belgica (ouro)	—	1$910
Montevidéo, peso	—	—

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	55$950
Paris	$505
Allemanha	3$500
Italia	1$005

CAMBIO LIVRE

LIBRA 74$090 — DOLLAR 15$200

Abriu hontem, o mercado de cambio livre, calmo, com as taxas inalteradas e com negocios apreciaveis.

O Banco do Brasil vendia a 75$990 sobre Londres e a 15$200 sobre Nova York e comprava a 14$290 e a 15$050, respectivamente.

Os bancos estrangeiros sacavam a 74$990 por libra, a 15$200 por dollar e a $677 por franco, e compravam a 74$290, a 15$000 e a $669 respectivamente.

Nessas condições fechou o mercado ás doze horas, calmo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	74$990	75$000
Nova York	15$200	—
Suissa	3$480	3$455
Allemanha	6$090	6$100
R. Mark	2$750	—
Compensação	5$000	—
Austria	2$850	2$900
B. Aires, papel	4$650	4$660
Polonia	2$900	—
Japão	4$370	—
Paris	$677	—
Portugal	$684	$685
Idem Provincias	—	$690
Hollanda	8$360	8$365
Belgica, ouro	2$565	2$570
Idem, papel	$513	514
Rumania	$105	—
Uruguay	8$940	9$000
Slovaquia	$531	$532
Suecia	3$870	3$880
Dinamarca	3$350	3$370

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças	A' vista	
Londres	74$990	—
Nova York	15$200	—
Paris	$650	—
Italia	$800	—
Portugal	$685	—
Compensação	5$000	—
Suissa	3$480	—
Hollanda	8$360	—
B. Aires, papel	4$660	—
Belgica, ouro	2$565	—
Montevidéo	8$900	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	74$883
Paris	$677
Italia	$819
RMark	6$090
ReMark	2$729
VMark	5$000
UMark	3$650
Portugal	$684
Belgica (ouro)	2$565
Suissa	3$478
Suecia	3$870
T. Slovaquia	$531

N. York	15$198
Buenos Aires	4$650
Japão	4$373

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	75$792
Dollar	15$395
Franco	$711
Franco Suisso	3$500
Escudo	$711
P. Argentino	4$655
P. Uruguayo	8$550
Reichsmark	3$500
Lira	$733
Yen	4$762
C. Sueca	3$900
Zloty	2$950

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$500.

OURO COMPRADO

Do dia 1 a 11	198.871.582
Hontem	—
	198.871.582

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços de moedas metallicas fornecidos hontem pela Casa Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco, 59.

Moedas	PREÇOS Comps.	Vendas
Uruguayos	8$500	8$700
Peseta (Hespanha)	$400	$500
Liras (Italia)	$650	$690
Francos (França)	$700	$720
Francos (Suissa)	3$300	3$450
Francos (Belgica)	$480	$500
Guildens (Hol.)	8$000	8$300
Kroners (Suecia)	3$600	3$800
Kroners (Noruega)	3$300	3$600
Kroners (Dinamarca)	3$000	3$200
Dollares (N. America)	15$300	15$400
Shillings (Austria)	2$600	2$800
Allemanha	3$200	3$600
Idem, prata	3$500	4$500
Dollares (Canadá)	14$500	15$000
Marcos (Finlandia)	$330	$350
Coroas (Thecoslovaquia)	$450	$530
Libra (Inglaterra)	75$000	76$000
Leis (Rumania)	$070	$095
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yens (Japão)	4$200	4$500
Argentinos (pesos)	4$550	4$650
Bolivianos (pesos)	$500	$600
Pesos (Chile)	$50	$600
Escudo (Portugal)	$700	$720
Libra (Perú)	35$000	36$000
Dinares (Servia)	$260	$280

Posição firme.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$030
Mil réis (20$000)	332$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	133$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	110%	125%
Prata Monarchica	175%	185%

CASA DA MOEDA

Monarchia	170%
Republica	110%

MOEDAS DE OURO

Libra	123$010
Dollar	25$267
Franco	4$872
Idem, Suisso	4$872
Dollar	25$267

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Valores regulou, hontem, muito movimentada. Os negocios verificados foram, porém, escassos, ou acanhados. As apolices da União, ao portador, achavam-se firmes, mantendo-se bem collocadas as municipaes. As de sorteio continuaram sem maior firmeza, mantendo-se as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes inalteradas. Os outros valores em actividade não despertaram grande interesse, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

8	Dvs. Emissões Port.	832$000
25	Idem, idem	840$000
20	Reajustamento c|2 Sem.	814$000
22	Idem, idem	815$000
16	Idem, idem	816$000
2	Idem, idem	817$000
1	Idem 500$ idem	402$000
9	Idem, 500$, c|3 idem	839$000
2	Thesouro 1930	1:035$000
25	Thesouro 1937 6 %.	900$000
	Estaduaes:	
112	Estado de Minas	152$500
15	Idem, idem	153$000
5	Idem, 2.ª série	174$500
65	Idem, idem	175$000
25	Idem, Dec. 10.246	713$000
22	Paulistas 5 % 1935	191$000
2	Pernambucanas ex|J.	90$000
50	Idem, c|J.	91$000
	Municipaes:	
5	Municipaes 1906 Port.	155$000
38	Idem, 1914, idem	153$000
15	Idem, 1917, idem	152$000
25	Idem, 1920, idem	152$000
150	Idem, 1931, idem	164$000
35	Idem, 1931, idem	165$500
125	Idem, Decreto 1.933, Port.	197$000
35	Idem, 2093, Port.	196$000
5	Porto Alegre 50$000	50$500
	Debentures:	
60	Progresso Industrial	199$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem, os seus trabalhos, em posição firme e com os preços mantidos no limite da vespera.

O typo 7 foi cotado ao preço de 15$700 por dez kilos na taboa e os negocios realizados foram em escala regular.

Venderam-se até ás 11 horas .... 1.275 saccas e mais tarde 320 no total de 1.595 contra 4.316 ditas anteriores.

Fechou o mercado ás 12 horas, calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado a 15$700 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 11 — 4.316 saccas.

No dia 12 — Até ás 11 horas .. 320 saccas; á tarde 1.275, no total de 1.595 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Silvain Elakim
Reis & Cia. Ltda.
Avellar & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	20$700
Typo 4	20$200
Typo 5	19$700
Typo 6	18$700
Typo 7	15$700
Typo 8	15$200

Pauta semanal — café commum 1$930; idem, fino, 2$050.

Entradas:	
Leopoldina	2.927
Maritima	1.494
Armazens Reguladores:	
E. Santo	643
Mineiros	888
TOTAL	6.012
Idem anno passado	6.924
Desde o 1.º do mez	59.297
Media	5.390
Do 1.º de julho	2.229.853
Media	6.627
Do 1.º de julho anno passado	2.574.006
Café revertido ao stock desde:	
1.º de julho	33.745
Embarques:	
America do Sul	530
TOTAL	530
Idem anno passado	3.663
Desde o 1.º do mez	42.281
Do 1.º de julho	1.815.324
Idem anno passado	2.814.400
Stock	687.976
Menos, consumo local: dia 11-6-37	500
Existencia	673.476
Idem anno passado	673.036

CAFE' A TERMO

O contracto A novo de café a termo funccionou hontem, em unica chamada, firme, tendo accusado alta de $100 a $125 réis e baixa de $025 réeis, nas suas offertas, e foram vendidas 4.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A" novo

ABERTURA

UNICA CHAMADA

Vendas:
Junho: — 19$000.
Compras:
Junho: — 18$900, mais $100.
Julho: — 18$200 e 18$275, mais $125.
Agosto: — 17$900 e 17$850, inalterado.
Setembro: — 17$800 e 17$650, menos $025.
Outubro: — 17$650 e 17$695, mais $100.
Novembro: — 17$425 e 17$450, inalterado, respectivamente.
Vendas:
4.000 saccas.
Posição:
Firme.

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 14

Exportadores:	Saccas
Nova Orleans:	
Rebello Alves	2.250
Arbuckle & Cia.	275
Finlandia:	
Vivacqua Irmãos S. A.	350
A. Jabour	125
Mc Kinley S. A.	125
Leixões:	
Mc Kinley S. A.	317
TOTAL	3.442

INSTITUTO NACIONAL DO CAFE' DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 12 do corrente.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.520

Um homem publico: Bernardo Pereira de Vasconcellos

Augusto Frederico SCHMIDT

(Especial para os "Diarios Associados")

COM o livro, "Bernardo Pereira de Vasconcellos e o seu tempo" — obra admiravel de verdade e equilibrio, — o sr. Octavio Tarquinio de Sousa retira das sombras de um inexplicavel esquecimento uma das figuras mais interessantes e cheias de riqueza humana, de quantas atravessaram a nossa vida politica.

• • •

O homem publico Bernardo Pereira de Vasconcellos foi realmente um dos constructores do Brasil. Com os seus defeitos, os seus peccados, a sua intelligencia omnimoda, o seu sentido immediatista, o seu pasmoso realismo, a sua energia indomita — e tão estranha em corpo tão fragil, Vasconcellos participou, e quasi sempre como personagem central, de todos os acontecimentos importantes, de um largo periodo da vida brasileira, periodo difficil de nossa formação politica, em que se ensaiavam ainda os primeiros e indecisos passos de um Brasil — ainda mal saido da irresponsabilidade colonial.

• • •

O livro do sr. Octavio Tarquinio de Sousa, mesmo sem as altas qualidades literarias que possue, seria sempre obra de valor pelas innumeras revelações que nos faz, sobre um tempo, em que, só raramente e de maneira superficial, se detiveram os historiadores, os analystas e estudiosos das coisas do nosso paiz. Mesmo, sem a limpidez, a segurança e a sobriedade de estylo com que é escripto, "Bernardo de Vasconcellos e o seu tempo" seria obra de utilidade incontestavel e acto de patriotismo, pois vem nos restituir uma personalidade, cujo desconhecimento constituia uma grave injustiça e immenso empobrecimento.

• • •

A formação de uma élite politica, num Brasil ainda impreciso nas suas linhas, num Brasil desconhecido nos seus proprios limites physicos, num Brasil que não despertára totalmente no sentido da sua consciencia nacional e autonomica — é milagre só comparavel com o milagre que manteve, por entre as maiores vicissitudes, a nossa unidade nacional. Proclamando, num arrebatamento, bem proprio da sua natureza, a independencia da mais importante das Colonias do Imperio portuguez, d. Pedro I, diga-se, sem literatura, encontrou-se com o proprio mysterio. Não podia o ardente, e tão pouco parecido filho de d. João VI, imaginar o que era o Brasil na sua realidade. Que forças de ligação manteriam num todo unido o reino que fôra entregue ao principe destemperado, reino tão grande e tão diffuso?

• • •

Que sentimento, que atmosphera, que forças se esconderiam naquella terra sem limites certos e que mal amanhecia? O Brasil, quer dizer a alma, a substancia, o sangue brasileiro, já estaria presente, animando e movendo, aquelle immenso corpo?

• • •

Creio bem que não estiveram esses receios, esses temores, essas idéas de preservação da unidade e da nossa nitidez nacional, na febril cabeça de Pedro I. Ha nos actos humanos, nos gestos dos realizadores uma obediencia quasi irresistivel ás forças imponderaveis. Pedro I agiu em virtude dos imperativos do destino do Brasil. E' certo que o seu temperamento e as desavenças com a côrte portugueza trabalharam a alma violenta e apaixonada do filho da estranha Carlota Joaquina —mas a sua voz, gritando numa estrada a Independencia ou morte, não faz mais do que repetir uma outra voz, uma voz jovem e até então suffocada, que reclamava pela nitidez e pela autonomia de uma nacionalidade, que crescera insensivelmente e ansiava por entrar na posse de si mesma.

• • •

Nascidos alguns em Portugal mas brasileiros de sentimento: naturaes outros do paiz, mas experimentados pelos estudos, o certo é que na hora em que o Brasil foi entregue ao seu proprio governo — surgiram homens capazes de organizar uma politica. Uma élite emergiu milagrosamente do cháos de uma nação que ainda se construia rudimentarmente.

• • •

Bernardo Pereira de Vasconcellos surgiu para a vida publica, praticamente apenas em

Bernardo Pereira de Vasconcellos

1826, deputado eleito á Assembléa Legislativa. Sua adolescencia tinha sido consumida numa viagem de estudos á Europa onde se formou em leis, na Universidade de Coimbra. Foi pois um dos primeiros actores das nossas representações politicas effectivas. E que actor, que perfeição, que pratica, que **savoir faire**!

• • •

Quem lê attentamente o admiravel livro do sr. Tarquinio de Sousa, espanta-se mesmo como um homem do porte, das singularidades e dos serviços prestados de Bernardo de Vasconcellos — possa ter sido esquecido de uma maneira tão completa e estranha.

A politica brasileira em formação teve nesse grande homem publico mineiro a sua figura mais viva, mais original, e mais marcada. Não foi porém um heroe sympathico, Bernardo de Vasconcellos. Seu realismo, seu espirito opportunista (**sou de cêra para a verdade**, dizia elle de si mesmo, defendendo-se de accusações de falta de continuidade nas suas attitudes e convicções) sua intelligencia fria — sua coragem de assumir a responsabilidade das medidas mais contrarias ás inclinações populares e demagogicas, seu impeto para a contumelia, seu furor no ataque — resultado de uma natureza castigada por soffrimentos constantes — tudo isso, tornou a estranha personalidade de Vasconcellos objecto de antipathias invenciveis e de rancores que só se dissiparam com a morte desse lidador incansavel, desse combatente dotado de armas intellectuaes e virtudes de coragem e decisão tão raras. O nosso primeiro reinado e o periodo regencial estão cheios das marcas de Bernardo de Vasconcellos. Não ha uma lei, uma iniciativa, um movimento qualquer de natureza politica que não se tenha destacado como inspirador, oppositor, ou executante esse pobre homem terrivel, sempre ás voltas, com padecimentos physicos martyrizantes.

• • •

Campeão das liberdades publicas e homem de opposição tenaz durante um certo periodo de sua vida — transformou-se em seguida, Vasconcellos, no que elle chamava, então, um **regressista**, e que vem a ser o que hoje nós denominamos um reaccionario. As idéas de desordem, o velho liberalismo, moço então, o proprio abolicionismo — encontraram em Bernardo de Vasconcellos uma barreira terrivel, invencivel. Intelligencia arguta, realizadora e pratica, o politico mineiro não se deixava embalar pela musica da demagogia dissolvente. Certas attitudes suas, certos discursos seus não podem mesmo ser situados no **seu tempo**, mais parecem, lidos hoje de um contemporaneo nosso, intimo dos mestres do pensamento contra-revolucionario. Que desprezo pelos tropos de rhetorica, que fulminante desdem pelos homens retardados, pelos **chinezes** que perdiam tempo precioso em discussões estereis, em divergencias canonicas. Para Vasconcellos, todas as horas eram poucas para os assumptos que se prendiam aos problemas da joven nacionalidade. Crear uma base, uma forma de governo em que o bem publico fosse assegurado; estructurar em termos de realidade e não de fantasia e romance o **estado brasileiro**, foram as aspirações desse homem publico authentico, desse espirito de ordem e de critica.

• • •

As theorias, o tempo, os contemporaneos, as idéas e a vida de Bernardo de Vasconcellos não poderiam encontrar historiador e narrador mais proprio do que o sr. Octavio Tarquinio de Sousa. Livro sereno, verdadeiro, honesto — em que as coisas são ditas como devem ser. Livro sobrio, e trabalho demonstrando no seu autor um homem acostumado não só ao trato das idéas, como dotado tambem de qualidades de subtileza penetração capazes de reconstituir, através de velhos documentos, os traços fugidios de um homem que não merecia a morte total — de um sêr que soube viver, pela paixão affirmativa, pela fulguração intellectual e pelas suas raras virtudes constructoras.

Illuminar um periodo decisivo e obscuro da nossa historia, reviver as paixões que crearam a nação é, tambem, descobrir o Brasil. Os mortos, com os seus desejos, as suas aspirações, os seus gestos e os seus pensamentos formam as patrias obscuras e imponderaveis mas actuantes e sempre presentes. Em certos momentos sentimos que ha alguma coisa, [illegible] desconhecido, que acompanha, está acompanhando os paizes que marcham para a realização dos seus destinos. Recebemos ordens, inspirações, commandos, auxilio, de repente. E não sabemos exactamente de onde vêm.

• • •

Bernardo de Vasconcellos é nosso contemporaneo agora. Que melhor resultado do que esse, para o escriptor illustre que o arrancou do silencio do seu pequeno tumulo, o politico, o estadista, o lutador aspero e incansavel, abandonado no esquecimento da nacionalidades.

IMMORTAES...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

ALGUEM me escreve queixando-se de que omitti ou não recordei com a devida extensão alguns dos nossos academicos de letras

Evidentemente, escapou-me o sr. Affonso de E. Taunay, brasileiro que conta por escripto historias graves e verbalmente conta historietas escabrosas, solicitando que não as passem adeante ou as passem sem mencionar-lhe o nome. Insaciavel devorador de resmas de papel almaço e tomando verdadeiros pifões com botijas de tinta, não usa, todavia, a manga de lustrina e a roda de couro dos burocratas europeus quando se installam á mesa de trabalho: tudo manda ver nelle um historiador ás direitas e não um simples serventuario do passado.

E' extremamente, ardorosamente paulista, por haver nascido em Santa Catharina e ser neto de francezes... No intervallo das longas monographias, distráe-se confeccionando brazões para cidadezinhas provincianas e arranjando lemmas civicos em latim para institutos scientificos [illegible]idos. Explora bastante as "bandeiras", sua mineração predilecta, mas, afim de conhecer-lhe bem o romance em que elle nos fala de uma senhora chamada Leonor de Avila, quasi seria necessario pedir certidão aos archivos...

Numa casa de ferragens do Rio Grande do Sul, o Museu Julio de Castilhos, foi acabar o sr. Alcides Maya, que é presentemente uma das melhores peças de lá. Trata-se de uma bella intelligencia. Vimol-o, porém, começar a afundar-se desde que appareceu na Academia fardado de voluntario gaucho, de botas, calças bombachas e lenço vermelho ao pescoço, para espanto de um camelot que passava ali por perto fardado de capitão do exercito do Flit.

A vida do sr. Adelmar Tavares desenvolveu-se toda entre a serenata e o fôro. Homem innocente, troveiro de beca, leva duas semanas para expellir uma quadrinha, na mais dolorosa das maternidades. Talento lilliputiano, procura reduzir todo o vasto mundo a redondilhas. E' da raça dos taes japonezes maniacos que transcrevem copiosos periodos num simples grão de arroz.

Iniciou a carreira literaria em 1907, com um livro de descantes, composto de parceria com outros. Que cidadão poupado! Até para redigir quadrinhas, o que ha de mais escasso na terra, precisa de collaboradores... Mas, com essa retenção poetica (Luiz de Camões, se soffresse disso, careceria de uns tres seculos para apresentar os "Lusiadas"), foi occupar no palacete dos 40 uma cadeira que pertenceu sempre a advogados e ministros.

Longo tempo engordou a valer, sendo obrigado a comprar todas as semanas um collarinho de numero cada vez mais alto. Já o vi comer num restaurante e verifiquei que o homem não se nutre de ambrosia e que a saudade do sertão não lhe tira de modo algum o appetite...

Tendo rompido com a Academia, o sr. Clovis Bevilaqua só reappareceu por lá uma vez, desejoso de inscrever a esposa a illustre ex-redactora da revista "O Lirio", como candidata a uma cadeira do gremio.

Dispondo de um dom de actividade ubiqua, o medico Roquette legisla ou legislou no Museu Nacional, na Radio Sociedade, no Conselho Nacional de Educação, no Departamento de Propaganda, na censura cinematographica, no Petit-Trianon. Se não clinica, é porque é muito amigo do genero humano e não quer applicar a euthanasia a nenhum enfermo... Mas, entre o Museu e a censura de films, que ardor ao examinar o osso de um dinosaurio, ao trocar idéas (mão negocio), com o pedagogo Ramiz Galvão, ao prohibir uma canção romantica em que houvesse muita tosse ou um samba do morro com demasiado bodum africano, e ao tomar cuidado afim de que os beijos das esqueleticas Marlene Dietrich e Greta Garbo, por excessivamente prolongados, não fizessem perigar as instituições.

Apenas se mostrou máo brasileiro ao permittir que, ao Departamento de Propaganda, fossem irradiadas até Berlim vozes que levam os proprios ouvintes de São Paulo de Muriahé a ligar precipitadamente para outra estação mais confortavel...

Na casa dos immortaes já discorreu o sr. Roquette sobre Ibsen e com tal clareza que todos acabaram reconhecendo que Ibsen é mesmo um autor obscuro...

Ah! o meu caro Pereira da Silva! No Annuario da Academia, ao contrario dos demais, nem sequer fornece elle o seu endereço, com receio naturalmente de que os pedintes, animados pelos sentimentos philanthropicos dos versos do vate o procurem para uma facada.

Na realidade, todo o christianismo de Pereira é de arte poetica. Todo o seu franciscanismo é para sonetos com chave de ouro. E ficaria elle atrapalhado para versejar se lhe prohibissem o gasto de tres ou quatro vocabulos de que usa e abusa: angelitude e quejandos.

Pereira é autor de um volume admiravel: "Solitudes". Mas ninguem ignora que o seu melhor poema para entrar no Petit-Trianon foi a amizade que o ligou ao engenheiro Luiz Carlos da Fonseca. Pereira teve sempre na praça amigos de prestigio: Paulo Barreto, Castro Menezes, Paulo Araujo. Emtanto como companheiro de Luiz Carlos na Central do Brasil e no Parnaso é que o sobrevivente foi á Avenida das Nações reclamar a cadeira do defunto, quasi como um objecto de espolio.

Da Central saiu o Pereira simples telegraphista e voltou alto funccionario de secretaria, sendo, ao que observaram maliciosamente os collegas, promovido por abandono de emprego, facto inedito na historia da burocracia mundial.

Quando candidato a academico, fingia-se agonizante, tossindo com uns ares de Mimi de Murger que vae expirar á chegada do outomno. Mas, uma vez eleito, convalesceu logo e atirou-se com violencia ao chá com torradas das vesperaes de quinta-feira.

Por uma especie de funereo sadismo, não passa sem as lagrimas dos leitores. Em que pese, porém, aos seus propositos de humildade, ao seu cantochão de monge que proclama o ridiculo de todas as vaidades terrestres, não dispensa o annel com rubi de advogado, que vive a mostrar sempre, remexendo para isso nos dentes velhos, e, quando ao telephone, se lhe perguntam quem está no apparelho, responde: "O doutor Pereira da Silva".

Indiscutivelmente Lucrecio, Schopenhauer e outros pessimistas famosos, desesperados e desdenhosos do mundo, não fariam questão desse titulo de bacharel, ainda que houvessem sido alumnos de direito internacional do sr. Raul Pederneiras.

E Pereira já se assignou "Da Silva", com o "D" assim em maiuscula, como quem tem absoluto direito á particula nobiliarchica, como quem possuiu antepassados no combate de Ceuta ou nas guerras da Palestina...

A's vezes é necessario um grande esforço de memoria para saber pela certa o que representa no planeta um dado membro da Academia. Dentista, cullista, barbeiro, compositor de valsas lentas? Difficil é authenticar, precisar a categoria zoologica do homem celebre que toda gente desconhece. E por que assim? Porque esse homem de letras, esse membro do principal cenaculo de letras do paiz nunca fez letras em parte alguma, nem mesmo no interior mais recuado do Brasil.

Apenas, num quadriennio administrativo já distante, este mathematico, por exemplo, foi director de uma companhia de navegação e fazia abundante consumo, em favor dos confrades vindouros, de um talão de passagens gratuitas (o seu melhor livro, a sua obra prima, affirmavam os literatos, reportando-se a esse talão)...

O peor é que, passada a phase de esplendor do cidadão que distribuia passagens gratuitas, começam a surgir signaes de arrependimento por parte dos antigos enthusiastas. E os academicos que se presumem verdadeiros intellectuaes, os solicitos eleitores de outrora entram a indagar comsigo mesmo o que o outro realizou para metter-se em tão brilhante companhia. E a essa altura cessam as zumbaias, morrem os salamaleques. Ninguem se lembra da cara do outro, tão festejada dantes, a pobre cara que os semanarios illustrados não mais reproduzem a tanto por "cliché".

A proposito do sr. Octavio Mangabeira, houve até quem admittisse a possibilidade de annullar-se-lhe a eleição, cedendo-lhe o logar naturalmente áquelle que na occasião occupava a pasta do Exterior. (Dahi ser licito aconselhar a qualquer administrador eleito para já em epoca de fastigio: "Tome posse logo da poltrona, porque senão é capaz de ficar sem o movel...")

O sr. Mangabeira, quando chanceller da rua Larga, fôra quasi elevado á categoria de

(Continúa na 3ª pagina.)

EM TORNO DE UM GRANDE POETA

Aureliano LEITE

(Para O JORNAL)

QUANDO morreu, em S. Paulo, no anno passado, o grande poeta Julio Cesar da Silva, coube-me, como deputado da bancada do Partido Constitucionalista, fazer na Camara o seu elogio. O criterio dessa escolha obedeceu certamente ao facto da minha amizade pessoal com o mais velho dos vates paulistas, que eu havia por isso de conhecer mais intimamente que qualquer outro dos meus queridos companheiros

Realmente, não houve erro. E foi por guardar de Julio uma exacta impressão e para querer ser fiel á sua memoria, que lhe dediquei o meu discurso no tom em que se afinou. Alma permeavel, mas o espirito muito acima das vulgares vaidades humanas, cultivando outros motivos da fama, tivera eu certeza de que se agradaria das minhas palavras, lembrando-lhe a vida accidentalmente pittoresca, que o poeta não occultava, mas ao contrario fazia della praça na adoravel conversa habitual e até em chronicas celebres e outros escriptos.

Acho interessante repassar pela vista essa existencia fora do commum.

Iniciado muito cedo nas letras e bacharel em direito chapadamente ignorante da sciencia juridica e das leis do paiz, lutou pela vida em todas as actividades, menos naquella para que conquistara o seu titulo. Chegou assim a explorar um circo de cavallinhos que percorreu o Brasil e, se não exaggero, algumas nações vizinhas

Poeta dos mais notaveis, decano dos trovadores paulistas, tão inspirado e talentoso que foi suspeitado de pae dos admirados sonetos de sua irmã Francisca Julia, autora de "Marmores" e "Esphinges", nunca pertenceu a nenhuma das duas academias de letras de São Paulo, muito menos á Brasileira.

Bohemio em toda a extensão da palavra, esse fino intellectual vindo de Xiririca, acolá nos confins mais atrasados de São Paulo, devotava entretanto perfeito culto á lingua vernacula, em que vasava os seus versos, ternos, tersos, versos sempre de amor.

Amoroso incorrigivel de todas as mulheres bellas, com quadras na vida intensa de um Casanova provinciano, o seu melhor livro, ou a sua obra mais popular, é; sem duvida, a "Arte de Amar". "Arte de Amar" não constitue sómente um escrinio de poesias delicadas, mas vale sobretudo como livro technico do amor, lido e seguido pelas raparigas que penetram os humbraes mysteriosos aos quaes Cupido impõe a sua tyrannia.

Não fazia originalidade por cabotinismo, mas foi essencialmente, organicamente, um original. Parecia-se assim a sua vida com a de quasi todos os artistas de raça, desses que vão desapparecendo desta idade de tanto barulho e luz, sem deixar successores. Como bem accentuou o "Estado de São Paulo", ao traçar-lhe o necrologio, Julio cultivava a paixão do inesperado, da aventura.

"Foi esse espirito vivo e fulgurante que o animou toda a existencia. Quando a sua geração envelheceu, elle passou para a seguinte. Um dia, quando essa tambem entrou em declinio, elle com um sorriso fino e uma phrase de bom humor, passou-se para a terceira. Conseguiu assim viver mais de 60 annos sem ter envelhecido".

Mas não escondia a idade, antes a apregoava, a exaggerava, dizendo-se muito mais idoso do que de facto o era, o que constitue estranha singularidade neste mundo em que ninguem deseja ser velho... Contava ter sido companheiro de mocidade de Machado de Assis, Aluizio Azevedo, Valentino Magalhães e outros. Sem lhe ter sido preciso praticar aquelle estratagema dessa vaidosa personagem de Anatole France, no "Lys Rouge", que se fechou no seu castello para envelhecer ás occultas do mundo, que tanto elle gozara, Julio encarava de frente a velhice, zombando della, mofinando-a. Nesse capitulo, excedeu a meu ver o "Senectude", de Cicero. Ao invés de velho ridiculo, ridicularizou a velhice. Foi pois mais do que velho nobre.

Folhetinista, critico literario, sempre mettido com rapazes e raparigas estreantes, sua scintillante intelligencia compoz alguns trabalhos de poetas e poetizas que chegaram por ahi a alcançar o seu successo.

Era uma das manifestações da sua bondade ajudar o principiante, quando não fazia de todo o principiante. No tempo em que o conheci na intimidade esse traço da sua fidalguia de coração era um dos mais fundos em sua pessoa. Aconteceu isso na phase em que soffri um periodo de paixão literaria, que me levára á miude a jornaes e revistas. Nunca me esqueci de um incidente illustrativo. Tinha Julio por companheiro de secção, na Prefeitura de São Paulo, de que acabou funccionario, um pobre velhinho murcho e bruxoleante, que já não mais existe tambem. O grande poeta "pegou" no velhinho o virus literario. Acabou este escrevendo um formidavel drama historico de sete actos, ou mais, fóra o prologo e o epilogo, sobre os amores de d. Carlota Joaquina, esposa augusta de d. João VI. Julio obrigou a mim e a outros a assistirmos á leitura da longa e aborrecida peça de capa e espada. E não só isso. Tive que traçar uma chronica elogiativa no "Diario Popular". No outro dia, após a saida da apreciação laudatoria, Julio beijou-me agradecido, emquanto me dizia:

— E's um grande coração. Não imaginas o bem que fizeste ao pobre velhinho. Da vida, meu amigo, depois do amor, a unica coisa que vale é dar-se o bem de qualquer maneira.

Grande coração Julio é que foi. Não só bom. Foi terno e acolhedor. A sua bohemia, a vida gozada intensamente, ao invez de esgotar-lhe, endurecer-lhe a nobre viscera, deixava-a mais molle.

Esse predicado alliado á sua cultura, experiencia, imaginação e fluencia, o tornavam um conversador amoravel, que offerecia encantos para todos, velho ou criança, rapaz ou rapariga.

Enfermando-se gravemente, retirára-se da roda dos poucos amigos que lhes restavam, recolhendo-se ao seio da familia, onde morreu tranquillo, chorado da meiga e fiel esposa e dos filhos amorosos, todos menores.

Aqui reproduzi exactamente o que puz no ligeiro e desalinhado discurso sobre o poeta de cujo desapparecimento a Camara tivera sciencia.

Ao outro dia, levantou-se o illustre deputado do Partido Republicano Paulista, sr. Gomes Ferraz, que a proposito do morto, disse textualmente:

— "Sr. presidente, a acta impressa da ultima sessão traz a brilhante oração aqui proferida pelo nobre deputado sr. Aureliano Leite, em honra ao insigne poeta Julio Cesar da Silva, recentemente fallecido. Amigo e admirador que fui daquelle inspirado vate paulista, devo declarar que, se estivesse presente a essa sessão, eu teria applaudido as bellas e expressivas palavras do meu distincto companheiro de representação, associando-me de coração, como ora o faço, a essa justissima homenagem".

Ainda houve mais. A desolada viuva do poeta, lavada em lagrimas, trouxe-me pessoalmente o seu agradecimento, mostrando-se enternecida com as minhas palavras.

Pois não é que os dois jornaes perrepistas de São Paulo naquella linguagem lapidar de que fazem perolas irizadas, me accusaram de haver maltratado Julio Cesar, "de quem eu era inimigo", praticando contra elle vingança postuma e por aquelle processo!

Se acolá, das eternas sombras, fosse possivel voltarem-se os sentidos para as miserias da terra, Julio Cesar, que aliás era perrepista, haveria de penalizar-se dos seus correligionarios que fazem opinião pela leitura dessas duas gazetas, ligadas de ha muito por indissoluvel concubinato, de que nascem frequentemente informes desse estylo e fundo...

A PRESENÇA DE PORTUGAL NA CHINA

Nelson TABAJARA

(Para O JORNAL)

QUANDO, pela primeira vez, pisei o chão de Macáo, disse commigo mesmo: Está aqui assumpto para um livro de viagens. Eu andava com dois mezes de alojamento num pequeno navio de carga japonez; até attingir Hong-Kong conhecera nem sei quantos portos de escala, no trajecto Rio de Janeiro-Shanghai, pelo Sul da Africa. Hong-Kong era a primeira grande etapa, pois ali permaneceria tres dias, aguardando outro navio que me deixasse em Shanghai. Estava longe de mim a suspeita de que, um anno mais tarde, voltaria a Hong-Kong, para dirigir o Consulado do Brasil, e que ali mesmo devia me casar. Os tres dias de interrupção na viagem representavam uma rara e feliz opportunidade para conhecer Cantão, o grande centro democratico da China, e, sobretudo, Macáo, o ultimo e mais solido vestigio das conquistas portuguezas, na época das navegações. Embarquei para Macáo immediatamente. A travessia é rapida: quatro horas em barcos confortaveis e divertidos, uma especie de casino fluctuante. Entre os passageiros ha muitos portuguezes, sejam continentaes (isto é, de Portugal) ou macaistas. Com todos eu conversava, num tom de humildade. Achava-me um heróe, pela minha simples presença na China, e, como todo heróe pacifico, apresentava-me modesto e timido. Tenho a impressão de que cansei-os com as minhas ingenuas e estranhas indagações. O brasileiro que vae pela primeira vez ao Extremo Oriente precisa romper e desilludir-se com os studios de Hollywood; a China que elles mostram e a China verdadeira estão em tremenda opposição. Além disso, o portuguez que nasce ou que mora na China resente-se de perspectiva para apreciar o paiz. Identificam-se com o meio, familiarizam-se com os usos e costumes, e acabam por achar tudo muito natural, muito dentro das normas de vida. O recem-chegado, porém, pensa que está num sonho. Ou fica cheio de medo, ou assume um ar arrogante, justamente para mostrar que não está com medo. A pessoa a quem mais eu importunava era um joven chinez de Macáo, familiarizado desde a infancia com o nosso idioma, e impregnado do espirito caudilhesco da China. No correr da palestra contei-lhe que havia participado da Revolução de 1930.

— "E' general?", indagou elle com naturalidade.

O generalato, na China, é ainda mais facil que no Mexico ou no Brasil, para os civis. Os chinezes sentam praça como generaes, directamente, bastando para isto que entrem com uma alta contribuição para os exercitos instaveis que surgem e desapparecem nas provincias da China.

Cheio de modestia, expliquei que nunca passara de tenente... O outro olhou-me já sem grande respeito, mas, assim mesmo, offereceu o seu cartão de visitas promettendo-me um jantar em sua terra. Dos passageiros, os que eram nascidos em Portugal, perguntavam-me por patricios que aqui estão ha muitos annos. Já notei que o portuguez, quasi tanto quanto o brasileiro, tem a mania de buscar referencias de amizades. — "Conhece fulano?". "Conhece sicrano?".

Jámais encontrei um brasileiro que não tentasse descobrir amigos communs. O curioso é que sempre acabamos por achar affinidades. Na minha opinião, a melhor explicação para o sentido familiar das relações entre brasileiros repousa no facto de nós nos conhecermos, todos, directa ou indirectamente.

Ha no Brasil, seguramente, uma duzia de portuguezes famosos no mundo inteiro, pela propaganda gratuita que delles fazem os seus patricios itinerantes. O successo financeiro dos lusitanos do Brasil é um titulo de orgulho dos que vivem no Extremo Oriente. Mesmo na Africa perguntaram-me como iam os srs. Pereira Ignacio, visconde de Moraes, Seabra, Modesto Leal e outros, cujos nomes me escapam mas, infelizmente, todos fóra das minhas relações pessoaes. Em Moçambique, na cidade de Lourenço Marques, informei sobre a saude dos grandes magnatas lusitanos do Brasil. Em Macáo a popularidade é maior ainda. Um reporter me perguntou: — "Quanto tem lá o nosso visconde de Moraes?".

Em Shanghai acalmei uma discussão entre um pelotario hispano-brasileiro e um italiano qualquer. Ambos discutiam as fortunas dos nossos pa-

(Continúa na 4ª pagina.)

Macau e as suas fortificações dos seculos XVII e XVIII

ESTRADAS E CARTILHAS

Christovam de CAMARGO

O Brasil é o quarto paiz do mundo em extensão territorial. Maior que o Brasil só a Russia, a China e o Canadá. Talvez pareça coisa sabidissima, e esta minha saida assim, pelas columnas abaixo, dogmatizando banalidades, é bem possivel que os faça rir. Mas não têm de que: ha por ahi muita gente boa que lança bellos artigos de fundo ou declama com successo nos salões incapaz de dizer quantos kilometros quadrados de terra foi preciso arranjar para fazer o Brasil...

Como fertilidade, riqueza do solo e sub-solo, belleza da paizagem, variedades de climas, multiplicidades de productos — podemos affirmar, sem falso patriotismo, que o Brasil está acima de qualquer outro paiz. Tudo, aliás, sabido e resabido.

Mas o Brasil tem uma população infima em relação ao seu tamanho.

E o Brasil é inteiramente desconhecido lá fóra.

Se alguem nos conhece, é como simples agrupamento de consumidores, mais ou menos caloteiros, "ça va sans dire". Isso de sermos livres e soberanos é mera convenção, tolerada nos compendios de geographia.

Um dos grandes males do Brasil é a falta de estradas para o interior.

Os estrangeiros que vêm fixar-se entre nós, ou nos entram pelos portos a dentro simplesmente para passear, limitam-se sempre ao littoral, pelas difficuldades em penetrar o "hinter-land".

Nós mesmos já nos conformamos com essa situação, irremediavel e definitiva — de só termos duas coisas a mostrar ao estrangeiro: Rio e São Paulo. O resto esbate-se num amontoado diffuso de povoações e fazendas, que nos apparecem tão lendarias como as cidades e campos da Australia, que só conhecemos dos livros de viagem, ganhos no gymnasio como premios de fim de anno.

Matto Grosso continú'a sendo uma abstracção geographica e Goyaz a engenhosa invenção de algum viajante potoqueiro, provavelmente inglez.

Só vae para o campo, entre nós, o immigrante que não sabe o que faz. Sempre que arranja um geito, fixa-se o forasteiro numa cidade, no Rio e em São Paulo de preferencia, onde começa por viver de expedientes, de toda sorte de biscates; passa depois a traficar em bugigangas e acaba, se é portuguez, dono do armazem da esquina, e se é turco, proprietario de uma casa importadora de fazendas da rua da Alfandega.

Em ambos os casos, vae augmentar a legião de commerciantes que põem num incendio bem calculado ou numa fallencia geitosa o supremo ideal da sua vida.

Só ha um remedio ao congestionamento littoraneo, á plethora citadina; o saneamento da zona rural, a cruzada para tornar o campo agradavel, alegre, confortavel, o ubere da terra accessivel e farto — libertando o sertão brasileiro dessa prevenção com que é recebido, e mu'to justamente: a terra de promissão do carrapato e do mosquito, o "habitat" de ankylostomiase e da maleita o sitio por excellencia em que a cobra pode, manda e quer.

Não temos estradas e não temos instrucção popular.

A orientação didactica em nosso paiz continua abastardada pela rhetorica inconsciente dos pedagogos, genitalmente infensos ás realidades. Nada mais prejudicial do que proclamar, em phrases cheias de calor, a grandeza da patria, nesse estylo hyperbolico, tão do peito dos nossos "meneurs" de crianças. Somos realmente grandes, deparam-se aos nossos olhos possibilidades formidaveis, mas exactamente por isso, em virtude mesmo da nossa grandeza não temos necessidade de exaggerar. Mostrar á infancia precisamente o que somos e o que podemos, sem cobrir as nossas coisas com ouropeis, sem phrases sonoras, sem esse palavreado inexpressivo de condoreiros — ahi está o verdadeiro meio de preparal-a para a sua missão patriotica de amanhã. E' ridiculo ensinarmos nas escolas: O Brasil é o primeiro paiz da terra; devemos orgulhar-nos com as suas montanhas, com o cabeço perdido nas nuvens; com os rios, esmagadores na majestade cascateante do seu caudal; com as mattas mysteriosas, etc.

Fujamos desses dithyrambos faceis, que enchem a cabecinha do menino de caraminholas e lhe dão a impressão de que nasceu em uma terra em que tudo está feito, em que o leite e o mel brotam em veios inextinguiveis, de que Deus é seu patricio e é camarada e de que elle na vida não terá mais do que colher as flores e os frutos que as arvores lhes offerecerão, em galhos faceis.

Os nossos livros didacticos são, na sua generalidade, um repertorio de baboseiras douradas, onde se prova que a maior graça que a Providencia possa conceder a um futuro mortal é fazel-o nascer brasileiro, mas que não dá a esse ente privilegiado a possibilidade de saber, depois, como se produz a batata que elle come, frita, ao almoço ou como é fabricado o papel em que escreve cartas aos politicos pedindo emprego.

Por que não havemos de offerecer á infancia livros em que lhe digamos honestamente o que somos, mostremos-lhe tudo o que nos falta, apontemos-lhe os nossos grandes defeitos e o meio de remedial-os?

Os nossos livros patrioticos, então, não passam de imaginosas historias de gigantes e dragões, que só servem para nos plantar no espirito um sentido hypertrophico de nacionalidade, dar-nos prevenções em relação aos outros povos e affazer-nos o caracter a uma bellicosidade enfatuada, que difficilmente — hélas! — num momomento decisivo poderiamos transformar em actuação efficiente. Em vez dessa mentalidade patriotinheira com que escrevemos os compendios de historia, não seria mais nobre e mais util dizermos, por exemplo, aos collegiaes — que a grandeza de um povo não está na maior ou menor ferocidade com que os seus soldados acutilaram povos vizinhos, no maior ou menor egoismo com que seus estadistas esmagaram nações vencidas, — mostrando-lhes, antes, que o seu valor se afere pelo maior ou menor bem que elle tenha feito aos outros povos, pelo seu esforço em favor da paz, pelas suas lutas em prol dos ideaes da humanidade? Devemos dizer-lhes: "A nossa historia tem paginas brilhantes, mas tambem commettemos muitos erros no passado, erros de que nos cumpre libertarnos para o futuro".

Nada de proclamar que o Brasil é o primeiro paiz do mundo e que os outros povos só nos têm inveja, enchendo-lhes a cabecinha de pataquadas, dando-lhes uma visão estrabica das nossas coisas.

Gritemos-lhes: — "O Brasil é grande, mas não tem estradas. As suas riquezas são enormes, mas que adeanta isso, se taes riquezas estão perdidas em sertões inabordaveis e não sabemos daqui a quantos seculos poderemos aproveital-as? Ganhámos algumas batalhas, mas temos contribuido pouco para o bem da humanidade. Isso de o nosso céo ter mais estrellas é bobagem. O que é preciso é aprendermos a ler e termos mais juizo.

Ser patriota não consiste em proclamar que tudo que é nosso é grande e, o que é peor, em convencer-nos de que estamos com a verdade.

Está claro, não precisamos nem devemos expor ao estrangeiro as nossas mazellas; nem penitenciarnos deante delles dos nossos erros. Mas entre nós, na intimidade, portas a dentro, é salutar que comprehendamos as nossas falhas e de grande alcance que procuremos remedial-as.

Ora, o Brasil será tudo que quizerem de grande, de bello, de incomparavel. Mas é uma terra de analphabetos. Simplesmente. E com analphabetos não se póde ir a nenhuma parte. Um povo analphabeto só é uma nação graças a uma ficção de politica internacional que colloca um numero deante do seu nome no catalogo das nações. E é só. Precisamos educar-nos, instruir-nos, para que deixemos de ser apenas tolerados no mundo, e possamos impôr-nos como uma expressão de trabalho, intelligencia e cultura com que as outras nações tenham de contar.

Ahi está em que deve consistir o espirito de brasilidade e não em acharmos que os nossos campos têm mais flores e a nossa vida mais amores, o que é, aliás, uma grande mentira.

Supprirmos o mundo de café é muito interessante. Mas é pouco.

E se fosse verdade o que proclama o Instituto correspondente, que o café estimula o cerebro e desperta a intelligencia, seria natural que supprissemos o mundo, além dessa milagrosa beberagem, de idéas, de noções, de planos de reconstrucção, coisa que até agora não começamos a fazer.

Exportar bananas talvez seja um grande negocio. Mas nenhum povo jámais figurou na historia por produzir e exportar bananas, embora essa fruta tenha grandes propriedades alimenticias.

Mandar para os outros, fumo, algodão, carnes congeladas, assucar, babassu', couros, cera de carnaúba e castanhas do Pará póde dar-nos laureas de bons dispenseiros, mas nem por isso o mundo nos dedicará maior admiração.

Que temos feito para o bem da humanidade? Nada, ou quasi nada. O mundo paga e saboreia o cacáo que de nós recebe, mas nem sequer retem o nosso nome. Nada perderiamos com que a nossa goiabada fosse menos saborosa, contanto que as nossas idéas fossem mais claras.

A Grecia não dava ao mundo o nosso optimo oleo de mamona, mas o seu nome atravessa as idades, empolgando as imaginações e forçando o preito de uma admiração enternecida.

A fertilidade do solo, a pujança da natureza, a amenidade do clima, tudo isso que tanto nos ensoberbece — o Pão de Assucar e o Corcovado, a pororoca amazonica, o luar do sertão, a cachoeira de Paulo Affonso, o Cruzeiro do Sul e o pico do Itatiaya só valerão alguma coisa quando servirem de moldura a uma obra intensa de cultura e civilização, de intelligencia e bondade.

As nossas cordilheiras, os nossos rios, os nossos panoramas são corpo sem alma, nada significam, são dons naturaes, que nos foram dados de graça, sem que provavelmente os merecessemos e cujo conjunto constitue apenas essa coisa banalissima e que nada caracteriza, chamada — uma bella natureza.

Somos um povo de analphabetos.

Os homens de peso da humanidade — os escriptores, os poetas, os educadores, os artistas, os sabios, os estadistas não apparecem esporadicamente num paiz, por acaso ou simples capricho do destino. São productos do meio, são crystallizações felizes de um ambiente propicio. Nós não temos esse ambiente, falta-nos essa "temperatura moral", de que fala Taine.

Comprehendendo a urgencia de alphabetizar a nossa gente, tracei um plano que visa crear, entre nós, uma mentalidade didactica, plano que anda por ahi num livrinho que ninguem leu, porque aqui ninguem lê nada.

Por esse plano queria, e ainda quero, fazer de cada brasileiro um professor de abc. Dizia em "Os Maias" o velho Affonso, referindo-se á vocação de seu neto Carlos para a medicina: "Num paiz em que a occupação geral é estar doente, o maior serviço patriotico é incontestavelmente saber curar". Eu posso parodial-o affirmando: numa terra em que o maior mal é o analphabetismo, a mais nobre de todas as occupações é ensinar a ler.

Emquanto não cortarmos o paiz de estradas e não desenburrarmos essas immensas multidões agrestes, de pouco nos servirão algumas cidades com arranha-céos e avenidas asphaltadas: não sairemos da situação de mendigos pernosticos, que não têm o que comer e querem deslumbrar os vizinhos com umas camisas de seda, já muito sarzidas, e uns pobres sapatos de verniz, acalcanhados e deixando apparecer atrás o rasgão das meias.

Publicações recebidas

Brasil Medico (22 e 29 de maio); Espelho (março-maio); Revista Du Pont (maio); Minas Geraes (abril); Brasil Ferro-Carril (31 de maio); Revista do Instituto do Café do Estado de São Paulo (abril); O Tiro de Guerra (janeiro a março); Revue Française du Brésil (maio); Das Echo (maio); O Rio Suburbano (5 de junho); Relatorio do Deutsche Bank; Idort (maio); Boletin Mensual de la Camara de Comercio de Lima (abril); Boletin de la Camara de Comercio de El Salvador (abril); Revista Brasileira de Panificação (maio); O Parlamento (junho); Monitor Mercantil (5 de junho).

BAHIANA-DOCEIRA

Osorio DUTRA
(Para O JORNAL)

Bahiana do morro... Bahiana de estylo
Que passas a vida fazendo acepipes,
Piteus, guloseimas,
E's bem o retrato, subtil, pittoresco,
Daquella que, ao tempo de Pedro I,
Com tão vivas côres, nos pinta Debret

De trunfa á cabeça, camisa de renda,
Clareando o negrume do collo de onyx,
Recordas o Rio, lendario e innocente,
Das horas inquietas do padre Feijó!

Bem haja a limpeza com que nos fabricas,
Sentada na frente do teu fogareiro,
Quitutes tão finos, quitanda gostosa,
Cocada, pamonha, cuscus e quindins!

Só tú não mudaste, bahiana do morro
Que tens a doçura de um seculo atrás,
E pairas acima da intriga e da inveja,
Serena, sem odios,
Distante de tudo que seja vaidade,
Num halo de chispas, de flammas, de côres,
Num mundo de joias e bereguendês!

Servindo aos freguezes, gentil, offereces
Cangica de côco, bolinhos de arroz!
Pareces um quadro,
Pareces um sonho,
Bahiana expressiva da terra da gente,
Lembrança adoravel dos dias do "Fico",
Dos tempos gloriosos do nosso Ypiranga

Teus olhos reflectem saudades de antanho,
Saudades da Côrte da Trina Regencia,
Saudades do Rio de dona Januaria,
Revoltas, tumultos, motins, "fecha-fecha",
Policia nas ruas guardando o commercio!

De brinco ás orelhas, collar ao pescoço,
Cobertos os braços de regias pulseiras,
E's sempre a bahiana, de trufa á cabeça,
Das modas ingenuas de Pedro II.
Vendendo cocada, quindins e cuscus,
Pamonha, cangica, muqueca, Yoyô!

HISTORIAS DA AMAZONIA

Dias da COSTA
(Para O JORNAL)

O livro de contos de Peregrino Junior é, antes de tudo, um livro triste. Triste sem intenção, mas triste. O autor não faz esforço para conseguir esse resultado. Não força, não fantasia, não enfeita, para obter effeitos commoventes. Narra apenas, contentando-se em registrar. A sua sensibilidade de escriptor é quem acerta, não se deixando deslumbrar pelo scenario grandioso, onde se desenrolam as suas historias. Para ella não são as florestas gigantescas, os rios oceanicos, os monstros pavorosos o que mais interessa. Mas, ao contrario, o que a impressiona é a luta anonyma dos homens minusculos, que se agitam na immensidade da paizagem, lutando contra a aggressividade hostil da terra que se defende da sua intromissão temeraria, escrevendo na terra molle desse mundo em construcção o drama primitivo das suas vidas de párias. Mas, não é sómente contra a terra que elles lutam. Ha uma batalha muito mais rude a sustentar, para ter o direito de viver. E essa é muito mais cruel, porque dirigida por vontades conscientes. A luta do homem contra o homem. Essa é cruel, inexoravel, criminosa. Veja-se um trecho de "Putirum de fantasmas".

"A familia, não obstante a fomitura, cresceu. Duas cunhantans e tres curumins, com os ossos pontudos furando a pelle suja, bocejam e choramingam dentro da barraca miseravel, enganando a fome com pupunha cozida, mingáo de banana e assahy com farinha d'agua. Severino e Virgolina vão p'ro matto de terçado na mão e machado no hombro. Após longos dias interminaveis de luta, abatem as enormes arvores. Mas o trabalho não está acabado. Começou apenas talvez a sua parte mais atroz. Cortam os troncos em rolos — e com que canseiras! Racham os rolos em achas. E os pirralhos então entram em scena. Empalemados e esqueleticos, são elles que carregam as achas para o pateo da barraca, tacteando as caripenas, entre espinheiros acerados, cipós embirados e saponemas nodosas, paes e filhos, num rosnomio sinuoso, atolando os pés nús no tétérêté dos brejaes da matta, correm sem parar, de carga nas costas, na pressa de botar a lenha na ponte antes que a maré afogue tudo...

— Anda ligeiro, menino!

E o cortejo sinistro coleia, aos tombos, estrepando-se nos tócos, ferindo-se nos espinhos, topando

(Continúa na 8.a pag.)

MULHERES

Magda Kennedy

E' escriptora ingleza. Nasceu em South Kewgton. Foram seus paes um irlandez e uma escoceza.

Na escola, era admirada pelo seu talento, todos vendo-a como uma promessa esplendida.

Menina ainda, algumas revistas publicaram collaborações suas. Aos quinze annos, formando uma interrogação sobre essa phantasia, queimou tudo quanto produzira.

E, estudiosa incorrigivel, foi para a Universidade de Oxford, onde seu brilho continuou com fulgor crescente.

O seu primeiro trabalho foi historico e sobre a guerra, mas, melhor se diria que o escrevera sobre a paz.

Em "A Century of Revolution" o seu trabalho foi, annos continuos, um desfile perfeito dos acontecimentos do seculo europeu.

Dotada de grande poder de observação, revelado em seus estudos dos seres humanos assombra, por isso e porque é uma artista de sensibilidade immensa, utilizando-a para, em sua prosa, tornar a realidade uma harmonia...

Livros seus ultrapassaram os limites do seu paiz, vertidos em varios idiomas e com exito em toda a Europa.

Um romance seu — The constant nymph — foi levado ao cinema, reproduzido quasi fielmente num respeito aos pequenos detalhes, sempre significativos nos livros de mulheres. Esse romance é uma historia d amor, esse velho amor, tocado de toda emoção e surpresa e ternura...

Com esse livro, mais que com outros, Magda Kennedy alcançou um successo e uma popularidade semelhante ao de Florence Barclay no "Rosario".

LETRAS ESTRANGEIRAS

RUDOLF G. BINDING — "Der Deutsche und der Humanistische Gedanke im Angesicht der Zukunft" (O pensamento allemão e humanistico perante o futuro) — 1937.

Euryalo CANNABRAVA

E' muito difficil definir as tendencias actuaes da literatura allemã. Em nenhum outro periodo, a politica exerceu maior influencia sobre a actividade literaria e artistica do povo germanico, e em nenhuma outra época, o espirito de disciplina e de renuncia ás virtudes individuaes conseguiu expressão mais eloquente ou indiscreta do que nos versos, romances e ensaios publicados, actualmente, sob o regimen do nacional-socialismo. O observador estrangeiro tem a impressão de que a arte, a literatura, a sciencia e a philosophia só existem na Allemanha para o cumprimento de um dever civico, de uma tarefa moral e de um mandato politico. Tal situação honrará muito o espirito cooperativo, a capacidade de enthusiasmo e o vigor dos sentimentos gregarios revelados pelos intellectuaes allemães, mas a critica estrangeira permanece bastante confusa deante da incumbencia de julgar todas essas producções da arte e do pensamento moderno, na Allemanha, com os criterios habituaes da esthetica e da literatura. Essa critica nada comprehenderá do renascimento scientifico e philosophico, que se opéra sob a inspiração do Estado totalitario, se quizer avaliar os resultados da sciencia e da philosophia com o ponto de vista universalmente valido para se julgar semelhantes producções. E' impossivel justificar essa exaltação inconsiderada do sangue, da terra e da communidade camponeza (Bauertum) como tendencia espontanea das correntes estheticas ou manifestações de uma nova escola literaria. Seria, igualmente, pueril acreditar que a subordinação da philosophia e da sciencia aos interesses do Estado e da sociedade obedece ás novas necessidades do raciocinio especulativo ou decorre de contingencias peculiares ao progresso scientifico. Nada disso corresponde á realidade, porque é a literatura, é a sciencia e é a philosophia que renunciam, gostosamente, ás desvantagens da independencia e da creação livre no paiz europeu em que a dictadura politica deixa, talvez, menor margem á iniciativa individual. Os criterios utilisaveis para apreciar os resultados dessa literatura, dessa sciencia e dessa philosophia politicamente dirigidas não pódem ser os mesmos que dominaram até hoje a critica humanista e liberal. Basta percorrer as paginas de um critico brilhante, como Adolph Bartels (Geschichte der deutschen Literatur — 1936), de um escriptor reputado como Walter Franck (Deutsche Wissenschaft und Judenfrage — 1937) ou de um polemista esclarecido como Wilhelm Stapfel (Die Literarische Vorherrschaft der Juden — 1937), para que se tenha uma idéa bem nitida das novas determinantes da critica e da literatura allemãs. Todos esses escriptores exaltam como supremos valores literarios e estheticos o sentido da raça e da alma popular, o afinamento da sensibilidade segundo o rythmo das lendas e dos mythos germanicos, a comprehensão do destino politico e social da nacionalidade e a repulsa do judaismo dissolvente, universalista e internacional. O criterio fundamental da critica de Bartels, cujo compendio é recommendado, officialmente, como a unica historia da literatura que se baseia em fundamentos raciaes e populares, é a maior ou menor fidelidade revelada pelos escriptores ás tradições germanicas e á pureza do sangue nordico. Pela primeira vez um critico de responsabilidade tem a ousadia de apreciar uma literatura inteira sob o ponto de vista do amor e do respeito á terra, ao sangue e ao povo. O intellectual e o artista, segundo Bartels, só valem na medida em que traduzem a vida popular e as aspirações dos camponezes, dos soldados e dos creadores da grandeza nacional. A cultura allemã distingue-se, assim, entre todas as outras pelos seus caracteres nordicos, isto é, porque nella o "conteúdo" supera a "fórma", a "verdade" excede a "belleza" e o "caracter" supplanta a "harmonia". Mas a pureza e a genuidade dessa cultura têm sido ameaçadas pela intromissão de elementos raciaes, cujos caracteres são o opposto e a contradicção daquelles que distinguem a cultura aryana. Entre esses elementos corruptores sobreleva o judeu, cuja mentalidade (segundo Bartels, Frank e Stapfel) constitue a mais séria ameaça á integridade do espirito germanico, e cuja influencia dissolve ou anniquila o que ha de original, especifico e raro na literatura, na arte, na sciencia, e na philosophia de proveniencia puramente germanica. Assim é que Bartels, antes de julgar qualquer escriptor, poeta ou romancista, indaga, preliminarmente, se ha no seu sangue a presença do "virus" judaico, ou se soffreu a acção dos caracteres semiticos, por herança, contaminação ou sympathia... Não é possivel levar mais longe o escrupulo racial, e o que mais admira a critica estrangeira é que um tal criterio (judeu e não judeu) se installa no centro de um tratado de historia literaria e reivindica para si o privilegio de se basear em solidas acquisições scientificas. Esses criticos allemães acreditam, com a mais santa simplicidade, que a "infamia" e a "impureza" do escriptor de origem hebréa devem ser consideradas como dados da sciencia experimental. Elles quasi que chegam a crer na possibilidade de medir, recorrendo aos processos de laboratorio, á virulencia do ingrediente judaico no organismo são da velha e solida Germania.

Não é de se admirar, portanto, que a critica nazista confira a uma équipe de escriptores novos e antigos a missão providencial de defender o patrimonio das tradições germanicas, e de exaltar os attributos inalienaveis do sangue e da raça nordica. Estes escriptores, ao contrario daquelles que adoram a "fórma", sentem enthusiasmo lyrico pela "belleza" e sacrificam o seu talento á deusa esquiva da "harmonia", preferem cultivar as virtudes nordicas que se concretizam no "conteúdo", na "verdade" e no "caracter". Entre os mais assignalados representantes dessa ideologia literaria, puramente germanica, está o poeta e romancista Rudolf G. Binding, autor de varias novellas celebradas pela critica, que se permitte, algumas vezes, uma discreta incursão pelo dominio da doutrina e das idéas geraes. Binding, como esse fino e admiravel Joseph Ponten (que nos visitou o anno passado, e passou inteiramente desperecebido entre os nossos intellectuaes, em geral avessos ás letras germanicas), é considerado um aryano cem por cento e goza, no regimen nazista, das vantagens inherentes ao sangue limpo, á orthodoxia politica e á literatura dirigida.

Binding acredita que existe um accordo substancial e pre-estabelecido entre o pensamento allemão e o humanismo. Segundo esse escriptor, o espirito germanico encontrou, nas tradições humanistas, o alimento insubstituivel, a força impulsionadora e o segredo de uma tempera irreductivel perante as deformações do gosto e do estylo. O pensamento allemão soube, como nenhum outro, assimilar a substancia da cultura grega e latina, transformando-a, germanizando-a e filtrando-a de suas impurezas. Entre as forças espirituaes que tiveram o privilegio de influir sobre a solida estructura do caracter allemão, Binding cita em primeiro logar, o christianismo e a ethica humanista. Pouco importa (accrescenta Binding) que o christianismo, para obter accesso á alma esquiva e barbara dos primitivos habitantes de Germania tenham empregado o fogo, a espada e a coacção moral, pouco importa que o humanismo tenha contribuido para despojar o espirito allemão de alguns attributos inseparaveis da sua essencia! Pouco importa tudo isso, porque ambos encontraram o caminho que leva ás camadas profundas e ás raizes do germanismo, e compartilharam com este a alegria e o triumpho de crear uma cultura immortal. Mas é necessario não esquecer (accentúa Binding) que o regresso á verdadeira "palavra" evangelica e a germanização integral das fontes mais puras do christianismo foram realizados por Luthero. Foi elle que tornou, dessa fórma, possivel a mais radical nacionalização da mensagem christã.

Assim como Luthero germanizou a religião, os poetas (Goethe, Schiller, Hoelderlin) impregnaram o humanismo daquelles attributos inconfundiveis da alma allemã. Basta ler os versos de Hoelderlin (que descobriu na Grecia a fonte mais limpida de sua inspiração esthetica) para se comprehender como a sensibilidade plastica desse poeta assimilou o que havia de mais genuinamente puro e milagrosamente lyrico no hellenismo. A Grecia não era para Hoelderlin (leiam "Griechenland", "Empedokles", "Ganymed" e esse maravilhoso "Archipelagus"!) um thema artistico, rico de motivos e de idéas para a sua fecunda inspiração, mas um authentico milagre, uma expressão de vida incomparavelmente forte, virgem e fresca, uma experiencia de lyrismo e de transporte dionysiaco que toca ás proprias raizes da existencia.

O humanismo veiu revelar uma identidade profunda entre a Allemanha e a Grecia, pois não se póde affirmar que se deu, apenas, através da poesia e da literatura, um encontro de duas culturas (grega e germanica), um processo de affinidade electiva ou uma tendencia intellectual para o mais completo, o mais bello e o mais harmonioso. O que a cultura grega despertava no genio allemão (principalmente em Hoelderlin) era o sentimento de verdadeira posse que proporciona tudo aquillo que se incorpora á nossa experiencia intima (Erlebnis), que se transforma em imagem interior (Inbild) e em sensibilidade immediata da nossa existencia.

Binding affirma que o adolescente grego deve ser, para o adolescente allemão, não um simples modelo digno de imitar-se, mas uma esperança, uma verdade e uma intima aspiração. A massa que se comprimiu no estadio olympico, para applaudir o athleta allemão que conduzia a chamma sagrada, de accordo com a tradição grega, não se sentiu commovida por uma reminiscencia elegiaca, por uma lembrança dos tempos humanisticos e nem por mero enthusiasmo pela antiguidade, mas sim porque sentiu encarnada, na figura do adolescente, a propria imagem da Grecia. Semelhante ao athleta grego não era o negro, veloz como o vento, nem o japonez, inaccessivel ao cansaço e ao desanimo, mas o joven allemão que representava, talvez conjuntamente com os anglo-saxões, o mais alto padrão de raça e o symbolo vivo da Hellade resuscitada.

Binding acredita que os deuses germanicos não possam supplantar, entre os allemães, o culto sagrado da Grecia. Elle considera os deuses e heróes dos "sagas" nordicos assim como a familia, a cultura e os costumes da Allemanha antiga dignos do estudo, da investigação e do enthusiasmo das novas gerações, mas seria injustificavel attribuir ás lendas e creações da pré-historia germanica o mesmo sentimento do homem total, a mesma integração na communidade social que nos proporcionam os valores do humanismo. O humanismo (segundo Binding) é inseparavel do conceito de totalidade. Mas "homem" total não quer dizer "individuo" total, desligado da communidade e do Estado. Totalidade é um conceito e uma reivindicação do espirito germanico. E' o humanismo, entretanto, que empresta a esse conceito e a essa reivindicação um sentido classico e permanente. O instrumento e o methodo adequados á transmissão dessa cultura classica só poderão ser fornecidos pelo gymnasio humanistico (humanistische Gymnasium).

Seria necessario esclarecer aqui (o que Binding naturalmente não faz) a significação especial e implicita do gymnasio como instrumento da cultura humanista. Generalizou-se, entre nós, o preconceito de que o estudo de humanidades greco-latinas é um problema da escola secundaria, que se resolve com os meios e os processos applicaveis ao nivel da instrucção gymnasial. Não ha nada de mais contrario ao espirito e á tradição do humanismo germanico. Na Allemanha, como na Inglaterra (onde a instrucção classica, confessa o proprio Binding, talvez ultrapasse o que têm realizado todos os outros paizes) e na França, não é a escola secundaria que cria o padrão dos estudos de humanidades, mas são as faculdades de letras, as instituições superiores que estimulam a cultura humanista, elevam-lhe o nivel e o padrão de ensino, fornecem-lhe o fermento activo das reformas e dos novos methodos pedagogicos. Sem uma équipe de especialistas e de representantes authenticos da cultura classica, que se encarregam de dar vida e alma aos estudos humanistas, de renovar-lhes a fórma sem lhes alterar o conteúdo e de exprimir o valor do grego e do latim como creações do genio e do caracter de dois povos antigos, não se póde evitar que as humanidades se aviltem, que se transformem em questões de simples didactica e de seriação das materias escolares. E' claro que nem todos sentirão a cultura grega e romana como Winkelman, Herder, Goethe, Schiller, Humboldt e Hoelderlin, mas foram esses homens que fixaram as tradições dos estudos classicos na Allemanha, e foram as obras desses escriptores que determinaram as directrizes, as fórmas ideaes e modelares do ensino gymnasial ou secundario. A necessidade do humanismo classico não provem de simples motivos utilitarios ou theoricos, porque delle depende a propria existencia e significação de qualquer cultura. E' por isso que o destino do humanismo não póde pender dos didactas, philosophos e pedagogos da escola secundaria, pois sem o estimulo permanente dos estudos superiores e sem a comprehensão das obras dos escriptores em que a cultura classica attingiu expressão mais elevada não se poderá penetrar nunca a força e o valor do pensamento antigo para as gerações que interrogam o futuro.

O ensaio de Binding deixa entrever que não ha cultura sem humanismo, mas que é necessario fornecer a este a possibilidade continua de realizar a sua propria renovação.

Entrevista com um condemnado á morte na Hespanha

O MAIS ESTRANHO «FURO» JORNALISTICO

Anarchistas que adherem aos phalangistas para salvar a vida — "Esta pequena guerra transformar-se-á numa grande guerra e todos nós morreremos nélla"

H. R. KRICKERBOCKER

(Correspondente da I. N. S.)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, Junho.

A guerra civil hespanhola observada de dentro de uma cella de condemnados á morte, apresenta um aspecto ainda mais horrivel do que vista no proprio campo de batalha..

Foi, certamente, um privilegio, mas não um prazer, ter como companheiro de prisão, na Vigilancia de San Sebastian, um homem condemnado, e saber da sua boca e pelas horriveis paredes que falavam uma lingua toda sua, a parte até agora não revelada, da historia deste conflicto, que é o mais encarniçado dos tempos modernos.

Na parede brilhavam salpicos vermelhos de sangue, e o condemnado olhava, commigo, para o alto e fazia signaes em direcção aos salpicos, emquanto comia o seu ultimo sandwich

— "Vê ali ?" — perguntou-me. "Sangue" — observou — e accrescentou: "E' recente. Eis a maneira de combaterem a guerra civil na Hespanha. Alguns policiaes — proseguiu — tiraram o coice de seus revolvers, espancaram um homem com elle contra a parede, e isto não aconteceu ha muito tempo, porque o senhor poderá ver como brilha".

O condemnado falava pausadamente e fazia muitos gestos, afim de ficar certo de que eu o comprehendia, e quando eu tive necessidade de procurar uma palavra no meu diccionario portatil, elle mesmo auxiliou-me a encontral-a.

— "Sim, sim, sangue "blood" —exclamou. Muitissimo, muitissimo, verdadeiros oceanos".

DESRESPEITO A' VIDA HUMANA

O meu interlocutor não se mostrava excitado, porém falava exactamente como um mestre-escola explicando a um menino :

— "Qual é a coisa mais barata na Hespanha, actualmente?" — perguntou. "A vida !" — elle mesmo respondeu. A vida nada vale, isto é a vida de um pobre. Olhe para este assoalho. Examine esses vestigios. São provenientes das balas, ao logar onde foram feitas execuções, quando os condemnados estavam deitados ali. Se o senhor pudesse reunir todos os corpos das pessoas que foram mortas aqui, chegariam até ao forro, repetidas vezes. Talvez centenas de vezes o senhor pudesse encher esta cella desde o chão até o forro.

Então perguntei-lhe :

— "Qual o motivo de vos encontrardes aqui ?".

E elle sem responder-me, atalhou-me com esta pergunta :

— "Tem filhos ?".

Respondi-lhe affirmativamente, dizendo que tinha dois.

— "Tambem sou pae : tenho tres filhos e uma mulher".

Perguntei-lhe se sua mulher sabia que elle ali se encontrava, ao que respondeu-me com um simples "não", acompanhado de um olhar de tristeza profunda. Mostrei-lhe photographias de minha familia, para as quaes elle olhou com avidez

— "Qual o seu nome ?" — perguntou-me.

— "Knicker" — respondi-lhe. "E o vosso ?".

—"Paco".

Foi então, como se finalmente pudesse confiar em mim, que disse calmamente :

— "Vou contar-lhe qual o motivo de aqui me encontrar".

Caminhou até á parede e apontou para as iniciaes feitas em garatujas: CNT (Confederacion Nacional del Trabajo), que vem a ser a união dos anarchistas e socialistas.

— "Vós ?"—exclamei. "Sois "CNT".

Encarou-me então com um ar de censura, pela minha indiscreção, e com voz suave repetiu :

— "Agora, quando vierem me buscar, esta noite, e o senhor os vir atarem meus pulsos, então saberá que é o fim".

ANARCHISTAS E PHALANGISTAS

— "Mas são fuzilados todos os membros da C. N. T. e todos os anarchistas? — perguntei-lhe".

— "Nem todos" — respondeu-me, gravemente. "Na minha cidade natal, que é La Coruna, e nos arredores della, presumo que haveria uns 15.000 Actualmente conto uns 10.000 como tendo sido fuzilados, e talvez 2.000 tenham sido destacados para combater contra a França, e uns 3.000, segundo tenho ouvido, actualmente são phalangistas".

Isto constituia novidade: os anarchistas juntarem-se aos fascistas, porém, Paco tirou do bolso um cartão de phalangista e mostrou-me.

"Veja" — disse elle — "fui phalangista durante um mez". Isto não me proporcionou nenhum beneficio, porém grande numero de rapazes salvaram as suas vidas desta maneira".

Tirou então de seu bolso tres duros, ou sejam 15 pesetas, cujo valor corresponde, mais ou menos, a um dollar e meio, dizendo: "Eis tudo quanto possuo, e, quando o meu corpo estiver estendido no fosso esta noite, — tome nota — "não tenho certeza, porém ...".

Franziu o labio e fez um signal rapido: "Minha mulher nunca os verá. Elles roubarão, saquearão os meus bolsos.

Olhando, de maneira penetrante, para os meus olhos, perguntou: "Quanto pode ganhar na America um trabalhador commum como eu?" — Respondi-lhe: "Se tiver sorte, poderá chegar a ganhar até quatro dollares diarios".

"São 40 pesetas" — replicou Paco — "Como seria possivel sustentar mulher e tres filhos com 40 centavos? Sabe quanto ganho por dia, trabalhando 10 ou 12 horas? Pois eu lhe direi: quatro pesetas, e isto representa o maximo. Quanto representa isto em sua moeda? 40 centavos. Pois bem, procure sustentar uma familia com este dinheiro".

Proseguindo, disse: "Nesta guerra, somente os pobres é que têm de marchar para a frente. Observou os cafés em San Sebastian?".

Eu os tinha visto repletos de milhares de jovens luzidios e de homens maduros, trajados com apuro, penteados com gosto e, estendendo dedos macios, alvos e com as unhas tratadas por manicuras.

Então indaguei-lhe: "Como foi que a policia vos descobriu?".

"Ella não me descobriu" — respondeu-me Paco — "houve quem me denunciasse. E ao sr. tambem houve quem o denunciasse".

"Porém de mim ella nada soube" — exclamou elle com altivez — "nem tampouco de meu amigo da porta proxima".

O CASO LINDBERGH

Mudando de assumpto, pediu-me que lhe dissesse algo sobre o famoso caso Lindbergh, e perguntou-me:

— "Hauptmann era culpado?".

Respondi-lhe que na America, a maioria das pessoas acreditavam-no culpado, embora admittindo que tivesse cumplices.

"Na Hespanha a opinião publica era differente" — respondeu-me. — "A opinião aqui era pela sua innocencia; porém innocente ou não, elle soube conservar a boca fechada".

Nesse momento, soavam passadas no corredor. Paco empertigou-se, procurando ouvir. Veiu a guarda civil e retirou o amigo de Paco da cella vizinha, evidentemente para submettel-o a novo inquerito.

Até que voltassem, 20 minutos mais tarde, Paco não pronunciou uma palavra. Sentou-se no banco de madeira, olhando para o sangue que se via na parede. No momento em que a porta da cella vizinha, batida

(Continua na 5.ª pagina)

VIDA LITERARIA

AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE — "Viagens ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz" — Traducção e notas de Clado Ribeiro de Lessa — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1937.

Octavio Tarquinio de SOUSA

De quantos viajantes estrangeiros estiveram no Brasil, nenhum nos merece mais que Saint-Hilaire. Ninguem nos olhou com mais sympathia, ninguem procurou comprehender-nos mais profundamente. Vindo ao Brasil para estudar botanica, preoccupado antes de tudo em organizar o seu herbario, Saint-Hilaire não se fechou na sua especialidade. Tudo aqui lhe despertou interesse e os seus diarios e livros de viagem reunem documentação preciosissima acerca de nossa geographia, de nossos costumes, de nossa vida social: nelles ha um cunho historico e um valor sociologico, que não escaparam ao leitor mais desattento.

Esta "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz", que se publica agora em portuguez, numa traducção consciencioso do sr. Clado Ribeiro de Lessa, mais que as óbras anteriores do sabio francez sobre o Brasil, nos deixa conhecer Saint-Hilaire no seu feitio intimo.

A proposito de Littré, alguem falou em "santo leigo". Em Saint-Hilaire haverá muitos toques dessa santidade que a sciencia póde tambem inspirar.

No aristocrata de Saint-Hilaire, que passara os dias mais felizes da infancia no castello de La Touche, pertencente a tios seus, habitava uma alma simples, uma alma quasi ingenua, que lhe permittia aceitar com a mais serena resignação todo o desconforto, todos os contratempos, todos os embaraços das mais penosas viagens pelos sertões brasileiros no começo do seculo XIX. Varando o Brasil do porto da Estrella aos planaltos de Goyaz, a sua attitude de sabio em busca de novos especimens da flora americana tem por vezes semelhança com a do apostolo que evangeliza o gentio. Ou ao menos a disposição de espirito é commum. A mesma acceitação sem protestos de todas as difficuldades, o mesmo desejo de entender os homens do mundo novo, a mesma sympathia abrindo os caminhos da comprehensão, o mesmo ardente desejo de ver incorporados á civilização os brasileiros mais humildes com quem conviveu.

Accento realmente de fraternidade evangelica têm, por exemplo, as palavras com que se refere ao povo de Goyaz: "...se souber que alguns dos conselhos que aqui suggiro timidamente lograram frutificar, não mais me lamentarei de ter passado em desertos, no meio de privações constantes, longe da familia e da patria, os mais bellos dias da minha existencia... poderei dizer de mim para mim: resgatei a divida de hospitalidade e minha passagem na terra não foi inutil."

O interior semi-barbaro do Brasil, que Saint-Hilaire percorreu, não o assustou, não lhe deu pressa de voltar á sua doce França, não o encheu de saudades da terra de nascimento. Ao contrario, o Brasil o attraiu, o Brasil o conquistou. Muitas vezes como que o remorso o atormentou, qualquer coisa que lhe parecia o esquecimento da sua patria: "a vida que levava no Brasil, não obstante as fadigas e privações de que era acompanhada, cada vez me agradava mais e, como o disse, não pensava sem algum receio na volta á França; mas a França é minha patria: lá é que estavam reunidos todos os objectos da minha affeição, devia revel-a um dia..."

Sente-se nessa evocação da França um esforço para não collocal-a em segundo plano, para tornar viva e cara a sua imagem.

E, no entanto, as fadigas e privações da vida que levava no Brasil eram realmente immensas. Privações e fadigas de toda a ordem. Eil-o, por exemplo, no Rancho do Rio das Mortes Pequeno, perto de S. João d'El Rey: "E' impossivel se ser peor servido do que eu o fui no albergue em que me alojei; eram necessarias horas para se obter uma gota d'agua.

Installaram-me no rez do chão, em um cubiculo bastante escuro; ahi passei o dia com tédio, tristeza e inquietação e, á noite, era devorado por myriades de mosquitos."

Nessa occasião, morreu o seu companheiro de viagem, o francez Yves Prégent, que foi enterrado na igreja parochial de S. João d'El Rey, e Saint-Hilaire, com a perda do amigo, sentiu "a distancia infinita que o separava da França". Mas o seu coração sensivel se dilatou para logo de reconhecimento pela "boa gente e amavel hospitalidade" dos mineiros.

De outra feita, perto do rancho de Bom Jardim, além de Oliveira, dormiu numa velha casinha abandonada, "que por todos os lados cahia em ruinas". Ahi sonhou que estava no castello de La Touche, numa noite de Natal, e seus paes o achavam muito envelhecido...

Proseguindo na viagem, chegou a Formiga. Não foi melhor a sua hospedagem. "Não posso gabar-me da delicadeza dos habitantes de Formiga. Occupava um cubiculo extremamente pequeno e estava continuamente rodeado por curiosos que me privavam de luz e me enchiam de perguntas indiscretas."

Mas não eram só os ociosos da terra que não deixavam o pobre Saint-Hilaire classificar as suas plantas e tomar as suas notas: no mesmo albergue em que apeara, havia "uma meia duzia" de mulheres publicas, que não lhe faziam propostas, "mas iam e vinham na varanda da hospedaria, exhibindo aos olhos dos tropeiros encantos fenecidos pela libertinagem".

Esse desconforto e esse ambiente pouco compativel com a paz necessaria ao estudo e á meditação, Saint-Hilaire encontrou frequentes vezes ao longo de sua viagem. E os seus companheiros não eram positivamente ideaes, a começar pelo seu tropeiro, José Mariano, mulato de "côr extremamente carregada", intelligente, habil, imprevidente, prodigo e vaidoso, grande contador de historias e grande mentiroso, ora muito alegre, ora sombrio, azedo e melancolico. Através dos dois volumes de "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz", Saint-Hilaire se queixa compridamente dos caprichos, das exigencias, das mácriações de José Mariano; mas sempre com paciencia, sempre fazendo justiça aos bons serviços que o mulato lhe prestava.

Traço notavel no sabio francez é a ausencia total de qualquer orgulho aristocratico. Quando elle se refere ao mulato José Mariano ou ao indio Firmiano, é no mesmo tom em que trata dos seus compatriotas Larrotte ou Prégent: todos são homens, no mesmo plano; nenhuma inferioridade essencial elle descobre em José Mariano ou em Firmiano.

O dom de sympathia e a capacidade de fraternidade são caracteristicos de Saint-Hilaire. Na sua ansia de comprehender o Brasil e os brasileiros, quando lhe occorre uma comparação com homens e costumes da sua terra natal, é em regra para exaltar-nos ou para dizer que na sua civilizada França as coisas não são muito differentes. Assim é que os fazendeiros das vizinhanças do Araxá lhe pareceram "mais ou menos com os mesmos modos que tinham os pequenos burguezes dos departamentos de França".

Respondendo a uma accusação feita pelo seu patricio Freycinet com relação á tolerancia do governo portuguez no Brasil para com os ciganos, assevera que o governo francez não era menos tolerante a esse respeito e cita o exemplo dos ciganos que viviam em Montpellier; e, a proposito de pécha de regulos e tyrannetes que Eschwege lança sobre os chefes improvisados de certas regiões do interior do Brasil, Saint-Hilaire avança que se encontrará na França mais de um "maire" "apresentando certas analogias com os pequenos tyrannos das regiões desertas do Brasil".

O prefacio do segundo volume de "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz" é datado de Montpellier, a 10 de janeiro de 1848. Já se tinham passado cercá de trinta annos da viagem e Saint-Hilaire, dando redacção definitiva ás suas notas, estava mais sympathico do que nunca ao Brasil. Tendo continuado durante todo esse tempo a pensar no Brasil, a interessar-se por sua vida, munira-se de todos os livros de viajantes estrangeiros aqui chegados antes e depois de sua ultima visita.

E mais ainda, de livros de autores brasileiro, de relatorios officiaes, de publicações dos governos imperial e provinciaes. Guardava contacto com os nossos representantes diplomaticos em Paris, com o sr. Araujo Ribeiro, nosso ministro em França, com o joven Pedro de Alcantara Lisboa, addido á legação brasileira, e a elles pedia incessantemente informações, dados, apontamentos.

E' com certo prazer, e com vivacidade, que aponta os erros, os deslises, as inexactidões de Mawe, Freycinet, Gardner, Eschwege, Luccock, Suzannet, Chavaigne, Wolsh e muitos outros viajantes estrangeiros. Cotejando-os, conferindo-os com as observações que fizera, rectificando-os baseado nos livros e documentos officiaes do Brasil, Saint-Hilaire fez um esforço immenso para ser objectivo, para não trair a verdade. Nenhum viajante estrangeiro será mais correcto na nossa nomenclatura geographica, nenhum respeitará mais a orthographia dos nomes de homens, plantas ou animaes do Brasil, de modo a realizar cabalmente o seu desejo de ser "sempre exacto até nas menores minucias".

O que representa a "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz", como informação de coisas brasileiras, é de facto prodigioso. Nessa peregrinação de leguas e leguas, feita em lombo de burro, as observações se succedem e se accumulam. A curiosidade de Saint-Hilaire era realmente universal; nenhuma minucia lhe parecia desprezivel; e a sua attenção estava sempre alerta.

Certo, o sabio francez não terá o dom da infallibilidade.

Aqui e ali, muitas vezes, elle se enganará. Mas tudo está invariavelmente impregnado de boa-fé, de uma honestidade a que não faltarão laivos de candura.

Ninguem poderá escrever a historia social do Brasil do começo do seculo XIX sem recorrer aos livros de Saint-Hilaire. Lel-os é um prazer constante e essa leitura faz querer bem ao Brasil que elles nos retratam, menos barbaro do que poderia parecer a observadores superficiaes.

Ao francez desconhecido que chegava sem ser esperado e queria surprehendel-os vivendo, esses fluminenses, mineiros e goyanos de 1819 recebiam em geral com "amavel hospitalidade". Se é certo que nem sempre nelle confiavam inteiramente, se as donas de casa e suas filhas, em attitudes de sentido patriarchal, se escondiam e dellas Saint-Hilaire só ouvia os ruidos dos passos atrás das portas ou só lobrigava as sombras que se esgueiravam, com elle repartiam os brasileiros do interior o melhor que tinham e o encantavam "pela polidez e intelligencia".

Bem no coração do Brasil, em Santa Luzia, de Goyaz, o sabio francez pôde desfrutar o puro prazer espiritual que é o conversar com um homem intelligente e instruido. Ahi elle se deixou ficar por mais tempo do que o necessario para "gozar da companhia do cura João Teixeira Alvares, que entendia latim, francez, italiano e hespanhol, conhecia a maioria dos bons autores do seculo XIX e possuia uma bibliotheca selecta de varias centenas de volumes".

E o cura da Santa Luzia não foi o unico a proporcionar a Saint-Hilaire o pão do espirito Tambem o parocho de Meia Ponte, Luiz Gonzaga de Camargo Fleury, "cumulou-o de gentilezas" e "conhecia os nossos bons escriptores francezes", assim como o parocho de Jaraguá, que era mulato e teve "innumeras attenções".

A esses e muitos outros brasileiros, Saint-Hilaire se sentiu unido "pelos laços de uma doce fraternidade".

Que mais poderia desejar um estrangeiro?

LIVROS RECEBIDOS

JADER DE CARVALHO — "CLASSE ME'DIA. Romance. Edições reunidos — Zacarias & C. — Recife, 1937.

LEMOS BRITO — "A gloriosa Sotaina do Primeiro Imperio (Frei Caneca)" — Brasiliana Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

IAGO JOE — "INCENSO E POLVORA". Romance — Empresa Editora J. Fagundes — São Paulo, 1937.

W. CARLOS — "PSYCHOLOGIA" — Livraria Augusto Leite — Rio, 1937.

J. J. VAN DER LEENW — "DEUSES DESTERRADOS" — Livraria Encyclopedia Internacional — Rio, 1937.

Endereço para a remessa de livros — Rua Aura n. 66 — Gavea — Rio.

UM NETO DE SENHORES DE ENGENHO

José Candido de CARVALHO

(Para O JORNAL)

O sr. Jayme de Barros vem de uma antiga nobreza rural de senhores de engenho. Nascido numa terra de muito banguê e muito assucar, o autor de "Espelho dos Livros" trouxe para a vida de seus escriptos o gosto pelas francas hospedagens com que seus avós de outrora recebiam fidalgos, padres benzedores e musicos ambulantes...

Homem cultissimo, dono de um estylo de aguardente em copo de crystal, tem sempre no bico da penna o commentario preciso, a observação penetrante como lamina de aventureiro florentino. Guloso dos livros e dos bons pedaços, deante de uma pagina bem escripta é como se estivesse ao lado de esplendida mulher de carnes macias e boca cheirando a pasta dentifricia. Adora as vinhetas onde fidalgos caçam javalis, ama as côres meigas que não maltratam a vista e os crepusculos de estampa que fazem pensar em vinhos derramados, em louça japoneza.

As suas ideas são claras como agua filtrada e, por isso mesmo, sendo advogado, aos juristas togados prefere ler vidas de santos, que são, afinal de contas, os codigos das almas. E, assim tão simples acha que para se ganhar uma questão não é necessario escrever mal, escrever com cipós no tinteiro...

O mundo dos livros encontrou nelle um commentador á Remy de Gourmont. Sabe-se que o clarissimo Remy do "Latin Mystique" foi a maior intelligencia dos francezes de seu tempo, de todos os tempos. Trazia uma verdadeira bibliotheca nas estantes da cabeça, sabendo de tudo, desde a arte de bem cozinhar ao latim dos juristas ou ao hebraico do Velho Testamento, e contava historias frascarias com a mesma graça com que falaria de São Francisco de Assis a um velho frade toscano...

Não é para fazer parallelo. Mas em "Espelho dos Livros" ha muita coisa que faz pensar em Remy de Gourmont, esse Remy de riso duvidoso e que, morrendo, deixaria a França mutilada, diminuida num dos seus mais vastos territorios de espirito. Aliás, um admirador provinciano de Gourmont, queixando-se a certo jornal parisiense, lembrou que antes os francezes tivessem perdido todos os seus generaes e ainda por cima a Turania de comidas picantes e dos vinhos que fazem o regalo dos estomagos e augmentam o gosto pela vida...

E já que falamos no mel das videiras, convem repetir que o sr. Jayme de Barros é o mais simples dos escriptores, tendo seus periodos a limpidez de aguardente passada em rolos de algodão e as suas affirmativas a simplicidade dum refeitorio franciscano. Nada de toldar a agua nem descarrilar a locomotiva das idéas. Tudo muito bem marcado. Quasi não gesticula, não traz cartazes luminosos de propaganda e, quando acha um poeta ou um verdadeiro escriptor, não toma attitudes de quem descobriu a lua ou inventou a cera de ouvido... Um aproveitador de idéas antes de tudo, agilissimo comprehendedor daquillo que o proprio escriptor não entendeu bem. Nada lhe escapa. E não requisita fardos de erudição para nos explicar Balzac ou o theatro de Gil Vicente.

Mas quanta malicia nesse homem que tem gestos lentos de pregador de Evangelho! Diz as palavras como se ellas estivessem envoltas em velludos roxos. No fundo, um ironista nem sempre muito visivel, um fornecedor de pacotinhos de veneno. Dahi, talvez, esse enthusiasmo por certas figuras da Renascença, pelos fidalgos que furavam carnes com punhaes bem trabalhados e cujas mulheres offereciam opiparos banquetes onde as venenosas aguas de toffana, em vinhos morenos, substituiam as melhores pistolas e os mais atilados espadachins.

Um grande explicador, esse Jayme de Barros! Desembaraça difficuldades com a ligeireza de velha rendeira, e quantos livros, de ruas mal illuminadas e becos sem saida, a gente fica conhecendo pela mão desse cicerone que tudo sabe, que tudo explica. E nisso de desembaraçar novelões de linha, desfazer nós cegos que determinados livros nos dão nos barbantes do cerebro, é bem de quem foi discipulo de João Ribeiro.

Certas paginas de "Espelho dos Livros" são de homem que encontrou no sorriso o melhor dos tonicos, o mais efficiente dos elixires. Livros excellentes ou pessimos, todos merecem a attenção do critico. E para cada autor reserva o seu commentario, o seu inesgotavel bom humor de quem faz optimas digestões e, deante de certas producções nossas, inveja a sorte dos inglezes que lêem a Biblia e não conhecem o portuguez...

Como Gourmont, gosta de anecdota, mesmo nas occasiões sérias. E julga que a polvora de uma "boutade", com a vantagem de não constituir nenhum perigo social, é, ainda, grande lubrificante de miolos e figados. E acaso não foi pilheriando que o gordissimo Alexandre Dumas ensinou a historia da França a meio fundo, valendo mais as figuras dos "Tres Mosqueteiros" que muitos milhões de compendios e professores?

Figura bem marcada em "Espelho dos Livros" é, sem duvida, a de João Ribeiro. Pequenino pastel á Quentin de la Tour. Traços rapidos riscando a nossa imaginação. Retrato que vale por verdadeira biographia, e o velho bohemio sem noites perdidas, o devasso que só violou corpos de livros, apparece vivinho em tolha, ao contrario do que se dá com o sr. Claudio de Souza, que, apesar de vivo, está mais morto que o filho de Dom Sebastião, o tal que nunca chegou a nascer...

Tambem cheia de guisos, de prosa colorida feito plumagens de ave dos tropicos, passa em "Espelho dos Livros" a figura cada vez mais joven de Agrippino Grieco. Esquecendo-se de envelhecer, sultão das mais bellas perfidias de espirito, assim fura a vida esse homem que muitos desejariam morto, mas cujos ditos, já agora, fazem parte dos almoços domingueiros, ao lado do vinho, das frutas, do pudim de manteiga...

E não é sem saborosa malicia que o sr. Jayme de Barros fala do Agrippino meio vegetariano, meio dispeptico, elle que fôra em outros tempos um temivel arrazador de pratos, dynamiteiro de rolhas de garrafas e amante dos regabofes planturosos...

Gostamos das observações sobre Graciliano Ramos. Não se derreteu em elogios de vassallo o sr. Jayme de Barros ao tocar no nome de Machado de Assis, romancista que só conseguimos admirar de uma maneira asthmatica, homem secco como palha de milho, capaz de achar mais poesia num prosaico carimbo de repartição que no mais lindo crepusculo de Corot...

Mas para nos compensar da seccura de Machado de Assis temos a prosa de Ronald de Carvalho, toda forrada de carnes, vermelha de sangue, linda prosa que nos enche a boca de agua e os olhos de cobiça e que de boa vontade morderiamos como a um fruto polpudo, uma talhada de melancia, uma cesta de morangos...

E não se diga que só os grandes vultos desfrutam a hospedagem desse neto de senhores de engenho. Os pequenos tambem. E trata-os em algodão, com essa ternura de quem leu Dickens e sentiu as desventuras do pequeno David Copperfield.

Leitor de Dickens ou de Collodi, mesmo falando dos pequeninos, não se esquece o sr. Jayme de Barros de gastar, de quando em quando, os seus venenos suaves. Emprega-os sorrindo. E esse sorriso é, quasi sempre, o mais picante dos commentarios, sendo, por isso mesmo, o mais perigoso dos julgadores. A sua critica é de annotações, não indo muito ao fundo das coisas para não se afogar. Aqui accende o phosphoro de um adjectivo preciso, e, mais além, apanha, em flagrante, o que o criticado julgava mais escondido, quasi invulneravel.

"Espelho dos Livros" não nos abre a caixa do tedio nem nos serve entorpecentes pelos olhos. Seu autor pertence ao grupo dos que contribuem para o augmento da nossa conta de luz, collaboradores anonymos que a Light bem podia gratificar no fim de cada mez...

O sr. Jayme de Barros trouxe á critica brasileira o gosto pelas francas hospedagens. "Espelho dos Livros" é bem a casa-grande onde, em pratos de ouro, o senhor de engenho offerece o pão generoso de seus fornos, a agua limpa de suas fontes e o assucar lourinho de seus banguês...

A presença de Portugal na China

(Conclusão da 1ª pagina)

tricios, no Brasil. Um portuguez metteu-se na contenda e disse: "Boto-lhes por cima o Modesto Leal." O italiano era partidario do conde Matarazzo e o outro do conde Penteado. Parece-me que o sr. Modesto Leal só perdeu pelo brazão.

Em Macáo todos discutem o Brasil. Elles não entendem o Brasil porque a attitude de um portuguez aqui é a de estrangeiro, em Macáo a de dominador. Ha um grande preconceito contra o nascido na China, e até certo ponto justificavel, porque os macaistas são, com raras excepções, mestiços tendo no rosto muito mais o amarello que o branco. A alta administração da cidade está reservada apenas aos funccionarios enviados pelo governo de Lisboa. Estes, naturalmente, procuram o convivio dos seus pares, evitando, por precauções de ordem politica e administrativa, immiscuirem-se na vida local. Disto decorre a impressão de que são homens superiores, cuja companhia representa alto titulo de mundanismo e prestigio social. A minha presença, neste aspecto, foi perigosa em Macáo. Habituado a conviver e a tratar o portuguez como a um patricio, e, ao mesmo tempo, deslumbrado com a companhia de macaistas, homens que, para mim, estavam num plano superior, pelo facto de falarem correntemente o chinez acabei por juntar, numa mesma mesa de café, continentaes e macaistas. O constrangimento de ambos os grupos era evidente, e só mesmo a minha inexperiencia podia crear aquelles comicios fóra do commum.

O macaista culto é sempre um individuo eivado de orientalismo. Como todos falam o chinez, alguns, conhecendo-o até na sua expressão classica, acabam por assumir uma attitude de desprezo para com a civilização occidental, pelo menos no terreno do pensamento. Certa vez occorreu um facto muito illustrativo, em Pekin, entre o sr. Chagas, interprete da Legação Brasileira, e o dr. Pedro Eugenio Soares, nosso encarregado de negocios. Ambos discutiam escriptores e oradores. Achava Chagas que nós nada tinhamos de grandioso, ao passo que Pedro Eugenio Soares reivindicava o talento dos nossos prosadores e tribunos. Num determinado ponto da discussão, o nosso patricio tomou um discurso de Ruy Barbosa e começou a fazer a sua leitura com muita enphase. Ao meio da peça oratoria indagou a opinião do Chagas. Este meditou um pouco e tornou:

— "E' bem esperto..."

Pedro Soares levantou-se. Já não lia: declamava o discurso do grande Ruy; imprimia á sua voz um tom de arrebatamento um diapasão de grandiosidade, e, ao terminar, exhausto, olhou, confiante, para Chagas.

— "Não é tolo..." sentenciou este.

Mas Macáo e macaistas são assumptos para um livro. Num simples artigo, as recordações tumultuam-se. O resto fica para outra opportunidade.

"Não descansarei emquanto não ganhar o campeonato mundial"

A derrota na luta com Schmeling e os planos futuros — "Sou joven e ambicioso e confio cegamente no poder dos meus punhos"

Joe LOUIS

(Famoso boxeur negro)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, Junho

O box continua sendo a minha preoccupação maxima. O revés que me infligiu Max Schmeling, fazendo-me beijar a lona na noite de 19 de junho do anno passado não constituiu o ponto final da minha carreira. Já declarei que o resultado da pugna favoreceu ao melhor boxeur e aquella noite Schmeling me superou amplamente. Muitos quizeram ver na minha derrota os effeitos do doping, as consequencias das minhas attribuições domesticas, a negligencia dos meus treinadores. E emprestaram assim a um facto perfeitamente normal as interpretações mais absurdas.

Creio ter apreciado a pugna com moderação e equilibrio dizendo que fui o unico culpado do que aconteceu. E' claro que não tinha em mãos os elementos para remediar o desastre inevitavel, pois tudo se resumiu numa simples falta de sorte. A eterna bad luck do athleta...

Naquella noite, effectivamente, pude comprehender quão poderosa é a sua influencia sobre o espirito do lutador.

Fazendo estas considerações iniciaes em torno do mais ruidoso fracasso que jámais soffri no ring, quero deixar consignado que não me impressionei em absoluto com o succedido. Apreciei os factos com intrepidez e dignidade. Perdi porque me mostrei inferior. Desde então, entretanto, tenho desenvolvido esforços no sentido de restabelecer o prestigio seriamente abalado. Os resultados das minhas ultimas lutas falam neste particular, com eloquencia impressionante. Creio, pois, não haver duvida de que continuo de olhos postos na corôa de Braddock. Considero-me, aliás, com qualidades sufficientes para aspirar titulo.

Aquelles que têm procurado demolir a minha reputação não devem esquecer o meu brilhante passado. Um homem que já derrotou Charley Retzlaff, Paulino Uzcudum, Max Baer, King Levinsky e Primo Carnera possue credenciaes bastantes para enfrentar o campeão.

A REHABILITAÇÃO

Depois da derrota que me infligiu o campeão allemão, em vez de afastar-me do tablado, como talvez tivessem muitos dos que apregoam a minha decadencia, concentrei todos os esforços no aprimoramento das minhas condições physicas para conseguir o que mais almejo — o campeonato do mundo.

Tive que voltar a enfrentar homens de segunda categoria e alguns até de terceira. Era como se estivesse reiniciando a carreira, tão bruscamente interrompida. Fil-o, entretanto, com a maior naturalidade, certo que estava do bom resultado dos meus esforços.

DOIS AMIGOS

Sou um homem de fibra, tão valente na adversidade quanto nas horas de bonança. Desde criança habituei-me a enfrentar os obstaculos. Quando iniciei as actividades no ring senti que era preciso uma tempera de aço para triumphar. Meus primeiros matches representaram authenticos insuccessos. Nem por isto, todavia, esmoreci. Tenho ainda na memoria as palavras de George Moody, treinador do Detroit A. C., a cujos cuidados estava eu entregue. Lutava, na occasião, com Jonny Miller, boxeur de larga experiencia. Depois de ter sido derrubado sete vezes, encontrei em Moody o homem que soube me proporcionar o indiscutivel amparo moral.

— Joe, — disse-me elle — um rapaz que pode levantar-se sete vezes tem qualidades para vencer. Da proxima vez faça um jogo de jobs com a esquerda antes de applicar a direita.

Os effeitos desse conselho foram fulminantes. Treze outros adversarios não puderam resistir á violencia dos meus murros.

Certa noite estava eu tomando parte num festival de Natal, em beneficio das crianças pobres de Detroit, em dezembro de 1932, quando Moody me chamou a um canto.

— Quero apresental-o a John Roxborough — disse. O senhor Roxborough é um amigo de todas as crianças pobres de côr de Detroit.

Roxborough tomou paternal interesse por mim. Acompanhava-me onde quer que eu fosse combater e dava-me conselhos.

— Qualquer um destes dias poderás conhecer a gloria. Os teus punhos num match profissional — disse-me elle. Com o punch que tens, pódes ir longe. E' de que os bons athletas são os idolos das crianças. Se ainda vezes chegares a ser campeão mundial, teus habitos se refletirão physicamente nelles. Teus que adoptar um methodo de vida que influa beneficamente sobre as novas gerações.

Eu estava anciosa para ir profissionalismo e pedi a Roxborough essa opportunidade.

— Espera — advertiu elle. Talvez a logres se ganhares o campeonato nacional amador de peso pesado.

Resolvi esperar. Ganhei o campeonato dos meio pesados em St. Louis nessa primavera e obtive emprego numa fabrica de automoveis, onde ganhava 25 dollares semanaes.

Meu trabalho consistia em collocar chassis de automoveis sobre a carrosserie. Eu já me sentia bastante forte, mas um anno dessa tarefa tão rude endureceu-me ainda mais os musculos. Minha mãe era de opinião que eu devia permanecer na fabrica e aprender um officio. Eu, entretanto, não podia concordar com a situação de humilde levantador de armações de automoveis quando sabia que podia occupar posição de destaque no box. Assim, um dia despedi-me do emprego e regressei ao lar.

— Mamãe — disse. Deixei de trabalhar na fabrica. Posso ganhar mais dinheiro no pugilismo.

Naturalmente, ella não gostou da minha decisão. Chamou o sr. Roxborough e disse: — Joe deixou o emprego. Poderia o senhor interceder para que elle voltasse?

— Não queres trabalhar? — perguntou o sr. Roxborough.

— Não vejo realmente motivo para continuar no emprego quando no box desfrutaria melhor situação. Gostaria de combater por dinheiro.

— Neste caso — observou minha mãe — é melhor que o senhor lhe consiga uma luta. sr. Roxborough. Tem, porém, presente o que te digo, Joe. Se queres ser boxeur deves procurar figurar sempre entre os melhores. E se não tiveres vida sã, terás fracassado. Faz, portanto, o que te disser o senhor Roxborough.

Assim começou a minha carreira profissional.

NO PROFISSIONALISMO

Roxborough e seu associado de Chicago, Julian Back, se converteram em meus managers e me adeantaram dinheiro para pagar as despesas de treinamento. Jack Blackburn, velho professor de box, foi contractado para me treinar e a elle devo ter aprendido todas as mannas do ring e a fórma correcta de applicar os golpes.

Provavelmente fui mais bem succedido do que esperava. Das 33 lutas em que tomei parte como profissional, apenas perdi uma. E sómente cinco dos meus adversarios escaparam ao knock-out fulminante.

Sei que tive a sorte de possuir uma mãe que me ensinou o valor de uma vida sã e de um corpo forte. Tambem tenho a felicidade de contar com uma boa esposa, de quem estou enamorado. Marva Trotter tem feito todo o possivel para cooperar commigo.

Antes da pugna com Schmeling, Marva pensava no dia em que eu abandonaria o box. Eu lhe havia promettido fazel-o depois de ganhar o campeonato mundial e de defender o titulo uma vez. Mas perdi e ao regressar ao lar, ella me disse:

— Não podes vencer a todos. Esqueceste-te de esquivar. Na proxima vez, porás Schmeling fóra de combate em um minuto de jogo.

Para melhorar a forma e conseguir a opportunidade de um novo match com o allemão, tive que combater a meudo. E Marva tem me dado coragem. Agora que puz knock-out a Jack Sharkey, Al Ettore e Jorge Brescia, sei que recuperei a forma e que o meu objectivo — a disputa do titulo — está outra vez á vista.

Não descansarei emquanto não ganhar o campeonato, mesmo que isto demore alguns annos. Sou joven e ambicioso e confio cegamente no poder dos meus punhos.

A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM NA ETHIOPIA

SETE MIL OPERARIOS EMPENHADOS NESSA GIGANTESCA TAREFA

A Italia está, após a conquista da Ethiopia, empenhada na reconstrucção e construcção de 3.440 kilometros de estradas de rodagem, dos quaes 2.000 kilometros são de rodovias completamente novas. Os engenheiros italianos chefiando cerca de 7.000 operarios trabalham, noite e dia, em condições quasi insupportaveis para conseguir que as obras fiquem concluidas antes de meiados do mez corrente, afim de evitar as grandes chuvas de junho que tornam intransitavel o territorio da Ethiopia.

O bom exito dos esforços desses engenheiros e trabalhadores será importantissimo, porque se não forem asseguradas as communicações de Addis Abeba antes do inicio das chuvas, aquella cidade soffrerá as consequencias de uma tremenda escassez de viveres.

As obras estão sendo especialmente acceleradas no tocante á construcção de pontes através de centenas de cursos de agua. Durante a estação chuvosa, esta estrada tornar-se-ia de trafego impossivel, visto que não dispõe de pontes.

Cuide do bom funccionamento das luzes de seu carro: as da frente, a de tráz, a dos freios, etc.

Não abuse dos pharóes. A intensidade da luz deve ser adequada para assegurar a boa visibilidade da estrada. Apague-os ou reduza-lhes a intensidade quando se encontrar com pedestres, com outros vehiculos ou com animaes. Responda e acceda ao signal dos que venham em sentido contrario e lhe solicitam que os apague. Não se esqueça que o deslumbramento é causa de muitos desastres e tem dado origem a mais de uma tragedia.

Não se adeante a outros vehiculos senão pela direita, e depois de um toque de klaxon. Quando outro automobilista lhe pedir passagem, attenda-o immediatamente, diminuindo a marcha e desviando-se o mais possivel para a esquerda. Não caia na tentação de apostar corrida. Seria uma loucura talvez de consequencias sérias.

IMMORTAES...

(Conclusão da 1ª pagina)

Bismarck, embora espremido numa zona prosaica em que existem tantos especialistas na venda de fumos e de ingredientes para feijoadas domingueiras. Mas, longe do palacio onde ha salas de varias côres, viu muitos confrades evitarem-no em cautelosa retirada estrategica.

Laudelino nem sequer o convidava para collaborar na "Revista de Lingua Portugueza". Um poeta rhetorico do gremio, comparavel ás eguas engravidadas pelo vento de que fala um classico latino, quasi propoz que se reduzisse de cincoenta por cento o "jeton" hebdomadario do ex-ministro. Adelmar, que voa com o ventre, ventre aerostatico, ventre balão de Montgolfier, não se lembrou de dedicar-lhe uma quadra sertaneja.

"Antes do almoço escrevo mais do que esse homem a vida toda!" — exclamava, a tilintar de medalhas, rumo da legação da Polonia, o sr. João do Norte. Ataulpho, que, em se tratando de gente bem collocada, pega mais que sello adhesivo, foi atacado de cegueira brusca no instante de cumprimentar o collega em declinio. Alguem accentuou que as obras literarias de Octavio poderiam ser escriptas numa simples mortalha de cigarros.

O olheirento Aloysio humedeceu o bigode de lagrimas, carpindo, em francez de Verlaine e com musica de Chopin, a pobre flor administrativa que viveu apenas uma ephemera manhã academica. Xavier Marques, em quem o medo de perder o ultimo leitor produz insomnias terriveis, mandou-lhe pesames da ilha de Itaparica. E dom Aquino, mystico bem almoçado e bem jantado, haveria repetido no seu latinorio de collegio salesiano: "Sic transit gloria mundi".

CANHÕES COM PNEUS CONTRA TANKS

Soldados indianos examinando o canhão com pneus

Nas ceremonias da coroação dos reis da Inglaterra tomaram parte, como se sabe, numerosos contingentes de tropas de todas as cinco partes do mundo onde se estende o imperio britannico. Entre esses contingentes os da India foram os mais numerosos e brilhantes e, tambem, os que mais curiosos se mostraram em verificar o poderio militar do imperio. Na gravura vemos um grupo de soldados indianos examinando um novo modelo de canhões contra tanks, que a par de outras innovações, apresenta essa, de particular interesse para esta secção: as rodas das peças são providas de pneus, o que tem dado optimos resultados para a facilidade de movimentos, velocidade e para o manejo das mesmas.

A borracha nos ferro-carris

AROS DA "HEVEA BRASILIENSIS" NAS RODAS

Um fabricante allemão, Haerter, de Dresden, está construindo rodas de ferro-carril com raios de borracha,

Roda de ferro-carril com aros de borracha

com o que tem conseguido um effeito amortizador de muitas vantagens, inclusive as de diminuir os ruidos e os choques e trepidações. Em logar dos raios rigidos que servem, apenas, para unir os cubos com os aros, existe um corpo elastico ou seja o raio de borracha.

Graças a elle não só se logra um effeito amortizador de ruidos como tambem o vehiculo apresenta uma suspensão addiccional muito suave. Empregando os raios de borracha, unicamente, a pouca massa dos aros fica fóra da suspensão. Todos os golpes se recebem pelos raios de borracha, sem que um siquer, possa passar ao carro. Disso resultou as seguintes vantagens: desgaste reduzido dos orgãos do carril; menos soffrimento dos trilhos e dos dormentes, com as respectivas ferragens; suspensão addiccional de todo o peso do vehiculo; evita os ruidos desagradaveis da estructura e marcha suave do vehiculo.

Verifique cuidadosamente a boa conservação e o bom funccionamento dos freios. Não se esqueça do klaxon e use-o com discreção. Não se prive dos preciosos auxiliares que são o espelho retrovisor e o limpa-parabrisas. Mantenha pressão adequada nos pneus.

Cuide do seu vehiculo, de modo que o motor se encontre sempre nas melhores condições de funccionamento, com seus accessorios completos e de accordo com os regulamentos do transito.

Nos cruzamentos ferroviarios ou rodoviarios, em nivel, nas proximidades de pontes, de escolas e igrejas, diminua a velocidade do carro, redobre a attenção, marche com cautela, e, detenha-se, se preciso, até ter certeza de que não ha perigo.

O esvasiamento da camara de ar com o carro em movimento

O esvasiamento de uma camara de ar quando é mais intenso o prazer do passeio em automovel é uma coisa verdadeiramente desesperadora. O automobilista sente verdadeira decepção e, muitas vezes, esse incidente, insignificante na apparencia, accarreta serios aborrecimentos, pois a mudança de pneus é uma tarefa trabalhosa e pouco agradavel, além de transformar o automobilista, de um gentleman que era, num carvoeiro.

Para sanar esse inconveniente, um fabricante de Chicago inventou e aperfeiçoou um pequeno apparelho, de baixo custo, que enche automaticamente o pneumatico, permittindo que o carro alcance uma officina da sua garage onde o mal possa ser removido.

Consta, esse apparelho de uma pequena valvula e um tubo de borracha, com um contador de pressão.

O ar é misturado por um dos cylindros do automovel.

Basta atarrachar a valvula no orificio de uma das valvulas do motor que se retirou e a outra extremidade do tubo na do pneu e fazer funccionar o motor. Toda a operação se ba-

Em cima, o apparelho e, na parte inferior, a operação tal como se pratica

seia em que o ar seja aspirado pelo cylindro do apparelho na carreira descente do embalo e introduzido na camara de ar pelo movimento ascendente.

O ar que é introduzido é puro porque o apparelho evita que entrem no cylindro as misturas de gaz do carburador.

FELIZ PARA-LAMA!

naturalmente com prazer que este La Salle conversivel supporta o peso desta "girl"...

LETRAS E ARTES

A revolução dos Cabanos do Pará ficou sendo um dos episodios mais expressivos da indole do caboclo brasileiro, na época da emancipação politica do paiz.

Foi um movimento sem philosophos e sem theorias rebuscadas. Affirmou, porém, com rudeza a galhardia, a paixão nativista, ás vezes em lances ferozes, ás vezes com certa ingenuidade, deante dos equivocos e confusões do periodo regencial.

Eduardo Francisco, o Angelim, foi o caudilho esplendido e generoso dessa epopéa cabocla, unindo ao poder da acção e da coragem, o dom da palavra vehemente, persuasiva.

O movimento foi vencido, a época passou. Mas a figura de Angelim ficou coom exemplo de amor á terra natal e á liberdade.

Descendendo do caudilho heroico, a senhorita Dilke de Barboza Rodrigues acaba de publicar um volume sobre "A vida singular de Angelim".

Ahi vêem estudados com detalhes a personalidades de Eduardo Francisco e o movimento que elle animou.

No prefacio, o sr. Pedro Calmon, apresentando a autora e relembrando os episodios de 1835, diz:

"O drama da Cabanagem tem os aspectos agrestes, o matiz barbaro e a indole selvatica das insurreições populares que se embrulham nas coleras da natureza e se diluem nas manifestações bravias da alma sertaneja. O seu nativismo é commovente: apresenta, na verdade de um sentimento vivo, o zelo atormentado dos homens simples pelo torrão do berço. O seu liberalismo é lyrico: mostra uma exaltada geração de moços fazendeiros a pagar com o sangue o seu tributo ás idéas càras da Independencia, em odio ao passado de submissão e immobilidade. Palpitam ali, sobretudo, as alviçaras do espirito novo, da raça despertada; as incoherentes esperanças do povo sacudido do seu velho somno pelos estimulos de um patriotismo reggional, irritado e ardente; o destemor e a galhardia de uma gente combativa, que arriscava, á sorte das batalhas, patrimonio, vida e sonho."

* * *

EM edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre, appareceu a traducção portugueza do livro de Mohammed Essad-Bey "Nicolau II — O prisioneiro da purpura". O escriptor Marques Rebello fez a traducção.

Essad-Bey, nome que se tornou bastante conhecido no Brasil por seu livro sobre a luta das nações em torno do petroleo, estuda, no volume agora publicado, a personalidade do ultimo Romanoff, com minucia e maneira muito attraente de narrador.

O periodo focalizado na obra se extende por cerca de quatro decadas, desde a parte final do reinado de Alexandre II até os dias sombrios da revolução vermelha.

Na "Advertencia", diz Essad-Bey entre outras cousas:

"A tragica figura de Nicolau II é das mais rudemente julgadas na historia do mundo. Durante sua vida não se lhe poupou nenhuma censura, nenhuma insinuação, nenhuma injuria. Ainda hoje, varios annos depois de sua morte, a personalidade do Czar é desfigurada por exaggeros, columnias e preconceitos, a ponto de tornar-se quasi irreconhecivel."

Esse tom define, logo de inicio, o sentimento que prevalecerá no trato do thema.

Essad-Bey, propõe-se fazer biographia historica e não romanceada, procura apresentar mais clara comprehensão daquelle tragico destino e ás razões intrinsecas que produziram o conjunto das acções imperiaes. E seu estudo começa de longe, da adolescencia do ultimo Czar, partindo exactamente do 13 de março de 1881, quando, Alexandre II era posto á morte pela bomba de um terrorista no Jardim Michailov, em São Petersburgo, expirando pouco depois.

Historiando a mocidade de Nicolau II e sua ascenção ao throno, o autor nos poz deante de toda uma época da Russia Imperial.

Onde, porém, o livro se torna impressionante é na parte relativa á Grande Guerra e á phase revolucionaria, desde março de 1917, quando Nicolau II renunciou ao throno, até á noite tremenda de 16 de julho de 1918, que assignalou o trucidamento, na casa do mercador Ipatiev, em Ekaterimburgo, da familia imperial da Russia.

* * *

BERILO Neves destacou-se nos circulos literarios brasileiros, como cultor da chronica ligeira, viva e esfusiante, ferindo de preferencia o thema "sexo fragil". Agora, publica um novo livro do genero.

E' "O Diabo em férias" e contem bem umas tres dezenas de chronicas sobre o thema alludido e outros, inclusive um pouco de critica.

* * *

OS editores Pongetti vão lançar uma nova edição do livro de Stefan Zweig "A luta contra o demonio", obra de que Romain Rolland disse:

"O maior livro de critica de Zweig, a conjugação wagneriana de tres espiritos creadores em luta com a inquietação eterna."

Pertence o volume a uma série de biographias psychologicas reunidas sob a designação "Os constructores espirituaes do mundo".

Em "A luta contra o demonio", Zweig estuda tres figuras representativas da poesia e do pensamento allemão: Holderhin, cuja obra de grande lyrismo reapparece, após meio seculo de esquecimento relativo, como uma das mais bellas da literatura tedesca; Nietzsche, com uma irradiação poderosa que abrange toda uma época; e Kleist, inquieto e exhuberante, apreciado no livro de Zweig como genio da tragedia allemã.

* * *

A Galeria de Santo Antonio tem estado animada, nas ultimas semanas. Apenas encerrada a exposição de Bustamante Sá e aD Costa, abriu-se a de Paula Affonseca.

Ao que sabemos, outras se seguirão á do artista fluminense, até ás semanas proximas ao "Salão".

* * *

ESCRIPTOR dos mais ferteis da actual geração, o sr. Othon Costa, que já nos deu varios volumes sobre themas variados de cultura ou simplesmente ficção ou poesia, agora publica mais um livro de versos.

"Castellos na areia", é o titulo do volume, constituido por uma série de sonetos.

* * *

POESIAS ESCOLHIDAS, do sr. Attilio Milano. Outro volume de versos apparecido nos ultimos dias.

O autor de "O livro da verdadeira vida", apresenta ahi um conjunto de sonetos, poemas, quadras, "pensamentos e proverbios" numa selecção em que a tendencia philosophica se manifesta no tom discreto e amavel que a forma poetica admitte.

* * *

O sr. Christovam de Camargo, que foi um dos representantes brasileiros nao Congresso dos PEN Club, realizado em Buenos Aires, o anno passado, já entregou ao prélo, reunidas em volume, as chronicas que, sob o titulo "Diario de um congressista" publicou em O JORNAL, todos referentes áquella assembléa internacional de escriptores.

O mesmo autor annuncia, tambem para breve, outro livro, "Idéas e perfis".

* * *

O escriptor gaucho Telmo Vergara, laureado não ha muito com o "Premio Humberto de Campos", publicará novo livro de contos, sob o titulo "Nove historias tranquillas".

* * *

LOUCURA E CRIME, do professor Arthur Ramos será, ao que se annuncia, o volume I de uma collecção de sciencia e cultura a se iniciar brevemente sob a direcção do sr. Josué de Castro.

* * *

DOIS livros sobre a China se annunciam para breve. Um, de impressões, será lançado pelo sr. Pedro Leão Velloso, embaixador do Brasil, em Tokio.

O outro, traçado em fórma de reportagem, será do jornalista José Jobim.

* * *

UMA biographia de Frei Caneca, dá-nos o professor Lemos Britto, no volume "A gloriosa sotaina do Imperio". O grande sacerdote christão e ardoroso batalhador do ideal democratico apparece ali estudado com minucia em todas as suas feições, sempre impressivas. E' a um tempo o apostolo da fé christã e das liberdades civicas, chegando, por amor das causas que o inflammam, a todos os extremos do destemor e da abnegação heroica.

Entrevista com um condemnado á morte na Hespanha

(Conclusão da 3ª pag.)

com violencia, fechou-se e a guarda retirou-se, Paco deu um salto para a abertura na porta de nossa cella e começou a fallar, em sussurro, ao seu amigo, por espaço de 10 minutos. Em seguida, Paco perfilou-se, poz as mãos nos bolsos, e com um olhar embaraçado começou a caminhar para um e para o outro lado.

Cada vez que chegava á extremidade da cella para voltar, soltava um assobio discreto, quasi imperceptivel, e constantemente sacudia a cabeça. Era como se repetisse para si mesmo: "Não posso acredital-o". Interrompendo-o, perguntei-lhe: "Alguma coisa de mão?" "Muito mão" — disse Paco em resposta.

Em seguida, assobiou aconselhando silencio devido ás passadas da guarda.

O DESFECHO DA GUERRA

Eu quiz que elle desviasse a sua attenção das passadas que estava ouvindo, para dizer-me qual seria, na sua opinião, o desfecho da guerra.

"Esta pequena guerra transformar-se-á numa grande guerra e todos nós morreremos nella, e pereceremos de qualquer maneira, pouco importa como".

"Se pudessemos ficar sós! Sou um homem pequenino, muito pequenino e nada desejo com a politica, bem como com a guerra. Apenas desejo trabalhar e ter minha familia. Porém agora, se alguem escapar com vida, desta pequena guerra, morrerá na grande guerra".

Espreitando a porta, novamente, disse: "Estou contente porque minha mulher ignora que me encontro aqui".

Procurando animal-o, disse-lhe: "Dentro em breve estareis, novamente, com..." Não pude terminar a phrase, porque ambos ouvimos passadas. Paco voltou-se e permaneceu de pé no centro da cella, sem desviar os olhos da porta. A barra de metal caiu para trás, a porta de ferro abriu-se, e appareceram tres guardas civis.

Paco nunca olhava em torno e não me disse uma palavra, porém encaminhou-se para fóra e collocou os pulsos juntos. Fechou-se a porta. Caminhando, nas pontas dos pés, e espreitando pelo buraco da fechadura, vi que os guardas amarravam as mãos de Paco, juntando-as com a corda propria da execução. O seu amigo da cella vizinha saiu com os pulsos já amarrados. Ao subirem as escadas, os seus pulsos amarrados forçavam a mãos a uma attitude como de prece.

Durante toda aquella noite estive deitado no banco ou caminhei na cella, preoccupado com a sorte de Paco. Ao meio dia, no dia seguinte, fui conduzido a uma sala de guardas, e seis horas mais tarde um agente de policia conduziu-me de automovel até Victoria, onde fui posto em liberdade, com desculpas, porém sem qualquer explicação.

Tres dias mais tarde, em Salamanca, o generalissimo Francisco Franco pessoalmente exprimiu-me o seu sincero pezar pela minha prisão e concordou que a minha estadia forçada no carcere constituiu um engano que elle classificou como "monstruoso".

PROBLEMAS DA PECUARIA

— II —

Oswald EMRICH

Na applicação da batida o fazendeiro necessita observar, além destes factor, o habito da forragem e das hervas damninhas.

A reserva systematica da pastagem requer grande pratica e technica para se evitar os dois extremos: excesso de animaes ou excesso de pastagem. Além de tudo, é indispensavel o conhecimento da feracidade dos terrenos.

As pastagens mais frescas ou das terras mais ricas devem ser vedadas para o periodo das seccas. O gado não soffre tanto quando o capim está secco e duro. O capim alto evita a evaporação da humidade e a erosão do solo. Durante as grandes seccas os animaes encontram forragens melhores nas capoeiras ou campos cobertos.

Ha dois modos de favorecer a propagação das sementes dos capins: a) pela semeadura directa; b) indirecta, isto é, effectuada pelos proprios animaes. Este ultimo é mais facil, porém sacrifica o valor das pastagens, porque é necessario esperar o amadurecimento das sementes de todo o campo, para o gado comel-as e distribuil-as no adubo, ou para o vento espalhal-as.

Emquanto o criador não estiver em condições de substituir as forragens nativas de valor nutritivo inferior, deve facilitar o seu desenvolvimento natural pelas limpezas e reservas methodicas.

As forragens de vida periodica devem ser substituidas gradualmente pelas perennes, porém a melhor substituição é a da planta de baixo valor nutritivo pela de alto coefficiente de digestibilidade.

Durante longo tempo permanecia entre os fazendeiros a idéa da implantação da forragem exotica. Não duvido que ha alguma forragem importante de alto valor pastoril, porém o criador deve tentar o melhoramento das plantas nativas, que já estão adaptadas ás condições do meio.

Em todas as zonas do Brasil ha uma grande variedade de capins nativos de grande valor, porém mal conhecidos nos seus habitos de vida.

A Estação Experimental de Agrostologia vem neste caso preencher uma grande lacuna do novo problema forrageiro. Pela antiga directriz procurava-se sómente a aclimação de forragens exoticas, que apesar de uteis não se accommodam vantajosamente ás condições do paiz.

O capim gordura e o provisorio vão transformando lentamente as reservas forrageiras dos campos, porém ainda não satisfazem completamente as necessidades da pecuaria.

O problema da forragem leguminosa tambem tem sido mirado em prismas defeituosos. Lembramos ainda da orientação pueril em que se procuravam substituir os capins nativos pela alfafa.

As pastagens mineiras faltam mais pela sua escassez do que pela sua pobreza em elementos nutritivos, entretanto se encontram nellas grande possibilidade de melhoramento.

A pecuaria das pastagens, durante o periodo da secca, pode ser minorada pelos cuidados dispensados ás pastagens e pela vedação methodica, porém na exploração intensa da creação, estes recursos ainda são insufficazes.

A solução mais segura, particularmente na zona leiteira, é o da preservação de forragem ou qualquer alimento. Emquanto o fazendeiro não cultiva para armazenar alimento para os seus rebanhos, o problema do melhoramento da pecuaria permanecerá claudicando.

O preparo de alimento ou forragem, para o periodo da secca ou miseria physiologica, consta de tres formas praticas:

1) A fenação do capim ou das forragens proprias das zonas.
2) A ensilagem do milho ou de forragem propria.
3) O armazenamento dos productos da lavoura ou de seus residuos.

A fenação é o processo mais simples e menos dispendioso, porque não requer installações e grande machinaria. Na falta de cegadeira ou alfanges pode-se usar foices communs. Além disto ainda não requer o transporte da forragem, porque as medas ou montes de capins podem ser feitos nos proprios campos, ficando isolados por uma cerca até a época do uso.

A ensilagem requer a construcção de silos, porém estes podem ser subterraneos e relativamente baratos, porque servem para muitos annos.

Em alguns logares os criadores usam o silo para armazenar o feno. Este processo só é aconselhavel em silos de terra ou na falta de outra forragem para o preparo da ensilagem.

O melhor silo em geral é o de alvenaria, revestido de cimento e coberto por cima.

Os silos devem ser construidos em logares onde se possa cultivar o milho ou forragem sem fazer grande transporte. Ha muitos silos sem uso, devido á falta de forragem para ser armazenada. A melhor forragem para os silos é o milho, especialmente consorciado com alguma planta leguminosa (ervilhas, favas e amendoim).

Os processos de fenação e de ensilagem são simples, embora que a boa qualidade das forragens conservadas requer boa technica.

O fazendeiro deve ter na sua fazenda varias especies ou variedades de forragens que se alteram em periodos proprios. A monocultura nas forragens soffre a mesma consequencia da exploração exclusivamente do café.

Entretanto, o fazendeiro não deve ser um collecionador botanico, mas escolher alguma forragem boa e resistente ao pisoteio e ás seccas.

Nos trabalhos experimentaes da planta forrageira deve-se considerar como um dos principaes pontos do programma o estudo conjuntivo da forragem nativa ou nativada, em relação á sua existencia nos campos.

A combinação entre as boas pastagens e o armazenamento de forragem constituem a salvaguarda dos rebanhos.

O que é indispensavel é a applicação dos processos e não as observações de simples espectativa, que é infelizmente um dos nossos maiores males.

Emquanto o fazendeiro ficar postado no alpendre de sua casa, imitando o que seria melhor fazer para o seu rebanho não perecer, não ha grande esperança de melhoramento da nossa pecuaria. E' preciso fazer-se alguma coisa, nem que não seja perfeita, porque a perfeição nasce no trabalho.

Se os patricios mineiros ficarem esperando calor das nuvens semeadoras de capim resistentes ás geadas ou ás seccas, como o maná do céo, a pecuaria mineira continuará na retaguarda.

Dizem acertadamente os fazendeiros norte-americanos: "No grass no caw". (Sem capim não ha vacca.)

A lamentavel scena que se contempla nos campos pobres em forragem, são os esqueletos de animaes. E' a maior evidencia da falta de pastos.

BUCHA OU ESPONJA VEGETAL

(RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Esponja vegetal e animal

Existem, entre nós, duas especies de cucurbitaceas, muito vulgares no interior do paiz e conhecidas sob os nomes diversos.

Essas duas especies são assim descriptas por Pio Corrêa em seu monumental "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil":

"1º — **Bucha de Purga. Luffa acutangula Roxb (Cucumis acutangulus L. Cucurbita acutangula Blume. L. drastica M. L. fluminensis Roem. L. foetida Cav. L. subangulata Miq.)** da mesma familia. Trepadeira alta de caule 5 — anguloso e folhas longo-pecioladas, 5-7 lobadas, verde-claras, asperas e saliente-nervadas nas duas paginas; flores amarello-pallidas com tres estames, as masculinas axillares, dispostas em racimos de 15-20 e as femininas solitarias, pedunculadas, tambem axillares, fruto oblongo, até 35 cts. de comprimento, ou mais, agudo na base e obtuso no ápice, glabro, longitudinalmente costado (quasi alado) com 10 saliencias; sementes pretas e sem ala circumdante, numerosas, muito compridas e ligeiramente rugosas em ambos os lados.

Os frutos, emquanto verdes e pequenos, são comestiveis como "legume" e substituem o pepino; depois de grandes, mas ainda verdes, têm polpa purgativa, hydragoga e talvez mesmo anti-apopletica, muito usada na medicina domestica, principalmente na cura das ascites, e tambem na veterinaria, para combater as affecções intestinaes das aves domesticas; quando maduros e seccos, o esqueleto é constituido por um intrincado tecido filamentoso, que justifica plenamente o nome de "esponja vegetal" ("vegetable sponge of the West India", dos inglezes), e serve para estregões de cozinha, palmilhas de sapatos, chapéos, sapatos, cestos, chinellos de banho, luvas para massagens e fricções, trabalhos de trança e de fantasia, e, provavelmente, para fabricar papel.

As virtudes medicinaes acima enumeradas são extensivas ás raizes; das sementes, emeticas e purgativas, de largo emprego em outros paizes, extráe-se oleo de bôa qualidade.

E' planta industrial, por alguns tambem considerada ornamental, mas pouco cultivada para este fim: tem a variedade amara (L. amara Roxb — "Ráan-Turai" na India), de flores, frutos e sementes muito menores, sendo aquelles obaso-conicos nas duas extremidades — Originaria da Asia, ou mais provavelmente da Africa, introduzida ha longo tempo no Brasil, e hoje subespontanea em quasi toda o paiz — Syn.: B. dos Campistas. — Syn. extr.: Dárawetakolu, em Ceylão; Dodka-Turai, na India.

2º — BUCHA DOS PAULISTAS — Este nome é commum ás seguintes especies da mesma familia:

Luffa cylindrica Roem (Cucumis Lineatus Bosc. L. aegyptiaca Mill. L. clavata Roxb. L. parvula Hum. L. pentandra Roxb. L. scabra Schum. Momordica carinata Vell. M. Cylindrica L. M. Luff. L.). Trepadeira alta, caules 5 angulosos; folhas longo-pecioladas, palmati — 5 — lobadas, raramente 7 — lobadas (lobos agudos ou accuminados) dentadas, asperas nas duas paginas, verde-escuras; flores amarellas com velas verdes, as masculinas dispostas em racimos axillares de 4-20 longo-pedunculados, e as femininas solitarias, geralmente nas mesmas axillas e com pedunculos de metade do comprimento; fruto oblongo, até 35 cts. de comprimento, cylindrico ou trigono, bruscamente achatado no apice, marcado com 10 linhas longitudinaes mais escuras; sementes pretas, cinzentas ou pardo-claras, rugosas e sempre com ala circumdante. O fruto desta especie tem as mesmas applicações industriaes e medicinaes assignaladas para o da L. acutangula L., sendo ainda mais vulgarisado e utilisado nos serviços domesticos, especialmente na lavagem de louça, justificando os nomes de "esfregão", "lava-pratos" e "courge-torchon", que, respectivamente, lhes damos nós e os francezes, parecendo ainda que entra, actualmente, na fabricação de pneumaticos para automoveis; como alimentar, porém, diz-se ser mais valioso sempre antes de completamente desenvolvido, e sómente após decocção e preparado com manteiga, sal e pimenta, mas suppomos que no Brasil rarissimas vezes entrará na alimentação humana.

As folhas são tambem reputadas comestiveis, mas ninguem as procura. Subespontanea desde a Guyana até S. Paulo e cultivada em todos os Estados. Syn: B. dos pescadores, Fruta dos Paulistas, Quingombo Grande. Syn. extr.: Estropajos, no Mexico; Ghiá-Turai e Ghosale, na India; Loofah, dos Arabes, vulgarisado no Egypto e nas Maldivas; Niyanvetakolu e Puchikku, em Ceylão; Petole, dos francezes."

A essas notas muito completas no ponto de vista botanico, accrescentamos algo mais.

A cultura desta planta faz-se da mesma forma que se procede com as demais cucurbitaceas trepadeiras. Plantam-se em cercas, latadas e até sobre o chão.

A distancia de um pé ao outro deve ser de 5 metros, estendendo-se a planta longamente.

A bucha como planta industrial offerece os tecidos duros dos seus frutos que attingiram a completa maturidade.

Esse tecido vulgarmente chamado esponja vegetal, é, no uso domestico, aproveitado para esfregão de cozinha, esponja de banho, etc., mas a industria vale-se desse producto para confecção de chinellos para banho e outros pequenos artefactos.

A utilização dessas fibras na industria da colchoaria foi motivo de uma patente (13.840) tirada pelo senhor Leopoldino de Lima, Casa Branca, Minas.

A industria de pneumaticos de automoveis dizem que se utilisam da bucha.

O artigo está tendo certa procura e segundo informações fidedignas os mercados estrangeiros se interessam por este artigo.

Ainda em 1925, se comprava uma arroba de bucha, limpa, lavada, secca e sem sementes pelo preço de 22$500.

Afóra as fibras do fruto, esses quando novos podem servir para alimentação.

Essa utilização não chega a ter grande importancia, mas ha, mesmo entre nós quem aprecie salada dos frutinhos novos a que chamam bucha-chu-chú ou bucha-pepino.

Em geral se utilisam da Luffa acutangula.

"A preparação da salada, escreve Gregorio Bondar, é como a do pepino, colhe-se a bucha crescida a dois terços do tamanho definitivo, limpa-se a casca verde, principalmente as cristas, que contém um principio odorante pouco agradavel.

Limpa assim a fruta, ella não tem cheiro de bucha, mas de pepino.

Cortada em rodelinhas, ajuntando sal, azeite e vinagre, dá uma salada agradavel, saborosa, saudavel e muito digesta, mais do que o pepino.

Na ilha Mauricia e em outras regiões tropicaes, escreve Sornay (Les cucurbitacées tropicales, Agronomie Coloniale, abril, 1923) os frutinhos novos do "pipangaye" como chamam a bucha, é um legume apreciado.

O fruto não deve ter mais de 10 a 12 dias de nascido.

A composição do fruto é a seguinte:

	Luffa acutangula — Por 100 de mat. secca	Luffa acutangula — Por 100 de mat. natural	Luffa cylindrica — Por 100 de mat. secca	Luffa cylindrica — Por 100 de mat. natural
Agua	»	93,30	»	94,40
Cinzas	5,42	0,36	7,20	0,40
Cellulose	15,07	1,01	15,55	0,87
Extracto ether	2,30	0,15	1,26	0,07
Mat. assucaradas	26,16	1,75	25,48	1,42
Mat. não azotadas	39,61	2,67	33,91	1,97
Mat. azotadas	11,44	0,76	15,62	0,87
	100,00	100,06	100,00	100,00
Azoto	1,83	0,12	2,50	0,14

Essas são as informações que de momento lhe podemos ministrar, mas estamos promptos, se necessario, a voltar ao assumpto.

E. S.

"O CAMPO"

O numero 89 (maio de 1937) desta revista, que recebemos, com a regularidade de sempre, traz como de costume uma collaboração selecta.

Entre grande numero de notas, informes, etc., destacaremos os seguintes e importantes trabalhos: Defesa commercial do algodão e a necessidade do credito agricola, pelo dr. Arthur Torres Filho; Indubrasil, pelo professor Paulino Cavalcanti; Como organizar viveiros para a cultura do fumo, Insectos do Brasil, pelo dr. A. da Costa Lima; A solução do problema cafeeiro, Normas para os negocios do algodão, Uma politica do café, pelo dr. Fernando Costa; Dados para construcção de estabulos para vaccas leiteiras, por José Carlos Ribas; A oliveira e a sua cultura, por J. Silveira da Motta; Arvores, arbustos e trepadeiras na cidade do Rio de Janeiro, por Carlos Vianna Freire; Considerações preliminares sobre a zoogeographia brasilica, por Alipio de Miranda Ribeiro; A inauguração dos trabalhos praticos da Commissão Technica de Piscicultura do Nordeste; Curso de Agronomos Regionaes, Os solos para cultura de cacáo e a geologia da zona cacáoeira da Bahia, por Gregorio Bondar; Escola de Horticultura Wenceslão Braz, A commercialização do algodão, Suinocultura, pelo professor Luiz Marcagno, e muitos outros.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util

Preparação da caseina industrial

A separação da caseina do leite não é de hoje. A caseina era já, desde muito tempo, conhecida com a denominação de latterina e era muito procurada pelas suas qualidades e propriedades collantes e mordentes e desde então se falava de diversas industrias em que poderia encontrar opportunas applicações.

A preparação daquelles tempos da caseina, como diz Selmi, executava-se do modo seguinte: coagulava-se o leite com coalho, ou com vinagre, e fazia-se ferver por 20 minutos, agitando continuamente. Derramava-se o coagulo por sobre uma téla, e se prensava; depois se esmiuçava, lavava-se com agua fria, prensava-se de novo e seccava-se.

Hoje, porém, multiplicadas as investigações e melhorados os estudos, e ainda pela abundancia do leite magro em algumas regiões, se tem conseguido methodos mais praticos e mais racionaes.

Os reactivos preferidos são os seguintes: acidos mineraes (acido chlorhydrico e sulfurico); coalho, acidos organicos (acido lactico e acetico).

EMPREGO DO ACIDO CHLORHYDRICO

O acido chlorhydrico do commercio se emprega ordinariamente diluido (em quatro ou cinco vezes o seu volume nagua) mas na proporção de 20 % de acido puro. Feita a solução acida, junta-se ao leite magro, depois deste ser elevado a uma temperatura de 55° c, a caseina coagula e precipita.

Temos assim o serum e a coalhada, que é necessario separar. A separação se consegue facilmente por meio de uma machina centrifuga ou pela filtração em téla, lavando-se depois numa corrente dagua fria, até a eliminação completa do acido. Depois se colloca a massa obtida numa prensa e se secca em estufa á 45° e, bem ventilada; em seguida se reduz a pó. Ou então, obtida a pasta prensada, se reduz a pó e dispõe-se em caixas com fundos de tela, que se collocam em estufa de desseccação a 45° C. O rendimento é de 3k,05 de producto bruto e secco, por 100 kilos de leite.

O EMPREGO DO ACIDO SULFURICO

Aquece-se á temperatura de 45° a 48° C. em vasilha de metal ou de madeira envernizada, 100 litros de leite magro e depois se junta, agitando sempre, uma solução de 2 litros de acido sulfurico a 66° B. em dez litros dagua.

A caseina se coagula, formando flocos brancos, que se vão depositando. Quando está toda depositada se procede á separação do serum, e se faz a lavagem da caseina em agua fria, até se conseguir, a eliminação completa do acido. Depois desta operação, leva-se á prensa e em seguida á estufa, quando estiver bem secca é passada em moinho á cylindro e peneirada.

O EMPREGO DO COALHO

Aquecido o leite magro, em vasilha de metal ou de madeira, á temperatura de 35° a 40° C. junta-se uma quantidade de coalho liquido titulado, de modo a se conseguir coalhadura em tempo não superior á 20 minutos.

Para isso é necessario usar 25 a 30 cms., 3 de coalho para cada hectolitro de leite.

Quando a caseina est bem coagulada procede-se á ruptura da coalhada, que se esmiuça por meio de agitação e deixa-se depositar depois recolhe-se numa tela, ou sobre uma taboa lombada e inclinada, lava-se com agua fria, procurando esmiuçar os fragmentos mais grossos, e deixa se coar. Depois prensa-se, desseca-se e pulveriza-se.

USO DOS ACIDOS ORGANICOS

Os acidos organicos são pouco empregados, sendo o proprio custo superior ao dos acidos mineraes. Os que se preferem são o aceptico e alactico, na proporção de cerca de 300 cms., em 3 por hectolitro de leite magro, aquecido á 40°C.

Obtida a separação da caseina, quanto o resto, póde-se utilizar o methodo empregado para acido chloridico.

METHODO BAECHLER

Este methodo empregado em vasta escala, mais ou menos modificado nos fornece a caseina em pó, com um

(Continua na 7. pag.)

CORRESPONDENCIA

INSTRUCÇÕES MINUCIOSAS SOBRE A CULTURA DO AMENDOIM

R. Soares, Monte Alto, escreve-nos:

"Tenho urgente necessidade de instrucções minuciosas sobre a cultura do amendoim, desde a natureza da terra, seu preparo, etc., até a colheita."

Resposta — São de A. S. Leal e J. R. de Almeida as informações que se seguem:

"A cultura do amendoim, embora não seja tão simples como a do feijão e a do milho, não apresenta, comtudo, difficuldades de ordem material, sendo, em nossas condições, praticada em reduzida escala pelos pequenos proprietarios de terra que, sem maiores conhecimentos technicos, usufruem dessa planta boa remuneração do seu trabalho. O amendoim não é cultivado extensivamente, porque, em geral, o pequeno trabalhador e sua familia que são as que se dedicam a essa lavoura em certas zonas do Estado, só podem tratar de uma área determinada de terras, e como a cultura é manual, o custo de producção se tornará elevado se maior for a necessidade do emprego do braço.

O Estado de São Paulo, offerece á cultura do amendoim, clima e terras bastante favoraveis para o seu desenvolvimento e producção mas, apesar disso não é essa planta cultivada de maneira systematizada e intensiva, como seria de desejar, uma vez que ella constitue em muitos paizes uma grande fonte de renda. A razão reside no facto de, em São Paulo, o consumo e aproveitamento industrial do amendoim são limitados, assim como a sua exportação não attinge a cifras de importancia.

Terras — O amendoim tem exigencias em relação ás terras para o seu cultivo. Assim, não tolera as que são muitas humidas e produz mal nas terras barrentas.

Os sólos para essa planta devem ser leves, porosos e bem drenados, e os que apresentam condições mais favoraveis são os silico-calcareos.

Particularmente, pois, para a cultura do amendoim as melhores terras são as arenosas.

As terras roxas não são aconselhadas, visto como, além do amendoim produzir pouco, ficam particulas de terras aderentes ás vagens, sujando-os e depreciando-os para os mercados.

Preparo das terras — O preparo dos terrenos deve ser feito na mesma época — agosto e setembro e com os mesmos cuidados que se dispensam para a cultura do algodão. As terras devem ser aradas previamente, com uma antecedencia minima de um mez, effectuando-se a segunda aração, cruzando a primeira.

Não é indispensavel que a lavra seja profunda, podendo attingir a 20 centimetros, sendo, no entanto, necessario que a superficie do terreno fique livre de torrões e que se consigue após as operações de aração, por meio de uma gradagem ou de pranchão.

Onde houver necessidade de aproveitar as terras compactas, é aconselhavel fazer leiras de 30 centimetros de altura, para nellas ser semeados o amendoim, que encontra assim o sólo fôfo para o desenvolvimento das vagens.

Sementeira — Na semeadura do amendoim, empregam-se tantos as vagens inteiras como os grãos separadamente.

Deve ser dada preferencia ao emprego das sementes livres de casca, o que traz duas vantagens praticas immediatas: a germinação mais rapida e a selecção que se torna praticavel, utilizando-se sómente as melhores.

O amendoim é uma planta que obedece muito sensivelmente a uma selecção, melhorando consideravelmente o producto, após um trabalho systematizado nesse sentido.

A semeadura póde ser feita em sulcos mecanicamente ou em covas, abertas a enxada. Para o primeiro caso, existem semeiadeiras mecanicas de varios typos, e de preferencia as que executam um serviço perfeito, podendo-se collocar as sementes nas distancias e profundidades desejadas, cobrindo-as, ao mesmo tempo, com terra.

Na semeadura em covas, o operario deve fazel-as dispostas em linhas, tanto quanto possivel parallelas para facilitar os cultivos posteriores.

Em cada cova são collocadas 3 a 4 sementes, cobertas com 3 a 5 centimetros de terra.

Tanto na semeadura em sulcos como na que é feita em covas, devese ter em vista os factores que influem sobre o maior ou menor espaçamento. Assim, nos terrenos mais ferteis, maior deverá ser a distancia entre as linhas e entre as plantas de uma mesma linha. Tratando se de variedades rasteiras, ha necessidade de um maior espaçamento. Dentro destas considerações, as distancias pódem variar desde 50 centimetros até um metro entre as linhas, e de 70 a 50 centimetros entre as covas, e nos sulcos de 20 a 10 centimetros entre as plantas.

A quantidade de sementes de amendoim por unidade de superficie varia de 60 a 90 kilos por hectare, (10.000 metros quadrados) dependendo, naturalmente, da variedade, das distancias de semeadura do seu poder germinativo, etc.

A época da semeadura no Estado de São Paulo, vae de setembro a fins de novembro, devendo-se semear cedo as variedades de cyclo vegetativo longo, pois que este varia de 4 a 6 mezes conforme a variedade.

Tratos culturaes — Logo após a germinação, quando as plantas são ainda de pequeno desenvolvimento, faz-se a primeira capina, que é executada juntamente com o desbaste ou com a replantação das falhas.

De preferencia, as capinas devem ser realizadas com carpideiras mecanicas, para que essa operação se torne mais economica. As carpideiras devem ser passadas na cultura sempre que as hervas daninhas appareçam, para se evitar a sua proliferação.

Junto ás plantas, nos intervallos entre as mesmas nas linhas, faz-se a capina a enxada. O numero de capinas é muito variavel e ellas são necessarias, afim de conservar o terreno livre das hervas más.

Depois da floração, quando estão formadas as pequenas vagens, são voltadas para baixo e ficam em contacto com o sólo. Nessa occasião, pratica-se a amontoa, que é a operação que consiste em chegar terra ás plantas para cobrir as vagens. A amontoa é geralmente executada a enxada e quando a machina, empregase um arado com peitens que, abrindo um sulco ao longo das linhas de plantas e a pequena distancia destas, tomba a terra para junto dellas.

Colheita — A época da colheita é determinada pelo aspecto das folhas que começam a amarellecer, 4 a 6 mezes após a semeadura, conforme a variedade. E' feito a mão, por meio de enxada, ou desenterrando as plantas com um arado ou sucador. Depois de desenterradas, as plantas são reunidas em feixes e transportadas para o logar apropriado, afim de seccarem. Quando seccas, o que se conhece pelo ruido que fazem as sementes soltas dentro das vagens, ao serem sacudidas, batem-se as plantas no chão, ou melhor numa tabua ou num pão, para eliminar a terra aderente ás vagens. Estas são arrancadas a mão e acondicionadas em saccos, armazenadas e promptas para o commercio.

Esta operação de arrancamento das vagens póde ser feita em batedeiras mecanicas, porém as detritos que ficam, depreciam o producto.

A producção do amendoim, é muito variavel, estando na dependencia dos sólos, clima, variedades, cultivos, etc. No Estado de São Paulo oscilla entre 4.000 a 6.000 kilos por alqueire (24.200 metros quadrados).

Na Estação Experimental de Campinas, em ensaios de variedades, a producção, variou entre 1.800 a 2.000 kilos por hectare (10.000 metros quadrados).

PREPARAÇÃO DA CASEINA INDUSTRIAL

(Conclusão da 6ª pagina)

acido qualquer, ou com o coalho, sem precisar porém de recorrer á pulverização e isto, simplesmente tendo o conjunto em coagulação em um movimento bastante rapido.

A caseina precipita sob a fórma de uma massa em flocos muito miudos.

A operação effectua-se da seguinte fórma: se eleva o leite desnatado a uma temperatura de 30° a 32°C. e ajunta-se-lhe uma solução saturada de chloreto de cal, na proporção de 0,5 p. de sal, por 100 p. de leite. Depois mistura-se o coalho liquido em proporções taes que possam iniciar a coagulação immediatamente aps cinco minutos, agitando-se fortemente, desde o começo da coagulação com agitador mecanico.

Quando a caseina acha-se miudamente dividida, se junta á massa alumen diluido em agua, elevando e mantendo por 5 a 10 m. a 50°C. a temperatur da massa, e depois se deixar esfriar, continuando a agitação.

Por filtração ou centrifugação separa-se em seguida a caseina.

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA CASEINA

A caseina como alimento — A caseina como elemento nutritivo é o componente mais importante do leite e era por isso natural que ella fosse destinada, depois de previa depuração, á alimentação. Ella, além de ter a propriedade de ser um albuminoide de facil assimilação, isto é, de reparar ou de constituir rapidamente os tecidos musculares do organismo, tem tambem o de concorrer para a formação do esqueleto e para a reparação das cellulas nervosas, em virtude dos phosphatos, parece que offerece maior margem.

Demais, a caseina utilisada como alimento, parece que offerece maior margem de rendimento. Por isso se tem feito muitos esforços por parte dos industriaes para torna-la um delicado producto alimentar, seja os homens, seja para os animaes e principalmente para os individuos novos ou debeis. Ha já por toda a parte no commercio, um grande numero de caseinas alimentares e de allimento a base da caseina.

1º) — Administram-se aos a fórma de soluções tepidas, ou destemperadas na agua, ou então se ajuntam á outros alimentos, para elevar o poder nutriente. São alimentos concentrados e, por isso indicados para as crianças e para os individuos debeis ou enfermos.

Taes são:

O Plasmon ou Caseon — E' um pó amarellento de granulação finissima, transparente e de aspecto crystallino e solubilissimo na agua a 40° 50°C.

Prepara-se, precipitando a caseina do leite com acido acetico, neutralisado com com um sal alcalino (bicarbonato de phosphato de sodio na proporção de 4-7 %) e fazendo-a seccar a baixa temperatura em uma corrente de ar secco.

O Tropon — Este é um producto similar ao plasmon pelo fim e pela composição, do qual se distingue pela maior subtileza e brancura. E' preparado pela Sociedade Separator de Stockholmo segundo o processo do dr. A. Just, consistindo na dissolução de caseina em uma solução de carbonato de sodio (kg. 2.75 por 84 kg. de coalhada comprimida) e seccando em ambiente especial, a temperatura de 50°-60°C.

A caseina com a cal, que se obtém dissolvendo-a na agua de cal e precipitando-a com acido phosphorico na proporção de cal empregada.

O Pó de Bull-Wimmer, resultante da caseina obtida com coalho e tratada com citrato de sodio.

A nutrose, solução sodico-calcica, obtida, ajuntando grs. 7,5 de soda caustica e grs. 3 de chloreto de cal á caseina secca, e fazendo ferver o todo no alcool.

O sanatogenio, composto de caseina e glycerophosphato de sodio.

O galatogenio, composto de caseina a sáes de potassio.

A albumina "Nikol". Do leite magro esterilizado se precipita a caseina, torna-se a dissolver na soda e precipita-se novamente; obtem-se assim a caseina soluvel, tratando a successivamente ou com alcool ou acido chlorhydrico e com alcali.

Com o Nikol se prepara a tambem chamada "Albumina hygienica" misturando-o com um preparado de sangue de boi, contendo uma combinação organica de ferro.

A albumina hygienica é recommendada para as pessoas affectadas de chlorose.

Temos, além destas, a peptona de caseina, o eulactol, a semose, a lactarina, etc., de alguns dos quaes são muito conhecidas as virtudes therapeuticas.

Preparam-se ainda productos de cacáo em que se incorporam quantidades variaveis de caseina pura.

A caseina, como alimento dos animaes, é empregada em estado insoluvel e moida, ou misturada com farinha de tortas, com farelo com palha, etc., e acha-se no mercado com o nome de Vitulina, Galactifer, Malatina, Polamina, etc.

O custo porém de todas esses productos de caseina e por enquanto, bastante elevado e está ainda longe do alcance de todos, como seria para desejar.

APERFEIÇOAMENTO DE TRANSPORTE DE GADO

OTTAWA — Os engenheiros da Canadian National Railway conseguiram aperfeiçoar o transporte de gado, permittindo a chegada ao ponto de destino sem muito melhores condições do que antes. Um novo typo de molas foi adaptado em 2.400 carros de carga, o que facilita e torna mais suave a viagem, diminuindo o prejuizo causado ao gado. Ficou provado que o gado, viajando mais confortavelmente nestes carros equipados com o novo typo de molas, e que offerecem além disto melhor protecção contra as mudanças de tempo, perde menos peso e soffre menos com a viagem. As estradas de ferro do Canadá se preoccupam muito com as condições de transporte de animaes vivos, porque lá o frete é cobrado sobre o peso dos animaes no momento da descarga.

Gomes da Silva, Passa Tres, Estado do Rio. Escreve-nos:

INFORMES SOBRE ALIMENTAÇÃO RACIONAL DAS VACCAS LEITEIRAS

Antonio Gomes da Silva, Passa Tres, Estado do Rio. Escreve-nos:

"Peço-lhe acolhimento para as minhas consultas, que hoje, muito fervelmente vos venho lhe pedir, vossos conselhos e ensinamentos.

1º) — Qual a área de terra (terra de vargem e boa), que precisarei ter cultivada em canna, capim Angola e herva de elephante, para manter em meia estabulação 20 vaccas leiteiras? Penso em tratal-as de coucheiras durante o dia e a noite pol-as no campo.

2º) — Poderei com vantagem para o augmento da lactação, incluir na alimentação acima, o caule das bananeiras?

3º) — Em que proporção, devo empregar por unidade (vacca) a canna, o capib Angola, a herva de Elephante, por fim caso seja aproveitavel o pseudo-caule da bananeira: tudo passado em picadeiro de forragem?

4º)—Encontrarei algum tratado em portuguez que trate do assumpto acima descripto?"

Resposta:

1º) — Tratando-se de uma criação semi-estabulada e para vinte vaccas, as superficies que devem ser cultivadas intensivamente para attender as necessidades de uma racional alimentação, deve ser a seguinte:

Canna forrageira.......	5	hectares
Capim Angola..........	2	"
Capim Elephante......	2	"
Milho para silo.........	5	"
Mucuna forrageira.....	6	"
Batata doce............	2	"
Mandioca.	2	"
	24	"

Que representam approximadamente cerca de 6 alqueires. Além destas culturas que visam a parte necessario para o arraçoamento diario e attendendo-se ainda ás estações se faz preciso as seguintes superficies em pastagens propriamente dito.

Pastas de inverno .	20	"
" " verão....	20	"
para novilhas	10	"
vac. cheias. .. .	10	"
" " vaccas recem - paridas. . .	10	"
	70	"

Equivalente a 14 alqueires approximadamente da area tratada racionalmente, isto é, pastos limpos, drenados e cuidados.

Para maiores esclarecimentos, recommendamos a leitura do "O Campo", de dezembro de 1935, onde o professor Paulino Cavalcanti, estabelece um plano para uma criação semi-intensiva.

Todos os criadores brasileiros deveriam ler os trabalhos que esta importante, revista vem publicando.

2º) — O pseudo caule da bananeira não offerece sob esse ponto de vista nenhuma importancia, pois trata-se de um elemento pobre em certos principios uteis a alimentação, principalmente das vaccas leiteiras. A riqueza em agua que apresenta em nada poderá influir na producção do leite, como erradamente se suppõe, mesmo em quantidade, porque o sabor travoso proprio da riqueza em tanino, que os envolucros do pseudo-caule contem, não permitte que as vaccas encontrem um appetecido alimento e dahi, não ingerirem a quantidade bastante que permitta o augmento do leite.

Entretanto, o pseudo-caule da bananeira, presta um relativo serviço na occasião da febre aphtosa, quando o incorporamos, em pequenos pedaços, ás rações de farello, actuando ahi pela sua forte porcentagem em tanino, como auxiliar para cicatrização das aphtas e bem como por ser bastante tenro.

3º) — Prejudicado pela resposta acima.

4º) — Obras sobre criação de gado, alimentação, etc., existem varias em portuguez. Cito-lhe assim: "Manual do Criador de Bovinos, do professor Nicolau Athanassof e Preparo dos Forragens", do mesmo autor.

Estas obras pódem ser encontradas nas livrarias do Rio, mas actualmente se encontram á venda senão em São Paulo. Insisto pela necessidade de ler os trabalhos que o professor Paulino Cavalcanti vem publicando na revista "O Campo" — cuja redacção é á rua São José, 52, 1º andar, Rio.

INFORMES SOBRE A CULTURA DO MARMELEIRO

Darval Furtado — Andradina — Escreve-nos:

"Desejando cultivar o marmeleiro com fim commercial, venho pedir-lhe o especial obsequio de darme as necessarias informações.

Possuo um terreno de matta, isto é, capoeirinha, com bastantes "samambaias", e um pouco noroega, sendo uma parte inclinada, para o nascente. A outra parte, é uma vargem de terra regular. O clima é um pouco frio, com a altitude de 915 metros, na estação da Oéste de Minas.

Desejo saber qual a melhor especie para este clima, quando e como se effectua o plantio? Se é necessario arar e adubar? Se a reproducção é feita por enxertia ou estacas? Onde se obtém bôas mudas?"

Resposta — O marmeleiro exige terras frescas, até algo humidas. Os terrenos de alluvião são excellentes, mas requerem que sejam ricos em cal, á qual, aliás, deve ser addicionada as terras.

Terra de brejo é claro que não serve.

Nada de exposição noroega; o marmeleiro quer grande exposição, muito sol.

As covas devem ser de 40 x 40 e as distancias de planta a planta de 3 13 a 4 metros, e 5 metros de fila a fila. Planta-se de estaca.

Prefira o marmelo portuguez.

O preparo prévio das terras e a adubação, especialmente a calagem, são necessarias.

Não faça plantação, como já disse, em logares de fraca exposição.

Se desejar maiores esclarecimentos, poderei voltar ao assumpto.

Encontrará mudas de marmeleiro com o fruticultor José Maurilio Valente, São José do Barroso, Minas.

E. S.

Nadar (C. Bello) escreve-nos: "Embora tenha já por vezes occupado vosso precioso tempo em consultas de meu interesse, não me furto de, novamente, vir a v. s. no intuito de colher novos e bons fructos com vossos ensinamentos.

Assim, peço responder-me ás arguições abaixo, pelo que agradeço sinceramente:

1º — Qual a quantidade de alcool de 43° que obterei por uma tonelada de canna, distillando directamente o mosto?

2º — Os adubos chimicos que fornece o Departamento Agricola da S. A. de Campinas são fiscalizado pelo governo? Póde-se aguardar esse adubo para um resultado satisfactorio?

3º — Qual o melhor terreno para o cultivo da vinha e qual a de melhor qualidade para fins industriaes e para uso de mesa? Qual o tempo que leva a vinha para frutificar?

4º — Estou certa da existencia em certas partes do Brasil de uma laranja de pequeno tamanho, usada para o fabrico de saborosos doces; no emtanto, ignorando onde poderei conseguir algumas mudas dessa arvore frutifera peço a v. s. se dignar me orientar sobre o assumpto.

5º — Faço aqui uma pequena pergunta sobre o algodão, lacónica, porém tambem util, pois o momento é de se inspirar duvidas. Continuará o algodão ainda por alguns annos nas mesmas cotações da actualidade, mesmo que haja uma conflagração européa?"

Resposta: 1º — São varias as razões para obter-se um optimo rendimento. Vejamos:

a) Variedade da canna;
b) Constituição do terreno;
c) Exposição do terreno:
d) Terreno humido ou secco;
e) Tratos culturaes;
f) Expressão perfeita (moendas);
g) Fermentação racional;
h) Apparelho de distillação.

Pela enumeração acima feita, vê-se que a percentagem a obter-se de uma tonelada de canna, depende de circumstancias que estão ao alcance do consulente.

Mas, em uma tonelada de cannas nobres, de cultura esmerada, de fermentação racional e de distillação aprimorada, tem-se obtido até 65 °|° de alcool de 99° 8 G. L.

Com a exposição feita, temos que uma tonelada de cannas nobres, observadas as razões aqui expostas, obtem-se 97, 8 °|° de alcool de 43° G. L.

O consulente convem notar que este rendimento é para um trabalho optimo e com cannas nobres (alto rendimento em saccharose).

2º — Todos os negociantes de adubos estão sujeitos á fiscalização. O estabelecimento a que se refere e os respectivos productos merecem o melhor acolhimento, pois são de reputação mundial.

3º — A vinha prefere os terrenos altos, seccos e algo pedregosos, mas vive bem na planicie, logo que encontre solo secco, profundo e substancial. Em o nosso meio, só a videira não prospera nos terrenos humidos e na areia pura.

Quer as vinhas enraizadas, "barbados", quer as estacas, só no fim de dois annos começam a dar fruto.

4º — Não sei quem possa vender mudas da laranjeira a que se refere e confesso que não sei de qual laranja se trata.

5º — Póde plantar, sem susto, seu algodão que ainda por muitos annos será uma boa lavoura.

PULGÕES DAS FRUTEIRAS — FORMIGAS QUE SE LOCALIZAM NO PÉ DAS PLANTAS — ABELHA CACHORRO

C. Brandão (Cachoeiras) escreve-nos:

"Tenho em minha pequena chacara varias laranjeiras, e, como as veja atacadas de alguns males, tomo a liberdade de importunar v. s. para, citando-os, encontrar na valiosa competencia de v. s. os necessarios remedios

Uma praga de formigas raivosas faz o formigueiro ao pé, no tronco, junto á terra. Come toda a casca da arvore e cobre essa parte de terra, atacando em seguida os brotos, que roem a ponto de seccar os galhos.

Outra praga, a dos piolhos brancos, que v. s. deve conhecer perfeitamente. Essa praga infecta de maneira prodigiosa flores e frutos. As referidas folhas chegam a ficar todas manchadas de um amarello-ferrugem.

Tambem as abelhas cachorro, outra praga. Esse inimigo ataca de preferencia as folhas novas os brotos, atrophiando completamente os galhos."

Resposta: Essas formigas ahi vivem por causa dos piolhos que parasitam a laranjeira, e, assim, o primeiro cuidado será combater a praga com substancias insecticidas, das quaes, constantemente, forneço fórmulas. Uma boa fórmula é a calda de sabão e kerozene, dezenas e dezenas de vezes aqui publicada. Caso não possua a fórmula, poderei repetil-a mais uma vez.

Desapparecidos os piolhos as formigas não importunarão mais a planta; entretanto, como estão com seus ninhos ahi bem installados, talvez seja necessario combatel-as.

Dissolvem-se 30 grammas de cyaneto de potassio em 4 1|2 litros de agua e rega-se o formigueiro. Attenção, multissima attenção com o cyaneto, que é um pavoroso toxico.

Em relação á abelha cachorro o melhor é procurar-lhes os ninhos e destruil-os a fogo

O ninho, quasi sempre na matta, não é facil descobrir, e, nesse caso, borrifa-se as plantas atacadas com a seguinte calda:

Agua — 1 litro.
Assucar crystalizado — 1 kilo.
Mel de abelha coado — 175 grammas.
Acido tartarico — 2 grammas.
Benzoato de sodio — 2 grammas.
Arsenito de sodio — 4 grammas.

Dissolve-se o assucar na agua quente, junta-se o mel e após as drogas.

Borrifam-se as folhas das plantas visitadas pelas abelhas.

O pulverizador não deve ter nenhum cheiro, sem o que as abelhas não tomam a calda.

Levando para o ninho essa calda envenenada, não só elles se envenenam, como igual sorte têm os demais habitantes das suas vivendas. Esses assumptos, todos de sua consulta, e tantos outros referentes a pragas e doenças das arvores fruliferas, v. s. encontrará tratados com minucia no volume de minha autoria "Inimigos e doenças das fruteiras", volume de baixo preço (6$000) e que tem 80 paginas de formato grande, em duas columnas, e 92 illustrações. Pedidos ao "O Campo", á rua S. José n. 52, 1º andar, Rio

E. S.

MONTAGEM DE MACHINISMOS PARA EXTRACÇÃO DE OLEO

Lino Campos, Nova Veneza, Santa Catharina, escreve-nos:

"Desejando adquirir machinas para extracção de oleo de Ricino, e processo para purificar, a ponto que possa ser usado em Pharmacias desejava que v. s. informasse uma casa no Rio que vende tal machina, pela secção correspondencia. Desejaria uma machina com a producção de 2 a 5 latas (lata typo gasolina) por hora ou por 3 a 4 horas com motor electrico de 220 volts corrente continua.

Desejo uma machina para extrahir oleo de Ricino accionado por um motor electrico de 220 v. corrente continua por não ter outra energia que possa accionar a machina acima."

Resposta — V. s. se deverá dirigir a casa Herm Stoltz, á Avenida Rio Branco 66-74, que são especialistas em montagens de machinas para a industria. — E. S.

LEPROSE DA LARANJEIRA

J. Avelino Pinto, Pouso Alto, Sul. "Peço o obsequio, de indicar-me, qual o fungicida, que devo applicar em certas laranjeiras, de enxertos e outras que plantei mudas. Pois as laranjas quando vão crescendo já vão apparecendo certas pintas, ao espaço que vae querendo machucar ece; junto envio-lhe uma laranja e umas folhas para averiguar bem, applico sulhar duas vezes na occasião da floração, não deu resultado."

Resposta — O material enviado, laranja e suas respectivas folhas estavam atacadas de leprose.

Como tratamento desta doença A. Bitancourt recommenda:

"Emprezo de pulverizações de calda bordaleza combinado com poda intensa dos galhos atacados. A poda é essencial pois supprime os focos de infecção e em muitos casos é sufficiente para o combate da doença. A experiencia provou que havia interesse em queimar todos os galhos podados e evitar o emprego de instrumentos de poda utilizados nas laranjeiras doentes em arvores, sem desinfecção previa, o que confirma a hypothese de tratar-se de uma doença produzida por um agente infeccioso.

A poda deve ser effectuada durante o inverno, por exemplo logo depois da colheita, e deve ser a mais completa possivel, isto é alcançar todos os ramos em que são visiveis os symptomas da doença. Logo após á poda ou melhor, no momento em que rebentam os primeiros gomos e antes da florada, faz-se uma pulverização com calda bordaleza e oleo mineral em emulsão.

A pulverização deve alcançar a parte central da arvore e cobrir os ramos e os troncos onde pode se hospedar o agente infeccioso. Para protecção das frutas é necessario mais um tratamento com calda bordaleza e oleo mais ou menos de um a dois mezes depois da florada. Nos casos em que a leprose manchou muito as frutas, nos annos anteriores, um terceiro tratamento deverá ser applicado dois mezes depois do segundo."

FANTASIAS...

SUGGESTÕES DE JUNHO !...

Iveta RIBEIRO

(Especial para O JORNAL)

A chuva, meudinha e impertinente, cobre a Cidade Maravilhosa de um tenue manto humido, sem côr definida, em cujas dobras invisiveis se esconderam todas as costumeiras vibrações de alegria da gente mais descuidada e alegre que ha no mundo... a gente carioca!

Pelo postigo mal fechado por uma cortina de oleado, de um omnibus pesadão e pachorrento, que parece ter medo de escorregar no asphalto encharcado das avenidas marginaes, eu espio a paizagem molhada que se vae desenrolando á passagem do vehiculo demorado, que me leva para a luta de todos os dias...

Tudo cinzento, triste, apagado... Penso no abraço petreo das amuradas, o mar parece um enorme tinteiro á espera de uma penna gigantesca que quizesse escrever um poema melancolico sob o peso de uma tremenda desillusão de amor para uma alma de poeta lyrico...

E o omnibus vae correndo.. Correndo, não! Elle vae andando, cautelosamente, como um velhote experiente que receia um escorregão por causa das galochas velhas com que se defende da humidade...

Em vão meus olhos procuram uma pincelada colorida e alegre naquelles panoramas que mudam á medida que as avenidas se encurvam em colleios caprichosos... Nada!

Nem um pouco de vibração viva na gente que eu diviso a caminhar apressada, embrulhada em gabardines protectoras, a fugir da chuvinha antipathica e inconveniente!

— Que frio! exclama uma senhora idosa, que na minha frente se deixava tambem levar pelo omnibus acolhedor e camarada... dos que não têm nem um V-8 de quinta classe.

— Que frio!... Este inverno está insupportavel! continuou a dama, que por signal se envolvia num bom capote de lã, com alta gola de "lontra".

E a minha imaginação entrou logo a trabalhar...

— Estamos em pleno inverno. Por sobre o casario da cidade linda, a neve vem caindo devagarinho, muito devagarinho... E os telhados vão ficando caiados de branco... Que bonito! As arvores das praias de Botafogo, do Flamengo, do Russell, já não têm nem uma folha verde... Estão todas vestidas de branco, como uma procissão de virgens a caminho do céo!...

Os gramados da praça Paris desappareceram, tornaram-se como grandes tapetes de arminho estendidos por entre espelhos polidos em que se transformaram os lindos lagos que no verão se enchiam de crystallizações faiscantes... Tudo alvo como um sonho de pureza!...

A longa amurada do cáes tambem se revestiu de brancura e lembra uma orla de manto real que a cidade arrastasse á beira-mar...

Olho os arranha-céos... Que maravilha! Sob elles, lá do alto, entornaram montões de espumas alvas, e elles parecem gigantes modernos, fantasiados com cabelleiras á Luiz XV, para um grande cortejo symbolico! Que bonito!

O obelisco, tambem encarapuçado de neve, parece uma sentinella morta de frio, que ficasse, hirta e firme, no seu posto de vigilancia...

Nas escadarias do Monroe, mãos invisiveis puzeram alcatifas brancas, de certo para amenizar os passos dos que sobem por ellas para o sacrificio de defender os interesses da Nação, e os luxuosos "Packards" que se alinham á beira das calçadas estão como penitentes silenciosos, postados á porta do templo, esperando servir aos que servem a Deus. Que lindo o nosso Rio em pleno inverno!

O omnibus agora deslisa pela Avenida Rio Branco, attento ao olho vermelho dos signaleiros automaticos e aos punhos brancos dos guardas modernizados ao estylo ethiopico, estremecendo até ás entranhas do motor á voz estridente dos apitos imperiosos que o mandam marchar no minuto, sem que os que lhe vão dentro dêm cambalhotas e saltos mortaes, ás arrancadas abruptas.

Olho, embevecida, a grande arteria urbana, toda coberta de neve... As calçadas tão caprichosas nos seus des[illegible] alvinegros sumiram-se!... [illegible] forradas de algodão [illegible]!...

Das "marquises" luxuosas pendem bambinelas alvas como rendas preciosas estendidas em varaes á espera do sol para as corar... Que belleza!

Pelo meio da Avenida, a fila immensa das arvores tornou-se uma especie de parada de velhos fidalgos seculares expondo ao vento as cabelleiras alvas.

Cruzam-se nas calçadas os transeuntes apressados... e vejo mulheres lindas envoltas em "forrures" caras, que descoram, apressadas, dos autos rebrilhantes sob o peso da geada grossa, para entrar nas casas de modas ou nos cinemas elegantes... Homens enluvados, com ares de duques incognitos, de longos sobretudos escuros e chapéos de feltro caidos sobre os olhos... Crianças ricas, pela mão das mamãs attentas, todas envolvidas em lãs e "pelles"... e crianças tiritando, de mãozinhas roxas de frio, envolvidas, caminhando rente ás paredes para fugir aos motejos impiedosos da geada que continu'a a cair devagarinho... Lá adeante, uma caixeirazinha (talvez da loja 2$000), mal agazalhada no seu tailleurzinho de flanella ordinaria, estuga o passo ligeiro para chegar mais depressa ao balcão, de volta do almoço frugal... Mais além, um pobre varredor procura alliviar o chão daquelle frigido tapete branco, que já estava ficando sujo, e o pobre homem trabalha, tiritando debaixo de uma coisa que devia ter sido, algum dia, um sobretudo de soldado...

Dentro das lojas scintillam luzes...

No "hall" do Palace Hotel, onde brilha um grande fogão á européa, move-se uma elegante multidão cosmopolita...

Diviso aqui e ali, por entre a multidão em movimento, figuras conhecidas... quasi desconhecidas de tão envoltas em "renards" e "manteaux"...

Que lindo o Rio sob a neve, em pleno rigor do inverno!

A cidade está como uma princeza que se vae casar, castamente vestida de virgem, envolta em véos immaculados, arrastando uma longa cauda de velludo branco toda ornada de alvissimos arminhos!

Como está bonita a minha cidade formosa, assim vestida pela mão do Inverno!... E que frio delicioso, meu Deus!...

Um solavanco medonho do maldito omnibus, uma praga incontida, de um sujeito sacudido como um boneco de engonço, quando queria saír daquelle democratico vehiculo da Light!... uma pisadella furiosa no pé que eu esquecera fóra do alinhamento, tudo isso, emfim, de conjuncto, cortou de repente a construcção fragil da minha imaginação trabalhadora!..

Voltei á realidade. Qual frio? Qual inverno? Qual nada!

Chuva! Chuva! E... a luta de cada dia na Cidade Maravilhosa, que nunca viu neve, senão, em pleno verão, pelo Natal... nas vitrines das casas de gulodices...

Que pena!

OS CAÇADORES DE MICROBIOS

Um itinerario pelo mais imprevisto dos mundos é aquelle a que nos conduz, em seu livro "Os caçadores de microbios", o dr. Paul de Kruif. E' o mundo do infinitamente pequeno, das bacterias, entrevisto através das lentes poderosas dos microscopios e colorido pelo banho dos reactivos. Compõe o autor, em summa, a historia dos esforços feitos pelos pioneiros da sciencia, pelos grandes exploradores dos mysterios da vida microbiana.

Leenwenhoek apparece-nos ahi como o primeiro caçador de bacterias. Especializando-se na producção de lentes, abriu elle o caminho ás investigações, lançando as bases da microbiologia. Deve-se a Leenwenhoek a primeira constatação da existencia de microorganismos em gotas d'agua, contrariando concretamente as convicções até então reinantes.

Aprecia, a seguir, o dr. Paul de Kruif a figura e os trabalhos de Pasteur, que levam ao estabelecimento das relações estreitas, de causa e effeito, entre o microbio e a molestia, facto da mais alta transcendencia, talvez um dos maiores da sciencia em todos os tempos.

Depois, passa o autor a Mechnikoff, Roux, Behring, Ehrlich, Koch e outros de menor projecção, apresentando uma verdadeira galeria de grandes benemeritos da humanidade.

MARIA MARGARIDA

E ' do Al

No Salão da A. A. B., que se acaba de se encerrar, havia dois quadros que nunca deixaram de despertar o interesse dos visitantes. Reproduzimol-os, hoje, nesta secção, onde pretendemos examinar, successivamente, as manifestações de varios talentos femininos.

Um é o "Christo Negro"; outro o "domingo na Favella", com a assignatura escondida na folhinha, no logar do Santo. São dois trabalhos que muito differem um do outro, e, por isso mesmo, é interessante approximal-os.

Para evidentemente apreciar a pintura da sra. Maria Margarida de Lima Soutello, é preciso, porém, conhecer alguns traços de sua personalidade.

Maria Margarida veiu á pintura por caminhos indirectos, como se quizesse confirmar o adagio popular segundo o qual "Deus escreve direito por linhas tortas". Antes de tudo, é uma intellectual e a pintura não é para ella uma arte apenas visual. Sua formação espiritual se fez, em grande parte, na leitura dos autores russos. Não é impunemente que se lê Dostoievsky e Gogol.

A expressão estranha de sua physionomia fez com que varios pintores lhe pedissem posasse para um retrato. Perceberam naquella que lhes servia de modelo um talento inconsciente a espera da occasião de se revelar. Varios insistiram; foi Ismailovitch — outra vez a influencia russa — que a convenceu e que guiou seus primeiros passos. Já são conhecidos os resultados, e aqui estão dois exemplos que accentuam a segurança de julgamento de que deram mostra os pintores.

O "Christo Negro" apparece, á primeira vista, como um painel decorativo. Possue, de facto, essa qualidade que se caracteriza pela composição do quadro e pelas suas cores. E', entretanto, muito mais um estudo de expressão (tanto de physionomia como do corpo), que, devido as suas tendencias decorativas, Maria Margarida collocou num mosaico cuja riqueza de cores occupará os primeiros momentos de attenção.

"Domingo na Favella", da mesma fórma, é visto, inicialmente, como uma natureza morta. Estão, sem duvida, perfeitos a moringa e os pobres utensilios que no quadro figuram. O que Maria Margarida pintou, entretanto, não é uma moringa: é a alma da pobre mulher, que, para festejar a seu modo o Dia do Senhor, juntou seus poucos bens materiaes, recortou um papel de embrulho, e enfeitou sua "casa". O que Maria Margarida pintou não é um lampeão de kerozene: são os trajes de festa de um casebre na Favella.

CONVENÇÕES

Maia RONAL

(Para O JORNAL)

Nas quebradas do abysmo da minha alma triste
Projectas a tua sombra, ó fantasma enfadonho..
Qual abutre que á presa ameaçador assiste
Com sinistro grasnar, implacavel, medonho,

Tal o teu fero aspecto, o teu estranho gesto
Rindo do meu soffrer, e sempre corvejando
Um gemido de dor no meu peito congesto.
Pesadelo sem fim, estás-me apavorando.

Quem és? Teu nome diz... Fala, quero saber :
— O fantasma sorri. Abrindo a bocca fria,
O labio desdenhoso horrendo a retorcer,

Em tom soturno e sybillante pronuncia :
— "Curva-te, desgraçada... Chora... Sou o Dever"
— "O Dever ? Não, mentira !"
— "Eu sou a Hypocrisia !"

CARLOS IV

Mercedes Silveira PAMPLONA

(Para O JORNAL)

"Conhece-se mais o amor pelas desgraças que causa do que pela felicidade que proporciona."
Mme. de Chatelet

O nascimento de Carlos IV foi festejado em Napoles com intensa alegria. Esperara-se um menino e elle viera bonito e forte como um verdadeiro descendente dos Bourbons.

Filho de Carlos III, e neto da ambiciosa Elizabeth Farnése, foram para elle sonhadas glorias e pompas. Ninguem ignora que seu pae, o citado Carlos III, sendo o quinto filho de Felippe V, rei da Hespanha, não estava destinado ao throno. A Farnése, porém, com habilidosas artimanhas e sabias negociações conseguiu-lhe primeiro o ducado de Parma com direitos de successão á Toscana e Placencia, pelo Tratado de Vienna, em 1731. Mais tarde, auxiliada pelo Exercito francez, fez com que Carlos se apoderasse de Napoles e da Sicilia, sendo em breve coroado rei. Com a morte do irmão que reinava em Hespanha, Carlos III deixou Napoles a seu filho Fernando, indo reinar naquelle paiz. O espirito pratico e batalhador de sua mãe, guiava-o com efficiencia. Sob seus sabios conselhos fez admiravel administração, tendo a Hespanha muito se engrandecido, tornando-se o rei amado pelos seus subditos.

Nesse ambiente cresceu o infante nascido na romantica cidade italiana. Infelizmente, porém, nada herdara da lucidez espiritual de seus ascendentes.

Sonhador, incapaz de uma iniciativa de vulto, reinando, em pouco tempo o paiz hespanhol viu declinar sua prosperidade.

Poderia salvar-se com a influencia dos conselheiros patriotas que haviam auxiliado Carlos III, mas um acontecimento inesperado veiu alterar todas as possibilidades nesse sentido.

O rei apaixonou-se loucamente pela belleza graciosa de sua prima — Maria Luiza de Parma.

Ouvidos Conselhos de Estado e Convenções, foi o casamento assentado e marcado o dia brilhante das bodas reaes. Carlos esqueceu, então, de todo, o reino que lhe fora entregue pelo artificio traiçoeiro do amor.

Assignava o que queriam contanto que lhe deixassem livres as horas que passava a pensar nas alamedas floridas, sonhando não com as ambições e os interesses da patria mas com a posse da prima italiana que trazia em suas veias seu mesmo sangue real. Maria Luiza não o amava mas queria reinar.

Intelligente, astuta, em breve conheceu o genio maleavel daquelle que lhe haviam destinado para companheiro e percebendo todo o dominio que poderia exercer no espirito fraco do eleito, decidiu tirar o maior partido possivel do amor que inspirara. Uma vez rainha, tornou-se amante do celebre Godoy, fazendo-o conde de Alcudia. Carlos IV, enlevado, fazendo de sua paixão docatia um escudo forte, deixou-se influenciar com prazer pela rainha, obedecendo-a passivamente, cego ás traições bordadas pela hypocrisia revoltante de Maria Luiza de Parma.

Godoy dispunha, ella mandava e o rei obedecia. Florida Branca, o conselheiro-mór, grande e sincero amigo dos Bourbons, aquelle que fôra o braço direito de Carlos III, foi afastado da Côrte, com espanto geral e para infelicidade completa da terra hespanhola, que não tardou a perder toda a sua prosperidade sob o poderio nefasto da rainha e seu favorito.

Carlos IV tomou partido contra a França. Armando-se ostensivamente foi convidado pela Convenção a desmobilizar seu exercito. Recusa[illegible]-se, foi declarada a guerra em [illegible]. Arrastou, depois seu reino a [illegible] guerras contra Portugal e In[illegible]rra, feitas pela Republica, pel[illegible]ulado e Imperio. A Hespa[illegible]ou de todos a retrocessão [illegible] a Napoleão, a destrui[illegible] marinha de guerra em Trafalg[illegible] seu commercio maritimo.

O pobre soberano despertou tarde demais.

Numa manhã brumosa, em Bayonne, em 1808, recebeu, ao lado de seu filho Fernando, a visita de Napoleão. O resultado da entrevista foi a renuncia ao throno da Hespanha em favor do irmão do imperador, o throno que tanto custara á rainha avó a conquistar para seus descendentes directos.

O que o amor materno alcançara victorioso, "o amor — mentira, o amor-materia, o amor-seguir.", exterminara em pouco tempo...

Carlos IV, velho, exhausto, desilludido, terminou seus dias em Roma. Só então reconhecera a inutilidade da sua vida, a illusão em que por tanto tempo se mantivera.

Lutara por quem? Pela felicidade seu paiz? Pela gloria dos seus ancestraes? Pelo engrandecimento do seu povo? Pela firmeza de seus brazões? Não. Unicamente pensara na sua satisfação pessoal, na alegria della, a traidora, aquella que tudo synthetisara para elle, visão radiosa, deliciosamente envolta em nuvens de renda Chantilly, que agora lhe apparecia vaga nas recordações, com os mesmos meneios delicados e plenos de graça encantadora, na doçura intima da alcova perfumada, entre coxins macios e adamascados preciosos, mentindo, illusionando caricias infames...

Todo elle ainda estremecia á lembrança inolvidavel dos dias passados, do morno aconchego do corpo amado... Comprara, por raros momentos — tão fugazes! — de delicia incontida, a desgraça do seu fim, a perda do throno, a pobreza da Hespanha, a vergonha, emfim.

E assim falleceu, em 1819, entre recordações dolorosas, como um traço humano, rigorosamente ultrajado e bem punido pelo grande crime de ter amado demais.

DE JACINTO BENAVENTE

Será verdade que bons e máos possam ser amados do mesmo modo, mas não é verdade que os máos amem do mesmo modo do que os bons.

O amor se parece com a guerra em que é indifferente vencer ou ser vencido, porque sempre se ganha.

DE UM CARNET

Ha que pensar, uma vez que seja, na silenciosa tragedia das "girls" anonymas, com seus movimentos e seus sorrisos em serie, através das pelliculas que chamam de grande espectaculos.

Todas iguaes, dolorosamente iguaes, com um nome generico, renunciando heroicamente a si mesmas.

Um dia, hei de escrever o "Elogio da bailarina desconhecida".

Se já não o fiz agora...

V. não comprenderá a grandeza tragica de Carlitos, senão no dia em que um desengano brutal incendeia o seu peito. E V., parado deante do espelho e passando a mão pelo rosto dirá assombrado: "Eu sou o Carlitos!"

O QUE ELLAS PENSAM

Os homens me agradam porque não são mulheres.

Christina da Suecia.

O que as mulheres chamam pequenos peccados quasi sempre são negras perfidias.

Carola Bachi.

A vaidade das mulheres faz sua mocidade culpavel e ridicula sua velhice.

Madame Flaubert.

HISTORIAS DA AMAZONIA

(Conclusão da 2ª pagina)

nas sapopemas, banzando na 'ama, através da comprida vereda fechada."

Depois, ainda vem o trabalho de encher a canôa, de levar o producto do trabalho até comprador distante.

Eis como o autor registra a scena da vendagem, em um dialogo magistral:

— "Quantas achas você traz ahi?

— Trezentas. E de boa qualidade.

— Dou 3$500.

— Mas ainda tem mais, no copiar da barraca.

— Tudo lenha boa?

— Um milheiro bem contado.

— Pago a 14$000.

Severino se conforma. Não [illegible] outro geito. Recebe o pagamento em generos, onde o comprador tira um lucro de onzenario no preço de ganancia. Olha o pouco que lhe produziu o trabalho de muitos dias e baixa a cabeça com a resignação de quem não tem o direito de escolha.

— Toca p'ra barraca, Virgulina, que a curuminhada 'stá apitando na fomitura!"

Emquanto isso, o coronel Cypriano que lhe compra a madeira, tem annel de brilhante no dedo, a barriga sempre cheia e filhos estudando na Europa.

Para mim, é esse aspecto da luta do homem na Amazonia o mais doloroso. Peregrino Junior soube registral-o com uma fidelidade extraordinaria. Ha no autor um observador sereno e imparcial, dirigindo um escriptor de raça. O estylo simples, desataviado, guardando as caracteristicas da lingua local, tem um sabor delicioso.

Elle não necessita de enfeitar as suas narrativas com lantejoulas de palavras sonoras e vasias. Toda a sua força é tirada directamente da intensidade do assumpto, rico de motivos commoventes. Esse autor, que poderia fazer ensaios doutoraes sobre a Amazonia, prefere traçar esses esboços, onde a vida se revela, estuante e bruta dentro do seu primitivismo semi-barbaro. Esses homens minusculos tomam proporções de gigantes, lutando, amando, soffrendo, quasi sem consciencia disso. A luta é anonyma, sem premios e sem medalhas. Ganha-se, ás vezes, um pedaço de carne secca e um punhado de farinha, que mal chega para illudir os estomagos. Mas isso já é um habito. E' a vida. Foi assim que Peregrino Junior viu a Amazonia em suas historias. Foi honesto e disse o que viu.

Mas fez um livro triste. Um livro bello, mas triste. E não ha tristeza maior do que a que surge da verdade.

"Historias da Amazonia" é um livro verdadeiro. E é exactamente por isso que é um livro triste.

VELOCIDADE

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A recente competição automobilistica do Circuito da Gavea, em que se empenharam famosos volantes mundiaes, é mais uma das multiplas demonstrações do culto que o homem moderno instituiu para uma deusa nova e desconhecida dos antigos: a velocidade.

Cada dia vamos alcançando os recordes mais espantosos, numa ansia incontida de vencer o tempo; e nessas vertiginosas competições fazem-se á deusa cruel sangrentos holocaustos porque essa divindade não é pacifica mas brutal e tem a mesma terrivel sêde de sangue dos idolos implacaveis das religiões antigas: quer sacrificios humanos.

Ha realmente qualquer coisa de mystico na obstinação em que os homens se lançam para o perigo com o objectivo de realizar um "record" sportivo. As multidões que assistem a essas competições têm tambem a volupia do sangue e são, no fundo, as mesmas que invadiam os circos romanos. O espectaculo é o mesmo: féras devorando homens, ou homens devorados pela machina.

Apenas o que os antigos não conheciam era o lado commercial dessas competições, o reclamo sportivo de marcas industriaes. Ainda agora no Circuito da Gavea o que se viu não passava de uma habil propaganda de duas famosas marcas européas de automoveis a Motor Union, allemã e a Alfa-Romeo, italiana. Não se pode negar, no emtanto, que ao lado da questão commercial tambem se junta o instincto de poderio, o desejo de vencer.

E' evidente que o mundo antigo, situado no seu tempo, não poderia ter conhecido a velocidade mecanica. Entretanto a origem das corridas remonta á antiguidade. Os estados gregos e os circos romanos vibraram com as competições de velocidade a pé, a cavallo ou de carros.

As corridas a pé, no mundo hellenico, sempre foram apreciadas, porém mais o eram ainda as corridas de cavallos, donde se origina o turf moderno. Nellas tomavam parte as mais altas personagens, disputando premios nos Jogos Olympicos. Não havia festa popular em que não fossem introduzidas as corridas de cavallos.

Mas não era apenas com o objectivo de divertir que os gregos se empenhavam com tanta animação nesses jogos, mas principalmente com o fim verdadeiramente sportivo de apurar as condições physicas da raça, tornando a mocidade mais bella, mais agil e portanto mais apta ao serviço militar.

Os romanos, sobretudo, conheciam tão bem as vantagens das corridas, que, nas épocas de inactividade, exercitavam os seus soldados nesse sport com todo o peso das armas.

Em geral os corredores a pé corriam nu's, vestidos apenas com uma larga faixa que lhes cobria os quadris, ao passo que os cavalleiros se vestiam luxuosamente.

Nas origens das corridas de carros, na Grecia, os reis e os grandes guerreiros vinham pessoalmente disputar os premios. Em Roma essas corridas constituiam o mais brilhante espectaculo do circo. Possuiam os romanos jockeys treinadores, como hoje o turf, em todo o mundo, e esses jockeys eram largamente recompensados quando obtinham uma victoria. O feroz Caligula deu 2.000 sestercios ao celebre Eutychus. Os romanos possuiam tambem seu jockey club, cujo presidente tinha o titulo de "editor spectaculodum", porque era o organizador das corridas e occupava uma tribuna no circo em frente á do Cesar.

No tempo de Nero, inventou-se uma forma de corrida original: a de cavallos sem jockeys. Hoje, nos Estados Unidos, estão muito em moda, como se sabe, as carreiras de cães, naturalmente tambem sem jockeys... Não ha nada de novo sob o sol...

E' velha, pois, a ansia do homem em dominar o espaço velozmente. Mas a velocidade é deusa moderna e só pode ser uma realidade graças á mecanica. Os maiores "records" da antiguidade são ridiculos deante dos tempos allucinantes dos automoveis, das lanchas, dos aviões de hoje.

Entretanto, como ainda a epoca actual continua mesquinha e restringida nas pequenas possibilidades humanas, quando as comparamos com a grande velocidade de som e da luz, que sempre existiram e sempre se mantiveram immutaveis em seus "records"! O som com uma velocidade de 340 metros por segundo e a luz com a assombrosa marcha de 308.000 kilometros por segundo desafiam os esforços desesperados do homem na ansia de vencer o tempo e conquistar a vida velozmente.

A AMA E O CÉO

Juana de IBARBOUROU

Feliciana, conforme ella mesma contava, chegou á minha casa cavalgando um cavallinho mouro e sentada em selim de baeta vermelha, com cravos dourados, de parte de d. Anna de Freitas, que a enviava á minha mãe.

Nesse dia eu cumpria uma semana de existencia. Seu filho tinha uma quinzena e ella pouco mais de 20 annos.

Com uma das mãos empunhava as redeas e com a outra sustinha o seu pequenino, que, de tão novo, parecia quasi branco, porque os negros só com o tempo adquirem a sua côr de anthracite.

Eu era debil, mirrada, esfaimada, pois o seio de minha mãe não tinha a generosidade do seu coração.

Feliciana, sem desatar sequer o lenço vermelho, quadriculado, desabotoou a bata e passou em minha boca seu prodigo seio.

Passado um mez, eu estava tão redonda e luzente como Pedro Goyo, meu irmão de leite.

Feliciana, sentada entre os dois berços, passava o dia olhando um livro de estampas religiosas (deslumbrada, porque nunca vira figuras coloridas), tomando matte, com hervas aromaticas, boas para o leite, ou fazendo pontilha de malha, primeira lição de minha mãe.

Era sã, amavel e candida.

Vinha das serras de Aceguá, como animal novo e bom, cuja primeira excursão, ao meio civilizado, se fazia ao meu povoado natal, onde começou a descobrir o mundo.

Até das flores e das fructas, desconhecia a maioria. Um jasmim lhe deu um tal assombro e admiração, que quasi não se atrevia a tocal-o:

— E' mesmo uma flor?

— E' uma flor. Toque-a.

E, ante um cacho de uvas, de grãos grandes e maduros, perguntou:

— E' tambem uma flor?

— Não. E' uma fruta. Coma-a...

Póde parecer impossivel mas é verdade rigorosa, sempre narrada entre os meus, como um caso total de ignorancia essa que faz imaginar a condição social dos pobres, no campo e mesmo a dos ricos proprietarios que vivem quasi tão miseravelmente como aquelles.

Feliciana nasceu entre as incultas serranias de Aceguá, na fronteira ou divisa do Cerro Largo com o Brasil.

Seu pae era domador.

Viviam na miseria maior, alimentados de matte, bolacha dura e uvas silvestres. Vez por outra, uma melancia e carne; vez por outra, um kilo de assucar mascavado, de café em grão e de farinha, para tortas.

E nessa alvorada de sua existencia, um "peão", de uma estancia proxima, "comprou-lhe" aquelle negrinho que ella quasi não sabia como lhe chegara á vida e aos braços.

Em urgencia de encontrar-se uma ama forte e jovem, minha mãe escreveu a uma amiga estancieira — d. Anna de Freitas — para conseguil-a entre os seus pasteiros e vizinhos.

E o capataz da fazenda "Tiradentes" encontrou Feliciana.

E desse modo veiu ella para minha casa, como uma corça, com sua cria ao pé.

Como uma corça! Porque era bravia e boa, ao mesmo tempo, humilde e ignorante, agil e asseada...

Minha mãe ficou desconcertada, mas meu anjo da guarda, que podia ver-lhe o coração, decerto regosijou-se.

Não houve nunca em minha vida um sêr mais dedicado mais affectuoso e mais puro.

• • •

Quando lhe morreu o filho — os dentezinhos de leite dos filhos são a gloria e são o inferno das mães — Feliciana concentrou em mim toda a sua immensa capacidade de amar.

Negra, de alma branca, á força de candura e fidelidade, ficou para sempre em nossa casa, como uma planta bravia — parasita ou herva de passarinho — presa ao tronco de uma arvore da cidade.

Nunca aprendeu a ler, mas foi habilissima nos labores de mão, e como cozinheira, fazia inveja ás amigas de minha mãe.

Eu a adorava. Todas as tardas beneficas de minha primeira infancia tinham o rosto e a ternura da Feliciana.

Por sua vez, ella tinha idéas curiosas, de uma faustosidade primitiva, respeito a Deus, á Creação, ao céo, aos santos. Invocava a Virgem em sua gria castelhano-portugueza, chamando-a "Senhora rainha".

Foi ella que me ensinou uma oração encantadora, que recordo ainda e era uma mistura ingenua de fé, de medo á vida e de superticioso temor ao desconhecido.

Era assim:

"Senhora rainha, por tua coroazinha de estrellas, eu te peço que me faças boa e que me dês saude e me dês um vestido de ouro, para ser princeza, e que nunca me falte o pão e que tenha sonhos santos e vá á tua casa, quando morrer e não me persigam as almas penadas, nem ninguem possa deitar-me feitiço, quando me olhe com raiva. Amen!"

A oração era composta por ella mesma, com todas as suas innocentes ambições, pela sua dolorosa experiencia e pelo medo ao sobrenatural — um "outro mundo" de fantasmas — esse que os campos cream ás suas gentes, e pela qual se alentam, assistidas pela protecção da divindade, que acreditam conseguir por meio de invocações e de promessas.

Agora, essa oração me faz sorrir, mas, então, eu a repetia, todas as noites, ao pé da letra, ajoelhadas as duas junto á minha cama.

— "Esta negra — dizia minha mãe — é o meu braço direito. E' melhor e mais branca que muitos brancos de alma negra."

Nossa distracção favorita era dizer, uma a outra, o que fariamos se encontrassemos um thesouro.

A bondade do coração dos simples é infinita!

Feliciana incluia em seus planos todos os pobres que conhecia e estendia sua generosidade até aos animaes domesticos.

— "Para o Filo darei uma capinha de panno vermelho e para o douradilho, de don Vicente, darei uma manta de lã tecida."

A si mesma reservava uma parte interessante dessa hypothetica fortuna, que nunca alcançaria:

— "Eu serei estancieira como d. Anna. Terei mil ovelhas, cordeirinhos, uma casa de pedra com forno para cozer o pão e uma negrinha que me sirva o matte. E estarei, Suzanna, todo o dia me balançando em minha cadeira e a negrinha trazendo o matte em uma cuia de ouro."

Mas, — disse-lhe uma vez — o matte de ouro ficará muito quente e queimarás as mãos, Feliciana.

Ella, que não havia pensado nisso, ficou um momento calada e surpresa. Depois, resolveu lindamente o seu problema de estancieira opulenta, em sonhos:

— "Pois, então, eu o farei de prata, Suzanna..."

• • •

E agora? Deus terá dado á minha boa ama, como premio, um anjo retinto que lhe sirva matte no céo, em sua sonhada cuia de ouro e sem que as suas mãos se queimem?

Porque Deus tudo póde, até mesmo fazer que a agua fervente não aqueça sequer o metal, póde se comprazer em realizar as puras ambições terrenas de suas santas, de pelle escura e alma resplandescente.

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.520

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

PELLE SECCA OU OLEOSA E O SEU TRATAMENTO ADEQUADO

O uso regular de uma boa loção tonica conservará a pelle em boas condições. Termine o tratamento para a pelle oleosa com uma massagem de gelo ou uma massagem batida com a loção tonica

Depois do rosto lavado com agua e sabão, bem enxaguado e enxuto, pincela-se sobre a pelle uma clara de ovo batida com sumo de limão

Depois da limpeza da pelle, uma applicação de azeite aquecido, sobre o qual se esfrega suavemente um pouco de manteiga de cacáo

Qualquer tratamento da pelle deve começar por uma boa limpeza, como se vê abaixo. Para as pelles seccas, a limpeza consiste numa leve massagem de creme, logo retirado. Depois faz-se nova applicação do creme

NA semana atrazada suggeri um tratamento de belleza para as costas e o busto, para o qual é necessario o concurso de uma amiga. Esta semana tratarei de dois tratamentos diversos para o rosto, para pelles seccas e oleosas, que igualmente pede o auxilio de uma amiga. As duas se pagarão trocando o serviço.

Uma limpeza da pelle operada pela propria pessoa póde ser excellente. Mas de quando em quando sente-se a necessidade de repousar emquanto outra pessoa applica os productos de limpeza e nutrição da pelle, faz massagens, etc. Portanto, quando se tem uma amiga disposta a trocar de zelos, tanto melhor.

Antes de escolher entre os dois tratamentos que indico hoje, é preciso que estude de que natureza é a sua pelle. Se fôr secca e sensivel, o tratamento lubrificante será aconselhavel. Para as pelles ligeiramente oleosas o tratamento adstringente terá todas as vantagens. (As pelles excessivamente seccas ou oleosas requerem tratamentos especiaes, sobre os quaes discorrerei muito em breve.)

A lubrificação é o segredo dos tratamentos de successo para as pelles seccas. Em consequencia da falta de lubrificação natural, do funccionamento deficiente das glandulas sebaceas, a pelle secca é em geral quebradiça e sensivel, tornando-se facilmente riscada de rugas. Para alimentar temporariamente as pelles seccas e contrabalançar a reacção natural desse typo de pelle aos elementos devem ser feitas applicações liberaes de um preparado gorduroso, oleo ou creme, que fornecerão á pelle uma lubrificação artificial.

Para o tratamento das pelles seccas são necessarios: um bom creme de limpeza, um pouco do azeite (oleo de azeitonas), uma tablette de manteiga de cacáo, algodão e algumas folhas de papel muito absorvente, proprio para o uso do rosto. Aqueça o azeite em banho-maria.

A limpeza é a primeira parte do tratamento. E' feita uma applicação farta de creme, espalhado levemente pelo rosto e pescoço até á garganta. (Os tratamentos do rosto nunca param no queixo, incluem sempre o pescoço.) O creme dissolve o maquillage, removendo-o facilmente depois, com o auxilio do papel absorvente. O papel, uma ou duas folhas em cada mão, deve ser passado de baixo para cima, suavemente, até não ficar mais manchado de pós e pinturas, o que indicará que o rosto está realmente limpo. Faz-se então nova applicação do creme, que se retira tambem pouco depois.

E agora, é o momento do azeite aquecido entrar em scena. Com um pouco de algodão, bate-se levemente o azeite sobre o rosto. Use com fartura o azeite, verá como a pelle o absorve rapidamente.

Quando o rosto estiver luzidio do azeite, esfregue, sempre de leve, a manteiga de cacáo, de baixo para cima, do centro para os lados. Todo o tratamento é feito com a maxima delicadeza, competindo sómente aos profissionaes, que conhecem a anatomia do rosto, uma manipulação mais violenta.

A manteiga de cacáo se espalhará facilmente sobre o azeite, devendo ser carregada a sua applicação em redor dos olhos, sob o queixo e onde mais a pelle esteja excessivamente resequida.

Depois, mergulham-se dois pedaços de algodão em agua quente, escorre-se-lhes o excesso de agua e se os applica sobre os olhos, deixando-os por cinco minutos. O papel absorvente é empregado a seguir, para retirar os productos lubrificantes. Novos bocados de algodão, mergulhados dessa vez em agua fria, são batidos suavemente sobre os olhos. E estará completo o tratamento para as pelles seccas, que deve ser feito uma ou duas vezes por semana.

Quando se tem a pelle oleosa, ou normal tendendo para oleosa, a mascara de clara de ovo é indicada. Serão necessarios: a clara de um ovo, á qual se accrescenta o succo de um limão pequeno; um pedaço de gelo e algumas folhas de papel absorvente ou uma toalha macia.

Nenhum preparado correctivo se applica sobre uma pelle carregada de pinturas ou impurezas, e, portanto, como no caso das pelles oleosas, é preciso tambem proceder inicialmente á limpeza. Agua e sabão constituem o melhor processo de limpeza para uma pelle oleosa ou normal. Mas é preciso enxaguar meticulosamente o rosto. Depois, passa-se uma camada leve de lubrificante sobre as palpebras e em redor dos olhos.

Passa-se, então, a mistura de clara e limão sobre o rosto, com um pincel macio, tres vezes, esperando sempre que a camada anterior seque para passar a outra.

Emquanto se está com a mascara, é importante que se dê um repouso completo aos musculos do rosto. Não é possivel rir, conversar ou fazer trejeitos. A applicação da mascara dura dez minutos, sendo então retirada por meio de algodões embebidos em agua morna.

A ultima parte do tratamento para as pelles oleosas é uma massagem com gelo. Envolva o gelo duplamente em gaze e faça-o correr vagarosamente pelo rosto, evitando a área dos olhos. Depois, com papel absorvente ou uma bôa toalha, enxuga-se cuidadosamente a humidade que ficou no rosto.

Estou certa de que será um prazer applicar e submetter-se a um tratamento desse genero. Sua pelle melhorará consideravelmente e seus conhecimentos de belleza se verão accrescidos.

PULAR PARA SER BELLA

O basket-ball e o voley-ball são sports muito aconselhaveis para dar firmeza ás carnes flacidas do corpo, sobretudo do tronco. Os musculos que ligam os braços ao peito são vigorosamente exercitados quando os braços se agitam e levantam para apanhar e lançar a bola. Os pulsos se tornam fortes e flexiveis, pelo mesmo motivo. Como se trata de sports um tanto violentos, devem ser feitos moderadamente a principio, até que os musculos se habituem á acção e fiquem aptos para periodos mais demorados do exercicio.

As collegiaes norte-americanas se entregam com enthusiasmo ao basket-ball

E' necessario perder alguns minutos deante do espelho...

O mundo feminino é composto de typos muito diversos. Ha mulheres que consideram um absurdo perder tempo em experiencias de faceirice deante do espelho, ao passo que outras adoram ensaiar penteados, pós e rouges de novos tons.

Não considere perdidos os momentos passados deante do espelho em tentativas e experiencias. E' preciso errar para acertar com o penteado que melhor lhe convem, com o maquillage de tons que mais se harmonizem com o seu typo.

As experiencias com o rouge para as faces, por exemplo, poderão levar á descoberta de que dois tons conjuntamente serão mais convenientes do que um só. Uma primeira camada de rouge mais claro com um acabamento leve de rouge mais escuro valoriza quasi sempre o maquillage.

Talvez o seu pó de arroz de inverno lhe dê uma apparencia demasiado doentia. Misture-lhe um pouco do pó de tom queimado que usou no verão e immediatamente adquirirá um ar de mais saude.

O penteado póde e deve ser alterado de vez em quando. Os cabellos longos se prestam a maior variedade de penteados, mas os curtos tambem podem ser arrumados de differentes maneiras. Os dois penteados typicos de cabellos longos, respectivamente para o dia e para a noite, são aquelles em que o cabello forma uma aureola ou um pompom de "boucles" ao alto da cabeça.

Para variar os penteados de cabellos curtos a maneira de repartir é muito importante. Uma risca originada do cocoruto e terminando numa das temporas se presta a arranjos muito seductores, o cabello dos lados podendo cobrir ou descobrir as orelhas.

Esteja sempre attenta ás innovações do penteado e do maquillage. Não permitta que as outras mulheres tenham melhor apparencia do que você, só por achar um desperdicio gastar alguns minutos deante do espelho.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

A sua "mise-en-plis" será muito mais duradoura se seccar o cabello immediatamente depois de fazel-a. E' melhor despender mais cinco minutos e fazer um serviço perfeito do que deixar de lado o seccador com os cabellos ainda humidos. Uma "mise-en-plis" perfeita póde ser escovada, penteada e posta novamente em ordem sem nenhum prejuizo.

Os tons de baton em voga são cada vez mais escuros. As parisienses adoptam ultimamente um tom que faz lembrar o velludo grenat, harmonizando-se melhor com os vestidos escuros, captando, como o velludo, os reflexos das luzes e dando aos labios uma apparencia mais unida.

LIMÃO E MEL

SELECCIONA'MOS para esta semana a seguinte carta da correspondencia que nos é enviada, carta que revela um grande segredo de belleza:

"Talvez agrade ás leitoras do "Bazar da Belleza" a receita de que faço uso ha varios annos.

"O limão representa um grande papel na campanha que mantenho permanentemente para a conservação da mocidade e da belleza. Bebo o succo de um limão exprimido em uma chicara de agua quente todas as manhãs, em jejum. Esfrego a metade de um limão nas mãos e nos cotovelos quando quero clareal-os. Emprego tambem o limão — succo de dois limões para meio litro de agua — para enxaguar a cabeça, depois de já bem enxaguada em agua pura.

"Já houve uma leitora do Bazar da Belleza" que disse se servir com muito successo de aveia para corrigir a oleosidade excessiva da pelle. Eu faço o mesmo e tambem tenho me dado muito bem.

"De quando em quando faço uma limpeza da pelle e applico uma mascara de mel de abelhas.

"Uma solução de agua com sal commum de mesa é o meu preparado predilecto para a lavagem dos olhos. Dissolvo para isso uma colher de chá de sal num litro de agua fervida. Lavo os olhos com essa solução todas as noites ou sempre que me exponho ao vento.

"Tenho tamanha preoccupação dos problemas de belleza que não posso olhar para a prateleira da dispensa ou para as da geladeira sem imaginar que utilidade possam ter os diversos productos que nellas se alinham para o tratamento do meu physico".

O "Bazar da Belleza" approva todos os processos postos em pratica por essa leitora e correspondente.

PARA SER BELLA E' PRECISO REPOUSAR

UM periodo de absoluto repouso é indispensavel diariamente ás mulheres que pretendem defender a sua belleza. Repousar, afastar os máos pensamentos e as preoccupações, afrouxar os musculos, inclusive os do rosto, para evitar as rugas fundas, eis o que devem fazer por alguns minutos, todos os dias, aquellas que pretendem conservar pelo maior espaço possivel de tempo a mocidade.

Experimente hoje mesmo e repita todos os dias: limpe o rosto e passe um pouco de creme sobre as palpebras; depois sente-se em posição muito confortavel ou, se possivel, deite-se, fechando os olhos, estirando braços e pernas. Immovel. Não tamborille com os dedos, não balance os pés. Fique absolutamente immovel, por quinze minutos ou meia hora. Verá que esse breve periodo de completo repouso lhe renovará as energias compensadoramente.

EVITE AS RUGAS

E' possivel evitar as rugas? E' bem curioso que nos papyros de Ebers, provenientes do Egypto, ha mais de tres mil annos, figurem já conselhos de belleza, entre os mais diversos, e para combater o pregueado do rosto, as temiveis rugas.

Mas, o que ha de efficaz e sobretudo inoffensivo, nestes conselhos que chegaram até nossos dias?

Porque será que o tempo faz desapparecer esse pregueado? Porque se imprimem as rugas em determinados logares do rosto e não em outros?

E porque, em certas pessoas surgem ellas mais tarde que noutras?

Tratemos de penetrar o mecanismo intimo de sua estructura e formação. Um facto está bem claro: a pelle se enruga, perde sua elasticidade... Mais ou menos tarde, conforme a saude, o modo de vida, os cuidados pelo rosto, as rugas apparecem, com o decorrer fatal dos annos. Gozar de boa saude é de importancia capital. Cada vez que o organismo funcciona mal, a pelle muda de aspecto. Uma enfermidade — vê-se isto constantemente — provoca sempre a apparição de rugas. Uma hygiene deficiente opera no mesmo sentido. Por exemplo: a permanencia em um ambiente onde a creatura não sinta impressões alegres; o trabalho excessivo, sobretudo o trabalho realizado á noite e quaesquer excessos. O cansaço, a fadiga de passar uma noite em claro, as refeições copiosas, exigencias da vida mundana, ou da profissional, são causas de sobra para as marcas fataes.

Como fazer, então, para, apesar de todos esses factores contrarios, conservar uma cutis fresca e joven? Sigamos o exemplo dos inglezes e dos norte-americanos, que comem, á noite, ao deitar, frutas e, melhor que isso — tomam sal de frutas, que é de excellente acção sobre o tubo digestivo e de effeitos maravilhosos sobre a cutis.

Tanto como a boa saude e a ausencia de excessos moraes e physicos, os cuidados com a pelle collaboram para distanciar no tempo essas inimigas da belleza. Para uma convicção, basta observar a differença que existe entre as mulheres da cidade e as do campo.

Na cidade, o emprego de pós, de crêmes, protegendo a epiderme, dispende mais tempo á mulher... No campo, porque sejam rudimentares ou esquecidos esses cuidados e indefeso ás intemperies, o rosto da mulher soffre mais cedo os ultrajes do tempo. O sol e o vento seccam-lhe a pelle.

Multas pessoas, durante o repouso, são viciadas em contracções, involuntarias, mas funestas bastante para os musculos.

Esse costume, quasi sempre tem origem muito facil de evitar. Se se faz uma leitura, por exemplo, em plena claridade do sol, sem oculos escuros, franze-se a fronte, apertam-se os olhos. E o habito fica, prejudicial, como é facil de entender.

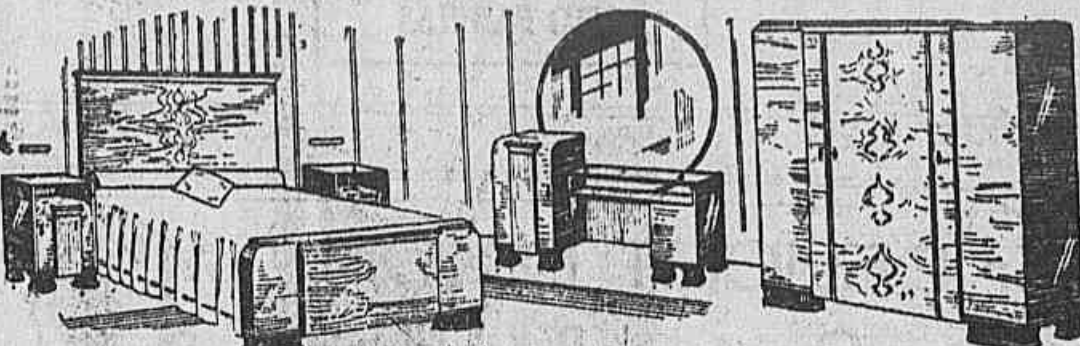
Em geral, tambem se dá nenhuma attenção a pequenas influencias nocivas, como a acção da agua sobre algumas pelles. Sem duvida uma leve limpeza favorece a secrecção sebacea, assim como a perfeita evaporação, necessaria á boa saude da cutis.

Da mesma forma a agua, fria ou quente, o enxaguado, a limpeza frequente dos productos da secreção, tendem a seccar os tegumentos, favorecendo a formação de rugas.

Sobretudo se a agua é rica em saes calcareos. Nesse caso é conveniente dissolver na agua pós suavizantes ou recorrer a outro meio qualquer.

Passemos a outro ponto do assumpto: a qualidade da pelle. E' oleosa a humida?

E' bom então misturar vinagre á agua, para activar a circulação, nesta formula: 16 partes de agua de Colonia, 30 de vinagre, 2 de tintura de benjoim.

Os crêmes refrescantes, applicados á noite e

(Continúa na 2ª pagina)

EVITE AS RUGAS

(Conclusão da 1ª pagina)

conservados até a manhã seguinte, são, geralmente, tolerados pelas pelles mais sensiveis.

Em ultimo caso busque-se a causa real das rugas, que podem estar num mal organico.

* * *

Emmagrecer rapidamente, é outra causa infallivel ás rugas. Se se tem de emmagrecer, não se realize essa cura senão lentamente, para dar á pelle tempo de retrair-se naturalmente.

Os diversos cuidados de belleza, os tratamentos diversos, com abluções de agua fria, massagens, etc., favorecem a elasticidade dos tegumentos e restituem sua flexibilidade.

Estes conselhos são preciosos e preventivos. Têm acção therapeutica e por isso não podem fazer desapparecer as rugas já fixadas mas impedem que se accentuem.

Que fazer se, por uma razão ou outra, chegou-se a esse estado? Será preciso reconhecer, entre essas rugas profundamente marcadas duas especies differentes. Umas se formam pela vitalidade perdida, dos musculos, taes como as que se formam pelo relaxamento das faces e as que cobrem o collo.

As outras, são chamadas "rugas de expressão", são formadas por contracções incessantes, tregeitos dos musculos superficiaes. A pelle, ao perder sua flexibilidade, pregueia-se perpendicularmente aos musculos. Por exemplo: franzir a testa, sob a influencia de preoccupações, dá logar a rugas horizontaes. O esforço, o máo humor quasi sempre são expressados por linhas entre as sobrancelhas, linhas verticaes que se vão gravando. O esforço visual, repetido, dá margem aos "pés de gallinha".

* * *

O repouso é um factor de primeira ordem para a belleza feminina.

Até a mulher mais occupada devia ter, como sagrados, alguns momentos para o seu repouso, com preferencia depois do almoço.

Mas, será em completo abandono, com roupas folgadas e sem maquillage, rodeada de sombra e silencio. Sobre o rosto estenderá compressas de gaze, humedecidas em um tonico suavisante ou astringente, conforme a natureza da cutis.

Tambem os olhos podem ser cobertos com algodões embebidos em um bom tonico proprio. Durante esses minutos toda preoccupação deve ser esquecida. Com frequencia, o cansaço é tal que o repouso se faz impossivel e nesse caso será preciso educar ás faculdades.

Como? Esquecendo tudo, tudo, relaxando os musculos, para adormecer e, desse banho de repouso, levantar renovada.

Nesses mesmos casos a cultura physica offerece um apoio certo. E pode-se dividir esses momentos de liberdade em dois tempos — 15 minutos de gymnastica e 45 de repouso no leito. Se a fadiga é geral, escolhe-se apenas um movimento, cuja posição inicial é a seguinte: De pé, sobre a ponta dos dedos e com as pernas juntas e os braços estendidos para cima. Em seguida relaxar os musculos, de modo a cair como abatida, sem forças...

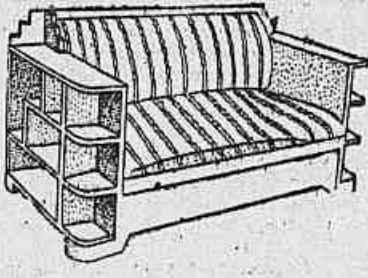
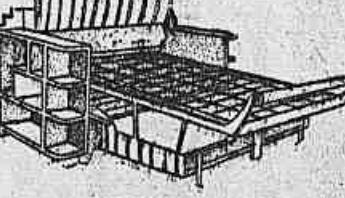
Mas se a fadiga fôr parcial, deve-se escolher o exercicio que ponha em movimento os musculos que ficaram inactivos durante o trabalho.

COISAS DO MUNDO

Um famoso cirurgião inglez disse que na Biblia não ha um versiculo que não contenha ensinamentos de hygiene. E dá o exemplo do leite, bebido irregularmente, causando mão-estar e tornando má, as dentaduras, quanto á lição lá está na Lei de Moysés, prohibindo beber leite, emquanto não houvesse passado tres horas de ter comido peixe, duas horas de ter comido gallinha e quatro depois da carne.

O mesmo cirurgião, dr. James Cantlie, encontrava-se em Hong-Kong, estudando a peste bubonica, quando um pastor protestante orientou-o: "Na Biblia, nos capitulos IV, V e VI, do Livro de Samuel, em que se descrevem cinco differentes especies de bubões, e de varios ratos de ouro, offerecidos ao Deus de Israel, para que os livrasse da peste bubonica, terá sua orientação, que a sciencia avançou pelo caminho biblico, encontrando no rato o germen da peste.

Nada menos de mil e duzentos annos antes do "Manual de Medicina", que, estudado, revela uma porção de descobertas, novamente descobertas pelos modernos. Desse livro admiravel, achamos de transcrever:

"O coração é o rei dos orgãos, o esteio da vida. Os pulmões o abraçam como uma mãe abraça o filho. O figado é o todo do corpo humano. As enfermidades são devidas á malicia do homem, á sua ignorancia, á sua falta de habilidade em dominar as paixões."

PARA AS MÃES

Nenhuma bebida alcoolica deve ser dada á criança. Tambem não se deve permittir que abuse dos doces, balas, bonbons, etc., que, sem nutrir o organismo, fazem perturbações gastricas.

A's crianças nervosas, que choram e dormem mal, despertando constantemente, convem o banho nocturno.

Não convem deitar a criança de costas e sim de lado, evitando que se afogue com um posivel vomito.

PENSAMENTOS AZUES

Uma gota de amor secca um mar de odio.

Muitas dores poupariamos a nós mesmos e ao nosso proximo, se temperassemos todos os nossos pensamentos com essa gota de amor.

De Krishnamurti:

Nunca fales mal do teu proximo. Evita de ouvir as palavras que dizem mal dos teus amigos ou conhecidos.

Dize antes, amavelmente: "Talvez não seja verdade", e, se é verdade, é preferivel não falar dos erros alheios.

E' necessario a refrigeração no inverno?

[illegible] provem da alimentação e não sem motivo creou o povo o pittoresco brocardo, tão repetido: Pela bocca morre o peixe.

Quantas molestias não têm origem no facto por demais simples de uma refeição composta de alimentos deteriorados?

Naturalmente no verão existe mais cuidado nesse sentido. Ha o justo receio de que as elevadas temperatu- [illegible] mentos. Mas taes escrupulos só se verificam naquella estação.

No emtanto, o inverno apresenta os mesmos perigos. Hoje a sciencia prova que acima de 10° os alimentos se decompõem. A carne, as frutas, o leite, certas verduras, precisam de um ambiente sempre abaixo daquella temperatura para que possam ser ingeridos sem o minimo risco. E o nosso inverno não é de 10° nem para lá caminha!

A illustração acima apresenta uma demonstração publica do desenvolvimento dos germens alimentares, promovida pela General Motors, fabricante do afamado refrigerador Frigidaire. Para dar maior realce á iniciativa, as senhoritas encarregadas das diversas etapas da experiencia — inclusive exames microscopicos — iam ricamente trajadas com vestes a caracter.

PARA O PEQUENINO

Para suas refeições estes motivos divertidos aos seus aventaes-guardanapos. Em ponto "feston", espaçado de pequenos detalhes em ponto "haste" e "passado". Toda borda é trabalhada com ponto "feston" muito junto. No segundo, os pontos são irregulares na borda e o motivo é executado em ponto "haste" e ponto "passado", tambem. Emprega-se o algodão perlé, em tons fortes e contrastantes

ACONSELHANDO...

O uso do creme de pepinos, para o rosto, que leva vantagens innumeras, deve ser feito com algodão, enxagoando o rosto pouco depois e ligeiramente.

Para os labios feridos pelo frio, é conveniente, todas as noites, passar uma mistura de partes iguaes de glycerina neutra e agua boricada.

O banho de amido, de propriedades refrescantes, por conseguinte, de belleza da pelle, prepara-se desta fórma: 50,0 de amido, diluido em dois litros de agua tibia, que se mistura, lentamente, á agua do banho, mexendo bem. Póde-se accrescentar algumas gotas de lavanda.

A mudança de estação exige da criatura que cuide da alimentação e regularize os intestinos.

Uma colherinha de sulfato de sodio, um dia na semana, é excellente contra as intoxicações possiveis. Uma colher pequena em um copo d'agua morna, ficando a pessôa um quarto de hora deitada sobre o lado direito, elimina os venenos do organismo e realiza verdadeira limpeza no figado.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

A assistencia medico-cirurgica ás victimas de accidentes ou desastres constitue parte das mais importantes no problema da assistencia medica em geral; absurdo seria negar a sua reconhecida importancia e a attenção que os poderes publicos e os profissionaes de medicina devem prestar-lhe.

Para os accidentados cujas lesões limitam-se á face ou se estendem a essa região o problema torna-se ainda mais interessante e com mais carinho deve ser considerado; ao lado da necessidade de salvar a vida da victima, deve-se incluir a obrigação de procurar poupar e mais ainda reconstituir a normalidade do seu aspecto facial; assim deve ser, pois a vida de um accidentado que adquire uma deformação repulsiva, em consequencia do accidente, torna-se um verdadeiro supplicio, pois rege das contingencias da normalidade que aceitamos e exigimos dos nossos semelhantes.

Não são poucos os casos de suicidio levados a effeito por victimas de accidentes, que não puderam affrontar a vida com a face deformada.

O soccorro adequado no momento opportuno — geralmente até vinte e quatro horas após o accidente — é um dos melhores elementos na prevenção da deformação. Póde-se calcular, de um modo geral, que mais de noventa por cento de deformações seria evitada se as victimas tivessem sido soccorridas a tempo e correctamente; o trabalho do cirurgião especializado é menor, com proveitos moraes, physicos e economicos maiores para a victima. E' bem verdade que quasi sempre o cirurgião póde intervir, após um periodo longo decorrido em seguida ao accidente, mas, então, o seu trabalho torna-se mais difficil, pois já terá que lutar com tecido cicatrizado, com retracções, com perdas de substancia ou com callos osseos (caso tenha havido fracturas). Deformações que, muitas vezes, poderiam ter sido evitadas, necessitam, então, duas ou mais intervenções para serem removidas.

Um nariz torto fracturado, uma cicatriz larga deprimida, não resultariam se a reducção do nariz fosse correcta e immediata e se a ferida houvesse sido suturada perfeita e adequadamente.

Na ultima vez exemplificámos com um caso de accidente de nariz, em que uma deformação terrivel foi evitada, e vamos, agora, citar um caso não menos interessante.

Ha poucos mezes, a imprensa local noticiou o caso de um conflicto do qual resultou para um dos contendores a perda de um pedaço da orelha; foi arrancado a dentes pelo seu competidor, que se valeu, assim, de uma terrivel arma feminina; com um sentimento de verdadeira intuição, a victima, que era de nacionalidade turca, procurou no local da refrega o complemento da sua orelha, não sendo, entretanto, feliz na sua iniciativa, pois foi logo afastado do local.

No dia seguinte, ao prestar declarações na delegacia do districto, lobrigou em cima da mesa da autoridade policial, o segmento da sua orelha; não se póde conter e, apoderando-se da preciosa "parte", rumou celere para a Assistencia, pedindo ao medico de plantão que é suturasse na região respectiva, reconstituindo, assim, a integridade physica do seu orgão deformado. Não foi attendido na sua solicitação, não logrando persuadir o cirurgião, apesar dos seus gestos explicativos e convincentes de que ficaria "daqui" o que dizia, repetindo essa tão nossa usada fórma de apreciação das coisas, levando a mão á orelha.

O pedido da pobre victima nada tinha de extraordinario, pois essa operação já foi feita e com successo; o que deviamos lamentar foi a perda preciosa de tempo bem grande, decorrida entre a occasião do accidente e o momento em que foi encontrada a porção que faltava da orelha.

Podemos, pois, concluir que o soccorro immediato e adequado é o factor mais importante na prevenção de deformação.

A. J. M. — Geralmente, essa operação é feita sob anesthesia local, dispensando internação hospitalar; quanto á segurança, é absoluta, e, no que se refere á cicatriz, esta é uma questão individual de indice de cicatrização; frequentemente é uma linha fina que desapparece com o tempo, naturalmente.

E. A. F. — E' intervenção de ambulatorio, não necessitando de internação.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, Secção Cirurgia Plastica.

O CALUMNIADO PALITO DE DENTES

Este diminuto utensilio, do qual muita gente fala mal, queixando-se ou não, era muito conhecido e apreciado antigamente.

Nelle falavam os classicos, os chronistas, occupando muitas paginas amenas; os naturalistas escreveram que havia um passarinho que se occupava em limpar a impressionante dentadura de um crocodillo que tinha a bôca aberta na hora da digestão.

E' facil suppôr a necessidade que ha de limpar os dentes, que se fez sentir desde a mais remota antiguidade.

Possivelmente, o primeiro utensilio empregado por nossos avós, foi um palito de dentes improvisado com a espinha de qualquer peixe, de modo que a paternidade desta invenção cabe a nosso pae Adão.

Para nos darmos ao luxo de fazermos um pouco de philologia, diremos que os latinos o chamavam "dentiscalpium", assim tambem conhecida pelos gregos. Existem multas razões para presumir que nos dias de Sardanapalo, Semiramis e outros potentados da historia as astes de áleo pollido estariam ao alcance dos convidados dos banquetes e das orgias palacianas.

Os autores latinos que se occupavam dos toucadores das damas nos dias de Agrippina e Popea, diziam que as romanas, depois de limparem seus dentes com finissimo pó de marmore, limpavam seus dentes com pontas de porco espinho.

Em Roma, os palitos tomavam parte nos presentes que se enviavam aos amigos.

Marcial, em uma missiva que enviou a seu amigo Umber disse ter recebido uma cesta de azeitonas grandes com grande quantidade de figos e sete palitos de dentes.

Na China e no Japão, o uso dos palitos de dentes se vem sentindo desde os mais remotos dias. No Oriente, sempre tiveram mais importancia do que na Europa.

Os indios limpam os dentes na porta de casa, e assim que acabam jogam fóra os palitos de dentes, porque, segundo elles, tudo que esteve na bôca, é impuro.

Durante a Idade Média, o unico instrumento para conservar a dentadura era o palito de dentes. O grande Erasmo reconhecia seu uso; Rabelais disse, textualmente, que Gargantúa palitava os dentes com um pé de porco.

Um palito entre os dentes foi moda em 1500. O palito entre os dentes, como as migalhas espalhadas sobre as roupas, era signal de que se havia comido opiparamente, e quando se passava fome e não queria demonstrar miseria, o palito e as migalhas punham a salvo a necessidade e a vaidade de desventurado cavalheiro.

O almirante Coligny, que morreu no massacre de São Bartholomeu, era um dos que tinham o habito do palito na bôca; os carrascos, quando o apunhalaram como zombaria, deixaram um palito entre seus dentes.

Rossini, em um momento de apuro, appellou para um palito de dentes, para compôr um dos mais formosos trechos de seu "Barbeiro".

Em Londres, segundo um vendedor antiquissimo, vendeu-se um palito de dentes que por cinco mil libras. Era o palito de dentes de ouro de um desventurado rei, Carlos I, que em 30 de janeiro de 1649, subiu ao patibulo, deixando ao coronel Tomison, que o havia guardado devotamente.

E para terminar com transcripção literaria, testemunho da grande bibliographia que corresponde ao modesto e quasi sempre infamado palito de dentes, juntaremos o que Dickens disse a um personagem, estas sabias e humoristicas palavras: "Supponha que vossa illustre corporação de fabricas de dentes devia ter sido fundada na antiguidade pelo romano Syrio Dentato, pois que, com effeito, se deriva do vocabulo francez: Curedente".

66 opportunidades para obter, de graça, um bom radio

Não pense mais em comprar um radio. Adquira-o gratuitamente, habilitando-se ao sorteio do 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE que lhe offerecem 66 receptores das melhores marcas.

Os mappas são encontrados em todas as bancas de jornaes desta Capital, na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente n. 23, ou á rua Treze de Maio, 33/35, onde são trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio.

213 PREMIOS NO VALOR DE 478:835$000

O SUBLIME

Maeterlinck.

Todos vivemos o sublime.
Onde queres que vivamos?
A vida não tem outro logar.

O que nos falta não são as occasiões de viver no céo, a attenção e o recolhimento.

E' a embriaguez da alma

Se soubesses que iam morrer ... noite, que tinhas de partir ... sempre, verias pela ultima v... os seres e as coisas como vs hoje? e amarias como tens amado?

Seria a maldade ou a bondade das apparencias o que crescesse em tua volta?

Seria a belleza ou a fealdade das almas o que pudesse perceber?

E tudo, até o mal dos soffrimentos, não se transformaria em ti em um amor cheio de lagrimas doces?

E cada occasião de perdoar, como já disse o sabio, não te arrancaria alguma coisa á amargura da morte?

Nesta claridade, da tristeza ou da morte, é para a bondade e para o erro que levamos os ultimos passos que nos é permittido dar.

APHORISMOS DE UM SABIO

Não se faça coisa alguma por interesse.

Castiga! não só os que tenham delinquido, mas os que querem delinquir.

O trabalho tudo consegue.

O vestido á esquerda é uma combinação de estylos. A parte superior do corpo é classicamente grega, a linha da cintura é Imperio e a saia parece uma das saias de montanha da rainha Victoria. Em conjunto, torna-se ultra-1937. A saia é em velludo transparente côr de amethysta. A parte inferior da blusa é do mesmo velludo sobre lamé côr de que jáá foram os cabellos de Jean Harlow, isto é, "platinum" e o lamé sobe, descoberto, até os hombros. Ficará maravilhoso para uma mulher de typo ticiano.

O outro vestido é em setim côr de cobre pallido. A mantilha é em "tulle" marron bordado.

O corpo desse vestido é enviezado, terminando em ponta na frente, logo abaixo do pescoço e preso a um collar de argolas incrustadas de pedrarias, collar do qual desce uma ponta que vae terminar no meio da cintura, nas costas, não por nenhum motivo de equilibrio, mas simplesmente para effeito decorativo.

CORREIO

RUTH (Campinas) — E' natural que a belleza do seu rosto seja a obsessão de sua vida.

Acredite que nos interessou bastante para os conselhos que pede e lhe damos com prazer.

Os primeiros cuidados por sua pelle tem que ser a limpeza escrupulosa, evitando as impurezas. Mas isto não alcançará apenas com a massagem e sim com o auxilio de um oleo vegetal (sua pelle é oleosa). O creme, á base de lanolina, deve ser applicado sobre todo o rosto e collo.

Deixe-o impregnar-se na pelle um bom quarto de hora. Seque o rosto com um papel absorvente.

Como os póros estão um tanto abertos deve passar, todas as noites, um algodão embebido nesta formula:

Alcool, 90 grammas; ether, 30 grammas e menthol, 1 gramma.

GLADYS (Rio) — Sardas... E o seu desgosto cresce, embora os seus 20 annos.

Repetimos-lhe as palavras que já temos dito a outras, como V., para não empanar, por tão pouco, a alegria de sua vida e o proprio encanto. Lembre-se de bellezas que impressionam o mundo cheinhas dellas... E nem são menos bellas, nem menos felizes.

Com a receita que lhe damos, preserve-se do sol e, quando a elle se exponha, faça-o com a defesa de uma boa camada de creme. E com um algodãozinho embebido nesta solução, humedeça todos os dias as partes affectadas: 50,0 de alcanor, 10,0 de formol, 20,0 de sal de ammoniaco, 100,0 de clara de ovo e 1 litro de agua de rosas.

Tambem lhe póde servir magnificamente uma loção preparada á base de pepinos. Assim: Descasque 3 pepinos frescos e faça-os ferver com agua, numa porção sufficiente paar cobril-os. Quando estiverem a se desfazer, exprema-os e côe-os por um panno fino. Ajunte 3 colheres de agua e deixe repousar 4 ou 5 horas.

Ajunte então 10 gottas de benjoim, 1 colher de oleo de olivas, 1 de leite de amendoas e outra de agua de rosas. Agite bem e use-a como indicamos — diariamente.

PEQUENINA (Cantagallo) — Cotovellos rugosos — Ensabôe abundantemente e escove-os com escova dura. Depois colloque os cotovellos em um recepiente que contenha oleo de amendoas, o maior tempo possivel, até 10 minutos e ao retiral-os estenda o leo, massageando, para fazer mais perfeita a penetração.

Segue-se com papel absorvente.

Suas unhas, quebradiças, decerto tem causa numa descalcificação do organismo, que a falta de cal produz, esse phenomeno, que tambem póde attingir os dentes e os ossos em geral.

O remedio (velho remedio caseiro) é tirar da casca de um ovo a pelle interior, pisal-a em um almofariz até convertel-a em pó e tomal-a com a sopa, duas vezes ao dia, na medida de 1/4 de colher de café.

A esse tratamento, deve accrescentar o cuidado local, metendo os dedos em oleo de oliva, quente, tanto quanto possa resistir. Antes de dormir applique, nos contornos das unhas, lanolina, affastando a cuticula. Com um mez de tratamento, suas unhas estarão livres desse mal.

ROMINHA (Porto Alegre) — Busque um recurso em um depilatorio. A cera é excellente. Vem em barras cylindricas, cujo extremo se aquece em a chamma de uma vela, dando-lhe um movimento circular para evitar que pingue.

Experimenta-se a temperatura para não queimar a pelle. Ponha então essa parte sobre o seu buço, estendendo-a sem apertar, como uma pincelada.

De 4 a 5 segundos deve assim permanecer para, num gesto rapido, retiral-a depois. Ao terminar a operação, passe um pouco de alcool e após um creme refrescante, de amendoas ou pepinos.

FLOR MORENA (Recife) — Para dizer-lhe o peso exacto, precisamos saber-lhe a idade. Essas cicatrizes em suas pernas, póde combatel-as massageando-as com esta formula:

Alcool 25,0, benjoim 10,0 e balsamo de Judéa 20 gottas.

LUZIA (Rio) — Não será uma questão de sorte, mas de comprehensão e cuidado, o exito que allega para algumas moças que, como V., dançam pela noite afóra e, no outro dia, mantêm a mesma frescura e disposição.

Não estamos pensando na possibilidade que ellas tenham de recuperar o somno perdido, permanecendo na cama, até mais tarde.

E para convencel-a e instruil-a vamos lhe contar a interrogação de uma curiosa e ruiva actriz, esplendendo mocidade e frescura, e praticando a equitação todas as manhãs, apesar das suas actividades nocturnas.

"Meu segredo — respondeu ella — está nos saes medicinaes e... em muita suggestão".

Em poucas palavras, um ensinamento veiu, capaz de lhe servir nessa fadiga e depauperação, após uma noite com escassas horas de somno.

Ao levantar da cama, faça-o num salto de energia, corra immediatamente ao banheiro e, lavando a bocca, tome um copo de algum sal medicinal, uma colherinha apenas, e verá que lhe volta a energia ao corpo.

Tome logo o seu banho, quente, em cuja agua deitará saes estimulantes e em seguida tome uma ducha fria ou, se prefere, passe apenas, pelo corpo, uma esponja molhada em agua fria.

Nada melhor para o regresso do repouso.

Quando o corpo já estiver secco, dê-se uma fricção valente, para activar a circulação, humedecendo as mãos com agua da Colonia e esfregando até sentir o ardor natural.

A circulação do couro cabelludo, tambem é muito importante.

Sente-se, inclinando a cabeça para deante e com um escova, escove-o, vigorosamente, desde a nuca.

Com isso, acreditamos que as suas festas não se tornem incompativeis com sua frescura.

LOURINHA (R. do Cattete) — Sua consulta vem pelas rugas. Com 25 annos e com o que nota em seus traços, é opportuno tonificar a pelle, ao menos para que esses sulcos não se aprofundem.

As mulheres que fazem tregeitos constantes ao falar, se prejudicam, quando deviam deixar aos olhos todo trabalho expressivo. Dizemos isso como um aviso, porque muita coisa se póde corrigir.

Seu tratamento tem que ser este: Todas as noites, depois de lavar o rosto com sabão e agua morna, enxague-o com agua fria, seque-o e applique-lhe um bom creme, para massagem.

Fal-o-á com golpes leves, do mento para cima, ate a linha da fronte. Refrigere o rosto, por fim, empregando pequeno pedaço de gelo moido, em um panno fino, em toques leves.

Damos-lhe esta formula, que poderá usar como creme excellente: Glycerina, 20,0, lavolina 15,0, tintura de ... 5,0, extracto de ratanhia 4,0 e balsamo de Perú 2,0.

Amasse todos esses elementos com cuidado para conseguir boa consistencia.

HORTENSIA DE M. (Sorocaba) — Em seus cabellos negros, "como uma noite sem estrellas" vão... surgindo uns claros de luar. Não podemos aconselhal-a além de um tonico aos cabellos, senão o uso da tintura.

Mas será preciso cuidado immenso, evitando os saes toxicos, causadores de males graves, nos rins e figado.

Aconselhamol-a entanto uma, com nitrato de prata, o mais usual e o menos prejudicial.

Deve passar, nos cabellos seccos, a solução que dará o n.º 2, para em seguida, com uma escova, passar outra, a que dará o numero 1.

N.º 2 — Sulfureto de potassio 30,0 e agua distillada quente 250,0.

N.º 1 — Nitrato de prata 25,0, agua distillada q. s. p. 250,0.

Segunda pergunta — collo que começa a enrugar: Friccione-o suavemente com oleo de amendoas doces, misturado com algumas gottas de essencia de rosas. Faça massagens em direcção ao coração.

Faça ainda esses exercicios: Baixe a cabeça, leve-a para traz, mova-a da direita para a esquerda e da esquerda para a direita, com lentidão, afim de que trabalhem todos os musculos. E compressas frequentes de agua fria.

R. M. — Quer um fixador para os seus cabellos. Conhece o "zanga tempo", da flora brasileira? Se não tem noticias delle procure conhecel-o e da gomma que contem arranjará, por suas proprias mãos, um fixador excellente, misturando-lhe agua de rosas e essencia de rosas. Faça a maceração da gomma em 48 horas, mexendo de vez em quando. Côe-a depois, através de um panno fino. E ficará satisfeita.

BORDADO SOBRE TULE

O tule grego, de grandes malhas, trabalhado com fio grosso, opaco ou brilhante, presta-se para os labores e fantasia, taes como as toalhinhas que aqui damos. Para bordar os singelos motivos, utiliza-se uma trancinha chata e estreita, que passa com facilidade por entre as malhas do tule, levada em agulha sem ponta e de grande fundo. O desenho pode ser seguido pela demonstração junto.

As tosses e as affecções do inverno

Indicações medicas para tratal-as

E' um erro muito commum crêr que a grippe, catarrhos, resfriados, tosses são males sem gravidade. Tal crença é quasi sempre a causa do abandono desses padecimentos, ligeiros apparentemente, mas que facilmente degeneram em graves enfermidades, cuja cura se torna muito difficil.

Ao chamar a attenção do leitor sobre os perigos que encerram um resfriado ou uma grippe não attendidos a tempo, vamos indicar-lhe um tratamento de efficacia reconhecida e muito facil de pôr em pratica.

Aos primeiros symptomas, uma boa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente (ou limonada quente) afastarão todo o perigo de complicação. Este producto é de um valor inestimavel e póde ser considerado o medicamento especifico para os resfriados, grippes, bronchites e as affecções das vias respiratorias.

Com o uso do Xarope São João, os accessos de tosse se dissipam as mucosas se descongestionam e a molleza e os incommodos proprios dos resfriados desapparecem rapidamente.

O Xarope São João igualmente actua sobre as infecções grippaes e é um medicamento de primeira ordem para combater as laryngites, a extincção da voz e as irritações da garganta e dos bronchios.

Eminentes medicos tem-se pronunciado elogiosamente sobre as propriedades do Xarope São João. O dr. Castella Simões escreve: "O Xarope São João é uma das melhores formulas que eu conheço para tosses, bronchites e outras affecções do peito."

Podemos, portanto, recommendal-o como o melhor dos medicamentos que se póde empregar para combater as tosses. E' um regenerador poderoso dos orgãos da respiração. Considera-se optimo para combater os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche e as affecções asthmaticas. Xarope São João é inoffensivo para qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

REMINISCENCIAS E ACTUALIDADE

Comparando as modas da coroação de Jorge V, em 1911, com as de 1937, observa-se, apezar de algumas repetições, que as mulheres, ha um quarto de seculo, mal começavam a

mostrar audacia em sua indumentaria.

Na época daquella coroação, não se atreviam ainda a mostrar os tornozellos, embora alijassem do alto as altas gollas ajustadas, baixando o decote, mesmo para os vestidos do dia, ao nivel da garganta.

Um conhecido perito da moda, escreveu em 1911:

"E' evidente que as gollas deixaram de adornar vestidos e blusas. Os novos modelos que Paris propõe estão cortados, em alguns casos, com decote em fórma de V e tão baixos que respeitaveis inglezas apenas o toleram para a ceia.

A' rainha Maria desagradam esses decotes, tanto como as mangas curtas, no uso diario. E expressou seu desejo de que as suas damas não abandonem a golla de tule e o encaixe que lhes têm aprisionado suas gargantas, nem abandonem as mangas longas, até o pulso.

Para uma garganta cheia e bem formada, é extremamente gracioso esse aspecto, annullando a golla e como Paris se declarou a seu favor, cremos que vencerá."

Um outro artigo, da mesma penna, annunciando as novas modas da primavera de 1911, disse o seguinte:

"A silhueta imperio, com sua linha alta de cintura, logrou conquistar todas as opposições e revive em todo esplendor.

As cinturas amplas estão em moda. Uma silhueta ajustada sobre as cadeiras, considera-se antigas.

Toda delineação do vestido é perfeitamente recta."

A historia se repete agora, pois a cintura muito alta, estylo imperio, volta ao seu exito, apesar de que as saias estão longe de cair rectas, até o chão, como se impunha naquelle tempo.

O moderno estylo imperio, une-se ao estylo princeza.

O corpo segue ampliando-se, alguma coisa, debaixo do busto e a linha da cintura sobe mais na frente que no dorso, como em 1911; a saia, muito cingida ao corpo, em sua parte superior, sobre as cadeiras, amplia-se apenas a partir dos joelhos.

A historia se repete igualmente, no estylo tunica, um dos mais populares no momento. Quasi todos os vestidos da época da coroação de Jorge V, em 1911, eram confeccionados de uma peça, obtendo-se o effeito de tunica, por meio de guarnições ou de uma banda de material contrastante.

Em muitos casos havia uma saia interior, separada, e uma tunica, mas a regra geral era que o vestido fosse de uma peça, como fundamento e que os adornos e drapeados dessem o effeito desejado, da tunica, de cintura alta. A linha recta dessa silhueta era considerada como a suprema elegancia, naquelle tempo.

Os vestidos tunica e conjuntos, tão em moda agora, ostentam, quasi todos, uma leve amplificação, que modifica a linha recta da saia.

A silhueta denominada "lapis", foi seguida não só para casacos como para vestidos da ceremonia daquella coroação.

Descrevem-se alguns casacos, dos mais elegantes, como "bem curtos". A oito ou dez centimetros da cintura; outros baixavam em linha recta, até o sólo e cortados sem forma alguma.

As abas eram tão importantes como agora. Bordadas de soustache, adornadas de pespontos, inspira-

vam-se no estylo oriental, como ainda hoje.

Quanto ao comprimento das saias, apenas para os vestidos da noite observamos o principio de deixal-as longas.

As curtas, que levamos para a rua, teriam para as elegantes daquella época toda repulsa, a mesma que damos, em imaginação, ás suas saias varrendo poeiras...

* * *

Vemos, primeiro, dois modelos de Beville, na época da coroação de Jorge V. As saias compridas de 1911, são um contraste ás de 1937.

A golla, que acabava de desapparecer, cedia logar a um modesto decote redondo.

Tambem os penteados e os chapéos, se transfiguraram para os nossos dias.

* * *

1911-1937. E' enorme a differença das duas épocas, para uma mesma festa — a da coroação!

Nestes dois modelos de sarão de Reville, estão claros os estylos differentes e a mudança operada, no transcurso de 26 annos.

As elegantes de 1911, acabavam de banir o espartilho. As cinturas, mais grossas, estavam na ordem do dia.

Agora, em 1937, quanto mais ajustado está o vestido e modelando o corpo, mais elegante está a elegante.

GOTTAS DAGUA

Entre dois corações ha duas linguagens extremamente diversas. Pertence á mulher transfigurar-se e entendel-as.

CAMILLO.

FAISCAS

Se os olhos affirmam e a boca nega, sem vacillar, faz credito nos primeiros.

Em amor, as mulheres dizem sempre mais do que promettem.

Uma mulher suja pertence a um terceiro sexo, inimigo dos outros dois.

TOLERANCIA

De RODO'

Tolerancia — termo e corôa de todo trabalho de reflexão; cume em que se acha e se engrandece o sentido da vida.

Mas é preciso comprehendel-a completamente — não a que é apenas luz intellectual e está á disposição do indifferente e do sceptico, mas a que é tambem calor e sentimento, penetrante força de amor, a tolerancia que affirma, a que crea, a que chega a fundir, como num bronze immortal, os corações de differentes timbres.

Não é o eclectismo pallido, sem garras e sem acção. Não é a inaptidão do enthusiasmo que, na sua propria inferioridade, tem o germen de uma condescendencia facil. Não é, tampouco, a frivola curiosidade do dilectante que adeja através das suas idéas pelo prazer de imaginal-as; nem a attenção, sem sentimento, do sabio que se detem deante de cada uma dellas, pela ambição intellectual de conhecel-as. Não é, por fim, o vão e voluvel enthusiasmo do irreflectido e sonhador.

E' a mais alta expressão do amor caritativo, em relação com o pensamento.

E' um transporte de personalidade, que não se dá sem uma piedosa perda de benevolencia e optimismo: é a alma de todas as doutrinas sinceras, as quaes só por serem criação humanas, obra de homens, trabalhada com a faina do seu entendimento e amadurecida ao calor de seu coração, ungida pelo seu sangue, pelas lagrimas de seus martyrios, merecem affecto e interesse e levam em si certa virtude de suggestão fecunda, porque não ha esforço sincero, encaminhado para a verdade, que não ensine alguma coisa sobre ella, nem ha culto de mysterio infinito que, bem penetrante, não deixe na alma um delicioso gosto de amor.

PERFUMES OPTIMOS

Iguaes aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante despendio de dinheiro.

Recommendamos as essencias da "CASA FAFE", rua Miguel Couto 58 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile n. 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes, com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia.

A constipação ou prisão de ventre é uma manifestação frequente, como provam as innumeras consultas que a respeito nos são dirigidas.

Na criança de peito, manifesta-se geralmente no 3º ou 4º mez, acompanhada de inquietude nos intervallos das refeições, insomnia e deficiencia no augmento de peso.

Muitas vezes as mães attribuem o choro da criança a colicas (dor de barriga) e a ausencia de augmento de peso a má qualidade do leite.

As duas hypotheses são erroneas; o que existe é fome, devido á deficiencia de secreção lactea, muito frequente entre nós. Observações feitas nas grandes clinicas da Allemanha, attestam que cerca de 90 °|° das mães estão em condições de amammentar os filhos nos primeiros mezes; no Brasil a sub-alimentação no aleitamento materno é frequentissima. Temos visto casos de atropia quando se insiste no aleitamento materno exclusivo em taes circumstancias.

Na criança artificialmente alimentada a constipação será poucas vezes por sub-alimentação, antes por defeitos na preparação dos alimentos.

Para que uma criança, que toma leite de vacca prospere devidamente é necessario que ao leite se addicione um cozimento de farinha e sobretudo que se adoce sufficientemente (uma colher das de sobremesa de assucar para 100 grammas de leite).

O assucar ainda é muito temido, affirmando-se ser elle o causador da diarrhéa, vermes, etc; elle é entretanto, um elemento importante na nutrição do lactante e o unico factor do augmento de peso. Existe mesmo uma perturbação nutritiva chamada distrophia lactea, em que ha parada de ascensão de peso, prisão de ventre, inquietude, pallidez; tudo isto em consequencia da administração de leite de vacca sem assucar.

Vejamos agora como combater a prisão de ventre na criança de peito.

Sendo geralmente causado por insufficiencia de alimentação, basta auxiliar com leite de outra mulher, processo o mais seguro.

Caso não haja leite de outra mulher a disposição ou as condições não permittirem alugar uma ama, aconselhavel é que se pese o bebé antes e depois de mamar, se sommem as quantidades ingeridas durante as 24 horas, que devem ser de cerca de 150 grammas por kilogrammo de peso.

A quantidade que faltar é necessario dar sob a forma de leite de vacca; convém sempre diluil-o com quantidade igual de cozimento de aveia e adoçal-o, como já vimos, com uma colher das de sobremesa para 100 grs. desta mistura.

Mister é deixar a criança sugar fortemente o seio para esvasial-o completamente (unico meio para estimular a secreção) e logo após dar uma mammadeira com uma certa porção desta mistura. Por exemplo, 30 grs. de leite de vacca fervido, 30 grs., de cozimento de aveia, meia colher de sobremesa de assucar.

Nos casos de prisão de ventre com alimentação artificial, é necessario que se administre a mammadeira com 3 a 7 °|° de assucar.

Caso o resultado não satisfizer inteiramente administre-se diariamente 50 a 100 grs. de caldo de laranjas nos intervallos das refeições.

Na criança de peito pode-se fazer o mesmo nos casos em que se torne necessario.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O augmento de peso no segundo mez, deve ser de 900 grs.; a prisão de ventre, que está sendo combatida com mel e caldo de laranja, o chôro antes das mamadas, são signaes de fome; os soluços são de origem nervosa; os vomitos e a diarrhéa alternada com a prisão de ventre, são devidos á dyspepsia. Tratando-se, pois, de uma criança nervosa, dyspeptica, sub-alimentada e pesando sómente 3.350 grs. aos dois mezes, aconselhamos auxiliar a alimentação ao seio com Eledon, diminuindo as quantidades e os intervallos das mamadas: proceda da seguinte fórma: ás 6, ás 10, ás 14 e ás 18 horas — seio, sómente durante 10 mezes e manter a criança na posição quasi vertical, para evitar as regorgitações; ás 8, ás 12, ás 16 e ás 20 horas — 100 grs. de agua de arroz, uma medida de Eledon e uma colher das de sopa com assucar. Procurar acostumal-a sem a chupeta para evitar a deglutição de ar e suas consequentes regorgitações.

— O peso de 8 kilos (com roupas) para um menino de 6 mezes, está um pouco abaixo do normal; acreditamos que este petiz tenha tido desynteria amoebiana e para tal o tratamento, indicado e feito pelo medico assistente, estava certo, mas, agora as fézes liquidas espumosas, esverdeadas e encangicadas, são de origem grippal e de fermentação anormal no intestino; aconselhamos em primeiro logar uma dieta hydrica de 24 horas (dar sómente agua fervida ou mineral): tratar da grippe, dando 1/4 de Cafiaspirina ou Sanlopheno de 4 em 4 horas; instillar Solargol nas narinas e fazer compressas de alcool na garganta, durante a noite. Para normalizar o intestino aconselhamos observar o seguinte regimen (já que o leite de peito é insufficiente): ás 6, ás 12 e ás 18 horas — seio; ás 9, ás 15 e ás 21 horas — mamadeira com 180 grs. de agua de arroz, grossa, 1 1/2 colher das de sopa com assucar e duas medidas de Eledon. Começar com a sopa de vegetaes, sómente depois do intestino estar bem normalizado e consolidado.

— O peso de 9.450 grs. para uma menina de 11 mezes e tres dias, é bom; a inquietação, a insomnia, a febre, as micções dolorosas e frequentes são signaes evidentes de pielite; a pielite é sempre consequencia de um resfriado (naso pharingite) e muito mais frequente nas crianças do sexo feminino do que nas do sexo masculino; tratar da naso-pharingite, com Solargol no nariz e compressas de alcool na garganta; para combater o puz na urina, dar antisepticos do apparelho urinario, como Urotropina, Helmitol, etc e fazer vaccina especifica. Como a pielite é uma manifestação de Diathese exudativa, convém desengordurar o leite e administrar vitaminas, sob fórma de succo de frutas, em grande quantidade.

— O peso de 12.800 grs. para um menino de 2 annos e 2 mezes, é pouco; nesta idade deve-se passar lentamente para a alimentação dos adultos; entretanto, é, recommendavel preparar sempre á parte a refeição da criança, a qual não deve ter condimentos fortes, como a pimenta. Não é necessario um regimen especial; o petiz tomará: ás 7 horas — leite pingado com café, pão com manteiga ou marmellada; ás 10 horas — frutas, como sejam banana, laranja, mamão, maçã, etc.; ás 13 horas — almoço (incluindo um bife mal passado e picado); ás 15 horas — frutas novamente; ás 18 horas — jantar; ás 21 horas — Um copo de leite com assucar. O alcool, sob pretexto algum, mesmo sob a fórma de vinhos tonicos ou cerveja, poderá ser dado á criança, em consequencia dos seus desastrosos effeitos, nesta idade; para estimular o appetite e obter augmento de peso, dar um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. En.). Nos dias de sol fazer a criança brincar ao ar livre e apanhar sol no peito e nas costas.

— O peso de 6.450 grs. para uma menina de 4 mezes, é bom; e a alimentação constituida de leite, farinhas, assucar e vitaminas (succo de laranja) deve ser seguida até aos seis mezes, augmentando-se gradativamente as quantidades, de accôrdo com o crescimento da criança; a concentração da alimentação é necessaria, para tornal-a mais nutritiva, e, desta fórma, satisfazer ás exigencias do lactante; assim aos 3 mezes empregar-se-á o leite aos 2/3 e aos cinco mezes o leite puro, durante o periodo da dentição, de 2 mezes a 2 annos, a criança deve tomar um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. m.).

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

PRG - 3 RADIO TUPI

Irradiará
HOJE e TODOS os DOMINGOS das 11.30 ás 12 horas
— A —
PARADA MUSICAL "ODEON" com as ultimas novidades do repertorio ODEON

PROGRAMMA DE HOJE:

1º — SING, BABY, SING, fox-trot do film: "Novos écos da Broadway" por Harry Roy e sua orchestra.
2º — CHÃO DE ESTRELLAS, canção por Sylvio Caldas com Conjunto Regional.
3º — OLHOS NEGROS — GAIDA TROIKA, canções Ciganas Russas, por Vladimir Rosing, tenor, e Olga Alexeeva, soprano, com côro russo e balalaikas.
4º — RODA NA FOGUEIRA, rancheirinha por Ranchinho e Alvarenga com Conjunto Cinelandia.
5º — DESENCANTO, tango do film: "El pobre Perez", por Francisco Canaro e sua Orchestra Typica.
6º — SOBE MEU BALÃO, marcha por Aurora Miranda com Conjunto Regional.
7º — VALSA ANTIGA — DUAS GUITARRAS, canções ciganas Russas por Vladimir Rosing, tenor, e Olga Alexeeva, soprano, com côro Russo e Balalaikas.
8º — PROCURANDO EMPREGO, humorismo por Jararaca e Ferreira Maya.
9º — HERE'S LOVE IN YOUR EYES, fox-trot do film: "Ondas sonoras de 1937" por Billy Thorburn e sua orchestra.

EM BRANCO

O primeiro modelo é um elegante jogo de cama, em linho branco adornado de bainhas a mão e bonita saneja com originaes motivos bordados em relevo, e cordão, com linha brilhante ns. 20 e 25. No segundo modelo outro jogo em batista de linho branco. A saneja do lençol e o motivo que adorna o angulo da fronha, são bordados a "plumetis" segundo o desenho de bolas grandes e pequenas. As bandas estreitas que completam a decoração da saneja são de batista de côr azul celeste, applicadas com cordão fino. Para o enchimento dos motivos, emprega-se algodão n. 16 e para o bordado algodão brilhante n. 20

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saude da pelle de v. s. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e fragrante Crême Rugol, v. s. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida, basta se enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico, a réis 6$500. Em pote, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição, augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebés.

Coelho Netto escreveu:
"Este livro, á cabeceira das mães, será um escudo de protecção para os filhos"

Pedidos ás Livrarias Alves
Rio, S. Paulo, Bello Horizonte
PREÇO: 12$000

PERSEVERANÇA

O grande remedio para a maledicencia, assim como para as magoas, é o tempo.

Se o mundo condemna nossas idéas ou nossos actos, só podemos fazer uma coisa — perseverar.

O tempo passa, o thema se gasta e os maldizentes o abandonam buscando um novo. E quanto mais firmes e impertubaveis nos mostremos em nossa perseverança, desprezando a opinião alheia, mais breve o que foi antes condemnado e julgado como estranho, será recebido como coisa razoavel e regular. O mundo pensa que o que persevera tem razão e acaba por absolver e imitar.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os crêmes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Crême de Alface Ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com succos vitaminados da Alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte á pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

VIDA SUPERIOR

D'ANNUNZIO

Uma liberdade sem limites, uma solidão fertil e nobre, que nos envolva em suas calidas emanações; caminhar entre as creaturas vegetaes, como entre uma multidão de intelligencias; surprehender-lhes o pensamento occulto e adivinhar o sentimento mudo, que reina sob a rusticidade; adoptar o proprio ser a cada um desses seres e substituir a alma debil por cada uma dessas almas simples e fortes; contemplar tão constantemente a natureza que se consiga reproduzir a pulsação harmonica de toda a creação; transfigurar-se, por uma metamorphose ideal na arvore rigida que absorve, pelas raizes, as invisiveis fermentos subterraneos e imita, com a agitação de sua capa, o verbo do mar.

Não pode ser esta a vida superior?

Carta a uma mulher

Aci CARVALHO

V. me escreveu e toda sua carta é saudade da Cidade Maravilhosa (ao Rio chamou assim, primeiro Olegario Marianno) e a gente achou que o poeta tinha encontrado o adjectivo certo.

A gora, todas as noites, a gente ouve Cesar Ladeira dizer o adjectivo certo — Ci-da-de Ma-ra-vi-lho-sa!

V. me escreveu com uma saudade que eu queria mesmo bonita como veiu, mas não tão triste, tão desesperada, tão sem olhos para as bellezas de Pernambuco... Porque eu sei que Pernambuco é bello (qual é o pedaço do Brasil que não é bonito?), a escorrer pela alma a gente tintas extranhas, illuminando os olhos de luz carinhosa...

Mas V. quer o Rio e não vê mais nada — V. é que diz — sendo que está envelhecendo... Na excitação anormal da sua saudade — accrescento-lhe.

E V. não quer envelhecer, adivinho, quasi vendo os seus olhos azues, como dois pedacinhos que o céo deixou cair.

Então, não crie essa crise em sua vida. Enterneça o seu coração, transfigure o seu coração, expulsando delle os sentimentos da revolta, essa mesma que lhe dá a suspeita de velhice e expulse de sua cabeça os pensamentos tristes, que a enfraquecem para a alegria e alimente-se de outros, aquelles que Pierre Vachet chamou "azues".

Sabe V. quaes são?

Andam com as creaturas de boa-vontade e chamam-se — confiança, optimismo, enthusiasmo...

Acredite que elles dão vida, força, saude, alegria, mocidade...

Depende de V. não envelhecer pela saudade, que sempre é "ó doce pungir".

Defende só de V. e para terminar, encorajo-a na sua suspeita com os conselhos mesmo de Vachet, que disse isto: "... não cesso de fazer salientar os beneficios do bom humor, do optimismo, que dão ao ser um sentimento de potencia e de levesa. E' facil adquiril-o, quando se lhe conheça o preço..."

Para esse conselheiro, o habito do sorriso é uma mocidade perenne, uma renovação constante para a alegria de viver.

Não me diga mais que o mar parece castigal-a, atirando-se bravamente, contra os seus desejos, contra a sua saudade...

Ponha em seu coração este canto, dos "Palavras ao Mar":
"Sei que a ventura existe.
Sonhe-a".

E existe mesmo, como Deus, em todo logar.

A ESTRELLA GRACE MOORE TEVE "CHANCE"

De Kitty DAN

Que diria você, "fan" amigo — que, decerto, só imagina os gloriosos, sempre cercados pela aureola de um predestino acima das contingencias do banal — de uma creatura excepcionalissima, que tenha desnovellado o seu destino,

Gracie Moore e Cary Grant em uma scena de "Preludio de Amor"... Dizem que o preludio é do film, mas o amor continuou mesmo fóra da téla!

começando como simples figurante vocal no coro de uma igrejinha piedosa e casta de Tennessee, para attingir o seu "climax" como artista, cantando deante dos mais realistas dos reis actuaes, em funcções de gala?

Pois isso aconteceu com a famosa Grace Moore, a "estrella" de cabellos dourados, olhos azues e voz que vale muitos milhões de dollares...

Para seguir essa linha ascensional, de muito lhe valeu — é claro — a sua energia de americana, onde vibram ainda as gottas teimosas do sangue irlandez. E, tambem, a agudeza da intelligencia alheia, o "faro" artistico dos que a cercavam, então...

Não se pense, entretanto, que a "diva excelsa" nasceu humildemente. Não, nada disso. Descende até da melhor nobreza financeira e social de Connecticut. Seu pae era banqueiro e dono de uma fabrica de tecidos. Foi educada num internato aristocratico de Nashville, afim de occupar, mais tarde, o logar que lhe competia nos circulos mundanos de seu Estado. Mas a intuitiva Grace tinha outras aspirações, preferia a "rive-gauche" da arte... Antes, porém, quiz ser missionaria na China — não para olhar, cara a cara, um Buddha authentico e seus halos de mysticismo, e, sim, por que sentia attracção por essa vida agitada... Ambicionava tornar-se grande, definitiva, [illegible] qualquer "metier" além do bem e do mal... Emquanto não conseguia, comtudo, achar a sua verdadeira vocação — ainda algo mysteriosa na psychologia da puberdade — procurava dar toda a sua alma aos trabalhos do protestantismo, ensinando na Escola Dominical, cantando nas missas os psalmos e outras abstracções de caracter lyrico-celestial, dirigindo o coro das crianças...

Ainda frequentava o collegio, quando, alí mesmo, ouvia Mary Garden cantar. E isso marcou outros rumos á sua biographia, até então meninheira e ingenua, como a historia de uma heroina de Chatepieure ou Dolly, ainda em sua idade... Veiu dahi a revelação de sua vontade determinante: ser interprete dos segredos musicaes da opera... Decidiu, assim, ingressar na Academia do Canto Wilson Green, nas cercanias de Washington.

Pouco depois, levou a termo o seu "debut" na capital dos Estados Unidos, num concerto com Giovanni Martinelli, merecendo o applauso quente da critica. Mas o palco, profissionalmente, ainda estava longe de sua existencia, embora proximo de seus sonhos... E' que sua familia se oppunha a isso, com a firmeza de todos os preconceitos domesticos, que, tambem, vigoram na America...

Nesse meio tempo, Miss More ouviu Geraldine Farrar na "Carmen". Foi o "toque" radical no seu amor ao theatro... Resolveu fugir de casa, acompanhada de uma amiga, indo para Nova York, onde, para poder se sustentar, acceitou um contracto ridiculo num café de Greenwich Village. O pae partiu á sua procura, simplesmente desesperado. Encontrou-a, afinal. Quiz trazel-a de volta ao lar. Grace, fiel a si mesma, recusou com firmeza, preferindo a bohemia daquelle instante, com a finalidade idealizada...

A seguir, actuou em varias comedias musicaes, soffrendo, então, as injustiças e as contrariedades de todos os que se lançam á grande aventura de viver, pela arte... Passou até um Natal sem um nickel. Chegou a perder a voz, de tanto cantar. Inconsolavel, procurou o dr. Mario Marafiotti, que, estando muito atarefado, por pouco deixa de attender áquella "desconhecida"... Finalmente, tratando-se com elle mesmo, recuperou a voz, voltando á scena, no desempenho de operetas, em "tournées", pelo interior... Regressando a Nova York, certo emprésario theatral interessou-se por ella, aconselhando-a a estudar para substituir a primeira actriz de seu elenco. E, se bem elle o disse, melhor ella o fez... decorando, com paixão, a parte de Julia Sanderson em "Hitchy Koo", que representou com exito. Em 1921, interpretou o principal papel em "Up in the clouds".

Já acclamada, procurada, Grace via, porém, que esse não era o seu caminho projectado. E partiu para Paris, afim de aperfeiçoar-se para a scena lyrica. Deparou, logo, alí, com Irving Berlim que sollicitou convincentemente a sua presença na sua "Revista Musical" de 1923. Novamente a critica a festejou determinando que continuasse ella a apparecer nas "revistas" de Irving, em 1924 e 1925, até que o seu exito chegasse ás portas ferreas do "Metropolitan". Chamaram-na dali para um "test" vocal. Mas, Grace não estava nos seus melhores dias: talvez cansada, talvez gryppada, o caso é que sua voz não mereceu a approvação dos doutores do "bel canto", que a classificaram mesmo de defeituosa...

Isso, porém, não a abateu muito. Nessa occasião, ajustou com o celebre Otto Kahn que, dentro de dois annos, retornaria ao "Metropolitan" victoriosa.. E embarcou para a Italia, animada pelos conselhos de Mary Garden. Em Milão, Gatti Casazzi ouviu-a, prazeirosamente, conseguindo-lhe um papel na "Bohemia". Cincoenta e uma semanas após á sua promessa a Otto Kahn, estreava no "Metropolitan", com essa opera, a

(Continua na 7. pag.)

Frank Forest tem uma bonita voz e interpreta este quadro de de "La Bamba", um dos mais deliciosos momentos do film "Ondas Sonoras de 1937", que a Paramount vae apresentar amanhã, no Odeon

OPINIAO ESTRANGEIRA

"A DONZELLA DE SALEM" ("Maiden of Salem") — Paramount

Eis aqui um thema desusado, que dá um sabor todo especial a este film, em que impera, na sua actuação esplendida, Claudette Colbert.

Uma das mais fortes emoções humanas — o terror — é o assumpto do film. O terror que experimentaram os puritanos em Salem, Massachussetts, em 1642, faz o pivot da historia, que é fascinante pelo emocionante que contem, senão pelo valor descriptivo da época e costumes dos nossos antepassados, immersos profundamente no fanaticismo e ignorancia proprios do tempo.

Claudette Colbert actua com grande sinceridade no seu papel de victima da ira popular por imputação de bruxaria, revelando-se na scena do julgamento dotes dramaticos de fino lavor artistico, que até então eram desconhecidos. Fred MacMurray dá ao seu papel um realce que muito contribue para o exito do film, e todo o resto do "cast" merece uma palavra de louvor. Nesse figuram Bonita Granville, Henry Stephens, Louise Dresser, Gale Sondergaard, Edward Ellis e Beulah Bondi.

(Do "Motion Picture", de abril.)

FACTOS INTERESSANTES SOBRE FILMAGEM

Bernard SOBEL

COM o fim de uma estação chuvosa e com os terrenos de filmagem transformados, após ingentes esforços, em fazenda verdejante, a Metro-Goldwyn-Mayer iniciou, ha mais de um anno, os difficeis trabalhos para a producção de "The Good Earth", o espectaculo de grandes proporções que agora é admirado em todo o mundo e que foi adaptado da famosa novella de Pearl S. Buck, escriptora que nasceu e viveu trinta e cinco annos na China — e que, nesse livro sensacional, retrata a alma daquelle povo heroico e mystico.

Essa producção, a ultima que Irving G. Thalberg orientou, e que apresenta em seu desempenho principal o actor Paul Muni e a actriz Luise Rainer, e que foi dirigida por Sidney Franklin, só foi terminada, virtualmente, após quatro annos — tres dos quaes foram consumidos nas pesquisas. Para a producção foi preciso enviar uma expedição completa á China, importar milhares de objectos authenticos e procurar actores chinezes, para o que foram feitos mais de trezentos "tests".

Filmada como um dos maiores emprehendimentos desde o advento dos films sonoros, essa pellicula possue o que se diz ser um dos mais deslumbrantes — e dispendiosos — espectaculos de "lotation", que é sob todos os aspectos um pedaço transplantado da China para a California. Um vasto trecho de terra reproduziu aldeias agricolas chinezas, cidades com muralhas, palacios, casas de trabalhadores e tambem o que se póde considerar uma verdadeira maravilha, uma copia exacta da Grande Muralha Chineza. Em resumo, a vida, no film, espelha a propria China.

Diariamente, varios omnibus transportavam centenas de actores chinezes aos terrenos onde estava sendo filmada a producção, os quaes ficavam a uma distancia de sessenta e cinco kilometros dos studios. Todos trabalharam em morros, nos quaes se construiram terraços, e em varios trechos ajardinados, cultivando trigo, aveia, repolho, cebolas, legumes de origem chineza, mostarda, chicorea, castanhas d'agua, arroz e innumeras verduras. Muni arava a terra com um buffalo e como systema principal de irrigação da terra usavam-se rodas hydraulicas. Nas immediações, Miss Rainer — admiravel no papel de O-lan — trabalhava tambem na terra.

Luise Rainer e a pequenina Betty Soo Hoo, premiada num concurso de belleza, e que toma parte do film "A Terra dos Deuses"

O terreno de producção, que foi preparado por um periodo de cerca de seis mezes durante cujo tempo se cultivaram varias colheitas plantadas por fazendeiros chinezes, representava a fazenda de Wang Lung (interpretado por Muni) e de sua esposa O-lan (interpretada por miss Rainer), a fazenda de seu tio (interpretado por Walter Connolly) e as de seus vizinhos chinezes.

Cada fazenda era uma reproducção perfeita de sua original na China e todos os utensilios, carroças, arados e até os trajes dos actores foram comprados em fazendas chinezas pelo "unit" da Metro-Goldwyn-Mayer que visitou a China quando se preparava para a pellicula.. O general Theodore Tu foi "emprestado" pelo governo chinez para regressar com a expedição como conselheiro technico e official de ligação.

Acompanhado por Paul Muni, o general Tu percorreu a costa do Pacifico alistando chinezes para trabalharem no film. Muni viveu numa fazenda chineza perto de Sacramento para observar os modos e costumes proprios, necessarios para o seu papel. Miss Rainer viveu por alguns mezes com uma familia chineza radicada em San Francisco.

O film tem 68 partes faladas, além dos dez interpretes principaes. Entre os actores chinezes, apparecem William Law, chefe da Associação Beneficente Chineza, que tem 10.000 socios, e um dos presidentes das seis companhias em San Francisco: Keye Luke, Soo Young e muitos outros.

Os actores occidentaes, além dos dois principaes interpretes e de Connolly, são Charley Grapewin, no papel de pae de Paul Muni, Harold Huber, como o primo, e Jessie Ralph, como a viuva rica, além de Tilly Losch, que interpreta uma perturbadora bailarina.

Para a "maquillage" das multidões foi necessario construir um departamento especial. Para os trajes, que foram quasi todos comprados de donos chinezes durante a viagem á China, foi tambem preciso organizar um departamento especial. Entre os animaes que apparecem na grande fazenda do film, vêem-se seis buffalos, chinezes, varios camellos, varias centenas de patos, gallinhas, pombos, suinos e varios cães chinezes.

A cidade emparedada, cercada por um fosso no qual navegam juncos chinezes e situada no meio de vastos arrozaes, é outro scenario enorme que cobre uma grande parte do terreno. A rua mostra lojas chinezas de todos os typos, vendendo louça de barro, roupas, doces e confeitos, frutas, verduras, etc.

Em muitas das scenas, nas quaes os actores podiam estar a meio kilometro das "cameras", foram empregados systemas de alto-falantes, todos elles sob a chefia de Karl Freund, conhecido cineasta europeu.

O que mais parece estar impressionando o publico, em "The Good Earth" (A Terra dos Deuses), entretanto, é a "humanidade" de seu enredo, e, além disso, a sinceridade com que os seus interpretes vi-

(Continua na 7.ª pagina)

Gloria Dickson, a nova descoberta do cinema, e nova delicia dos "fans"

CINDERELLA DE 1937

De Don Main Waring

"Falaremos, hoje, a respeito de Gloria Dickson, que trabalhava, num desses novos theatrinhos, creados pelo governo federal norte-americano. Alli foi encontrada por agentes cinematographicos. Chamava-se, então, Thais Dickson, porém o Cinema logo a fez mudar de nome".

Hollywood, Calif. — E' um velho costume de Hollywood, escolher, cada anno, uma cinderella. E escolhem um representante de cada sexo... Assim, cada anno, a carruagem de sonho tem levado a Hollywood, entre milhares, uma rapaz e uma moça, que ganham o cobiçado titulo e caminham rapidamente para a gloria. Tal aconteceu, por exemplo, com Olivia de Havilland, Errol Flynn, Deanna Durbin, Robert Taylor, Simone Simon... Todos tiveram a felicidade de chegar a Hollywood, installados principescamente na carruagem magica.

A mais recente cinderella do Cinema, que recebeu o numero 1937, correspondente ao anno que corre, é Gloria Dickson. Ha pouco tempo essa carruagem foi buscal-a numa theatrinho Federal.

O grande director e productor Mervyn Le Roy, vira miss Dickson, representar em The Devil Passes e logo prometteu a si mesmo conquistal-a para o principal papel feminino do seu proximo film "In The Deep South".

Gloria Dickson, que tem dezenove annos e nasceu em Pocatello, no Idaho e já percorrea, em "tournée", varias localidades importantes como Long Beach, California, etc., confessou-me que não ficou enthusiasmada, quando foi chamada para o estudio da Warner, onde faria um "test". Gostara de sua vida theatral, que, embora acanhada, sendia-lhe o sufficiente para viver tranquilla. Porém seu "test" provocou exclamações dos directores e logo todos os Departamentos foram mobilizados para que accelerassem o apparecimento dessa nova estrella.

Mas, que acontece a uma cinderella, quando a carruagem do conto de fadas, a deixa no interior de um estudio?

Bem... Isso, depende!

Não ha muito tempo, appareceu uma novata cheia de promessas brilhantes. Porém taes promessas nem sempre se concretizam em factos.

(Continúa na 7ª pagina.)

E WANGER OS JUNTOU!

Jean Arthur e Charles Boyer em "A Historia Começou á Noite", da United Artists

CONTAM-SE por successos memoraveis os films onde apparece Charles Boyer, mas o ultimo onde nos veiu, "O Jardim de Allah", valeu-lhe uma somma ainda maior de triumphos. O mesmo póde dizer-se de Jean Arthur, que nos tem vindo em uma successão de graciosas comedias de Hollywood, mas cujo nome ficou associado áquella onde mais e melhor se destacaram seus attributos de espirito e belleza, e que foi "O galante Mr. Deeds".

Curioso seria assistirmos um film onde ambos se encontrassem: Boyer e Jean Arthur! Foi para satisfazer esse desejo de nós todos que Walter Wanger approximou, por intermedio desse poeta requintado do megaphone, que sabe ser Frank Borzage, os dois comediantes de "élite" e lhes confiou a deliciosa tarefa de "estrellarem" "A historia começou á noite". O proprio titulo dessa comedia já nos deixa antevêr o que não nos mostrará, quando o film tiver estreado. Charles Boyer confessou a sua satisfacção immensa em poder, pela vez primeira, aliás, furtar-se ao typo "standard" de comediante dramatico no qual nos tem apparecido, para nos vir, agora, fazendo um galã de comedia leve, ultra-moderna, onde ha muito paixão, muito sentimentalismo, toda aquella doce pronunciada de poesia que se distilla de seus olhos scismadores e de seu sorriso levemente esboçado, mas onde seus attributos de actor malicioso, genuinamente parisiense, fazendo por vezes lembrar a "nonchalance" de Chevalier, sobresáe tambem e de maneira a mais feliz. Charles Boyer é um famoso "maitre d'hotel" num restaurant parisiense onde se reune o grande mundo nocturno e ali encontra Jean Arthur. Ella, porém, é casada. Pretende divorciar-se do marido, que não passa de um tyrano em sua existencia attribulada... Surge um crime. Culpa-se o rapaz. Elle foge para Nova York, onde espera encontrar a pequena parisiense... mas, surgiu um "qui-pro-quo". E, em Nova York, abandonado, sem nickel no bolso, elle e Leo Carrillo tem de experimentar a sorte, "fazendo" um restaurant já decaido e tornando-o o ponto de reunião obrigatoria dos elegantes nova-yorkinos, em attenção á sua pessoa.

Não pensem, porém, que "A historia começou á noite" seja apenas isso, uma comedia vulgar. Ha uma intensa dramaticidade na segunda phase do romance, quando os dois romanticos regressam á França. Mas, em meio á viagem, o navio soffre um accidente, abalroando com um iceberg. Os destinos de todos os seus passageiros desenham-se incertos e ameaçadores... Ahi volvemos a encontrar o grande actor dramatico que sabe ser Charles Boyer, disposto a aproveitar da melhor maneira os ultimos instantes que a vida lhe póde reservar, nos braços da mulher amada... E que succedeu depois? Calma... Amanhã, "A historia começou á noite" será concluida na téla do Palacio Theatro, em apresentação sensacional da United Artists.

Veremos, no mesmo programma, "Mãe da ninhada", uma symphonia em côres, cheia de encantos, que nos vae dar Walter Disney.

Jane Withers, que veremos em "O Avião Mysterioso", cartaz do Gloria, para amanhã

Eis «Tarass-Boulba»

Uma scena de cossacos, que veremos em "Tarass Boulba", Ufa-Art Films

Inspirado na novella de Nicolau Gogol e adaptado ao cinema por Pierre Benoit.

Producção franceza da Sadif apresentada no Brasil por Ufa-Art-Films. Direcção de Granowsky.

Interpretes principaes: Danielle Darrieux (a heroina de "Mayerling") e Harry Baur.

— Após a recepção festiva dos filhos, Tarass Boulba resolve leval-os ao acampamento onde estão seus homens sob as ordens de Shascka velho companheiro de armas. A perspectiva dos futuros combates anima Tarass Boulba. Sente-se rejuvenescer ao lado dos seus varões. A caravana parte por entre as enthusiasticas acclamações dos que ficam. Galopam dias e dias, voluptuosamente, pelas "steppes" infindaveis e, por fim, defrontam as barracas do acampamento. A nova rapidamente se espalha. Tarass Boulba ahi vem! Alguma coisa de extraordinario vae acontecer. Todos se precipitam ao encontro dos recem-chegados. O delirio se apossa daquelles homens bravos que detestavam a paz. Por entre alas de guerreiros "zaporogas", Tarass Boulba e seus filhos galopam para a tenda do velho Shascka. Este mal póde acreditar nos seus olhos. Foi quem embalou André. E quasi chora ao abraçal-o agora, transformado num bello rapaz. Ostap, por sua vez, não perde tempo. Descobre a sua companheira de infancia Galka e foge com ella para um canto onde possa dar expansão á alegria de revel-a.

Mas Tarass Boulba não quer perder tempo. Emquanto se preparam novas festas em sua honra e de seus filhos, manda um homem de confiança espionar os arredores. Vêr o que está se passando do lado dos turcos e dos polonezes...

(Continúa)

KERMESSE HEROICA

Quando se processava a propaganda de lançamento de "Kermesse Heroica", tornou-se logo admissivel o successo garantido desse cartaz do Programma Serrador na tela do Alhambra".

A critica estrangeira e a opinião dos intellectuaes e dos jornalistas brasileiros que assistiram o film de Jacques Feyder, em sessão especial, foram tão favoraveis a essa producção Tobis que o seu triumpho não mais era passivel da menor duvida. E assim aconteceu, realmente.

Durante a semana que hoje termina, accorreram ao cinema de Serrador milhares e milhares de "fans" ansiosos por verem e ouvirem Françoise Rosay e Jean Murat em "Kermesse Heroica", a magnifica satyra do espirito francez nos costumes do seculo XVII, numa pequena cidade de Flandres.

Eis por que o cinema dos bons films mantem seu programma em cartaz, no qual são mostrados ao publico os seguintes complementos: "Circuito da Gavea" (nacional D. F. B.); "Circuito de S. Gonçalo em 1910"; "Reminiscencias cinematographicas" (filmagem sonora feita no Brasil em 1908) e a ultima edição do Fox MovietoneNews.

Joe E. Brown, agora da R.K.O., em "Feiticeiro Enfeitiçado"

A TECHNICA DO GARGALHADA

O que mais preoccupa a um director, quando este dirige uma comedia, é avaliar o tempo que deve ir de uma gargalhada á outra, para saber assim, quando deve começar o outro dialogo. Esta é uma questão sobre a qual nunca se pode ter uma resposta definitiva, e, nem mesmo Hollywood a conseguiru, porque não ha regras de controle quando se trata de um film engraçado, pois nunca se póde saber até quando o publico irá rir.

Este ponto tem causado muito pesadelo aos maiores directores e o proprio actor, fica, depois de uma scena engraçada, receioso de que o publico não ouvirá as suas proximas palavras.

No palco os actores são guiados pela reacção do publico, podendo aguardar até que cessem por completo as gargalhadas para então continuar o dialogo.

Porém, mesmo no palco a intrusão da gargalhada não tem sempre a mesma duração o que não permitte que os actores se possam guiar por uma noite de espectaculo, pois, a intensidade da gargalhada varia de dia para dia.

Assim, pode a gargalhada durar dois segundos e no dia seguinte tres minutos, o que não deixa de prejudicar tambem a peça, pois os actores são obrigados a uma longa pausa e assim, perdendo grande parte do seu valor.

Uma grande gargalhada pode alterar a duração de outras gargalhadas, quer no cinema quer no theatro, pois, creio que já notaram que ha gargalhadas verdadeiramente contagiosas e quando uma pessoa possuidora dessa gargalhada ri com toda a sua boa vontade, poucas são as que se conservam indifferentes.

No cinema, todo o cuidado deve ser tomado, para que não haja um grande espaço entre uma gargalhada e outra.

Assim tambem, não se pode deixar que uma longa pausa corte o effeito da gargalhada anterior, e justamente essa combinação de humor é que forma o "climax" da comedia.

Taes observações foram feitas recentemente por Joe E. Brown "Bocca Larga" que ora está sob contracto com a RKO Radio Pictures estreando no film "Feiticeiro Enfeitiçado" (When's your birthday?)

Brown que ha mais de 15 annos é conhecido como comediante, tem

(Continua na [illegible] pagina)

Aqui temos tres cartazes para segunda-feira. Começemos por Florence Rice e Robert Young, que veremos em "Inimigo Maldito", da Metro, que será apresentado no Pathé Palace. Ao centro, Jeanette Mac Donald em "Oh! Marietta", tambem da Metro, mas cartaz do Broadway. E, finalmente, Erroll Flyn em uma scena de "Capitão Blood", da Warner Bross, que veremos no Imperio

COISAS DO MUNDO

A Suissa é o paiz que conta maior numero de agencias postaes, pois tem uma para cada 900 habitantes.

Um jornalista americano, tendo em vista o numero elevado de "rainhas de belleza, eleitas em toda parte e porque são geralmente solicitadas para integrar elencos artisticos lançou a idéa de agrupal-as em um syndicato, para que melhor defendam seus interesses.

Na maioria das cidades da Suecia e Noruega, prohibe-se terminantemente que os jornaes publiquem "avisos" de cartomantes e outras profissões semelhantes, ao contrario de Paris, onde alguns jornaes vêm tão cheios que mais parecem orgãos officiaes dos citados exploradores.

O LAR MODERNO

Interessa bastante este dormitorio, que é, ao mesmo tempo, um studio, no apartamento moderno.

Foi desenhado pelo architecto Donald M. Stern.

O primeiro quadro mostra o leito, cuja cabeceira tem duas estantes lateraes, para livros e outras coisas de emergencia. No segundo quadro vê-se o outro extremo do mesmo ambiente e arrumado como studio.

As paredes e as cortinas são de côr terra-cota, mesmo como a coberta do leito. A mesa e as estantes são de madeira beije rosado. •

O QUE AS MULHERES PREFEREM NOS HOMENS

De Fred ARNAUX

São phrases communs que se ouvem a cada instante: "Não sei o que Fulana achou em Beltrano para gostar delle!". E a locutora diz isso em tom profundamente admirativo, certa de que está pronunciando a coisa mais logica e mais simples deste mundo.

Mas, se ella se collocasse fora de si mesma, e examinasse, com olhos alheios, o homem que ella propria ama, a mesma phrase sairia de seus labios, igualmente accentuada de admiração.

Nunca se pode saber por que uma mulher ama um homem. Nem ella, por si, poderia dizer, com sinceridade, a causa de sua affeição.

Os psychanalistas falarão em "libido", em "recalcamentos" e outras coisas assim, nebulosamente incomprehensiveis. Os literatos acharão motivos varios e poderosos, em torno dos quaes traçarão os themas de varios romances. E os homens simples, de bom senso, dirão apenas: "Gosta delle porque gosta!" — e nada mais.

De facto, nunca se pode affirmar a origem certa de uma paixão. Mulheres visceralmente honestas se transviam e peccam. Mulheres perdidas retornam ás sendas rectas do dever. Mulheres mediocres sentem lampejos de genio; mulheres intelligentes realizam proezas de inconcebivel insensatez. E por que?

Apenas porque um homem se atravessou em seus caminhos, attraindo-as, fascinando-as, perturbando-as.

Psychologos buscam a causa do phenomeno. E então, um raio de luz risca momentaneamente as trevas.

Mais uma vez, o problema foi encarado e a solução parece ter sido encontrada. E coube á cinematographia franceza a gloria de ter chegado se não ao fim, ao menos muito proximo da meta.

E' em "O homem que não podia amar" que os leitores vão achar a quasi solução do enigma que, ha seculos, desafia a arguecia dos homens.

Jeanne Boitel trabalha em "O Homem que não podia amar"

O thema desse film, cujas exhibições se darão brevemente, é justamente a historia de uma mulher que, amando verdadeiramente um homem, se deixa empolgar por outro que a arrebata em seus braços.

Se lhe perguntassem porque fez isso, ella não saberia responder. Mas o espectador, collocado em outro plano, e, portanto, capaz de analyzar friamente, todos os estados de alma, todas as circumstancias envolventes, todos os detalhes do drama, topará finalmente com a solução e dirá seguramente a razão por que aquella mulher preferiu aquelle homem quando amava um outro, sem que, para isso, influissem exigencias sociaes, financeiras, nem casos de familias.

E então esse espectador, que bem pode ser o leitor, terá sabido "o que as mulheres preferem nos homens".

Quem sabe, mesmo, se isso não irá influir na sua propria vida, resolvendo o caso mais difficil de sua existencia?

POEMAS INGENUOS

Alfonsina Storni

A NOITE

Graças! noite.
Não porque a lua volte,
nem porque as estrellas vivam,
nem porque os brilhos cantam
nos marmores humidos.

Graças! porque dissolve
a sordidez das ruas,
com teus véos
invisiveis.

HOMENS

Todos de pé.
Todos horizontaes.

PRECE

Minha boa vida
— busca outros campos,
para descarregar tuas nuvens.

Tenho agua
para encher
o céu.

POEMA MARINHO

Deus está occulto
no horizonte
violeta.

Vae se por a andar
sobre as aguas.
Vae approximar-se
de onde estou,
rodeada de gaivotas.

Mas, a mim
não ha de ver.
Deus se inclinará,
alçará uma ave,
elevando-a sobre
o incide.

A gaivota,
em vôo largo,
fenderá o céu.

A FELICIDADE

GABRIELLA MISTRAL

Procura ser feliz. Busca a felicidade tenazmente e se encontrares a felicidade maior, poderás encontrar as pequenas felicidades, que são faceis e duram sobre o coração.

Aprende a gosar com o pouco que te faça feliz — a simples luz do dia, um sorriso ou um olhar sincero...

Mata em ti a ambição, que é plebismo espiritual.

Para a fonte da felicidade correm muitos, em busca da agua vital.

Os luxuriosos trazem grandes cantaros e se fatigam com o peso de sua propria ansiedade...

Os humildes, os simples, levam somente um vaso, enchem-no e se vão, como passaro ligeiro e feliz.

Se o teu amigo te ama hoje e se te é leal teu companheiro de trabalho, se o teu jardim teve uma rama florida, se olhaste a formosura do mundo, podes estirar-te tranquillo em teu leito, ao fim do dia.

E se não tiveste uma dessas coisas materiaes, busca a outra que te é devida em troca e que, seguramente, te será dada, porque o Doador não dorme e sua mão está sempre lavrando bens para os homens.

Foste capaz, talvez, de conceber um pensamento alto; mais que outrem amaste teu irmão e ao beijal-o tambem isso te foi proveito, porque augmentaste — alma a tua alma.

Ganhaste, tambem, se tuas mãos foram mais ageis na tarefa. Ganhaste se, nesse dia, tiveste mais suavidade no coração e executaste uma injuria sem a contracção do odio, que existe em ti.

E se nada visivel recebeste, fica certo de que o teu proveito foi ainda maior, porque foi mysterioso, foi maravilhoso.

Alguem que conheceste hoje, amou-te sem dizer e vae seguir-te, por toda vida, com sua ternura.

Ha sementes de amor que o semeador não vê cair, que deslisam de seus dedos e brotam e, um bello dia, lhe entregam a flor e o fructo, sob as proprios olhos deslumbrados...

Asseguro-te que esse dia foi de colheita para ti, como são todos os dias dos filhos de Deus.

"O SAMBA DA VIDA" tambem tem a sua loura

De B. Vidal

A loirinha d'"O Samba da Vida" (pois em todas as vidas e em todos os sambas, tem de haver, forçosamente, uma loira) é a deliciosa Maria Amaro, filha da grande cantora lyrica Zola Amaro e uma das silhuetas mais perturbadoras do nosso cinema.

Luiz de Barros confiou ao seu talento, um dos bons papeis do celluloide que está terminando, celluloide rico de encantos, com artistas de valor e com scenarios e ambientes de Hypolito Colomb, o "ás" dos nossos scenographos e que põe, em cada composição sua, uma scentelha de sua alma de artista.

Maria Amaro vive a figura de uma adoravel garota, alma sensivel, e o faz com raro brilho, obrigando a gente a admirar não só todo o esplendor de sua belleza como as vibrações do seu magnifico talento.

Mas Maria Amaro não é apenas a garota bonita, que constitue uma festa para os nossos olhos; é a apurada sensibilidade de artista, é a fina canotra de voz melodiosa e a consciencioso interprete que conhece, ainda, todos os segredos da dansa.

Maria Amaro vive adoraveis idyllios com Rodolpho Mayer, idylios que são deliciosos pela sua naturalidade.

"O Samba da Vida" é uma excellente opportunidade que Luiz de Barros offerece á linda Maria Amaro, para ella revelar os esmaltes do seu talento privilegiado.

Maria Amaro, a estrella de "O Samba da Vida"

Sem demora, Luiz de Barros concluirá "O Samba da Vida" para a Distribuidora de Filmes Brasileiros lançal-o na Cinelandia, e esta legião enorme de "fans", todo este numeroso publico que aguarda ansioso um novo film do nosso cinema, poderá rever na tela a figurinha bonita que todos desejam continue animando o nosso cinema.

A TECHNICA DO GARGALHADA

(Conclusão da 6ª pagina)

bastante conhecimento das regras por elle citadas, mas é o primeiro a confessar que ninguem poderá dar sobre o assumpto uma formula definitiva.

O que pode facilitar um pouco, diz elle, é que quando a comedia alcançar o seu ponto culminante, os dialogos diminuam, limitando-se ás scenas e mimicas.

Isto faz com que a attenção do espectador continue fixa nos personagens, e não se divida com os dialogos, e, sendo assim não se empregam palavras que se tornam inuteis, pois um dialogo logo apos a uma gargalhada, perde metade da sua força, pela razão simples de que não será ouvida por grande parte dos espectadores.

O ideal portanto seria uma pausa depois da gargalhada, mas como não se pode parar completamente esperando que o espectador deixe de rir, recorrer-se á mimica que vem augmentar a hilaridade da scena.

Apesar da difficuldade com que os directores lutam para controlar o espaço entre as gargalhadas, estas soam em seus ouvidos numa "première" como uma musica divina...

Joe E. Brown, como se vê entende bastante do assumpto, mas cremos mesmo que elle não poderá nunca controlar as nossas gargalhadas principalmente quando elle apparece como em "Feiticeiro Enfeitiçado" fazendo rir do principio ao fim, sem pena do espectador que não pode parar nem mesmo para descançar...

"Feiticeiro Enfeitiçado" tem ainda Marian Marsh, Fred Keating e Edgard Kennedy.

CINDERELLA DE 1937

(Conclusão da 6ª pagina)

Existem pela cidade cinematographica, varias centenas de lindas moças, que foram levadas a Hollywood com grande reclame e cujos nomes continuam o ser os menos lembrados pelos departamentos de Publicidade dos estudios e, menos ainda, pelo encarregado do "cast".

E' que os directores dos estudios já aprenderam uma coisa bem interessante: que os fans gostam, preferem até, de descobrir, elles proprios, suas estrellas ou, quando menos, gostam de "pensar que as descobriram" sem indicações da Publicidade".

Porém, por ora, Gloria Dickson ganhou um bom papel num bom film. O resto, della depende e da reacção que conseguir provocar entre os "fans" internacionaes.

Como já dissemos, nasceu com o nome de Thais Dickerson, mas seu director cinematographico achou que era muito artificial e, principalmente, muito difficil de pronunciar.

Entretanto, em Hollywood, geralmente acreditam que o nome faz pouca differença.

Se a estreante, de facto, merece a gloria, depressa a alcançará, mesmo que se chame Petunia Gielgud ou coisa peor.

Emfim, miss Dickson começará sua carreira no cinema com o seu novo nome, que é facil de guardar e muito mais de pronunciar.

O Departamento de Publicidade foi informado de que não deveria inventar um passado para a nova cinderella. O estudio resolveu declarar francamente que ella nasceu em Pocatello, no Idaho, a famosa terra da batata e que é filha de um pequeno banqueiro local.

Em 1919 foi Long Beach que a recebeu, em seu collegio de religiosas. Ali, nas férias, representava num theatrinho de amadores. Depois obteve matricula para um dos theatrinhos creados pelo Governo Federal. Era o Projecto Play e ali Mervyn Le Roy a descobriu e comprehendeu que era optimo material para formar uma nova estrella. Tudo isso é a rigorosa verdade.

O mesmo já acontecera, doze mezes antes, com a linda Olivia de Havilland, a pequena do Saratoga, Calif., que chegou a Hollywood para ser uma das principaes figuras do grande film "Sonho de uma noite de verão". Miss De Havilland rapidamente ascendeu ao stardoom pelos seus proprios meritos e esforços, sem que a amparasse nenhum estimulo artificial.

Gloria Dickson é esbelta, loura, com extranha e magnetica belleza. Com apenas dezenove annos, tem juizo para dar e vender. E' intelligente e instruida. Seus "tests" no estudio foram os melhores possiveis, revelando muito talento. Não é uma dessas louras, que ficam perdidas pelo estudio, servindo apenas para apresentar novos guarda-roupas e maillots de banho e para representar cincoenta metros distante da "camera", formando fundo para a estrella.

E', segundo a unanimidade das opiniões, o grande "achado" cinematographico de 1937.

FACTOS SOBRE FILMAGEM

(Conclusão da 6ª pagina)

varam os seus papeis. Falam todos maravilhas — e eu secundo toda a gente, do trabalho perfeito de Muni e de Rainer — esses dois grandes artistas que Thalberg (ah, quanta falta fará Thalberg a Hollywood!) escolheu com tanta felicidade. Observem as primeiras scenas do film, aquellas em que vemos o encontro de Paul Muni, o agricultor cheio de esperanças, ambicioso de um futuro afortunado, com O-lan, a humilde escrava que elle compra para esposa. Observem, a seguir, a timidez de O-lan e a sua dedicação, e mais tarde, a ternura que Muni sente por aquella que devia ser apenas a sua esposa-escrava, e se torna quasi a sua senhora, embora sejam os mais humildes os seus gestos, as mais carinhosas e reverentes as suas palavras. Observem como Muni sente a superioridade de sua esposa, sentindo a decisão que ha em suas attitudes, a energia que ha em seus passos... E como Sidney Franklin pinta em tintas fortes o delirio do povo embriagado em tanta fortuna, e depois, ainda usando tintas mais fortes, pinta o povo entregue ao desespero, ante a miseria... Ahi está o grande valor, o valor maximo desse espectaculo que está honrando o cinema de hoje e que eleva bem alto a gloria da quatro creaturas: Paul Muni, Luise Rainer, Sidney Franklin e Irving G. Thalberg.

Irving Thalberg, sim. Elle já morreu. Não chegou mesmo a ver estreado este film que sempre representou o seu grande sonho de esthota. Mas o film é, do principio ao fim, uma lôa ao genio desse homem que tanta falta vae fazer a

A ESTRELLA GRACE MOORE TEVE "CHANCE"

(Conclusão da 6ª pag.)

que se seguiram, numa ronda brilhante, "Fausto", "Romeu e Julieta", "Manon", "Pagliassi, "Contos de Hontem etc.

Depois esteve de novo, na Europa, luzindo nas ribaltas de Paris (Opera Comique), de Cannes e Monte Carlo. Retornou á Norte America, para trabalhar no radio e em varias comedias musicaes.

Em 1930, passou por Hollywood, onde fez dois films: "A Lady's Morals" e "New Moon", esta com Lawrence Tibbett. Mas, a sua "chance" cinematographica só começou em 1933, sob a mandeira da Columbia Pictures, com a super-producção "Uma Noite de Amor". Todos os "fans" passaram então, a adoral-a. E o film rendeu muito, foi um esplendido "bo-office" no mundo inteiro... Por isso, a Columbia chamou-a aos seus estudios, para sempre, com um contracto excellente.

E tem annunciada, agora, a sua volta aos cartazes de todas as cinelandias universaes através de sua maior creação para o cinema: "Preludio de Amor" (Whe You're in Love) onde a divina Grace canta como jamais e ama Cary Grant, o bruto...

E por falar em amor: você já sabe que dizem que ella se divorciará do marido, o escriptor e actor hespanhol Valentim Parrera, por causa do director italiano Frank Capra?......

A VERDADE

Acostuma-te a dizer a verdade — disse Seneca — e que o teu pensamento nunca se aparte della.

A balança nos dá o peso das coisas (Plutarco) e o raciocinio philosophico nos faz discernir a verdade.

Marco Aurelio: Se alguem chegar a convencer-me que não penso ou que não ajo com rectidão, mudarei com prazer.

Busco a verdade. A verdade a ninguem prejudica, nunca. Prejudica sim, a quem persiste no erro e na propria ignorancia.

São Jeronymo sentenciou: Tua lingua deve ignorar, completamente, a forma de mentir e jurar. Teu amor á verdade deve ser tanto que o que digas valha um juramento.

Não Esqueça de Incluir a Torta de Carne Nos Seus Menus de Inverno

NO interior sobretudo, nas fazendas, é que as tortas — quentes, cheirosas — são apreciadas. Pois achamos que os habitantes das cidades fazem mal em não lhes reconhecer os meritos. E' possivel, tambem, que andem um pouco esquecidos das boas tortas antigas, de vitella, de gallinha, de cabrito, etc. As donas de casa que aproveitem o inverno para restaurar o prestigio das tortas, incluindo-as seguidamente nos seus menus.

Iniciamos a nossa serie de receitas de torta com uma de gallinha, que vae arrebatar quartos tenbam a felicidade de saboreal-a.

Excellente methodo de fritar sonhos, bolinhos, etc.

Occorre frequentemente que os sonhos ou os pasteis, os bolinhos ou as batatas, tudo que tem que ser frito numa boa quantidade de gordura, emfim, vae para a mesa carregando ainda uma porção desagradavel de gordura. O processo que a gravura illustra, uma peneira de cabo, adaptando-se ao formato da panella, evita facilmente esse inconveniente.

TORTA DE GALLINHA COM BATATA DOCE

- 3 chicaras de pirão de batatas doces.
- 1 ovo bem batido
- 3 chicaras de carne de gallinha, cortada meudo, desfiada ou passada na machina.
- 12 cebolas pequenas, cozidas
- 2 chicaras de caldo de gallinha bem temperado.
- 4 colheres de sopa de farinha de trigo.
- 6 colheres de sopa de agua fria

Misture o ovo no pirão de batatas doces. Forre uma forma rasa com duas chicaras dessa mistura. Arrume a carne de gallinha e as cebolas dentro dessa massa. Aqueça o caldo de gallinha, junte-lhe a farinha desmanchada nas 6 colheres de agua fria e deixe ferver por 5 minutos, mexendo sempre. Derrame esse molho sobre as cebolas e a gallinha. Cubra com o restante da massa de batatas doces. Vae a forno quente por cerca de 40 minutos. Dá para 6 pessoas.

TORTA DA ROÇA

- 4 chicaras de carne picada de vacca, vitella ou cabrito.
- 2 chicaras de cenouras cozidas em rodelas.
- 1 chicara de cebolinhas cozidas.
- 2½ chicaras de caldo
- 3 chicaras de pirão de batatas
- 1 ovo batido

Arrume a carne, as cenouras e as cebolas numa forma grande ou em seis formas pequenas. Despeje por cima o caldo e cubra com o pirão de batatas ao qual se misturou o ovo. Vae a forno quente por cerca de 40 minutos. Dá para 6 pessoas.

TORTAS INDIVIDUAES DE COGUMELO

- ½ kilo de cogumelos, cortados
- 5 colheres de sopa de manteiga.
- 5 colheres de sopa de farinha de trigo.
- 2½ chicaras de caldo de carne
- 1½ colheres de chá de molho Worcestershire.
- 2 colheres de sopa de extracto de Xerez.
- 4 chicaras de pirão de batatas bem temperado.
- 1 ovo batido
- ½ chicara de queijo ralado

Refogue os cogumelos na manteiga até ficarem dourados. Misture a farinha, deixando-a desmanchar. Junte o caldo, mexendo sempre, até engrossar um pouco. Tempere com o molho de Worcestershire e o Xerez. Forre 6 formas pequenas com o pirão de batatas ao qual foi misturado o ovo. Encha com o recheio de cogumelos as formas e tampe com o restante do pirão de batatas. Salpique com o queijo ralado e leve a forno por 30 minutos.

RECEITA DE TORTA DE GALLINHA E OSTRAS

Os ingredientes da torta que apparece no alto são: 3 chicaras de carne de gallinha cortada, desfiada ou passada na machina; 12 ostras cruas; 2 ovos cosidos; ½ chicara de aipo picado; 2 chicaras de caldo de gallinha bem temperado; 4 colheres de sopa de farinha de trigo; 6 colheres de sopa de agua; massa commum de torta; 2 colheres de sopa de manteiga e paprika. Arrume a carne de gallinha, as ostras limpas, os ovos e o aipo em camadas alternadas numa forma rasa e de bom diametro (25 cms.). Aqueça o caldo de gallinha noutra panella, junte-lhe a farinha dissolvida nas seis colheres de agua fria e deixe ferver por 5 minutos. Derrame esse molho sobre as diversas camadas arrumadas na forma. Abra a massa num rectangulo de menos de um centimetro de espessura, salpique-a de paprika e enrole-a, cortando-a depois em fatias de 2 cms. de espessura. Arrume as diversas fatias sobre a torta e leve a forno quente por cerca de 40 minutos. Dá com fartura para 6 pessoas.

A Segunda-feira é Um Bom Dia Para Passar Roupa

ESTA' claro que qualquer dia é bom para passar roupa, mas tambem é certo que o methodo e a ordem poupam muito trabalho. Ora, depois das limpezas do sabbado — em toda a casa e na cozinha, para esperar o domingo — e do domingo mais ou menos vadio, a segunda-feira surge como um dia sem necessidades e obrigações definidas. Por que não reserval-o, pois, para lavar e passar a roupa mais leve, vestidos e accessorios meudos?

A machina de lavar roupa é uma innovação que merece começar a ser sériamente levada em conta pelas brasileiras. Ha muitas roupas que é uma pena mandar para a lavadeira e cuja lavagem na lavanderia representa uma verba respeitavel. A machina de lavar roupa resolve facilmente o problema.

Na segunda-feira, dia vago por excellencia, os vestidos leves, os pannos bordados, as toalhas e os guardanapos de chá podem ser, com pouco esforço, lavados na machina, pela manhã. Vão á corda para seccar, de todo ou parcialmente, conforme os tecidos, e á tarde, a propria dona de casa, sempre sem ter a necessidade de dispender grandes energias, passal-os-á ou engommal-os-á com o ferro electrico, de tão simples manejo.

Um canto do porão ou do quintal, um terraço de apartamento, qualquer logar serve para a installação da machina de lavar. Quando haja mais espaço, póde-se arrumar uma verdadeira lavanderia caseira, com taboa de passar, armada, etc. Com a carestia da vida e a difficuldade crescente, motivada por factores tão diversos, de arranjar empregadas para todos os serviços, é preciso que a mulher brasileira, de posses médias, se habitue a imitar as suas irmãs estrangeiras, entregando-se a certos trabalhos indispensaveis ao seu conforto, á bôa ordem do seu lar.

Os vestidos de tecidos levemente engommados, tons vivos, despertam a admiração ao passo que o ferro lhes vae dando vida e frescura

PARA AS MÃES

As consequencias do excesso da alimentação na criança, são tão funestas ou mais funestas que a alimentação insufficiente.

Prejudica tambem o crescimento, porque origina constantes indigestões, soffrendo o regorgitamento do leite liquido ou vomitos de leite coalhado.

A criança se torna inquieta, nervosa e, prolongando-se as irregularidades, influe em seu temperamento futuro, podendo mesmo ser causa de miseria organica, como a escrofula.

—

Os legumes tenros, as lentilhas, o puré de batatas, gozam de prestigio como alimentos que ajudam a augmentar o leite e a melhoral-o, quando a mãe o consome em abundancia.

—

Os crustaceos, as ostras, os guizados condimentados, os queijos muito fermentados, os licôres, o café em excesso, devem ser banidos da alimentação diaria da mulher que amamenta.

—

O banho é imprescindivel para as crianças porque activa as funcções da pelle, favorece a respiração, a circulação do sangue e a nutrição de todos os tecidos organicos.

—

A regorgitação nem sempre é consequencia do excesso da alimentação, mas de uma ingestão de ar, simultaneamente com o alimento.

Deve-se ter a preoccupação de manter, as fossas nasaes do pequenino em perfeita hygiene, afim de quando ingerir o alimento, possa respirar livremente, com um pedacinho de algodão, em forma de fuso, embebido em vazelina esterilizada, se alcançará a hygiene perfeita.

—

A criança é bem sensivel á mudança brusca da temperatura.

—

E' prejudicial encher o estomago da criança com agua assucarada.

—

A forma ingleza de vestir o bebê aboliu o uso de [illegible]gaduras, deixando-o liberto em seus movimentos.

PUDINS -- SOBREMESA DELICIOSA

O segredo dos pudins reside nas receitas bem medidas. Todas as receitas que damos abaixo, foram previamente postas á prova.

PUDIM NUVEM DE LARANJA

- 1 colher de sôpa de gelatina granulada.
- 1/4 de chicara de agua fria.
- 3/4 de chicara de agua quente.
- 3 ovos, claras e gemmas separadas.
- 1 chicara de assucar.
- 1/4 de chicara de succo de uma laranja.
- Casca ralada de uma laranja.
- 2 colheres de sôpa de succo de limão.

Deixe a gelatina de molho na agua fria por 5 minutos. Junte a agua quente e mexa até que a gelatina se dissolva. Ponha para esfriar, mas não de todo. Misture as gemmas, o assucar, os succos de laranja e limão e a casca ralada de laranja. Junte á gelatina, misture bem e ponha para esfriar de todo. Bata muito bem as claras e misture á gelatina. Ponha para gelar. Dá para seis pessoas.

PUDIM INDIO

- 4 chicaras de leite.
- 1/4 chicara de fubá de milho.
- 1/2 chicara de assucar.
- 1 colher de chá de sal.
- 1 colher de sôpa de manteiga.
- 1 colher de chá de canella.
- 1 colher de chá de noz moscada.

Ferva o leite em banho-maria. Junte o fubá sem parar de mexer e ferva por 20 minutos. Accrescente os ingredientes restantes, despeje numa forma grande untada e leve a forno brando por 3 horas. Sirva quente com creme. Dá para 6 pessoas e póde ser reaquecido em forno brando.

PUDIM GELADO

- 2/3 chicara de assucar.
- 3/4 chicara de agua.
- 3 claras de ovos.
- 2 chicaras de creme de leite.
- 1 colher de chá de extracto de baunilha.
- 1/4 chicara de pedacinhos de abacaxi.
- 1/4 chicara de morangos, cortados.
- 1/4 chicara de passas sem caroços, cortadas meudinho.

Ferva o assucar na agua até dar ponto forte. Bata em vasilhas separadas as claras e o creme, bem batidos. Derrame aos poucos a calda sobre as claras, batendo sempre, e bata até que a calda esfrie. Misture o creme, a baunilha e as frutas. Ponha para gelar num taboleiro de geladeira automatica. Dá para 10 pessoas.

PUDIM DE PECEGO

- 6 meios pecegos.
- 6 rodelas de bolo, 10 cms. de diametro.
- Calda de pecego.
- 1/2 chicara de creme de Chantilly.

Colloque os meios pecegos sobre as rodellas de bolo, com a parte concava para cima. Derrame sobre cada um, deixando transbordar para o bolo, um pouco de calda de pecego. Cubra com o creme de Chantilly e sirva. Dá para 6 pessoas.

PUDIM DE MORANGOS

- 1/3 chicara de manteiga.
- 2/3 chicara de assucar.
- 2 ovos bem batidos.
- 2 1/2 chicaras de farinha de trigo peneirada.
- 1/4 colher de chá de sal.
- 2 colheres de chá de fermento em pó.
- 2/3 chicara de leite.
- 1 1/2 chicara de morangos.

Misture e bata a manteiga com o assucar. Junte os ovos, batendo sempre. Junte a farinha, o sal e o fermento peneirados, alternando-o com leite. Por fim junte os morangos, inteiros ou cortados. Despeje em forma de tampa, untada. Dá para 6 pessoas, fartamente.

PUDIM DE SEBO

- 1/2 chicara de sebo, em pedacinhos.
- 1/2 chicara de melado.
- 1/2 chicara de leite.
- 1/2 colher de chá de sal.
- 1 1/2 chicaras de farinha de trigo ou mixta.
- 1/2 colher de chá de levedo.
- 1/2 colher de chá de canella.
- 1/2 colher de chá de noz moscada.
- 2 colheres de chá de fermento em pó.
- 1/2 chicara de passas.

Misture o sebo, o melado e o leite. Peneire os ingredientes seccos, misturados. Misture as passas e junte ao resto. Ponha em forma de capacidade de um litro, bem untada e ferva em banho-maria por 2 horas. Dá para seis pessoas.

Fubá de milho, leite e melado são os principaes ingredientes deste Pudim Indio

DIETETICA

Pelo *Dr. W. H. EDDY*
(Director do Good Housekeeping Bureau)

A FARINHA DE TRIGO

MUITOS productos alimenticios soffreram, ultimamente, ataques absolutamente injustos. Um desses productos é a farinha de trigo. O pão, com a qual é fabricado, dizem, não tem vitaminas, não tem proteinas, como o arroz; portanto, não deve ser comido.

Mas, por que não comer os alimentos preparados com a farinha de trigo? A farinha de trigo fornece-nos uma somma elevada de calorias, custando um preço relativamente barato, e póde ser aproveitada em alimentos e pratos variados.

Um producto isolado nunca fornece ao organismo humano todos os elementos de que necessita. Por isso é que preparamos refeições compostas de productos differentes.

Para preparar um menu que corresponda ás necessidades reaes do organismo é preciso conhecer as necessidades organicas e saber o valor dos differentes productos alimenticios.

«E' preciso não deixar que noções erroneas condemnem tal ou tal producto alimenticio. E' preciso saber que o menu completo das vinte e quatro horas do dia é que deve ser composto sobre a base de conhecimentos scientificos. Não ha productos secularmente empregados na alimentação, que sejam fundamentalmente bons ou máos — a questão é dosal-os.

ACONSELHANDO...

O agradavel exercicio da bicycleta é um poderoso auxiliar da belleza. Demanda acção dos musculos das pernas, cadeiras, ventre, espaduas e braços. Realizado ao ar livre, cresce em beneficios, pela respiração profunda a que obriga.

—

Quando uma mulher vae se approximando dos 40 e tem propensão á gordura, agirá com prudencia evitando as guloseimas, desde os bombons aos saborosos "gateaux" desde os vinhos generosos aos licores e "cock-tails". No seu menu, haverá abundancia de legumes, frutas, carne magra, pão preto, etc.

—

As loções preparadas para amorenar serão excellentes, mas é preferivel, no seu uso, buscar os raios solares, diariamente. Os raios ultra-violetas substituem os effeitos dos raios do sol.

—

O[illegible] movimentos faciaes, semelhantes á mastigação, são recommendados como meio efficiente á reducção da gordura do mento.

CRIANÇAS

OS SETE ALIMENTOS BASICOS

Entre os 5 e os 15 annos, durante o periodo do desenvolvimento mental e physico, as crianças necessitam de alimentação adequada, em que não deve faltar sete elementos basicos no menu diario.

São estes os alimentos indispensaveis, tanto para o crescimento como para o desenvolvimento de todos os orgãos vitaes:

QUEIJO E LEITE — Um litro diario de leite, é a quantidade ideal, mas, se não fôr possivel chegar a tanto, é preciso não baixal-a de ¾ litro.

Não se faz uma exigencia que a criança beba o leite, mas que o ingira em fórma de sopa, de cremes ou de sobremesa, de queijo e de requeijão.

MANTEIGA — Deve consumil-a a criança, em todas as refeições, como alimento para augmentar suas energias, um dos que levam, em maior quantidade, a vitamina A, que estimula o crescimento. Contém ainda a vitamina D, que se obtém dos raios solares.

Se, por uma questão de economia, a manteiga falha nessas condições, será preciso não privar a criança de um litro de leite, completo.

PÃO E CEREAES — Em toda refeição deverá servir-se, á criança, uma dessas duas coisas mesmo ambas, mas dando preferencia ao pão integral, dormido, embora alternando com torradas de pão branco.

VEGETAES — Além de batatas, devem ser servidos dois, diariamente. Um delles deve ser fresco e crú, como o aipo, a alface, a cenoura, espinafre, etc. Os legumes de folhas e os que são vermelhos, verdes ou amarellos, são os que contém maior quantidade de vitaminas.

FRUTAS — Deverão ser dadas á criança uma ou duas vezes ao dia. O summo da laranja e do tomate, devem ser ministrados diariamente. A compota de maçãs, a maçã assada, o damasco fervido, as ameixas, são excellentes para a criança. De qualquer fórma, todas as sobremesas de frutas se recommendam.

OVOS E CARNES — Pode-se servir, diariamente, um ou outro, mesmo ambos. Os ovos contém mineraes, vitaminas, proteinas e graxas, em quantidade recommendavel.

Toda criança deve tomar de 4 a 6, semanalmente, sós ou misturados com alguns dos pratos, da refeição de sal ou da sobremesa.

Se não fôr possivel dar-lhe a carne todos os dias, deve-se fazel-o tres ou quatro vezes por semana, alternando com peixe a falta da carne.

Tanto o peixe, como a carne devem ser fritos ou assados e sem condimentos.

DOCES — O doce é tambem necessario, mas em pequena quantidade. A sobremesa de frutas ou em fórma de gelatinas e de compotas, são as melhores. Seguem-se os pudins de leite, ovos, pão, feculas, etc.

—

Outro alimento extremamente benefico á criança, é o mel, porque contém nove dos elementos essenciaes ao organismo humano — ferro, de valor incalculavel para a saude em geral, por sua acção sobre o sangue e sobre o systema nervoso; chloro, auxilio maravilhoso ao funccionamento das glandulas e antiseptico, limpando todas as impurezas do systema digestivo e circulatorio; magnesia, elemento creador da força muscular e de dentes fortes e sãos; carvão, que proporciona elasticidade e vigor aos musculos; calcio, potencial para os ossos e para o musculo do coração; phosphoro, regulador da vida e da saude; potassio, que regula as funcções do cerebro, da espinha e dos nervos; sodio, elemento essencial, regulador da funcção do pancreas, assegurando a digestão perfeita e enxofre, que oxygena o sangue, limpando-o de impurezas, que faz falta ao labor do coração e dos pulmões e que contribue, consideravelmente, á saude em geral.

E' excellente, pois, dar á criança uma ração de mel, empregando-o para adoçar bebidas, servindo-o em fórma de sobremesa.

Bolos e tortas podem ser feitos com mel e aqui deixamos uma receita de torta:

Uma chicara de passas, sem sementes, uma de figos, uma de tamaras, meia de côco ralado, a terça parte de uma chicara de mel e a quarta parte de uma chicara de nozes picadas.

Passa-se pela machina as passas e os figos, estendendo sobre uma taboa, depois de bem misturados, para formar duas camadas. Faz-se a mistura do côco ralado e do mel, estendendo essa pasta sobre uma daquellas camadas e para cobrir com a outra.

As tamaras tambem são passadas pela machina, ajuntando-lhe pequena quantidade de agua. Esta pasta é estendida por cima e pelos lados da torta. Polvilha-se a superficie com pequena porção de côco ralado, misturado a nozes.

Leva-se a torta á geladeira, até endurecer, para servir em fatias.

Blusas para o «tailleur»

Muito nova, a primeira, é em jersey de lã, branca, pespontada á mão, com lã vermelha. A' direita, a segunda, é em seda natural, côr champagne, fechada por grandes botões de madeira marron. Depois, uma delicada blusa em crêpe da China, com flores azues, brancas e vermelhas. A que segue é em crêpe branco, cuja pala retém as prégas soltas da "basquê" Botõesinhos forrados do mesmo tecido. E a ultima é uma blusa simples, de seda, rosa pallido, terminando a gola com um laço borboleta

6.ª SECÇÃO

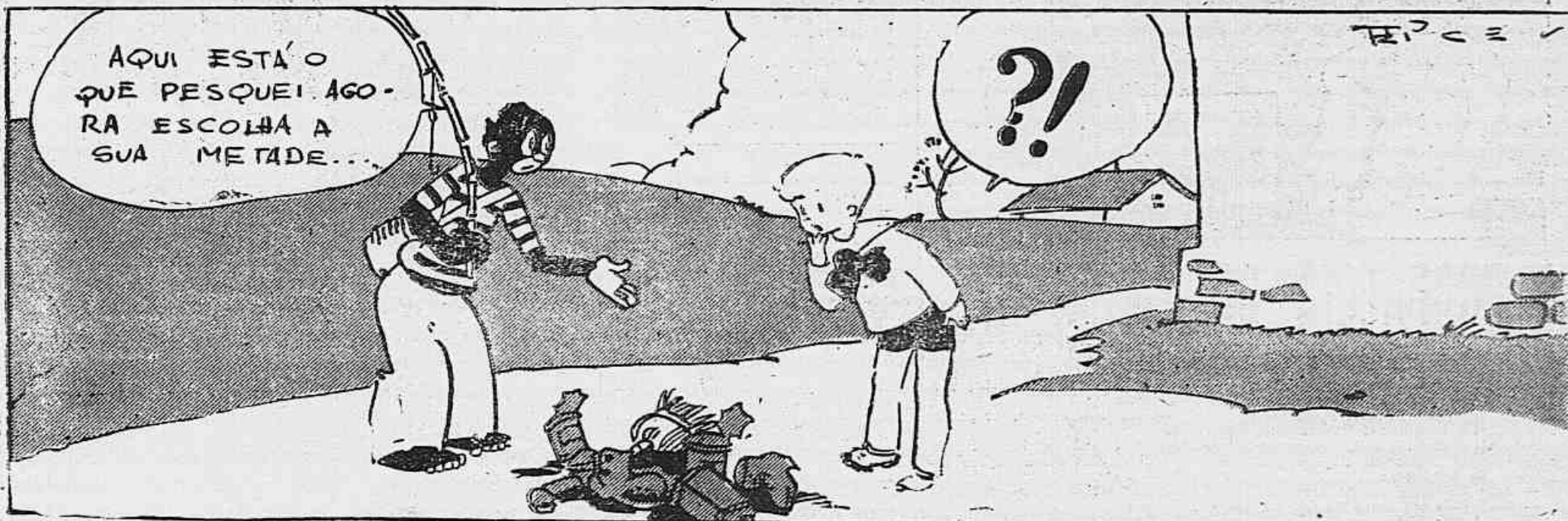
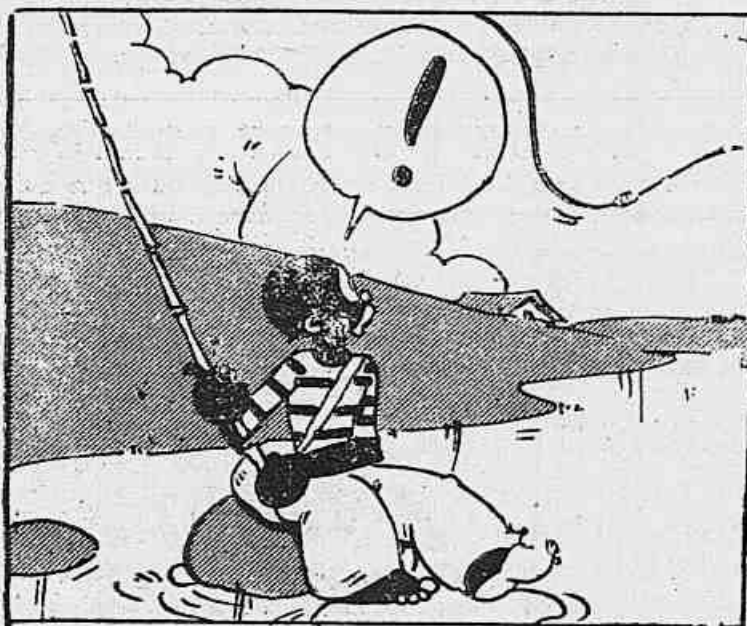
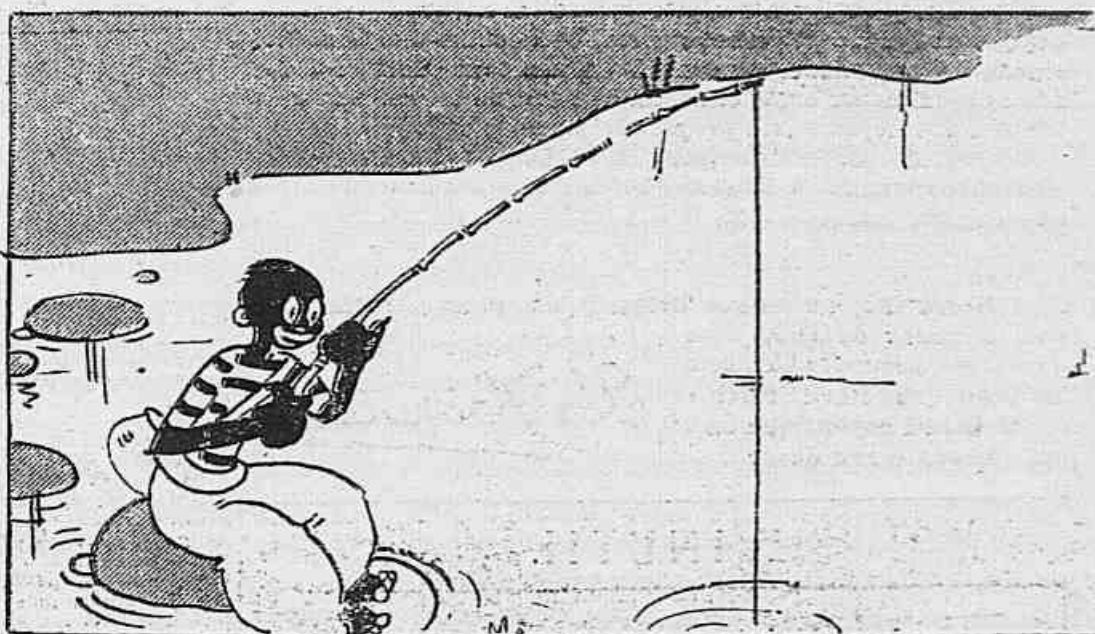
O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937 — NUMERO 237

A PALESTRA DA SEMANA

Vocês foram á parada do dia 11? Que tal? Uma belleza, não é verdade? Pois bem, tio Haroldo resolveu que a palestra de hoje não podia deixar de versar sobre aquelle memoravel feito das armas brasileiras.

Quem não sabe o que foi a famosa batalha do Riachuelo?

Vocês se lembram, portanto, que, em 1865, havia no Paraguay um homem de longas barbas pretas e de olhar rude, que era quem, naquelle tempo, governava o Paraguay.

Chamava-se Solano Lopez. Entretanto, era mais conhecido por Lopez, o "Tyranno" ou "O Dictador".

Um bello dia, deante do mappa do Brasil estendido sobre a mesa de campanha, elle achou que poderia fazer o mesmo que Napoleão tentou, na Europa.

Resolveu conquistar o nosso paiz. A idéa não lhe parecia má e a tarefa elle a julgava bastante facil.

Realmente, naquella época, Lopez tinha á sua disposição um exercito numeroso e dos mais aguerridos. Os soldados eram homens grandes, fortes, vermelhos e inflammados por aquelle sangue impetuoso dos velhos indios guaranys.

O Brasil, infelizmente não estava apparelhado para a luta, mas teve que entrar nella. Entramos e vencemos briosamente, defendendo a honra e a integridade territorial de nossa terra. Entre tantos feitos brilhantes da campanha, sobresáe, sem duvida, esse que as nossas forças de terra e mar commemoraram ante-hontem — a batalha naval do Riachuelo.

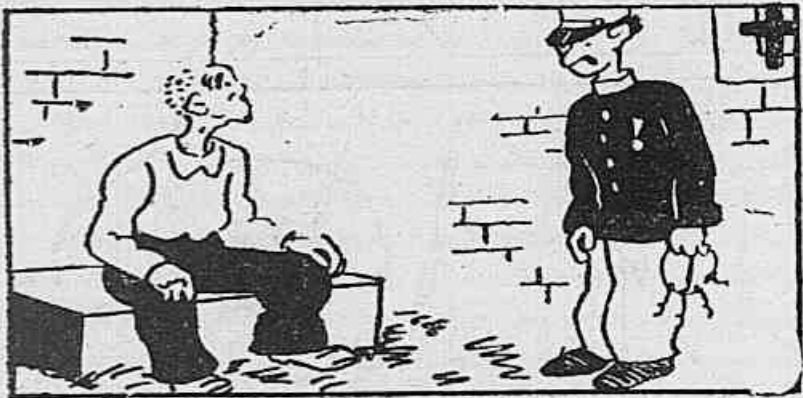
A peleja travou-se entre as esquadras brasileira e paraguaya, proximo ao riozinho que tem o nome de Riachuelo.

Commandava a nossa frota o brioso almirante Francisco Manoel da Silva Barroso que, de pé na prôa do Amazonas, affrontava audaciosamente as balas do inimigo.

Durou 8 horas e meia a sangrenta batalha, tendo sido a esquadra paraguaya completamente desbaratada, com excepção de quatro pequenos navios. O encontro das duas flotilhas, ao amanhecer do dia 11 de junho de 1865, foi dos mais cruentos. As balas choviam de todos os lados. Tanto de terra, onde Lopez havia preparado umas fortificações, como dos proprios navios inimigos. A bordo do Parahyba, um marinheiro chamado Marcilio Dias, resistiu heroicamente a abordagem, morrendo em luta com varios marinheiros de Lopez, manejando a espada com o unico braço que lhe restava.

Nesse dia, os nossos homens de guerra souberam, com o maior denodo, cumprir á risca aquella phrase de Barroso que ficou celebre: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Tio Haroldo

É INUTIL

O GUARDA — Vamos. Tem de comparecer ao juiz de instrucção.

O PRESO — Eu ? E' inutil. Sei ler e escrever perfeitamente.

A PROPHECIA DO PINTOR GROS

(Illustração de HELIO QUEIROZ)

O barão Gros, illustre pintor de batalhas, viu um dia, numa vitrine de um vendedor de estampas, uma lithographia intitulada: "Waterloo".

Achando-a muito bella, comprou-a por preço irrisorio. Depois perguntou ao vendedor:

— Sabe de quem é esta gravura ?

— Sim; é de um certo Raffet, alumno do barão Gros.

— Está equivocado; o barão Gros não tem alumno com este nome.

— Mas, eu garanto...

— Sei melhor que o senhor; sou o barão Gros.

O vendedor inclinou-se, respeitosamente.

— Mestre, eu não tinha a honra de conhecel-o, mas estou seguro do que affirmei.

O barão Gros ficou bastante intrigado.

Neste mesmo dia, no seu atelier, perante uma multidão de jovens que estudavam, elle perguntou:

— Ha, entre vós, um alumno com o nome de Raffet ?

Um joven de 20 annos, levantou-se e respondeu:

— Sou eu, mestre.

— Fostes vós que fizestes esta lithographia a que não tivestes coragem de a assignar ?

Ao mesmo tempo que falava, o barão Gros mostrava a gravura "Waterloo", que acabára de adquirir.

Raffet, que acreditava a sua obra mediocre, empallideceu e ficou emocionado.

O grande pintor, sem se aperceber dessa emoção, continuou:

— Quaes as bases que serviram para a vossa gravura ?

— Nenhuma — respondeu, timidamente, o alumno. Li as descripções dessa batalha e a compuz a meu modo.

— Então, que vindes fazer aqui ?

— Vim aprender o que ignoro.

— Sede menos modesto, meu rapaz — disse-lhe o barão, abraçando-o. Sabei que são rarissimos os pintores de batalhas; prophetizo-vos um grande renome.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez. . .	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno .	80$000	Semestre	45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . .	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrazados.	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760 — [illegible]encia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799 — Contabilidade: 22-1245.

DIA DE ANNIVERSARIO

Rosa Maria Vasconcellos
(10 annos)

Julgando por mim, eu digo que é coisa boa o dia de anniversario e pensando no meu que está bem proximo, vou pedindo a Deus que eu receba toda a sorte de presentes e já sabem todos... uma boneca Shirley. No dia de anniversario, além dos gostosos doces, vestir tudo novo é muito bom, principalmente agora que os modelos Shirley Temple são o contentamento de todos. E ai das costureiras que não tiverem modelos da artista... Podem crer! fecham o atelier!

Hontem em minha cama encontrei um bilhete anonymo: "O que quer para o dia"? Papae Noel não seria, está fóra da época, de certo que algum espirito deste ou do outro mundo e eu zás... deixei como resposta: "Uma boneca Shirley" e já disse, emquanto não possuir uma, não socegarei. Minha mãe sempre que me leva á cidade, faz parar-me em frente a vitrine da "Sloper" e diz: são todas tuas, vejas á vontade, mas tocar... nunca! Hontem porém, emquanto minha mãe distraia-se nas compras, eu dirigi-me a uma das moças da casa e pedi que ella me acompanhasse á vitrine, e quando ella perguntou o que desejava, eu disse-lhe, faça o favor: tire o vestido da Shirley que ficou preso ao vidro. Ella olhou-me e disse: gostas tanto assim della a ponto de não quereres machucado o seu vestido! D certo respondi-lhe ao mesmo tempo que agradecia.

A moça rindo fez-me sentar numa cadeira e poz á mais linda boneca em meu collo. Fiquei radiante! Mamãe, olhou-me admirada sem crer no que via, mas gozando de me ver contente. Pouco mais tive que entregar a boneca, embora com os olhos cheios de lagrimas, conjuguei todo o "verbo", abraçando á moça que me proporcionou um dos melhores momentos de minha vida.

PODERA' SALVAR-SE ?

Um pae mandou um filho a casa de um examinador amigo para ver se elle estava no caso de fazer exame de francez.

O professor mandou dizer ao pae:

"E leitura nada.

"Em composição nada.

"Em analyse nada.

Em seguida o pae mandou a seguinte pergunta ao professor:

— Se o meu filho assim "nada", não poderá salvar-se?

Para contar ao maninho

OS DOIS GALLOS

Fabula de La Fontaine

Dois gallos se metteram em peleja
Afim de se saber qual delles seja
O capataz de um bando de gallinhas:
Unhadas e picadas tão damninhas
Levou um, que se deu por convencido,
E andava envergonhado e escondido.

O vencedor se encheu de tanta gloria,
Que, para fazer publica a victoria,
Poz-se de alto, vôou sobre umas casas:
Ali cantava, ali batia asas.

Andando nestas dansas e cantares,
Veiu uma aguia, levou-o pelos ares;
E saindo o que estava envergonhado,
Gosou do seu officio descansado.

Quem contemplasse bem quão pouco dura
Neste mundo qualquer prosperidade,
Livre estava de inchar por vaidade
Com um leve successo de ventura.

O que tem a alegria por segura
E' doente, e o seu mal fatuidade;
Que ella passa com muita brevidade,
E vem logo a tristeza, e muito atura.

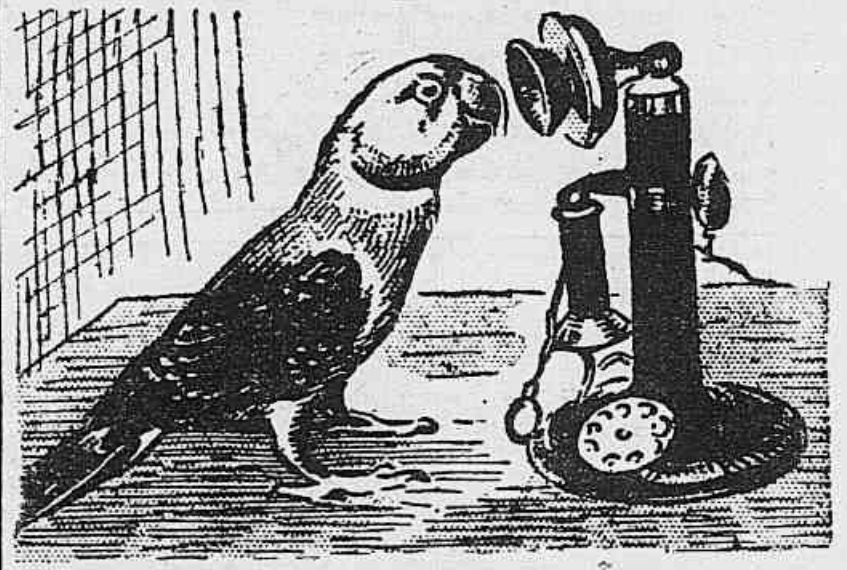
De mudanças o mundo está tão cheio,
Que hoje rio, amanhã estou sentindo
Uma grande desgraça que me veiu:

Delira quem dos tristes anda rindo;
Que é absurdo gostar do mal alheio,
Quando o proprio a instantes está vindo.

A VOZ DO PAPAGAIO

Conhece-se a facilidade extraordinaria com que os papagaios imitam a voz humana e aprendem a articular algumas palavras.

Donde vem este raro privilegio que destaca o papagaio na grande familia dos animaes ?

Esta facilidade que tem o papagaio de falar é devida, segundo affirmam os naturalistas, á estructura muito complicada de sua larynge inferior e á conformação particular de sua lingua que é espessa e arredondada.

Jacko não tem medo do telephone; responde ás chamadas com o classico : — Allô ! Allô !

O papagaio é, portanto, uma ave perfeitamente educavel. Com um pouco de ensinamento methodico, sem o aborrecer, consegue-se que faça exercicios de phonação. O papagaio attende os que o tratam com carinho, como tem aversão pelos que o maltratam.

Uma actriz celebre habituou seu papagaio a responder ao telephone. Elle attendia muito distinctamente e com convicção :

— A senhora saiu !

"ASA DE CORVO"

JACK Holman acordou mais cedo do que de costume. As sombras da noite ainda envolviam o rancho, escurecendo as silhuetas das casas e das cercas.

Quasi ás tontas, vestiu-se e saiu para ensilhar seu cavallo "Asa de Corvo", assim chamado devido á côr negro-azulado do seu pello.

Jack queria ir ao campo de improviso, sem avisar os guardas dos potros, para vêr se eram verdade certas irregularidades que lhe tinham contado.

Pouco depois de deixar o rancho, o sol mostrou sua grande cara vermelha, inundando de luz toda a terra que o capataz teria que percorrer.

Jack pôde comprovar que tudo que lhe tinham dito era falso, e sua inspecção só não foi tempo perdido, porque conheceu cinco novos hospedes, recem-chegados a este mundo. Eram cinco lindos potrinhos, que corriam debilmente, por perto das eguas.

Dali, Jack quiz vêr as ovelhas, e como era forasteiro nessa região, tomou, primeiro, algumas informações á c e r c a do caminho. Depois, tomou a direcção indicada.

A manhã era esplendida. Jack Holman sentia naquelle momento a alegria de viver e contemplar o maravilhoso espectaculo que os vastos campos lhe offereciam. Soltou as redeas no pescoço do animal, e este, como se comprehendesse o enlevo em que estava o dono, pôz-se a passo. Immerso em profundos pensamentos, o capataz não notou que o cavallo, que tambem desconhecia a região, tomava um caminho diverso do que aquelle que o levaria até aos rebanhos das ovelhas.

Algumas gotas d'agua, que lhe salpicaram o rosto, trouxeram-no á realidade, vendo, com grande surpresa, que se encontrava no meio de um rio, que "Asa de Corvo" vadeava tranquillamente.

Ora, no itinerario que lhe tinham descripto, não figurava rio algum. Que fazer? Se continuasse para a frente, onde chegaria? E se voltasse atrás, acertaria o caminho? Depois de algumas indecisões, o cavalleiro decidiu seguir. E prometteu a si mesmo que não se distrairia mais.

Já caminhava ha pedaço, por um bosque, quando "Asa de Corvo" parou tão repentinamente, que só não pôz no chão o seu cavalleiro, porque este era mestre na difficil arte da equitação. Jack, que conhecia muito bem sua montaria, percebeu que a l g u m a coisa de anormal, e mesmo terrivel, occorria.

Com effeito, logo chegou aos seus ouvidos um rumor surdo, que de momento a momento augmentava. Não tardou que elle comprehendesse do que se tratava. E se bem não fosse covarde, receiou o perigo que corria. Pensou immediatamente no seu cavallo e decidido a salval-o, saltou em terra e, dando-lhe umas carinhosas palmadas no pescoço, indicou-lhe o rio. Sem hesitações, "Asa de Corvo" atravessou-o e, ao chegar á outra margem, encetou um galope tão puxado que rapidamente desappareceu de sob as vistas do dono.

Tranquillo por ter salvo o animal, se bem que um pouco sentido com a ingratidão do bicho, que ao notar o perigo o abandonára daquella forma, Jack pensou tambem em si. Procurou com o olhar uma arvore bem grande e c o p a d a. Quando a achou, trepou por ella agilmente, accommodou-se nos seus ramos mais altos. . . e esperou.

Não demorou muito em apparecer ao longe uma immensa nuvem de pó que avançava na sua direcção. Era uma manada de elephantes que iam ao rio, destruindo na sua passagem desenfreada tudo que deparavam.

Muito antes do que calculára, os pachydermes se encontravam junto á arvore onde Jack se escondera. Um dos animaes enlaçou o tronco da mesma e, sem o menor esforço, o arrancou, com raizes e tudo, levando-o até ao rio.

O pobre rapaz considerou-se perdido. Em uma das saccudidelas quasi elle caira, mas tendo feito um esforço desesperado, conseguiu sustentar-se num dos galhos mais baixos; comtudo, elle comprehendia que isso era questão de tempo pois suas forças depressa se esgotariam. Mais tarde ou mais cedo, morreria esmagado por aquella enorme e movediça massa cinzenta. Não lhe restava nem o recurso de lançar-se á agua e nadar até á outra margem, porque o rio estava cheio de animaes que se banhavam. O elephante continuava sacudindo a arvore, o que, ao que parecia, o divertia immenso. J a c k sentia-se desfallecer. Seus musculos de aço não o sustentariam por muito tempo. Nisso, um galopar de cavallos trouxe uma leve esperança ao pobre prisioneiro.

Um grande numero de cavallos corria em sua direcção. E aquelle que os guiava, lançou um relincho que fendeu os ares, e que, ao ser ouvido por Jack, o encheu de alegria.

O animal que assim se annunciava era "Asa de Corvo", que, ao farejar o perigo dos elephantes, correra ao seu curral. Ahi, á custa de algum esforço, conseguira romper a cerca que prendia os outros animaes, e, pondo-se á frente delles, voltava a salvar o dono.

Um côro de relinchos respondeu ao do valente e fiel corcel, o que, juntando-se com o barulho dos cascos contra o chão, formou um ruido tão espantoso, que, aterrorizados, os elephantes fugiram espavoridos, pois, não obstante o seu grande tamanho, elles temem e x t r a o r d i n a r i a mente o barulho.

Os encarregados da cavalhada, seguiam-na de perto, procurando captural-a. E, ao ouvirem os gritos de Jack, um dos rapazes disparou o seu rifle varias vezes sobre o elephante que o atacava, que, ao sentir-se ferido, tomou direcção contraria á da manada, sempre agarrado á arvore.

O capataz não suspeitava o motivo que levára o monstro a desviar-se dos seus irmãos. Depois de uma rapida corrida, elle diminuiu a marcha e, largando o tronco, deitou-se no chão. Quando os rapazes do rancho chegaram, puderam constatar que o elephante estava morto.

Naquelle sitio havia montões de ossos monumentaes. Um dos guardas explicou o succedido: esses animaes, quando estão muito velhos, doentes ou feridos, retiram-se a um logar que todos os da sua raça conhecem, e alli esperam o fim. Por isso, ao ser ferido, aquella pobre féra se separára dos companheiros para morrer no seu cemiterio.

Jack foi recolhido do sólo onde se encontrava, sem sentidos, em virtude da pancada que recebera ao cair. E ao voltar a si, a primeira coisa que fez, foi correr a abraçar o seu fiel amigo "Asa de Corvo", emquanto o acariciava lhe pedia perdão por o ter julgado um ingrato. Parecia que o cavallo o entendia, porque se deixava acariciar, abrindo a bôca, de uma fórma que semelhava a um sorriso.

"Asa de Corvo" estava contente!

O dragão de São Jorge

Havia na velha igreja de Santo Affonso, em Madrid, um grandioso quadro em que São Jorge, com suas armas de combate, matava um enorme dragão.

Observava-se, porém, certa particularidade espantosa; o dragão tinha o mesmo rosto de S. Jorge!

O observador percebia, claramente, que o quadro, afinal,

representava o glorioso santo vencendo-se a si mesmo. A inspiração do artista, quando desenhou aquella scena, quiz revelar o coração de um homem transformado pelo poder de Jesus Christo, vencendo o velho coração que vivia no erro, na ignorancia, escravizado por satanaz.

O dragão ali figurava como symbolo e representava o velho coração de Jorge antes da conversão ao christianismo — coração cheio de vicios, de egoismo, de ignorancia e de vaidade: a figura de São Jorge, ao lado do dragão, em attitu victoriosa, mostra-nos o coração regenerado, que, ancho do poder de Jesus, pôde vencer e matar o dragão do Peccado.

(Das "Lendas do Céo e da Terra", de MALBA TAHAN)

KALEIDOSCOPIO

Qual o menino que não olhou em um tubo e não viu varias figuras, de cores differentes e cada vez que sacode o tubo novos desenhos surgem? E' o kaleidocospio que se vende nas Casas Americanas á baixo preço. Não seria mais interessante fabricar um kaleidoscopio para conhecer como funcciona o apparelho e o [illegible] de tão agradavel distracção? E' facil a sua fabricação: Num tubo de metal ou papelão, interiormente pintado de preto, collocam-se duas laminas de vidro, cobertos numa das faces com um verniz negro ou forrado de papel negro.

Estas duas laminas inclinam-se mais ou menos uma para a outra, até formarem um angulo de quasi 45 gráos, e, nessa posição, são fixadas.

Uma das extremidades do tubo e tapada por um pedaço de papelão tendo no centro uma pequena abertura por onde olha o espectador e a outra por um vidro transparente; pouco distante deste, colloca-se um vidro despolido.

No espaço comprehendido entre estes dois vidros põem-se varios objectos: vidros de diversas cores, pequenas folhas de plantas, papeis pintados, etc.

E assim está fabricado o interessante kaleidoscopio.

A PROVA DA PHOTOGRAPHIA

ENTÃO, decididamente, vocês não vêm comnosco? — perguntou o sr. Vinhaes, empunhando as redeas do cavallo que puxava o carro onde sua esposa já se accommodára.

— Não, papae; vamos aproveitar este esplendido dia de sol para tirarmos umas photographias.

O carro partiu, deixando os dois irmãos. Helena e Rolando eram gemeos. O facto de haverem nascido no mesmo dia parecia tel-os feito de um mesmo caracter e de rostos analogos. Raramente se encontrava um imagem do outro.

No dia anterior, elles tinham festejado o anniversario, e uma velha tia lhes enviára de presente uma machina photographica. Era o desejo de estreal-a que lhes fizera recusar o convite do pae.

Depois do almoço, em companhia da avó, fizeram seus preparativos e sairam dispostos a tirarem chapas de todas as vistas bonitas dos arredores.

— Fechem bem a porta! — recommendou a avó, que tinha verdadeiro terror dos vagabundos que, por vezes, appareciam por ali.

Mas, apesar de tal recommendação, os dois gemeos que estavam muito apressados, não repararam que havia uma bengala caida ao chão, e que impedira que a porta se fechasse completamente.

A casa dos Vinhaes estava situada á margem de um caminho. Do outro lado estendia-se um lindo prado em declive, que terminava num pequeno arroio, atrás do qual se achavam as installações da granja de Combes — a mais prospera das propriedades da familia.

Depois de estudarem os pontos mais bonitos, Helena sentou-se á beira do riacho, afim de que Rolando batesse a primeira chapa, destinada a ser enviada á tia, que os presenteára.

Emquanto a luz permittiu, os dois jovens andaram de um lado para outro, tirando, ora uma vista da casa, ora da granja ou do caminho, que, visto de longe, de baixo do sol forte, semelhava a uma longa fita branca.

Quando ambos regressaram á casa, os paes já haviam voltado.

— Onde está o papae? — indagou Helena. Queremos pedir-lhe que nos revele, ainda hoje, os films que tirámos.

A porta do gabinete abriu-se naquelle instante, e pela expressão do rosto do sr. Vinhaes, os filhos perceberam que alguma coisa de grave havia succedido.

— A que horas vocês sairam? — inquiriu elle, com ar preoccupado.

— Logo depois do almoço. Não podemos dizer exactamente.

— Fecharam bem a porta antes de sair?

— Eu a bati com todas as minhas forças — declarou o menino.

— O que não impediu que, quando chegassemos encontrassemos aberta, bem como a do meu escriptorio.

— E alguma coisa... — interveiu a esposa.

— Justamente — interrompeu o marido. E reconheço que, em parte, por culpa minha. Esta manhã recebi a importancia do aluguel de Combes, e, para não leval-a commigo ao povoado, ia guardal-a no cofre, quando me chamaram ao telephone. Deixei-a, então, por alguns momentos em uma gaveta. Ao voltar, já a tinha esquecido. E agora o dinheiro não está mais lá.

— Teriamos sido roubados?

— Sem duvida. Essas portas abertas bem o indicam. Mas quem terá sido?

— Algum dos empregados da granja saberá da remessa do dinheiro? — interrogou a senhora Vinhaes.

— Sei em quem pensas, querida — replicou o maridinho. Eloy, não? E' verdade que elle não vale grande coisa, mas não podemos incriminal-o assim. Esta manhã, e tambem pelas quatro horas, nós o encontrámos na villa.

— O melhor que teremos a fazer é avisar a policia — aconselhou a senhora.

Ao anoitecer, Rolando e Helena subiram ao sotão, onde tinham armado uma camara escura, e entreteram-se em preparar as differentes soluções para a revelação dos films photographicos.

Quando ficaram terminados os preparativos, foram em busca do pae. Este, grande entendido nesse assumpto, começou a trabalhar emquanto os filhos esperavam ansiosamente os resultados.

O sr. Vinhaes examinava attentamente os pedaços de celluloide, submergendo-os numa das soluções.

— Agora, deixem isto aqui até amanhã.

E accrescentou:

— E' Helena que está no primeiro film? Ella vae ficar optima. Mas o que é isto? Parece que ha alguem mais. Vocês estavam sós?

— Completamente.

— E' estranho...

No dia seguinte, muito cedo, os dois irmãos já estavam de pé. Encontraram-se na sala com o pae, que se dispunha a ir até á povoação para dar parte á policia do desapparecimento do dinheiro.

O sr. Vinhaes começou a examinar as cópias photographicas

Helena e Rolando o acompanharam até á porta, e assim que se viram sós, correram para a camara escura, desejosos de conhecerem os resultados do ensaio da vespera.

Ao examinarem as provas, uma exclamação de surpresa escapou dos seus labios.

— Papae tinha razão! Tu não estás só!... — murmurou Rolando. Isto é uma cabeça.

Rapidamente lavou a photographia e approximou-a da luz.

Distinguia-se, claramente, a figura de um homem escondido atrás de uns juncos.

— E' o Eloy que está escondido! — gritou Helena.

— E' mesmo. Não ha duvida alguma. Elle apparece muito nitidamente. Como e por que estava escondido ahi?...

— E não no povoado, como todos julgavam?... — terminou a irmã.

Os dois olharam-se em silencio. Tinham tido o mesmo pensamento.

— Suspeitas de que possa ter sido elle o ladrão? — murmurou a menina.

— Talvez. Com certeza, viu os nossos paes na villa e planejou o roubo. Conhece os nossos costumes e sabe que a avózinha dorme todos os dias, depois do almoço. Depois que nós saimos, elle deu o golpe.

Helena e Rolando ficaram impacientes para contarem ao pae a descoberta. Eram 11 horas, quando sentiram o rodar de um carro que se approximava, e correram ao seu encontro. Mas, desejando fazer-lhe uma surpresa, nenhum dos irmãos disse coisa alguma. Contentaram-se em estender-lhe as cópias das photographias.

Minutos mais tarde, já installados no seu gabinete, o sr. Vinhaes começou a examinal-as.

— Eh! Mas esta ficou bem clara. E olhem como tinha razão. Aqui ha mais alguem. E' o Eloy, não resta a menor duvida. Vocês se recordarão da hora exacta em que bateram este instantaneo?

Rolando balançou a cabeça. Elles tinham demorado tanto na escolha dos pontos a photographar que seria completamente impossivel calcular a hora em que tinham batido esta chapa ou aquella.

O sr. Vinhaes reflectiu uns momentos, com a vista fixa no film; depois declarou:

— Mas nós saberemos daqui a pouco. Vamos almoçar, para irmos, em seguida, até ao prado.

— E lá saberemos a hora? — perguntou Helena, intrigada.

— Precisamente. Observem este retrato. Vêem este salgueiro? Sua sombra termina na base da pedra. Se verificarmos a hora em que a sombra bateu nesse ponto, teremos a informação que precisamos para agir. E emquanto isto, tu, Rolando, chega até Combes e diz ao capataz Thomaz e ao Eloy, que quero vêl-os hoje, ás 4 horas.

Pontualmente, os dois empregados se apresentaram.

Helena e Rolando, curiosos de assistirem á reunião, estavam sentados num canto do escriptorio.

O capataz estava tranquillo, se bem que desejoso de saber o motivo do chamado. Eloy procurava dissimular, com um sorriso hypocrita, a emoção que o dominava, o que não conseguia, senão em parte.

— Eu os mandei chamar — explicou o patrão — para tratar de uma questão muito grave. Hontem foi commettido aqui um roubo. Carregaram todo o dinheiro proveniente do arrendamento de Combes.

— Oh! E' uma bôa somma — interrompeu Thomaz. E ainda não descobriu o ladrão?

— Por emquanto, ainda não. E mandei-os chamar para que me ajudem a desmascaral-o.

— Não sei o que dizer... — murmurou Thomaz. Não voltei para a granja antes do anoitecer.

— Justamente. Eu estava lá quando você chegou. Mas a que horas voltou o Eloy?

— A's 10 da noite — apressou-se este a declarar.

E continuou, audazmente:

— Estive todo o dia na cidade, e posso provar.

O sr. Vinhaes levantou-se. Acabára de vêr passar duas silhuetas deante da janella e abriu a porta no momento em que dois policiaes se dispunham a bater.

A' vista dos recem-chegados, Eloy não pôde dissimular um involuntario movimento de apprehensão, mas logo o reprimiu.

Seu gesto, todavia, não escapou ao olhar vigilante do patrão.

— Então, Eloy, você affirma que passou o dia todo longe daqui?

— Sim. E meu amigo João Luiz é testemunha.

— O que quer dizer que João Luiz e você são dois mentirosos.

O rapaz mudou de côr; mas tornou:

— Posso até dizer por onde andei e a que horas.

— Sim? Pois diga-me o que fazia, hontem, ás 13.45 horas?

— Estava na venda do "seu" Chico.

— Neste caso, meus senhores — disse o pae de Rolando — vou mostrar-lhes um phenomeno! Es-

(Continúa na 7ª pagina)

O BURRO CANTOR

ERA uma vez... Já repararam que quasi todas as historias principiam assim? Esta, porém, é das mais interessantes. Leiam só:

Era uma vez um pobre lenhador, muito desfavorecido pela sorte.

Um incendio destruira-lhe a palhoça em que morava; sua fortuna, cuidadosamente guardada num 'bahu', fôra roubada por um daquelles pressurosos amigos que lhe ajudára a apagar o fogo. Finalmente, o dono do sitio despedira-o, de medo que a sua presença ali désse origem a uma nova desgraça. Restavam, apenas, ao infortunado Bastião, os andrajos que vestia e um lindo burrico tordilho.

Restava apenas ao infortunado Bastião os andrajos que vestia e um burrico tordilho

Sem meios para sustentar o animal, seu velho amigo de infortunios, o nosso homem viu-se na triste contingencia de vendel-o no mercado. Só Deus sabe quanto lhe custou esta inevitavel separação.

Antes, comtudo, pensou em pedir esmolas, na esperança de evitar essa medida extrema. Nada conseguiu.

Os que o viam estender a mão, segurando as redeas do burro com a outra, diziam-lhe com desprezo:

— "Não te envergonhas de esmolar, sendo dono de um animal tão bello? Vá trabalhar, homem!"

Estava Bastião perdido nestas meditações acabrunhadoras, quando ouviu um piado prolongado perto de si. Mirou em volta e viu, atrás de uma moita de "capim melado" um rouxinol que se debatia desesperadamente nas laçadas vigorosas de uma cobra.

Aquillo o impressionou. De um salto estava de pé e, com uma paulada decidida, partiu o reptil ao meio, livrando o passarinho da morte horrivel que o aguardava.

Reconhecido pela generosa intervenção, a ave alçou o vôo, vindo pousar-se no hombro de seu bemfeitor. E, com uma vozinha melodiosa, murmurou-lhe ao ouvido:

— "Muito obrigado. Que posso eu fazer por ti, para te provar minha gratidão?"

Bastião assustou-se. Então o passaro falava? Quando retomou o sangue frio, contou ao rouxinol toda a historia de sua desdita. Ao fim, a mysteriosa avezinha respondeu-lhe:

— "Não te preoccupes mais. De agora em deante poderás ganhar tua vida, fazendo cantar este burro".

Bastião não quiz acreditar no que ouvia. Aquillo só mesmo em sonho. O burro não era burro, mas cantar, também, já era exigir o impossivel.

O passaro comprehendeu a desconfiança do lenhador, mas não se sentiu diminuido com isso.

Foi pousar no focinho da besta e beliscou-o repetidas vezes com o biquinho dourado. Depois tornou a levantar vôo, desapparecendo no espaço.

Bastião julgou que tinha sido presa de uma allucinação. Quiz certificar-se, entretanto, e cantou um estribilho muito conhecido entre os tropeiros de sua terra.

Era assim:

— "Eu me chamo Margarida
E sou a flor mais bonita..."

Imaginem o que aconteceu. Uma maravilha! O burro abriu desmesuradamente o enorme focinho e repetiu, cheio de graça e de vaidade:

"Eu mééééé... chamôôôô
Margaridaaaaa.. "

Parecia até Martha Eggerth.

Louco de alegria, o velho lenhador continuou seu caminho, cantando quantas canções lhe vinham á mente e o burro as repetia com uma exactidão assombrosa.

Quando chegou á praça do mercado, onde se achavam reunidos varios lavradores e fazendeiros, vindos de todas as partes, começou a fazer cantar o maravilhoso animal. Calculem a surpresa daquelle povo!

As moedas caiam aos pés do velho Bastião, como se fosse uma chuva de ouro.

Muitos quizeram comprar-lhe o burro. Offereciam quantias fabulosas pelo animal. Bastião recusou o negocio. Sua idéa era partir, na manhã seguinte, para a capital, onde os lucros seriam ainda maiores. Foi e obteve pleno successo. Dahi por deante seguiu-se uma vida cheia de dinheiro e de felicidade para Bastião. Visitou varias cidades, conheceu novas gentes, fazendo o burro cantar por todos os logares que percorria.

* * *

Certo dia, o nosso Bastião estava almoçando numa hospedaria, quando delle se acercou um cavalheiro de nobre apparencia. Disse-lhe, com voz baixa, cheia de mysterio:

— "Queria propôr-lhe um negocio muito productivo".

— "Se se trata de comprar-me o burro, não percamos tempo — declarou o lenhador, num tom arrogante. — Não o vendo nem pelo ouro que ha no mundo!

— "Não pretendo compral-o, desejaria apenas que me fizesse um favor".

— "Qual?"

— "Trata-se de um assumpto delicado".

— "Pode falar. Sou todo ouvidos".

— "Eu sou o duque de Caldeirão e pretendia casar-me com a princeza Rosa, que é a joven mais bonita deste planeta".

— "E que tem a ver o burro com a princeza?"

— "E' que esta noite eu fiquei de fazer-lhe uma serenata, debaixo da janella de minha amada. Acontece, porém, que succedeu-me um resfriado que me deixou quasi sem voz".

— "E você quer que o burro o substitua?"

— "Perfeito. Eu toco o violão e elle canta, escondido atrás de uma moita".

— "Sim, comprehendo. A idéa, aliás, não é má".

— "Além disso poderás ganhar facilmente quinhentos contos".

Depois de tudo combinado e bem entendida a serenata que o burro deveria cantar, Bastião recebeu, ao se despedir do duque, a seguinte recommendação:

— "Ao cair da noite deverás te achar proximo á muralha do palacio real, onde eu irei ter comtigo".

Durante o resto da tarde o velho Bastião andou pelas praças da cidade, fazendo o burro cantar e ganhando com isso rios de dinheiro.

Ao escurecer, porém, voltou á hospedaria, onde jantou copiosamente e logo se dirigiu ao logar combinado.

Durante o trajecto ouviu de subito um piado identico ao daquella manhã em que encontrara o rouxinol enlaçado pela cobra. Olhou em volta, meio assustado, e viu, pousado no galho de uma velha arvore, um enorme falcão que segurava entre as garras alguma coisa minuscula. Observou melhor e viu que se tratava de um passarinho. Apesar da obscuridade que reinava, Bastião reconheceu o mesmo rouxinol das plumas douradas. Bastaria lançar uma pedra para afugentar a ave de rapina.

O lenhador meditou sobre o caso... Estava, todavia, tão preoccupado com a perspectiva dos quinhentos contos, que continuou o caminho sem se commover com os piados da avezinha, que se tornavam cada vez mais desesperados.

O burro relinchava e mexia com as orelhas. Estava impaciente. Parecia dizer para o lenhador:

Chegou a hora da serenata

— "Que é isso? Então vamos deixar que matem nosso bemfeitor?"

E, como Bastião não lhe désse ouvidos, o animal empacou. O lenhador, vendo que o animal não se movia, começou a instigal-o com uma varinha na mão.

— "Arre! Arre, burrico!"

O burro continuava parado.

— "Vamos, precioso — continuou Bastião, carinhosamente — o que é que ha comtigo? Estás com sêde?"

O animal mexeu as orelhas, como se dissesse "não".

Lá adeante o rouxinol piava perdidamente, já sem forças. Bastião pensava no dinheiro e enfurecia-se com a calma do "precioso". Arrancou um galho mais grosso e deu de bater-lhe no hombro. O pobre animal, vendo que não havia outra coisa a fazer, continuou o caminho.

Ia triste, de cabeça baixa. Dos seus olhos rolaram duas grandes lagrimas. Pensava na morte infortunada do rouxinol, que podiam ter tão facilmente salvado, e fazia as peores considerações possiveis sobre a ingratidão humana.

* * *

Chegou a hora da serenata.

O duque approximou-se e disse:

— "Quando se accender a luz naquelle quarto ali, eu começo a tocar o violão e tu fazes o burro cantar. Comprehendeste-me?"

— "Perfeitamente".

Decorridos alguns minutos illuminou-se a dita janella e Bastião, cumprindo a ordem recebida, murmurou baixinho, nas orelhas do burro, o primeiro verso, que era assim:

— "Ah, Rosa, luminosa como o sol..."

O burro abriu as fauces e... relinchou. Foi um relincho feio, horrivel!

Entretanto o duque continuava dedilhando o violão, cada vez mais enfurecido e nervoso. Vendo que não conseguia nada com bons modos, Bastião tornou a surrar o animal. O resultado foi desastroso: o burro, ao invés de cantar a melodia, continuava a zurrar mais forte ainda, despertando todos os moradores do palacio.

Aconteceu o que era de imaginar. Centenas de risadas escaparam por detrás das janellas e a princeza Rosa, julgando ouvir a voz verdadeira de seu pretendente, desmaiou entre os braços de uma dama de companhia, que mal podia conter as gargalhadas.

O duque de Caldeirão, cego de raiva, desabafou sua furia, dirigindo uma torrente de insultos ao velho lenhador e seu burrico. Para maior desgraça do nosso Bastião, accorreram os guardas do palacio, que o metteram no xadrez, onde permaneceu preso por varios mezes.

NÃO ERA POSSIVEL FAZER AQUILLO

— Por que não te levantas mais cedo?

— Primeiro porque me deito muito tarde.

— Muito tarde?

— Demais. Tanto que se eu me levantar cedo chegarei a encontrar-me, ao sair commigo mesmo, ao chegar...

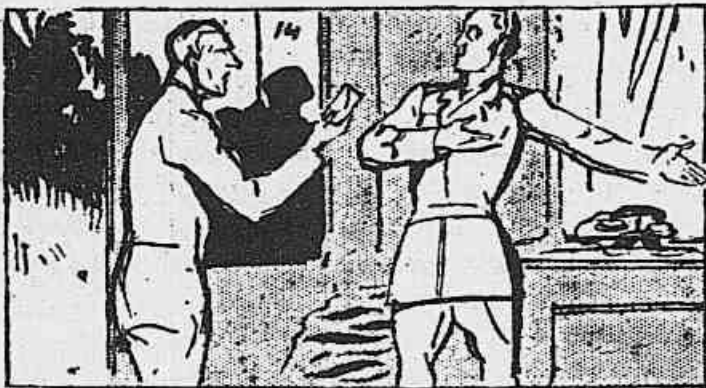
A COBRA

(Conclusão do numero anterior)

10 — Jonny e Gao o acompanharam e se mostraram surprehendidos com a brusca profundidade do leito do rio... "sem duvida consequencia de algum tremor de terra" como procuraram explicar. Puzeram as roupas a seccar deante de um grande fogo e uma vez seccas estas, vestiram-se.

11 — Jonny recommendou ao joven francez de ir aquecer-se ao sol numa gruta existente num rochedo proximo, para evitar a febre como consequencia do banho. Sem desconfiar, Jolan obedeceu. Cançado, procurou repousar, conseguindo passar por uma leve e reparadora somnolencia.

12 — Gao, o indigena, a um signal de Jonny, abriu um sacco que trazia. Do seu interior surgiu a cabeça horrenda de uma enorme serpente que se dirigiu direito para Jolan que, por felicidade, acordou e emocionado ante o espectaculo horrivel soltou um grito de terror.

13 — O tenebroso reptil investiu contra elle que procurava uma saida e não a encontrava e assim o joven parecia estar irremediavelmente perdido. Jonny, contemplando aquelle espectaculo, solta uma prolongada e estridente gargalhada. Jonny não era sinão Joc.

14 — A travessia do rio tinha sido um plano para crear a confusão e a troca de roupa e assim facilitar a Joc apossar-se do carta de introducção junto ao governador. Acreditava-se livre de Jolan, porque as mordeduras da serpente eliminariam o joven francez.

15 — De posse da carta, parte immediatamente em companhia de Gao para Goualiour, onde se apresenta ao governador e é por este carinhosamente recebido e fidalgamente hospedado. Emquanto repousava, Joc planejava a realização de seu crime, saciando o seu rancor.

16 — Neste momento apresentava-se ás sentinellas avançadas da fortaleza um homem desfigurado que pedia para ser recebido com urgencia pelo commandante. Era Jolan. Como se havia escapado elle da serpente? Simplesmente porque originario do sul da Tunisia, havia aprendido, desde criança, a pegar serpentes, jogando sobre a cabeça do reptil a roupa que conseguira tirar, num relance.

17 — O formidavel reptil envolvido nos pannos, nada mais pudera fazer. Esta roupa era de Jonny, trocada, voluntariamente por elle Quando Jolan envolvia a serpente na roupa, viu cair um papel que o apanhou e não era senão a ordem escripta dos chefes dos revoltados que ordenavam a Joc a matar John Elison. Este, rapidamente avisado por esta ordem que lhe fôra mostrada, recebeu a Jolan.

18 — Jolan narrou a John Elison as peripecias por que havia passado, esclarecendo-o do ludibrio em que havia caido. O governador, salvo providencialmente, mandou metter a ferros a Joc, depois de o haver confundido com a verdade dos factos e com o auxilio de tropas vindas de Bombay conseguiu dominar a revolução e vivamente agradecido, felicitou a Jolan e tudo fes para o exito de sua missão.

Nayde de Oliveira Lobato, Uberlandia, Minas — Tio Haroldo approvou "Mez de junho" e deu ordem para que esse seu primeiro trabalhinho para o nosso supplemento fosse publicado nesta mesma edição.

Osterlina Silva, Maria Soares, Maria de Lourdes e Francisca Pimenta, Nova Aurora, Goyaz. — Breve apparecerão nas nossas columnas os novos desenhos remettidos pelos queridos sobrinhos.

Laura Pereira, Rio — A querida sobrinha merece os melhores agradecimentos deste velhote careca pela gentileza dos versinhos, que, salvo motivo de força maior, apparecerão neste mesmo numero.

Adhemar Xavier, Capivary, E. do Rio — O desenho do apparelho de radio não serviu, por ser muito pequeno; o outro, porém, será aproveitado.

José J. de Alcantara, Piscamba, Minas. — O amiguinho parece que redigiu muito ás pressas "O saber", e dessa forma commetteu erros que seu velho amigo não póde concertar. Felizmente "Uma visita" foi julgado muito bom e sáe nesta mesma edição, embora sem a descripção detalhada do programma da festa, que o alongava muito. Os desenhos serviram todos.

Thereza e Fernando Corrêa da Costa, Campo Grande, Matto Grosso. —**Flavio Amorim**, Capivary, E. do Rio. — **Dario Barquette**, Paiol, Minas. — **Italo Fittipaldi**, Rio — Foram approvadas as collaborações remettidas pelos intelligentes amiguinhos.

Yvette Teixeira Reis — Tres Pontes, Minas — Muito prazer em conhecer a nova sobrinha que você me apresenta. Todos são bem-vindos no seio desta grande familia, onde ha sempre um logarzinho para os recem-chegados. Dos seus desenhos geometricos, escolheremos os melhores para publicar. O mesmo digo para as suas irmãs Yale e Yolanda Teixeira Reis.

Suzanna Menezes Vianna — Rio — Ora viva! Então temos um novo amiguinho! Muito bem: Tio Haroldo adora as crianças. Quanto mais sobrinhos, melhor. Pois, não. Mande as suas historias e palavras cruzadas, que nós teremos muito prazer em publical-as.

Rosa Maria — Juiz de Fóra — Foi com prazer que recebemos a sua carta, acompanhando "Aposta ganha". O pacote de "Supplementos", que você tanto procura, foi despachado para Bello Horizonte.

De facto, deu-se um engano lamentavel, que muito nos entristeceu. Elle seguirá, porém, sem falta, na proxima remessa.

Quanto ao seu conto, será publicado logo que tivermos espaço sufficiente no nosso jornalzinho.

Nathercia Martins — Rio — Minha prezada sobrinha: os seus desenhos, embora bem interessantes, não permittem reproducção, por serem coloridos.

Mande-nos outros, a lapis preto, e teremos o prazer de estampal-os.

Nabor Fernandes — Valencia, E. do Rio — Recebemos os seus trabalhos "São João" e "São Pedro", e vamos publicar o primeiro delles, que nos parece melhorzinho. Confessa, todavia, meu caro sobrinho, que você tem uma sympathia profunda por Casemiro de Abreu. Aquella poesia "São Pedro" bem mostra o quanto o nosso poeta o impressionou. Você chegou ao extremo de copiar-lhe um verso inteiro:

"Da minha infancia querida"

Luiz Carlos de Araujo — Rio — "O castigo de Anna", é um castigo muito commum. Tio Haroldo é capaz de acreditar que você já o experimentou. Não? Resolvemos publicar o "Canario de Alberto", que é um pouquinho mais original, ou melhor, menos conhecido.

Arthur Fernandes Strutt — Rio — Os novos trabalhos agradaram e figurarão nas nossas columnas, cada um por sua vez.

José Rodrigues Silva — Guiryceima, Minas — Desculpe a troca do nome. Para evitar que tal volte a succeder, convém assignal-o sempre com toda a clareza. Seu retrato de Tio Haroldo saiu, em certos pontos, bastante parecido. Infelizmente, por ora, não é possivel attender ao seu pedido do retrato.

Elias Habib Assuid, Yvette, Francisco Antonio, José Slaibi, João Baptista Costa, Edson Ferreira de Aguiar e Isabel Couri — Rio Branco, Minas — Publicaremos os trabalhos que nos enviaram, caso haja espaço livre em cada numero do nosso jornalzinho.

Conceição Britto da Motta, Cely Baptista de Souza, Isabel Britto Motta, Gloria Britto da Motta — Rio — Recebemos e vamos publicar os desenhos.

Sedilatra S. Oliveira — Rio — Seu conto sobre "A Rosa" está bem arranjado.

Dylza Reis — Saquarema, Minas — Sua descripção chegou atrasada, e assim está fóra de época. Escreva outra coisa, sim?

Iracy Ribeiro — Nova Aurora, E. de Goyaz — Seu interessante desenho será publicado muito breve.

Jurecê Guimarães — Itajubá, Minas — Approvado o seu desenho.

Almir M. de Souza — São Pedro de Aldeia, Goyaz. — **Julita, Rosinha, Carlos Olyntho e Ophelia, Maria Brumont de Andrade** — Fazenda de S. Senhorinha, E. do Rio — Nada têm que nos agradecer. Continuaremos a publicar os desenhos, porque são bons. Felicitações pelo progresso.

Diva Paulo — A intelligente e bondosa sobrinha acaba encabulando Tio Haroldo com tantos elogios! Escolhemos o mais apropriado dos dois trabalhos e démos ordem para o mesmo ser publicado com urgencia.

Appio Pinto — Minas — Os versos estavam bons, mas que poderemos fazer se não temos espaço sufficiente para trabalhos longos? Apenas lastimar a impossibilidade de publical-os.

Sebastião, Mauro e Luiz Ribeiro — Cataguazes, Minas — Tio Haroldo já mandou para a officina os escriptos dos queridos collaboradores.

Dorcelina Figueiredo e Ruy Costa — Guiryceima, Minas. — **Thereza Silva, Zilda Maia, Maria de Lara, Anna Reis, Heloisa e Aloysio Masante, Thereza Maia e Apparecida Guerra** — Crystaes, Minas — Tudo quanto vocês mandaram apparecerá no "Supplemento".

Alberto Barroca, Minas. — **Jacy Ramos Herthel, José Ramos Lobo** — Sereno, Minas — Seus desenhos, inclusive o "modelo" do fogão economico, estão approvados e vão para a impressão. A historia da "raposa e o homem" aguardará sua vez de ser publicada, pois a collaboração é muita e o espaço pouco.

TIO HAROLDO

COUSAS DAS CRIANÇAS

RETIRO, por Maria Soares, Nova Aurora, Goyaz — NAVIO, por Fernando Juarez Pitanga Tavora, 9 annos, S. Paulo — CASA, por Alberto Barroca, 8 annos, Resplendor, E. de Minas.

NAVIO, por Olyntho Pitanga Tavora, 11 annos, S. Paulo — AUTOMOVEL, por Gastão M. de Souza, 9 annos, Luminarias, Minas — AUTOMOVEL, por Maria José Maia, 9 annos, Luminarias.

APOSTA GANHA

Rosa Maria
(11 annos)

Pelo Carnaval, Chiquinho, que é nortista, e Benjamin, que é paulista, passaram os tres dias a cantar o "Homem quem será?". E depois apostaram um "V-8" a quem vencesse. Agora com a victoria do Chiquinho, realizou-se, hontem, nos salões do "O Tico-Tico", a grande festa para a entrega do premio. Compareceram todos os partidos. O Tinoco, que foi o primeiro orador, comparou o candidato vencedor ao Chaveiro do Céo, e disse:

— Como sabem vocês, na terra só chove quando São Pedro abre as torneiras. E' elle quem manda os anjos abrir as estradas que levam aos que vão deste mundo ao outro, e o unico que possue as chaves do céo. Comparo a elle o nosso eleito, pois foi o unico que fez pingar agua nas torneiras do Ceará. Foi quem abriu estradas para transportes, é justo tambem que seja elle o nosso "Chaveiro da terra".

Apoiado — gritam todos, com vivas aos nortistas !!!

Azeitona dá um viva aos paulistas.

Goiabada, pondo a mão na bôca de Azeitona, obriga este a calar-se, e diz:

— Você já leu a "Geographia de D. Benta"?...

Rum... rum... O Paulista quer conduzir os vagões vazios... e foi por isto tão bella a victoria do nortista, pois a união é que faz a força.

Fala Mickey House:

— Precisamos de um Padre Eterno.

— Que seja a imprensa — diz o Belão.

— Qual nada! — replicou o Réco-Réco. Jornalista sente longe o cheiro de azinhavre, e o pobre do papel aceita tudo.

Gato Felix lembra o nome de Tio Haroldo. Apoiam todos; elle é justiceiro.

Após uma salva de palmas, ouve-se o chôro convulsivo do Benjamin:

— Quero ser nortista; quero... quero!

Com toda a força dos pulmões, grita o Chiquinho:

— Viva o povo de nossa terra! Viva a terra da nossa gente!

Em seguida, tomou o seu bello carro "V-8" e, acompanhado por todos, levou comsigo o Benjamin para o primeiro cartorio, afim de naturalizal-o nortista.

BRASIL

IVETTA MARIA JAFETH.

Brasil! Torrão amado
Brasil! Oh meu paiz.
Tu és terra querida
Terra em tudo feliz.

Brasil! Oh minha terra
Possue florestas mil;
O teu céo, Brasil.
E' azul: cor de anil.

Brasil!! Oh patria amada
Oh! Terra do café.
Patria do pão forte
Paiz dos homens de fé.

Juiz de Fóra, Minas.

ANECDOTAS

Luiz Carlos de Araujo
(9 annos)

— De-me meio bilhete — diz um adulto á bilheteira de um theatro.

— Como? — interroga esta, com admiração.

— Sim — explica o homem — sou surdo de um ouvido.

—

— Quando eu trabalho, todos ficam de bôca aberta.

— Como assim?

— Porque eu sou dentista.

O CANARIO DE ALBERTO

Luiz Carlos de Araujo
(9 annos)

Alberto apanhou um lindo canario amarellinho, que vinha sempre cantar na janella de seu quarto.

O menino comprou uma gaiola muito bonita e nella collocou o passarinho. A avezinha, porém, embora tivesse todo o trato, não cantou mais e acabou morrendo. Alberto ficou triste e arrependido de haver apanhado o canariozinho.

A PROVA DA PHOTOGRAPHIA

(Conclusão da 4ª pagina)

te é um homem que tem o dom de estar em dois logares ao mesmo tempo. A's 13.45 horas, elle estava na venda e se fazia retratar na margem do rio. Aqui está a prova de que elle esteve neste ultimo logar.

E, pondo em baixo dos olhos do ladrão o papel revelador, continuou:

— E esta prova não é representada por um mentiroso. A machina que a registrou não podia dizer mais do que a verdade.

Eloy empallideceu e deixou-se cair numa cadeira. Depois, num resto de audacia:

— Em todo o caso, isto não prova que eu roubei o dinheiro!

— Disso me encarregarei eu — declarou um dos policiaes. Depois que o sr. Vinhaes nos fez queixa, fizemos algumas indagações e soubemos que, hontem, você trocou em cada venda por onde andou, uma nota de cem mil réis. De onde provinha tanto dinheiro? Vamos, fale!

Mas Eloy guardou silencio.

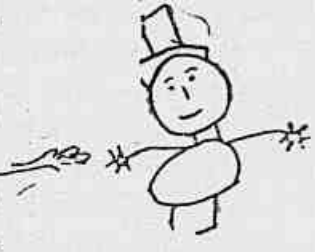
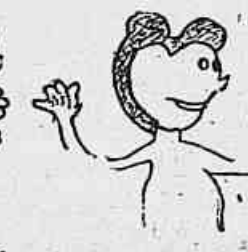
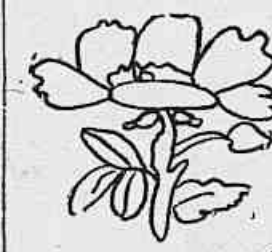
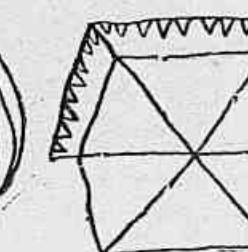
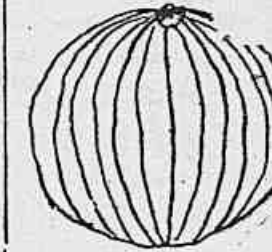
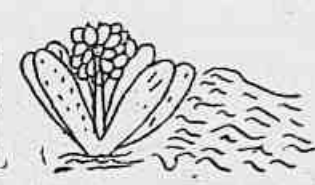
Confiando no exito da cartada que planejára (o testemunho de João Luiz), e não contando ser descoberto tão cedo, elle não estava preparado para resistir ao ataque. Comprehendeu que não havia escapatoria possivel e resolveu entregar-se. E emquanto, de cabeça baixa, mettia as mãos nos bolsos para extrair um maço de notas, o policial tirava dos seus um par de algemas.

Uma vez que os representantes da lei se retiraram, levando comsigo o gatuno, Thomaz olhou a machina photographica, que se encontrava em cima da secretaria, e, sorrindo, sacudiu a cabeça:

— E dizer que esta caixinha pôde fazer tal revelação!...

PASSARINHO, por Gloria Ritto da Motta, 9 annos — PINTO, por N. Conceição Ritto da Motta, 10 annos — PASSARO, por Cely Baptista da Silva, 10 annos.

FATO, por Humberto Dantas, 7 annos, Paulo de Frontin, E. do Rio — CASA DE CABOCLO, por Rachel de Vasconcellos, 6 annos, Oswaldo Cruz, Rio — FRUTEIRA, por Laert Cattete Reis, 9 annos, Sapé de Ubá, Minas.

CESTA, por Eva Magdá Leite do Prado, 7 annos, Paraguassú, Minas — CASA, por Lecticia Dantas, 13 annos, Rio — INDIO por Juno Paluello, Rio.

FLOR, por Anna Reis, 8 annos — BONECO, por José Maria de Moura Maia, 10 annos, Luminarias, Minas — BONECO, por Rosita Corrêa Pazos, 4 annos, Districto Federal.

BOLA, por Gilberto [illegible], 7 annos, Ponte Alta, Minas — PAPAGAIO, por Evaristo Ribeiro, 11 annos, Rio — BIBLIA por Jairo de Paula Vargas, 14 annos, Resplendor, Minas.

GALHO, por Therezinha Teixeira Serio, 8 annos, Tres Pontes, Minas — CASA, por Fausto Moreira, S. Luiz, Minas — PAIZAGEM, por Herminia Dantas, 11 annos, Rodeio, E. do Rio.

CASTELLO ENCANTADO

CECY MACHADO.

Entre nuvens de sonhos e sobre um monte onde verdejavam illusões e esperanças, existia um majestoso e soberbo castello dourado, chamado Coração...

Nelle reinava um formoso rei que era o amor... Seguia-o uma côrte sumptuosa de principes e princezas: o odio, a virtude, o ciume, a saudade, etc.

Esse rei sonhava com as mais bellas aventuras e sorria com as mais suaves chiméras; quando elle sorria toda a côrte sorria porque nunca o vira chorar...

Porém um dia o rei morreu e o castello ficou vasio, não havia mais sorrisos, nem de principes nem de princezas, tudo silenciou...

Certo dia por acaso alguem passou pelo castello e ouviu um soluço que partia de lá, olhou e viu uma figura de princeza coberta com um véo roxo...

E esta princeza era a saudade eterna, companheira do amor..

Rio.

O CASTIGO

WANDA DE OLIVEIRA FREITAS.
(9 annos)

Era uma vez um menino que se chamava Mario. Um dia Mario estava sentado na escada. A mãe delle viu e fallou:

— Meu filho, não faça isso, que a escada é muito fina. O menino era muito ruim e nem ligou o que sua mãe dizia e ficou na escada. A mãe chamou-o novamente e elle não ligou. Ella arranjou uma vara e deu-lhe uma coça e elle nunca mais foi desobediente.

Collegio Brasileiro
Ubá, Minas.

O MENINO MAO

EPAMINONDAS SOARES.
(12 annos)

Era uma vez um menino muito máo. Este menino, chamava-se Candido.

Um dia Candido estava á porta de sua casa e passou um menino muito pobre e Candido mecheu muito com elle.

O menino foi onde estava a mãe de Candido e contava:

— Candido está mechendo commigo.

A mãe de Candido deu uma coça que o deixou chorando até hoje.

Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas.

O PEIXE

ALBERTO DE FILIPPO.
(9 annos)

Pedro e Jarbas gostavam muito de pescar.

Uma vez elles foram pescar e tomar banho no rio. Depois que elles tinham mudado a roupa após o banho começaram a pescar.

Veio um peixe tão grande no anzol que Jarbas caiu de cabeça para baixo, ficando tão enterrado no barro que Pedro teve que tirar Jarbas de lá.

Collegio Brasileiro
Ubá, Minas.

NOITE DE S. JOÃO

ORLANDO RODRIGUES MAIO.
(13 annos)
(Offereço ao collega, Jair Fonseca)

O céo está illuminado lá
pelos balõezinhos, que estão lá
soltados pela meninada,
que no meio de gritos, elle vae subindo.

e mundo vem caindo,
ha pedrada e rasgão,
era uma vez um balão
em noite de São João.

Uma luz quasi apagando
de um balãozinho encarnado
que vem pelas nuvens [illegible]
pr'ra na rua ser rasgado,
E que grande alvoroço,
que nem na hora do almoço
um camada com fome,
berra tanto de alegria.
Mas a guryzada,
com a musica engraçada
de pedradas nos balões,
alegres assim, vão passando
a fria, da noite fria,
que trás mais alegria
para aquelles corações
da alegre criançada.

Eu, agora, pergunto?
Se vês aquelle balão,
pois, jámais verá outro,
em noite de São João.

Encantado, Rio.

DIA 15 DE MAIO

MARIA JOSÉ SILVA.

Este foi um dia bom para as bonecas. Fiz uma mesa de doces por ser anniversario de minha boneca e ás 9 horas da noite fiz um baile que durou até ás 10 e meia horas. Depois de tudo prompto fiz tambem um concurso para ver qual das bonecas ganhava.

Quando terminou a festa, ellas foram todas embora. A festa esteve optima.

Varginha, Minas.

QUEM CORRE CANSA...

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

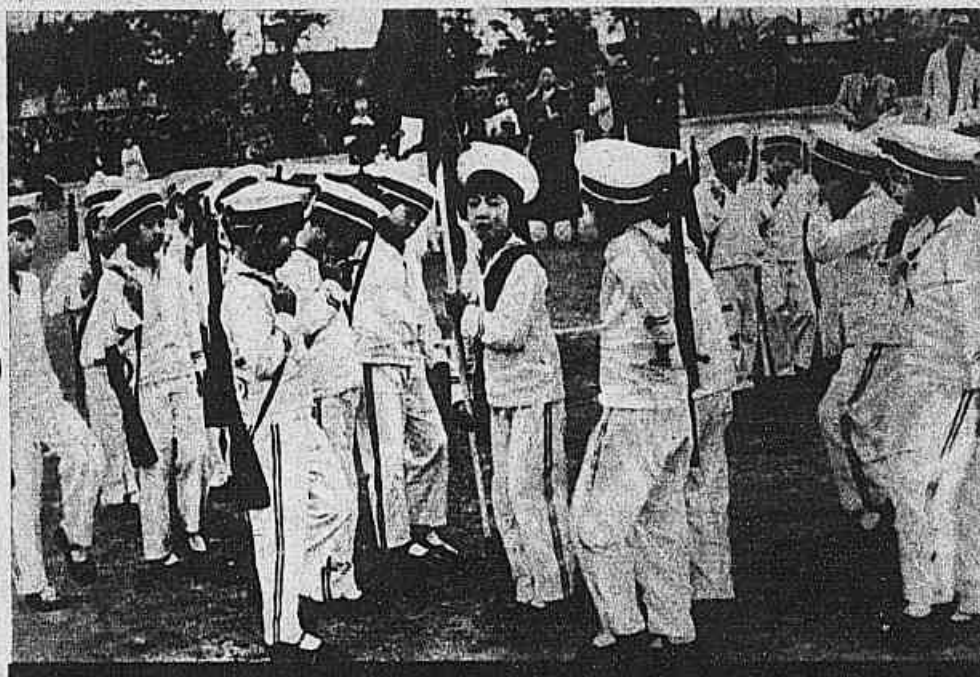
 JUNHO DE 1937

Liga da Saude e Belleza — Uma grande campanha está sendo realizada em toda a Inglaterra, em favor da cultura physica feminina. Aqui temos uma demonstração de [illegible] da "Liga de Saude e Belleza".

Visita dos Reis da Italia á Hungria. Flagrante do desfile militar em Budapest em honra á Victor Emmanuel e á rainha Helena. — Em baixo, a Elizabeth da Inglaterra, faz entrega ao vencedor do campeonato nacional de football, da taça de ouro, no estadio de Wembley

PANORAMA MUNDIAL

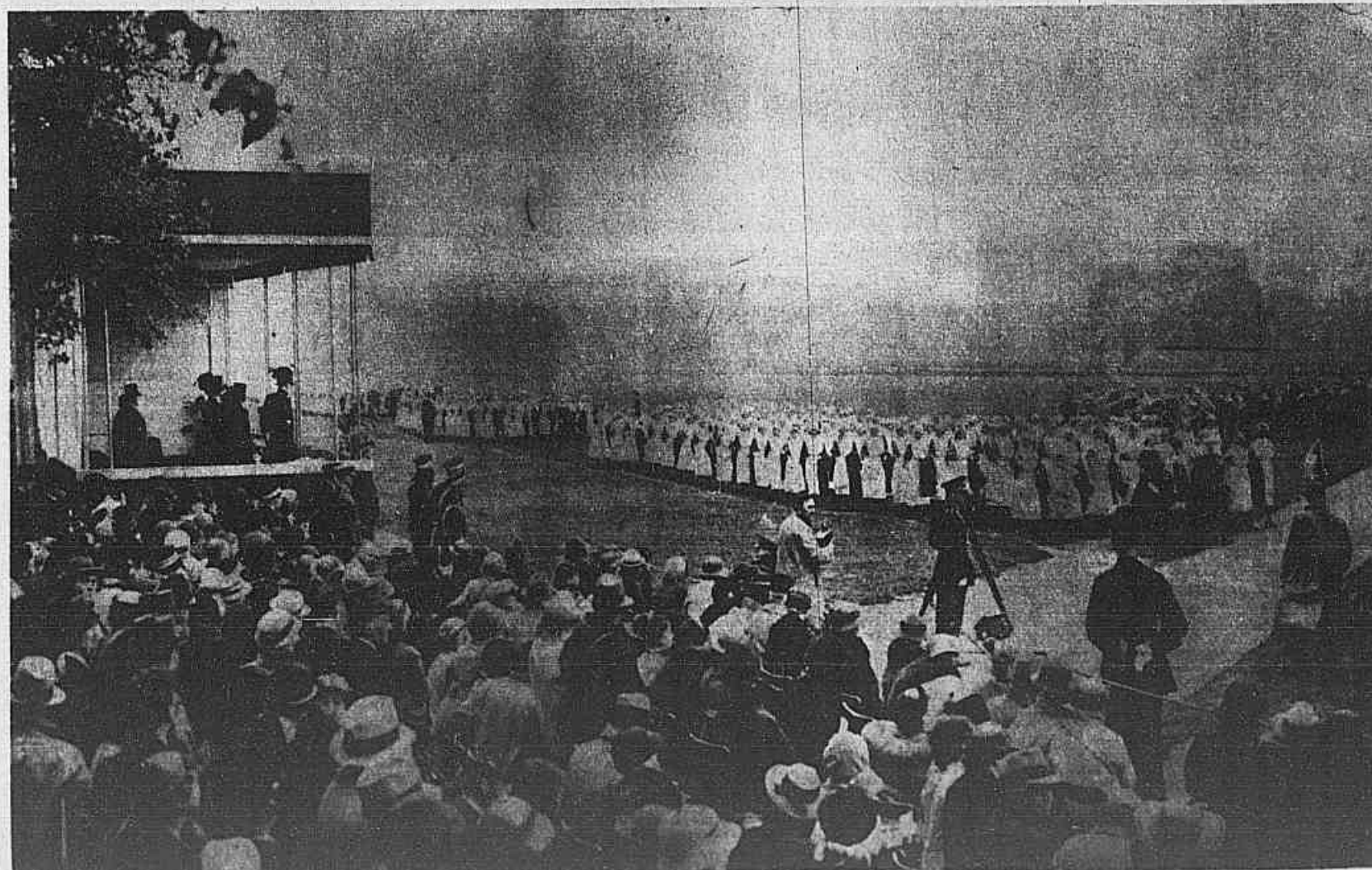
Alako de Abeokuta, chefe da tribu dos Yorabas, a maior da Nigeria do Sul, em Londres, onde foi assistir as festas da Coroação

Resultados da guerra na infancia. Crianças bascas, filhas de refugiados, em Southampton, recebem alimentação num dos postos de soccorro

A idéa da guerra desde a infancia Na Escola Publica de Nankin. Aspecto da concentração de 70.000 estudantes de menos de [illegible] annos [illegible]

O Rei Farouk, do Egipto, depois das festas da Coroação, passeia nas ruas de Londres em companhia de sua mãe, como [illegible]

PHOTOS KEYSTONE.

5.000 enfermeiras em desfile diante da Rainha [illegible] Hyde Park [illegible]

O Fakir de Ipi [illegible]

Uma "bandeira" do Banco

Recepção da "Bandeira" do Banco do Estado de S. Paulo em Tres Lagôas

A "Bandeira" partiu como a outra, como outras ha duzentos e cincoenta annos e mais. Fazem dois seculos e metade: eram levas de gente, era a esperança amarella, o desejo do minerio reluzente guardado no cofre da terra. A terra bravia e rica que ficava para lá, do outro lado, valle a dentro. Eram as gentes de Piratininga que iam rodando, arrastados, pela corrente do Tietê, o rio das grandezas, a linha que cozeu as paginas do capitulo da historia de dois seculos, do Brasil.

A "Bandeira" que partiu de São Paulo tinha, porém, uma finalidade mais forte, um sentido mais amplo do que as outras dos Leme e dos Borba Gatos. Estes conquistaram desbravando, pondo em baixo, caçando, cavando a terra. Esta conquista — reconquista — civilizando, plantando e construindo... leva com ella,

No interior do "Estado de S. Paulo", avião da "Vasp" que levou á Campo Grande, a "bandeira" do Banco do Estado de S. Paulo, composta dos srs. Antonio Carlos Assumpção, Carlos Teixeira e senhora, S. Pergentino de Freitas e senhora, Adal Bueno Netto, Paulo Colombo Teixeira de Lemos e senhora, e Assis Chateaubriand

para enxertar, fecundando a Terra Roxa, o producto da brasilidade paulista, regado e irrigado do suor fertil dos obreiros de S. Paulo.

Foi no "Cidade de S. Paulo", da VASP, que o Banco do Estado mandou sua gente para inaugurar a filial em Matto Grosso, nesse Matto Grosso que é, economicamente, uma das nossas unidades politicas que menos representam.

Matto Grosso saudou, soube saudar festivamente a missão illustre que S. Paulo despachou para lá no dia em que se preparou para receber a primeira agencia de um banco paulista.

Antonio Carlos de Assumpção, que está á testa do Banco do Estado explicou o porque daquella viagem pelo espaço no mesmo rumo que outros seguiram, por terra e pelo rio, no começo da conquista do Oéste.

S. Paulo precisa, quer estender a sua rêde bancaria na mesma proporção de sua exportação para todo paiz. Esta exportação sobe a metade do milhão de contos. Os estabelecimentos de credito, porém, continuam em S. Paulo. E este credito commercial o que é nos demais Estados da União, mesmo os grandes Estados, Minas inclusive, na sua pequena economia de pé de meia?

São de todo o dia as operações de 15 e 16 °|° que atrofiam a economia particular, pois haverá negocio licito capaz de pagar este aluguel do dinheiro?

Este foi o aspecto economico da "Bandeira" que partiu no avião da VASP.

Haverá nacionalidade sem o élo economico, sem o interesse commum da producção e do consumo, cimentando, na base, os requisitos espirituaes, essenciaes e imprescindiveis para o estabelecimento da nação, de uma nação?

O Brasil é uma grande patria: — o mesmo élo psychico une os homens que nascem entre o Rio Grande e o Amazonas. Tanto mais fortes, são, porém, estes sentimentos de solidariedade, esta unidade de motivos e objectivos que inspiram os 40.000.000 de brasileiros quando mais solidas e mais diffundidas as malhas e entremalhas da rêde economica nacional.

Matto Grosso deixaria de ser Brasil se deixasse, amanhã, de gravitar na orbita economica nacional.

Seria Paraguay se passasse á economia paraguaya; seria Argentina se passasse á economia argentina. Tambem seria uma operação perdida no mundo dos negocios da praça, no logar commum do retalho bancario se esta missão não tivesse seguido hoje o mesmo curso desse tradicional e sentimental Tietê que, no passado, uniu Matto Grosso a São Paulo, que foi o caminho para o Oéste do Brasil. E aqui o valor economico e material da "Bandeira" se entrelaça com seu aspecto sentimental... é a vontade e a esperança do futuro dos homens do planalto de Piratininga de fazer valer e continuar o legado heroico que lhes transmittiram aquelles outros de 1600 e 1700 que desbravaram para lá da linha da Tordesilhas, de valorizar o capital que lhes legaram heroismos, os anunciadores da idéa através ás penas, os sacrificios, os anunciadores da idéa nacional.

Foi outro o sentido da excursão dos passageiros do "Cidade de São Paulo".

Antonio Carlos Assumpção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, Carlos Teixeira e senhora, S. Pergentino de Freitas e senhora, sr. Adal C. Bueno Netto, secretario da Agricultura e presidente da Vasp, sr. Paulo Colombo Teixeira de Lemos, desembargador do Tribunal de Justiça e senhora, Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", partiram de São Paulo na manhã de domingo, 2 de maio. A primeira etapa era Bauru', onde chegaram, após tres horas de vôo. A principio, na manhã nebulosa, typicamente paulista, nada se podia distinguir, lá em baixo, em terra. Porto Feliz, Tietê, Salto, Itu', Piracicaba — tudo se perdia na neblina. Mais para Noroéste, mais forte o nevoeiro, visibilidade reduzida a 0.

A dois mil metros de altura, porém, o sol é radioso. Para oéste está Catanduvas, um dos mais prosperos municipios productores de algodão do Estado. Como succede com Bello

Em cima — Urubupungá, devassado pela objectiva de um passageiro do "Vasp"

A' direita — Um aspecto do Rio Verde, tomado do avião da Vasp, a grande altura

A' direita — Uma visão do majestoso salto de Itapura, onde morre o Tietê, maravilhosa cachoeira de aguas espumantes que se despenham com fragor, apertadas numa garganta rochosa

Vista panoramica de Tres Lagôas

do Estado de São Paulo a Matto Grosso

De São Paulo a Campo Grande em avião da "Vasp" com a "Bandeira" do Banco do Estado de São Paulo — Voando sobre o Tieté e Paraná, e suas cachoeiras, Itapura e Urubupungá

EM CIMA — URUBUPUNGÁ ONDE ESTÃO MISTURADAS AS AGUAS DO TIETÉ E DO PARANÁ, MARAVILHOSO ESPECTACULO QUE SOMENTE A AVIAÇÃO PROPORCIONA EM TODA SUA MAGNITUDE

A' DIREITA — DEPOIS DE URUBUPUNGÁ, O RIO PARANÁ DESENVOLVE-SE SINUOSO E CALMO

Horizonte, Catanduvas tem nas ruas os nomes de capitaes de outros Estados do paiz, nas praças nomes dos grandes homens do Brasil. Depois o avião desce a 1.800 metros.

Aó longe aponta, furando a cerração, o massiço de Jabu'. E o sol, tambem, já côa na neblina. O cafezal novo é um immenso tapete verde. Lá em baixo a Terra Roxa, a terra de S. Paulo fertil, os punhados de gleba que o indio cobria com suas tabas não ha cincoenta annos, ainda.

Após duas horas e meia de viagem a "Bandeira" passa por Araçatuba. Ha seculos, o portuguez e o emboaba vararam a matta virgem, campearam indios, ali. Traçaram com sangue o roteiro do Oéste. Meia hora ainda fica o "fog" da Mancha, mudado para aquelle pedaço de sertão, cobrindo a terra da vista. Afinal, Bauru'. Todo o pessoal da filial do Banco do Estado, da succursal dos "Diarios Associados", acode a receber o apparelho da VASP. Bauru' é uma cidade que parece pautar sua vida pela bitola larga da Paulista. Tudo largo, tudo extenso, tudo amplo. Gente do trabalho, do trabalho constructor e pratico do bandeirante.

Tres Lagôas é a outra étapa. E então, depois, no caminho de Campo Grande, em toda sua estardalhante belleza o Salto de Itapura. O Tieté se acaba e com elle se acaba S. Paulo. Elle é e foi o caminho natural que S. Paulo achou para a expansão e para o progresso. Na sua caudal historica levou o portuguez e o mameluco domesticado para a conquista do "hinterland".

Em Itapura o rio se suicida. Em Umbupunga, o Paraná, que vae afogar o outro em suas aguas, salta e espaneja para alargar-se adeante, livre do leito rochoso que lhe estreitava a torrente. Em Itapura o Tieté morre. Não, vae morrer, vae ser devorado, vae desapparecer lá na frente. O Paraná está á espera delle. E a maravilha do salto no abysmo tem o fragor surdo do estertorar do gigante. Itapura tem mais vigor e ao mesmo tempo mais mysticismo do que Paulo Affonso. Nesta, o grande rio do Nordeste parece temer o tombo e enfraquece a caudal, bipartindo-se. Em Itapurá, não. E' todo o Tieté que se metamorphoseia em vasto lençól de espuma rendada a rolar pela pedra, lisa, na erosão de seculos. Vae morrer mas offusca ainda o outro no explendor do salto, apagando e annullando a mesquinhez do Urubupungá.

O piloto volteia naquelle abysmo. Desce baixo, muito baixo, como attrahido por elle, como querendo atirar-se á vertigem, tambem, como respondendo a seu appello angustiado. Depois, sobe cada vez mais alto, fugindo ao magnetismo da torrente.

E os passageiros do "Cidade de S. Paulo", a comitiva que vae a Campo Grande abraçar Matto Grosso em nome de São Paulo, accorda que é triste a morte do Tieté, kilometros adeante, onde irá sumir na agua barrenta do Paraná. Adeante, tambem, acaba S. Paulo...

Campo Grande. A' espera da "Bandeira" está a elite da cidade, as autoridades estaduaes que se reunem mais tarde na inauguração, ás 18 horas na filial do Banco do Estado de S. Paulo. O sr. Antonio Carlos Assumpção historia o nascimento do projecto da filial, em pleno governo do sr. Armando de Salles Oliveira. O sr. Cardoso de Mello Netto, devia, como o fez, tornal-o realidade. Mais do que em qualquer outro tempo se pode aquilatar a verdade e a inspiração do gesto do padre Manoel da Nobrega apontando a capitania de S. Vicente como a primeira etapa do roteiro do sertão. Esqueceu-se de dizer, porém, que aquelles bandeirantes de seculos que estariam para vir, seriam gente de outro sexo, tambem. São as damas de S. Paulo que ali estão presentes. E' o sentimento de S. Paulo que veiu á Matto Grosso, é o élo affectivo que veiu prender a outra ponta em Campo Grande.

O deputado Francisco Corrêa respondeu, improvisando, em nome da Associação Commercial de Campo Grande á saudação do presidente do Banco do Estado.

Reclamado pelos presentes falou, depois, o sr. Assis Chateaubriand.

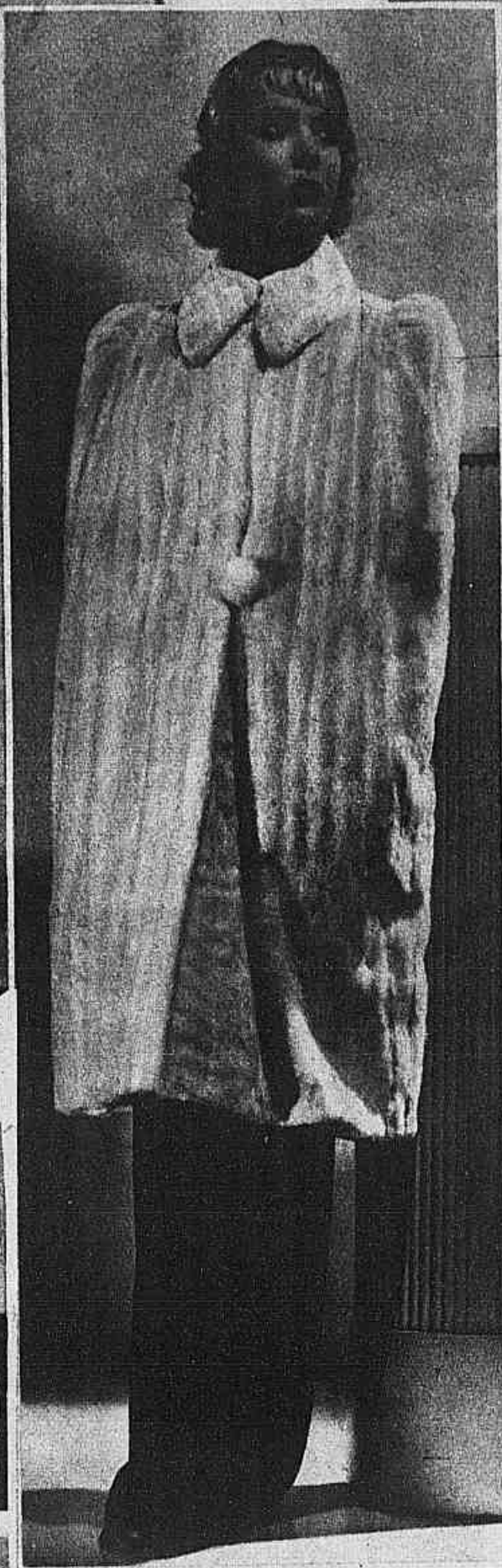
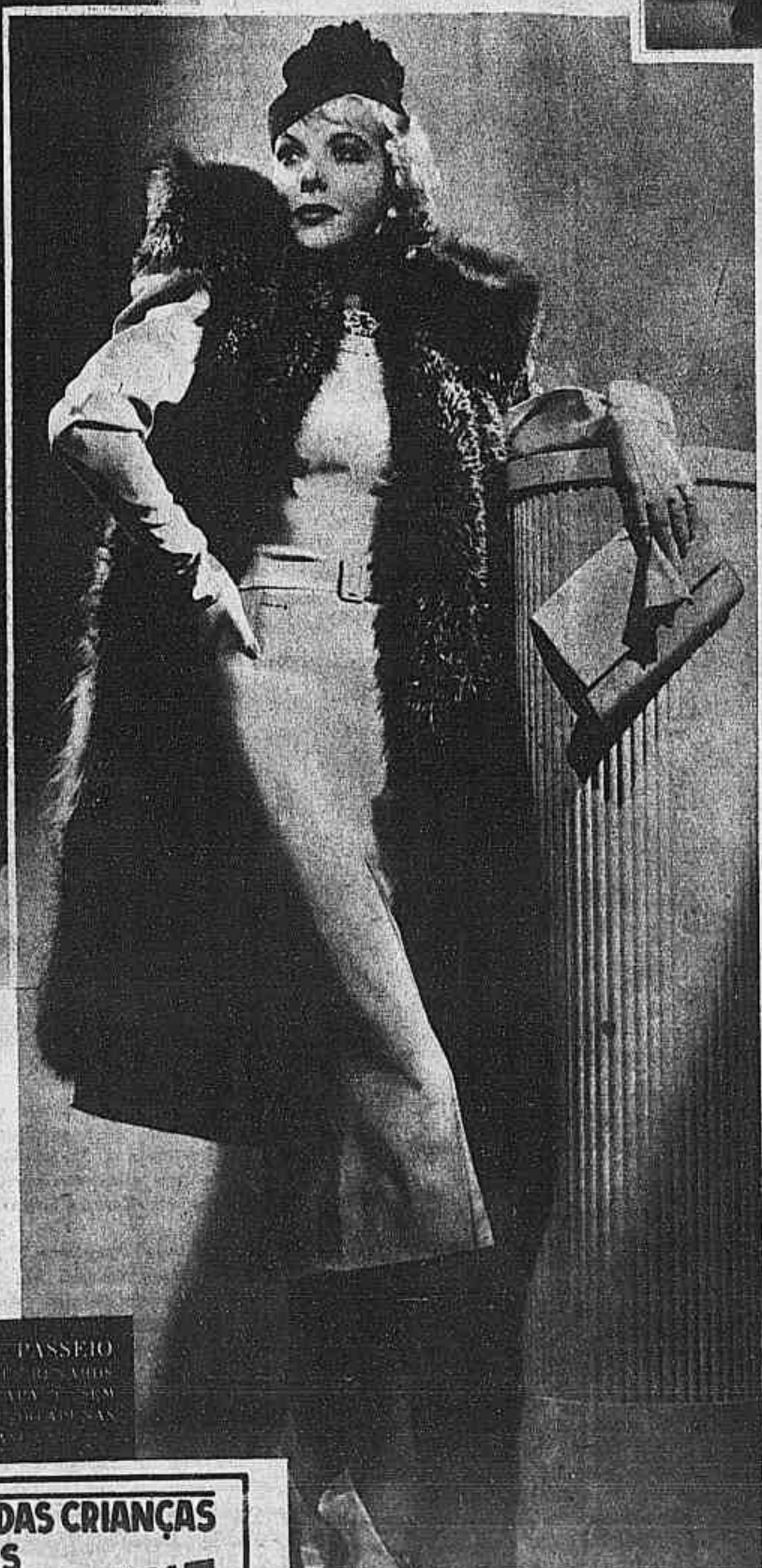
— A um jornalista não se deve pedir que fale — começou o director dos "Diarios Associados" — mas que escreva.

E promettou escrever, escrever muito, escrever sempre, que não lhe era pouca a alegria por ver como se identificavam paulistas e mattogrossenses no objectivo commum de fortalecer a economia nacional, base da unidade sentimental e espiritual do Brasil.

7 modelos de Ida Lupino

PARA JANTAR. Vestido em lamé de seda, em escamas. Notar a gola, muito original e a capa para "sahida", ornada de pedras verdadeiras. Dois clips de pedrarias ajustam a capa ao vestido

GRANDE TOILETTE

CAPA tres quartos em pelles brancas emendadas. Fórma quadrada muito moderna, com elevações nos hombros. Forro em seda de côr

IDA LUPINO (Columbia)

PYJAMA, em forma russa, branca e negra. Grande faixa de seda vermelha, com franjas de um metro pelo menos

(Photos Columbia Exclusivos para os "Diarios Associados")

VESTIDO DE PASSEIO

DOIS ROBES DE CHAMBRE